Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXVIII — N. 10.486

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE FEVEREIRO DE 1929

Gerente — V. A. DUARTE FELIX

LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Annuncia-se que o Papa vae convocar o Conselho Ecumenico para 1930, afim de homologar o accordo para a solução da questão romana

O "Journal des Debats", de Paris, acha que a situação hespanhola é mais grave do que transparece dos telegrammas censurados

E' pensamento do governo mexicano iniciar uma acção militar rigorosa contra os rebeldes, em todas as frentes

As palavras do solitario de Doorn

Como os imperialistas de hoje, Guilherme de Hohenzollern tambem tinha o maior exercito do mundo para... preservar a paz

Doorn, 27 de janeiro (Retardado) — (Communicado telegraphico da United Press) — Por occasião do anniversario do nascimento do ex-kaiser Guilherme de Hohenzollern, um dos representantes da United Press na Hollanda entrevistou-o na sua residencia daqui e obteve de sua majestade as declarações exclusivas que transmittimos a seguir, devidamente autorizados para publical-as.

O ex-kaiser começa recordando os propositos pacifistas, com que subiu ao throno, por morte do seu pae o imperador Frederico III em 1888, confessa as suas ligações militares, porém faz protestos de sentimentos pacifistas e o proposito de usar do poder militar do imperio unicamente para manter a paz.

Disse o ex-kaiser:

"A politica internacional do meu reinado permaneceu inalteravel todo o tempo. Uma idéa geral della foi dada no meu primeiro discurso, quando subi ao throno no anno de 1888. Dizia então:

"Na politica exterior estou determinado a manter a paz com todas as nações, emquanto isso estiver ao meu alcance. Meu amor ao exercito allemão e a minha posição com relação a essa instituição jámais me conduzirão ao desejo de attentar contra os beneficios da paz em prejuizo do paiz, a menos que a guerra venha a ser uma necessidade que nos seja imposta por um ataque contra a Allemanha ou contra os seus alliados.

Nosso exercito assegurará a paz e no caso de que essa seja perturbada, poderá restabelecel-a com honra. Com a ajuda de Deus poderemos obter isso com a potencia adquirida pelo exercito, desde que por unanimidade approvastes a ultima lei sobre armamentos.

Longe do meu coração está o desejo de empregar essa força em uma guerra offensiva, pois a Allemanha não necessita nem de novas glorias nem de conquistas, pois ganhou o direito á existencia como nação unida e independente."

"O meu reino permaneceu fiel a esses principios durante os ultimos vinte e seis annos e pude continuar a politica pacifista do meu avô e do meu pae, dando com isso á Europa, desde 1871, nada menos de quarenta e tres annos de paz. A Europa não gozára jámais de um periodo de paz tão largo, sem disturbios nem actos bellicosos.

O armamento que nós — sem protecção de fronteiras naturaes no coração do continente — nos vimos obrigados a crear, nunca esperou á necessidade essencial. O nosso poder militar alcançava no verão de 1914 a 2.147.000 homens na Allemanha, 1.400.000 na Austria-Hungria, ou sejam num total de 3.547.000 homens. O estado-maior allemão não contava com o auxilio da nossa alliada, a Italia.

Contra esse poder militar, nossos adversarios provaveis, contavam com 5.379.000 homens, a saber: Russia, 2.712.000; França, 2.150.000; Inglaterra, 132.000; Servia, 285.000; Belgica, 100.000. De modo que haviam 3.547.000 homens de nosso lado e 5.379.000 no dos alliados.

Nos mares havia uma frota de 3.264.000 toneladas para os alliados contra 1.268.000 dos Imperios Centraes.

A força militar, no tempo de paz em França, era de dois por cento da população; na Allemanha de 1,17 por cento e na Austria-Hungria de 0,94 por cento. A França engajou de 78 a 82 por cento dos seus conscriptos, a Allemanha até 1913, sómente de 50 a 55 por cento. A França gastava 24,20 marcos annuaes por habitante de sua população para as necessidades militares e a Allemanha sómente 16,38 marcos."

Essas cifras deverão provar sufficientemente que não se póde accusar com justiça a Allemanha de militarismo.

Além disso, o governo da Allemanha nunca se permittiu aproveitar-se das opportunidades que offereciam as mais favoraveis perspectivas de fazer a guerra contra a França ou a Russia. Nem em 1898, quando a França teve que acceitar da Inglaterra a humilhação de Fashoda"; nem em 1899-1902, quando a Inglaterra occupada com a guerra dos boers, teve que deixar a França sem seu apoio e em situação de lutar só; nem em 1905, durante a primeira crise de Marrocos, quando a Russia estava sangrando no Oriente e nas garras da revolução. Tambem não se aproveitou a crise da Bosnia, de 1908 a 1909, quando a Russia ainda não se restabelecera e os Estados Balkanicos não eram fortes e a França não tinha pensado em pedir auxilio á sua alliada a Russia para secundar as suas reclamações na Servia; nem da segunda crise de Marrocos de 1911, nem da guerra dos Balkans em 1912, quando a situação militar era muito favoravel para as potencias centraes do que em 1914. A Allemanha seguiu, pois, consistentemente uma politica de paz de accordo com o seu plano.

Assim tambem a politica allemã não abrigava ambições que se pudessem obter unicamente por meio da guerra. Que isso occorreu de outra maneira por parte dos alliados, ficou provado hoje pela publicação das resoluções secretas anteriores á guerra, accordos secretos e correspondencia particular de estadistas, que se refere á guerra mundial e tambem pela fórma por que se realizaram os chamados "tratados de paz".

Antes de tudo, a publicação de certos documentos dos archivos da Russia, tem dado provas documentadas do caracter aggressivo e imperialista dos propositos dos alliados. Por elles conhecemos tambem o facto de que já no anno de 1913 se effectuavam negociações em S. Petersburgo, entre os estadistas da França e Russia, com o fim de dividir "a pelle do urso allemão".

Não se puderam achar em nenhuma parte documentos que provem os fins bellicosos da Allemanha, da mesma fórma.

A Allemanha jámais concertou allianças que levassem o sello de uma politica offensiva. O systema de allianças bem planejadas e pensadas por Bismark, tinha por objectivo manter a paz, como provam cada vez mais as investigações historicas.

Meu reino progrediu de accordo com os projectos expressados. Se o accordo celebrado entre o czar e eu, em Bjorko, no anno de 1905, houvesse chegado a ser uma realidade, a dupla alliança entre a França e a Russia e a triplice alliança entre a Allemanha, a Austria-Hungria e a Italia, haveriam formado uma alliança continental como uma verdadeira liga de nações, que teria sido uma garantia da paz. Sem duvida, os alliados, nesse tempo, conseguiram formar ao redor das potencias centraes um élo de ferro de convenções militares e navaes, que eram allianças defensivas no papel sómente.

A Allemanha, pelo contrario, não estava ligada por convenções militares nem com a sua unica alliada leal, a Austria-Hungria. Até o ultimo momento, o governo da Allemanha seguiu os mesmos principios de paz na crise de julho de 1914. Todos os nossos esforços — entre os quaes mencionarei a minha proposta de Belgrado de suspender as hostilidades, o meu appello pessoal ao czar e ao rei da Inglaterra, assim como tambem as minhas advertencias ao imperador da Austria — resultaram infrutiferas, pois a mobilização da Russia começou a 30 de julho, havendo chegado ao campo de batalha 111 divisões.

A Austria não ordenou a mobilização geral até dezoito horas depois de havel-o feito a Russia; e na Allemanha quasi á mesma hora — isto é, approximadamente 19 horas depois da mobilização russa — foi ordenado o "estado de perigo imminente", em consequencia da noticia da mobilização da Russia. Devido ao tratado militar entre a França e a Russia, a guerra mundial tornou-se inevitavel pela mobilização geral da Russia. Tudo o mais sobreveiu automaticamente. A declaração da guerra foi feita irremediavelmente pela "entente".

Em Versalhes formulou-se a accusação de que a Allemanha havia por muitas decadas se preparado systematicamente para a guerra mundial e que havia aproveitado a opportunidade de 1914 para "disparar os seus raios de guerra". Com summa satisfação posso estabelecer hoje o facto de que essa versão está perdendo cada vez mais os seus partidarios. Os documentos que se têm publicado desde então, têm demonstrado ao mundo — sempre que se queira reconhecer a verdade — que a declaração de que a Allemanha foi a responsavel pela guerra não resiste a um exame rigoroso.

Os historiadores abandonam cada vez mais a ignominiosa asseveração que culpava o povo allemão da responsabilidade como uma base para impôr as condições de paz.

Quanto mais luz se lança sobre o passado, tanto mais se fará resaltar a verdade: a grande mentira de Versalhes."

(Todos os direitos reservados á United Press.)

A SOLUÇÃO DA QUESTÃO — ROMANA —

Annuncia-se que o Papa convocará o Conselho Ecumenico para 1930, afim de homologar o accordo com o Quirinal

ROMA, 2 (U. P.) — Sabe-se que o Papa convocará o Conselho Ecumenico para uma reunião em Roma, em 1930, sendo, assim, a primeira vez em que esse conselho é convocado desde 1870.

Espera-se que por essa occasião o Conselho homologue o accordo para a solução da questão romana entre a Santa Sé e o governo italiano, assim como tambem se espera que elle examine a situação do clero no mundo inteiro.

Tendo-se em conta que, de accordo com os planos presentes para a solução da questão romana, o Papa voltará a ter soberania territorial ainda em 1930, acredita-se que o Conselho retomará as suas sessões regulares, reconhecendo, assim, a sua liberdade novamente conquistada.

Espera-se que o Conselho futuro ultrapasse de importancia o proprio de 1870, uma vez que será incumbido de determinar sobre a attitude da egreja com relação á vida moderna, assim como de fazer a exposição das questões vitaes, doutrinaes e intellectuaes da politica da egreja.

A QUESTÃO DO CHACO — BOREAL —

Uma opinião sobre a attitude da chancellaria do Brasil

Paris, 2 (U. P.) — O numero de hoje da "Revue de l'Amerique Latine", a maior autoridade nos meios politicos e diplomaticos europeus sobre assumptos americanos, a proposito do incidente Paraguay-Bolivia, diz textualmente o seguinte:

"O chanceller Mangabeira, um dos mais habeis diplomatas americanos, tem sabido collocar essa delicada questão em todas as suas phases, nos seus verdadeiros termos.

A acção do Brasil, no sentido de que o caso tivesse o seu actual seguimento foi, em dado momento, decisiva, proporcionando a solução mais compativel com os interesses da America. Destaca-se mais uma vez, nesta opportunidade, a figura do sr. Mangabeira, verdadeiramente homem de velha tradição diplomatica, que observamos através de varios episodios como o da Sociedade das Nações e o do pacto Kellogg, na elegancia das notas diplomaticas, na solidez da sua politica em todas as circumstancias; mas, depois deste golpe de mestre, o elogio ao sr. Mangabeira deve ser não só á elegancia da sua fórma, assim como á sua concepção internacional, cujo brilho eguala ao successo".

O "Paddington" pediu soccorro, por estar sossobrando na costa de York

Londres, 2 (Especial) — Foram colhidos nesta capital urgentes appellos de soccorro radiotelegraphicos de bordo do vapor "Paddington" da Companhia Harrisson, que está sossobrando ao largo das costas do condado de York.

Sairam immediatamente em auxilio do navio em perigo duas embarcações salva-vidas.

A SITUAÇÃO AFGHAN

Teme-se seja implantado o terror de Kabul

Karachi, 2 (U. P.) — Noticias chegadas a esta cidade dizem que diversos ex-ministros do ultimo gabinete de Amanullah e outros altos funccionarios foram presos em Kabul. Segundo as mesmas informações diminue a segurança na antiga capital, augmentando a intranquillidade. Teme-se que os actuaes detentores do poder introduzam o regimen do terror.

Moscou, 2 (U. P.) — Noticias radio-telegraphicas demoradas dizem que Alah Medjan capturou a aldeia de Budkhak, que se acha situada a desesete kilometros de Kabul e está prestes a tomar a capital. Diz-se que esse caudilho se considera fiel a Amanullah.

Esperam-se com interesse os resultados da Conferencia — do Paraná —

Miami Beach, 2 (U. P.) — Observa-se grande interesse em torno da annunciada conferencia marcada para amanhã entre o sr. Herbert Hoover presidente eleito da Republica e o senador Smoot, presidente da Commissão de Finanças do Senado.

Esperam-se resultados muito importantes dessa entrevista sobre a questão das tarifas.

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO HESPANHOL

Segundo o "Journal des Debats", a situação está sendo muito mais grave do que transparece dos telegrammas permittidos pela — censura —

Paris, 2 (U. P.) — O "Journal des Debats" commentando a situação da Hespanha diz que ella é mais grave do que transparece nos telegrammas vistos pela censura. Diz ainda que uma pessoa, ora chegada a Paris, affirmou que houve perturbações em Merida, Burgos e Bilbáo.

"A intervenção do sr. Sanchez Guerra, affirma esse jornal, é um grave symptoma. Certamente elle que goza de tão solido prestigio, não entraria levianamente no movimento e deveria ter razões de esperar o exito da aventura".

Valencia, 2 (U. P.) — Os medicos que examinaram o sr. Sanchez Guerra verificaram que elle está completamente restabelecido dos effeitos da asphyxia.

Valencia, 2 (U. P.) — O juiz especial encarregado do processo contra os implicados na ultima conspiração, visitou na prisão o ex-presidente do Conselho sr. Sanchez Guerra, ampliando os depoimentos já prestados por esse estadista, pelo capitão Onsela e pelo armador Mico.

Madrid, 2 (U. P.) — Consta de fonte digna de credito que o governo resolveu não transferir o sr. Sanchez Guerra para esta capital deixando correr o processo em Valencia.

Installa-se em Roma o Conselho Nacional de Pesquizas Scientificas

Roma, 2 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, installou hoje o Conselho Nacional de Pesquizas Scientificas de que é presidente o engenheiro Marconi. A cerimonia teve logar no historico Salão Senatorial, assistindo os membros do gabinete e altos funccionarios do Estado e as maiores notabilidades scientificas da capital.

O sr. Mussolini pronunciou brilhante discurso esboçando o trabalho do Conselho, que tem por objectivo a exploração systematica das riquezas do paiz. Respondeu o senador Marconi salientando o impulso dado a economia nacional pelo regimen fascista e manifestando confiança no resultado do labor do Conselho.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Consta que os Estados Unidos vão permittir a passagem de aviões civis sobre o Canal — do Panamá —

Washington, 2 (U. P.) — Consta de fonte autorizada que o governo dos Estados Unidos, tenciona promulgar dentro de duas semanas disposições especiaes permittindo aos aeroplanos pertencentes a empresas particulares de todas as nações voar sobre o Canal de Panamá, designando provavelmente um campo para a aterrissagem dos apparelhos na zona do canal.

A inauguração de mais um campo de aviação no Rio Grande do Norte

Natal, 2 (A. B.) — Deve inaugurar-se amanhã mais um campo de aviação no Rio Grande do Norte. E' o de Pureza, cujo preparo obedeceu ao mesmo rigor technicos dos outros já inaugurados. E dentro em breve estará egualmente prompto o de Lages.

A Companhia Standard Oil tem offerecido ao governo do Estado toda a gazolina necessaria para as viagens de inauguração feitas em apparelhos do Aero Club do Rio Grande do Norte. Ha poucos dias, o apparelho que conduziu o presidente Lamartine para inaugurar o aerodromo de Ceará-Mirim fez a viagem de Natal áquella cidade em 15 minutos, tendo-se verificado que o gasto de combustivel feito pelo avião é relativamente menor do que a quantidade necessaria a uma viagem de automovel ao mesmo ponto.

Entre os numerosos telegrammas de felicitações recebidos pelo presidente do Estado, pelo desenvolvimento que está dando á aviação no Estado, nota-se o do sr. Prainville, o director technico da Companhia Aeropostal, reaffirmando a dedicação dessa empresa ao Rio Grande do Norte, e á obra aeronautica que está sendo realizada.

Lindbergh vae almoçar com o sr. Hoover

Longkey, Florida, 2 (U. P.) — O coronel Lindbergh almoçará amanhã com o presidente eleito da Republica sr. Herbert Hoover, devendo continuar seu vôo a Panamá, na proxima segunda-feira.

O VIOLENTO TEMPORAL — DO SUL —

Vinte e dois boiadeiros argentinos são surprehendidos pela ventania e pela neve, morrendo dezeseis

Santiago, 2 (U. P.) — Os carabineiros de San José de Maipo annunciam que vinte e dois boiadeiros que regressavam á Argentina tiveram instrucções de alojar-se no valle de Yeso. Contravindo as ordens, porém, subiram ao cume ás 10 horas de quarta-feira 30 de janeiro, sendo surprehendidos pelo temporal de vento e neve, o que causou a morte a dezeseis.

San José de Maipo, 2 (U. P.) — Chegaram aqui os seis sobreviventes dos vinte e dois gaúchos colhidos pela neve no valle de Yeso, quando regressavam á Argentina, depois de haverem deixado uma tropa de gado no Chile.

Os carabineiros encontraram dezesseis corpos, nove dos quaes se achavam juntos. Os outros estavam espalhados.

Buenos Aires, 2 (U. P.) — Annuncia-se que, em consequencia da passagem do cyclone sobre o hangar de Punta de Indio, La Plata, foi damnificado um dos dois apparelhos de trenamento da Marinha, trazidos da Italia em 1920.

Os edificios e material do campo de aviação civil de San Fernando soffreram damnos consideraveis.

Kipling inicia uma viagem pelo Oriente

Burwash, Essex, 2 (U. P.) — O famoso escriptor Rudyard Kipling partiu para o Oriente, tencionando fazer uma demorada viagem pelo Egypto, Palestina, visitando Jerusalem e Jerichó.

Seis homens mortos numa collisão de trens nos Estados — Unidos —

Henderson, Kentucky, 2 (U. P.) — Seis homens morreram em um desastre ferroviario, tendo havido um encontro entre um trem de carga e outro de passageiros. As locomotivas dos dois comboios viraram e os homens que nellas trabalhavam foram mortos.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Leopoldo Fróes fala á beira do tumulo do comediographo Luiz Galhardo

Lisboa, 2 (U. P.) — O actor brasileiro Leopoldo Fróes, falando em nome da Casa dos Artistas do Brasil, pronunciou um discurso á beira do tumulo do actor Luiz Galhardo.

Lisboa, 2 (U. P.) — O Tribunal de Pontevedra condemnou a cinco annos de prisão e dez mil pesetas de indemnização o portuguez Ferreira Gomes, que em 1927 assassinou o hespanhol Uzal.

Lisboa, 2 (U. P.) — Falleceram: em Celorico da Beira, o medico José Bernardo de Almeida; em São Pedro do Sul, o industrial Augusto José da Costa; em Ceto, o proprietario Antonio da Rocha Barbosa.

Lisboa, 2 (U. P.) — Um incendio destruiu em Castendo a casa do advogado José Barreiros e damnificou a de Domingos da Costa Campos. Os prejuizos foram superiores a duzentos contos.

Lisboa, 2 (U. P.) — O governo conferiu o Grande Cordão da ordem militar de Aviz ao principe Olav, da Noruega.

Lisboa, 2 (U. P.) — A imprensa publica necrologios do diplomata Thomas Birch, ex-ministro americano nesta capital.

Lisboa, 2 (U. P.) — Chegaram a esta cidade os allemães Fritz Trutmann e Hermann Kubick, que estão fazendo a volta do mundo em motocycleta, para ganhar o premio Deutsche, do Automovel Club. Desta capital, elles irão ao Porto, embarcando em seguida para a America do Sul.

Lisboa, 2 (U. P.) — Os artistas portuguezes, testemunhando o seu apreço ao pintor brasileiro Gottuzzo, cuja exposição se encerrou hontem offereceram-lhe na Sociedade Nacional de Bellas Artes uma festa em sua homenagem.

Lisboa, 2 (U. P.) — O "Diario Official" publicou um decreto agraciando com a Ordem da Torres e Espada o coronel João Almeida.

Lisboa, 2 (U. P.) — Falleceram nesta capital o conselheiro Alberto Souza Larcher; na India o medico Francisco Xavier Costa e no Porto o capitalista Annibal Marques Aguiar.

Lisboa, 2 (U. P.) — Encalhou em Leixões a fragata Bussaco carregada com madeiras do Brasil.

Lisboa, 2 (U. P.) — O paquete "Uruna" seguiu para o Rio levando varios passageiros do paquete "Villa Garcia", recentemente avariado no Tejo.

Lisboa, 2 (U. P.) — Foi preso nesta capital Emilio Augusto Cordeiro, falsificador de bilhetes de identidade.

Communicam de Vigo, na Hespanha, que tambem ali foram presos varios hespanhoes e portuguezes falsificadores de passaportes para emigração clandestina.

A SITUAÇÃO AFGHAN

Foi chamado ao seu paiz o filho do ex-rei Amanullah

Paris, 2 (U. P.) — Partiu para Moscou o principe Ollah filho mais velho do ex-rei Amanullah do Afghanistão. O principe declarou ter recebido ordens de seu pae no sentido de regressar em seguida a seu paiz.

Calcutta, 2 (U. P.) — Alguns indianos britannicos residentes no Afghanistão que acabam de regressar a Peshawar procedentes de Kabul, dizem que a fome não tardará a flagellar esse paiz, caso não melhore a temperatura. Esses recem-chegados descrevem horrorisados as scenas que se repetem nas ruas de Kabul, onde os indigenas famintos saqueiam as lojas e assassinam os proprietarios. Ha completa escassez de generos de consumo. Um pedaço de pão custa trinta centavos.

Informam os viajantes que Pachasaco, vendo proximo o termo de seu dominio, manda dinheiro ás tribus que habitam as montanhas.

Londres, 2 (U. P.) — Dois aeroplanos do exercito conduziram fóra de Kabul vinte e um indianos britannicos, levando-os a Peshawar. Entre esses fugitivos acham-se treze indianos que servem na legação britannica em Kabul.

Accentuam-se as melhoras do marechal Foch

Paris, 2 (U. P.) — Os medicos assistentes do marechal Foch declararam que a nova congestão pulmonar que soffria o illustre cabo de guerra, desappareceu esta noite. Durante todo o dia o pulso do marechal manteve-se alto, sendo sua temperatura quasi normal.

A TERRA TREMEU EM TASHKENT

Riga, 2 (U. P.) — Sentiu-se hontem forte tremor de terra na região de Tashkent. A população tomada de grande panico passou a noite ao ar livre.

O CAMPEONATO INTERNACIONAL DE TIRO DE LA PLATA

Um italiano levanta o premio "Haras Ojo de Agua"

Buenos Aires, 2 (A. A.) — No Digeon Club de La Plata, na disputa do Campeonato Internacional de Tiro aos Pombos, o premio "Haras Ojo de Agua" foi ganho pelo italiano Gino Faoli.

A GUERRA FÓRA DA LEI... PARA OS DESARMADOS

Um projecto official de ratificação pela Allemanha

BERLIM, 2 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores sr. Stresemann apresentou hoje no Reichstag um projecto de lei de ratificação do pacto Kellogg, o qual foi enviado á Commissão das Relações Exteriores.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DE — PORTUGAL —

Numa entrevista, o ministro das Finanças mostra-se partidario da estabilização da — moeda —

Lisboa, 2 (Especial) — O ministro das Finanças descreveu em entrevista aos jornaes a obra financeira do governo, já realizada e affirmou a necessidade de proceder quanto antes á estabilização da moeda de forma a atrair e proteger os capitaes.

Annunciou mais que o governo tinha em estudo um vasto plano de fomento que comprehendia o aproveito das forças hydraulicas do paiz, aperfeiçoamento das rêdes telephonicas e das obras dos portos, reforma do Banco de Portugal e da Caixa Geral dos Depositos e simplificação do systema tributario.

Para a effectivação integral deste plano era, porém, indispensavel o equilibrio dos orçamentos da Metropole e das Colonias.

DR. PINHEIRO DA CUNHA

O seu embarque, hontem, — em Lisboa —

Lisboa, 2 (U. P.) — A bordo do "Ceylan" partiu para o Rio de Janeiro o jornalista brasileiro, dr. Pinheiro da Cunha.

ECOS DO ASSASSINIO DO GENERAL OBREGON

Madre Concepcion, condemnada como cumplice de Leon Toral, está em estado bastante delicado na penitenciaria da cidade de Mexico

Mexico, 2 (U. P.) — O estado em que se encontra madre Concepcion é ainda dado como bastante sério, embora evidentemente ella não esteja correndo grave perigo.

Essa religiosa tem estado na Penitenciaria do Districto Federal desde novembro, quando foi julgada e condemnada pelo tribunal de San Angelo. Devido á falta de movimento e exercicios, assim como pelas condições do presidio, a sua pleurisia chronica aggravou-se ultimamente.

O CARNAVAL DO RIO

Viajam para aqui muitos turistas argentinos e chilenos

Montevidéo, 2 (A. A.) — Os vapores que vêm de Buenos Aires com rumo norte trazem quasi cheias as suas lotações, em vista do crescido numero de turistas argentinos e mesmo chilenos que ali embarcam com destino ao Rio de Janeiro, por motivo da proximidade das festas do Carnaval.

Em Montevidéo, da mesma fórma são muito elevados os coefficientes de embarques nos ultimos dias, accentuando-se tambem o facto de terem augmentado, com dias e dias de antecedencias, as encommendas de passagens pedidas para Buenos Aires e reservadas nos transatlanticos, todas ellas de uruguayos que pretendem passar o periodo de Momo na capital brasileira, considerando-se que este anno, com o apoio da municipalidade carioca, as festas carnavalescas do Rio, já de si tidas como as mais brilhantes e concorridas do mundo, terão fulgor excepcional.

Nos circulos da colonia brasileira esse afluxo extraordinario do turismo platino para o Rio tem despertado o maior interesse.

O Observatorio de Kew registra um tremor de terra

Londres, 2 (U. P.) — O Observatorio de Kew, registrou ás 9 horas e 59 minutos um tremor de terra de intensidade moderada, que se teria sentido a uma distancia de 4.640 milhas, provavelmente na Mongolia.

A REVISÃO DO PLANO — DAWES

Partiram para a Europa os peritos Young e Morgan

Nova York, 2 (U. P.) — A bordo do "Aquitania", partiram para a Europa, afim de tomar parte na Conferencia das Reparações os peritos norte-americanos convidados pelas potencias interessadas, srs. Owen Young e J. Pierpont Mongan. Pelo mesmo navio tambem seguiu o supplente T. W. Lamont. O supplente T. N. Perkins não partiu com os demais devido ao facto de estar enfermo, com uma febre typhoide, um seu filho.

Paris, 2 (U. P.) — O sr. Parker Gilbert representante geral da Commissão de Reparações, acha-se doente recolhido a seus aposentos. O sr. Gilbert acha-se atacado de grippe. Por esse motivo não pode conferenciar hoje com o presidente do Conselho sr. Poincaré.

O presidente Coolidge elogia os capitalistas americanos que não guardam dinheiro apenas para si

Mountain Lake, Florida, 2 (U. P.) — O presidente Coolidge, na cerimonia da dedicação do santuario e da torre de carrilhão com 61 sinos, erigidos pelo editor Eduardo Bok, disse que comquanto os Estados Unidos viessem prestando crescente attenção aos problemas geraes, sómente a ultima geração apresenta um grande nucleo de pessoas que, sufficientemente livres das prementes necessidades da existencia, estão tendo preoccupação pela arte de viver. Disse elle que aquella torre "era mais uma illustração de que os homens de fortuna dos Estados Unidos não se inclinam pela accumulação de dinheiro simplesmente visando o seu proprio bem."

Iniciam-se as festas de Santa Agatha, em Catania

Catania, 2 (U. P.) — Iniciaram-se tradicionaes festas de cinco dias em louvor á padroeira Santa Agatha, começando o programma pelos serviços religiosos na cathedral, celebrado pelo arcebispo Ferrais.

O anno dos "records" divertidos

BEBERRÕES, COMILÕES, TAGARELLAS E OUTROS HERÓES ESTRAVAGANTES

A' direita vemos miss Betty Wilson, que falou durante 97 horas; á esquerda mlle. Marie Guimpire, representante da França é uma das mais sérias concorrentes ao premio de $1.000, instituido para o vencedor do Concurso Mundial de Tagarelice.

Nova York, janeiro de 1929. — O anno de 1928 foi dos records divertidos. Assim é que em Paris, Schnabel, muito conhecido entre os admiradores dos vinhos antigos e modernos, bebeu dois galões de cerveja em um minuto e sete segundos. Esse "record" comquanto o tempo fosse considerado excellente, foi depois batido 12 vezes até que o actual campeão conseguiu levar a effeito a mesma façanha em 23 segundos e um quinto.

Herr Fritz Sohnor escandalizou toda a Allemanha ao comer 300 libras de carne de porco em 10 dias, sendo entretanto, sua façanha superada por um outro allemão que devorou sete jardas e quatro pollegadas de linguiça em pouco mais de meia hora. Francisco Marini, compatriota de Mussolini liquidou de uma assentada 2 milhas e um quarto de Spaghetti.

A Inglaterra teve tambem o seu campeão, embora não se tenha distinguido no "terreno dos comes e bebes". Foi o professor de musica Priece Mc Brido, que tocou 1.000 vezes sem a menor hesitação o "Sempre" de Irvin Berlin.

Na Polonia, um jazz band tocou continuamente durante mais de 33 horas. Um grego atravessou o Hellesponto tocando realejo.

Não é só: uma senhora ingleza falou durante 43 horas sem interrupção, sendo o seu record batido algumas semanas depois por Herr Horaz, da Allemanha, que attingiu 48 horas.

Um francez deu 212 beijos sem parar um só instante para respirar.

Todos esses records, entretanto pouco representam se os compararmos com o que acaba de ser estabelecido em Nova York.

No Concurso Mundial de Tagarillice promovido por Milton G. Crandal e em que tomaram parte 50 concurrentes Howard Williams e Betty Wilson, nadadora americana, falaram durante 97 horas.

A prova, que terminou por um empate, será disputada novamente para se ver a quem caberá o premio de $1.000.

GRAVE AGITAÇÃO NA LITHUANIA

Estão na imminencia de chocar-se os partidarios do ministro Voldemaras com os do general Plechavicius

Varsovia, 2 (U. P.) — Os refugiados de Kovno noticiam que a cidade está em estado de sitio, sendo esperado a todo o momento entre os "shaulis" e "lobos de ferro" (organização voluntaria militar que apoia o sr. Voldemaras) e as tropas regulares que apoiam o general Plechavicius, que renunciou ha poucos dias á chefia do estado-maior do exercito.

A LUTA RELIGIOSA NO MEXICO

Agora, o governo annuncia que vae iniciar uma energica campanha militar contra — os rebeldes —

Mexico, 2 (U. P.) — O governo annuncia que está preparado para dar inicio immediatamente a uma energica campanha militar contra os restantes grupos de rebeldes em alguns pontos do paiz.

Segundo os planos de acção elaborados, serão empregados aeroplanos em todas as frentes para localização e desalojamento daquelles grupos.

O MERCADO AMERICANO

Nova York, 2 (U. P.) — Acredita-se que as tarifas sobre o assucar serão ainda augmentadas. Essa supposição estimula os mercados locaes, embora os novos direitos sómente sejam applicados no outomno proximo.

O mercado de café acha-se calmo e firme, isso especialmente devido a reducção do stock visivel e á escassez das qualidades mais populares.

O mercado de algodão está firme, sendo boa a procura do estrangeiro. Tudo indica agora, que a colheita de 1929, não será maior que a de 1928.

A VIAGEM DE TROTSKY DO EXILIO PARA... O EXILIO

Já a caminho de Constantinopla, o presidente da Turquia o prefere em Angorá

Londres, 2 (U. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph Company" em Riga annunciou que o antigo commissario da Guerra, Leon Trotsky, sua esposa e filho, já se acha na caminho de Constantinopla, tendo sido escoltados até Odessa pela policia secreta do Soviet.

O governo tomou providencias para evitar manifestações durante a viagem.

Londres, 2 (U. P.) — O correspondente do "Daily Express" em Moscou, annuncia que o sr. Leon Trotsky está proseguindo viagem para Angorá e não para Constantinopla, devido ao facto do presidente Mustapha Kemal desejar que elle permaneça em territorio russo, porque comprehende que se Trotsky for assassinado em territorio turco, poderá surgir uma complicação. Deste modo, insiste porque o ex-commissario seja internado nos dominios da embaixada do Soviet em Angorá, que, de accordo com o direito internacional, é considerados territorio russo.

Chega a Cordoba, Argentina, o presidente da Sociedade Rural — do Brasil —

Cordoba, Argentina, 2 (U. P.) — Chegou a esta capital o dr. Figueira de Mello presidente da Sociedade Rural do Brasil, acompanhado de sua esposa, sendo recebido na estação pelo presidente da Sociedade Rural de Cordoba.

O dr. Figueira de Mello seguiu para as serras onde vae veranear.

Vae passar as férias no Havre o noivo de Suzanne Lenglen

Havre, 2 (U. P.) — O sr. Baldwin M. Baldwin que é noivo da famosa tennista Suzanne Lenglen, chegou aqui hontem, afim de passar umas férias.

Qual o mais completo aviador brasileiro?

"CORREIO DA MANHÃ"

Qual o mais completo aviador brasileiro?

Medalha offerecida pela firma Ernani Figueira & Companhia

Nome ______

Militar ou Civil? ______

A crise economica do café

(Godofredo de Faria)

Não se póde abordar os problemas economicos do nosso producto, seja elle o café, o assucar ou a borracha, sem encaral-os de um ponto de vista geral.

A vigente crise do café e a sustentação dos preços pelo Instituto põem de manifesto a crise não só do café mas do dinheiro tambem.

De facto, do preço do café, o valor ou a troca do café pelo dinheiro, analysado o phenomeno isoladamente, que vemos? Antes do phenomeno da compra e venda, dois actos de producção; de um lado a mercadoria café, de outro a mercadoria dinheiro; após, o phenomeno, outros dois actos de consumo da mesma mercadoria [illegible] "toda a troca implica, pelo menos, dois actos de producção e se resolve em dois actos de consumo". (A. Buylla, Economia, capitulo VI).

A investigação das causas da crise do café tem que se fazer, não só, nos dominios da producção desta mercadoria, como da do dinheiro; quer esta circule materialmente como numerario quer virtualmente, nominalmente, nos papeis de credito.

Os partidarios do Instituto, confiam em que?

Na nossa resistencia financeira? Todos nós a conhecemos... [illegible]

[illegible]

a principios scientificos; o espantalho das grandes iniciativas; o desvalidor das intelligencias affeitas aos emprehendimentos grandiosos.

No mundo economico nacional não ha logar para os liberaes, mas, acolhe o conservador, tacanho, apathico, apoucado em ideas. Na familia brasileira está definido o symbolo da prosperidade individual: pelo principio em voga: "quanto mais burro mais rico". Entre nós, a intelligencia só é apreciavel nos circulos literarios, no mundo dos poetas e romancistas, porém, na vida economica não recommenda ninguem, não é qualidade pessoal; ao contrario, é defeito.

[illegible]

... por elles publicados ultimamente.

Em resumo, uma organização bancaria com dinheiro caro acima, até, de 12 % alimentam os partidarios do Instituto a esperança de garantir o preço do café; os inglezes com dinheiro com a invejavel organização de credito que possuem, não conseguiram sustentar o plano Stevenson da borracha sem fazer a prosperidade dos seus concorrentes...

E' que não se financia mercadoria parada, estagnada, a negação do capital: na inactividade consome os lucros que poderia obter na voragem dos juros do dinheiro alugado. Vencida a resistencia financeira do producto que varia com os lucros que produz — e neste ponto o café tem muita vida — a mercadoria volta a circular independente da vontade dos que lhe decretaram o repouso.

Para ler no bonde

Entre funccionarios:
— Leste as tabellas?
— Não. Ainda não tive tempo. O Carnaval está á porta e não me convem mergulhar o espirito em coisas tristes.

* * *

Em frente a um terreno baldio, o funileiro Alvaro de Moura por alcunha "Biscoito", aggrediu o proprio sogro.
(Noticiario policial.)

Em frente ao lote deserto, se isso é verdade e não lôgro, o funileiro "Biscoito" [illegible] no sogro.

* * *

O presidente da Republica foi a S. Paulo, viajando em trem da Central do Brasil.

Governar é abrir estradas de rodagem, não ha duvida. Mas, quem governa, antes de tudo, não deve abdicar nunca do instincto sagrado da propria conservação. Ao menos, na Central, já se sabe de vesperas como vae ser o desastre no dia seguinte...

* * *

Attendendo a que póde ficar para depois, o governo vae deixar de lado as tabellas de vencimentos dos funccionarios invalidos.
(De um commentario.)

Ao contrario, ha muita pressa, Paiz ella não fica á toa, A coisa sempre interessa Ao Epitacio Pessôa...

* * *

Nos Correios, á hora do café, dois amanuenses conversam:
— Achas que os 100 % te fazem alguma vantagem?
E o outro, animado:
— Como não! Eu já os descontei no agiota na proporção correspondente a cinco annos dos meus vencimentos, prazo sufficiente para pedirmos novo reajustamento e novos augmentos. Defesa, meu velho...

* * *

O suicidio occorreu na ladeira da Alegria.
(Dos jornaes.)

"A lei do contraste existe!" Um Jéca, ha pouco, dizia, Registrou-se um caso triste Na ladeira da Alegria...

BERNARDES

O semvergonha está satisfeito com os padecimentos das suas victimas

Bello Horizonte, 2 (Do correspondente) — Bernardes seguiu hoje, em carro especial, ligado ao trem de carreira, para a cidade de Viçosa. Posso assegurar, por informações que tive de pessoas que conviveram com elle esses dias, ser o ex-presidente do sitio favoravel á concessão da amnistia, com a punição, apenas, dos chefes das revoltas, visto como "os revoltosos já foram humilhados e padeceram".

Já está bem proxima a descoberta das galeras de — Caligula —

Roma, 2 (U. P.) — Duas terças partes do trabalho necessario para seccar o lago Nemi já foram realizadas. As aguas desceram quatro metros. Logo que seja reduzido o nivel em mais dois metros, apparecerá a prôa de uma das galeras de Caligula. Espera-se poder descobrir a preciosa embarcação no mez de abril proximo. Mesmo agora nos dias muitos claros, é visivel a galera.

De São Paulo

O COMMERCIO PAULISTA

(DA NOSSA SUCCURSAL, EM DATA DE 1º)

Segundo dados colligidos pela Secretaria da Agricultura, o movimento de exportação pelo porto de Santos, durante os mezes de janeiro a novembro de 1928, foi de 1.906.800:575$000, tendo sido de 1.742.779$758$000 o movimento verificado em egual periodo de 1927.

Dessa importancia, coube ao café, em 1928, 1.906.800:575$ e em 1927, 1.742.779:758$000.

Muito pouco contribuiram, portanto, para o nosso movimento de exportação, os demais productos do Estado. Desses productos, que figuram com maiores cifras no movimento do porto de Santos, tiveram um pequeno augmento, em 1928 a carne resfriada ou congelada, as bananas, os couros, os residuos de caroço de algodão, ao passo que diminuiram as exportações de algodão em rama e de frutos para oleo.

Como nossos compradores, figuram em primeiro logar os Estados Unidos, com 1.236 194:390$ em 1928 e 1.060.891:932$000 em 1927. Seguem-se, com as seguintes cifras, referentes respectivamente a 1927 e 1928, os paizes: Allemanha, 144.084.131:$000 e 165.283:474$000; Argentina .... 27.881:480$ e 28.108:696$; Belgica, 46.645:786$ e 42.007:114; [illegible]

[illegible] diversos, 54.410:656$ e 69.051.964$000.

Ainda na importação, figuram em primeiro logar os Estados Unidos, de quem compramos productos nas importancias de..... 364.946:511$ em 1927 e......... 408.095:638$ em 1928. Seguem-se os seguintes paizes, com as cifras de importação referentes aos annos de 1927 e 1928 respectivamente:

Allemanha, 103.737:933$ e 151.372:132$; Argentina .... 137.747:727$ e 159.229:456$; Belgica, 46.351:749$ e 41.611:034$; França, 70.239:930$ e 75.891:005$; Gran-Bretanha, 210.548:569$ e 230 152:227; Italia, 76.828:927$ e 91:361:406$; Portugal, 21.865:017$ e 25.422:639$; Outros Paizes, 134.807:597$ e 145.627:399$000.

Os funccionarios aposentados e o augmento de vencimentos

Um memorial encaminhado ao ministro da Fazenda

Uma commissão de funccionarios federaes aposentados, constituida dos srs. Eulalio F. de Souza, Oscar Peixoto, Francisco Olympio Regio e Romeu A. Guimarães, esteve, hontem, á tarde, no gabinete do ministro da Fazenda, onde deixou, dirigida a esse titular, um memorial relativo á pretensão que têm aquelles funccionarios sobre o augmento de vencimentos.

O memorial é o seguinte:

"Exmo. sr. dr. ministro da Fazenda — Os abaixo assignados, membros do Centro dos Aposentados Federaes, por si e representando a classe dos inactivos, vêm, reconhecendo os altos meritos de justiça que têm presidido os actos do actual governo, sollicitar de v. ex., valiosa attenção para as condições em que se encontram em face das penosas difficuldades que atravessa o paiz, já reconhecidas por vezes em documentos officiaes.

O artigo 1º do decreto n. 5.025 de 1º de outubro de 1926 ordenou que fossem incorporados aos vencimentos, mensalidades e jornaes do funccionalismo, os augmentos estabelecidos com caracter provisorio fixados pelo artigo 150 da lei n. 4.555 de 20 de agosto de 1923, interpretados e executados de conformidade com o artigo 258 da lei n. 4.793 de 7 de janeiro de 1924 e decreto n. 4.927 de 8 de janeiro de 1926.

Augmentados os vencimentos do funccionalismo, foram em consequencia egualmente melhoradas as condições de aposentadorias daquelles que por justa causa eram forçados a requerer essa medida.

Reconheceu, assim, o governo que dessa data em deante os que se invalidassem no serviço publico não poderiam concorrer ás necessidades da vida, com os vencimentos que regulavam até então.

Não póde portanto ser offerecida a menor contestação de que tacitamente, por egual, ficou reconhecido de que os que haviam já solicitado e obtido essa medida, estavam atravessando penosa crise de penuria, sem elementos para acudir as suas principaes necessidades, crise de mez a mez aggravada.

Presentemente acha-se sanccionada outra resolução legislativa, novamente melhorando os vencimentos dos funccionarios publicos, e assim tambem beneficiando as condições das futuras aposentadorias.

Rocorrem, portanto, os aposentados actuaes que esse beneficio seja a elles extensivo, pois, não acham equitativo, nem justo, que seja reconhecido que os aposentados posteriormente ao decreto que regula os vencimentos do funccionalismo publico, não pódem occorrer a sua subsistencia com os recursos offerecidos na lei anterior, ao passo que os aposentados quando em vigor essa lei, natural mais velhos e alquebrados, sejam totalmente esquecidos e condemnados á miseria, olvidados por completo os serviços que prestaram.

Accresce que a lei não restringe, e o facto de tornar-se inactivos, não acarreta a sua exclusão da classe de funccionario publico.

A allegação do grande augmento de despesa não póde prevalecer, visto que esse augmento de anno a anno irá sensivelmente desapparecendo, para relativamente em curto periodo totalmente ser eliminado.

São significativos os resultados de algumas estatisticas ultimamente effectuadas no Thesouro Federal, uma das quaes passaremos a citar em prova do que acima foi declarado.

Em 1910 existiam cento e quatorze aposentados do Ministerio da Fazenda. Desses cento e quatorze, a 31 de dezembro de 1927, decorridos apenas dezesete annos, restavam apenas tres, tendo fallecido cento e onze.

Vêm os supplicantes, solicitar a v. ex., as necessarias providencias para que seja extensiva aos aposentados a melhoria estabelecida no decreto n. 18.688 de 28 de janeiro corrente, ou sejam melhoradas as actuaes aposentadorias em 100 % das que regulavam em 1914, como é de plena justiça.

Isenção de direitos de importação

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o governo de Alagôas, concedeu isenção de direitos de importação e taxa de expediente para materiaes destinados á installação de poços arthesianos no Aprendizado de Satuba no mesmo Estado.

Foram concedidos identicos favores na Alfandega do Recife para o material destinado ao Hospital Infantil, a cargo da Santa Casa de Misericordia daquella localidade.

O furto das notas recolhidas na Caixa de Amortização

Já foram intimados para sciencia do despacho de pronuncia, todos os accusados no escandaloso furto das notas recolhidas, na Caixa de Amortização, cujo processo corre pela 1ª vara federal.

Logica engraçada

Passou despercebida, não sabemos porque, a entrevista que o deputado Mauricio de Medeiros concedeu aos nossos confrades do "O Globo", defendendo o Congresso — esse pacato, manso e pacifico Congresso Nacional — das criticas severas que, nestes ultimos tempos, lhe têm sido feitas.

Sente-se logo, na primeira impressão que se tem da entrevista, o movel politico que a determinou e não foi senão o do deputado governista que, com habilidade e intelligencia, procura exculpar e justificar, como uma consequencia do ambiente, a passividade da maioria de que faz parte.

Assim, por exemplo, argumenta o sr. Mauricio de Medeiros:

"Toda a actuação opposicionista tem consistido numa critica demolidora, cuja vehemencia politica, no exame dos actos ou aspirações do governo, força a reunirem-se em torno deste as representações estaduaes, que o apoiam.

Posta, sempre no tablado a questão politica, a maioria dispensa maior exame para fortalecer com seu voto a iniciativa impugnada, porque os proprios opposicionistas seriam os primeiros a transformar em victoria politica contra o governo qualquer concessão que a maioria lhe fizesse, no tom de argumentação de que usam."

Essa maneira de explicar o espirito de accomodação e de obediencia do Congresso dá vontade francamente da gente rir... O nosso parlamento rebaixou-se, por elle proprio, ao grão mais infimo a que poderia chegar. As leis mais absurdas e mais violentas têm sido all votadas só porque o governo manda e os nossos congressistas, presos a elle por mil e um interesses, entre os quaes não é o menor a conservação da cadeira, não se animam a resistir.

Não ha ninguem, na Camara ou no Senado, entre o pessoal alistado nas hostes do officialismo, que, sendo consultado sobre qualquer iniciativa, mesmo não politica, possa assumir o compromisso do seu apoio e do seu voto. E' que o Congresso ficou, de facto, reduzido a não ter iniciativas suas, exclusivamente suas. O mecanismo já está feito assim mesmo. Nas commissões só se despacha o que manda o "leader" da maioria; só se approva o que elle quer; só entra em ordem do dia o que elle manda; só anda no plenario o a que elle dá o seu *placet*. E o "leader" não é hoje, senão, uma especie de ministro sem pasta, ou ministro de todas as pastas do governo, funccionario de confiança do presidente da Republica, agindo e pensando pela sua cabeça.

Ora, numa situação destas, torna-se até irrisorio vir se dizer que é a critica vehemente da opposição o que faz congregar em torno do Cattete *as representações estaduaes que o apoiam*, argumentando-se que quando a maioria, fosse concordar com a minoria, esta transformaria *em victoria politica contra o governo a concessão que se lhe fizesse*.

A questão está, evidentemente, mal posta. Em primeiro logar não se trata de *fazer concessões*, quando a minoria não póde nem pleitea nada para si. A coisa é esta: o congressista não contaminado pelo virus do incondicionalismo, tem o dever, em face disso, ou daquillo, de apreciar os argumentos pró e contra, e dar o seu voto como achar que seja o direito, sem preoccupações subalternas de que a sua attitude, conscientemente tomada, venha desagradar, ou não ao governo; venha dar ou não origem a commentarios contrarios ao governo.

Fóra dahi, não ha o que se dizer, sem ladear, ou sophismar. Basta assignalar, para se ver o absurdo do que sustenta o sr. Mauricio de Medeiros, que a sua theoria, levada ás ultimas consequencias, daria isso: se na Camara não houvesse opposição, quer dizer se a Camara fosse unanime, não haveria tão grande cohesão em torno do governo, uma vez que, desapparecendo as criticas apaixonadas e aggressivas, desappareceria a necessidade das representações estaduaes se reunirem á volta do chefe da Nação, porque, diz o sr. Medeiros, é o caracter politico impresso ás questões o que faz *a maioria dispensar o maior exame das mesmas, e fortalecer com o seu voto, a iniciativa impugnada...*

E' impagavel essa logica.

Heitor Moniz

O imposto de consumo e transporte no Estado do Rio

O imposto de consumo arrecadado durante o anno findo no Estado do Rio de Janeiro importou em 29.612:800$457 e os impostos de transportes maritimo e terrestres attingiram a .... 102:066$051, o que perfaz o total de 29.714:866$508.

Os dentes e a saúde

O quadro demonstrativo da lotação das Mesas de Rendas e Collectorias, na Bahia

O director da Receita communicou ao delegado fiscal no Estado da Bahia haver o Tribunal de Contas ordenado o registro do quadro demonstrativo da lotação das mesas de Rendas e Collectorias Federaes naquelle Estado, com o calculo das finanças, correspondentes ao triennio de 1927 a 1929.

O TRUST DO ASSUCAR

O açambarcador Matarazzo, em uma só partida, ganhou cinco mil contos!

São Paulo, 2 (A. B.) — A questão do "trust" do assucar realizado pela firma Mattarazzo continúa preoccupando a attenção em todos os circulos commerciaes.

A' porta da Bolsa e nos meios financeiros observa-se que o "trust" já está impondo á praça o preço que melhor lhe convém. Só numa operação realizada hontem, as Industrias Reunidas F. Mattarazzo ganharam cerca de 5.000:000$000, vendendo uma só partida de assucar.

Segundo um calculo do "Diario Nacional", o conde Mattarazzo, empatando alguns mil contos de réis, terá dentro de alguns dias reembolsado para mais de 10.000 contos "estorquidos aos consumidores indefesos."

A cotação do assucar já attingiu a casa de 70$000, e tendo a subir ainda mais. A situação do consumidor, é, pois, de desamparo. O "Diario de São Paulo" pergunta que providencias vão tomar os poderes publicos para defender o povo contra a ganancia dos açambarcadores, ou melhor, que providencia se pódem tomar deante das armas de que dispõem os magnatas. Pretende essa folha que o governo já se preoccupou com diversas leis e medidas "para a felicidade do Brasil". Allude á reforma constitucional, sob as ordens bernardistas, e á lei da imprensa, para dizer que deve haver leis que consintam na intervenção do Estado contra os golpes com que os exploradores da industria e do commercio assaltam a economia particular, locupletando-se com a fome das massas.

"Ou então se verifica que tudo cogitaram os dirigentes, excepto dos legitimos interesses da collectividade, de que se dizem representantes e que deixaram inermes perante a audacia dos tubarões."

A alta do assucar está em começo, diz-se, "vejamos até onde vae ella, sob a acção da vara magica das Industrias Reunidas F. Mattarazzo, e vejamos como a toleram os consumidores. Se a grande preoccupação dos nossos estadistas é a ordem, não é esperar absurdo pedir-se-lhe que nos poupem uma das mais energicas causas de desordem, que é a carestia da vida."

São Paulo, 2 (A. B.) — Ainda é assumpto de todos os commentarios o açambarcamento do assucar engedrado e praticado pelo Conde Matarazzo.

O poderoso industrial em successivas entrevistas que elle proprio solicita que sejam pedidas continua a negar que tenha pretendido açambarcar o assucar. A sua acção, explica, querendo proval-o, foi apenas uma reacção contra os baixistas e jámais lhe passou pela mente siquer a idéa de ter em suas mãos o mercado do assucar. O producto estava a preços convidativos e por esse motivo comprou a safra paulista, sem outro intuito que o de realizar um bom negocio.

Na entrevista hoje fornecida ao "Diario da Noite", o sr. Mattarazzo explica novamente a negociata com os uzineiros de Pernambuco. E argumenta com os mesmos motivos. A manobra baixista visava exclusivamente forçar os uzineiros pernambucanos a vender por qualquer preço o assucar de que dispunham.

A Cooperativa de Uzineiros, associação semi-official, defensora dos interesses dos plantadores e uzineiros de assucar, travou luta contra os baixistas, retendo e armazenando em Pernambuco, cerca de um milhão de saccas. Mas, cedo, perceberam que a luta era desigual e que teriam de ceder. Foi quando souberam que a sua firma estava comprando. Telegrapharam-lhe pedindo propostas do seu stock. Respondeu-lhe que não faria negocio tão vultoso. Era arriscar muito. Seria posta em jogo, nesse negocio, uma boa parte de sua fortuna.

Mas afinal, chegou ao resultado de garantir para todo o stock o preço de 52$000 por sacca.

E' essa a conclusão a que chega o sr. Matarazzo nas suas explicações.

— O assucar actualmente está sendo vendido a 62$000 por sacca e, ao que se espera, tende a subir ainda mais.

Favores concedidos a vapores da American Brasil Line

O ministro da Fazenda declarou aos inspectores de alfandegas e administradores das mesas de Rendas, que, de accordo com o pedido de Magalhães & Cia., agentes da American-Brasil Line, ficam concedidos aos vapores denominados "Banguá", "Barreado", "Berrury" e "Biboco" os favores de que trata o decreto n. 4.955, de 4 de maio de 1872.

A FEBRE AMARELLA

Um obito suspeito e varios casos em observação

No hospital S. Sebastião, para onde havia sido removida, suspeita de febre amarella, falleceu, hontem, a sra. Amelia Maria Martins. Os medicos não deram o mal amarillico como *causa mortis*, mas havendo a desconfiança, como noticiamos, seu cadaver deverá ser autopsiado.

Nesse mesmo hospital, além dos enfermos que temos registrado, estão, agora, em observação, todos suspeitos da febre, as seguintes pessoas, removidas das residencias, abaixo: Delphino da Silva Castorino, brasileiro, de 30 annos, residente á rua de São Pedro n. 283; Elias Abrão, de 38 annos, syrio, residente á rua Buenos Aires, n. 325; Antonio Paschoal, de 58 annos, italiano, morador á rua José Mauricio n. 46; um enfermo, de nacionalidade portugueza, de 36 annos, removido da casa n. 6, da Avenida Suburbana n. 3091; um menor de oito annos, brasileiro, filho do commissario de policia Henrique da Conceição, removido da rua Carolina Machado n. 398, e Odilon do Nascimento, brasileiro, residente á rua do Cattete n. 317; o menor Nelson Teixeira, residente á rua Moura Brasil 25 e Zenobio Gomes, removido da rua Visconde de Pirajá 476.

O QUE DIZEM OS DADOS ESTATISTICOS

A febre amarella, ao contrario do que informam as notas officiaes que insistem em esconder a verdade da sua existencia, vae se propagando cada vez mais.

Os dados estatisticos, colligidos com cuidado durante todo o mez de janeiro p. passado, accusam desenove obitos, os ultimos dos quaes, como temos noticiado, foram verificados em Achilles de Oliveira Campagnac, ilha do Governador; José Gomes de Carvalho, rua Benedicto Ottoni n. 67; Jorge Miguel Elias, rua Mafiz e Barros n. 162; Guilherme Lazaro, Nova Iguassú (Estado do Rio); Bella Cohen, ilha de Paquetá, e Bertha Santos, rua Luiz de Camões n. 98, todos occorridos no hospital S. Sebastião, excepção feita aos de Bella Cohen e Guilherme Lazaro, fallecidos na ilha de Paquetá a primeira e na ambulancia que o conduzia para aquelle hospital, o segundo.

Além desses, houve muitos outros positivados, mas curados. Deixando, de barato, essas occorrencias de parte, para ter-se em conta, apenas, os casos fataes, vê-se o incremento da febre.

Basta considerar o que houve o anno passado, por occasião do primeiro surto. Nessa época, em um prazo de sete mezes morreram 77 pessoas, em uma média, portanto, de 11 por mez. Comparando-se esses dados ao obitos occorridos em janeiro, agora, tem-se, bem, a proporção desoladora. Emquanto naquelles mezes se deram 11 casos, em cada um, nesse primeiro de 1929 falleceram 9 pessoas do typho icteroyde.

MAIS DOIS CASOS SUSPEITOS

A Assistencia Publica foi chamada para soccorrer, hontem, o operario Luiz Pereira de Lima, que se achava doente á rua do Passeio, nas proximidades do Largo da Lapa. Pereira de Lima que reside á rua do Cassino s n, em Bangú, foi removido, suspeito de febre amarella, para o hospital S. Sebastião.

A esse mesmo hospital foi, tambem, recolhido hontem, José Felippe, removido da rua João Caetano 91. E' outro caso suspeito.

O PRIMEIRO CASO NA CAPITAL PAULISTA

S. Paulo, 2 (A. B.) — Foi constatado nesta capital um caso de febre amarella. Esse facto poz em alvoroço o Serviço Sanitario, que tomou immediatamente todas as providencias, removendo o enfermo do Alto da Mooca para o hospital de Isolamento, onde se encontra em observação. Ao que se pretende, o doente havia contraido a molestia no Rio de Janeiro. Os medicos que o examinaram tiveram duvidas em diagnosticar febre typhoide ou febre amarella, sendo que as autoridades sanitarias opinaram francamente pela ultima.

AS INFORMAÇÕES OFFICIOSAS

Não foram confirmados pela autopsia os casos de Mariana Lacerda, rua da Constituição 30 (septicemia); José Antonio Dias, rua Nabuco de Freitas 173 (Pyelo nephrite, edema pulmonar); Nelson Teixeira, rua Moura Brasil (enterite aguda).

Tiveram alta, curados de febre amarella, no Hospital S. Sebastião: José Kesseg, ilha do Governador; Anna da Eira, Estrada Marechal Rangel, Inhauma.

Não foram confirmados clinicamente: F. Keller, rua Julio do Carmo; Custodio Pereira, rua Toneleros; Sylvestre Gonçalves, rua Benedicto Hyppolito; Manoel Fernandes, rua General Severiano; João Kosse, rua da Alfandega; Aristoteles Conceição, rua Carolina Machado; Jorge de Alencar, rua do Nuncio.

Continuam isolados, em observação: Antonio Paschoal, rua José Mauricio; Delphim Silva, rua S. Pedro; Domingos Dias, avenida Suburbana; Anthero Fernandes, ilha do Governador; Antonio Pereira, rua Ferreira Pontes.

A REVOLUÇÃO DE S. PAULO

O procurador geral contra o pedido do general Ximeno — Villeroy —

O pedido feito pelo general Ximeno Villeroy ao ministro Whitacker Filho, para que lhe fosse expedido alvará de soltura, visto ter sido condemnado a dois annos de prisão e já se achar preso ha mais de quatro, como um dos indiciados na revolução de São Paulo, foi com vista ao procurador geral da Republica. Este opinou pelo indeferimento do pedido, pois no seu entender, o requerente está incluido no numero dos que não embargaram o accordão que desclassificou o delicto.

Agora será a vez de se pronunciar o relator.

A ESTRADA RIO-PETROPOLIS

Conforme temos noticiado, continúa soffrivel o estado da Estrada Rio-Petropolis.

Em vista de não haverem augmentado as chuvas nas zonas servidas pela Rodovia, e tambem pelo trabalho que desenvolvem as turmas, o transito é possivel de maneira regular, sem que se deva temer qualquer difficuldade séria.

A CHEGADA DO SR. ASSIS BRASIL Á URUGUAYANA

Sua recepção constituiu um acontecimento de extraordinario relevo

Uruguayana, 2 (A. B.) — A recepção do sr. Assis Brasil nesta cidade, constituiu acontecimento de extraordinario relevo, sendo considerada uma das manifestações mais enthusiasticas já vistas aqui.

O chefe do Partido Libertador entrou na cidade acompanhado por enorme prestito, a cuja vanguarda marchava um esquadrão de cem cavallarianos, em cujo centro vinha o sr. Assis Brasil, seguido logo por numeroso cortejo de automoveis. Na rectaguarda seguiam mais cem cavallarianos.

Todos os manifestantes traziam lenços encarnados e cada automovel tinha desfraldada uma bandeira vermelha.

O prestito estacionou em frente ao Cidade Hotel, onde falou saudando o chefe libertador, o sr. Gonçalves Vianna, que fez a apologia do sr. Assis Brasil, traçando com exaltação o seu perfil politico.

Referindo-se aos "companheiros politicos" que os adversarios haviam chamados "bandidos", o orador disse: "Bemdita a patria de bandidos como Luiz Carlos Prestes, mashorqueiros como Izidoro Dias Lopes e estrangeiros como Miguel Costa."

Tratando dos escombros a que ficaram reduzidas a redacção e officinas do jornal "A Nação", o sr. Vianna declarou que debaixo daquellas ruinas não ficaram "as reliquias do orgão libertador, mas sepultadas a consciencia e a dignidade dos incendiarios."

Em seguida falou o sr. Assis Brasil, que agradeceu ao povo de Uruguayana aquella "verdadeira consagração", dizendo que o fazia "não por vaidade, mas consciente das supremas responsabilidades" que lhe pesam sobre os hombros.

O sr. Assis Brasil referiu-se tambem ao incendio da "Nação", repetindo a phrase do sr. Gonçalves Vianna.

O deputado Baptista Luzardo tomou depois a palavra, discursando longamente sobre o incendio do jornal do partido, renovando as phrases de protesto, que sobre o facto, tinha ouvido ao presidente Getulio Vargas. Tambem referiu-se ao incendio ligado ao discurso que o sr. Flores da Cunha pronunciou na sua chegada a Uruguayana, attribuindo-lhe uma phrase sobre o caso da "Nação". A proposito o sr. Luzardo contestou parte do que fôra dito pelo sr. Flores da Cunha.

Uruguayana, 2 (A. B.) — O jornal "A Fronteira", orgão republicano, publicou um artigo intitulado "Pela concordia", noticiando a chegada do deputado Assis Brasil.

Referindo-se ao discurso que o chefe libertador pronunciou em Jaguarão, no qual declarou que considerava "fechado o cyclo das revoluções sangrentas", e que "a campanha deve ser agora orientada para o rumo das competições pacificas" — o orgão republicano affirma que "nenhuma attitude mais honesta e generosa poderá ter o velho orientador dos revolucionarios."

A "Fronteira" folga ainda em "poder reconhecer que o sentimento patriotico desse varão, que se achava apenas conturbado e desviado, acabou afinal triumphando da crise que tão infelizmente o submettera e obumbrara."

Termina a "Fronteira" felicitando "o experimentado chefe ex-revolucionario", vendo e sabendo que os seus propositos de hoje "coincidem com os desejos do Partido Republicano" — e proclama o seguinte: "A' luta, sim, mas deslocadas das coxilhas para as urnas e trocadas pelo voto as armas de guerra."

GOYAZ SOB O TERROR

O ex-vice-presidente do Estado — na cadeia! —

A succursal nesta capital da "Voz do Povo", de Goyaz, acaba de receber da exma. sra. Gercina Borges Teixeira, esposa do dr. Pedro Ludovico Teixeira e filha do coronel Martins Borges, ex-vice-presidente do Estado de Goyaz, o seguinte telegramma a proposito das violencias que o caiadismo vem praticando em Rio Verde:

"*Uberabinha*, 1 — Papae e Pedro estão presos e incommunicaveis. Muitos espancamentos e prisões ordenados pelo delegado Barros. Verdadeiro panico.

Subscripto pelo sr. Ricardo Campos, ex-deputado estadual, em Goyaz, recebemos, hontem, o seguinte telegramma, vindo de Monte Alegre:

"A policia do sr. Caiado ás ordens do delegado Barros, tem praticado toda sorte de violencias nesta cidade. Desrespeitando as immunidades parlamentares, prendeu, ha dias o senador Martins Borges, prestigioso chefe opposicionista em todo sudoeste do Estado, e seu genro, dr. Pedro Ludovico, mantendo-os incommunicaveis. O dr. Urbano Berquó, tentando requerer um "habeas-corpus" em favor dos detidos foi, violentamente, preso e espancado. A cadeia está repleta de victimas das perseguições politicas. Não ha lei nem direitos que sejam respeitados. Estamos sob pleno regimen do trabuco. Saudações."

Goyaz, 2 (A. B.) — A redacção do jornal "Voz do Povo" recebeu do presidente do Conselho Municipal de Jatahy o seguinte telegramma:

"Estão confirmadas as noticias do Rio Verde a respeito da prisão do coronel Martins Borges e do dr. Pedro Ludovico. Ambos são mantidos incommunicaveis.

O advogado dr. Berquó foi tambem preso e barbaramente espancado por ter tentado requerer um "habeas-corpus".

As duas cidades se encontram sob o maior terror. O povo foge espavorido. As familias, horrorizadas, abandonam seus lares. Não ha garantias, nem para quem se appellar."

Goyaz, 2 (A. B.) — Foi impetrado um "habeas-corpus" ao Superior Tribunal de Justiça em favor de um senador estadual, que não obstante as immunidades de que deveria gozar, foi arrastado á prisão por ordem do sr. Caiado.

O paciente foi preso unicamente porque é adversario politico dos chefes dominantes.

A odysséa de Trotsky

Berlim, 2 (U. P.) — Os amigos do ex-commissario dos negocios da Guerra do Soviet, sr. Leon Trotsky, dizem que o leader bolchevista nega-se a deixar a Russia. Em virtude de sua insistencia o governo de Moscou deu-lhe ordens terminantes no sentido de abandonar o paiz. Dizem que Trotsky foi obrigado a viajar pelo deserto do Caucaso, onde, segundo allegam, lhe estava preparada uma emboscada.

INFORMAÇÕES UTEIS na 6ª pagina

A CONCESSÃO FORD DÁ FINALMENTE UM ESCANDALO

Brigaram as comadres, e a sujeira toda vae começando a apparecer...

Belém, 2 (A. A.) — O grande escandalo causado pela divulgação de copias photographicas de um documento escripto e assignado por George Dumont Villares, um dos primitivos concessionarios da enorme area do Tapajós vendida depois á Empresa Ford, cujo estabelecimento no Estado foi facilitado pelo governo do sr. Dionysio Bentes, continua concentrando a attenção publica.

O "Estado do Pará" analysou detidamente a defesa que o orgão officioso "Correio do Pará" fez do sr. Dionysio Bentes. Esse jornal demonstra que a defesa do governo passado valeu por uma confissão. O ex-governador sabia, antes de deixar o poder, da existencia do documento agora publicado e ficou em silencio, aguardando que o escandalo não viesse á lume, o que receiava. Para defender-se da eventualidade de sua divulgação, arranjou então uma declaração assignada por George Dumont Villares e Mr. Greite.

Ora, se o sr. Dionysio Bentes reconhece a idoneidade moral de Greite e Villares para innocentarem o "Governement", por que pretende negar-lhes a mesma idoneidade para accusarem em um documento de caracter reservado como esse que agora veiu a publico?

O "Estado do Pará" affirmando a fragilidade da defesa, diz que o governo Bentes, se estava deante de chantagistas, devia tel-os atirado á cadeia. Restavalhes, pois, arranjar outras excusas porque as apresentadas até agora apenas tinham aprovado que a existencia do documento era já fóra de duvidas.

AO FAZER A CURVA, EM GRANDE VELOCIDADE, O AUTO TOMBOU

Dois homens victimados

Dirigido pelo "chauffeur" Manoel Claudiano e conduzindo os ajudantes de "chauffeur" empregados da empresa, Francisco Reis, morador á rua Presidente Barroso n. 128 e José Gaspar, residente á rua Marquez de Sapucahy n. 283, o auto-caminhão da Brahma, n. 4.116, corria vertiginosamente pela avenida dos Democraticos.

Imprudentemente, Claudionor, que tinha de entrar com o vehiculo pela rua Itapina, não lhe diminuiu a marcha ao se approximar da mesma, como era de seu dever, e o resultado foi que, ao fazer a curva, em tal velocidade, o carro derrapou e tombou, cuspindo ao solo os que nelle viajavam.

Saltando lesto, Claudionor nada soffreu e, deante do resultado de sua imprudencia, pretextando ir buscar soccorro para os seus companheiros, fugiu.

Dias e Gaspar, que menos ou mais caiporas, cairam ao solo lançados do caminhão e nelle soffreram contusões e escoriações generalizadas.

Levados á Assistencia do Meyer, foram elles medicados, sendo internados depois no Hospital da Cruz Vermelha.

MAIS VICTIMAS DE AUTO

A Assistencia Publica prestou hontem, soccorros ao empregado da Light João Joaquim da Costa, de 21 annos de edade, morador á rua do Circo n. 51, e ao operario Joaquim Pinto Ferreira, de 51 annos de edade, viuvo, residente á rua Argentina n. 11, ambos colhidos por automovel, o primeiro na rua Tiradentes e o ultimo na rua Uruguayana.

As duas victimas apresentavam contusões e escoriações pelo corpo.

Colhido por uma lingada no Cáes do Porto

O operario Alvaro Silva, de 17 annos de edade, morador á rua da America n. 214, casa 1, foi colhido por uma lingada, quando trabalhava no armazem 13 do cáes do porto, ficando com o pé esquerdo fracturado.

A Assistencia medicou-o.

Poz fogo ás vestes e morreu — no hospital —

Maria Magdalena da Conceição, residente á rua Andrade Araujo n. 108, em Oswaldo Cruz, que, como noticiámos, tentou suicidar-se na rua Cuba n. 57, na Penha, ateando fogo ás vestes, falleceu hontem, pela manhã, no Hospital do Prompto Soccorro.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio.

Sobre classificação de setineta pela Alfandega desta capital

O ministro da Fazenda tomou conhecimento do recurso interposto pela firma Diether & Cia., do acto da Alfandega de Maceió sobre classificação de setineta, para mandar adoptar a classificação da Alfandega desta capital.

ATROPELADO POR AUTO

Conduzindo o carrinho de mão n. 1.597, com que trabalha, Antonio Pereira da Rocha, mais conhecido por "Antonio Capenga", residente á rua S. Christovão n. 99, passava, hontem, pela rua Maria e Barros, quando um auto que passava em grande velocidade, o atropelou, atirando-o ao solo bastante machucado.

Levado para a Assistencia, o pobre homem, que recebeu contusões e escoriações por todo o corpo, foi medicado, recolhendo-se depois á sua casa.

GOVERNO DO PARANÁ

O presidente Camargo está esperando grandes saldos

Deante da assembléa legislativa reunida, o presidente do Paraná mandou ler, ante hontem, em Curityba, sua mensagem.

Diz que, com o saldo do ultimo emprestimo feito pelo Estado nas praças de Londres, realizou varias obras, como a creação do Banco do Estado de uma Bolsa de Mercadorias, com a respectiva caixa de liquidações; a officialização do Instituto do Matte; a propaganda no paiz e no estrangeiro da herva-matte e a estandartização desse producto; o fomento, a protecção e a defesa da producção geral; a intensificação do plantio de trigo e do café com a instituição de diversas estações experimentaes; fundação do Posto Zootechnico; creação da Carteira Hypothecaria do Banco do Estado; a construcção de estradas de rodagens; o prolongamento das obras do porto de Paranaguá; o serviço hydro-electrico para a força e luz de Curityba; o incremento do ensino e seu melhor apparelhamento; a melhoria dos serviços de saude publica;

O sr. Camargo cita, ainda, outros emprehendimentos e termina dizendo que as possibilidades financeiras do Estado permittem antecipar que a receita a ser arrecadada neste exercicio ultrapassará muito á orçada, podendo-se prever um orçamento real approximadamente de 50 mil contos.

A Central do Brasil e seus carros de aço

O que o representante da American Car esclarece em relação á sua compra

Communicado da Agencia Brasileira:

"O nome de Manuel Alonso é bastante conhecido no Rio. O admiravel campeão hespanhol de tennis, cujo titulo guarda ha cinco annos, o que em 1927 era classificado em segundo logar nas competições norte-americanas, — justamente na época em que os Est. Unidos mantinham o campeonato mundial, conquistado por Tilden — aqui se acha de novo. A sua reputação sportiva bastaria para justificar uma entrevista que lhe fosse solicitada sobre o sport da sua predilecção, quando no Brasil começam a surgir alguns tennistas promissores e cresce constantemente o interesse, no Rio e nos Estados, pelo tennis.

Mas, Manuel Alonso não veiu desta vez ao Rio como simples jogador de tennis. O caracter da sua visita é exclusivamente commercial. Sabemos mesmo que o sr. Manuel Alonso — tratemol-o como homem de negocios — não poderá nem sequer participar de nenhum match de tennis durante o tempo da sua permanencia aqui. A sua missão de commercio relaciona-se com os novos carros de aço, encommendados para a Central do Brasil e pela Companhia Paulista, e construidos nos Estados Unidos pela American Car & Foundry Co.

Foi sobre esse assumpto que o sr. Manuel Alonso, com a bem humorada sorridente que lhe fosse dos habitos sportivos, concedeu uma interessante entrevista á Agencia Brasileira:

— Antes de tudo — disse-nos o sr. Manuel Alonso — é necessario desfazer um equivoco que se tem divulgado com insistencia. A Estrada de Ferro Central do Brasil, na realidade, não adquiriu os carros de aço, conforme se tem dito com frequencia. Houve apenas uma concessão obtida junto a essa ferrovia pela Railway Equipment of Brasil, que representa aqui a American Car & Foundry Company. De accordo com essa concessão os quinze carros que acabam de chegar ao Rio poderão circular em suas linhas, e a Central se compromette a pagar 70 por cento dos lucros das cabines. Graças a esse pagamento haverá uma amortização paulatina, de modo que ao cabo de quatro annos os carros pertencerão effectivamente a essa estrada de ferro. Não se trata, pois, de uma acquisição, mas antes de uma incorporação a titulo precario.

Alonso proseguiu suas declarações dizendo-nos que estas só poderiam ter caracter informativo e que não se sentia com autoridade para falar senão nesse sentido.

— Devo insistir nesse ponto — proseguiu. Sou um simples funccionario da *American Car*, a cuja frente se encontra uma personalidade de bastante relevo nos centros industriaes dos Estados Unidos, o sr. Oscar B. Cintas, que esteve o anno passado aqui, durante mais de quatro mezes. A elle é que caberia fazer declarações com uma autoridade que não possuo. Se me interrogassem sobre tennis eu teria maiores razões de falar com autoridade.

Minhas informações sobre os carros de aço agora importados poderão apenas, repito, esclarecer o publico brasileiro sobre a questão e, ao mesmo tempo, dissipar algumas duvidas que, porventura, possam surgir. O publico já não póde ter duvidas sobre as vantagens desses carros. Tanto os que a Central incorporou como os que adquiriu a Companhia Paulista foram construidos de accordo com os melhores padrões existentes na America do Norte e na Europa. Demais, os carros importados para a Central tiveram para sua construcção a collaboração de technicos brasileiros, de modo que foi possivel uma adaptação ás condições climatologicas deste paiz, naturalmente diversas das dos Estados Unidos. As suggestões offerecidas no Brasil, harmonizadas com a pratica dos constructores norte-americanos, não poderiam deixar de produzir excellentes resultados.

A Paulista, cujas linhas percorrem regiões mais de accordo com os "standards" norte-americanos, preferiu deixar á *American Car & Foundry Co.* liberdade para construir os carros encommendados mais de accordo com os que se fabricam para os Estados Unidos. Foi a primeira estrada de ferro brasileira a adquirir carros integralmente de aço. Os primeiros vinte e dois já chegaram ha muitos mezes, encontrando-se ha tempos em circulação. Desta vez vieram para a Paulista apenas seis carros-dormitorios, como um complemento da primeira encommenda.

Os carros de aço taes como construimos são uma verdadeira conquista da industria moderna. A tal ponto se impuzeram suas vantagens que presentemente acha-se prohibida, por lei, a construcção de vagões de madeira para passageiros, nos Estados Unidos. O lemma "Segurança e Conforto", adoptado para os carros da Central é bem uma expressão da superioridade incontestavel de sua acquisição. A sua segurança, garantia contra incendios, impossibilidade de desastres graves provenientes de choques ou do que os norte-americanos chamam "telescoping", etc., são mais do que evidentes para os que conhecem os carros. Quanto ao conforto não exaggerarei dizendo que um passageiro póde fazer a viagem mais fatigante como se estivesse em um verdadeiro hotel. Em todas as cabines ha apparelhos telephonicos communicando directamente com o "buffet" e com as diversas dependencias de cada composição de carros (1 buffet e 4 dormitorios).

Alonso proseguiu suas declarações referindo-se ainda ás commodidades offerecidas pelos carros que a Central intitulou "Cruzeiro do Sul". Disse-nos que os trabalhos a que se vê forçado nos escriptorios da *Railway Equipment of Brasil* lhe deixam poucos lazeres para se occupar de outros assumptos que não sejam os de caracter commercial.

— Provavelmente não deixará de jogar alguns matches de tennis no Rio? — perguntou o representante da Agencia Brasileira.

— Infelizmente isso será absolutamente impossivel. Ficarei apenas uns dois mezes no Brasil e durante esse periodo não poderei dispor do tempo para me occupar de outros assumptos além dos que exigiram minha actual viagem. E é realmente uma pena para mim, pois a falta de treino a que me vejo forçado desde que embarquei chega a me affectar physicamente. Posso dizer que não sei o que fazer, quando deixo de jogar tennis.

Seria um prazer para mim, prazer de que me vejo privado, poder verificar ainda uma vez a excellencia dos vossos tennistas. Desde que vim de outra vez ao Brasil, na viagem que fiz com o sr. Oscar Cintas, pude observar que nos sports como em tudo mais os brasileiros se revelam um povo ardorosamente progressista. E não seria preciso mais do que contemplar a magnificencia desta cidade, em que os homens collaboraram tão admiravelmente com a natureza e que foi dotado este precioso recanto do mundo, para se ter a certeza do que se está deante de uma grande nação e de um grande povo."

VAE SER CONSTRUIDO O HOSPITAL DAS CLINICAS

Uma reunião do Conselho da Assistencia — Hospitalar —

Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina

Reuniu-se hontem, em sessão especialmente convocada para a apresentação do novo projecto do Hospital das Clinicas, o Conselho da Assistencia Hospitalar, sob a presidencia do professor João Marinho.

Tendo sido convidado para fazer a exposição do seu trabalho o engenheiro A. Porto d'Ave, partindo da planta geral, descreveu em detalhes o projecto em apreço.

Terminada a esplanação feita pelo engenheiro A. Porto d'Ave, pronunciaram-se os membros do conselho, tendo ficado resolvido executar-se a construcção do Hospital das Clinicas, por etapas, sendo a primeira a construcção do grande monobloco, simultaneamente com a do Instituto Anatomico.

Do projecto apresentado e definitivamente approvado, houve apenas, como modificação, que em nada alterou o plano de conjunto, a transposição da Clinica de Doenças Tropicaes para junto das demais clinicas medicas, dentro do monobloco, destacando-se deste a Clinica Syphiligraphica e Dermatologica que terá um instituto proprio.

O professor João Marinho realçou as condições technicas do novo plano e o facto auspicioso de se ter chegado, em prazo relativamente curto, a uma conclusão que a todos satisfaz.

A reunião prolongou-se por algumas horas, em virtude do interesse despertado pelos detalhes do projecto, tendo sido, após prolongado estudo, acceitos definitivos os planos apresentados pelo engenheiro Porto d'Ave e resolvido a sua immediata execução, para o que foram tomadas as necessarias providencias.

A CANDIDATURA DO SENHOR PRADO JUNIOR Á PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Santos Dumont applaude a idéa e se alistará eleitor

Falando, hontem, á "A Noite", do que vae fazer na Europa, tendo embarcado no "Cap Arcona", o grande brasileiro Santos Dumont, depois de enaltecer os serviços ao Brasil do actual prefeito do Districto Federal, assim se manifestou sobre a sua candidatura á presidencia da Republica:

"Tem-se falado no nome do prefeito Prado Junior para a presidencia da Republica. Sou muito amigo delle, e por isso posso parecer suspeito, tratando deste assumpto. Lembro, porém, que a iniciativa não é minha, pois ha muito que se allude á probabilidade dessa candidatura. Com elle nunca troquei a menor palavra nesse sentido; se, porém, esse projecto se converter em realidade, eu, que não sou politico, nem fui uma só vez eleitor, prazeirosamente virei á minha patria, para alistar-me afim de cumprir esse dever civico, dando ao actual prefeito do Rio de Janeiro meu voto, para que presida aos destinos da nação. Acredito que elle, dado o patriotismo de que está dando prova, neste posto de abnegação e sempre de occupações politicas ou partidarias, venha a ser um chefe do executivo digno do paiz. Homem pratico, muito viajado, trabalhador ao extremo, de que, repito, está dando actualmente, as maiores provas, palpito que está nas condições de dirigir o paiz, como merece, e penso que, conhecida a orientação do seu espirito, não descuidará de olhar para o assumpto, que tem constituido a maior preoccupação de minha vida — a aviação. Creio que elle, por esse meio de transporte, percorrerá, facil e constantemente, todo o nosso vasto paiz, estudando as suas necessidades e generalizando, tanto quanto possivel, o enthusiasmo e o desenvolvimento da navegação aerea, infelizmente ainda atrazada nesta bella parte do torrão sul-americano. Um homem intelligente e progressista, como elle, ha de, com certeza, cuidar, com o maior carinho, desse importante e futuroso serviço aéreo. O mais difficil será conseguir delle que acceite apresentar-se ás eleições, pois já está cansado e não é homem politico. Em todo o caso, repito, se a candidatura deste meu velho amigo fôr avante, eu aqui estarei em março de 1930, talvez mesmo um pouco antes, para acompanhal-o na campanha eleitoral, que estou certo será feita em hydro-avião, na costa do Brasil, e em aeroplano, pelo interior, sem discursos, pois a plataforma delle será como eu creio: agir, trabalhar e não falar."

Pedido de contagem de antiguidade de classe

O director geral do Thesouro deferiu o pedido de contagem de antiguidade de classe do 2º escripturario do Thesouro, Other de Mendonça.

Um appello da Sociedade Sul-Riograndense á colonia desta — capital —

A Sociedade Sul Rio Grandense, reunindo em seu seio quasi todos os representantes da colonia sul rio grandense desta capital, e mantendo um perfeito serviço de informação, convida por nosso intermedio, os filhos do grande Estado sulino a visitarem sua séde á Avenida Rio Branco n. 183, 1º andar, afim de darem seus nomes e residencias. Alli se encontram jornaes e revistas do sul e desta capital, bibliotheca, contacto com riograndenses e tudo quanto interessa ao Rio Grande. A caixa da sociedade tem o n. 2085, para onde devem ser enviadas as correspondencias.

A classificação dada ao papel branco liso para impressão

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso interposto por S. Magalhães & Cia., do acto da Alfandega de Santos, para o effeito de manter a classificação dada ao papel branco liso para impressão.

Apanhado em flagrante o ladrão levou uma surra

Alta madrugada, certo de que a policia a taes horas dormia a bom dormir, o ladrão Manoel Ramiro Gonçalves, acercando-se cauteloso da porta da casa da rua Miguel de Frias n. 29, procurou arrombal-a.

Com muito geito, procurando não fazer barulho, Ramiro entregou-se ao delicado trabalho, quando, a despeito de tudo, foi presenciado pelos moradores da casa que, saindo para a rua, antes que elle tivesse tempo de fugir, o agarraram e lhes deram uma surra tremenda.

Ferido e contundido na cabeça e em varias outras partes do corpo, o larapio foi levado para a Assistencia de onde, depois de medicado, foi para a delegacia do 13º districto, sendo autuado e remettido em seguida para a Casa de Detenção.

A creação de um logar de despachante aduaneiro

Pelo ministro da Fazenda foi creado, de accordo com o § 2º do decreto 4.057, o logar de despachante aduaneiro da Mesa de Rendas da Foz do Iguassú, no Paraná, nomeando para esse logar o sr. Lauro Corrêa.

Um soldado de policia assassinou a amante e matou-se — em seguida —

Em nota de ultima hora, noticiámos na nossa edição de hontem, com todos os pormenores que a premencia do tempo nos permittiu que colhessemos, a tragedia desenrolada, tarde da noite, na estação de Ramos, dos suburbios da Leopoldina.

Por motivo que a policia local, a despeito de todos os esforços que envidou, não conseguiu esclarecer, um soldado de policia, depois de ter assassinado a tiros, a mulher com quem vivia amasiado, suicidou-se, arrebentando a cabeça com uma bala.

Realizou o soldado o seu tragico acto, num dos trechos mais solitarios da rua Uranos, não havendo, assim, quem o testemunhasse!

Pouco conhecidos tambem, na localidade, onde residiam ha pouco tempo, ou melhor, onde ha pouco tempo, eram vistos, os protagonistas da tragedia quasi não tinham relações alli, de modo que, ninguem havia que pudesse dar qualquer esclarecimentos a seu respeito, com segurança, situação, esta, aliás que permanece.

Ao certo não ha quem possa dizer porque o policial foi levado a matar a amante e matar-se depois.

Ha, apenas, supposições, sendo a mais corrente e acceitavel a do ciume.

Homem, naturalmente, de poucos principios, atrazado, embaido ainda de idéas romanticas na quadra actual, em que o realismo culmina, principalmente em coisas do amor, o militar, presa ainda do ferrenho e estupido entendimento do — ama ou morre! — desconfiando ou tendo certeza de que a amante preferia um outro á elle, premeditou e praticou o reprovavel e criminoso acto de loucura.

OS ANTECEDENTES DA TRAGEDIA

O principal protagonista da brutal scena de sangue, o soldado n. 165, da 3ª companhia do 2º batalhão da Policia Militar Nelson Pacca, de 22 annos, solteiro, conheceu ha poucos mezes, quando ainda não havia verificado praça, a sua victima, Amelia Costa, durante um dos passeios que costumava fazer a Ramos.

Residia ella com sua mãe, Maria da Costa, viuva do decorador Zeferino Costa, á avenida dos Democraticos n. 773.

Fez-lhe a corte e a rapariga que, ao que dizem, não era de procedimento muito regular, acceitou-o como namorado.

Passou, desde, então, o soldado a procural-a todas as noites, emquanto era civil e, depois que se fez soldado, sempre que se achava de folga.

Conversavam á porta da casa della, quando não saiam a passeio pelas immediações.

Do namoro á mancebia pouco medrou e Nelson, tomando-se de um affecto profundo por Amelia deu a ligação um caracter mais sério do que devia dar, em vista do temperamento voluvel da amante.

Esta, a principio, correspondeu-lhe satisfactoriamente a esse sentimento.

Depois, porém, ao que se presume, aborreceu-se delle e, leviana, teria buscado novos amores ou dado ensejo a que elle suppuzesse tal.

Irreflectidamente, Nelson se havia de não se preoccupar com o procedimento da amante, deixando-a mesmo, assim não fez.

Tomado de zelos, puzera-se a espreital-a, assediando-a com scenas de ciumes, que mais a enfastiaram, fazendo-a evital-o cada vez mais.

Deante dessa sua attitude, o soldado, a cada dia que se passava, mais se acabrunhava até que num momento de desespero praticou o tragico acto, já descripto por nós.

Os cadaveres de Nelson e Amelia, acham-se no Necroterio, de onde serão dados á sepultura, depois da autopsia, que se effectuará hoje.

Veiu a terra e foi assaltado por tres ladrões

O inglez Nicolas Wasello, de 24 annos e residente em Liverpool, desceu de bordo do barco "Catherine", afim de apreciar o carnaval carioca, quando, ao passar pela praça Mauá, foi alli assaltado por tres ladrões, que lhe roubaram 46 dollars, ferindo-o, ainda.

A policia do 2º districto, acudindo a tempo, logrou prender dois dos meliantes, tendo fugido justamente o que ficou com o dinheiro e algumas peças de roupas do estrangeiro, que, por fim, foi medicar-se no Posto Central de Assistencia.

ERA UM INDIVIDUO PERVERSO E TEMIDO

Com os intestinos perfurados, "Chico Cigano" falleceu no Prompto Soccorro

Aquelle individuo perverso e de todos timido, na zona do 9º districto policial, e que frequentava, de preferencia, o bairro de Catumby, onde era conhecido apenas pelo vulgo de "Chico Cigano", havia de acabar os seus dias na mão de uma das suas multas victimas. Tal previsão não falhou. Francisco da Veiga Passos — esse o nome do tal personagem — fechou, na tarde de hontem, e para sempre, os seus olhos rancorosos. Estava, ha mais de um mez, com os intestinos perfurados a bala, tendo o seu estado se agravado na quinta-feira ultima. Pela madrugada de hontem, entrou em agonia, vindo a fallecer horas depois, isto é, ás 4 da tarde, tendo sido o cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

"Chico Ciano" era accusado de varios crimes, sendo que a navalha era a sua arma predilecta. Um individuo de nome Luiz Pinhal traz no pescoço uma grande cicatriz de profundo golpe que lhe deferiu elle, numa luta, ha muito tempo já.

Na rua Frei Caneca, esquina de Marquez de Sapucahy, matou seu proprio irmão Oscar da Veiga Passos e correu a communicar o hediondo crime á sua velha mãe, que muito soffreu com isso.

Era por isso que lhe previam um triste, fim, um fim sangrento e de soffrimentos.

Conforme a noticia que publicámos, "Chico Cigano" fôra alvejado, a ... dezembro do anno findo, "Chico Cigano" fôra alvejado, no interior do Café Progresso, á rua de Catumby numa scena que correu rapidamente, pelo official de Justiça da 4ª. Vara Criminal, Heitor de Almeida Castro, que, certa occasião, atacado pela victima, recebeu della uma navalhada extensa e profunda. No encontro que tiveram, naquelle estabelecimento, houve ligeira altercação entre ambos, tendo o official, antes que fosse abatido pelo sanguinario, sacando de sua arma de fogo e o alvejando, no ventre.

Levado para o Posto Central de Assistencia, "Chico Cigano" foi convenientemente pensado sendo depois internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde falleceu. Contava elle 30 annos de edade, era viuvo e pertencia a uma familia de ciganos. Quando que foi attingido pelo tiro lhe produziu tres perfurações nos intestinos, residia á rua Itapim n. 20.

MAIS UMA VICTIMA NA PRAIA DO CAJU'

Pereceu afogado quando — se banhava —

Mais uma occorrencia dolorosa deu-se, na tarde de hontem, na praia do Caju'. Alli, onde, nestes ultimos mezes, têm perdido a vida varias pessoas, muitos banhistas se impressionaram cerca das 5 horas da tarde, com a maneira dolorosa como pereceu um joven operario.

Chama-se Antonio ; Martins, brasileiro, solteiro, contava 30 annos de edade e era residente á praia do Caju' n. 97.

Chegando ao ponto dos banhos, foi se afastando da praia, parecendo a quantos ali se encontavam, ser bom nadador. Minutos após, o infeliz se debatia na agua, afundando, dentro de poucos minutos, para vir á tona da agua quando já era cadaver.

A policia do 10º districto, avisada do triste occorrido, compareceu ao local, onde ouviu diversas testemunhas, fazendo, entretanto, remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser hoje necropsiado.

Morre numa collisão de automoveis um industrial milanez

Reggio, Emilia, 2 (U. P.) — Nas vizinhanças de Villa Celio foi morto em consequencia de uma collisão de automoveis o industrial Camello Zanol, de Milão.

DR. AZEVEDO SODRÉ

O sepultamento, hontem, desse illustre professor

No cemiterio de São João Baptista, foi sepultado hontem o corpo do illustre professor Azevedo Sodré, fallecido ante-hontem em Petropolis, como noticiámos. O saimento funebre teve logar da residencia de sua familia, á praia de Botafogo n. 424, onde era elevado o numero de pessoas que se revezavam em torno da camara ardente ali armada, coberta de flores. Lá, era mesmo intenso o movimento de amigos e admiradores do antigo prefeito do Districto Federal, todos querendo levar-lhe as ultimas homenagens. Viam-se, então, o representante do presidente da Republica, do prefeito, membros da Camara e do Senado, director da Saude Publica; director da Faculdade de Medicina; numerosos cathedraticos da Congregação dessa escola superior; representação da Academia Nacional de Medicina e muitos representantes da nossa medicina.

Cerca de 10 e 45 minutos, a urna funeraria conduzida pelos filhos do extincto, Luiz, Fabio e Altino Sodré e por seus genros, Arthur e Paulo Cesar de Andrade, foi levada para o coche. Então, o cortejo rodou em direcção ao cemiterio.

Antes de ser descido o caixão, tres oradores falaram á beira do tumulo do illustre morto. Era director da Faculdade de Medicina, advogados, engenheiros, juizes, parlamentares, estudantes, jornalistas, etc. sobre todas as cabeças um ambiente de tristezas, que num profundo silencio ainda mais confrangia.

O dr. Renato Pacheco, em nome da turma dos doutorandos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, de 1908, turma da qual foi paranympho o professor Azevedo Sodré, vencendo uma eleição na qual competiam Miguel Couto e Oswaldo Cruz, leu um pequeno discurso. Disse da saudade do grande mestre que desapparecia, testemunhando ali o que elle fôra, em vida, como educador, como clinico e como cidadão.

O dr. Abreu Fialho, em nome da Congregação da referida Faculdade, da qual, actualmente, é o director, falou a seguir. O seu discurso, embora breve, foi uma exaltação da vida e da obra do mestre, do collega e do amigo querido. "Tinha esse alto espirito, esse scientista de raro valor, disse elle, as qualidades excepcionaes da cortezia a serviço do saber."

O professor Abreu Fialho assignalou, com palavras sentidas, o que era essa perda irreparavel não só para a sciencia medica do Brasil como para a sociedade culta, em geral, que em Azevedo Sodré tinha uma figura representativa. Recordou a sua collaboração efficaz nos progressos da Faculdade, elogiando a sua actuação quando esteve á frente do grande estabelecimento de ensino superior do paiz.

Por ultimo, "trazendo em palavras commovidas de saudade e o profundo pezar o derradeiro adeus da Academia Nacional de Medicina" falou o seu secretario dr. Olympio da Fonseca. Fez um pequeno discurso.

As suas palavras, entretanto tinham o relevo da sinceridade. A Academia muito devia ao mestre que ali passava, recolhendo na eternidade a justiça dos que ficaram — Homem de saber e homem de acção, professor, escriptor, clinico, administrador e parlamentar, foi um brasileiro illustre, util ao seu paiz. Não sabia medir sacrificios para servir ao Brasil. A Academia, que se honrava com o seu convivio, ali estava á beira da sua sepultura, associando-se á dôr dos que lhe choravam a morte, abençoando-lhe a memoria.

Em seguida, desceu o caixão sobre o qual cairam cestas e cestas de cravos, de rosas e de hortensias, as hortensias de Petropolis que o extincto cultivava e amava com um carinho constante.

— Logo que a Liga Brasileira Contra a Tuberculose teve a triste noticia do pranteado passamento do illustre professor dr. Azevedo Sodré, que era membro da commissão technica consultiva, mandou hastear a bandeira da Associação em signal de pezar, mandando ainda cerrar as portas do edificio durante tres dias e comparecendo ao enterro pela sua directoria.

— A Congregação da Faculdade de Medicina da Bahia fez-se representar no enterro pelo professor Augusto Vianna, director da referida Faculdade e que se acha nesta capital.

— Em homenagem aos meritos do extincto e em consideração ao facto de ter o professor Azevedo Sodré occupado com tanto brilhantismo, o cargo de director geral da Instrucção, o actual director geral da Instrucção Publica do Districto Federal, dr. Fernando de Azevedo, compareceu pessoalmente ao enterramento do illustre scientista.

Frei Domingos Schmitz

Segue, amanhã, para a cidade de Amparo, Estado de São Paulo, frei Domingos Schmitz, que, ha cerca de 9 annos, viveu nesta capital, no bairro de Ipanema, cercado da estima e veneração dos seus parochianos.

Frei Domingos é, na extensão da palavra, um sacerdote pela profissão e pela fé. Lembra um desses missionarios da antiga catechese, que se entregaram, de corpo e alma, á regeneração da gente dos invios sertões, curtindo toda a sorte de privações, sem medir trabalhos nem sacrificios.

A população daquelle importante bairro deve a elle o templo que hoje ali se ostenta, maravilhoso de esthetica — a Egreja da Paz. Não foi elle, é certo, quem ali deitou a primeira pedra, mas a elle se deve tudo o mais. Foi o incansavel obreiro que, dia e noite, consagrou a sua actividade nos trabalhos da construcção do templo, angariando recursos, por mil fórmas, despertando em todos os fiéis a confiança na realização do seu grandioso objectivo. Creava commissões para angariar donativos, organizava kermesses, e elle mesmo, em pessoa, foi muitas vezes bater ás portas de seus parochianos para lhes pedir um auxilio em beneficio da sua obra querida.

Construido o templo, frei Domingos voltou sua actividade para a construcção de uma escola, ao lado delle, que servisse para a educação de meninos pobres. E ell-o, de novo, entregue á consecução desse idéal com o mesmo amor, com o mesmo devotamento, com que levou, de triumpho em triumpho, rapidamente, a realização do outro.

Em breve, a população de Ipanema teve a ventura de ver, junto do templo da Oração e da Fé, o templo da cultura espiritual e civica da infancia pobre, cuja frequencia é de cerca de 200 alumnos.

Foi por determinação da ordem religiosa a que pertence frei Domingos, que elle deixa a parochia da Egreja da Paz, para tomar aquelle destino. E essa determinação é fundada numa lei irreductivel da ordem, que não permitte a permanencia desses missionarios numa localidade senão por determinado tempo. E' pena que isto tenha succedido á população de Ipanema.

Com essas credenciaes de frei Domingos, a população do Amparo ha de recebel-o, sem duvida, condignamente.

ESPANCADO POR SOLDADOS DE POLICIA

O empregado da Light, Claudionor Patrocinio, residente á rua Barão, em Jacarépaguá, solteiro, com 21 annos de edade, hontem, á noite, preparou uma vasilha de refresco e foi fazer o seu negocio na batalha de confetti, á rua José dos Reis.

Perseguido pelos fiscaes da Prefeitura, pôz-se a correr, sendo, então, alcançado por dois soldados de policia, os quaes entraram a espancal-o desapiedadamente, tomando parte no covarde crime os fiscaes.

O infeliz, que apresenta, além de ferimentos na cabeça produzidos por espadas, arranhões profundos no peito, de que são autores os funccionarios foi levado ao Posto da Assistencia do Meyer, onde teve os medicamentos de que carecia.

A DIREITA E A EXTREMA-ESQUERDA DOS OPPOSICIONISTAS

O sr. Mauricio de Lacerda e a vanguarda dos que estão — no exilio —

S. Paulo, 2 (A. B.) — Uma correspondencia do Rio para aqui, discute a scisão verificada entre a direita e a extrema esquerda do bloco opposicionista.

Essa correspondencia aponta como origem do dissidio o facto de haver o orgão do Partido Democratico do Districto Federal accusado o sr. Mauricio de Lacerda "de ser professor de certa Faculdade de Direito que prestára homenagens descabidas ao sr. Julio Prestes." Mas isso fôra apenas o pretexto immediato de ruptura. Na realidade, continua o informante, já vinha de muito tempo uma situação tensa que a todo o momento ameaçava destruir a cohesão das forças esquerdistas.

Depois de accentuar a collaboração do sr. Mauricio de Lacerda com "os elementos propriamente organizados da opposição", quando o tribuno e politico fluminense participou da Caravana Democratica na visita ao Rio Grande do Sul, o informante recorda a discordancia em tempo verificada entre declarações formaes do capitão Luiz Carlos Prestes e interpretações tendenciosas dos propositos dos revolucionarios em relação á concessão da amnistia.

Em seguida diz a correspondencia publicada hoje no vespertino paulistano:

Esse foi o primeiro episodio que marcou o inicio da desintelligencia. Seria demasiado longa a narrativa minuciosa dos outros que vieram accentuando esse antagonismo, o que culminou na viagem da Caravana Democratica ao Norte. Durante essa excursão a divergencia de opiniões se revelava no sentido destoante dos discursos do sr. Assis Brasil e do sr. Mauricio de Lacerda. O chefe do Partido Democratico Nacional tratava os governantes locaes com uma cordialidade que predispunha o espirito dos ouvintes á alliança, por elle agora predicada, da opposição com os elementos officiaes attraidos pelo liberalismo. O sr. Mauricio de Lacerda mantinha a intransigencia das idéas inspiradoras da Revolução e preconisava, como representante do pensamento do capitão Luiz Carlos Prestes e dos seus companheiros, uma subversão completa de valores politicos e moraes.

Assim, a questão passava a girar em torno do problema da successão presidencial. De uma parte o sr. Assis Brasil, figura representativa do pensamento moderado, se dirigia para a posição que agora adoptou de adherente aos possiveis candidatos do typo Antonio Carlos ou Getulio Vargas, cujas ultimas attitudes liberaes abriam a perspectiva de um encaminhamento suave das reivindicações populares. Por outro lado o intendente carioca, exponente da extrema esquerda revolucionaria, porta-voz dos exilados, procurava impedir essa approximação, a seu ver ruinosa para as finalidades regeneradoras da Revolução.

Chegando ao Rio a Caravana, a situação se aggravou tanto que o sr. Assis Brasil se recolheu ao seu retiro de Melo, afim de evitar um choque que precipitaria tudo. Ao que sabemos, tentou solucionar a crise mediante uma nova palestra com o capitão Prestes.

Mas, agora, realizando uma excursão de propaganda pelo Rio Grande do Norte, vem pronunciando uma série de discursos, cuja tendencia suasoria de collaboração com os elementos governamentaes liberalisados provocou estranheza no sr. Mauricio de Lacerda. A causa immediata do rompimento é pois essa série de discursos do sr. Assis Brasil. O pretexto, a opportunidade, o incidente a que nos referimos no começo. O resultado foi a scisão opposicionista em dois blocos perfeitamente delimitados: o da meia esquerda, chefiado pelo sr. Assis Brasil, e que se inclina claramente ao apoio de uma presumivel candidatura Getulio Vargas; e o da extrema esquerda, constituido pelos revolucionarios de julho, cuja vanguarda está no exilio e cujo representante na frente politica é o sr. Mauricio de Lacerda, tudo sob a chefia do capitão Luiz Carlos Prestes."

Habeas-corpus prejudicado

O juiz da 1ª vara criminal julgou prejudicada a ordem impetrada em favor de Jacyntho da Rocha Pacheco, que allegava constrangimento illegal por parte da 2ª delegacia auxiliar.

ENTRE OS TIJUCOS DA RODAGEM RIO-S. PAULO

Os curiosos episodios de uma viagem do sr. Prado Junior em companhia de Santos — Dumont —

Communicado da Agencia Brasileira:

"Em dia desta semana, o prefeito Prado Junior, em companhia de Santos Dumont, partia em automovel pela estrada de rodagem que liga as duas capitaes.

Em Pouso Secco, justamente no ponto de divisa de São Paulo e Estado do Rio, o automovel teve a sua passagem embargada pelos fiscaes que, no cumprimento de ordens superiores, avisavam os automobilistas do impedimento do trafego por motivo das condições da estrada um pouco adeante, onde fôra construida sobre extenso aterro, agora inteiramente revolvido e quasi liquefeito por acção das ultimas chuvas. Todavia, em attenção a personalidades tão notaveis, esses fiscaes consentiram que tropeiros fossem buscar em logar proximo algumas juntas de bois. Assim puxado o automovel do prefeito, conduzindo-o e a Santos Dumont alcançou a cidade de Bananal, parando em frente á Santa Casa.

Ahi registou-se curioso episodio. A chegada dos viajantes, logo divulgada, suscitou a curiosidade publica. Toda gente queria ver Santos Dumont. Um grupo de creanças cercava o vehiculo: e todos esses pequeninos olhavam avidamente para os dois passageiros. Um mais afoito chegou ao lado da portinhola e, dirigindo-se casualmente ao proprio Pae da Aviação, perguntou-lhe com os olhos brilhantes:

— O sr. é que é o Santos Dumont?

O inventor da Aviação sorriu-lhe amistosamente, e respondeu:

— Sim, sou eu!

Na physionomia do garoto — uma physionomia de extrema mobilidade, que reflectia desembaraço e intelligencia — passou uma flamma de interesse. E atirou immediatamente ao inventor nova pergunta:

— Por que é que o sr. não vôa, hein?...

A espontaneidade dessa curiosidade infantil fez sorrir o prefeito e encantou a Santos Dumont. E como tambem gosta de creanças, o Pae da Aviação tirou do bolso uma nota de cem mil réis que metteu na mão do seu pequenino admirador.

Agora o menino de Bananal tem uma bella historia para daqui ha 40 annos contar aos seus netos."

O SR. WASHINGTON DE REGRESSO

São Paulo, 2 (A. A.) — Em trem especial, que deixou a gare do Norte ás 9,30, regressou para Petropolis, o sr. Washington Luis, presidente da Republica.

Em companhia de s. ex. seguiram: sua esposa e os seus ajudantes de ordens, major Brasilio Carneiro de Castro e commandante Braz Velloso e Fonseca Costa; dr. Victor Pereira de Souza e dr. Romero Zander, director da Central do Brasil.

O sr. Washington Luis, foi conduzido á estação, em carro do Estado, acompanhado do senhor Julio Prestes, presidente de São Paulo; tenente-coronel Marcillio Franco, chefe da casa militar da presidencia e major Brasilio Carneiro.

A' chegada do chefe do governo á estação, duas bandas de musica executaram o Hymno Nacional, ouvindo-se muitos vivas ao presidente da Republica e ao Brasil.

S. ex. passou por entre alas de guardas-civis, sendo saudado por prolongadas salvas de pal-

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior. { Anno...... 60$000 / Semestre. 35$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 140$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 80$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 45$000

Numero avulso .... 200 rs

Idem atrazado .... 400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho ou 31 de dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã"

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Braulio Modesto, Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro, e o Estado do Espirito Santo, o sr. Carlos Rolim.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã", ou pelo chefe de nossa secção de publicidade sr. Felippe E. de Lima.

"O ultimo olhar de Jesus"

Anthero de Figueiredo, o grande prosador do *D. Pedro e Dona Ignez* e da *Leonor Telles*, o paizagista surprehendente das *Jornadas em Portugal*, o miniaturista do *Tristia* e do *Além*, que pintava a *grisaille* como certos mestres da illuminura portugueza do seculo XVI, vae publicar um novo livro, *O ultimo olhar de Jesus*, em que, seguindo o mesmo caminho já traçado na *Senhora do Amparo*, nos revela um estadio mais alto da sua evolução espiritual no sentido religioso, ou, mais restrictamente, no sentido catholico. Teve o eminente romancista e meu velho amigo a gentileza de ler-me o livro em provas. Como a publicação de mais esta obra notavel não deve demorar quinze dias, o *Correio da Manhã* inserirá este artigo precisamente no momento em que o livro de Anthero de Figueiredo fôr posto á venda nas livrarias de Lisboa.

O ultimo olhar de Jesus, num paiz onde realmente a critica literaria existisse, produziria um vivo movimento de discussão. Não pelo seu proselytismo, que está fóra de causa; mas pela construcção interior, psychologica, das figuras; pela maneira por que o conflicto moral se estabelece e se desenvolve na alma da principal personagem; pela philosophia da obra; pelos elementos da propria anecdota esthetico-religiosa que constitue a columna vertebral da acção. Em Portugal, porém, esse movimento não se produzirá. Os catholicos acharão o livro formidavel; os que não são catholicos commental-o-ão ao sabôr do seu criterio philosophico e agnostico, e, finalmente, aquelles que têm serenidade bastante para isolar a obra do escriptor da atmosphera religiosa ou politica que a envolve, vão limitar-se a concordar em que Anthero de Figueiredo, mestre prosador de rythmos lentos e solennes, escreveu mais um livro que é um monumento admiravel erguido ao esplendor da lingua portugueza. E' precisamente o que eu faço. Sejam quaes forem os intuitos da obra e o estado de consciencia que ella traduz, eu só quero ver no novo volume a manifestação, mais uma vez renovada e mais uma vez maravilhosa, do poder verbal um escriptor que é dos primeiros, entre os vivos, da nossa literatura.

A fabula do livro — que não pretende ser um romance — conta-se em poucas palavras. Quem não lêr o *Ultimo olhar de Jesus*, achal-a-á talvez demasiado simples para um volume de trezentas e muitas paginas; mas convém não fazer juizos antecipados sem conhecer o texto original da obra. Um esculptor de talento, Leonardo, filho de um santeiro de Braga — a Roma portugueza — e duma pobre mulher religiosa e humilde, regressa a Portugal depois de ter feito o seu curso em Paris, casa com uma mulher de educação e de nascimento differentes que o não comprehende, divorcia-se depois de um drama domestico vulgar, e, morto o pae, pede á mãe que venha viver com elle, reconstituindo assim, numa commovente ternura filial, o seu lar de artista. Um dia, a santa velhinha, absorvida nas praticas duma devoção estreita e já muito doente do coração, manifesta ao filho o desejo de que elle, que tantas estatuas profanas realizou, modele, para ella, uma imagem de Christo crucificado. Leonardo, que a adora, põe immediatamente mãos ao trabalho; mas, falto de fé como christão e demasiadamente preoccupado, como artista, com o vago e o inacabado da esculptura de Rodin e da pintura de Carrière, produz uma obra de tal maneira incomprehensivel para o rudimentar criterio esthetico e religioso da mãe — mulher de santeiro, habituada a incarnar nas creações da pequena imaginaria o seu ideal de Jesus — que a pobre senhora, para quem a imperfeição da esculptura é a expressão viva da impiedade do filho, afflige-se ao ver na officina, pela primeira vez, essa imagem quasi sacrilega, tem um ataque de angina de peito, e morre. A dôr da morte da mãe, a idéa fixa de que uma obra creada pelas suas mãos impuras matára a pobre velhinha, o remorso de ter maculado um assumpto em que não seria legitimo tocar senão illuminado pela fé e em estado de graça, produzem em Leonardo uma transfiguração moral que se caracteriza pela exaltação do sentimento religioso e, sobretudo, pela restituição da alma do artista ás fórmas infantis desse sentimento. Leonardo quer doutrinar-se na fé, penetrar-se de espirito catholico, para poder pagar á memoria querida da mãe a divida que para com ella contraiu: crear uma imagem de Christo, interpretar o ultimo olhar de Jesus numa esculptura que a santa velha, sorrindo satisfeita, possa ver do céo. Um jesuita traça, numa carta, o plano da catecnese do artista, recommendando-lhe leituras edificantes; Leonardo faz um "retiro" na Galliza, na casa congreganista da Oya; visita a Florença de Giotto e de Fra Angelico e a Assis do seraphico S. Francisco; e quando se julga possuido já da divina centelha, purificado na chamma espiritual da fé, escolhe um modelo, galga com elle os fraguedos sombrios da serra da Falperra como quem sobe espiritualmente para Deus, e realiza "para a mãe" a imagem de Christo crucificado, representando-o no momento supremo em que Jesus, antes de expirar, lança o seu ultimo olhar de perdão e de amor á humanidade. Triumpha, desta vez? Ainda não. A imagem é mandada benzer pelos amigos do artista, numa festa intima em que um bispo exhorta os esculptores e os pintores a entregar-se á arte christã, e a que assistem algumas senhoras devotas; uma dessas senhoras, porém, moça e formosa, desperta em Leonardo, ajoelhado junto della, um movimento subito de tentação e de perturbação dos sentidos; o esculptor conclue dahi que se encontra ainda em estado de impureza e portanto incapaz, pela sua incompleta impregnação do espirito religioso, de realizar a imagem de Jesus; e erguendo, com effeito, os olhos para a sua esculptura, reconhece que, mais uma vez, na interpretação da divindade, o seu talento falhou.

Eis a anecdota sobre a qual o livro de Anthero de Figueiredo foi construido. Ha nelle paginas da mais nobre belleza, especialmente na sua parte objectiva; a forte e saborosa descripção de Florença; a paizagem da serra da Falperra, dada em pinceladas dum vigor, dum colorido, duma justeza de valores inexcedivel; certos typos tocados duma graça delicada, como o de Lucia, a mulher que accende na alma de Leonardo a ultima centelha de fogo impuro; estas e outras paginas, emfim, bastariam para fazer a reputação dum escriptor, se esse escriptor não se chamasse já Anthero de Figueiredo. Não me referirei — repito — á essencia philosophica da obra, nem ás suas intenções de proselytismo catholico, porque ellas estão fóra do ambito puramente literario em que desejo manter-me. Ha, porém, algumas questões interessantes á margem deste livro, questões que pertencem ao dominio da esthetica e da philosophia da arte, e que se me suscitaram no decurso da leitura, a medida que o meu velho amigo ia desdobrando deante de mim, offuscantes e opulentas como um pontifical, as paginas do seu livro magnifico. Uma dellas, vale a pena enunciá-la. Porque falhou, por duas vezes, o esculptor protagonista do novo trabalho de Anthero de Figueiredo, ao tentar a sua imagem de Jesus? A primeira (o autor o diz) porque não tinha fé; a segunda (o autor o diz, tambem) porque, embora restituido á sua fé antiga de creança, não se encontrava ainda sufficientemente impregnado do sentimento religioso. Mas qual é a medida desse sentimento, qual é a medida de fé christã necessaria para que um esculptor ou um pintor realizem, no dominio da iconographia catholica, uma obra-prima? E até que ponto é que o genio, que nestes assumptos tambem conta, póde substituir a fé? Os imaginarios, os pintores, os artistas que através dos tempos realizaram obras admiraveis de arte christã, desde os mosaistas byzantinos até Nicolau de Pisa, desde Giotto e Fra Angelico até Van der Weyden e Memling, desde Vinci e Raphael até Rubens e Van Dyck, desde Corregio e Miguel Angelo até Durer e Holbein, — seriam porventura mais crentes e melhor doutrinados do que ficou, depois do "retiro" da Oya, o esculptor de Anthero de Figueiredo? Quero crer que não. O que qualquer delles tinha era, com certeza, mais talento; é por isso, ao passo que Leonardo falliu, elles venceram. Mas poderemos nós legitimamente, pelos elementos que nos fornece o romancista, affirmar a fallencia artistica de Leonardo? Parece-me que não podemos. Elle falhou, da primeira vez, não perante o criterio duma competencia ou o juizo duma multidão, mas perante o espirito duma pobre velha devota e humilde, cujos ideaes de arte paravam nos icones tradicionaes dos imaginarios de Braga, e que não comprehendeu a esculptura do filho como não teria comprehendido a melhor obra de Rodin. E o que, da segunda vez, verdadeiramente falhou, não foi talvez o artista, cujo trabalho agradou pelo menos aos seus amigos; foi o homem, foi o asceta que não póde immaterializar-se até ao ponto de dominar os seus máos pensamentos junto de determinada mulher, e que, em vez de aborrecer essa mulher, passou, subita e inexplicavelmente, a aborrecer a estatua de Jesus que com tanto enlevo modelára, num evidente erro de interpretação que presuppõe uma mentalidade accentuadamente paranoide. De duas, uma. Ou o Christo de Leonardo era uma obra bella, ou o Christo de Leonardo era uma obra inferior. Se era uma obra inferior, não ha que culpar apenas a sua fé mediocre; ha que culpar, sobretudo, o seu mediocre talento. Se era, pelo contrario, uma obra bella, isso prova apenas que o esculptor não precisou, para a realizar, de attingir um estado de maior exaltação do sentimento religioso; a sua insatisfação doentia perante o seu proprio trabalho, e a circumstancia de essa subita attitude mental ter sido determinada por um facto estranho á obra realizada — a tentação de beijar Lucia — explicam-se por motivos que interessam já pouco aos theologos, porque interessam especialmente aos psychiatras.

Estas considerações não traduzem — inutil affirmal-o — o proposito de accentuar qualquer divergencia fundamental de criterios ou de discutir o novo livro de Anthero de Figueiredo na sua essencia philosophica. Isso não seria para este logar, — nem para o breve espaço de um artigo. O que eu desejei, enunciando algumas das duvidas que, no dominio da philosophia da arte, a obra suscitou no meu espirito, foi, sobretudo, chamar a attenção do Brasil culto para mais um livro admiravel com que Anthero de Figueiredo acaba de enriquecer a literatura portugueza.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 2 ás 18 horas do dia 3:

District. Federal e Nictheroy — Tempo: em geral instavel, sujeito ainda a chuvas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis, com predominancia dos de sul a léste, frescos.

E. do Rio de Janeiro — Tempo instavel, com chuvas esparsas ainda provaveis. Temperatura: estavel, salvo a léste, onde soffrerá ligeiro declinio.

Estados do sul — Tempo: perturbar-se-á no correr do dia, com chuvas, ainda provaveis, no interior, salvo em Santa Catharina, onde será bom, nublado. Temperatura: em geral estavel. Ventos: predominarão os de sul a léste, salvo no Rio Grande, onde predominarão os do quadrante norte, frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 1 ás 15 horas do dia 2) — O tempo decorreu instavel todo o periodo, isto é, com alternativas de tempo incerto e ameaçador até pela manhã, com chuvas pela madrugada e incerto e bom após. As precipitações foram mais abundantes em Cabuçu' e Fabrica das Chitas. A temperatura foi estavel á noite, tendo descido ligeiramente de dia. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 28°2 e minima 22°2, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 28°5 e minima 23°3, respectivamente ás 10 horas e 5 minutos e 6 horas e 10 minutos. Os ventos foram variaveis e frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 1 ás 9 horas do dia 2):

Zona norte — Por deficiencia dos despachos usuaes, não é feita a synopse desta zona.

Zona centro — O tempo, nas 24 horas, decorreu ameaçador, com chuvas esparsas, nos Estados de Minas, Goyaz e Matto Grosso e parte do Estado do Rio. A's 9 horas de hoje o tempo era em geral incerto no Estado do Rio e chuvoso em algumas localidades de Minas, inclusive Goyaz; bom nos demais pontos. A temperatura declinou ligeiramente em Minas e soffreu oscollações no Estado do Rio. Os ventos foram variaveis e frescos, predominando calmaria no Estado do Rio.

Zona sul — Nas 24 horas o tempo foi bom no Rio Grande e Santa Catharina; chuvoso no Paraná e em algumas localidades de São Paulo. A's 9 horas de hoje o tempo foi em geral bom. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis e fracos, predominando os de suleste, ainda frescos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos, até ás 14 horas e 30 minutos, da Rêde Meteorologica.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 2) — Subindo lentamente em Caçapava e baixando no resto do curso.

Rio São Francisco (dia 1) — Baixando em Pirapora, São Francisco, Barra do Rio Grande e Piassabussu' e subindo no resto do curso.

Rio Itajahy-Assu' (dia 2) — Baixando lentamente em todo o curso.

Bacia Amazonica (dia 31 de janeiro) — Subindo em Manáos, Itacoatiára, Obidos e Altamira e baixando em Itaituba.

Credito agricola

O Banco do Brasil empresta o dinheiro do Thesouro e de seus accionistas a torto e a direito, como deixaram patente, ainda ha pouco, as ultimas fallencias e o incendio da fabrica que a Companhia Mercantil Brasileira montou em Nova Iguassú. Só não encontrou até hoje fundos para attender ás necessidades da agricultura. Em 1927 o seu balanço accusava a somma respeitabilissima de .... 3.651.570:403$859 para o seu movimento de descontos, redes contos e emprestimos em conta corrente. Mas essas transacções foram feitas com commerciantes, industriaes e c a v a d o r e s, sem credito real, porém com optimos "amigos" dentro daquelle estabelecimento de credito. Dos agricultores, que são os legitimos esteios da economia nacional, contribuindo para o enriquecimento do paiz, drenando o ouro estrangeiro para os seus cofres, não se lembra o Banco official do governo. Até hoje o Banco do Brasil só creou agencias nas capitaes dos Estados, e algumas no interior de São Paulo, Minas Geraes e Rio Grande do Sul, longe das zonas a que mais approveitaria o seu esteio financeiro.

O Banco da Nação Argentina é equivalente, na vizinha Republica, ao nosso estabelecimento official da rua Primeiro de Março, cuja cooperação no desenvolvimento agricola do paiz é provada, entre outras coisas, pelo exemplo da herva-mate, cujo cultivo foi fomentado pela collaboração daquelle banco. Esse o factor que fez com que a producção da herva-mate, que era de 900.000 kilos em 1910, attingisse, em 1926, a cifras enormes, esperando os argentinos que dentro em breve possam dispensar a importação desse producto. Quem perderá com isso? O Brasil contribue para abastecer o mercado daquelle paiz, coisa que não lhe succederá mais no dia em que a Argentina poder colher todos os 72.000.000 de kilos equivalentes ao seu consumo.

Assim como os argentinos se valem do credito agricola, para poupar, um dia, a saida de seu ouro, destinado á compra da herva-mate, nós tambem poderiamos produzir o que importamos de lá, se a organização do Banco do Brasil obedecesse a fins patrioticos!

Mais um pequeno "quinhão"

O general Augusto Ximeno de Villeroy, um dos caracteres inquebrantaveis da revolução brasileira, tendo cumprido mais de quatro annos de prisão e ainda se achando detido, requereu, ha dias, ao ministro Firmino Witacker, relator do processo da revolução de São Paulo, mandasse expedir em seu favor o alvará de soltura. Muito embora não houvesse sido um dos embargantes, o tempo em que tem estado na prisão já excedeu de muito o prazo da condemnação imposta aos outros revolucionarios em egualdade de condições.

O pedido foi com vista ao procurador geral da Republica, sr. Pires e Albuquerque, e o sr. Pires e Albuquerque, meditando em casa, depois, talvez, de rever em pessoa ou em retrato seus filhos e genros, despachou.

Será preciso dizer que o jurista que tira da vesicula biliar as suas opiniões sobre os desaffectos dos governantes, opinou contrariamente ao que solicitava o general Villeroy? Se sua opinião fosse favoravel, teria havido um terremoto no Rio de Janeiro, e os sismographos do Observatorio Nacional, ao que nos consta, não arrebentaram...

E não arrebentaram, porque o ministro Pires realmente ficou inabalavel na sua negação.

E' verdade que essa opinião do procurador póde ser posta de lado pelo relator Witacker, que é um juiz integro. Mas nem por isto o opinante perdeu a opportunidade que o officio lhe offerecia, e, regalou-se hontem com um jacto de bilis. Foi um pequeno "quinhão de odio", mas sempre deu para aliviar...

Tempos difficeis

A's vesperas de tudo quanto é eleição, costuma apparecer, nesta cidade, uma infinidade de centros, gremios e grupos, cada qual apparentando uma austeridade maior. O publico já sabe, porém, o que isso é e o que vale. Não vae mais atraz desses embustes, dessas mystificações de gente sabida, que não visa outra coisa senão arrancar o dinheiro ao candidato incauto.

Vêm esses commentarios a proposito de mais uma das taes arapucas que acaba de ser montada com séde numa das nossas ruas mais centraes, e se intitula pomposamente de Centro Republicano. Os pandegos dizem bem claro no communicado que, a respeito, enviaram á imprensa que o seu fim é alistar eleitores para a proxima eleição presidencial, eleitores "favoraveis á execução do programma do actual governo, que só em parte será executado porque é só de 4 annos o periodo presidencial."

Resta ao sr. Washington Luis ficar attento a esta cavação, não deixando que a verba secreta da policia funccione... O chefe da nação não deve ter pena de deixar o *Centro Republicano* morrer de fome...

Manifestações bajulatorias

As menores coisas, de certo tempo a esta parte, são motivo bastante para justificar movimentos louvaminheiros. O noticiario dos jornaes vive farto de exemplos. As manifestações bajulatorias, nas repartições publicas, succedem-se com frequencia, arrastando, quasi sempre, elementos que, em consciencia, deploram esse facto, pela razão de que, não sendo solidarios, á mercê ficariam, desde então, da má vontade e dos caprichos de seus superiores hierarchicos. Essa tendencia incensadora define bem a época presente...

E' symptomatico o que certos felizardos estão preparando para estes dias. A pretexto de que, concedendo o augmento de vencimentos ao funccionalismo, dado pelo Congresso, o sr. Washington Luis praticou um acto de benemerencia, meia duzia de venturosos projecta uma grande manifestação ao presidente da Republica. Com a publicação das tabellas, evidente ficou que o augmento desprezou de preferencia as classes mais desprotegidas e necessitadas. A elevação constituiu verdadeira decepção, que se reflecte nas innumeras reclamações que surgem de quasi todas as repartições federaes. A que vem, portanto, a iniciativa bajulatoria? Mesmo que o augmento representasse obra perfeita e justa, ainda assim não se comprehenderia a manifestação. Ella só visa chamar as graças do chefe do Estado para os seus promotores. Agradar os poderosos, no Brasil, é uma escola muito seguida e de rendosos resultados...

O judeu errante...

O ex-presidente Bernardes, sitiante de grande parte do Brasil durante quatro annos, deixou, hontem, com as mesmas cautelas e precauções, a capital mineira, rumo ao seu refugio de Viçosa. Acompanharam-no os "dedicados amigos", que, aqui, por occasião de seu retorno da Europa, andavam, por entre alas de policia, em ameaças constantes ao povo, exhibindo os seus revolveres e, durante a sua estadia em Bello Horizonte, viveram farejando o caminho por onde devia passar o poltrão. E' essa gente que constitue, na opinião do reprobo, a "parte sã da sociedade" e que lhe não tem faltado "com os seus applausos". Não obstante, apezar desses applausos, Bernardes não esquenta logar. Tal qual judeu errante, está condemnado, mesmo dentro de sua terra natal, a fugir ao contacto de seus concidadãos. Transido de medo, apezar de "suas energias physicas", presente perigos em toda a parte e a sua apparição só se faz depois do prévio reconhecimento, pelos seus "dedicados amigos", do terreno em que ha de pisar...

Na capital mineira não foram menores os sobresaltos que lhe atormentam a existencia. Só se locomovia cercado de capangas e levando atraz de si verdadeiro exercito. Fugindo para Viçosa, elle procura furtar-se aos contratempos que a sua nefasta e criminosa acção no Cattete lhe creou. Lá, escorado em guarda-costas mercenarios segregado dos demais, não conseguirá, ainda assim, o socego que deseja. O seu espirito attribulado continuará a temer o fantasma de sua propria sombra...

Falleceu o cirurgião Sir Alexandre Ogston

Aberdeen, 2 (U. P.) — Falleceu aqui Sir Alexander Ogston, cirurgião aposentado do rei, na Escossia.

EXPLORAÇÃO CRIMINOSA

Em menos de noventa dias, o conde Matarazzo, que é um dos mais poderosos argentarios deste paiz, teve o seu nome, focalizado por toda a imprensa, sujeito á critica, conduzido nas azas dos mais alarmantes boatos, frequentemente confirmados. Nessa phase curta, porém accidentada das suas arrojadas especulações, o magnata das industrias começou por attribuir á inoffensiva lei de férias a maior parte de responsabilidades na desorganização e nos prejuizos da protegida industria nacional... dos estrangeiros. Depois, surgiu como um dos chefes do grupo que pleiteou e obteve a aggravação das tarifas aduaneiras para certa classe de tecidos já fortemente amparados, embora com o mais cruel e o mais deshumano dos sacrificios impostos ao povo brasileiro, irremediavelmente condemnado á eterna pobreza. Contratou, até, para o serviço das suas desmedidas ambições, um conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, que daqui embarcou e se installou em São Paulo, provavelmente sem perda dos seus vencimentos na repartição arrecadadora, visto como o proprio governo federal, assessorando o Congresso, estava em harmonia com os plutocratas, seus amigos e alliados. E agora, intervindo ostensivamente no mercado do assucar, o fidalgo por dinheiro accumulado adquire metade da safra do paiz, representada na producção de R e c i f e, Alagôas, Sergipe, Campos e Rio, o que, conforme hontem accentuamos, com o que lhe está naturalmente assegurado em Minas e em São Paulo, lhe garante o contrôle, senão o dominio absoluto, em todo o commercio no Brasil, desse genero de primeirissima necessidade.

Não cabem aqui fantasias e hyperboles. A situação é grave demais para não comportar palavras ao acaso. O consumidor apavorado está deante de factos. O "trust" desse formidavel especulador vae impôr ás praças atarantadas os preços que melhor lhe convierem. Só numa operação de venda effectuada antehontem, na capital paulista, informam os telegrammas da Bolsa, elle ganhou cerca de 5.000:000$000, defazendo-se de uma unica partida. Calcula-se que, tendo empatado, de inicio, dois ou tres mil contos, as industrias desse Cresus, em uma semana, se cobrirão com um reembolso de dez mil contos de réis. O assucar está subindo e já se encontrava cotado de 65$000 a 70$000. A espectativa é de que se elevará a muito mais.

Com o sr. Matarazzo, as cautelas nunca serão em excesso. Durante as afflicções da guerra, os seus negocios, com a exportação da banha em grande escala, se lhe valeram, é verdade, lucros fabulosos, á lisura, á lealdade, aos creditos, emfim, do nosso commercio exportador acarretaram, infelizmente, os mais sérios abalos, tanto que hoje, apezar dos esforços dos agentes consulares nacionaes, a banha indigena na Europa é tomada como paradigma do que não presta.

Nada aconteceu ao millionario. Na terra que o hospeda e onde elle, segundo se diz, arredondou a sua fortuna de perto de quatrocentos mil contos, o dinheiro tudo póde e tudo consegue. Manobrando victoriosamente o "trust" do assucar, só não fará o que não quizer.

Esse rei das industrias está, aliás, no seu papel. Na Italia, por exemplo, apezar de fascista e amigo de Mussolini, elle não seria capaz de açambarcar a maior parte da producção de um artigo necessariamente indispensavel ao consumo da população, da rica e da pobre, para se locupletar á custa dos desesperos da collectividade indefesa. No Reino Unido, sob o prestigio de uma Corôa, governa uma dictadura, a qual se póde accusar de excessos e violencias, mas da qual não se diz, sem se commetter uma injustiça clamorosa, que não tem patriotismo. As leis italianas, severamente applicadas, não permittiriam ao tremendo magnata o avanço audacioso. Ellas o conteriam, obrigando-o a recuar da exploração criminosa.

No Brasil, o legislador, que é instrumento cégo nas mãos do executivo, vem cuidando de algumas reformas. Decretou a lei contra a imprensa livre e honesta, afim de que esta, com os seus protestos, não perturbasse o socego digestivo das oligarchias vorazes e ladravazes. Alterou a Constituição para deformal-a, restringindo o instituto de *habeas-corpus*, importuno e inconveniente ao chamado principio da autoridade. Instituiu a "scelerada", em virtude da qual nunca estará sufficientemente resguardada a propriedade dos adversarios das situações prepotentes. Mas, para pôr o povo consumidor, chumbado á miseria pela carestia estabilizada, ao abrigo de semelhantes extorsões, esse mesmo legislador, a quem elle paga seis contos por mez, afóra a ajuda de custo, jámais teve uma idéa. Os açambarcadores jogam com todas as armas, inclusive a da amplissima liberdade de negociar, ainda que contra a economia e a saude da communhão social, que para elles nada valem. São correligionarios de todas as situações. Em favor delles, da sua prosperidade, ahi está o chanfalho da policia, prompta a acudir ao primeiro chamado de manutenção da ordem.

Onde os dirigentes se despreoccupam dos seus dirigidos, alheios aos seus soffrimentos, é claro, os Matarazzos têm licença para tudo, inclusive para decretar a fome se assim a medida consultar os seus volumosos e intangiveis interesses.

Creanças sem escola

Em São Paulo, com a reabertura das aulas, occorreu uma verdadeira crise, motivada pela falta de logar, para os candidatos á inclusão nas escolas. Sómente no grupo "João Kopke", nada menos de setecentas creanças ficaram sem matricula.

O que se deu relativamente a esse grupo, foi mais ou menos o que se verificou com os outros.

Ora, tratando-se de um Estado que é tido como o "leader", o caso é para lamentar.

Paiz de 80 °|° de analphabetos, era de se desejar que, pelo menos, na poderosa unidade federativa, uma das mais adeantadas, houvesse escolas sufficientes para aquelles que quizessem aprender a ler e a escrever.

Infelizmente, porém, a verdade é que assim não acontece...

Febre amarella

O mez de janeiro assignalou se pelo recrudescimento da febre amarella, doença que voltára a figurar no obituario desta cidade, de onde a haviam expulso ha vinte annos, em maio de 1908.

Quem está lucrando são as cidades serranas de verão, onde o movimento agora é mais intenso do que nunca, como ainda hontem nos referia o nosso correspondente em Petropolis. Todo o mundo, porém, não póde fazer como o sr. Washington Luis, que mantendo, na direcção do Departamento Nacional de Saude Publica, o flagellador da população carioca, installou-se, tranquillamente, na Avenida Koeller, onde o povo comprou e sustenta o Palacio Rio Negro, para conforto e segurança dos presidentes da Republica que o deixam morrer de febre amarella, aqui no Rio!

Diz-se, por exemplo, que o sr. Clementino, ao tomar conta do Departamento de Saude, já o encontrára desmantelado, incapaz de prover as necessidades da prophylaxia contra a febre amarella. A culpa seria, assim, por hypothese, já se vê, do sr. Carlos Chagas, que lhe deixou a pesada herança, e do Congresso que cortou as verbas necessarias á defesa da cidade contra uma invasão do mal. No entretanto, nesse Congresso que desmantelou o Departamento de Saude Publica servia, áquelle tempo, digerindo mensalmente o seu subsidio, o deputado Clementino Fraga, promovido a sanitarista quando lhe faltou o esteio da politica bahiana. Por que não fez ver ahi, aos seus collegas de representação, o perigo que suas economias faziam correr? Do mesmo modo, quando tomou conta do Departamento, ao invés de dizer o que se propala hoje, derramou-se em elogios á administração passada e nunca demonstrou a menor inquietação sobre a febre amarella. Ainda no seu ultimo relatorio elle escreveu que em breve iria transferir, para outros serviços, o pessoal e o material ainda hoje empregado da prophylaxia instituida por Oswaldo Cruz. Se era pouco esse pessoal, e material, o sr. Clementino ainda o queria reduzir, transferindo-o de funcção!

Responsavel pelo flagello, que dia a dia se alastra, o director do Departamento já não sabe como defender-se...

O optimismo da Inspectoria de Seccas

De vez em quando surgem, na imprensa, em caracter de entrevista, informes officiaes sobre as obras da Inspectoria Contra as Seccas no Nordeste. A orientação dessas palestras é a mesma, reflectindo o optimismo de que parece andar sempre animado o chefe dos serviços daquella repartição.

Assim foi em meiados do anno passado quando o sr. Assis Brasil, tornando-se vehiculo dos soffrimentos da população nordestina, já assolada pelos horrores da secca, requereu informações ao governo sobre as providencias que tomára para debellar o flagello. A Inspectoria, com o seu optimismo, não se demorou em, pelo testemunho pessoal do dr. Palhano de Jesus, desfazer os boatos correntes e que o chefe libertador encampara... Pouco depois, era, entretanto, o governo que, em mensagem, justificava a concessão de um credito de 8.000:000$000 para custear a campanha contra as seccas no Nordeste...

A Inspectoria de Obras Contra as Seccas tem muito desses optimismos. Por essa razão mesma, não seria talvez demais que se soubesse se o material, ha muito, julgado necessario para os trabalhos de sondagem e barragem do "Orós", foi ou não encommendado, em que data e se comprado, já foi enviado para o Nordeste. Satisfar-se-ia, pelo menos, a curiosidade das populações circumvizinhas daquelle açude...

O succedaneo da gazolina

O succedaneo da gazolina é um producto que viria favorecer extraordinariamente a economia do paiz.

A gazolina é hoje quasi tão indispensavel quanto os generos de primeira necessidade. Sem ella, não se póde passar. O numero de automoveis cresce todos os dias e já hoje possuimos, entre carros, de passageiros, de bagagens e de mercadorias, mais de duzentos mil vehiculos. O consumo de gazolina que elles determinam sobe, em dinheiro, sem exaggero, a mais de cem mil contos, por anno.

Essa quantia, desviada do Brasil, tende a subir muito mais á proporção que o numero de carros fôr crescendo. E' o que se póde chamar uma sangria respeitavel na economia nacional.

E contra esse desfalque nas rendas publicas, torna-se preciso reagir. Mas, reagir como? Reagir com a creação do succedaneo, economicamente apreciavel, como preço e qualidade, da indispensavel essencia.

E' isso, mais ou menos, o que se acaba de fazer em Recife. O succedaneo da gazolina, obtido do alcool, está sendo vendido ali em carros-tanques, a preço reduzido de 50 %.

Segundo as noticias sobre a novidade, emquanto um carro, com gazolina, para andar um kilometro, consome $560, usando o succedaneo gasta apenas um tostão!

Eis ahi uma nova digna de registro.

As concessões no Tapajós

Nada como esperar pelo fim, porque ahi é que se rirá melhor...

A' saida do governo do Pará do famigerado governador Dionysio Bentes já começavam, os tumores da sua inqualificavel administração a estourar. E o peor é que estouram, para o sr. Bentes, na occasião em que as dedicações se voltam para o sol nascente. E se então o sr. Eurico Valle, como se espera, não quizer fazer como o sr. Washington Luis fez, ao encampar a sujeira do bernardismo, limpando as mãos a culpados e ficando com as suas emporcalhadas, ahi é que o sr. Dionysio irá ver correr perigo a sua calva...

O caso agora a fervilhar em Belém contra o ex-satrapa é a revivescencia das concessões no Tapajós. Quando ella foi feita, os que estão vigilantes e de apito na bôca deram o alarma. Esse alarma, como sempre acontece, deu motivos aos comedores para os elogios a tanto por linha, e os "patriotas" do governo central, "defensores" do regimen e da integridade nacional não se commoveram... Tambem acharam bom...

Agora, vem a furo de novo á questão, com a apparição de documentos nas mãos de comparsas do sr. Bentes, um delles o primeiro concessionario das terras do Tapajós — o sr. George Dumont Villares — e o sr. Bentes apenas consegue uma pallida defesa officiosa e incolor, que corresponde a uma condemnação.

Mas ninguem espere que o caso vá mais além... Passar ou consentir que passem, a estrangeiros vorazes em condições inexplicaveis e inconvenientes, terras do paiz, é acto de traição, é certo. Entretanto, acima de tudo, acima do nosso patrimonio, da nossa dignidade está a indigna oligarchia que nos arruina e o sr. Bentes pertence a ella e é um serviçal dos principaes oligarchas...

A nação escravizada, em um dia se desprenderá dos grilhões, e quando o conseguir, não descerá aos Bentes para pedir-lhes contas, porque o exemplo de que esses tyrannetes inescrupulosos se servem vêm todos de cima, e é nas alturas que estão os principaes responsaveis.

O castigo dos Bentes é a propria oligarchia que lhes dá...

Os passeios parlamentares

A turma parlamentar, que se vae divertir na Europa ás expensas do Thesouro, já começa a movimentar-se. Muito embora a reunião da capital allemã só se effectue em junho, o primeiro membro da delegação patricia já se encontra em viagem. E' que a ajuda de custo dá bem para as despesas. Aqui ficando, ás vesperas do carnaval, é que elle correria o risco de a ver evaporada, em meio ao enthusiasmo dos folguedos...

Assim, o presidente da commissão de diplomacia do Senado entendeu de melhor alvitre trocar pernas pelos boulevards de Paris durante cinco mezes. A circumstancia do Congresso se abrir em maio não tem importancia. Elle exercerá, de lá, o mandato. O poltrão de Viçosa assim fez por mais de dois annos e o fará ainda pelo resto do tempo. Talvez que o paiz lucrasse mesmo muito mais se todos os congressistas resolvessem seguir-lhes os exemplos. Pelo menos, estaria livre das leis liberticidas e de novas sangrias ao erario nacional...

As famosas tabellas..

O regulamento da lei que augmentou os vencimentos dos funccionarios publicos civis, na base de 100 % sobre os de 1914, continúa em debate.

Reviram, retocaram, milhares de vezes, as já celebres tabellas e o resultado foi simplesmente contrario ás esperanças da classe numerosa e necessitada.

A Imprensa Nacional, por exemplo, só teve decepções. Muitos funccionarios, apezar de terem os seus estipendios majorados de mais de cento por cento, conforme declarou o senador Frontin em entrevista ao "Correio da Manhã", ainda assim ficaram em situação precaria relativamente ao custo actual da vida. Resta-lhes, apenas, aos que tiverem bom humor, a satisfação de sorrir das cincadas de que estão eivados o regulamento e as tabellas laboriosamente partejadas pelo sr. Léo d'Affonseca.

Causam pasmo os dislates em letra de fôrma, fazendo crer a toda gente que em materia de documentação official, a grammatica é secundaria.

Emfim, para os humildes funccionarios não beneficiados pelo famoso regulamento que, amanhã, a imprensa da divida fluctuante virá dizer que está escripto no mais puro vernaculo, estylo quinhentista, ha, apezar do numero azarado, a esperança de que, por força da autorização que o governo deu a si proprio, no art. 13, ordene reparação ás injustiças aos empregados de pequenos vencimentos, que são a grande massa dos servidores do Estado.

A dupla nacionalidade

A questão da dupla nacionalidade dos brasileiros, filhos de estrangeiros, cujos paizes de nascimento extremam o criterio do "jus sanguinis", tem para nós uma importancia que não se póde occultar.

O Brasil, conforme se evidencia do texto da carta constitucional de 24 de fevereiro, adoptou o "jus soli" para os que nascem no seu territorio, ainda que os respectivos genitores sejam estrangeiros, comtanto que não estejam aqui residindo ao serviço de suas nações.

Aliás, o principio que estabelece a nacionalidade pelo logar do nascimento vingou na legislação da maioria dos Estados deste continente. Os paizes abertos ás ondas de immigrantes das potencias militarizadas do Velho Mundo obedeciam a logico instincto de defesa, acceitando o nascimento como condição determinadora da nacionalidade. Accresce mais que, nas legislações, orientadas pelo criterio da attribuição da nacionalidade "jus soli" á massa geral dos habitantes, não ha possibilidade de conflictos. E' reconhecido cidadão ou nacional do paiz qualquer individuo nascido no seu territorio, quer seja filho legitmo ou illegitimo, quer sejam os paes nacionaes ou estrangeiros.

Ao contrario, na applicação dos principios da nacionalidade "jus sanguinis" surgem difficuldades que não pódem ser resolvidas pelas leis inspiradas nesse criterio unilateral, reputado contemporaneamente uma sobrevivencia do espirito das cidades da antiguidade classica.

Só a filiação conferia, na Grecia e em Roma, a cidadania. O homem, onde quer que houvesse nascido, adquiria, pelo vinculo do sangue, a nacionalidade de seus genitores.

Modernamente, accentúa-se a tendencia para estabelecer a nacionalidade sobre bases mais razoaveis. O nascimento constitue um systema mais "logico e justo", porque, no conceito de Sechi, "é necessario que cada homem, desde o momento em que nasce, tenha uma patria".

Os povos americanos, na sua maior parte, emprestam sua adhesão á these enunciada. No tocante á nacionalidade, subsistem differenças sensiveis entre as opiniões da America e da Europa. O mesmo verifica-se relativamente á naturalização. Esta é, ali, considerada um acto de "pura soberania do Estado". Está ella dependente de uma série de "condições objectivas", arvorando-se, segundo assignala Bisocchi, o mesmo "Estado em juiz supremo da opportunidade ou inopportunidade da sua concessão".

Na America, a naturalização é "um direito que assiste ao homem", em virtude de um concurso de circumstancias peculiares á geographia e ao ambiente social do continente. Desde que em favor de um individuo, accrescenta ainda Bisocchi, "se verificam os requisitos ou condições de que dependam a nacionalidade, a autoridade soberana, "ipso jure", deverá reconhecel-a".

Ao Brasil cumpre, pois, sustentar, com mais convicção e firmeza, o principio incorporado ao seu supremo codigo politico. Todas as soluções que restringem o preceito constitucional, estabelecendo o privilegio da nacionalidade brasileira unicamente para os cidadãos reservistas do exercito, importam em capitulação injustificavel num terreno onde não se permittem vacillações.

Admittir-se que um joven nascido no paiz e brasileiro, pelo espirito e pelo coração, seja constrangido aos deveres da cidadania de outro Estado, é francamente não se ter em muita conta o imperio da Constituição Federal, em face de exigencias ou de pontos de vistas oppostos de qualquer potencia amiga.

Desgraçadamente, até hoje tem havido pouco empenho da nossa chancellaria no esclarecimento de um problema que interessa profundamente á nossa soberania. O temor governamental de melindrar os grandes Estados servira, outrora, de excusa á fraqueza da nossa attitude, em assumpto que não comporta hesitação ou dubiedade. Hoje, a mesma allegação não procede. Os tempos estão mudados. Uma atmosphera de benevolencia e de respeito, entre os maiores paizes americanos e europeus, favorece largamente a decisão de litigios sempre adiados.

Quem compulsa os nossos archivos, encontra, a cada momento, avisos e consultas relativas á materia que ora preoccupa a nossa politica externa. Os ministros mandavam invariavelmente pôr uma pedra em cima do assumpto, até que este fosse liquidado definitivamente. O aviso de 1° de agosto de 1884 do Ministerio dos Negocios da Guerra declarava ao presidente da provincia do Espirito Santo que deviam ser excluidos do alistamento militar do Queimado os filhos de allemães e hollandezes, nascidos na ex-colonia Santa Leopoldina, até que se puzesse termo á "questão de direito internacional".

Mas, a controversia sobre um ponto liquido do nosso direito publico alongou-se tanto que já não ha mais paciencia para se esperar a decisão promettida. Emquanto os nossos governos aguardam essa opportunidade, os brasileiros natos continuam obrigados, em varias nações européas, ao serviço militar e outros encargos comprehendidos na cidadania paterna.

Alberto Rego Lins

No mundo politico

A eleição de hoje na Bahia

BAHIA, 2 (*Do correspondente*) — Reina indignação contra o que está sendo preparado para amanhã nesta capital. E' assim que, segundo se diz, sómente seis ou oito secções funccionarão aqui, já estando lavradas as actas das demais, o mesmo acontecendo com as dos municipios do interior.

Essas actas, assegura-se que darão como eleitos todos os quarenta candidatos do P. R. B. e mais os srs. Victoriano Tosta, pelo 1° districto, e Landulpho Medrado, pelo 5°, candidatos avulsos, recommendados pelo governo contra os srs. Moniz Sodré e Zecarlos Barretto, apresentados pela opposição nesses districtos.

A vaga do sr. Costa Rodrigues

Falava-se hontem, em rodas politicas, que o futuro senador pelo Maranhão, na vaga do sr. Costa Rodrigues, não sairá da bancada da Camara. O candidato é, ao que nos informam, o sr. Bricio Araujo, irmão do fallecido sr. Urbano dos Santos, figura de relevo no situacionismo maranhense.

Diz-se, mesmo, que o sr. Bricio Araujo será o futuro governador do Maranhão.

Candidato unico

BELÉM DO PARÁ, 2 (A. A.) — E' o seguinte o resultado, até agora conhecido, das eleições federaes realizadas neste Estado, para o preenchimento de uma vaga na Camara Federal: Deodoro Mendonça, 35.453 votos.

SANTOS DUMONT

Seguiu para a Europa o grande aviador patricio

O "Cap. Arcona" que deixou, hontem, o porto com destino ao Velho Mundo, levou a seu bordo o illustre patricio Santos Dumont.

Ao embarque do glorioso "Pae da Aviação", compareceram muitos amigos e admiradores, além de varias representações officiaes e de associações de aviação.

Santos Dumont, durante sua permanencia na Europa, agora, fará as experiencias definitivas de seu novo invento, o "Transformador Marciano".

PARTIDO DEMOCRATICO DO DISTRICTO FEDERAL

Communicam-nos do Directorio Regional do Meyer:

"Pede-se a todos os filiados ao Partido Democratico residentes no Meyer, Todos os Santos, Engenho de Dentro, Cachamby e Boca do Matto para que venham iniciar o seu alistamento eleitoral ou registrar os seus titulos na séde deste directorio, á rua Archias Cordeiro, 314, sob., onde ha expediente todos os dias uteis, das 20 ás 22 horas."

Communicam-nos da secretaria geral:

"Durante o mez de janeiro apresentaram-se á secção de alistamento do Partido, 567 filiados, sendo:

Para registro de titulos de eleitores:

1° districto —73; 2° districto —95:. Total, 168.

Para inicio de alistamento:

1° districto — 145; 2° districto —254. Total, 399.

O expediente da secção de alistamento do Partido, funcciona todos os dias uteis, das 9 ás 19 horas, e nos domingos e feriados das 10 ás 12 horas.

Os reis da Dinamarca em Paris

Paris, 2 — (U. P.) — Chegaram a esta capital, o rei e a rainha da Dinamarca que vão visitar em Madrid os soberanos da Hespanha, apezar da revolta.

Dez pessoas queimadas vivas

Buckshannon, 2 (U. P.) — Dez pessoas foram queimadas vivas em consequencia de um incendio que destruiu a casa em que se achavam dormindo.

A Vida Social

Carnaval! Carnaval!

Elle ahi vem... Pelas ruas da cidade
Seu clarim delirante pr enuncia
A alegria das côres, a alegria
Do Peccado, do Som, da Mocidade!

Prende, afivela a máscara... Quem ha de
Ver embaixo do setim luzidia
Como o teu coração sangra em saudade,
Como os teus olhos choram de agonia...

Aproveita o momento! Anda! Mistura
Tua dor com a loucura dos pequenos...
Não vês que a dor é um traço de loucura

Vamos! Retêza o corpo, e pula e dansa!
Que a alegria dos outros sirva ao menos
Para dar-nos um pouco de esperança!

João da Avenida

Historias curtas

Um camponez normando, viuvo ha alguns mezes apenas, tinha o habito de ir todos os domingos levar flores á sepultura de sua saudosa mulher, e junto della lamentava-se nestes termos:

— Oh! minha querida mulherzinha! Que pena não estares junto mim! Ouve os meus rogos... Volta para teu maridinho, volta, volta!...

Certo dia, um mais forte de suas lamentações, a terra da sepultura começou a mover-se ligeiramente, devido ao trabalho de uma toupeira innocente, que queria ver a luz. E o camponio exclamou apavorado:

— Não, não, minha querida, não voltes, não... Eu estou brincando comtigo...

—o—

Tres amigos, depois de um bom jantar, começaram a recordar sua juventude, que todos tres diziam ter sido das mais felizes.

Os dois primeiros eram filhos unicos, e por consequencia lembraram que foram aquinhoados sem partilha nem arengas.

— E você, meu caro — perguntaram ao terceiro — teve egualmente uma infancia feliz?

— Tão feliz como a de vocês dois — respondeu o interrogado.

— Ah! Era tambem filho unico?

— Não. Eu era o mais moço dos seis filhos de meu pae...

— Com certeza você foi, por isso, o mais acarinhado...

— Perfeitamente. Quando nos distribuiam as guloseimas, cabia-me sempre a melhor parte, por ser o caçula. Mas, quando nos castigavam — e esta foi a minha vantagem sobre vocês — eu era ainda o mais feliz..

— Por que?

— Ora! E' facil comprehender. Meu pae começava batendo no mais velho. Depois dava alguns bofetões no segundo, no terceiro, no quarto. Quando chegava a vez do quinto, o velho estava tão fatigado, que desistia de continuar. Por fim, elle se arrependia de haver batido nos meus irmãos e, para nos fazer esquecer o castigo merecido, abraçava-me affectuosamente e mettia na minha bocca um bon-bon...

—o—

Uma negociante de Paris conseguiu juntar apreciavel fortuna no commercio de paté de lebre.

— Paté de lebre? — perguntou-lhe, certa vez, um amigo incredulo. Não acredito. Onde acharias tanta lebre assim?

— Dou-te a minha palavra de honra, como o meu paté é excellente. Entretanto, se guardas segredo, digo-te que elle não é fabricado exclusivamente de lebre...

— Ah! isso, sim!...

— Misturo sempre um pouco de carne de cavallo.

— E em que proporção?

— Oh! honestamente, como podes acreditar... Metade ou, um, metade de outro... Um cavallo... uma lebre; uma lebre... um cavallo...

Para o album de Mademoiselle...

CHAMMA E FUMO

Amor — chamma, e, depois, fumaça...
Medita no que vaes fazer:
O fumo vem, a chamma passa...

Gozo cruel, ventura escassa,
Dono do meu e do teu ser,
Amor — chamma, e, depois, fumaça...

Tanto ella queima! e, por desgraça,
Queimado o que melhor houver,
O fumo vem, a chamma passa...

Paixão puríssima ou devassa,
Triste ou feliz, pena ou prazer,
Amor — chamma, e, depois, fumaça...

A cada par que a aurora enlaça,
Como é pungente o entardecer!
O fumo vem, a chamma passa...

Amor, todo elle é gozo e graça.
Amor, fogueira linda a arder!
Amor... Chamma, e, depois, fumaça...

Por quanto, mal se satisfaça
(Como te poderei dizer?...)
O fumo vem, a chamma passa...

A chamma queima. O fumo embaça.
Tão triste que é! Mas tem de ser...
Amor!... — Chamma, e, depois, fumaça...
O fumo vem, a chamma passa...

MANOEL BANDEIRA.

As festas do Botafogo F. C.

Estão realmente de parabens os associados do Botafogo F. C., pois que a actual directoria do alvi-negro nenhum esforço tem poupado para que a nova séde social se constitua no mais agradavel centro de diversões e mundanismo, sendo de salientar as brilhantes festas realizadas e em organização, resultam e resultarão sempre em exito completo, compensando largamente o esforço dispendido.

Os jantares dansantes, que se vêm succedendo, têm constituido a mais elegante reunião da semana. Hoje, domingo, das 8 da noite á 1 hora da manhã, será realizado no restaurante da séde mais um desses jantares, para o qual não será exagerado dizer que constituirá um successo, pois que, a par de uma musica que animará as dansas, os confetti, lança-perfumes e serpentinas, dirão a todos. A directoria permittiu, attendendo a estarmos já em pleno dominio da folia, o uso de mascaras e fantasias, o que certamente concorrerá para que tenha o maior brilho a essa elegante reunião. Pede-nos a directoria avisar que a esses jantares são admittidos tão sómente socios que se apresentem munidos da carteira de identidade do club e do recibo n. 1 ou 2, e, bem assim, que os mesmos podem fazer-se acompanhar sómente de suas familias, cujos nomes se acham devidamente registrados nas respectivas carteiras. O traje será o commum.

Sexta-feira — Marcará época, certamente, nos annaes do mundanismo carioca, o primeiro e sumptuoso baile á fantasia que, em sua nova séde, a directoria do Botafogo F. C. offerecerá aos seus consocios, no proximo dia 10 do corrente, domingo de carnaval, ás 10 horas da noite. Os salões de festas, o restaurante, a pergola, as varandas, o hall e outras dependencias do magnifico palacio colonial da Avenida Wenceslau Braz, estão sendo finamente decorados por artistas de apurado gosto, e o systema de illuminação, quer externa, quer internamente, será simplesmente deslumbrante. Quatro excellentes orchestras, sendo duas em cada salão, darão grande animação ao esplendente baile.

Os socios terão ingresso mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez corrente, podendo fazer-se acompanhar sómente de senhoras de suas familias, nos termos do que prescreve a respectiva carteira. Para perfeita observancia dessa disposição, a directoria usará, á entrada, do maior rigor possivel, devendo aquelles que ainda não possuem a carteira de identidade remetter com a maxima urgencia, seus retratos á thesouraria, afim de ser a mesma confeccionada. Não haverá convites e o traje será casaca, smoking, branco a rigor ou fantasia, não sendo permittido o uso de mascaras.

Matinée infantil — A matinée infantil que o Botafogo F. C. está organizando para o proximo dia 11 do corrente, segunda-feira de carnaval, das 4 ás 7 horas, dedicada aos filhos dos seus associados, promette revestir-se do mais ruidoso successo, porquanto sua directoria muito se vem esforçando para que a petizada e suas familias sejam proporcionadas horas da mais intensa alegria e das quaes guardem sempre a mais carinhosa lembrança. Foi contratada uma retumbante jazz-band para animar os folguedos infantis e adquiridos innumeros e lindos prendas, que serão distribuidas pelos petizes, ficando, desse modo, assegurado, certamente, o successo dessa linda festa, já aguardada com anciedade.

Na Avenida Atlantica

Hoje, o bairro de Copacabana vae dar a nota elegante do proximo carnaval, pela manhã, com os banhos á fantasia, nos postos 4 e 6, pontos sempre de reunião da melhor sociedade do bairro, e, á tardinha e á noite, com a grande batalha de confetti, flores e serpentinas, cujo corso de automoveis se apresentará bellissimo, estendendo-se por toda a Avenida Atlantica, nelle tomando parte as mais distinctas familias da nossa sociedade. Como todos os annos, a batalha de hoje vae ser uma nota mundana de muito brilho.

Club dos Bandeirantes

O directorio do Club dos Bandeirantes, está ultimando seus trabalhos para a creação do Departamento Feminino da conhecida associação, conforme resolveu seu conselho deliberativo. Já ha varias socias propostas, contando-se entre ellas as senhoritas Henriquetta e [illegible], Maria de Lourdes Pedroso, mme. Carney Junior, mme. Norma Corder, dra. Bertha Lutz, mmes. Carmen Castilho, mme. Pinto Novaes de Aldridge.

Centro Parahybano

Para o triennio 1929/1931, foi eleita na assembléa geral de 31 de janeiro findo, a seguinte directoria, que regerá os destinos do club durante aquelle periodo: Presidente, dr. Alcides Bezerra; vice-presidente, dr. João Pequeno; 1º secretario, dr. Arthur Victor; 2º secretario, dr. Ulysses Vasconcellos; thesoureiro, dr. Manoel Marques de Oliveira; [illegible], dr. Walfredo Guedes Pereira, dr. Antonio [illegible] Salvador, dr. [illegible] Acevedo.

Conselho fiscal: dr. José Cavalcanti, dr. Franquilino Lisbôa, dr. Adolpho Toscano Espinola, dr. Severino Cordeiro, dr. Aryosvaldo Espinola, dr. [illegible] Cruz, Antonio Ferreira de Mello e José Vieira.

Balles á fantasia

Está despertando o mais vivo interesse entre os associados do Icaraby Vicillo Club, o grande baile á fantasia que o conceituado sodalicio fará realizar no dia 7 do corrente. Para maior brilho, essa reunião terá o concurso da River Jazz Band e de um côro brasileiro. Os salões da séde serão decorados em estylo brasileiro. O traje será fantasia de baile, smoking ou branco a rigor, sendo a entrada dos socios mediante a apresentação do recibo n. 2.

Casa Marcillo Dias

Da subscripção iniciada no "Dia do Marinheiro", no commercio e industria desta capital, por uma commissão de senhoras, sob a presidencia de d. Olga Siqueira Pinto da Luz, esposa do ministro da Marinha, para auxiliar a construcção da Casa Marcilio Dias, foram recebidas pelo thesoureiro as seguintes quantias:

Lista n. 39 — Sra. almirante Francisco de Mattos — Teixeira Borges & Cia., 2:000$000; George Mirth Laubisch & Cia., 250$000; Sociedade de Motores Dentz, Otto Limitada, 300$; total, 2:550$000.

Lista n. 48 — Sra. almirante Fonseca Rodrigues — The Rio de Janeiro City Imp. Cia., 200$000; Cia. Brasileira de Portos, 100$000; Soares Sampaio & Cia., 50$000; almirante Fonseca Rodrigues, 100$000; Almeida Chaves & Cia., 10$000; total, 460$.

Lista n. 17 — Sras. Alberto F. da Rocha, A. de Andrade Dodsworth e Mattoso Maia — Hime & Cia., 200$; Fabrica Santa Helena, 50$000; Neves Gonçalves & Cia., 50$000; total, 300$.

Lista n. 3 — Sras. Braz da Franca Velloso, Nereu C. Corrêa e Virginia Freitas Filho — Ommundsen & Cia., 50$000; Pereira Araujo & Cia., 100$000; Prado Peixoto & Cia., 250$; Navio Ennea & Cia., 50$000; Honorio da Silva Bastos, 20$000; Luiz Pestana, 20$000; Otis Elevador Cº, 40$000; M. Madeireiro Irmão, 20$000; Heraclito & Cia., 100$000; Pereira Dias & Cia., 20$000; total, 670$000.

Lista n. 2 — Sras. Cecilia Marques Couto, Regina San Juan e Thereza Alves — Belmiro Rodrigues & Cia., 2:000$000; Crocchi Gravina & Cia., 500$000; Geraldo Rocha, 500$; F. de O. Passos, 500$; Ornstein & Cia., 200$000; Empresas Electricas Brasileiras, 200$000; A. Prestes & Cia., 100$000; Osran Ltda., 100$000; P. Colombo, Gamberine & Cia., 100$; Valentino F. Banca, 1:000$000; total, 5:200$000.

Lista n. 35 — Sras. Aurelia de Vasconcellos e L. de Alencastro Graça e senhorita Fifi Penido — Banco Cruzeiro do Sul, 30$000; Banco Metropolitano Brasileiro, 5$000; Banco Economico do Brasil, 5$000; total, 40$000. — Total geral 9:220$000.

A commissão roga a entrega das listas ao thesoureiro, sr. Cesar Palhares, á rua do Rosario n. 110.

JOCKEY-CLUB

CARNAVAL

O Jockey Club proporcionará aos Srs. socios o seguinte programma para as festas de Carnaval:

Domingo, Segunda e Terça-feira.

Jantar dansante. Na terça-feira os srs. socios encontrarão, além de mesas, buffets no terraço e no andar terreo.

Quarta-feira.

Apenas funccionará a Sala de Diversões, abrindo o Club as portas da Séde, ás 14 horas.

Os jantares dansantes de domingo, segunda e terça-feira serão exclusivamente para os srs. socios e suas exmas. familias.

Só serão permittidas fantasias sem mascaras.

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1929. — Adhemar de Faria, 1º Secretario. (5241)

Natalicios

Faz annos hoje a senhorita Elza, filha do sr. José Antonio Pires, negociante desta capital.

— Transcorre hoje o natalicio de d. Dalila Garcez, esposa do sr. Alfredo Garcez.

— Faz annos hoje o sr. Conde Sylvio Penteado, industrial.

— Passa hoje o anniversario natalicio de d. Brasilina Pinheiro Machado, viuva do general Pinheiro Machado.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Sarah, filha do desembargador Antonio Trigo de Loureiro.

— Faz annos hoje o dr. Celestino Pimentel Coelho, promotor publico em Cabo Frio.

— O dr. Luiz Augusto de Drummond Alves, director da contabilidade do Ministerio da Justiça, faz annos hoje.

— Passa hoje a data natalicia do dr. José Victor de Lamare, engenheiro da Escola Polytechnica.

— Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Carlos Mendes Campos, nome de alto destaque na nossa sociedade, que terá nova opportunidade para avaliar do apreço que lhe é dispensado.

— Faz annos hoje o illustre doutor José Pires Brandão, considerado advogado nos nossos altos tribunaes, ex-presidente da Caixa Economica, que receberá muitas felicitações dos seus admiradores e amigos.

— A senhorita Elza, filha do senhor Fernando de Toledo Raffard, faz annos hoje.

— O sr. Gastão Tojeiro, escriptor theatral, receberá hoje felicitações pela passagem do seu anniversario natalicio.

— Fez annos hontem o professor Columbano Junior.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio de d. Alda Lobo de Almeida Novaes, esposa do sr. José Teixeira Novaes Filho, da firma proprietaria da Pharmacia Homeopathica.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o tenente Odorico de Albuquerque Barreto, auxiliar da 1ª divisão do Laboratorio Militar.

— Faz annos hoje o sr. Raul Vinolli, neto do general Alfredo José Abrantes.

— Faz annos hoje o sr. Hugo Tavares, negociante nesta capital.

— Festeja hoje a sua data natalicia o capitão Carlos de Castro Cunha, pharmaceutico do Laboratorio Militar.

— Faz annos hoje o festejado artista e autor theatral Luiz Peixoto. Seus amigos e collegas de theatro offerecem-lhe um almoço em Paquetá.

— Passa hoje a data natalicia de d. Herminia Magalhães Marcial, esposa do sr. Alfredo de Mattos Marcial, funccionario da Brazilian Coal Company e irmã do nosso companheiro tenente Eduardo Magalhães e do advogado Benjamin Magalhães, director de "O Suburbano".

Na residencia da anniversariante em Irajá, realiza-se um jantar intimo.

— Faz annos hoje a senhorita Albertina Baptista de Sá, filha do fiscal da Guarda Civil sr. Baptista de Sá.

— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio do sr. Antonio Gonçalves de Castro, chefe dos despachantes da Light. Em sua residencia, á noite, offerece o anniversariante um chá ás pessoas de suas relações de amizade.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio de d. Andréa da Fonseca, esposa do sr. Mocyr da Fonseca do nosso commercio. A anniversariante, que goza de vasto circulo de relações de amizade, receberá á noite, em sua residencia, as pessoas amigas.

— Fez annos hontem d. Alléa Medina do Rego Lins, esposa do sr. Alberto do Rego Lins Filho, do commercio desta capital. A anniversariante recebeu muitos cumprimentos de seus parentes e pessoas amigas.

— Com um pequeno atrazo, devido a sua proverbial modestia, só hontem o nosso velho companheiro de trabalho Fortunato Faffe pôde receber os abraços effusivos de todos os que trabalham nesta casa, pela passagem do seu natalicio, verificado na vespera. Pelo espirito de camaradagem e pela bondade do seu coração teve aquelle amigo auxiliar opportunidade de sentir a sinceridade com que o estimam todos os seus companheiros.

Casamentos

Realizou-se em 31 de janeiro o enlace matrimonial da senhorita Regina Alves, filha do sr. Arlindo Luiz Alves e d. Emilia Coutinho Alves com o sr. Manoel Rodrigues do Couto, filho de Alexandre Rodrigues do Couto e d. Luiza Lopes do Couto. A cerimonia civil realizou-se na 3ª pretoria civel, ás 2 horas. Foram testemunhas da noiva, o capitão de mar e guerra Amphiloquio dos Reis e sua senhora, dona Thereza Maurity dos Reis e por parte do noivo, o sr. Paul Dardt, e Arlindo Luiz Alves. O acto religioso foi ás 5 1|2 horas, em casa dos paes, da noiva, á praça José Clemente n. 16.

Os noivos depois das cerimonias seguiram para Petropolis.

— Realizou-se hontem, o enlace matrimonial do sr. Manoel Pinto de Faria, funccionario da Casa da Moeda, com a senhorita Olga da Silveira Mattos, filha do sr. Agostino da Silveira Mattos. O civil foi realizado em Itaurussú e o religioso na ilha do Jaguanon, Estado do Rio. Muitos foram os cumprimentos recebidos pelos nubentes.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Edméa Seixas de Miranda com o tenente do exercito Ariowaldo Dumiense Ferreira. O acto civil foi effectuado na residencia da familia da noiva, á avenida Paulo de Frontin n. 390, ás 4 horas, paranymphando-o por parte da noiva seus tios dr. Jayme Miranda, viuva dr. Theodoro Magalhães, e a mãe do noivo, viuva general Dumiense Ferreira; por parte do noivo general Constancio Deschamps Cavalcanti, o sr. José Ignacio da Silva Gomes, e senhora, d. Regina Cid da Silva Gomes. O acto religioso, celebrado pelo padre José Maria Alves da Rocha, realizou-se, ás 5 horas, na matriz do Engenho Velho, servindo como padrinhos, da noiva, seus tios dr. Nelson de Miranda, e d. Edith Paena de Miranda, e do noivo, o senhor Pery Alves dos Santos, seu cunhado, e d. Maria Candida Ferreira dos Santos, sua irmã. Após a cerimonia religiosa foi offerecido na residencia da familia da noiva um lunch dansante aos convidados, o qual se prolongou até 11 horas da noite.

O trafego da Leopoldina no territorio fluminense perturbado pelas chuvas

Campos, 2 — (A. A.) — Continuam cahindo grandes chuvas em todo o municipio, achando-se interrompido o trafego da Leopoldina entre esta cidade e São João da Barra.

Os trens procedentes de Miracema chegaram hoje com grande atrazo, estando sendo feito o transporte de carnes para o consumo da cidade por via fluvial, em virtude de se achar coberta d'agua a Rua do Matadouro.

O novo prefeito de Belém

Belém, 2 — (A. A.) — Acaba de ser nomeado 1º prefeito da capital, o sr. Eduardo Chermont, sendo mantido no cargo de 2º prefeito, o sr. Francisco Monteiro.

O mercado do cacáo na Bahia

S. Salvador, 2 (A. A.) — O syndicato do Cacáu informa, que o cacáu foi cotado hontem, a 21$, 19$ e 18$500, o superior, bom e regular, respectivamente.

Nas praças estrangeiras vigoraram os seguintes preços:

Hamburgo, superior da Bahia, 40 shillings, 50 kilos, Cif ou sejam 19$964 por 10 kilos; Napoles superior da Bahia, 50 shillings, 50 kilos, Cif, ou sejam Joaquim Marcellino o qual, com a 20$371 por 10 kilos; Nova York, superior da Bahia, 10 1|4 cents por libra Cif, ou sejam 19$017 por 10 kilos.

Os que vêm ao Carnaval do Rio

Porto Alegre, 2 (A. A.) — Os vapores do Lloyd Nacional e da Companhia Nacional de Navegação Costeira estão partindo com as lotações completas, sendo que a maioria dos passageiros leva destino ao Rio, para os festejos carnavalescos.

Um caso eleitoral cearense julgado pela Justiça

Fortaleza, 2 (A. A.) — Na sessão de hontem, o Superior Tribunal de Justiça julgou o caso eleitoral de Maranguape, accordando em negar provimento ao recurso interposto e manter o acto pelo qual a Camara Municipal reconheceu o candidato conservador.

Apresentou-se á prisão um individuo que tomou parte no conflicto de Cambucy

São Paulo, 2 (A. A.) — Pouco depois das 2 horas de hoje, apresentou-se á prisão o detento Felippe Caputi, que tomou parte no conflicto, occorrido ante-hontem, á noite, no largo de Cambucy e no qual foram disparados varios tiros, resultando a morte de Albano Ferreira.

Esse crime, de que já enviamos circumstanciada noticia, foi motivado por questões politicas.

Os sentenciados evadidos da Penitenciaria de Ouro Preto

Bello Horizonte, 2 (A. A.) — Dos 14 sentenciados que fugiram, ha dias, da Penitenciaria de Ouro Preto, nove foram recapturados, pela policia mineira, cujos serviços foram dirigidos pelo tenente ram dirigidos pelo tenente Joaquim Marcellino, o qual, com a força sob suas ordens desenvolveu grande actividade.

Continuam as diligencias para a captura dos sentenciados ainda foragidos.

— O lar do sr. Raul Rodolpiano Gonçalves dos Santos e de d. Marianna Bianco dos Santos está em festas com o nascimento de dois meninos gemeos.

Veranistas

Em estação de repouso, seguiu hoje para Aguas Virtuosas o professor doutor Irineu Malagueta, docente de clinica medica da Faculdade de Medicina e um dos mais dedicados medicos da Santa Casa e do Hospital de São Sebastião. O professor dr. Irineu Malagueta voltará á sua clinica até o dia 18 deste mez.

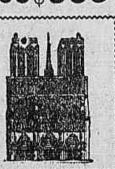
— Acompanhado de sua familia, parte hoje para Poços de Caldas, em viagem de recreio, o sr. José Moreira Marcondes.

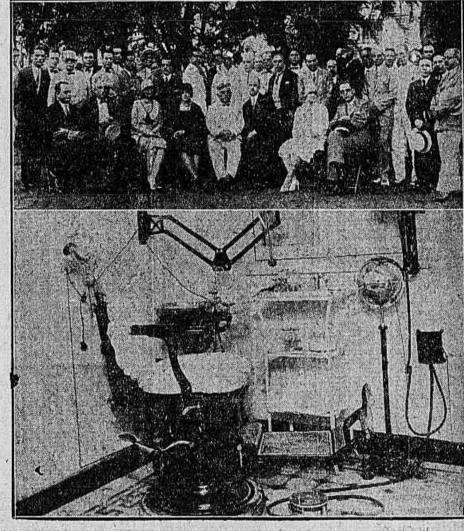
Missas

Mandada rezar por pessoas de sua familia, será celebrada amanhã, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto, missa pelo 1º anniversario do fallecimento de dona Honorina Delamare S. Paulo.

— Por motivo da passagem da data anniversaria do coronel Francisco Moreira Pacheco, a familia do saudoso extincto mandará rezar, amanhã, ás 9 1|2, missa, na capella Nosso Senhora das Graças, á rua 24 de Maio n. 126.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. José Vieira de Macedo e de sua esposa, d. Laura Rezende de Macedo, pelo nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Guilhobel.

A Hanseatica inaugurou hontem a Assistencia Dentaria para os seus empregados

Como decorreu essa cerimonia

Ao alto, o commendador Zeferino de Oliveira entre os convidados e, em baixo, o Gabinete inaugurado

No intuito louvavel de offerecer aos seus trabalhadores e demais empregados, verdadeiros obreiros da grande empresa que é a Cervejaria Hanseatica, resolveu a directoria dessa companhia installar na fabrica da rua José Hygino um gabinete dentario, onde os laboriosos cooperadores do seu engrandecimento pudessem, em qualquer hora do dia, cuidar desse elemento tão precioso quão indispensavel da saude que é ter bons dentes.

Hontem, com a presença do presidente da Hanseatica, commendador Zeferino de Oliveira; do dr. Frederico Eyer, presidente da Assistencia Dentaria Infantil; do dr. Olavo Guimarães Pinto, chefe da clinica; dos directores da companhia, srs. Miguel Sonni e Joaquim Moura, jornalistas, industriaes, familias da nossa sociedade e muitas outras pessoas gradas, foi effectuada a solennidade inaugural do pavilhão da Assistencia Dentaria, localizado na face esquerda do edificio da fabrica.

Após algumas palavras pronunciadas pelo chefe da clinica odontologica, dr. Olavo Guimarães Pinto, enaltecendo a iniciativa do commendador Zeferino de Oliveira, que no mesmo assumpto já tanto e tão decisivamente havia concorrido para a installação da Assistencia Dentaria Infantil, instituição benemerita que innumeros serviços tem prestado á infancia pobre desta capital e depois de accentuar a necessidade de ser aquelle emprehendimento imitado pelas demais empresas onde labutam collectividades trabalhadoras, solicitou do presidente da Hanseatica e do dr. Frederico Eyer que dessem como inaugurado o pavilhão da Assistencia Dentaria.

Feito isso, dirigiram-se os presentes para o jardim da empresa, onde uma grande mesa de iguarias e bebidas finas lhes foi servida.

Ao champagne, falou o secretario da Assistencia Odontologica Latino-Americana, em nome do dr. Frederico Eyer, saudando duplamente o commendador Zeferino de Oliveira, pela iniciativa da installação que se inaugurava e pela data do seu natalicio que tambem se commemorava.

Em seguida, falou, em nome dos empregados da Cervejaria Hanseatica, o sr. Miguel Sonni, que, num bello e significativo improviso, exalçou as qualidades de caracter, de coração e intelligencia do commendador Zeferino de Oliveira, sendo as suas ultimas palavras abafadas por prolongada salva de palmas.

Levantou-se então o anniversariante, que historiou detalhadamente, e por vezes com verve que provocou hilaridade, as suas amizades com o dr. Frederico Eyer, dizendo como havia nascido a idéa da installação que se inaugurava. O seu discurso foi em varias occasiões interrompido por applausos, affirmando o orador que se sentiria immensamente feliz se visse aquella obra reproduzida em todas as empresas em que trabalham centenas de homens, os quaes, muitas vezes, não só por falta de meios como principalmente pela carencia de tempo descuidavam da bocca, soffrendo e prejudicando suas actividades. E concluiu: os dentes são indispensaveis á boa mastigação, á saude e até para morder...

As ultimas phrases do commendador Zeferino de Oliveira foram cobertas por muitos vivas.

Varios outros oradores se fizeram ouvir, inclusive o sr. Arthur de Castro, representante da Companhia Veado, e, por fim, o sr. Joaquim Moura, director da Hanseatica, o qual, em nome desta, agradeceu a presença de todos e saudou o presidente da Hanseatica, tambem em nome da companhia, pela data de seu anniversario de nascimento.

OS AUTOS CHOCARAM-SE E UM CAIU NO RIO

Dois homens feridos

Só por muita sorte as duas victimas do desastre, a uma das quaes cabe, em parte a culpa do mesmo, não soffreram mais gravemente as suas consequencias.

Disparados, os auto-caminhões, um da Cervejaria Brahma e outro de aluguel, desses que andam a frete, corriam respectivamente pela avenida Paulo de Frontin e rua Barão de Itapagipe.

Imprudentes os que os conduziam, ao se approximarem do cruzamento daquellas vias publicas, não lhes diminuiram a marcha, como lhes cumpria fazer, e o resultado foi os dois vehiculos se chocarem tão violentamente que, um delles se projectou dentro do rio que corre ao centro e ao longo da avenida, arrastando na quéda o seu chauffeur, Euclydes Barreto e o ajudante deste, Mario Soares.

Populares que se achavam nas immediações, accorrendo ao estrondo produzido pela collisão, acercaram-se, alarmados, do local convictos de que as victimas teriam soffrido muito.

Felizmente para ellas, porém assim não se deu.

Euclydes soffreu apenas um ferimento na cabeça e Mario, fractura parcial do braço direito e escoriações generalizadas.

Conduzidos á Assistencia foram [illegible] medicados, recolhendo-se depois ás suas residencias, respectivamente ás ruas Barão de Itapagipe n. 77 e de Catumby [illegible].

Atropelados por autos

Pela Assistencia foram soccorridos, hontem, retirando-se depois para suas casas o funccionario publico João Gomes, residente á rua de São Christovão n. 219 e o caixeiro Antonio de Souza, morador na estação Vicente de Carvalho, que colhidos por autos hontem, respectivamente, na praia do Russell e na praça da Republica, soffreram o primeiro, contusões e escoriações generalizadas e o segundo, fractura do braço esquerdo.

O DESFALQUE NOS CORREIOS — DE MANÁOS —

Manáos, 2 (A. A.) — Os jornaes referindo-se ao desfalque de 160 contos, dado pelo thesoureiro da Administração dos Correios deste Estado, bacharel José Costa, enalteceram a actividade desenvolvida pelo administrador Raul de Azevedo e salientaram a prompta inclusive o balanço nos cofres e Severino Neiva, que deu todo o apoio á acção do administrador.

Com effeito, logo que descobriu a fraude, o dr. Raul de Azevedo fel-a apurar convenientemente, tomando as providencias legaes, inclusive o balanço nos cofres e a abertura do inquerito administrativo. Tudo isso foi feito, desde os primeiros momentos, de accordo com o director geral dos Correios, com o qual o administrador se communicou logo, inteirando-o do facto e recebendo delle instrucções para agir com toda a energia, na defesa dos bens da Fazenda Nacional.

O funccionario culpado se acha preso e confessou ter sido o unico responsavel no desfalque, não tendo cumplices nem directos nem indirectos. O resultado do inquerito administrativo já foi remettido ao dr. Severino Neiva, e o juiz federal, do seu lado, prosegue no processo perante a justiça.

VICTIMA DE UM BONDE

Quando, hontem atravessava o largo de Santo Christo, o menino Claudionor, de 8 annos de edade, filho do alfaiate José de Sá, foi violentamente arremessado á distancia, ficando com a perna direita fracturada. Conduzido ao Posto Central de Assistencia, após os curativos que alli recebeu, foi internado no Hospital de Propto Soccorro.

Um quinquagenario com a coxa fracturada

Na fazenda da Estiva, em Jacarépaguá, o lavrador Paulo Ferreira dos Santos, de 55 annos de edade, viuvo, branco lavrador e morador á rua Bernardino, foi victima de uma quéda, soffrendo fractura da coxa esquerda.

Removido para o Posto de Assistencia do Meyer, foi alli convenientemente pensado.

BRIGARAM POR QUESTÕES — DE CIUMES —

Esfaqueado, um operario está grave no Prompto Soccorro

Foi tudo por questões de ciumes. Pelo menos, é o que declara a victima, que depois de convenientemente pensada no Posto de Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, visto ter sido reputado grave o seu estado.

Chama-se ella José de Almeida um pedreiro de 35 annos de edade, solteiro e residente á rua do Engenho de Dentro n. 140 na estação desse nome. Encontrando-se, na tarde de hontem nessa mesma rua, com um antigo desaffecto, foi por elle provocado e desafiado. Lutaram, tendo sido mais infeliz, por isso que o outro estando armado de faca, com esta o feriu no oitavo espaço intercostal esquerdo.

José de Almeida tombou logo, sendo recolhido, poucos minutos após, por uma das ambulancias da Assistencia. Não sabe elle o nome do criminoso, que logrou fugir, em seguida, para logar ignorado.

SUICIDOU-SE COM UM TIRO

São Paulo, 2 (A. A.) — Suicidou-se hontem, á noite, com um tiro na cabeça, o italiano Angelo Marmara, de trinta annos de edade e residente em Corumbá.

COLHIDO POR AUTOMOVEL

No largo da Carioca, o pintor João Felippe, brasileiro, com 30 annos de edade, casado e morador á rua Saldanha Marinho n. 71 em Nictheroy, foi atropelado por um automovel, soffrendo contusão na perna esquerda.

A Assistencia prestou-lhe os soccorros de que carecia.

BALEADO NA COXA

Em meio de uma discussão que teve na madrugada de hontem, no largo da Bemfica, com um individuo desconhecido, o carregador Antonio Fernandes da Silva, residente á rua Visconde de Nictheroy sem numero, foi aggredido pelo mesmo a tiro de revolver.

Attingido pelo projectil na coxa esquerda, Antonio foi levado para a Assistencia do Meyer, de onde, depois de medicado, se recolheu á sua residencia.

INFORMAÇÕES UTEIS

CENTRAL DO BRASIL — Partem de D. Pedro II para S. Paulo ...

ESTRADA DE FERRO DE THE LEOPOLDINA ...

TRENS DE PETROPOLIS ...

E. F. CORCOVADO — Estação Cosme Velho para Paineiras ...

LEOPOLDINA RAILWAY ...

LINHA AEREA ...

DELEGADO DE DIA ...

PAGAMENTOS NO THESOURO NACIONAL ...

A PREFEITURA ...

CORPO DE BOMBEIROS ...

SUMMARIOS DE AMANHÃ ...

PHARMACIAS DE PLANTÃO — Estão de plantão, hoje, as seguintes: ...

O "DUILIO" CHEGOU HONTEM, A' NOITE

E' seu passageiro conhecido scientista argentino

Cerca de 11 horas da noite de hontem, aportou ao Rio, de regresso dos portos platinos, o "Duilio", da Navigazione Generale Italiana.

Esse grande trassatlantico, que se destina a Genova, transportou para esta capital regular numero de passageiros e conduz muitos em transito. E' seu passageiro o dr. Robstson Lavalle, director do Hospital Ramos Meja, de Buenos Aires.

Esse illustre scientista argentino vae á França e á Allemanha, especialmente convidado por instituições scientificas para realizar uma série de conferencias sobre o seu processo de cura da tuberculose ossea.

Foi o "Duilio" visitado especialmente pelas autoridades portuarias e zarpou pela madrugada.

VARIOS OFFICIAES REFORMADOS ACCUSADOS DE FALSIDADE ADMINISTRATIVA

O summario de culpa na 1ª auditoria de Guerra

Com a inquirição das testemunhas de accusação, major Arthur Emilio Villaça Guimarães e dr. Joaquim Abilio Borges, que foram reperguntadas pelo advogados dos accusados, teve proseguimento hontem, na primeira auditoria de guerra o summario de culpa dos officiaes reformados segundos tenentes Bruno de Oliveira e José Bezerra Wanderley, sargento Aristides da Costa Figueiredo, accusados como incursos no artigo 178 do Codigo Penal Militar, e capitão Juvenal Pereira de Souza, accusado naquelle artigo e no artigo 112 do mesmo codigo, por falsidade administrativa e ordens illegaes.

O summario ainda não foi encerrado, devendo ser inquiridas na proxima audiencia as testemunhas Frederico O. do Rego Barros, Waldyr Bezerra e Getulio Barbosa de Moura, arroladas pela defesa.

ESMOLAS

Recebemos de um anonymo a quantia de 130$000 (cento e trinta mil réis) para ser distribuida entre os pobres seguintes:

Angela Pecurano, Maria Ventura, Paulina de Figueiredo, Entrevada, Carlota, Elvira de Carvalho, um infeliz aleijado, Feliciana Lucas, Viuva Santos, Josephina Guimarães da Silva Francisca da Conceição Barros Viuva Soares e Thereza.

Um engenheiro ferido num conflicto no edificio Imperio

O engenheiro Luiz Antonio de Souza, de 44 annos de edade, casado e residente á rua Lafayette n. 95, quando se divertia num baile no edificio Imperio, foi agredido a box, por questões de mulheres, soffrendo contusões no rosto e perdendo dois dentes.

Em companhia de duas damas, foi receber no Posto Central de Assistencia os medicamentos de que carecia.

O conde de la Vaulx chegou a Florianopolis

Florianopolis, 2 (A. A.) — O aeroplano da Compagnie Generale Aeropostale, pilotado pelo aviador Mermoz, e em que viaja com destino a Montevidéo o conde de la Vaulx, presidente da Federação Aeronautica Internacional, chegou ao campo de Campeche ás 7 horas e cinco minutos da manhã, levantando vôo dez minutos depois.

O sr. Sanchez Guerra e a revolução hespanhola

Hendaya, 2 (U. P.) — Dizem noticias chegadas a esta cidade que, segundo consta, o sr. Sanchez Guerra, chefe do ultimo movimento sedicioso, suppunha ter o apoio do general Castro Girona, commandante da região de Valencia e que, ao verificar o erro, teve forte discussão com essa autoridade militar.

... tumby n. 6, avenida Lauro Muller n. 64, avenida Salvador de Sá n. 179, rua Machado Coelho ns. 93 e 110, rua Benedicto Hyppolito n. 192 e rua Aristides Lobo n. 238.

SÃO CHRISTOVÃO — Rua São Christovão n. 521, rua São Luiz Gonzaga ns. 41 e 38, rua Conde de Leopoldina n. 79 e rua General Gurjão n. 154.

... SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna n. 87, rua General Pedra n. 20, rua Marquez de Sapucahy n. 314, avenida Salvador de Sá n. 23, rua Frei Caneca n. 232 e rua Marquez de Pombal n. 40.

GAMBOA — Rua Nabuco de Freitas n. 132, rua Santo Christo n. 245, rua da Harmonia n. 88 e rua Senador Pompeu n. 205.

ESPIRITO SANTO — Rua de C...

ENGENHO NOVO — Rua São Francisco Xavier n. 665, rua 24 de Maio ns. 26 e 373, rua Anna Nery n. 224 e rua Conselheiro Mayrink n. 96.

Meyer — Rua Archias Cordeiro ns. 212 e 444, avenida Suburbana numero 1.225 e rua Lins de Vasconcellos ns. 21 e 116.

INHAUMA — Rua Engenho de Dentro n. 26, rua José dos Reis n. 30, rua Elias da Silva n. 287 A, rua Clarimundo de Mello n. 7, Estrada Nova da Pavuna n. 134, avenida Suburbana ns. 2.551 e 3.054, rua Assis Carneiro n. 9, rua Padre Nobrega n. 133 A e rua Goyaz n. 370.

IRAJA' — Avenida Nova York n. 14 (Bomsuccesso), rua Uranos ...

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 46, rua Copacabana n. 189 e rua Visconde de Pirajá n. 183.

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes n. 277.

CAMPO GRANDE — Praça 3 de Maio n. 13 e rua Barcellos Domingos numero 10.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Qual dos brasileiros deve ser o presidente da Republica?

Justificados ou não, recebemos e apuramos todos os votos que nos forem enviados. Dos justificados, destacamos hoje os seguintes:

"Acceitando a candidatura de Mauricio de Lacerda, sou coherente commigo mesmo. Acompanhei-o em 1922, em 1924 e agora, ainda uma vez, applaudo-o pelo desassombro das suas attitudes. Espirito de lutador, o sacrificio de sempre ensinou-o a ser resoluto. — Mariz e Barros, 49 A. — *Antonio Lopes de Aguiar.*"

"Votamos em Adolpho Bergamini, que é um grande patriota a serviço das melhores causas liberaes. — João Moraes, I. Barth, Affonso de Macedo, N. de Barros, T. do A. Barros, Armando Bastos, M. de Camargo, Arthur Montono, Alipio Couto, Israel Maia, Jeronymo Callado de Mello, L. de A. Rego. — Rio, 2-2-29."

"Nós eleitores de Natividade, multissimo nos honramos em dar os nossos votos ao nosso grande amigo Estacio Guimarães, muito digno secretario da Prefeitura de Taubaté. — João Chran, José Augusto Ribeiro, Pedro de Salles Junior, Ernesto Salles Silva, Carlos Antonio Moreira, Luiz Augusto Pereira, Santos Martins da Silva, Luiz Gomes Vieira, Victor de Souza, Rigoletto Chester, Oswaldo Chester, Antonio Valente de Araujo, Ernesto Lago, dr. Antonio Castilho Marcondes, J. Pedro Justino dos Santos, J. Quintino de Oliveira, José Ramos da Silva, Fernando de Mattos, Jorge de Salles, Antonio Cardoso, Pedro Oliveira Faria, Hygino Corrêa, Emiliano Schecchetti, Luiz Augusto da Costa."

O DILEMMA

"Getulio Vargas ou Julio Prestes? Preferimo o ultimo. A figura das contemporizações já passou. São precisamente os homens de pulso que devem governar. ... — *José Bento de Luna.* — São Paulo."

"A Hermenegildo de Barros não se póde attribuir maiores adjectivos dos que lhe têm attribuido ... Voto para presidente da Republica no sr. Hermenegildo de Barros ..."

CORAGEM DA GRATIDÃO

"Sou carioca. Os bahianos têm sido injustos com o velho Seabra. ... Tenhamos a coragem da gratidão. — *J. B. Prata Junior.*"

"Somente um homem da estatura moral de Luiz Carlos Prestes conseguirá livrar esta Republica das mãos negras que ainda a torturam, conduzindo-a a uma situação que, embora mo... ... Dou o meu voto na personalidade gigantesca desse grande general revolucionario para presidente da Republica Brasileira, no proximo quadriennio. — *Paulo Cesar Lopes da Costa.*"

VOTOS APURADOS

Luiz Carlos Prestes	970
Antonio Carlos	700
Julio Prestes	675
Adolpho Bergamini	600
Wenceslão Braz	460
Estacio Guimarães	405
Feliciano Sodré	405
Getulio Vargas	370
Hermenegildo de Barros	356
Borges de Medeiros	327
Prudente de Moraes Filho	212
Tavares de Lyra	200
Mauricio de Lacerda	200
Almirante Verissimo da Costa	165
Manoel Duarte	121
Belisario Penna	115
Juscelino Barbosa	104
Arnolpho Azevedo	92
Epitacio	92
J. J. Seabra	46
Jeronymo Monteiro	43
José Nogueira de Oliveira	35
Vital Soares	36
Edmundo Lins	35
Octavio Kelly	32
General Francisco Flarys	24
Miguel Couto	23
Cardoso de Almeida	22
Ribeiro Junqueira	22
Dantas Barreto	20
Mendonça Martins	19
Octavio Mangabeira	19
Lauro Sodré	18
Prado Junior	18
Calogeras	17
Assis Brasil	17
Barbosa Lima	16
Helio Lobo	12
Almirante Thompson	12
Manoel Cicero	12
Pereira Lobo	10
Mendes Pimentel	10
Gilberto Amado	10

Votos esparsos: ... — Total ... 7.248.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club (Onda de 310 metros)

Hoje: ...

Radio Sociedade (Onda de 400 metros)

Hoje: Por ser hoje domingo, dia destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro a estação PRAA não fará irradiação.

Amanhã: ...

... Ernani Dias, professor Lino Drummond, o maestro e compositor argentino Floro Capodelupe por especial deferencia á Sociedade Radio Educadora do Brasil abrilhantará o programma

Amanhã:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8,30 em deante — Discos seleccionados.

... Notas de sciencia, arte e litteratura. Programma de musica typica no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da Embaixada Freitas, da qual fazem parte o cantor Oswaldo Vianna e côros mixtos.

Radio Educadora do Brasil

(Onda de 350 metros)

Irradiações de hoje:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.

TEVE ALTA O GUARDA-MARINHA DA CORVETA "BAQUEDANO"

Teve, hontem, alta no Hospital Central da Marinha, onde se achava em convalescença da grave enfermidade que o accommettera quando aqui esteve a corveta chilena "General Baquedano", o jovem guarda-marinha Luiz Orellana Lilo.

Está completamente restabelecido aquelle aspirante, depois da operação de appendicite aguda a que se submetteu no Hospital da Ilha das Cobras, devendo regressar em breve a seu paiz.

Acompanhado do coronel Vergara, addido militar á embaixada chilena nesta capital, o sr. Orellana esteve, hontem, no gabinete do ministro da Marinha apresentando-se ao almirante Pinto da Luz e agradecendo-lhe o tratamento que lhe foi dispensado e as gentilezas com que o cumularam os representantes da Marinha Brasileira durante a sua enfermidade.

O cadete Orellana deverá embarcar amanhã no "Conte Rosso", que parte para Buenos Aires, devendo estar em Valparaiso antes do dia 28 deste mez, occasião em que serão festejados os guardas-marinha que terminaram o curso.

Os estudantes da Polytechnica visitam as obras do futuro Arsenal de Marinha

Numeroso grupo de estudantes da Escola Polytechnica visitou, hontem, as obras do futuro Arsenal de Marinha, na Ilha das Cobras, em companhia do cathedratico daquella escola superior dr. Mauricio Joppert.

Recebidos pelo commandante Thiers Fleming, fiscal das obras e seu ajudante commandante Affonso Pereira de Camargo, os jovens estudantes estiveram no escriptorio da fiscalização, onde puzeram-se ao corrente dos planos daquelle emprehendimento ...

Um seductor denunciado

Ao juiz da 3ª vara criminal foi hontem, denunciado Jurandyr Pinto de Oliveira, accusado de ter seduzido uma menor.

A BORDO DO "CAP-ARCONA"

Regressou da Argentina o ministro allemão e viaja um ministro chileno

Ao amanhecer de hontem, lançou ferros na Guanabara, o "Cap Arcona", procedente de Buenos Aires e Montevidéo e de regresso a Hamburgo.

Uma vez visitado pelas autoridades maritimas, o grande transatlantico germanico atracou ao Cáes do Porto, onde se effectuou em seguida, o desembarque dos poucos passageiros que se destinavam ao Rio.

Dentre estes destaca-se o sr. Edmundo Rhomberg, ministro plenipotenciario da Allemanha junto ao governo brasileiro.

S. ex. regressou da Argentina, onde se demorou alguns dias e foi recebido, ao desembarcar por muitas pessoas, notando-se entre os presentes, o consul allemão, funccionarios da legação germanica e membros da colonia.

E' passageiro do "Cap Arcona" o sr. Francisco Madrid, ministro plenipotenciario do Chile, acreditado junto aos governos da Noruega, da Suecia e da Finlandia. S. ex. volta áquelles paizes afim de reassumir as funcções do seu alto cargo, depois de alguns mezes de licença, que passou em Santiago.

São tambem passageiros do grande transatlantico allemão os srs.: dr. Hans Ruffner, Miguel Molina, José Paz Anchorena, Jorge Demarchi, Ernesto Puyerredon, Lucio Garcia, Alberto Chillmorte, René Baron, Miguel Angel Carcano e o diplomata Wilson Walczeck Bolmaceda.

O imposto de consumo em que incidem os ladrilhos

O ministro da Fazenda, em circular aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio, declarou que o imposto de consumo em que incidem os ladrilhos de cimento ...

Subiram as acções da Western Union Telegraph

Nova York, 2 (U. P.) — As acções da Western Union Telegraph, como as da Radio Corporation of America, subiram de 8.75 dollars por unidade para 20.6, revivendo os boatos da sua fusão

Noticias da Viação

Pelo sr. Victor Konder, foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude:

Na Directoria Geral dos Correios — De seis mezes, ao auxiliar de carteiro da Administração de S. Paulo, Benedicto Jones; de 3 mezes, em prorogação, ao thesoureiro da agencia de Cascadura, Harry Ford de Vasconcellos; de seis á agente da Ilha do Governador, Octacilia de Almeida Cavalcanti; na Repartição Geral dos Telegraphos, de seis mezes, ao servente Arthur Nunes e de seis mezes ao auxiliar de estação, Grimildo Martins de Vasconcellos.

— O ministro, por acto de hontem, exonerou a pedido, João Alberto de Campos, do cargo de estafeta da agencia do correio de Laranjal, no Estado de S. Paulo.

— Tendo em vista o que requereu o Estado do Rio Grande do Sul, o ministro resolveu approvar o projecto e respectivo orçamento para a modificação de linhas na Estação de Rodeio Colorado, da linha Cacequy-Rio Grande, pertencente á Rede de Viação daquelle Estado. Tambem foi approvado por aquelle titular o projecto para construcção de um alongamento destinado ao pernoite de pessoal, na estação de Marcellino Ramos, a cargo da referida ferrovia.

— Foi indeferido pelo ministro o requerimento de Marcos Rupees da Silva, continuo da administração postal do Pará, solicitando o pagamento da gratificação a que faz jús, visto ter substituido o ajudante de porteiro daquella repartição.

— Ao inspector federal das estradas, o ministro declarou ter autorizado a reducção de 50 °|° no preço de passagens entre os dias 3 e e19 do corrente na Companhia de Estradas de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

— Em aviso dirigido ao Tribunal de Contas, o ministro communicou hontem, que, da approvação da tomada de contas da Companhia Cessionaria do Porto da Bahia, referente ao primeiro semestre do anno findo, resulta a verificação da quantia de .... 11.503:090$823 ouro, como capital dos trechos em construcção; da quantia de 11.835:668$273 ouro, como capital dos trechos em trafego e da importancia de 1:299$982 ouro, com capital movel. Informou ainda o ministro que a importancia da amortização do capital dos trechos em trafego era de 580:033$000 ouro, na apuração relativa ao semestre. Nessa conformidade salientou s. exc., importariam em 562:781$741 ouro, os juros na razão de 6|60 ao anno do capital dos trechos em trafego, no referido semestre. Tendo importado 521:999$270 ouro, a renda bruta arrecadada no semestre, resta a differença de 40:782$000 ouro, a que se addicionam os juros dos capitaes fixo e movel, relativos ás obras em construcção, a taxa de 6 °|° ao anno, na importancia total de .... 345:131$924 ouro. Havendo porém, importando em 344:063$980 ouro, a arrecadação da taxa de 2 °|° ouro, no porto da Bahia, durante o primeiro semestre do anno passado e limitando-se á responsabilidade do governo de accordo com as disposições contratuaes, ao producto desta taxa, o citado titular, concluio o aviso em apreço, solicitando o registro da despeza na referida importancia de 344:063$980 ouro, á conta do respectivo fundo especial, afim de ser paga áquella companhia pelo Thesouro Nacional.

— Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em Minas Geraes, o ministro communicou hontem, que foram distribuidas á mesma delegacia as necessarias verbas destinadas ao pagamento do pessoal titulado e jornaleiro, pedindo ao citado delegado providencias para que sejam attendidas as requisições supprimento apresentadas pela Directoria da Oeste de Minas.

— Em visita de despedida esteve hontem á tarde no ministerio, o dr. Adolpho Konder, presidente do Estado de Santa Catharina. S. exc. que ali esteve alguns momentos em palestra com o ministro, partirá amanhã, ás 10 horas da noite para aquelle Estado, por via ferrea.

Associação Brasileira de — Educação —

Amanhã, segunda-feira, ás 5 horas, na séde á rua Chile, 23, 1°, reunião do conselho director e directoria. Pede-se o comparecimento de todos os directores.

EM PLENO DIA

Um soldado e um operario assaltados e roubados

Ha poucos dias, conforme noticiamos, os ladrões commetteram em varias estações suburbanas, assaltos em pleno dia. A policia nada tem feito no sentido de combatel-os e com isso a acção dos meliantes vae sendo desenfreiada.

Ainda hontem, no logar denominado Pedreira de Irajá, zona do 23° districto, um soldado da Policia Militar, pertencente ao 1° batalhão, por ali passando, em companhia do operario Paulo Ferreira de Souza morador á rua Vaz Lobo, n. 113, foi atacado por um grupo de ladrões. Os criminosos sacaram de suas facas e o policial, querendo reagir, tambem sacou de sua pistola.

As victimas de semelhante audacia, entretanto, ficaram sem a quantia de 260$000, tendo sido o policial por elles desarmado.

Levado o facto ao conhecimento da delegacia de Madureira, dois soldados rumaram, incontinenti, para Irajá, onde lograram prender dois dos assaltantes, que por lá andavam a gastar a parte do roubo que lhes coube no dividendo.

Ambos vão aguardar na Casa de Detenção o pronunciamento da Justiça.

Uma pasta encontrada na rua

O sr. Zacharias Pinto, morador á rua da Prainha n. 45, entregou, hontem, nesta redacção, uma pasta de couro que encontrou no largo de S. Francisco. Essa pasta póde ser procurada aqui, diariamente, entre dez horas da manhã e cinco da tarde.

A substituição do oleo dos chronometros da Marinha

O ministro da Marinha communicou ao Departamento Geral de Navegação ter resolvido dilatar para quatro annos e meio o prazo para as substituições do oleo dos chronometros da Marinha.

O concurso para escripturario da Caixa Economica

Na terça-feira proxima, 5, ás 9 horas, na Academia de Commercio, será realizada a prova escripta de Portuguez e redacção official, para os candidatos que, não tendo comparecido á primeira chamada, requereram segunda. Depois dessa prova então, provavelmente ainda na proxima semana, serão iniciadas as provas oraes daquellas materias para os candidatos habilitados na escripta eliminatoria.

Os julgamentos de hontem no Tribunal de Minas

Bello Horizonte, 2 (A. A.) — O Tribunal da Relação julgou os seguintes feitos:

Habeas corpus — Indaya da Luz — Paciente João Cyro Pereira. Não reconheceram;

Bomfim — Paciente Antonio Elyzeu Pereira de Campos e Aristides Fernandes de Campos, concedida a ordem, ressalvada a pronuncia;

Araguary — Paciente Virginio dos Santos, prejudicado o recurso;

Além Parahyba — Recorrente José Pereira da Costa e outros; recorrido o juizo. Deram provimento contra o voto, em parte do desembargador Cesar Franco;

Bello Horizonte — Recorrente o juizo; recorrido Generio Alves da Silva, confirmaram o julgamento em diligencia;

Pouso Alegre — Recorrente Albino Martins da Conceição, recorrido o juizo, converteram o julgamento em diligencia;

Aymorés — Recorrente o juizo; recorrido José Pinheiro, negaram provimento.

Appellações — Rio Casca — Appellante Antonio Alves de Souza, appellada a justiça, deram provimento contra os votos dos desembargadores Martins Rodrigues, Campos e Cancio Pragas;

Uberaba — Appellante Antonio Pires, appellada a justiça, negaram provimento;

Baependy — Appellante a justiça, appellado João Ferreira da Silva, deram provimento; Appellante Antonio Rosa, appellada a justiça, deram provimento;

Mar de Hespanha — Appellante a justiça, appellados Pery Ferreira da Silva e Alzira Carneiro, deram provimento como prescripto;

Manhuassú — Appellante Elias Mansur, appellado Elias Katall, deram provimento contra os votos em parte, do desembargador Cleto Toscano;

Serro — Appellante Manoel Lopes da Conceição, appellada a justiça, deram provimento para annullar o processo da pronuncia em diante, a contar do acto do Executivo; Appellante a justiça, appellado Olyntho Zehriz de Freitas, converteram o julgamento em diligencia;

Muzambinho — Appellante a justiça, appellados José Felisbino Silva e Francisco Bento de Souza. Annullaram o processo desde a denuncia, inclusive.

Marinha Mercante

O "BOCAINA" SAIRA' AMANHÃ, PARA O NORTE

Ficou marcada para amanhã, segunda-feira, ás 4 horas da tarde, a partida do "Bocaina" para os portos do norte.

Esse cargueiro largará dos armazens das Docas do Lloyd, sob o commando do capitão Victor Vasques de Freitas, depois de ter agente do mesmo navio. Ao sahir de Mucuripe, depois do segundo de navios, que a esse porto deverá chegar dia 11. O "Bocaina" vae fazer escalas em Recife, Natal, Cabedello, Macáo, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza e Camocim. O "Bocaina" vae sob o commando do capitão Olympio Elias Paulo Cabreira, e 1° piloto Alcides Carvalho Villar e 1° machinista Lauro da Fonseca Lima.

SAEM HOJE PARA SANTOS O "ALEGRETE" E O "ALMIRANTE ALEXANDRINO"

Vão sair hoje, á tarde, entre 4 e 5 horas, com destino a Santos, o cargueiro "Alegrete" e o paquete "Almirante Alexandrino", ambos do Lloyd.

O "Alegrete" vem da Europa, porto sulino a sua viagem ao Estados Unidos, descarregando. Depois desse porto, o cargueiro fará escala [illegible] commandado pelo capitão [illegible].

dante o capitão Francisco José da Rocha.

O "Alexandrino é da carreira de Hamburgo, donde traz muitos passageiros para aquelle porto do sul, sendo commandado pelo capitão Tasso (Napoleão, auxiliado pelo commandante Octavio Schmidt Caldeira.

CHEGARAM DO NORTE O "BORBOREMA" E O "MANAOS"

Deram entrada no nosso porto, hontem, á tarde, o cargueiro "Borborema" e o vapor "Manáos", procedentes do norte do paiz.

O "Manáos" pertence á linha de Belém, terminando a sua viagem neste porto, e trouxe regular numero de passageiros e vem commandado pelo capitão José Ribeiro Ferraz.

O "Borborema" vem do Recife e escalas e se destina a Porto Alegre, onde vae descarregar e carregar. Esse navio vem sob o commando de capitão [illegible].

Atropelou, matou e foi denunciado

Pelo juiz da 4ª vara criminal foi hontem offerecida denuncia contra o motorista Milton de Hollanda Malta como incurso no crime de homicidio por imprudencia, [illegible] de Nova Orleans. E seu comman[illegible] morte por atropelamento.

A CAPITAL COMMUNICA A'S EXMAS. FAMILIAS *que acaba de fechar a SECÇÃO DE CREANÇAS da CASA COLOMBO, devido a ter de entregar dentro de poucos dias, o predio completamente vasio. Com o desapparecimento da CASA COLOMBO, que era grande especialista em roupas e outros artigos para creanças, A CAPITAL tomou o encargo de attrair e conservar toda a clientela da CASA COLOMBO, ampliando e ainda mais sortindo os seus grandes departamentos de roupas para meninos e meninas nas suas duas casas Matriz e Casa Central.*

Na A CAPITAL, pois, as Exmas. familias encontrarão tudo o que é bom, bem feito e elegante para creanças de ambos os sexos, sempre por preços os mais baratos. O catalogo que está distribuindo demonstra o grande sortimento e as vantagens de preços offerecidos pela A CAPITAL.

INSTITUTO DE EXPANSÃO COMMERCIAL

Exhibição de films cinematographicos

Amanhã, segunda-feira, ás 3 horas da tarde, serão exhibidos no salão do cinema do Instituto de Expansão Commercial, no antigo Pavilhão Britannico, á Avenida das Nações, os films do segundo programma da serie organizada por aquelle Instituto, com os trabalhos preparados para a Exposição Ibero Americana de Sevilha.

O programma da sessão, que será publica, não sendo necessario convites, é o seguinte:

1) A cidade de São Paulo. 2) A penitenciaria do Estado de São Paulo.

Denuncias na 4ª vara criminal

Euclydes Lucio de Vasconcellos foi denunciado hontem, perante a 4ª vara criminal, accusado de offensas e rapto de uma menor.

Pelo mesmo crime foi denunciado na mesma vara Eduardo da Silva.

Ainda na mesma vara foi denunciado por furto Geraldo de Magalhães e Henrique José Rodrigues.

A PREPARATORIA DO JURY

Sob a presidencia do juiz Edgard Costa será realizada amanhã, a sessão preparatoria do Tribunal do Jury, correspondente ao corrente mez de fevereiro.

SEDUCTOR DENUNCIADO

Ao juiz da 3ª vara criminal foi hontem denunciado Decio Silva, que é accusado de ter seduzido uma menor.

Transferencias nos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos removeu os funccionarios Pedro Leão de Campos para a estação Central; Lucio Magno de Lima e Antonietta Nogueira de Lima, de São Paulo para Capão Bonito; Oscar Luiz de Lima e Cirne, de Nictheroy para Petropolis; Luiz Ferreira dos Santos, da sub-directoria de Contabilidade para a estação de São Paulo.

LADRÕES A SOLTA

Foi assaltada uma barbearia da rua Jardim Botanico

Os amigos do alheio que infestam a cidade, assaltaram, na madrugada de hontem, uma barbearia da rua Jardim Botanico, sem que, para tanto, encontrassem qualquer difficuldade.

Para penetrar no estabelecimento, que fica no n. 452, fizeram uso de chaves falsas, pois o proprietario, sr. José Bonity nenhum vestigio encontrou de arrombamento.

Os meliantes carregaram seis machinas de cortar cabello, cinco navalhas, quatro vidros de loção, uma corrente de ouro, no valor de 200$000, de propriedade de um socio da casa e a quantia de 365$000, féria deixada numa gaveta.

A policia do 21° districto, avisada, compareceu ao local e adoptou as providencias ao seu alcance.

MORTO POR UM TREM EM TURY-ASSU'

Um comboio da linha Auxiliar apanhou, hontem, pela manhã na estação de Tury-Assú', Germano Pereira da Silva, matando-o instantaneamente.

A policia do 23° districto, representada pelo commissario Henrique Conceição, esteve no local e fez recolher o cadaver ao necroterio do Instituto Medico-Legal.

Um guarda-livros colhido por automovel

O guarda-livros Augusto Packman, suisso, de 50 annos, solteiro e morador á rua São Sebastião n. 32, em Nictheroy, quando passava pela rua da Assembléa, em frente ao predio n. 58, foi colhido pelo automovel n. 2.620, soffrendo ferimentos na cabeça e braços, além de escoriações e contusões pelo corpo.

Levado, em seguida, para a Pharmacia Roma, dali foi removido para o Posto Central de Assistencia onde recebeu os soccorros que necessitava.

Publicações a pedido

AS TARIFAS ESPECIAES DA RÊDE SUL MINEIRA

Logo que entraram em vigor as actuaes tarifas da Rêde de Viação Sul-Mineira, a Associação Commercial de Itajubá dirigiu ao sr. presidente Antonio Carlos um requerimento, taxando de exaggerados alguns augmentos e de inconvenientes varios outros, e pediu fosse sustada a sua execução.

Este pedido foi remettido á Secretaria da Agricultura. Esta mandou a Itajubá, entender-se com os interessados, em nome do sr. presidente do Estado, o director da Viação, engenheiro Alcides Lins, que não só havia, aqui, anteriormente, estudado as referidas tarifas e dado parecer aconselhando o governo promovesse sua approvação junto ao governo federal, como tambem o representar junto á Commissão de Tarifas, no Rio.

O engenheiro Alcides Lins, em dezembro ultimo, esteve em Itajubá e, em entendimento directo com os interessados, mostrou-lhes que para todos os generos de primeira necessidade ha tarifas especiaes, evitando justamente fretes prejudiciaes, que pudessem encarecer a vida da população.

O governo, entretanto, apezar desta certeza, estava disposto a revêr os fretes dos principaes generos de producção do Sul de Minas, e verificando qualquer exaggero em relação ao valor venal da mercadoria, dirigir ao ministro da Viação, por intermedio da Commissão de Tarifas da Contadoria Central Ferroviaria, do Rio de Janeiro, um pedido para abaixal-os, creando novas tarifas especiaes.

Na ultima sessão da Commissão de Tarifas compareceu como representante da Associação Commercial de Itajubá, o dr. Francisco Sanches, ex-chefe da Linha da Rêde Sul-Mineira. Este engenheiro, depois do exame do assumpto, confirmou, perante a commissão, que realmente nenhuma tarifa era exaggerada em face do valor venal das mercadorias sobre que incidiam.

Apezar da verificação deste facto, o engenheiro Alcides Lins, consoante instrucções que recebeu do sr. presidente do Estado, que tem encarado não só os serviços da Sul-Mineira, como todos os interesses daquella prospera região do Estado com o maior carinho, combinou, com o representante da Associação Commercial de Itajubá, as seguintes tarifas especiaes, que serão postas em vigor a partir de 1° de fevereiro vindouro:

	Base padrão
317 — Assucar refinado (em vagão completo)......	53
345 — Bacalhão em tinas ou em caixas........	36
119 — Barrotes (em vagão completo)........	23
602 — Caibros (em vagão completo)........	23
618 — Cal extincta (em vagão completo).......	18
830 — Chinellos (de fabrica situada na zona da estrada)	60
984 — Couçoeiras (em vagão completo)........	23
1.348 — Frutas cosidas e esmagadas (de fabrica situada na zona da Estrada) .	24
1.716 — Madeira serrada, em peças couçoeiras, pranchas, taboas, caibros, etc., não aplainada (em vagão completo)........	23
2.080 — Phosphoros (de fabrica situada na zona da estrada)........	52
2.169 — Pranchas e pranchões (em vagões completos)........	23
2.292 — Ripas (em vagão completo)........	23
2.497 — Tecidos de algodão em pequenas expedições (de fabrica situada na zona da Estrada)........	55
2.506 — Telhas de ardosia, barro e cimento, em lotação de vagão (fabrica situada na zona da Estrada)	23

Com esta combinação, a Associação Commercial de Itajubá, a unica que reclamou contra as actuaes tarifas, deu-se por plenamente satisfeita.

(Do "Minas Geraes" de 17-1-929.)

OS "NOUVEAUX-RICHES" SE DIVERTEM

Os nossos prezados collegas da "A Esquerda" noticiaram que a Prefeitura de São Gonçalo, no Estado do Rio, offerecera, no domingo ultimo, esplendida pagodeira a uma farandola de aulicos do palacio do Ingá. Era o cordão alegre composto dos srs. Miranda Rosa, Norival de Freitas, Ribeiro de Almeida e outros de menor envergadura politico-folloilica.

O prefeito, fazendo as vezes do amphitrião, que, no caso, foi a Prefeitura, deu uma prova de sua immensa generosidade... com os dinheiros do municipio. Depois do repasto succulento, regado a liquidos variados, continuou a sêde dos convivas ate muito tarde, e elles deram cabo da adega, sortida na vespera por tres caminhões abarrotados de garrafas e barris.

Foi, assim — conforme se noticia — uma vasta farra á custa da municipalidade, e chefiada pelo deputado Fichinha, antigo profissional da bohemia.

(Do "Diario Carioca", de 2-2-929.)

TEREMOS LIVRO TAMBEM ?

Annuncia-se que o sr. Arthur Bernardes cogita de, logo que se installem os trabalhos do Senado Federal, occupar a tribuna para, em uma série de discursos, justificar a politica internacional, adoptada por seu governo e, principalmente, o ruidoso caso da retirada do Brasil da Liga das Nações. Pretende o ex-presidente da Republica, ao que se diz, convencer do acerto daquelle gesto e demonstrar a segurança com que procedeu o chanceller "manqué" Felix Pacheco. Virá fazer o senador mineiro a defesa daquelle seu desastrado auxiliar de governo. Dahi comprehender-se a razão por que o "Jornal do Commercio" está, com grande antecipação, soltando foguetes á resolução do sr. Arthur Bernardes.

Procurará este imitar o sr. Epitacio Pessoa que, depois de ter deixado o governo e depois de se ver accusado sériamente pelo seu successor, foi para a tribuna do Senado e fez uma série de discursos, dos quaes muita gente, como o sr. Sampaio Vidal, por exemplo, conserva recordações bem pouco gratas. Depois o "Pela verdade", livro em que o senador parahybano condensou os seus discursos foi um successo de livraria.

Será que visa esse objectivo tambem o sr. Arthur Bernardes?

Seria, porém, um favor prestado ao Brasil, se elle tratasse de tudo, defendesse tudo o que entendesse, menos a orientação desastrada que teve o Itamaraty, durante o seu governo.

(Da "Folha da Manhã", de São Paulo, de 31-1-929.)

POST PRANDIUM

O homem desinteressado e isento que assistiu hontem ao annunciado banquete offerecido ao sr. Arthur Bernardes não póde deixar de ter tido, do ponto de vista do bernardismo, a mais penosa impressão. Uma corrente politica que transforma em festa culminante um jantar como o de hontem está seguramente com seus dias contados. Aquillo não foi um movimento de regosijo: *foram as exequias solennes de uma situação que passou.*

O discurso do sr. Arthur Bernardes, que se annunciava como peça da mais alta significação politica, constituiu afinal uma deploravel demonstração de inopia intellectual, que o torna definitivamente incapaz de encarnar no Brasil os principios em nome dos quaes se installou no poder a situação por elle creada. Effectivamente, era grande a curiosidade em torno das maravilhas que o sr. Bernardes diria depois da presidencia e de sua longa viagem á Europa. Seu quadriennio fôra uma tempestade, e as tempestades têm a virtude de lavar o ambiente e depurar as almas mais insensiveis. Depois, partiu para a Europa, deu um mergulho educativo na civilização occidental, e é sabido que taes jornadas costumam abrir horizontes novos á intelligencia dos que as emprehendem. Pois bem: após a tormenta de seu governo, vendo do alto o vasto panorama da vida nacional; depois da viagem ao Velho Mundo, tendo frequentado o Palais Bourbon e meditado na solidão do Monte Branco; depois ainda do contacto com a luz clara do Mediterraneo e do colloquio millenar com as mumias do Egypto, — surge-nos aqui, de retorno, não o Caliban, que se transformou em Ariel, mas o mesmo cascudo troglodyta do Chopotó. As mesmas idéas. Os mesmos logares communs sobre a ordem e a legalidade. A mesma satisfação de si mesmo. O mesmo ar de Messias de sobremesa. O mesmo molde de fanatico, em cujo cerebro estreito as idéas se incrustam como parallelepipedos...

A indigencia mental do sr. Arthur Bernardes teve ante-hontem uma revelação integral. E a oração de conviva do rei Fuad foi o requiem piedoso do bernardismo...

(Do "O Estado de Minas", de 1-2-929.)

A FEBRE AMARELLA

Continuamos, fieis á nossa orientação, com o intuito de collaborar no esforço da Saude Publica, a trazer ao seu conhecimento factos, que nos chegam de fontes merecedoras de credito.

Assim é que, na rua Visconde de Pirajá, e outras de Ipanema e Copacabana, os mosquitos são legião, trazendo os habitantes destes bairros em continuo sobresalto.

Na realidade, em se tratando de ruas que, na sua grande maioria, se acham revoltas pelas reparações em execução, torna-se a campanha mais difficil e por isso mesmo mais merecedora de cuidados especiaes.

Lembrariamos com opportunidade, suggestões apresentadas em artigo brilhante sobre a febre amarella, assignado por um dos nossos collaboradores, em que o seu autor, bem avisado, aconselhava uma campanha pela impresa, orientada pelos technicos da Saude Publica, no sentido de vulgarizar ainda mais os preceitos prophylaticos, que fariam grande parte da população mais apta a uma auto-defesa. Não seria tão pouco sem razão, o instituir multas, e severas, aos responsaveis pelas respectivas residencias ou propriedades, onde fossem encontrados fócos de mosquitos.

A nosso ver, seria mais vantajosa uma policia de fócos mais intensa nos arrabaldes e habitações hygienicas mais deficientes que em certos predios novos, denominados "arranha-céos", onde, pela condição de seus locatarios, a hygiene deve ser mais acurada. Sobretudo pelo grande numero de escriptorios, ficam as "turmas" quasi limitadas ao trabalho de um desses edificios, por dia.

Achamos que, com uma propaganda orientada quer pelos jornaes, quer em cartazes e circulares adduzida a applicação de multas, a luta do D. N. S. P. seria grandemente auxiliada com as melhores vantagens para a população.

(Do "O Imparcial", de 2-2-929.)

A posse da nova directoria do Tiro 5

A's 8 horas da noite do dia 5 do corrente, na séde do tiro, á rua Evaristo da Veiga (4° batalhão de infantaria da Policia Militar), haverá uma sessão em que se dará posse á directoria recem-eleita.

Um grande buraco na rua S. Francisco Xavier

Ha varios dias, em frente ao n. 408 da rua S. Francisco Xavier, a City fez grandes buracos na rua para que pudesse iniciar os serviços que lhe competem.

Como este esteja acabado e até hoje continue o grande buraco, cheio dagua em virtude das ultimas chuvas, sem que nenhuma providencia da parte da companhia para seu fechamento haja sido ordenada, pedem os moradores do local chamemos a attenção da Prefeitura para o caso.

CARNAVAL

O «Correio da Manhã» foi gentilmente convidado para fazer parte do jury da elegante festa ao ar livre de hoje na avenida Atlantica

Em homenagem a esta folha, será ferida amanhã, na rua Clovis Bevilaqua, proximo á Saenz Peña, uma promettedora batalha de serpentinas e confettis

Innumeros prelios de lança-perfumes serão hoje effectuados em quasi todos os arrabaldes da cidade

Bailes e banhos de mar á fantasia, diversas tardes-noites dansantes e os «mastigos» nos tres grandes clubs

A GRANDIOSA BATALHA DAS RUAS ESCOBAR E SÃO CHRISTOVÃO, EM HONRA DO "CORREIO DA MANHÃ"

Decorreu admiravelmente, sob todos os aspectos, o esplendido prelio de serpentinas e confetti que uma commissão composta de moradores do populoso bairro de São Christovão organizou e levou a effeito, ante-hontem, nas ruas acima. Estas estavam com grande concorrencia de foliões, notando-se grande quantidade de automoveis, mascarados, blocos, grupos, etc., os quaes, attendendo aos appellos da alludida commissão e deste jornal, compareceram e emprestaram á alegre festa ao ar livre animação enthusiastica.

O coreto da commissão promotora, armado na rua Escobar, esquina da travessa Souza Valente, foi pequeno para comportar principalmente a alegria e ardor carnavalesco dos que nelle se encontravam, todos possuidos da mais legitima satisfação pelo exito obtido pela sua iniciativa. Devem mesmo os componentes da commissão estar orgulhosos pelo successo alcançado, que não foi senão um justo premio aos esforços abnegados que foram dispendidos por um e por todos para obter aquelle objectivo.

Quando o nosso companheiro de redacção Pilar Drumond chegou ao palanque da commissão, attingia o auge a satisfação dos seus componentes. O nome do "Correio da Manhã" era acclamado a todo momento, numa prova de sympathia que muito nos desvanece.

Varios e custosos premios foram doados aos grupos, blocos, automoveis, etc., sendo difficil destacar o melhor premio e o melhor premiado.

A massa popular que se comprimia nos locaes da pugna foi por nós calculada em mais de 30 mil pessoas, todas entregues ao mais justo ardor carnavalesco.

Finda a excellente festa, foi o nosso representante conduzido para residencia do dr. Americo de Gouvêa, já á meia-noite, onde sua excellentissima esposa, com requintes de fidalguia que muito nos penhoraram, cumulou o nosso companheiro de innumeras gentilezas, bem como os outros membros da familia.

Fez-se musica e houve dansas, que se prolongaram até de madrugada.

Ao "Correio da Manhã" foi offerecida pela commissão uma artistica e linda corbeille de cravos e angelicas.

A commissão da magnifica batalha das ruas Escobar e São Christovão promettou voltar á nossa redacção por occasião do carnaval, para cujas festas será organizado o bloco das "Folhinhas"...

Essa commissão é a seguinte: senhoritas Helena Amorim, Elza e Djanyra Muniz, Celina Pereira e Rosinha, Lelia e Amelia Barbosa, Jurity e Yára de Souza. Rapazes: Ruy Figueiredo (lord Cucula); Salvador Cassar (lord Barriga Verde); Virgilio (lord Penetra); Paulo (lord Estou Firme); coronel José Guimarães (lord Numero Um); João Muniz (lord Meia-Noite); Aloysio Vieira (lord Vae ou...); Nestor Barbosa (lord Tres com gomma); Americo Gouvêa (lord Cambachilra); Genario (lord Somos Tres); Eurico (lord Desejado), e Borges Sant'Anna (lord Sem Nome).

Foi uma festa que nos deixou fundas recordações e muitas saudades.

DEMOCRATICOS — O "Grupo dos Trouxas" realizou um formidavel baile, hontem, no ninho da "Aguia Negra" com que se deveria dar por satisfeito. Foi, realmente, formidavel, estando no salão de dansas armadas barraquinhas sertanejas, com uma perfeição tão completa que davam a impressão de se estar positivamente no interior brasileiro. Foi uma noitada de satisfazer os mais exigentes. Mesmo assim, os "Trouxas" não ficaram de todo fartos, tanto que hoje realizam outro grandioso baile, com inicio ás 5 horas da tarde, quando farão servir aos seus admiradores e aos do invicto Democraticos uma rabada promettedora, ao som de uma banda e de um chôro.

TENENTES — O "Cordão dos Anjinhos" effectuou hontem um grande baile em homenagem á Bola Preta, o que constituiu formidavel successo. A séde estava repleta. Não satisfeitos ainda, o "Cordão Contra Veneno" realizará hoje outra animada festa, principiando ás 5 horas da tarde, momento em que serão servidos um vatapá e uma saborosa muqueca. Uma banda militar facilitará a digestão dos bailarinos.

FENIANOS — Hontem, o "Poleiro regorgitou de foliões, por occasião do esplendido baile dos "Esponjas".

Hoje, em continuação ao successo anterior, será realizada outra festa, em tarde-mastigo-dansante, servindo-se aos convidados ás 5 horas da tarde, um saboroso angú á bahiana. Uma banda de musica orientará os pares até alta madrugada.

O GRANDIOSO BAILE DE CARNAVAL DO AMERICA F. C. — A directoria do America F. C. está vivamente empenhada em dar ao seu tradicional baile de carnaval um brilhantismo nunca attingido pelas reuniões á fantasia realizadas em annos anteriores. Marcado para o proximo dia 7, quinta-feira, o baile de carnaval do club campeão da cidade, já se iniciaram os preparativos para o grande acontecimento social e elegante, com a ornamentação e decoração especial da séde, e cujos trabalhos estão entregues ao bom gosto e á fina sensibilidade artistica de Luiz Peixoto e Raul de Castro, duas figuras de relevo na arte brasileira. A commissão que dirige a festa está constituida pelos srs. Antonio Avellar, Henrique Alves e Gabriel Nascimento, tres nomes que são tres garantias para o exito de qualquer iniciativa. Além da ornamentação artistica propriamente dita, com as suas allegorias carnavalescas, a séde do America receberá uma illuminação profusa, offerecendo aspectos verdadeiramente deslumbrantes. O "hall" de entrada receberá uma decoração toda especial, impressionando magnificamente pelo conjunto e pelos effeitos de luz.

A directoria do America instituiu tres premios de valor para fantasias, um para a fantasia de mais arte, outro de mais gosto e um terceiro para a de mais espirito. Haverá um "cotillon" com riquissimas prendas que a commissão encommendou nos Estados Unidos expressamente para esse fim. Além disso, mais de 100 premios serão sorteados no salão entre as adeptas do campeão. Duas orchestras tocarão durante a festa, uma de tangos e outra de musicas vivas e alegres. O baile será iniciado ás 10 1|2 da noite e terminará ás 4 horas da manhã. A directoria do America lembra aos socios do club as disposições regulamentares relativas ao ingresso na séde, que serão observadas com o maior rigor.

PENHA CLUB — Promovida pela "Ala dos Medalhões" recem-organizada, os admiradores do Penha gozarão hoje uma monumental tarde-noite dansante que, pelos seus preparativos, promette ser brilhantissima. Tocará a famosa The Royal Jazz-Band, especialmente contratada pela "Ala" que está assim constituida: Manoel Vieira Sebastião — Presidente; Fernando Gil d'Almeida — Secretario; João Franco — Thesoureiro; José Jorge da Silva — Procurador.

O Penha Club fará realizar ainda, no festivo mez de fevereiro, as seguintes festas:

No sabbado, 9, a directoria do club realizará o seu grande baile á fantasia, das 10 horas da noite ás 4 horas.

No domingo, 10, a "Ala dos Medalhões" fará realizar uma tarde-noite infantil das 5 horas da tarde ás 10 horas da noite.

Na segunda-feira, 11, a mesma "Ala" dará um grandioso baile á fantasia das 10 horas da noite ás 4 horas.

Em todas estas festas tocará a excellente "The Royal Jazz-Band".

OS QUATRO GRANDES BAILES DE CARNAVAL DO ASSYRIO — Momo, o rei de galhofa e da folia, vae ser condignamente recebido no Assyrio, o dancing, onde a nossa elegancia se diverte. Duas orchestras formidaveis estão contratadas para os seus quatro grandes bailes deste anno. Lindos enfeites mandados vir directamente de Paris, pela sua direcção, darão ao ambiente um tom agradavel e festivo. Emfim, quem quizer realmente se divertir, em um ambiente elegante e de distincção não deverá perder os bailes deste anno do Assyrio, que já está com quasi todas as suas mesas tomadas, restando um numero muito limitado de entradas.

BANDA PORTUGAL — Dedicada aos associados e suas familias realiza-se hoje, nesta respeitada collectividade, uma interessante festa dansante, que tendo inicio ás 7 horas se prolongará até á meia-noite.

Um excellente "jazz-band" abrilhantará as dansas e, como sempre, essa festa terá o concurso das gentis senhoritas frequentadoras da querida sociedade, que prima pela distincção com que recebe seus convidados.

A sua infatigavel directoria no desejo de proporcionar, aos seus associados mais uma reunião encantadora, offerecerá animado sarão no dia 24 de fevereiro, da 1 á meia-nite, impulsionado por um invejavel "jazz-band".

Sabbado, domingo e segunda-feira de carnaval, grandiosos e estupendos bailes á fantasia, promovidos por uma commissão filiada á Banda Portugal.

CONFIANÇA ATHLETICO CLUB — O tradicional nucleo sportivo da rua General Silva Telles, a cuja frente se acha o denodado moço de imprensa Mario Graça, fará realizar durante o triduo de Mómo, pomposos bailes bailes á fantasia com batalhas de confetti e lança-perfume. O scenographo Emedino Tito de Faria está incumbido da ornamentação dos salões de baile e buffet. Uma conhecida florista de fama está confeccionando uma grande quantidade de flores para completar o adorno da referida séde. Altair Ferreira chefiará as honras da casa recepcionando os convidados e titulares do glorioso Confiança A. C.

Uma grande quantidade de convites foi expedida pela secretaria para estes monumentaes bailes. O conjunto musical do Tejeira impulsionará as dansas com escolhidos programmas musicaes.

FILHOS DE TALMA — Na proxima quadra carnavalesca a "Ala dos Corados" promoverá tres grandiosos bailes com o concurso da conhecida jazz Brandão.

CORDÃO DA TRANÇA — A directoria do Cordão da Trança, resolveu transferir o baile que deveria realizar-se no domingo de carnaval para segunda-feira, dia 11.

Brahma por Brahma e Cascatinha, estão em grande actividade para que se revista de grande brilhantismo o baile do "Cordão".

A turma do "Cordão da Trança" promette fazer mil diabruras nos dias dedicados a Momo, appellando para isso em suas rezas ao seu Deus preferido, Baccho.

Nos salões do Gymnasio Guanabara, já estão em trabalhos continuos quatro dos mais consagrados scenographos, tratando da ornamentação para segunda-feira, dia 11, afim de que o baile do já querido "Cordão da Trança" seja o maior acontecimento do carnaval do anno da Fuzarca de 1929.

LUSITANO CLUB — Sob o patrocinio da "Commissão dos Mandarins", realizar-se-ão este anno tres grandiosas festas á fantasia, em commemoração ao Carnaval de 1929.

A tradição das festas de Carnaval no Lusitano Club, asseguram desde já o brilhantismo dos bailes de 9, 10 e 11 de fevereiro.

Accresce a circumstancia de ser a gloriosa "Commissão dos Mandarins", a promotora dessas festas, nas quaes os seus elementos sempre têm empregado um cunho de elegancia, alegria e distincção.

Os salões da festejada e querida aggremiação da rua Frei Caneca, receberão este anno uma ornamentação toda especial e esquisita que muito ha de concorrer para a grandiosidade dos bailes de Carnaval.

A séde do "Lusitano", que é uma das mais confortaveis do Rio, regorgitará do que existe de mais selecto e encantador na élite carioca, que terá a opportunidade de conhecer os trabalhos de electricidade, da firma Lazzary & C., que foi encarregada da illuminação extraordinaria para essas festas.

Os convites, que começarão a ser distribuidos na proxima terça-feira, são de uma delicadeza de feitura que só por si servem para reaffirmar o bom gosto da "Commissão dos Mandarins".

Gomes Cruz, João Farrusco, Ribeiro Novaes, Polydoro Rendeiro, Vasco Mendes, Alberto Couto, João Fernandes, Saldanha Junior, Antonio Guimarães, José Guimarães, Manoel Barbosa, Allipio e muitos outros esforçados lusitanistas que formam a tradicional "Commissão dos Mandarins" dão tudo para que as festas carnavalescas deste anno superem todas as que se têm realizado no "Lusitano".

Se assim é, podemos garantir que o Carnaval de 1929, vae ter a sua melhor glorificação dentro da attraente séde do querido "Lusitano".

Cruz, a alma mater da turma "Jura pelo Senhor", que muito karmato ficará com recordações dessas festas por toda a eternidade.

Nós lá estaremos, pois sabemos perfeitamente que um Carnaval no Lusitano vale por dois ou tres.

Evohé! Mandarins!

PRAIA-CLUB. — Vae ser animado o domingo do querido club de Copacabana.

Estão de parabens os associados e os foliões de Copacabana, pois continuando o seu programma de carnaval, a Praia Club começará o domingo com um grande banho de mar á fantasia nas aguas fronteiras no posto 4. A' tarde terá inicio o grande corso de automoveis, acompanhado de uma formidavel batalha de confetti que se estenderá dos postos 3 ao 6, nada faltando para o seu brilhantismo.

Encerrando o seu programma festivo de hoje um grupo de socios animadissimos, que se constituiram n'um "bloco da onda" offerecerá aos seus consocios do Praia Club em sua séde um formidavel baile a fantasia que terá inicio as 10, 1|2 horas prolongando-se até ás 3 horas da manhã.

Tocarão duas orchestras da American-Jazz, do professor J. Rodrigues.

O trajo será de rigor, sendo permittido o branco, e os associados terão ingresso com o recibo do mez e a carteira social.

PRAIA-CLUB. — (*Banho Da Colombina.*) — Devendo se realizar no Posto IV em Copacabana um collossal banho de mar a fantasia, o Praia-Club previne aos interessados ao concurso de fantasias que se acham abertas no club as inscripções, podendo as mesmas serem feitas até ás 9 horas da manhã.

Deverá cada concorrente, ao se inscrever especificar o nome do artista da Metro-Goldwyn-Mayer, que pretende imitar.

Acham-se em exposição na portaria do club os respectivos quadros de artistas a serem imitadas.

Valiosos premios já foram offerecidos, entre elles contam-se: — Uma machina de cinema Pathé-Baby, offerecida pela propria fabrica.

Uma victrola orthophonica offerta da casa Paul Christoph. Uma machina photographica da Optica Ingleza. Uma Cine-Kodack da Metro-Goldwyn-Mayer. Uma artistica boneca do Parc-Royal, e numerosos outros premios de valor.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — Destina-se a grande de successo o imponente baile á fantasia que será realizado na segunda-feira, 11 de fevereiro, nos lindos salões desta veterana e querida Sociedade.

A directoria, da qual fazem parte os esforçados snrs. Jeronymo de Castilho, Leandro Martins, Figueirino Moreira, Luiz de Carvalho, Manoel Fernandes e Vasco Fernandes, está empenhada em que esta festa registre um inolvidavel triumpho para os annaes gloriosos do Gymnastico e redunde em authentico acontecimento mundano e social, como, aliás, soe acontecer a todas as brilhantes festividades que alli são realizadas, durante mais de meio seculo, as quaes resultam sempre em maravilhosas reuniões de elegancia e distincção.

Os salões primorosamente decorados por habil e consagrado artista, apresentarão tão encantador e feerico aspecto que a todos deslumbrará.

Innumeras surprezas estão sendo preparadas para essa noite encantadora, que deixará immorredouras recordações aos que tiverem a ventura de participar de tão promissora festividade.

O CARNAVAL NO THEATRO LYRICO — Resta apenas uma semana para serem feitos, das 12 ás 16 horas, gratuitamente, no escriptorio de Rego Barros, no Theatro Lyrico, as inscripções dos gurys e garotinhas que desejam concorrer aos custosos artisticos e uteis premios destinados ás creanças que melhor se destacarem no baile e no programma de scena, durante a "matinée" tradicional das 15 horas do segundo dia de Carnaval, no Theatro Lyrico.

Conforme é por demais conhecido, o baile infantil da tarde de 11 do corrente no Lyrico, mereceu sempre o maior acolhimento das familias cariocas, e este anno, accrescentados os premios, prevenidas todas as providencias para a execução de hora de inicio e terminação da grande festa infantil, a concorrencia será, se possivel, maior do que sempre.

O CARNAVAL NO THEATRO PHENIX — Durante os quatro dias de carnaval, haverá cinco bailes á fantasia, no Theatro Phenix, sendo um em matinée infantil, com distribuição de premios ás creanças que se destacarem nas dansas, ou pelo modo por que se apresenta rem fantasiadas.

OS BAILES DOS THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Além do seu baile infantil á fantasia, marcado para as duas horas da tarde de segunda-feira de carnaval, que tanto interesse vem despertando, o Theatro São José realizará quatro magnificos bailes nas quatro noites da folia.

Sabbado, domingo, segunda e terça-feira de carnaval, apresentar-se-á lindamente decorado, cheio de serpentinas, confettis e guizos, animadas as dansas por excellentes bandas militares. A Empreza Paschoal Segreto, vem dispensando especial cuidado na organização dessas festas encantadoras no seu querido theatro.

O Theatro Carlos Gomes, a exemplo dos annos anteriores, dará os seus quatro populares bailes, naquellas noites, que vão ter o enthusiasmo intenso, a alegria franca sempre notada ali por essa época do dominio de Momo.

HIGH-LIFE CLUB — Seduzidos pelo nosso carnaval, estão a caminho do Rio centenas de turistas.

E innumeros são os pedidos que a gerencia do High-Life Club tem recebido para reservar mesas, pedidos endereçados de bordo nos transatlanticos pelos nossos proximos hospedes, que desejam perfeitamente conhecer a nossa festa maxima. E logar melhor, precisamente não encontrarão do que o magestoso palacio da rua Santo Amaro, reconhecido por todos como o maior e o mais luxuoso da America do Sul e onde se realizam os mais elegantes "Bals-Masqués" da cidade. Accresce ainda que este anno a directoria do High-Life tem se esmerado com extraordinaria habilidade na illuminação, das decorações daquelles salões magnificos, daquelles jardins estonteantes, que vão offuscar em esplendor todas as anteriores festas ali realizadas. Continúa com intensidade a procura de mesas, com o gerente, na séde do High-Life Club.

ORPHEÃO PORTUGAL — O pessoal da "A turma é da corôa", levará a effeito hoje nos amplos e luxuosos salões desta distincta sociedade, uma bella tarde dansante á fantasia, das 18 ás 24 horas, abrilhantada pela South American Jazz. Por todas as grandes idéas dessa valorosa turma, merecem sem duvida menção especial os seus componentes, rapazes de bom humor e fino espirito, que envidarão todos os esforços para o completo exito desta iniciativa.

"A turma é da corôa" compõe-se dos seguintes membros: presidente, Guilherme, lord corôa de ouro; Casemiro, secretario, lord corôa de prata; Antonio, thesoureiro, lord corôa de metal; Lino, lord corôa de folha; Ferreira, lord corôa de papelão; Simões, lord corôa de papel; Mario, lord corôa de ferro; Gaspar, lord corôa de latão; Alberto, lord corôa de zinco; Parente, lord corôa de barro; Lauro, lord corôa de porcellana; Alceu, lord corôa de crystal; Cortins, lord corôa de palha; e Edmundo, lord corôa de bronze.

Toda a confortavel séde, interna e externamente receberá artistica ornamentação e feerica illuminação. Será exigido o traje completo ou fantasias de luxo, reservando-se a commissão de porta vedar a entrada a quem julgar conveniente.

— Dias 9 e 11, o "Grupo da Fuzarca", fará realizar dois imponentes bailes á fantasia, das 21 ás 4 horas da manhã e dia 10 a directoria offerece aos seus associados uma tarde dansante tambem á fantasia, das 18 ás 24 horas.

ICARAHY VIOLÃO CLUB — Realiza-se a 7 do corrente o baile á fantasia organizado pela commissão social do Icarahy Violão Club.

Para essa reunião está sendo organizado um programma interessantissimo, com o concurso da River Jazz Band e de um "Chôro Brasileiro". Os salões serão decorados em estylo original, sendo o trajo fantasia de baile, smoking ou branco rigor.

A entrada dos socios será mediante a apresentação do recibo numero 2.

BLOCO "MAMMA NA BURRA!" — Estes foliões estão — não ha melhor termo — verdadeiramente endemoninhados. A' proporção que os dias passam, a animação cresce. Todos se mostram febrilmente empolgados pelo enthusiasmo arrebatador. Basta dizer que até o lord Fifo (Everardo Peixoto) e o lord Ramona (Videira) firmaram aposta no sentido de ver qual delles levará a palma no arranjo do bloco.

Antonio Souza e Silva, o Tonico, ou melhor, lord Buxa de Baião, como é fartamente conhecido, resolveu fantasiar-se de bailarina, contrariamente ao que ficára assentado — balão gorducho...

Imagine-se o quanto não fará rir, mettido em vestimenta de bailarina... Ha de ser exdruxulo, bizarro e estemutatorio, pois as gargalhadas que arrancará hão de chegar a produzir epidemia de espirros...

Lord Cartola (Moacyr Silva) propoz que o Azambuja (lord Miss Brasil) seja o porta-estandarte, havendo, entretanto, franca preferencia pelo Lopo (lord Parahybano).

Repsoid (lord Guanabara) mandou confeccionar a fantasia que mais se lhe adapta — Caçador de gatos... embalsamados... e ameaça atirar em quem disser que elle não caça... leões...

Afóra o interesse e a boa vontade de todos — associados e torcidas — a directoria mostra-se sinceramente empenhada em aplainar possiveis arestas que difficultam a realização do plano maximo, sendo proverbial o trato lhano que dispensa a todos quantos a consultam sobre os preparativos.

E' bem possivel — dependendo tão sómente da ultimação de certos apetrechos — que o "Mamma na Burra!" compareça ás batalhas de confetti que se ferirão nas ruas D. Luiza e Eulmira, á busca dos trophéos que, fatalmente, o criterio recto e imparcial dos jurys ha de lhe conferir.

A questão é poder comparecer...

DEIXEI DE SER BURRO — Este bloco, fundado ha poucos dias pelo inveterado folião Antonio Regito Costa (Lord Bodoque), promette este anno dar a nota com os demais congeneres, para isto o seu presidente não tem poupado esforços, muito tem auxiliado o seu vice-presidente Moacyr Fonseca e Silva (Lord Capacete).

Em sua ultima reunião foi deliberado que este endiabrado bloco saiará nos tres dias de Carnaval, visitando as redacções dos jornaes, e espera ser recebido carinhosamente como os demais.

Na commissão de carnaval estão os srs. Arthur Souza e Silva (Lord Olheiras) Renato Villares (Lord Maciste) Nelson Ferreira (Lord Bigode de meio metro) Glenard Camaz (Lord Bananeira).

OLHANDO P'RA TUA CARA EU CHORO — Com a approximação do Reinado do Imperador da Galhofa, um grupo de denodados foliões da Circular da Penha fundou, sabbado ultimo, um bloco, que ficou assim denominado: "Olhando p'ra tua cara, eu choro".

Esse novo agrupamento é constituido de grandes foliões da "fuzarca" e possue em seu seio elementos de real valor no recreativismo.

A sua directoria ficou assim constituida:

Presidente, Alfredo José, lord Arranca Borracha; vice-presidente, Justino V. de Sá, lord Cavelrinha; 1º secretario, Manoel A. Gomes, lord Não me Passo; 2º secretario, Orlandino Werneck, lord Cachorro da Saia Preta; 1º thesoureiro, Francisco Dias, lord Caçador do Deserto; 2º thesoureiro, Osorio Silva, lord Aprendiz da Escola 15; procurador, Ernesto Mendonça, lord Apanha Chêpa.

A "Embaixada dos Preveni-dos" representada pelos endiabrados foliões da "esquerda", Caetano de Paula, lord Tô te Olando; Jayme Rondello, lord Vou mas Cuita; Sebastião Camargo, lord Vira Lata n. 2; e Alvaro Mendonça, lord Não Subo Morro, para mostrar que a sua turma respeitada e que não ha esmorecimento nem "conversa fiada" e quando o "manata" não serve manda-se "rodar", convocou uma assembléa geral, em sessão extraordinaria, com o fim de ser nomeada uma commissão, para a organização de uma deslumbrante batalha de confetti e lança perfume na "Circular", sendo por unanimidade de votos approvada a "idéa", pois, "quem é bom já nasce feito".

A commissão promotora dessa grandiosa festa ficou assim constituida:

Pedro Gonçalves, lord Circuito de Tiradentes; A. Morgado, lord Velha Encrenqueira; Jorge Mariano, lord Trabalho Cansa; J. A. de Oliveira, lord Tio Julio Bombolá; Vicente de Abreu, lord Terra Firme; Ribeiro, lord Cachorro Manco; J. Sant'Anna de Oliveira, lord O Mal Por Si Se Destróe.

ANDARAHY CLUB CARNAVALESCO — Grande enthusiasmo vem reinando nos meios carnavalescos do Andarahy, com a proxima saida do maior club carnavalesco da zona, o Andarahy C. Carnavalesco, que conta a vida gloriosa de 35 annos, sendo que a maior parte destes tem contribuido tambem para proporcionar aos moradores do bairro, a maior alegria e enthusiasmo pelo reinado de Momo.

Ha tres annos que o Andarahy Club vem mantendo sómente as festas internas, isto devido aos grandes gastos que acarreta a confecção de prestitos, que possam ser vistos pelo publico; no entretanto este anno, graças aos inauditos esforços da actual directoria, volta este tradicional club a cooperar com o seu modesto prestito, nos festejos que o povo mais admira.

O seu barracão está armado na rua Ferreira Pontes, onde não se perde um só minuto.

Está encarregado da confecção o conhecido scenographo Francisco Fonseca (Pincel dirigivel), que ha muitos annos vem trabalhando para este club.

E' MAGUA QUE ELLES TÊM — Acaba de dar o grito de carnaval na rua o bloco "E' Magua que Elles Têm", da estação da Piedade, que tantos louros tem alcançado nas lidas carnavalescas.

Já se acham em franca actividade com os seus ensaios e todos os preparativos.

Os foliões mais exaltados estão tomando todas as providencias para que não fique nada a desejar, destacando-se entre elles os seguintes: Lord Seu Bem, Lord Na burra eu vou, Luperclo, Lord Aguenta ahi; Abrantes, Julio, Lord Fiquei marretando, Oswaldinho, Lord A coisa é assim; Lopes, Lord Cascorão, Naccôr, Lord Espigado, e Candeia, Lord Móro lá p'ra dentro.

NÃO QUERO CHORO — Rapazes da Fuzarca, que compõem o bloco carnavalesco Não Quero Choro, deram o grito de carnaval na rua.

A sua directoria ficou assim constituida:

Presidente, Gastão, Lord Sapo; vice-presidente, Octavio, Lord Pingafogo; 1º secretario, Lissonger, Lord Refresco de Limão; 2º secretario, Cabeclo (Mamae na burra; 1º thesoureiro, Mario, Lord Gracinha; 2º thesoureiro Guilherme, Lord Navalhada; director technico, Benevenuto, Lord Sempre Rindo; madrinha do bloco, Lucinda, Lord Efera; maestro do bloco, Manduca, Lord Gostoso; 1º mestre de canto, Ignez, Lord Zé Lephante; 2º mestre de canto, Carmelita, Lord Mamão; 1º mestre-sala, Adelia Lord Não Vou; 2º mestre-sala, Ignez, Lord Braço é Braço.

BLOCO POSTAL CARNAVALESCO "ESPERA A TABELLA" — Como nos annos anteriores, este bloco promette no proximo carnaval, fazer grande successo, porque, em seu meio, ha elementos da velha guarda.

Em sessão realizada em 24 do mez passado, ficou eleita a seguinte directoria: presidente, Julião Meyer, (lord Calado); vice-presidente, Alvaro A. de Macedo (lord Resignado); primeiro secretario, Braulio Costa (lord Quebra Rosca); segundo secretario, Oscar de Oliveira Aguiar (lord Tartaruga recheada); primeiro thesoureiro, Carlos de Bustamante Sá, (lord Ferrabraz); segundo thesoureiro, José Baptista Bittencourt (lord Cangalha); fiscal, Americo Guimarães, (lord Chocolate); primeiro procurador, Antonio Pinto (lord Tatá). Commissão technica: d. Joanna Torres (Peso pesado); d. Lucilia Guaraná (Sapinha); José Salles Ruas (lord Desageitado); dr. Abel Costa (lord Especial); José Braz dos Santos (lord Prestação); Eugenio Vairão (lord Bocatorta); Mario Castello Branco (lord Menino); Octavio Costa (lord Moreno geitoso); Octavio Barbosa (lord Botequim); Abrahão Bezerra (lord Tudo quer saber); João Gomes da Silva (lord Caxinguelê de cangalhas); Dermeval Bessa (lord Bambu' da India).

O sr. Octavio Costa (lord Moreno geitoso), desde já prepara o estandarte do referido bloco, e segundo ouvimos, será uma obra de arte.

SPORT CLUB 1º DE MAIO — A valente rapaziada do Sport Club 1º de Maio, para commemorar os festejos de Momo, está organizando um baile á fantasia para o domingo de carnaval, que, a julgar pela ornamentação do seu salão e enthusiasmo de seus organizadores, promette revestir-se de grande brilho.

A' frente dos foliões acham-se os lords: Anima a Tropa (Mendonça); Não quera falá (Pereira); Ou vae ou racha (Juranlyr), Barba azul (Miro); e Tem que ir (Arruda).

"Anima a tropa" não dá uma folga e, de accordo com "Tem que ir", garantem que o livro de ouro ou vae ou racha!

"Barba azul" já convidou um team de pequenas, e "Não quero falá" já falou mesmo, dando tratos á bóla (sem ser a de shootar) para que a festa fique registrada nos annaes da historia carnavalesca como um dos maiores acontecimentos do tres dias de Momo.

As distinctas familias do bairro, ancIosas aguardam o grande dia, convictas de que Momo será homenageado com todos os ff e rr, triumphando mais uma vez o sympathico S. C. 1º de Maio.

As más linguas affirmam que quem está mais "cheio de vida" é o thesoureiro que jura que sem o recibo 2 não ha penetração. O presidente, que foi um folião em regra, offereceu dois premios destinados ás fantasias de mais gosto e ao mascara que tiver mais espirito.

AMENO RESEDA' — Está resolvido que a Commissão de Festas promoverá os bailes com que o Ameno Resedá irá solennizar os quatro dias dedicados a Momo.

No sentido de que taes bailes se tornem dignos das tradições resedáenses, os foliões que compõem a commissão citada vêm desde agora reunindo todos os elementos indispensaveis ao inteiro exito da noite de sabbado, domingo, segunda e terça-feira de carnaval entre a gente da "Jarra".

O FIM E' TRISTE — Do bloco carnavalesco "O Fim é Triste" recebemos a seguinte communicação:

"1º) Por meio deste, peço-vos mandar publicar em lacunas da secção carnavalesca de vosso conceituado jornal o "Grito de carnaval na rua" do nosso pequeno bloco, apezar das difficuldades em que nos encontramos para os folguedos de Rei Momo.

2) A' frente da "Turma Segregada", composta dos Lords Virada, Precrêpe, Vasco, Curio, Leão, Princeza, Pinguelin, Contreiras, Vira-Mundo, Pastor, L. Lulu', Galleguinho e outros, daremos hoje uma feijoada e a seguir um baile, que principiará ás 4 horas da tarde e terminará de madrugada.

3) O referido baile será abrilhantado por um conjunto de musicos a cargo de "Pastor", o incansavel requintinista — barulho.

4) Os ensaios da turma já se têm realizado, porém, esperamos que com a publicação deste, os veteranos se desloquem de suas "Cavernas" e appareçam; pois que já é tempo para a luta.

5) Confiado na justiça "archiavramidal carnavalesca" de sua muito digna pessoa, estamos ao seu dispor.

Saudações — *J. Mendonça Ribeiro*, presidente."

"O Fim é Triste" tem a sua séde na Estrada do Octaviano n. 58, em Tury-Assu'.

BLOCO DOS CASQUINHAS — Não ha solução de continuidade para os successivos triumphos do Bloco dos Casquinhas, uma das mais fortes organizações carnavalescas do Santo Christo.

Não ha batalha á qual compareça o Bloco dos Casquinhas onde não seja arrancado um dos premios mais disputados. E é uma justa homenagem que rendemos á verdade affirmarmos que se, realmente, a rapaziada é forte e cohesa, o maior quinhão de gloria vale ao brilhante elemento feminino dos Casquinhas, que encanta pela sua graça e pela sua belleza, como pela celica harmonia da sua voz.

O Blôco dos Casquinhas promette ainda comparecer a novas batalhas. Quer dizer: — vae conquistar novos triumphos.

C. M. R. CARIOCA — Os dirigentes desta conhecida sociedade da Estrada D. Castorina, vão alegrar seus frequentadores, no proximo dia da folia, com a realização de dois monumentaes bailes a fantasia, destinados a ruidoso sucesso.

Tanto assim que a rapaziada deste club vae contratar um dos melhores artistas para a ornamentação de sua séde que será um primor.

O conjunto musical da casa é quem fará com seu lindo repertorio a alegria dos foliões.

Vão assim os carnavalescos do bairro da Gavea ter nas noites de sabbado e domingo de carnaval dois movimentados bailes que deixarão recordações.

DEMOCRATICOS DE MADUREIRA — Reina grande azafama no Castello Suburbano, do populoso bairro de Madureira.

E' que os valorosos carapicús estão preparando um grande angu' á bahiana, que lord Tesoura, offerece á directoria do club, hoje, ás 2 horas da tarde.

Este angu' será acompanhado do respectivo molho de pimenta e bem assim do indispensavel molho gargantatico.

Aldrovando ficou encarregado da illuminação do salão, Bóde Malhado da confecção do angu', Dejalma, do buffet.

Abrilhantará esta monumental festa o infernal jazz-band de H. age, que amendará a tarde dansante pela noite a dentro.

Quintella já estudou um discurso interminavel que durará 16 horas (sem folego).

CLUB PIRAQUÊ — Em reunião ultima de directoria resolveram os fidalgos componentes do querido Sport Club Piraquê levarem a effeito durante o proximo triduo de Momo em sua esplendida séde social á rua Jardim Botanico, quatro apotheoticos bailes á fantasia que estão fadados a alcançar grandiosidade unica.

Um dos nossos melhores artistas decoradores e ornamentadores foi incumbido de transformar o salão nobre do querido club nautico do pittoresco recanto da Lagôa, em recinto fantastico de Pithonizas, onde não faltarão rosas vermelhas em jarras de alabastro e finissimos jarrões com perfumados cravos petropolitanos.

Em cada angulo do salão de baile será collocado uma artistica mascara desenhada em côres vivas pelo afamado Mourisco e inconfundivel artista que tem o nome em toda a extensa zona sul.

O popularissimo Duntler preparou a installação electrica da séde desse querido club, de modo que o conviva e o bailarino não se apercebam da approximação do dia.

Esfuziante "jazz band" dará vitalidade electrizante aos adoradores da consagrada deusa da dansa.

Todos os bailes são patrocinados pela directoria do acreditado club.

CENTRO GALLEGO — A conhecida sociedade hespanhola da rua do Rezende, tambem se prepara para commemorar a chegada de Momo, sendo deliberado pela directoria levar a effeito, no sabbado, 9, e na segnuda-feira de Carnaval, 11 de fevereiro, dois magnificos bailes á fantasia, para os quaes, certamente, não faltarão aquelle encanto particular que caracteriza as festas do Centro Gallego.

Um "jazz-band" impulsionará ás dansas, tocando novidades.

GRUPO DO CHORA NA QUITANDA — Os rapazes do Elite A. Club, depois de muito matutar, resolveram, na hora em que Momo bater ás portas da cidade, fundar o grupo "Chora na Quitanda".

Não indagando da razão por que o quitandeiro terá de aguentar com a choradeira dos meninos afilhados de Momo, damos conhecimento aos curiosos de que a sua directoria se compõe dos seguintes senhores:

Presidente, Raphael Santos, lord "Chopp Duplo"; vice-presidente, Moacyr Freire, lord "Pinta Pinta"; thesoureiro, Samuel Gomes, lord "Africano de 89"; 2º thesoureiro, Mario Sampaio, lord "Dois lados"; director de orchestra, cap. Alfredo Passos, lord "O Zinho das Velhas"; director de canto, José Dias, lord "Pamplinha Pernambucana"; orador official, Polycarpo Lyra, lord "Manhoso"; 1º secretario, Wardy Freires, lord "Canhão 75"; 2º dito, Gentil Soares, lord "O Zinho das Morenas"; 1: procurador, Angelo Partagia, lord "Papagaio na Vara"; 2º secretario, Adalberto Guimarães, lord "Trem de Luxo"; porta estandarte, Octaviano Queiroz, lord "Rodolpho Brilhantina"; mascotte, Wilson Pereira, lord "Chiquinho de Tico-Tico".

BLOCO "SE PEDIR EU DOU" — No popular bairro das Laranjeiras, constituido de elementos da Villa Alliança, vem de ser fundado um destemido conjunto de rapazes, que pelo nome acima, vão sem duvida, fazer um ruidoso successo durante o triduo de Momo.

A sua primeira directoria que está constituida dos melhores "turunas" daquelle bairro, ficou organizada do seguinte modo:

Presidente, Appollinario da Costa (Lord Barriguinha); vice-presidente, Antonio Simões (Lord Pipa ambulante); 1º secretario, Joaquim Caetano (Lord Bicha Velha); 2º secretario, José Lopes (Lord Lambique); 1º thesoureiro, Herculano Martins (Lord Silencioso); 2º thesoureiro, Manoel de Mattos (Lord Barrigudo); Conselho: Albino Lopes (Boneco); Manoel Nunes, (Mamãe não racho); Antonio Machado Areas (34); Manoel dos S. Simões, (Ferreirinha); Commissão de Carnaval: presidente, Oliverio Saldanha (Lord Esponja); secretario, Manoel Kilzer (Lord Petropolis); thesoureiro, Luiz Machado (Lord 33); mestre de sala, Vicente Simões (Lord Rama); mestre de harmonia, prof. Franklin Barbosa (Lord Serra tudo); auxiliar: Eugenio Pires (Lord gaita); Livro de Ouro, chefe, Francisco dos Santos, (Lord Surrão); auxiliar: Domingos Paes (Lord Matraca) zelador, Godofredo da Silva, (Jacaré).

NÃO SAIO DO REGIMENTO — Os blocos estão sobrando. Cada dia que nasce, um bloco se funda nesta Sebastianopolis de incomparaveis encantos.

Agora temos outro mais para o cordão... O Bloco Carnavalesco "Não Saio do Regimento", com séde á rua D. Manoel, vae pôr a "negrada" na rua.

O ajuntamento de carnavalescos está constituido dos seguintes senhores:

Presidente, F. de Castro, (Lord E' na calada); thesoureiro, S. Gomes, (Portuguez naturalizado); secretario, H. Soares (Nadando... em bote).

Conselho fiscal, J. Castro, (Lord Gentileza); L. Aguiar, (Lord O que faço não digo); A. Guimarães (Lord Pisca-pisca signaleiro); A. G. Pereira (Lord Printer sem jockey).

Mestre de canto, E. de Castro (Lord Chopp Pedra).

Mestre de sala, M. Sampaio, (Lord Por alma de minha mãe).

Componentes da categoria, H. de Almeida Castro (Lord Eu garanto o bloco); S. Borges, (Lord Não me metto nisso); E. Duarte (Lord Fóra de legua); A. Lisbôa (Rainha Official); S. Costa (Lord Rôxo presença); B. Andrade Lima (Donzela da classe); C. Salgado Dias (Lord Miss Forense); Cirenio Silva (Lord Miseria humana).

BLOCO "A VIDA E' ASSIM" — Com um estonteante e formidoloso baile á fantasia, inaugura-se-á na estação do Riachuelo, o "Bloco, A vida é assim", constituido por um grupo alegre de rapazes, menores de 40 annos, o qual será realizado no sabbado gordo do Carnaval.

Tudo, faz prever o grande successo deste baile, á se levar em conta, que se acham em linha de frente, conhecidos foliões que promettem trazer a turma em movimento e alerta, custe o que custar.

Pelo que sabemos, em sua ultima reunião, e para que nada falte ao completo brilhantismo, já foram nomeadas as seguintes commissões:

Livro de ouro, Lord Aperta e Craneo; (Aufiiofio). Ornamentação: Lord Viuvo Perpetuo (Julio); Barrigudinho (Odilion) Tá tudo bem (Pinna); Maciota (Cersinando).

Buff. Lorp chefe Ranilha Mãe da Fuzarca (Gouvêa). Lord, Só depois da meia-noite (Jayme) Eu

gosto dissol (Pedro), Lord, Gosto da fandanga assim (Nestor).

Salão: Lord Rei do Tango (Matoso), Lord Moamba... nagua (Carvalhinho).

Recepção: Lord Zecca Mimoso (Pacheco), Tô no brinquedo (Morato), Lord Campeão do tempo antigo (Ary).

Com esta endiabrada gente, a qual se juntará o "Grupo dos Fuzarcas" será cantado o novo samba do sabido mestre do piano, Lord Zecca Mimoso, o que, como amostra, damos a ultima quadra:

Entrem os metaes:
Esta gente da Fuzarca.
Que commigo se metteu
Tiraram e comeram... tudo...
Agora dizem que fui eu!...

Alerta pessoal, que a vida é assim, conforme já disse respeitavel congo!...

RAMOS CLUB — Não resta a menor duvida que o Ramos Club será o perfeito predilecto para as festas do Carnaval de 1929.

Isso é a conclusão bem demonstrada da extraordinaria animação dos seus innumeros frequentadores e da disputa enorme na acquisição de convites.

Este conhecido centro de diversões familiares vae dar a nota chic nos bailes de sabbado e segunda-feira gorda, estando os seus dirigentes em franca actividade.

A illuminação, a decoração e a ornamentação entregues a mãos habilissimas ultrapassarão em brilho a dos annos anteriores.

Um excellente jazz, de renomados musicistas patricios, deixará de lado a excentricidade de producções que se não entendem para executar trechos que produzem na alma a doce sensação do sentimentalismo que embriaga.

Por certo em tudo haverá o encanto que prende, seduz e maravilha...

ALA DAS SEMPRE VIVAS (G. R. dos Independentes) — As gentis senhoras e senhoritas, componentes da "Ala das Sempre Vivas", não esmorecem para proporcionar aos associados e frequentadores do Gremio Recreativo dos Independentes, quatro grandiosos bailes á fantasia que serão levados a effeito nos dias 9, 10, 11 e 12 de fevereiro.

A commissão de carnaval que é composta de senhoritas, vem trabalhando enthusiasticamente com afinco nestes ultimos dias para, que os seus bailes sejam um verdadeiro successo apresentando mais, uma vez o valor dos Independentes no meio recreativista.

GAVEA CLUB — A directoria deste gremio offerecerá aos seus associados, na segunda-feira gorda, um esplendido baile á fantasia, commemorando o curto reinado de Momo. Para esta festa tem sido grandes os preparativos, sendo que a ornamentação vae a cargo da "Ala dos Vinte", o que equivale affirmar será estupenda. O traje será casaca, smoking, sendo tolerado o branco, a rigor.

Reservam-se mesas para os socios e suas familias.

O HIGH-LIFE VAE MARAVILHAR COM OS SEUS QUATRO "BALS-MASQUÉS" — Esta é a impressão que trazem todos quantos, a convite da directoria, têm ido ao palacio magestoso da rua Santo Amaro, apreciar as decorações que se fazem nos salões magnificos e o systema original de illuminação que alli se introduz obedecendo a projectos de technicos consagrados. O High-Life Club vae surgir aos olhos do publico elegante do Rio e dos turistas numa impressão estontoante de deslumbramento, em aspectos todos novos, até nos minimos detalhes de seus serviços sempre primorosos, avultando as grandes orchestras especialmente contratadas.

Dahi não admirar as dezenas de pedidos diarios que o gerente recebe para reservar mesas nos salões do High-Life Club, para os quatro elegantes "Bals-Masqués" de sabbado, domingo, segunda e terça-feira de carnaval.

O BAILE INFANTIL DE SEGUNDA-FEIRA DE CARNAVAL, NO S. JOSÉ — A Empresa Paschoal Segreto, que todos os annos tem interferencia brilhante nas festas de Momo, a cuja disposição põe os seus excellentes theatros, constituindo isso até uma tradição da cidade, empenha-se vivamente pelo baile infantil á fantasia, pelo seu successo, que será grandioso na certa.

Terá logar, ás duas horas da tarde de segunda-feira de carnaval, no theatro São José, que apresentar-se-á linda e originalmente decorado, cheio de serpentinas, guisos, confetti, bonecos, para a alegrar a petizada. O encanto maior desse galante baile vae ser a distribuição de brinquedos, que aos milhares a empresa Paschoal Segreto acaba de adquirir, são brinquedos europeus interessantissimos e que vão ser muito disputados. Além disso, o baile infantil do theatro São José será filmado, e as distinctas familias cariocas encontrarão ali o maximo conforto num ambiente verdadeiramente elegante.

Além do baile infantil, do São José, neste theatro e no Carlos Gomes, a empresa Paschoal Segreto, como temos noticiado fará realizar quatro magnificos bailes á fantasia, nas noites do sabbado, domingo, segunda e terça-feira de carnaval.

UMA BATALHA DE CONFETTI NA AVENIDA BRAUNE — Patrocinada pela invicta "Columna da Vida" e organizada por uma commissão de senhoritas, será realizada hoje, na Avenida Braune e General Argollo um formidavel prelio carnavalesco em homenagem aos dr. Carlos Balthazar, Silvio Branco e commendador Trajano de Almeida. Affirma o incorrigivel Iran Seixas que nos coretos existentes nessa praça tocarão as sociedades musicaes Campezina e Euterpe.

MIMOSAS VIOLETAS — Reina grande enthusiasmo na "Jarra" pela realização de sua apresentação nos dias de festas á Rei Momo.

O enthusiasmo das Mimosas pela explendida festa carnavalesca é muito grande, que certos estão de no corrente anno ser os campeões.

Quem ingressar nos salões desse valoroso rancho nota o apuro nos ensaios, as trocas de

Bonan e o Rapona sempre amaveis e attenciosos procuram informar o que de verdade existe sobre a constituição do conjunto.

PRAZER DA MOCIDADE — O rancho carnavalesco Prazer da Mocidade, esse brilhante conjunto sob a direcção de Dodóca, Patricio e Ventura e outros vigorosos esteios do prestigio e actividade carnavalesca estão envidando todos os esforços para que a monumental festa desse anno ao Rei da Folia seja coroada de pleno exito já se tratando de um rancho que provará a pujança da sua organização aureolada pelos applausos daquelles que são intimos de suas festas.

A harmonia nem é bom falar, já faz os vizinhos andarem da sala para a cozinha e os cantos estão entregues a um carnavalesco bastante pratico e antigo conhecedor do enredo; emfim, todo o corpo de pastorinhas está bastante trenado, afim de metter inveja aos outros.

BLOCO DO MACACÃO — Acaba de dar o grito de carnaval na rua o bloco "Bloco do Macacão", que muitos louros irá alcançar nas lidas carnavalescas.

Já se acham em franca actividade com os seus ensaios e todos os preparativos.

Os folliões mais exaltados estão tomando todas as providencias para que não fiquem nada a desejar, destacando-se entre elles os seguintes: Iran Seixas (Principe Carlito), José Passos Barreto (Bigodinho), Walter Quadros (Maria Gorda), Chiquinho (Pingui), Helio Veiga (Antão-Antão), Antonio Saramago (Principe Mofado), Leuzinger (Gambá), Manoel Paula Castro ((Tio Minhoca), Luiz Duque Estrada (Rei Sião), Zilda Barros Franco (Duqueza do Amor), Diloa Seixas (Rainha do Sião), Nilva Seixas (Princeza Loura), Maria Amelia (Viscondessa do Sabão), Memena (Duqueza de Brincadeira), Jamil Feres (Marqueza Sim Sim) e Mari-Feres (Rainha-Javeli).

UMA TAÇA — As pastorinhas do Bloco do Macacão pretendem adquirir uma taça para campeão do Carnaval deste anno nos proximos festejos do Momo.

Com esta taça irá provocar uma competição de arte e gosto entre os ranchos desta cidade e por ella determinar o rancho que mais fez jus ao titulo de campeão.

Nesta cidade ainda não se fez prova dessa emulação que se fará d'oravante, anno a anno, presidida sempre por um jury de cinco pessoas á altura de bem julgar.

A taça como dissemos, destinada ao rancho que tiver melhor enredo e conjunto trará o seguinte distico: "o Bloco do Macacão Carnaval de 1929 — Ao Bloco Campeão".

Condições:

Todo o rancho para concorrer ao titulo de campeão será obrigado a desfilar em frente ao coreto, demorando no desfile para um perfeito julgamento, isso vinte minutos. Essa providencia visa não impedir a exhibição de todos os competidores de titulos, ao mesmo tempo que evita possiveis atropellos. O desfile será feito na segunda-feira gorda, começando ás 19 horas.

Nos proximos dias declinaremos o nome das pessoas que participarão do jury.

Como já dissemos a taça depois de conferida ao campeão por laudo do jury, será entregue no sabbado de mi-careme.

BATALHAS DE CONFETTI

NA RUA CLOVIS BEVILAQUA, EM HOMENAGEM ESPONTANEA AO "CORREIO DA MANHÃ" E A' REVISTA "PARA TODOS..." — Nesta via publica, antiga Antonio dos Santos, proximo á praça Saenz Pena, será ferida amanhã, uma grandiosa batalha de confetti, em homenagem a esta folha e á revista illustrada "Para Todos...", gesto da commissão organizadora que sobremodo nos sensibiliza. O exito desse prelio elegante está de antemão garantido, dada a circumstancia d estar a commissão promotora composta de pessoas pertencentes ás mais distinctas familias da nossa sociedade.

Serão armados tres artisticos coretos, em que tocarão duas bandas de musica, ficando no outro a commissão, assim composta: senhoritas Vera Mesquita, Djalmira Barbosa Rodrigues, Julia Christino Cruz, Lita Pontes Ribeiro, Zoraide Ribeiro, Alzira Ribeiro, Maria Lisboa de Oliveira, Lilia Lisboa de Oliveira, Yolanda Ribeiro e Ernestina Lisboa de Oliveira.

Srs. Marcos Lisboa de Oliveira, Affonso Saboya Pontes, Cezar Saboya Pontes, Fenelon Bomilcar da Cunha, Fernando Brutus e Eros Arosco.

A illuminação de toda a rua Clovis Bevilacqua está a cargo da Casa Lucas.

Por nosso intermedio, a commissão convida os blocos, ranchos, grupos, automoveis, fantasiados avulsos, etc., para a conquista dos valiosos premios que distribuirá aos que mais se distinguirem.

Como se vê, a batalha de confetti da rua Clovis Bevilacqua vae alcançar um exito extraordinario, o que, aliás, não será senão o justo galardão dos que tão extremosamente se vêm esforçando para o successo que vae ser obtido.

— Para ser offertada ao bloco que mais se distinguir na imponente batalha da rua Clovis Bevilaqua, em homenagem ao "Correio da Manhã", a firma Plinio, Ribeiro & C., á rua Evaristo da Veiga n. 117, importadores e exportadores de oleos, alvaiades, vernizes, etc., doou uma grande e artistica taça, que está em exposição na Casa Alexandre, á rua do Ouvidor n. 148.

A commissão organizadora desta animada festa resolveu, num gesto egualmente sympathico, homenagear tambem a revista "Para Todos...", uma das mais brilhantes revistas illustradas publicadas entre nós.

NA RUA ALZIRA BRANDÃO — Nesta rua do bairro da Tijuca, será realizada, no dia 5 um grande prélio de serpentinas e confetti, sendo armados 3 coretos em que tocarão bandas de musica, chôros e jazz-bands. A commissão julgadora será composta de chronistas carnavalescos.

NA RUA S. JOSÉ — Pela primeira vez será realizada hoje uma formidavel batalha de confetti e serpentinas promovida pelo Café Serrano em homenagem ao Miseria e Fome, em toda a extensão da rua de São José.

Serão armados tres artisticos coretos, em dois dos quaes tocarão bandas de musica militar e no outro ficará localizada a commissão julgadora, composta de chronistas carnavalescos. Aos blocos, grupos, ranchos, mascaras avulsos, automoveis, etc., serão offerecidos artisticos premios. Sendo esta a primeira batalha de confetti que se effectua nessa via publica, é de se prever o enorme successo que ella alcançará.

NA PEDREIRA DE IRAJA' — Neste local será realizada hoje uma batalha de confetti, organizada pelas seguintes pessoas: João Carvalho de Oliveira, Abelio Queiroz, Matheus G da Silva Netto, Francisco Victorino Villas, Albino Alves Ferreira, Manoel Pereira Machado e João Alves Avelleda.

Os blocos que melhor se apresentarem terão premios distribuidos pela commissão acima. Em um dos coretos, tocará uma banda de musica da Villa Militar.

NA AVENIDA ATLANTICA — Copacabana, o elegante bairro, vae ter um dia cheio hoje. Pela manhã o Praia Club promoverá um grande banho á fantasia, e á noite, será realizada uma batalha monstro com corso de automoveis entre os postos 3 e 6.

Toda gente está lembrada do que foi a batalha do anno passado na Avenida Atlantica; uma festa carnavalesca que se destacou pela animação e sobretudo pela distincção, e realizada num local ideal pela sua belleza e situação. E' enorme a animação entre os moradores de Copacabana e toda a gente elegante do Rio pela batalha hoje e assim é de prever uma repetição do bello espectaculo do anno passado.

NA RUA CAROLINA REYDNER — Os moradores da rua Carolina Reydner, em Catumby, preparam para hoje e depois duas batalhas de confetti, em homenagem ao sr. Pedro Autran e ao commandante do 6º batalhão da Policia Militar.

GRANDE BATALHA DE CONFETTI, EM COCOTA' — Promovida pelos moradores de Cocotá e Tauhá, realiza-se uma monumental batalha de confetti.

A commissão composta dos foliões Thiago Santos, Jacaré, José Silva, Elizier Benedicto e outros, vem desenvolvendo grande actividade, devendo todo o trecho da praia receber linda illuminação.

E' pensamento dos organizadores da batalha fazer realizar á tarde um banho á fantasia.

NO BONDE DE S. JANUARIO — Os passageiros do bonde São Januario, que parte da praça Argentina ás 7 horas, resolveram, mais uma vez, fretar um bonde especial para uma batalha de confetti e lança perfume que se realizará no proximo dia 6 de fevereiro como preito de homenagem ao seu velho motorneiro sr. Ivo Costa, comedor do bacalhão ás sextas-feiras. A directoria do Grupo dos Apertados mais uma vez pede a todos os passageiros desse bonde para se entenderem com o sr. thesoureiro, afim de obterem o ingresso. Será nesse dia dada posse á nova Rainha, que será eleita na proxima quinta-feira, na séde do Grupo, que é o proprio bonde onde viajam diariamente.

NA RUA SANTA LUZIA — Está sendo organizada, para hoje monumental batalha de confetti, na rua acima.

Dado o exito que sempre alcançam as festas realizadas naquelle local, a que annunciamos, preparada por operosa commissão, com o conhecido folião João Gomes á frente, terá transcurso dos mais brilhantes.

NA RUA BARÃO DE ITAPAGIPE — Reina grande enthusiasmo entre os moradores da rua Barão de Itapagipe, no trecho que vae de Aristides Lobo á rua do Bispo, pelas festas carnavalescas do corrente anno, tendo sido deliberada a realização de monumental batalha de confetti hoje.

A commissão promotora composta de denodados folliões, desenvolve um trabalho esforçado para que a festividade alcance o successo que é de esperar.

A batalha será em homenagem ao bloco da Má Lingua. Em quatro artisticos coretos, tocarão bandas de musica e clarins.

NA RUA VICTOR MEIRELLES — Realizar-se-á no proximo dia 6 de fevereiro, colossal batalha de confetti, na rua Victor Meirelles, Riachuelo.

Escusado será dizer que os seus promotores nessa demonstração de idolatria por Momo empregam os melhores dos seus esforços para que supere todas que alçaram á sympathia do povo.

E é facil, tendo em vista que os moradores desse bairro aristocratico possuem a par dessa alegria moça que conduz sempre ao prazer, uma perfeita comprehensão da civilidade acima do vulgar.

Fazem parte da commissão organizadora, os dignos commerciantes: Lufit Daiha e Casemiro Ferreira, auxiliados pelas graciosas senhoritas Walkiria Teixeira L. de Mendonça, Arylina e Maria de Lourdes Almeida Rego, Esther Carneiro Barreto, Cosette D'Avila Franca, Esther Muniz, Ada Borline, Cléa Albuquerque, Geralda e Maria de Sá e Zuleika da Costa que num coreto adrede preparado, duplicarão a illuminação feérica da rua, com a luz resplendente dos seus olhos.

Quatro coretos serão armados, tres bandas de musica far-se-ão ouvir.

A illuminação está a cargo de competentes profissionaes.

NA RUA D. ZULMIRA — Annunciam-se as batalhas de confetti por todos os pontos de nossa bella Sebastinopolis e entristecidos ainda continuam os foliões cariocas, desde que não tenha sido annunciada a rainha das batalhas, as colossaes e extraordinarias festas carnavalescas que se realizam, annualmente, com raro brilhantismo na rua D. Zulmira. As deste anno serão hoje e amanhã, e pelo enthusiasmo que já está despertando este anno, promettem tornar-se de immorredoura memoria para a grande massa de foliões que para lá affluirá.

A grande via publica, do aristocratico bairro de Maracanã, ha pouco remodelada, receberá uma ornamentação phantastica, estando a cargo do competente artista sr. Eurico Americano de Carvalho. Luzes, muitas luzes, multicores, irizarão numa orgia de luz os innumeros carros, blocos e fantasias, que uma bella illuminação dará a idéa de nos transportar a um daquelles paizes maravilhosos de que nos falam os contos arabes.

Em grandes e artisticos coretos, mandados construir a proposito, tocarão 3 de nossas melhores bandas e noutro figurarão os promotores da colossal batalha do carnaval carioca.

A commissão é composta dos

seguintes rapazes: Francisco Barbosa, Jayme Couto, Amancio Souza, Armando Reis, Eurico P. Moutinho, Milton Mourão e Alvaro Peres.

Senhoritas: Edina Iencarelli, Wanda Iencarelli, Adda Iencarelli, Neyde Iencarelli, Luiza Ferreira, Deborah Ferreira, Leonor Ferreira, Lygia Almeida Morim e Consuelo Peres.

Varios e valiosos premios serão conferidos aos diversos blocos e ranchos, salientando-se os que se acham na padaria Sul America, na mesma rua n. 98.

Uma taça offerecida pelo sr. Francisco P. Moutinho, uma riquissima Maria Antonietta, offerta da casa Ao Bogary, uma linda bolsa de pellica em fantasia com aro de marfim para senhora, uma colossal taça, offerta do Bloco da Zulmirinha, um lindo e fino leque, offerta do sr. Francisco Barbosa, uma valiosa taça, offerta do sr. Eurico P. Moutinho, um luxuoso tinteiro, offerta de Villas Boas & Cia., um pucaro de biscuit para pó de arroz, offerta do Bloco Zulmirinha, uma caixa de pó de arroz, offerta da drogaria Granado & Cia., um vidro de fina loção Lyrio, offerta do salão Aida, um vidro de fina loção Suzette, offerta da drogaria Granado & Cia., uma rica taça, offerta dos srs. J. Alves & Santos, um luxuoso apparelho para chá para creança, offerta dos srs. Arp & Cia., uma caixa de finissimos sabonetes Merguet, offerta da perfumaria Helios de Granado & Cia., uma original bolsa de pellica, offerta do sr. Francisco Barbosa, dois jogos de finos lenços fantasia, offerta do sr. Francisco Barbosa, uma caixa de sabonetes Isis, offerta da Estrella do Maracanã, um litro de finissima agua da colonia, offerta da pharmacia S. Francisco, uma taça, offerta da padaria Sul America, um frasco de loção, offerta da Estrella do Maracanã, uma taça, offerta do sr. Annibal Vieira, uma valiosa taça, offerta do sr. Milton Mourão, um par de sapatos, offerta do sr. Vicente Januzzi, uma taça, offerta da A Varina e muitos mais.

A commissão acaba de receber da casa Silva, Mascarenhas & C. 2.000 ventarolas "Bohemia e Palm Beach", assim como recebeu communicação de que o "Grupo da Fuzarca" do Congresso dos Fenianos e a Embaixada do Freitas, a Embaixada do Amorsinho, o bloco da Escuridão, o bloco a Nêga é boa, e o bloco Já lhe vi, comparecerão ao grande prelio carnavalesco de hoje, em continuação ao de hontem.

A mascotte da commissão é o menino Alexandre Almeida Amorim.

Grande acontecimento — Será realizada, hoje mais uma batalha Infantil das 3 ás 6 horas da tarde na mesma rua. Serão offerecidos diversos premios ás creanças que comparecerem ao grande prelio.

NA RUA BARÃO DE S. FELIX — Realiza-se hoje uma animada batalha de confetti, á rua Barão de São Felix.

Presidente, José Souza Campos, lord Braço é Braço; thesoureiro, Antonio R. Casanova Junior, lord Eu tenho as notas; 1º secretario, Fernando Lima, lord Ou vae ou racha; 2º secretario, Antonio Moreira Pastinha, lord "Quando resolve, faz; Fiscal, Antonio "Moiste", lord Enrasca.

NAS RUAS REAL GRANDEZA E PINHEIRO GUIMARÃES — Está marcada para o proximo dia 5 de fevereiro, a grande batalha de confetti e lança-perfume patrocinada pelo jornal "O Botafogo", nas ruas Real Grandeza, entre o tunnel Alaor Prata e a rua Visconde Silva, e Pinheiro Guimarães, em toda a sua extensão.

As commissões da colossal peleja estão assim constituidas: Rua Real Grandeza — José Alves Miguel, Adelino Martins, Manoel Egrejas, J. A. Rodrigues, Luiz de Carvalho, Dermeval José da Silva, José de Maria Ferreira, e senhoritas Mary Ferreira, Nyiza, Altair, Sylvia Henrique.

Rua Pinheiro Guimarães — Bernardino de Oliveira Vinhas Porphyrio Faria da Costa, João de Sá Faria, Armando Ferreira, dr. Hilton Fonseca e senhoritas Emilia e Maria Moreira.

Quatro lindos coretos serão armados em diversos pontos, onde se farão ouvir excellentes bandas de musica militares, além de um coreto para a commissão julgadora, composta de chronistas carnavalescos. Uma banda de clarins, do edificio do "O Botafogo" annunciará aos quatro ventos o desenrolar da imponente pugna.

O local da batalha, que é em homenagem ao coronel Alfredo da Fonseca, digno commandante do 2º batalhão da Policia Militar, será vistosamente illuminado.

NA RUA DOS CARDOSOS — Recebemos a seguinte communicação:

"Desejando os moradores da Rua dos Cardosos e adjacencias prestar uma justa e digna homenagem á imprensa, especialmente ao vosso jornal, lutador invencivel, escolheu uma commissão composta do abaixo assignado e o sr. Adolpho Assumpção Moss e senhoritas Yvonne Simone Niaude e Elza Costa, afim de promover uma batalha de confetti na mesma rua, no dia 5 de fevereiro. Serão distribuidos lindos premios aos blócos, carros e fantasias que mais se distinguirem.

Desde já, agradecido em acceitardes esta pequena mais sincera prova de gratidão, esperaramos o vosso comparecimento onde o povo o receberá entre, musica, flores e alegria. — De v. ex. servo humilde, Cosme de Sant'Anna Campos, pela commissão.

Estação de Cavalcante.

NA RUA THEODORO DA SILVA — Em homenagem aos sympathicos proprietarios da Cervejaria Lusitania, será levada á effeito no proximo dia 5 de fevereiro uma grande batalha de confetti, na rua Theodoro da Silva, em Villa Isabel.

Já foi contratada para esse fim a excellente banda de musica do Centro Musical da Colonia Portugueza, cogitando-se tambem de outro conjunto para abrilhantar essa festa.

Haverá premios para o melhor carro ornamentado e para a melhor fantasia.

A rua Theodoro da Silva será profusamente illuminada e a commissão esforça-se para que esta batalha culmine pela sua magnificencia e brilhantismo.

A commissão organizadora é composta das senhoritas e cavalheiros seguintes: Ilda Reis, Nahyr Cunha Veiga, Judith Costa Isaura Pinheiro, Amathia Respino, Palmyra Guimarães, Irene Paredes, Manoel Machado, José Farias, Accacio da Costa Mesquita Sebastião Pereira Nunes João Ferreira de Almeida, Manoel Vieira Brito e Hildebrando Chagas.

NAS RUAS TENENTE COSTA E GETULIO — Realiza-se amanhã uma grande batalha de confetti e lança-perfume nas ruas Tenente Costa e Getulio, em homenagem aos moradores e negociantes locaes. Haverá lindos premios a serem distribuidos pela commissão promotora, que está constituida das senhoritas Lygia Cunha, Chrysanta Chrystolisiana Xavier, Nadyr de Moraes, Perola ... Campolina, Yara Pinto e Wydia Moraes.

NO BONDE DE ENGENHO DE DENTRO QUE PARTE DOS PILARES A'S 6 1|2. — Os passageiros diarios do bonde linha Engenho de Dentro, que parte dos Pilares ás 6 1|2 horas, resolveram organizar e levar a effeito uma pyramidal batalha de confetti e lança-perfume no proximo dia 5, em homenagem ao despachante da Light, Pedro Tenuto.

A commissão promotora constituida pelos srs. Waldemar de Assumpção, Leonardo Palhares Claudionor dos Santos, José Graça e Emilio Silva pede o concurso de todos os passageiros do mesmo bonde para que a batalha possa conseguir o maior brilhantismo possivel.

NA RUA SENADOR EUZEBIO — Promovidas por um grupo de negociantes da Rua Senador Euzebio, assim como das familias ali residentes travar-se-á hoje, em continuação á de hontem no trecho comprehendido entre as praças da Republica e 11 Junho, animada batalha de confetti que promette alcançar ruidoso successo. A' frente da commissão, encontram-se homens dedicados e de vontade ferrea como A. M. Figueiredo (Lord Trovoada), José Ribeiro (lord Atividade), Alvaro Ventura (lord Panqudo), Antonio J. Oliveira (lord Fome e Miseria), F. O. Ramalho, Jayme A. Moraes, João Claudino (Polar), Delfim, Cruz & Cia., E. Giardin, Aguir Rocha e muitos outros, que não poupam esforços no sentido de tudo fazerem para completo exito dessa batalha, já pela fama ... já pela vontade que têm de suppiantar a todas as anteriores, e mostrarem aos lanfranhas que braço é braço.

Dignos de attenção são os premios, já expostos numa das vitrines da confeitaria Jeremias á praça 11 de Junho, que pelo seu valor material e artistico muito concorrerão para a presença de muitos blócos, carruagens e outras fantasias que os cobiçarão.

NA RUA URUGUAYANA — No proximo dia 5, haverá uma renhida batalha de confetti em toda a extensão da rua Uruguayana, onde serão armados varios coretos para bandas de musica, com distribuição de innumeros premios.

NA RUA DERBY CLUB — Será realizada no dia 5 do corrente uma grandiosa batalha de confetti nesta rua, na qual serão armados tres artisticos coretos, para duas bandas de musica e para a commissão promotora. Aos ranchos, blocos, grupos, automoveis, mascaras avulsos etc. serão offerecidos custosos premios.

A commissão organizadora está assim constituida: senhoritas Julieta Moreira dos Santos, Felicia, Colinda e Victoria Dobal, Elza e Nyiza Pamplona, Zella Oliveira, Eunyce Hesketh, Eunyce Pedrosa e Nalita Ferreira.

Mascotte: Maried Santos Vasconcellos.

Rapazes: Jurandyr Ramos, Luiz Lacerda, Ivan Santiago, Paulo e Fernando Castello Branco, José Chaves, Arnaldo Pamplona e João Braga.

NA RUA CARLOS DE VASCONCELLOS — Nesta rua, localizada na praça Saenz Pena, será realizada no dia 6 de fevereiro proximo, uma grandiosa batalha de confetti, para o que serão armados quatro artisticos coretos. Será essa festa em homenagem aos chronistas carnavalescos. A commissão organizadora está assim constituida:

Senhoritas; — Edith Goulart, Hercilia Goulart, Sylvia Faller Mario José Lima, Haydée Navarre, Esther Navarre e Regina Louzada.

Rapazes — Jorge de Oliveira, Washington de Oliveira, Salvador Ortigão, Carlos Guimarães, Pedro de Menezes Pedresa e Antonio Graça.

ATLANTICO CLUB — (Banho de mar á fantasia no Posto 6 — Sob os auspicios do Atlantico Club, realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã no Posto 6, em Copacabana, um "kolossal" banho á fantasia.

Além dos clubs do remo, foram convidados os mais famosos blocos carnavalescos que se conhecem nesta cidade. Com seus magnificos chôros elles, alliados ao extraordinario enthusiasmo reinante no bairro, farão do Posto 6 um endemoniado paraiso de Momo.

Conta-se com a presença dos seguintes: — Cordão da Bola Preta, Grupo dos Trouxas, Grupo dos Anjinhos, Cordão da Bola Verde, Bloco Mamma na Burra, Grupo dos Supimpas, Columna Nautica da Marambaia e outros.

Os clubs de regatas enviarão chôros da pontinha...

Desde já, o sympathico leitor póde-se considerar egualmente convidado...

Os brindes a distribuir são: da Casa Ramos Sabrinho, rico estojo de toilette; da Casa Hermany, lindissimo aquario; da Cia. Nestlé, mimosa caixa de bonbons; da Gazeta da Bolsa, valioso fixador de papeis; da Cia. Auto-Strop, bello apparelho para barba; da Casa Vieira Nunes, artistica cigarreira; dos Laboratorios Mattos Britto, imponente taça; da Casa David uma duzia do magnifico Vlan, 100 grammas.

Dentre as valiosas offertas dos associados do Atlantico Club destacam-se: uma taça offerecida pelo dr. Francklin Galvão; dois estojos para pó de arroz, pelo sr. Cardoso Fontes; um optimo apparelho para unhas, por um cavalheiro anonymo, e muitos outros.

Queremos:

Creanças choronas, nickel;
Velhas feias — nem fumaça;
Moças bonitas — A' BESSA!!!
Poucos barbados sem graça...

A' noite, em continuação ás homenagens prestadas a Momo, haverá uma grande batalha de confetti.

O posto 6 acha-se feéricamente illuminado, esperando-se que alcance inenarravel successo.

O nome do Atlantico Club já é um penhor de que tal succeda.

NA RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA — Promovida por uma commissão de negociantes, será levada a effeito na proxima quarta-feira, 6 do corrente, uma collossal batalha de confetti e lança-perfume, na rua Voluntarios da Patria, no trecho comprehendido entre Sorocaba e Real Grandeza.

Haverá premios para o rancho melhor organizado, para o bloco mais chistoso, para a fantasia mais rica, para o cordão mais endiabrado, para automoveis, etc.

Serão armados tres elegantes coretos, onde tocarão excellentes bandas de musica militares, sendo o local da magestosa festa, féericamente illuminado.

Uma banda de clarins, do coreto central, onde tambem se installará a commissão julgadora, e será arvorado o pavilhão do sympathico jornal arrabaldino ("O Botafogo"), annunciará aos quatro ventos, o desenrolar da grande peleja.

NÃO HA BANHOS DE MAR A' FANTASIA, NO CAJÚ — Por motivo de enfermidade num dos componentes do bloco e em virtude da praia do Cajú continuar cheia de oleo, resolveu a direcção do bloco, não realizar banho de mar á fantasia, este anno.

NO BONDE DE BOCCA DO MATTO — A commissão dos 5 planetas, fará realizar hoje no bonde "Bocca do Meyer" que parte do ponto do Meyer á 1 e 35 uma pyramidal batalha de confetti e lança perfume em homenagem ao motorneiro Mello e ao conductor Bahianinho.

Haverá um riquissimo premio para a senhorita mais espirituosa que se apresentar.

Convidamos a todos os passageiros a prestar o seu concurso.

NA AVENIDA PAULA SOUZA — Realizar-se-á uma pyramidal batalha de confetti e lança-perfume na avenida Paula Souza no proximo dia 6 em homenagem á illustre alumna de canto do theatro Municipal do Rio de Janeiro, mme. Wanda M. B. Seixas.

A commissão em nada se têm descuidado para proporcionar aos moradores e bons foliões uma agradavel noite carnavalesca que será ainda abrilhantada por duas excellentes bandas. Serão armados tres artisticos coretos e uma illuminação "feéricamente feita a capricho".

Serão offertados lindos e valiosos premios aos que a ella concorrerem pela seguinte commissão: Maria da Conceição, Argentina Musso, Lygia Oliveira, Nadir Couto, Ruth Cruz, Velia Castro, Vandyra Castro, Zolita Nunes, Jandyra Vecchi, Laura Zecchi, Zuma Falcão, Maria da Conceição, Esther Baptista de Souza, Mario Alencar Bueno, Luiz M. Lacerda, Francisco Mello Pedrosa, Sidney Hesketh, Fernando Castello Branco, Paulo Castello Branco, Amaury Bastos, Antonio Lourenço, Herman Baena, Nelson, Carlos e Oswaldo Paes, Orlando Musso.

BATALHA, CORSO e BANHOS NA AVENIDA ATLANTICA — Hoje Copacabana terá um verdadeiro dia de carnaval. Pela manhã os banhos á fantasia nos postos 4 e 3. A' tardinha prolongando-se até á meia noite, haverá então a grande e tão esperada batalha de confetti, flores e serpentinas, a qual, pelo enthusiasmo que existe em todas as rodas, abrangerá toda extensão da avenida Atlantica. O corso promette ser além de muito animado e concorrido, um desfile notavel pela belleza e distincção, com lindos grupos fantasiados e autos com originaes ornamentações. Tudo indica pois que o elegante bairro de Copacabana terá hoje um dia cheio de alegria, belleza e elegancia.

RUA D. MINERVINA — Está sendo preparada com ardor a monumental batalha de confetti e lança-perfume, a se realizar amanhã em homenagem aos prezados moradores do querido Estacio.

A commissão será a seguinte:

Senhoritas: Odayza Vianna, Olga de Andrade, Nair de Andrade e Rosa M. Monteiro.

Rapazes: Milton Monteiro Ary Vianna, Filippe Fidalgo e Gregorio Fidalgo.

Haverá custosos premios aos queu melhor se apresentarem. Cumpre-nos dizer que a casa Lino & Brasiellas nos offertou uma rica corbeille de flores naturaes.

EM NICTHEROY

CARAVANA AFRICANA — E' finalmente hoje que teremos ensejo de apreciar um magnifico banho á fantasia, o qual será promovido pelos "negros" de São Domingos, na praia das Flexas.

INFANTIS DO FONSECA — A creançada impertinente dos infantis organizou para hoje, um gentese baile, que será daquelles de deixar saudades.

Tem feito grande successo nas ultimas batalhas de confetti realizadas, o bloco das Bahianinhas do Cubango, que tem o seguinte pessoal em sua directoria: presidente, Sylvio dos Santos; vice-presidente, Doralice dos Santos; directora, Ottilia Carvalho; zeladora, Roventina Silva; harmonia, lord Zé Maria.

RECREIO DE S. DOMINGOS — O baile que deveria ser realizado hontem, na séde do conceituado e sympathico club da rua General Osorio, ficou transferido para dias da proxima semana.

Fiquem descansados, portanto, os admiradores daquella sociedade, que a questão é esperar mais alguns dias.

UMA BATALHA DE CONFETTI EM RIO BONITO — Promovida por um numeroso grupo de estudantes actualmente em gozo de férias, na saluberrima e pittoresca cidade do Rio Bonito, ardorosos e fervorosos adeptos de Momo, realizar-se-á amanhã, uma archi-monumental batalha de confetti e lança-perfume.

Em um coreto artisticamente ornamentado, tocará uma afinada banda de musica particular, havendo distribuição de innumeros premios aos que concorrerem ao grande e espalhafatoso certamen carnavalesco.

Pelos preparativos que se vem notando, a peleja vae ser da "fuzarca", já tendo adherido áquelles festejos em homenagem á Folia, o destemido bloco "Gigoletes e Apaches", composto de um pessoal masculino e feminino bastante follião, residente no logar denominado Jacaré.

Haverá, tambem, para finalizar a batalha, um formidaloso e magestoso baile á fantasia ao som de um "jazz" retumbante e espenenatico.

Outras notas commerciaes

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

Requerida — Rosaldo de Andrade, accionista do Banco Guanabara, estabelecido á rua do Carmo n. 56, requereu ao juiz da 3ª vara civel a decretação da fallencia desse estabelecimento de credito.

Decretada — O juiz da 5ª vara civel decretou a fallencia confessada de Benita Conde, estabelecido com o negocio de calçados á rua S. Pedro n. 259. Foi marcado o prazo de 15 dias para a habilitação de creditos, tendo sido nomeados syndicos os credores Madeira Araujo & Cia.

CONCORDATAS

Amorim Siciliani & Cia. — Foram nomeados commissarios desta concordata, em substituição, os credores Cunha Neves & Cia. e Borges & Irmão.

Emilio & Irmão — Foi homologada a concordata extinctiva proposta por esta firma aos seus credores.

ASSEMBLÉAS

Pereira Gomes & Cia. — Sob a presidencia do juiz da 6ª vara civel, reuniram-se os credores desta fallencia, tendo sido offerecida uma concordata extinctiva de 10 % em duas prestações trimestraes, indo os autos conclusos ao juiz para a necessaria homologação.

Qual o mais completo aviador brasileiro?

O concurso do «Correio da Manhã» começa a interessar vivamente - Um valioso premio ao vencedor

Tenente Odemiro Araujo, da Aviação Militar, onde é tido como um bom piloto

Ao terminar o 2º mez do nosso plebiscito instituido para apurar qual o mais completo aviador brasileiro, demos um pequeno balanço no numero de suffragios recebidos e chegamos á conclusão que, do primeiro para o segundo mez, quasi triplicou o numero de votos recebidos.

Durante o mez de dezembro, que foi o 1º mez do concurso, recebemos 24.704 votos. Em janeiro ultimo, os votos recebidos foram 66.681, que perfaz o total de 91.385 votos.

Os numeros acima affirmam o interesse que tem despertado o nosso concurso.

Em 31 de março proximo, será encerrado o plebiscito, cabendo ao seu vencedor uma rica medalha de ouro e esmalte, cravejada de brilhantes, offerta da Joalheria Ernani Figueira & Cia., estabelecida á rua dos Ourives, 13, onde se encontra exposta a referida medalha.

AS CONDIÇÕES DO CONCURSO

I — Vencerá o concurso quem no final da apuração obtiver maior numero de votos.

II — Podem ser votados todos os aviadores brasileiros, militares ou civis.

III — Cada votante poderá mandar quantos votos queira, desde que preencha com perfeita clareza o coupon que publicamos diariamente.

IV — O "Correio da Manhã" não vende coupons avulsos e só serão apurados os que sejam recortados da propria folha.

V — Não serão apurados os votos que não sejam para aviadores.

VI — Os votos devem ser collocados pessoalmente na urna, que para esse fim existe, na redacção do "Correio da Manhã".

VII — A votação do interior deve ser endereçada: Concurso dos Aviadores — "Correio da Manhã" — Largo da Carioca numero 13. — Rio de Janeiro.

VIII — O voto para ser apurado deve vir no coupon inteiro, isto é, acompanhado do "cliché" da medalha.

Os votantes não devem cortar o coupon.

IX — A apuração do concurso será publica, diariamente, em nossa redacção, começando ás 4,30 horas da tarde, excepto aos sabbados, em que será iniciada ás 2 horas. Os votos que chegarem depois dessa hora, serão apurados no dia seguinte.

X — O concurso será encerrado, impreterivelmente, em 31 de março vindouro.

CORRESPONDENCIA — *Heitor L. Monteiro.* — Gratissimos pelo obsequio.

APURAÇÃO DE HONTEM

		Votos
AROLDO BORGES LEITÃO...	Militar	20.479
DANTE DE MATTOS	Militar	11.513
Rodolpho Prates	militar	11.231
Flavio Santos	militar	6.681
Armando de Mello Meziat	militar	5.368
Arthur Cunha	militar	4.580
Marcos Villela Junior	militar	4.386
Sylvio Canizares Veiga	civil	3.611
Fernando Muniz Freire Filho	militar	3.500
Ribeiro de Barros	civil	3.254
Carlos S. G. Chevalier	militar	2.938
José Augusto de Paiva Meira	militar	2.032
Francisco Oliveira Borges	militar	1.749
Loyola Daher	militar	1.661
Alvaro Heckshe	militar	1.417
Protogenes Guimarães	militar	1.257
Antonio Schorst	militar	1.200
Senhorita Anesia Pinheiro Machado	civil	1.040
Newton Braga	militar	684
Santos Dumont	civil	641
Eduardo Gomes	militar	600
Fileto Santos	militar	523
Reynaldo Gonçalves	civil	518
Marcio Souza e Mello	militar	484
Virginius de Lamare	militar	463
Epaminondas dos Santos	militar	413
Odemiro Araujo	militar	411
Ignacio N. Effendi	civil	401
Antonio José Fernandes	militar	400
Luiz Netto dos Reys	militar	398
Vasco Alves Secco	militar	395
Djalma Petit	militar	361
Henrique Dyott Fontenelle	militar	360
Armando Ararigboia	militar	330
Armando Trompowsky	militar	311

Armando Level da Silva, militar, 230; Gervasio Duncan, militar, 217; Amilcar Pederneiras, militar, 201; José P. Cotta Filho, militar, 200; Floriano Peixoto Cordeiro de Farias, militar, 167; Lysias Rodrigues, militar, 157; Joelmir Araripe de Macedo, militar, 143; Tyndaro Pereira Dias, militar, 133; Edú Chaves, civil, 124; Paulino Azevedo Soares, militar, 116; Paulo Brasil, civil, 110; Adalberto Rocha Lima, militar, 106; Bento Ribeiro, militar, 105; Cicero M. Magalhães, militar, 104; Emilio Gaelzer, militar, 90; Nicanor Vermond, militar 81; Ivan Carpenter Ferreira, militar, 96; Carlos B. França, militar, 74; Altair Roszanyi, militar, 59; Francisco A. Corrêa de Mello, militar, 51; Antonio Aragão, militar, 47; Pedro Martins da Rocha, militar, 46; Alvaro de Araujo, militar, 45; José Trajano Oliveira, militar, 45; Octavio M. Affonso, militar, 40; Reynaldo Aragão, civil, 29; Heitor Varady, militar, 28; Antonio Arruda Proença, militar, 26; Godofredo Farias, militar, 24; Leonidas Barbari, civil, 21; A. Pinheiro de Andrade, militar, 20; Adelino Sachini, civil, 20; senhorita Thereza di Marzo, civil, 20; Belisario de Moura, militar, 17; Octavio Alves do Valle, militar, 16; Reynaldo Carvalho, militar, 13; Almachio Dessauns, militar, 12; Cyro Farias, civil, 13; Emmanuel Sodré da Costa, militar, 12; Camillo de Andrade Netto, militar, 12; João Negrão, militar, 12; Carlos Brasil, militar, 11; Bandeira de Mello, militar, 10; Orsini Coriolano, militar, 10; Levy Lisboa Autran, militar, 8; Anor Teixeira Santos, militar, 7; Gustavo S. Carreira, militar, 6; Jardel Ferreira, civil, 6; José Rodrigues Pinto, civil, 6; Ismar Brasil, militar, 5; Ludgero Jucá de Mello, civil, 4; Ivo Thomar Gomes, civil, 2; José G. Oliveira, civil, 2; Roldão Lima, militar, 1 e José Lemos Cunha, 1.

O coupon do concurso vae publicado no alto da 2ª pagina.

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Café — Imposto de 7 % e taxa de viação

Arrecadação do dia 2	16:947$500
De 1 a 2	47:126$600
[Em igual] periodo do anno passado	99:389$400

ANDEGA

Renda do dia 2 do corrente mez:	
Em ouro	182:579$477
Em papel	194:349$969
Total	377:0[illegible]$446
Renda de 1 a 2 do corrente	859:621$024
Em egual periodo de 1928	911:769$872
Differença a maior em 1928	52:148$848

GENEROS EM STOCK

Segundo os dados colhidos pela Secção de Stocks e Cotações da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, as entradas no Districto Federal, no periodo de 1 a 30 de janeiro, foram as seguintes: algodão em pluma, 16.188 fardos; arroz, 99.628 saccos; assucar, 155.159 saccos; azeite de oliveira, 3.318 caixas; bacalhão, 1.702.962 kilos; banha, 1.750.582 kilos; batatas, 1.986.054 kilos; carne de porco salgada, 330.075 kilos; carne secca e xarque, 22.758 fardos; cebolas, 989.158 kilos; farinha de mandioca, 41.112 saccos; farinha de milho, 10.413 kilos; farinha de trigo, 19.109 saccos; feijão, 85.494 saccos; leite condensado, 1.708 caixas; manteiga, 612.149 kilos; milho, 27.204 saccos; peixes conservados, 147.870 kilos; polvilho, 213.806 kilos; sabão, 6.210 kilos; sal, 10.755.424 kilos; sebo, 234.580 kilos; tapioca, 179 saccos; toucinho, 55.123 kilos, e trigo em grão, 32.551.184 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e esca., vapor allemão "Cap Arcona".

De Hamburgo e esca., vapor allemão "Argentina".

De Barry Dock, vapor hespanhol "Artagan Mendi".

De Buenos Aires e esca., vapor americano "Backersfield".

De Buenos Aires e esca., vapor inglez "Canadian Prince".

De Buenos Aires e esca., vapor inglez Sardinian Prince".

De Rotterdam e esca., vapor hollandez "Thuban".

De Belém e esca., vapor nacional "Manáos".

De Buenos Aires e esca., vapor italiano "Duilio".

SAIDAS DE HONTEM

Para Belém e esca., vapor nacional "Itaimbé".

Para Halifax e esca., vapor inglez "Canadian Pionier".

Para Liverpool e esca., vapor inglez "Bruyère".

Para Londres e esca., vapor inglez "Moliere".

Para Santos, vapor nac. "Tupy".

Para Santos, vapor nacional "Caninde".

Para Campanha e esca., vapor norueguez "Troubadour".

Para Antuerpia e esca., vapor belga "Anvers".

Para Nova York e esca., vapor inglez "Sardinian Prince".

Para Angra dos Reis, hiate nacional "Maria".

Para Porto Alegre e esca., vapor nacional "Assu".

Para Iguape e esca., vapor nacional "Irati".

Para Hamburgo e esca., vapor allemão "Cap Arcona".

Para Philadelphia e esca., vapor americano "Bakersfield"

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Jubileu, Gran Capitan, Rolante e Lugo no premio Itamaraty

Com um programma muito pouco interessante realiza-se esta tarde, no hippodromo do Derby Club, mais uma corrida da actual temporada extraordinaria. A prova principal, na distancia de 1.300 metros, levará ao starter os cavallos Jubileu, que vem de derrotar Rafale em um final muito trabalhoso, Gran Capitan, terceiro dessa carreira ganha pelo filho de Briand, Rolante e Lugo, repartindo-se as preferencias da entrada, entre o primeiro e o penultimo desses cavallos. Dos sete premios que completam o programma chamam mais attenção os denominados Rio de Janeiro, em 1.750 metros, que reuniu as inscripções de Paulo Frost, Patusco, Marouf, Epopéa e Biddi; Nacional, em 1.600 metros, que será disputado por Geranio, Rhodesia, Rosemary, Hinatapura, Alteza, Sansovino e Ziggy e Derby Nacional, no qual estão inscriptos Lombardo, Calepino, Decote e Titta Ruffo.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Florida — Montalvo — Celimene
União — Tabú — Perrier.
Rhodesia — Rosemary — Geranio.
Poesia — Patacuada — Gloxinia.
Havana — Hommagem — Yara.
Rolante — Jubileu — G. Capitan.
Lolito — Calepino — Lombardo.
Biddi — Epopéa — Patusco.

A primeira carreira será realizada á 1 hora da tarde.

O NOVO ENTRAINEUR DA COUDELARIA CRESPI

Agradecimentos do sr. Christiano Torres por intermedio do "Correio da Manhã"

Recebemos do entraineur Christiano Torres, que acaba de deixar esta capital para assumir em São Paulo, a gerencia da Coudelaria Crespi, que fez, sem duvida, uma excellente acquisição, a seguinte carta:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Rogo o especial obsequio de, na sua criteriosa secção de turf, incluir a nota abaixo pela que antecipo os meus melhores agradecimentos:

"Ao deixar o turf carioca afim de assumir, em São Paulo, a gerencia do stud de propriedade do sr. commendador Rodolpho Crespi, quero deixar consignados meus agradecimentos ás directorias das nossas sociedades pela consideração que sempre me dispensaram; á imprensa, a eterna fonte propulsora do progresso do turf brasileiro, já pela sabia e indispensavel orientação, já pelas criteriosas campanhas feitas em prol do que é nosso, deixo hypothecado o meu eterno agradecimento, pela generosidade com que sempre tratou da minha pessoa; aos meus collegas, aos jockeys, aos lads e demais profissionaes do turf desejo grandes prosperidades e agradeço a consideração e estima com que sempre me distinguiram. A minha gratidão é extensiva a todos os meus amigos que [illegible] apoio moral me fortaleceram o animo e tambem ao competente handicaper do Jockey-Club, dr. Francisco Calmon. Propositalmente, deixei para o ultimo logar, a minha eterna gratidão pela grande consideração e estima recebida do honradissimo sr. Alfredo R. Praça, muito digno e esforçado representante do sr. coronel Frederico J. Lundgren, de quem guardarei a mais grata lembrança. A todos, pois, offereço os meus insignificantes prestimos em São Paulo, onde procurarei [illegible] merecer o mesmo conceito em que sempre fui tido aqui, procurando honrar no turf paulista o bom nome do turf carioca. — *Christiano Torres*."

UMA VICTORIA DE CHRYSANTHEMO NO RIO GRANDE DO SUL

O filho de Dreadnaught derrotou facilmente os seus adversarios

O cavallo Chrysanthemo, que [illegible] nossas pistas, [illegible] campanha notavel em Porto Alegre, [illegible] digno de attenção, acaba de alcançar [illegible] uma victoria sobre [illegible] o "Diario de Noticias" [illegible] da seguinte forma:

"Apezar da temperatura amena que se fez sentir ante-hontem, a corrida que a Protectora do Turf levou a effeito, no seu hippodromo, foi fraca. A principal prova do dia, que era Opala, teve por vencedor o crack nacional Chrysanthemo, que [illegible] sua antiga carreira. A largada foi impulsiva. Logo depois do pulo Decampo, cuja [illegible] tomou a ponta, dirigindo a carreira. Em [illegible] Agnatero, no passo que Chrysanthemo [illegible] terceiro posto. Aos 1.000 metros, o filho de Dreadnaught [illegible] no ultimo posto, [illegible] a sua permanencia foi ephemera, [illegible] final, transpondo facilmente a méta."

"Foi este o resultado da carreira:

Premio Opala — 1.600 metros — 1:500$000.

1º Chrysanthemo, 52 kilos, 5 annos, por Dreadnaught e Cravina, jockey T. Terilla.

2º Agnatero, 46 kilos, R. Oliveira.

3º Albor, 48 ks., A. Gonçalves.

Correram mais Canchero e Decampo. Ganho por dois corpos; o terceiro á egual distancia do segundo. Tempo, 104 1/5 segundos."

O MEETING INTERNACIONAL DE MARONAS

Seu encerramento, hoje, com o classico Buenos Aires

Com o premio classico Buenos Aires, em 2.500 metros, a realizar-se hoje, no hippodromo de Maronas, em Montevidéo, terminará a estação internacional desse importante centro do turf. Entre os inscriptos na prova de hoje, figuram Eclat, vencido no premio José P. Ramirez, por Monserga; Amstel, Zorro, Viejo Sable en Mano, Poblana, Acrobata, Pulpo, Cristalo, Cypallo e Print, irmão gemeo de Pons, o crack da Coudelaria Crespi.

O CAVALLO HEBREU

Morreu hontem, na villa hippica esse filho de Herodote

Morreu hontem, na Villa Hippica, nas cocheiras do entraineur Alfredo Ferreira Guimarães, o tordilho Hebreu, filho de Herodote e de Zelidette, por Catmint e Florette, de propriedade do sr. José Gomes Barbosa e importação do Derby-Club. O defensor da jaqueta verde e encarnado, que foi victimado de mal da espinha, correu doze vezes nas nossas pistas, para alcançar duas victorias no Derby-Club, onde levantou 8:140$000 em premios.

UMA VELHA COUDELARIA FRANCEZA QUE SE EXTINGUE

Vão a leilão os cavallos do Conde de Rivaud

Com o fallecimento do opulento turfman francez conde de Rivaud, ha dias, em Paris, é provavel que sejam vendidos em leilão, os pensionistas do seu importante stud. Do grande e escolhido lote de parelheiros, que [illegible] Jauville, em 1926, adquirido por 600.000 francos, em Ukrania, filho de [illegible] Balmoral, filho de Sardanapale e La Baiéta, o record em [illegible] Ksar e Uganda, comprada em 1927, por 370.000 francos, tambem [illegible].

Outro grande leilão, que provavelmente será effectuado em Paris, é o dos parelheiros [illegible] Ogden Mills, socio do lord Derby, que acabar de fallecer, nos Estados Unidos. Os cracks Kantar, filho de Alcantara II e Karabé; Cri de Guerre, filho de Martial III [illegible] Crucellies, vencedor do *Grand Prix* de Paris de 1928, Palais Royal, ganhador do ultimo Cambridgeshire Stakes, e outros bons representantes da elevage franceza, são de propriedade da ecurie M. O. Mills.

Declarações de forfait

Ao encerrar hontem o seu expediente, a secretaria do Derby-Club havia recebido apenas declarações de forfait de Manita e Titta Ruffo.

FOOTBALL

A VIAGEM DO AMERICA F. C. A BUENOS AIRES

Feitiço e Evangelista accceitaram o convite do campeão carioca

As demarches para a organização do team que o America vae levar a Buenos Aires, seguem o seu curso normal e tudo leva a crer que dentro de alguns dias o grande club terá terminada a sua espinhosa tarefa de seleccionar elementos para reforçar a equipe que leva a responsabilidade de representar o football brasileiro em campos platinos.

A rapaziada americana está enthusiasmadissima com a perspectiva desses jogos internacionaes. Os campeões cariocas já iniciaram os seus trenos individuaes que serão intensificados na proxima semana.

O director de football do America F. C. teve necessidade de demorar-se um dia mais em São Paulo, de onde sómente regressará esta manhã, trazendo o resultado da sua missão. Sabemos que o sr. De Paiva communicou-se com a directoria do America, pelo telephone, transmittindo a noticia de que Luiz Mattozo (Feitiço) e Evangelista, ambos do Santos F. C., acceitaram o convite para jogar na linha de ataque do team americano em Buenos Aires. Por outro lado, teve o America o amavel offerecimento do dr. Guilherme Gonçalves, prestigiosa figura do sport paulista, no sentido de facilitar qualquer intervenção do club carioca em S. Paulo.

A PERMISSÃO OFFICIAL

A Confederação Brasileira de Desportos officiou á Amea, concedendo ao America F. C. a necessaria permissão para a projectada viagem a Buenos Aires, a convite do Club Sportivo Barracas.

COMBINADO CATTETE F. C.

Realizando-se hoje domingo, o festival em homenagem a "Ala dos Principes", a directoria do combinado Cattete solicita o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 9 horas da manhã, na séde social:

1º team — Antonio I, Carlos, Waldemar, Mario, Moacyr, José Carlos, Antonio Opala, Fernando, Cruz, Quinquinho, Paulo.

Reservas: Dario, Theotonio, Alvaro Berillo, Gerardo.

O CASO DO VILLA

As informações da commissão executiva

Reuniu-se hontem a Commissão Executiva da Amea, especialmente para attender ás consultas formuladas pelo Conselho de Fundadores em relação ao Villa Isabel. A Commissão Executiva, firmada em informações do Departamento technico, resolveu communicar ao Conselho de Fundadores, que o Villa Isabel F. C., não tendo apresentado campo no prazo que lhe fôra concedido, ficará automaticamente impossibilitado de praticar football em qualquer das divisões. Como consequencia dessa situação, abre-se a vaga prevista pelo artigo 118, sendo nella incluido o Syrio Libanez A. C., que não deixa vaga, por ser um club aggregado á 1.ª Divisão.

Informará ainda, a C. E. ao C. de Fundadores, que não se dando vaga na 1ª Divisão e de accordo com o artigo 84, o Bomsuccesso F. C. não poderá ascender á respectiva divisão, a não ser que o C. de Fundadores estabeleça uma lei especial que o permitta fazel-o.

BOTAFOGO x COMBINADO NORTE

No campo Botafogo F. C.

A Associação A. Portugueza realiza o seu festival sportivo hoje domingo, constando de duas excellentes provas assim constituidas:

A' 1 1|2 hora — Associação [illegible] x Carioca F. C.

A's 3 horas — Botafogo F. C. x Combinado Norte.

Promette ser brilhante a tarde sportiva hoje no campo do Botafogo F. C.

As provas — A prova preliminar será em disputa [illegible] entre o Carioca F. C. 2º quadro e o campeão da 2ª divisão da Amea [illegible] Associação [illegible] na Liga Brasileira.

O club da Gavea apresentará o mesmo conjuncto que abateu o tri-campeão, da segunda divisão da Amea na tarde do dia 6 de janeiro como prova preliminar do encontro Brasileiros x Argentinos.

O club da rua Senador Pompeu, levará a campo um team reforçado de novos elementos que conta para o campeonato proximo, dentre os quaes [illegible] zinho, Carola, Irineu e Eugenio que é considerado o melhor na [illegible] ve de ala da Brasileira.

Póde ser considerada revanche a partida entre o Botafogo F. C. e o Combinado Norte.

Ha poucas semanas o Combinado Norte depois de uma luta renhida viu-se abatido pelo Botafogo pelo score de 2 x 1.

O Botafogo F. C. para este encontro apresentará um poderoso quadro, contando com elementos de valor como: Amado, Nilo, Cotia e Rogerio [illegible] têm se descuidado dos ensaios preparativos para o jogo com o Rampla Juniors.

Do combinado Norte, destaca-se pelo seu entendimento o possante trio final formado pelos defensores do C. R. Vasco da Gama Jaguaré, Hespanhol e Itália.

A linha de halves será formada por Henrique, Floriano, Molla, que constituiram a maior barreira contra os atacantes argentinos na noite do dia 8, que venceram pelo score de 2 x 0.

A linha de frente é constituida pelos amadores Paschoal, Oswaldinho, Vicente, Telê e Theophilo. Apparecerá em publico o meia direita Oswaldinho, já restabelecido, tendo trenado constantemente para acompanhar o seu club na proxima excursão ao Prata.

Amado, o consagrado campeão brasileiro defenderá o reducto Botafoguense na tarde de hoje.

O BARRACAS FOI VENCIDO PELO BARCELONA

Barcelona, 2 (U. P.) — O jogo entre o Club Barcelona de Football e o Sportivo Barracas, realizado hoje, foi ganho pelo primeiro por 2 x 1.

Pelo athletismo nacional

Preparemo-nos para os proximos jogos olympicos

Plenamente victoriosa a idéa das grandes competições interestaduaes Rio-São Paulo

O BRILHANTE APOIO DA "A NOITE"

O victorioso vespertino carioca deu hontem pelas suas brilhantes columnas um apoio decidido e confortante á idéa do "Correio da Manhã". Allás, em se tratando d'"A Noite", que sempre advoga as boas causas sportivas, outra attitude não se poderia esperar, senão essa de applaudir sem restricções a nossa iniciativa que é, por assim dizer, toda de caracter patriotico. Culminaram aquelles prezados collegas em gentileza, commentando a idéa do "Correio da Manhã" nos seguintes termos:

"*Pugnando pela melhor efficiencia do athletismo brasileiro — Mais uma iniciativa digna de applausos* — E' por todos os motivos digna de applausos a iniciativa dos nossos brilhantes confrades do "Correio da Manhã" creando competições entre os athletas brasileiros, como preparo para as futuras competições inter-estaduaes, tendo em vista as olympiadas de 1932. Sempre formamos ao lado daquelles que se propõem a levantar e incrementar a salutar quão imprescindivel pratica do athletismo no Brasil, encorajando-os a conquistas maiores, mui susceptiveis de realização, uma vez que não nos faltam valor e energia para tal desideratum.

Desporto infelizmente pouco olhado e comprehendido por aquelles que deviam zelar pelo nosso bom nome no scenario mundial, o athletismo — justiça se nos faça — contou sempre com o auxilio valiosissimo da imprensa, dessa mesma imprensa que agora se levanta sózinha, por um dos seus mais brilhantes orgãos, afim de collocal-o em situação proeminente e encorajar os seus cultores.

O projecto, já plenamente ratificado pelas partes interessadas, é uma iniciativa grandiosa, patriotica mesmo, que merece ser recebido por todos os brasileiros com o maior carinho, tão elevados são os seus propositos.

O comparecimento da equipe brasileira de athletismo aos jogos olympicos de 1932 é para nós, não só uma obrigação, como tambem, uma excellente margem para que, futuramente, estejamos perfeitamente aptos a figurar entre os reis da perfeição athletica do universo.

E' esse o desideratum nobre dos nossos brilhantes collegas e que encontrou, auspiciosamente, quer no Rio, quer em S. Paulo, as mais francas demonstrações de solidariedade e de applausos confortadores.

Em linhas geraes, citemos os diversos itens da fulgurante idéa, baseados nos mais sãos principios de patriotismo. O "Correio da Manhã", desejoso de coadjuvar no progresso athletico do Brasil, resolveu promover uma série de competições interestaduaes, entre athletas do Rio e de S. Paulo, afim de seleccionar uma equipe perfeita que deverá comparecer ás olympiadas de 1932, em Los Angeles.

Essa iniciativa, entretanto, visa apenas agitar os circulos officiaes, cooperando efficazmente num emprehendimento necessario, que deve ser ratificado pelas entidades competentes. Com esse intuito nobre, o popular matutino instituiu uma valiosa taça para ser disputada pelos clubs cariocas e paulistas, em duas competições annuaes, uma em cada cidade. O club que obtiver maior numero de victorias nas duas competições, ficará de posse temporaria do trophéo, cabendo ao maior vencedor durante tres annos, a posse definitiva do premio. Esta é a parte puramente technica, não contando com as duas commissões especialmente escolhidas, aqui e em S. Paulo, com poderes amplos para fazer observar o regulamento sempre uniforme das competições.

O lado financeiro tambem foi estudado convenientemente e será posto em pratica, conjuntamente com a parte technica.

Nas competições, quer do Rio, quer de S. Paulo, os espectadores pagarão entradas sem excepção alguma, revertendo esse dinheiro para fundo de auxilio para as despesas com os athletas, nacionaes, participantes das olympiadas. Esse dinheiro ficará aqui sob a responsabilidade da Associação de Chronistas e em S. Paulo, sob o patrocinio da Federação Paulista de Athletismo. Sendo o athletismo um sport que ainda não conseguiu interessar ao grande publico, caberá á imprensa a louvavel iniciativa de uma propaganda intensa e patriotica, capaz de obter a adhesão integral dos verdadeiros sportistas.

Esse regulamento, pouco depois da sua divulgação, aqui como em S. Paulo, encontrou desde logo as mais francas adhesões, por parte das entidades officiaes, dos clubs, dos amadores, do publico, emfim, de sorte que, tudo faz crer no exito completo da feliz concepção, á qual, com o maximo prazer e por obrigação patriotica, "A Noite" se associa prazeirosamente.

As competições athleticas serão em numero de 6, sendo 2 em cada anno até 1931. A primeira será disputada na 2ª quinzena de junho, aqui no Rio, e a segunda em São Paulo, depois da disputa do Campeonato Brasileiro.

O programma será uniforme para todas e constará das seguintes provas:

Corridas razas — 100, 200, 400, 800, 1.500 metros.

Corridas sobre barreiras — 110 e 400 metros.

Revezamentos — 4 x 100 e 4 x 400 metros.

Arremessos — do disco, do peso e do dardo.

Saltos — em distancia, em altura e com vara.

Cada club poderá inscrever 2 athletas em cada prova, pagando por cada um 2$000."

(19620)

VOLLEYBALL

DATA PARA REALIZAÇÃO DA PARTIDA DE VOLLEY-BALL QUE DECIDIRA' DEFINITIVAMENTE O CAMPEÃO DA 2ª DIVISÃO

A Amea leva ao conhecimento dos interessados, que tendo o Bomsuccesso F. C. ganho a primeira partida de volley ball, da competição de desempate na melhor de 3 partidas, e o Bangu' A. C. ganho a 2ª, o director technico, de accordo com o sr. presidente resolveu marcar a terceira e ultima partida entre os citados clubs, no proximo dia 5 do corrente, terça-feira, no campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Sorzedello.

Foram designados os seguintes officiaes para essa partida:

Arbitro, Ernesto Lias Loureiro, do Andarahy A. C.; fiscal Gastão A. de Carvalho, do Andarahy A. C.; representante, Hernandes da Silva Maia, do Villa Isabel F. C.

Em caso de máo tempo, não se realizando esta competição no dia marcado, será realizada no mesmo campo, ás mesmas horas e dirigidas pelos mesmos arbitros, no dia 6, quarta-feira; e se ainda persistir o máo tempo, será realizada no dia immediato, 7 do corrente, 5ª feira, no campo e juizes já citados.

Ainda na forma dos artigos 33 e 34 do Codigo Sportivo, o vencedor dessa competição de desempate, disputará uma eliminatoria, no melhor de 3 partidas, nos dias 14, 15 e 16 do corrente, se necessaria com o Sport Club Brasil, ultimo collocado no Campeonato de Volley ball da 1ª divisão, com inicio para as 9 horas da noite, no campo do Syrio Libanez A. C., á rua Desembargador Isidro.

Em caso de máo tempo, os jogos serão realizados nos dias 15, 16 e 18 ou 16, 18 e 19 ou 19 e 20 do corrente, respectivamente.

Para essas competições, foram designados os seguintes officiaes:

Arbitro, Ary de Almeida Rego, do S. Christovão A. C.; fiscal, Alfredo de Almeida Rego, do São Christovão A. C.; representante José Paula, do Andarahy A. C.

NATAÇÃO

OS GRANDES CONCURSOS DE NATAÇÃO DE HOJE, PROMOVIDOS PELO GRUPO R. GRAGOATA'

Promovido pelo glorioso Grupo de Regatas Gragoatá, será levado a effeito na enseada de Botafogo, o segundo Concurso Aquatico da temporada de Natação do corrente anno.

Deixamos de publicar o programma da gran'e competição de hoje, por já o termos feito ante-hontem.

No prelio sportivo de hoje serão disputadas quatro provas classicas e vinte e tres pareos sendo tres de honra.

Pelo interesse demonstrado pelos nossos centros nauticos na organização do programma e pelos trenos que se submetteram os nadadores inscriptos durante a semana, podemos afiançar para a pugna de logo mais, um transcorrer brilhante e lutas renhidas para conquista da victoria.

As commissões escaladas para direcção dos concursos

Pela Federação do Remo, foram escaladas as commissões seguintes:

Director geral dos Concursos — dr. Flavio Vieira, presidente da Federação; auxiliar: dr. Carlos Imbassahy, director de natação.

Juizes de partida — Quirino Campofiorito, João Alves de Moura e doutor Angelo de Andrade.

Juizes de chegada — Dr. Eduardo Imbassahy, Antonio Costa e Alberto de Mendonça.

Inspectores — Dr. Heitor Borgerth Teixeira, Benedicto Sarmento e Alexandre Girotto.

Chronometristas — Mauricio Beckmann e Adolpho Macias.

ATTENÇÃO ! !

As instrucções das corridas

A) As partidas serão dadas rigorosamente de accordo com o horario.

B) Só serão permittidos nos fluctuantes da piscina, além dos juizes, os nadadores que tenham sido chamados para a prova a ser corrida.

C) E' vedado a permanencia de embarcações entre a piscina e o pavilhão de regatas, bem como atracadas nos fluctuantes.

D) Os inspectores deverão observar rigorosamente o art. 34, paragrapho 1º do Codigo, quanto ás viradas, sendo obrigatorio, pois em "over-arm-side-strok" e nos nados livres o toque com uma das mãos e nos nados especiaes o determinado pelas seguintes disposições do Codigo:

Nado de costas — Nas viradas os concorrentes podem tocar a borda com as duas mãos antes de tomarem impulso como na partida;

No nado "a la brasse" — Nas viradas e nas chegadas os concorrentes devem tocar na borda da piscina com ambas as mãos ao mesmo tempo.

F) Os concorrentes que derem mais de uma saida falsa serão immediatamente desclassificados (art. 34, do Codigo).

G) Fica prohibida a permanencia de nadadores uniformizados nos varandins do pavilhão, havendo para os mesmos um local reservado.

As inscripções das provas classicas

5ª PROVA — A' 1,40 — 100 metros — Prova classica "Club de Natação e Regatas" — Qualquer classe — Nado livre — Premios: challenge "Club de Natação e Regatas", medalhas e de ouro e de bronze aos vencedores e de bronze aos clubs a que pertencem os mesmos.

G. R. Gragoatá — 4, Dinorates da Silva Reis; 9, Francisco Toledo Pires. Reserva: Geraldo Imbassahy de Mello.

C. R. Guanabara — 10, Paulo Nascimento Gurgel; 2, Antonio Ferreira Jacobina Filho. Reserva: Jorge Edmundo de Faria Leusinger.

Club Internacional de Regatas — 3, Murillo Lopes.

C. R. Icarahy — 8, Ernesto Imbassahy de Mello. Reserva: João Pedro Thomaz Pereira.

C. R. Vasco da Gama — 2, Mario Nogueira.

C. R. do Flamengo — E, Elie Bassoul. Reserva: Newton Shall Serpa.

C. R. Botafogo — 6, Jorge Bhering de Oliveira Mattos.

S. C. Fluminense — 3, Ary Azevedo. Reserva: Araken do Prado Rebello.

Historico da prova classica "Club de Natação e Regatas"

Com a reforma do Codigo de Natação, decretada em 28 de dezembro de 1920, a Federação Brasileira das Sociedades do Remo instituiu a prova classica "Club de Natação e Regatas".

Quiz ella, com tal acto, render merecida homenagem a essa sociedade, que foi a primeira fundada no Rio com objectivos da pratica e propagar'a do sport do nado e a quem se deve a instituição, em 1898, do Campeonato Brasileiro de Natação, reconhecido e officializado pela Federação e depois passado á direcção da Confederação Brasileira de Desportos, que chamou a si todos os campeonatos nacionaes existentes.

A prova classica "Club de Natação e Regatas" será corrida sempre na distancia de 100 metros, por nadadores pertencentes a qualquer das classes da Federação, sendo seu trophéo, transmissivel annualmente, bella taça offerecida pelo club que lhe dá o nome.

Foi disputada pela primeira vez em 4 de abril de 1921, nos concursos aquaticos promovidos pelo Club de Natação e Regatas.

Já a venceram os seguintes nadadores:

1921 — Jorge de Oliveira Mattos, do C. R. Boqueirão do Passeio — 1'07".
1922 — Idem, idem — 1'11" 4|5.
1923 — Idem, idem — 1'02" 1|5.
1924 — Armando Ferreira Gomes, do C. R. Guanabara — 1'09" 2|5.
1925 — Eduardo Souto de Oliveira, do C. R. Botafogo — 1'14" 1|5.
1926 — Acyr Pires Eyer, do S. C. Fluminense — 1'12".
1927 — Jorge Bhering de Oliveira Mattos, do C. R. Botafogo — 1'09".
1928 — Geraldo Imbassahy de Mello, do Grupo de Regatas Gragoatá — 1'10".

10ª PROVA — A's 2,40 — Prova classica "Abrahão Saliture" — 400 metros — Turma de quatro nadadores, sendo um de cada classe — Nado livre 4 x 100 metros) — Premios: challenge "Abrahão Saliture", medalhas de ouro e de bronze aos nadadores e medalhas de prata ao club a que pertencer o vencedor.

C. R. Guanabara — 4, Sven Tahulow, Roberto Pessoa, Paulo Nascimento Gurgel e Jorge Edmundo Faria Leuzinger.

C. R. Icarahy — 8, Adremar Ferreira Lassance, Caetano De Domenico, João Pedro Thomaz Pereira e Ernesto Imbassahy de Mello.

Historico da prova classica "Abrahão Saliture"

Esta prova foi creada com a reforma do Codigo de Natação, em 28 de dezembro de 1920, para homenagear o nosso famoso campeão patricio Abrahão Saliture que, pela sua gloriosa vida sportiva, synthetisa o grande valor dos nossos sportmen aquaticos.

Será disputada sempre na distancia de 400 metros, em nado livre por turmas formadas com um nadador de cada classe (4 x 100 metros).

Bella taça de prata, offerecida pelo C. R. S. Christovão, é a challenge annual deste classico.

Foi corrida pela primeira vez nos concursos aquaticos de 1 de maio de 1921.

Têm sido seus vencedores:

1921 — C. R. Boqueirão do Passeio — 5'39" 1|5.
1922 — Idem, idem — 5'35".
1923 — C. R. Guanabara — 4'51" 1|5.
1924 — Idem, idem — 5'00".
1925 — S. C. Fluminense — 5'47".
1926 — C. R. Guanabara — 5'53".
1927 — S. C. Fluminense — 4'52" 1|5.
1928 — C. R. Guanabara — 4'58".

21ª PROVA — A's 4,55 — Prova classica "Alberto Mendonça" — 100 metros — Aberto a todas as categorias de nadadores infantis — Nado livre — Premios: challenge "Alberto Mendonça", medalhas de ouro e de bronze aos vencedores e de prata e de bronze aos clubs a que os mesmos pertencerem.

G. R. Gragoatá — 6, Darcy de Lemos Camargo.

C. R. Guanabara — 2, Armelindo de Souza Coutinho.

C. R. Icarahy — 3ª Mauro Waddington. Reserva: Ricardo Barreto da Silva Araujo.

C. R. do Flamengo — 5, Hugo Meira Lima; 4, Renato Wilmann.

S. C. Fluminense — 7, Almir de Castro Lisboa. Reserva: Joasir Pinto Rodrigues.

Historico da prova classica "Alberto de Mendonça"

Esta prova foi creada em 28 de dezembro de 1920, com a reforma do Codigo de Natação, para incentivar o exercicio do nado entre os infantis e homenagear o sr. Alberto de Mendonça, velho sportman, auto da "Historia do Sport Nautico no Brasil", e com reaes serviços aos nossos sports aquaticos.

E' aberta a qualquer categoria de nadadores infantis e será corrida sempre na distancia de 100 metros, em nado livre.

Para premio deste classico o Grupo de Regatas Gragoatá offereceu uma bella taça, que tem o nome daquelle seu benemerito associado e em cuja posse annual fica o club vencedor.

A prova classica "Alberto de Mendonça" foi disputada pela primeira vez em 24 de fevereiro de 1921 e tem tido por vencedores:

1921 — Armando Ferreira Gomes, do C. R. Guanabara — 1'20" 2|5.
1922 — Idem, idem — 1'27 2|5.
1923 — Idem, idem — 1'12".
1924 — Ernesto Imbassahy de Mello, do S. C. Fluminense — 1'19" 1|2.
1925 — Araken Prado Rebello, do S. C. Fluminense — 1'15" 4|5.
1926 — Oriente Ferreira, do S. C. Fluminense — 1'22".
1927 — Roberto Pessoa, do C. R. Guanabara — 1'18 1|5".
1928 — Roberto Pessoa, do C. R. Guanabara — 1'13".

COLLEGIO

HOJE — DOMINGO, 2 DE FEVEREIRO DE 1929 — HOJE

Continuação das grandiosas festividades promovidas pelo aguerrido e disciplinado

GRUPO DOS TROUXAS

Sendo servida ás 5 horas da tarde succulenta RABADA

CIDADÃO CARANGOLA
SECRETARIO DO GRUPO

DECLARAÇÕES

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente, convidamos todos os socios quites a reunirem-se em assembléa geral, ordinaria, em 2ª convocação, domingo 3 de fevereiro, ás 16 horas, para leitura do balancete geral, parecer da commissão de exame de contas, do relatorio e eleição da mesma commissão para o novo exercicio.

Logo após, se realizará uma assembléa geral extraordinaria, convocada pelo seu presidente, offertando assim ampla liberdade aos peticionarios da mesma, visto não a ter concedido no prazo proprio, por não preencher a mesma petição a letra expressa dos Estatutos.

Ficam pois convidados todos os nossos consocios para tomar parte nas duas assembléas; certo de que a ultima será subordinada ao que preceitua a letra expressa do art. 36 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1929.

José Ferreira — 3º Secretario. (A 12839)

VENERAVEL IRMANDADE DO GLORIOSO MARTYR SÃO BRAZ

Festa do Glorioso Padroeiro

Com toda a magnificencia a Administração desta Veneravel Irmandade faz realizar na Egreja do Mosteiro de São Bento, domingo, 3 do corrente, a festa em honra do seu Excelso Padroeiro o Glorioso Martyr São Braz, do seguinte modo:

A's 8 e 9 horas, missas rezadas com a tradicional ceremonia da benção da garganta.

A's 10 horas, missa pontifical pelo Exmo°. Revdm°. Mons. Joaquim Mamede da Silva Leite, Bispo de Sebaste.

A missa será cantada em canto Gregoriano pelo côro do Mosteiro de São Bento. Ao Evangelho pregará o orador sacro Revm° Mongo Benedictino D. Placido de Oliveira.

A's 19 horas solemne Te-Deum, executando-se nesse acto o seguinte programma musical:

Antes do Te-Deum — Grande Ouvertura do Oratorio, Creação de Haydn, para orgão e grande orchestra. Meditation religieuse, para orchestra, de Cesar Franck. Te-Deum — Ave Maria, Solo de Tenor, com acompanhamento de Coro, orgão e orchestra de Dom Placido de Oliveira. O B S. — Sermão pelo Revm° Snr. Conego Dr. Benedicto Marinho de Oliveira, notavel orador, digno Vigario da Freguezia de São José — Memorare, Coro a 4 vozes, com acompanhamento de orgão e orchestra, de D. Placido de Oliveira. — Exposição do SS. Sacramento — Parasti Domine, Canto a 3 vozes de Capocci, com acompanhamento de orgão e orchestra — Tantum ergo, de Perosi, a 3 vozes com acompanhamento de orgão e instrumentos de corda.

Adoremus, Coro unisono, com acompanhamento de orgão e orchestra. Finale, Marcha festiva de A. Guillemant, para orgão e orchestra. De ordem do Carissimo Irmão Juiz convido a todos os nossos irmãos e devotos a assistirem a estes actos festivos com que a Mesa Administrativa desta Veneravel Irmandade solemniza o seu Glorioso Padroeiro.

Na redacção deste jornal encontram-se convites a disposição das pessoas que queiram assistir ás festividades.

Secretaria da Irmandade, 2 de Fevereiro de 1929. — O Secretario, Affonso Cesar Burlamaqui. (A 12942)

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

SECÇÃO FUNERARIA

Tendo expirado o prazo das inhumações em carneiros e sepulturas razas abaixo mencionados, convido os interessados a reformal-os dentro de trinta dias desta data, sem o que serão feitas as exhumações e recolhidos os restos mortaes ao Ossario geral.

Carneiros de anjo n.

4 — Elza da Costa Ramos.

Carneiros ns. — (Adultos)

103 — Raymunda Pereira Maia.
156 — Eduardo José Couto Duarte
193 — Cesar Corrêa de Azevedo.
200 — Jorge Pereira de Castro.
209 — Maria José de Oliveira.
279 — Alfredo José Corrêa Pacheco.
350 — Alfredo Corrêa da Silva.
379 — Maria Cecilia de Senna.
505 — Luiz Iglesias.
506 — Guilherme Candido Fazenda.
507 — Manoel João Vieira.
508 — Felicidade Arminda Leal.

Sepulturas razas ns.

1 — José Antonio do Nascimento.
3 — Narcizo Rodrigues dos Santos.
6 — José Martins de Azevedo.
7 — Elvira Borges de Andrade.
8 — Anna Custodia de Medeiros.
10 — José Fernandes.
11 — Auzira Ferreira Sampaio Bacellar.
13 — José Lopes Clemencio Filho
14 — José Gomes Esteves.
15 — Horacio Gonçalves Bastos.
16 — Francisco José da Silva Castro.
18 — Luiz Teixeira Bitencourt.
19 — Maria Luiza da Silva Fonseca.
20 — Victoria Domingos Serpa.
21 — Alberto Vieira de Mesquita.
22 — Augusto Americo da Silva Fontes.
23 — Paula Victoria.
25 — Francisco Fernandes Camacho.
26 — João Christovão de Pinho.
29 — Antonio Joaquim Ferreira.
30 — José Custodio de Souza Portas.
32 — Adriano Joaquim Ferreira.
33 — Alberto Candido de Oliveira Jacques.
34 — João Moreira Alves da Silva Junior.
35 — José Martins de Aguiar.
36 — Maria Augusta Marques da Silva Porto.
43 — José Rodrigues da Cunha.
44 — Marianna Martins da Silva.
45 — Antonio José Velloso.
46 — Maria José da Rocha.
49 — José da Costa Antunes
50 — Manoel Joaquim Vieira.
51 — João Perreira Machado Leitão.
52 — Maria Pastorinha.
53 — José Ferreira.
55 — Alcino de Magalhães Silva.
56 — Prescilliana Joaquina Maria de Jesus.
57 — Antonio da Silva Barbosa.
58 — Antonio Gonçalves Biar Junior.
59 — José Antonio Coelho.
61 — Lucinda da Conceição Costa.
62 — Manoel José Pereira Filho.
63 — Alice America da Silva Costa.
64 — Olivio Francisco de Paula.
65 — João Antonio da Trindade.
66 — Evaristo Alves Ferreira.
68 — Maria Virgina Velloso.
70 — Francisco Pereira de Souza.
71 — Antonio Silveira de Andrade Junior.
72 — Emilia Soares Pereira Peixoto.
75 — Simião Perez Moura.
77 — Candida de Queiroz Duarte
78 — Custodio José Vieira.
79 — Isolina de Oliveira Braga.
83 — Raul Dias Nunes.
85 — Francisco de Jesus Ribeiro.
87 — Maria Martins Pereira.
88 — Luzitania Monteiro Maximo da Costa.
427 — João Leite da Silva.
470 — Domingos da Silva Telles.
485 — Laura Augusta de Souza.
757 — Antonio José da Costa.
769 — Manoel José Gomes Junior
901 — Accacio Joaquim de Lima.
902 — Antonio da Silva Neves.
903 — Manoel dos Santos Couto.
904 — Maria Siqueira.
905 — Jorge Menges de Souza.
906 — Eugenio José de Azevedo.
907 — Manoel Ignacio Teixeira da Motta.
908 — Manoel Domingos da Silva
910 — Antonio Manoel de Carvalho Junior.
911 — Arlindo Coelho Soares.

Secretaria, 24 de Janeiro de 1929. — O Procurador Geral, Antonio Augusto da Silva. (5625)

SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUCÇÃO

(2ª convocação)

São convidados os Srs. Consocios para a assembléa geral ordinaria a realizar-se em 3 de Fevereiro proximo futuro, ás 10 1|2 horas, na séde social á rua Ypiranga n. 70 (Asylo João Alves Affonso) na qual tambem se procederá á eleição para o biennio de 1929-1931.

De accordo com os Estatutos, se resolverá com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 28 de Janeiro de 1929. — O 1º Secretario: Eugenio Mergulhão (A 12737)

PETROPOLIS

Aluga-se ou vende-se uma boa casa situada em centro de grande terreno, com abundancia de agua nascente, na rua Santos Dumont n. 903. Trata-se com Martins, Avenida Rio Branco n. 14, 2º andar. — Telephone Norte 6430. (Das 2 ás 5 horas). (A 12917)

APPARTAMENTO DE FRENTE

Mobilado, sem pensão, a casal de tratamento, junto dos banhos de mar. Informa-se á rua Buarque de Macedo n. 43. Tem telephone. (A 13561)

RETALHOS DE SEDA

Grande variedade recebeu das fabricas a Casa Tavares. — Rua Luiz de Camões n. 12. (7140)

SALAS PARA ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas no predio á Avenida Rio Branco ns. 107|109, (Casa Guinle). Informações com o porteiro no segundo andar. (A 15055)

MESAS CARNAVAL
Palace — Copacabana

Cedem-se, por motivo de luto, duas, sendo uma no Palace, outra no Copacabana, com 6 logares cada, magnificamente situadas, assim como tres riquissimas fantasias. As mesas são tratadas á rua da Quitanda n. 72, 1º andar, com o sr. Antonio, empregado, e as fantasias pelo telephone Ipanema 0839. (A 14244)

CASAS EM BOTAFOGO

Alugam-se as casas da travessa Pepe ns. 16, 18 e 32, que acabam de passar por grandes obras. As chaves estão com o encarregado na casa da esquina da rua da Passagem. — Para tratar com M. Gomes, na rua do Rosario numero 112, sobrado. (A 11688)

SALÕES

Alugam-se tres amplos salões em 1º e 2º andares, todos com frente para importantissima rua do centro, com muito ar e luz e do lado da sombra, medindo 300 metros quadrados; ver e tratar, rua da Carioca n. 54. Os salões podem ser adaptados ás necessidades do candidato. (A 15031)

ICARAHY

Vende-se na Praia das Flexas esplendida casa com muitos commodos. Negocio de occasião. Tratar com Alex. Dale, Candelaria, 36. Norte 5611. (A15046)

Myopia, vista cancada

Exame GRATIS com apparelhos de precisão pelo DR. SABOYA, medico oculista; 5 annos de pratica Berlim — Rua Rodrigo Silva, 42, (altos da "A Feira de Leipzig), de 1 ás 3 1|2. (A 15056)

DEPOSITO

de Sêdas, linhos, tricolines e tecidos finos. Vendas a varejo por conta das fabricas. Rua Luiz de Camões n. 12. (7140)

CASA — BOTAFOGO

Vende-se bonito palacete, centro de terreno, á rua General Dionysio, com 5 quartos em cima; trata-se com Frazão. Rua Visconde Inhauma, 83. (A 13576)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e o dissolvente maximo do acido urico. (A 14208)

BOTAFOGO

Aluga-se ou vende-se o predio á rua Voluntarios da Patria n. 213, chaves no armazem da esquina. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda ns. 71 e 75. (A 14239)

THESOURO DA JUVENTUDE

Compra-se uma collecção usada mas em bom estado; offertas á rua Theophilo Ottoni n. 26, 1º andar. (A 12838)

AUXILIAR PARA DENTISTA

Precisa-se de uma moça branca de boa apparencia e com pratica. Exigem-se referencias. Edificio Cinema Imperio, sala 1, primeiro andar. (A 14032)

Estancias hydro mineraes do Estado de Minas Geraes

Departamento de propaganda e informações. Rua do Ouvidor n. 187, 3º andar. — (Elevador). (A 14070)

PENSÃO BARANEZ

Rua Vieira Fazenda n. 61 — Accelera pensionistas internos e externos e hospedes em transito a preços razoaveis. Telephone Central 2646. (A 11410)

CASA MOBILADA

Aluga-se uma no posto 6, em Copacabana. Tratar no Armazem Pharol, á rua Rainha Elisabeth n. 85. (A 13575)

DINHEIRO

Sob hypothecas, centro Nictheroy, suburbios; tambem para construcção até dois mil contos. S. Rosselli, Assembléa, 101, sala 6, das 2 ás 4 1|2. (A 13553)

CASA — COMPRA-SE

Com 2 quartos, 2 salas, do Engenho Novo para baixo. Informa-se com Sylvio. Rua Sete de Setembro n. 61. (A 13565)

TERRENOS

na rua Barão de Mesquita e na rua Moraes e Silva, no Rio, recentemente aberta e calçada (em frente ao Collegio Militar), vendem-se os ultimos lotes, á vista e a prazo. Trata-se á rua Primeiro de Março n. 35, com o sr. P. Canella, das 10 1|2 ás 11 e das 2 ás 3 1|2. (A 13568)

ARMAZEM

Aluga-se um amplo com tres portas de aço e adaptavel a qualquer negocio, em frente á estação de Olaria. Chaves no botequim da rua Leopoldina Rego, e informações pelo phone Villa 5245. (A 13550)

CASA

Tavares, deposito das fabricas de sedas e tecidos finos. — Rua Luiz de Camões n. 12. (7140)

LINDO PALACETE NO LEME

Finissimo por 300:000$000 com 50:000$000 á vista e restante prazo de annos, com juros e amortizações mensaes. Tratar com o dr. Clovis Abranches. R. do Rosario, 82. (A 13555)

INDUSTRIA

Vende-se pequena fabrica de tecidos de algodão com seis teares e outros machinismos movidos a electricidade, produzindo 240 metros de excellente brim, diariamente, nas 8 horas de trabalho. A fabrica está installada em predio alugado com contrato, pagando pequeno aluguel. Optimo negocio para pequeno industrial. Preço 16:000$000. Tratar com Adolpho Castro, rua Paulino Affonso, 328, Petropolis, Estado do Rio. (A 13562)

Terreno plano para construcções em Santa Thereza

Vende-se a propriedade sita á rua Mauá n. 13, com 53,80 metros de frente e área total de cerca de 2230 metros quadrados. Informa-se e trata-se á rua Fonseca Guimarães n. 55, das 9 ás 12 horas. (A 13573)

10:000$000

Quem dispuzer deste capital e queira ter um lucro mensal de mais de dois contos, escreva para Carvalho, 34, Conde de Lage. (A 15003)

PHARMACIA

Optima para medico principiante. — Aluguel barato, residencia e contrato. Rua Uranos n. 368, bonde, trem Bomsuccesso. (A 13514)

BALANÇAS

Concerta-se qualquer typo, garantindo. Informações para Central 4510 e 0416. — Rua do Senado, 6. (A 11679)

DINHEIRO PARA O CARNAVAL

Não é preciso se aborrecer por falta de dinheiro, "A ECONOMICA", á rua dos Andradas n. 26, empresta qualquer quantia sobre penhor de joias ou mercadorias. (4430)

Casa a prestação

Vende-se com pequena entrada, uma casa quasi nova, em Irajá, com cinco commodos e grande terreno. Ver na estação de Irajá com Antonio Lyra; tratar com Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda n. 113, 1º andar. (A 15052)

Rico Leilão

Terça-feira, 5, á rua Voluntarios, 24, ás 5 horas da tarde, confortaveis e luxuosos mobiliarios de finissimo e apurado gosto grupos Maples, harmonioso piano Pleyel, original escriptorio; e sala de jantar, magnificos dormitorios, elegante conjuncto artistico para salão de visitas, magnificos tapetes, bellas cortinas porcellanas, bronzes, prataria, etc. Pelo leiloeiro CESAR, sem reserva de preços, para vender ao correr do martello. (A 14343)

MADAME VILARINHO

Confecciona toilletes em todos os generos. Faz tambem lindos costumes para carnaval, por preços baratos. Córta moldes e ensina a cortar pelo systema francez. Rua Riachuelo, 412, 2º. (A 14350)

COPACABANA

Aluga-se por contrato de um anno o amplo predio novo, completamente mobilado, da rua Barata Ribeiro, 587. (A 14373)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; grande quarto para familia; preço modico; banhos de mar. (A 14368)

MME. FRÓES

Chapéos a partir de Rs. 50$000; vestidos idem de Rs. 180$000. Executam-se vestidos sob medida, bem como fantasias. Praça Floriano n. 55, 3º andar. (Ao lado do Capitolio). (A 14353)

TERRENOS — PREDIOS

Leu V. S. os nossos annuncios de vendas publicado hoje no Jornal do Commercio. Quem sabe se tem o que vos interessa. Procure então o escriptorio Silva Costa, á rua da Assembléa n. 98, 2º andar. (A 14352)

CENTRO — 2º ANDAR

Aluga-se um muito fresco e claro, 6 quartos, 2 salas e grande terraço. Optimo para uma boa pensão. Vendem-se o telephone, moveis, louça, etc. Querendo faz-se contrato. Inf. Norte 8226. (A 15075)

FABRICA DE COLCHÕES "Systema Cunha"

57 — RUA PEDRO AMERICO — 57

Colchões garantidos e confeccionados a primor, patenteados sob os ns. 16067, 16.068, 17.556 a 17.562. Invenções e fabrico do profissional J. Caetano da Cunha, o reformador da colchoaria no Brasil. Cuidado com a grosseira imitação: esta casa não tem filial; exigir em cada colchão a competente marca registrada "SYSTEMA CUNHA"; colchões "PORTATIL-MODELO", em blocos unidos e soltos. Unica no Brasil. Colchões, almofadas e almofadões de cortiça laminada. Chamados Phone Beira Mar 2394. (A 14358)

Aguas de S. Lourenço

Vende-se o Hotel Nacional; trata-se na rua Conselheiro Saraiva n. 33. — Com o sr. Lemos. (D 39636)

TERRENOS BARATOS

Perto do bonde e com linda vista sobre o Flamengo; entrada pela rua Pedro Americo n. 140. Servem tambem para construcção de avenida ou casas para renda. (A 15053)

Fazenda de occasião

Vende-se uma mixta a 2 horas desta capital. Tratar: Rua S. Bento n. 9, com o sr. Lima. (A 10382)

MACHINAS DE OPTICA

Vendem-se tres machinas: 1 de furar vidros, 1 de lapidar (automatica) e 1 rebolo. Preço de occasião. Tratar com Antenor Costa. Rua S. José n. 13, sobrado. (A 13000)

AUTOMOVEL

Vende-se de afamado fabricante, perfeito estado, 7 logares, preço de occasião; ver e tratar á rua Senador Furtado n. 135, com o sr. Oliveira. (A 15002)

PERDEU-SE

Gratifica-se bem a quem entregar um par de bichas com brilhantes e pedras de côr, perdidos hontem á tarde entre 3—4 horas, no trecho do Jornal do Commercio até Prefeitura ou num auto-omnibus. End: Jornal do Commercio, sala 206, com sr. Armando. Telephone Central 2837. (A 12994)

Nova Pensão Gomes, á rua Corrêa Dutra n. 129 — Telephone B. M. 3132

Dispõe de optimos aposentos e mobiliario de estylo; cozinha de primeira ordem; fornece á mesa e a domicilio. (A 14174)

Automoveis para Carnaval

Hudson, Essex, Buick, Studebaker, Cadillac, Chrysler, Chevrolet, Oldsmobile e Hupmobile typos Double phaeton (5 e 7 logares) Sedan, Coche, Barata, Coupé. Todos em bom estado de conservação e funccionamento. — Facilitamos o Pagamento. Pequena entrada. — Longo Prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.

Rua Evaristo da Veiga, 142

COPACABANA

To let, for 3 months a nice furnished flat, in "Palacio Imperio Copacabana". Apply to telephone Sul 3281, ramal 36. (A 14285)

SITIO EM JACARÉPAGUÁ

Vende-se, com 100.000 m2., terra fertil. Informações detalhadas, á rua Gonçalves Dias n. 39, 2º andar, com Raymundo. Preço de occasião. (A 14286)

LIMOUSINE HUDSON

Vende-se quasi nova, baratissimo. — Informações com Accacio — Garage Odeon — Rua Aristides Lobo. (A 14293)

Impostos sem multa

Automoveis, negocios e volantes requerimentos para repartições Publicas solução immediata na R. Pedro 348 sobrado, sala 4 no lado da Prefeitura, com Alvaro Celestino dos Santos. (A 13283)

ESCOLA "CALKINS-RUY" (Linguas)

Methodo proprio para quem não tem tempo de estudar e quer aprender. — Demonstração do methodo no Visconde Paranaguá n. 04, sem compromisso. — Das 19 ás 21 horas. (A 14297)

MEYER — TERRENOS

Vendem-se em prestações magnificos lotes á rua S. João, a dois passos dos bondes. — Tem luz, gaz, esgoto, etc. Rua Ourives, 51, 1º andar. (A 14308)

OPALAS SUISSAS

O mais completo sortimento em côres e qualidades dos menores preços, na Casa Tavares. Rua Luiz de Camões n. 12. (7140)

1º ANDAR

Aluga-se um, independente, no melhor ponto da rua do Ouvidor. Trata-se na Livraria Moura — Ouvidor, 145. (A 14.314)

Cabelleiras para o Carnaval

Fazem-se á encommenda, todos os feitios. Preços modicos. Rocco Manoel de Carvalho n. 16, 1º andar. — Telephone CENTRAL 3091. (A 14317)

LEME

To let nicely furnished apartment with bathroom together, only to a fine gentleman, all comfort and case. Rua Salvador Corrêa 68.

MOBILIAS E GRUPOS

Vendem-se mobilias de imbuya e côr de cerejeira, dos estylos Colonial e inglez, para dormitorios, escriptorios e salas de jantar e grupos de couro legitimo e tapeçaria, typo Maple, modelos novos da CASA FARIA, rua Senador Dantas, 5 — defronte ao Monroe. (A 14289)

Inglez — Escripturação

Mr. Rammel. Rua do Ouvidor, 58, 2º andar (tem elevador). (A 15004) 9

CARNAVAL

Aluga-se para o Carnaval quatro janellas juntas ou separadas, tendo toldo e conforto, no melhor ponto da Avenida Central. Trata-se pelo telephone Central 4279, das 3 ás 5 da tarde. (A 13528)

SEDAS

Os mais lindos desenhos no deposito das fabricas, á rua Luiz de Camões n. 12. — Casa Tavares. (7140)

PHARMACIA

Vende-se a da rua Aristides Lobo n. 86; tem bom contrato da loja e sobrado e commodos para familia separado do negocio, boas armações de peroba de Campos, com bom consultorio e todos os utensilios, regular stock de mercadoria; passou por uma reforma geral. Trata-se na mesma. (A 14333)

MOVEIS MODERNOS

Compram-se, vendem-se e trocam-se na CASA FARIA, rua Senador Dantas, 5 — defronte ao Monroe. — Telephone CENTRAL 6120. (A 14289)

TECIDOS PARA CARNAVAL

Grande variedade. Largo São Francisco n. 42. (7140)

PIANOLA STECK — 2:700$

Vende-se uma, com 88 notas e caixa de bonita madeira; tem muitos rolos de musicas; rua Affonso Penna, 143. (A 14342)

PREDIOS — VENDEM-SE

Um na rua Campos Salles, por 45:000$000; dois em Copacabana por 170:000$000 e 95:000$000; um na rua Palm Pamplona, 28, Sampaio, por 60:000$000 e um grupo de casas na rua Bahia, São Christovão, por 73:000$000. Para ver e tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5. CASA FARIA. Tel. Central 6120. (A 14290)

ROUPAS BRANCAS

Precisam-se de costureiras para camisas, que sejam perfeitas; paga-se bem, á rua Delgado de Carvalho, 37, (antiga Industrial), largo da Segunda Feira. (A 14326)

CONFETTI E SERPENTINAS

Preços das Fabricas. Largo São Francisco n. 42. (7140)

Fogões velhos ou usados

Compram-se de gaz; chamar pelo telephone NORTE n. 5992

MOBILIARIOS PARA NOIVOS
Casa Ribeiro

Executam-se modelos originaes, dispondo de linda collecção de catalogos europeus e croquis proprios, por preços modestos e acabamento de primeira ordem — 73, rua Senador Dantas, 73. (A 14327)

ALDEIA CAMPISTA

Vende-se um bom predio com tres quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, despensa, banheiro com aquecedor, á rua Pereira Nunes; para informações com o sr. Costa, á rua da Carioca n. 18. — Chapelaria. (A 14338)

LANÇA PERFUME

Todas as marcas. Preço dos Fabricas. Largo São Francisco, 42. (7140)

DOUTORANDOS DE 1928

Consultorio já installado em ponto optimo, por 80$000, á rua do Theatro n. 19; tratar no mesmo. (A 14341)

LOJA

Aluga-se uma com optima casa de moradia, em ponto para qualquer commercio, á rua Pauropeba n. 45, (Marechal Hermes). Chaves no n. 47. (A 14336)

PETROPOLIS

Vende-se para familia de alto tratamento e a 3 minutos a pé da estação, solido e moderno predio de recente construcção, com logar para garage, tendo no pavimento superior 5 amplos quartos e banheiro e no interior, salas de jantar, de visitas e de musica, Hall e dormitorio. Fóra: 3 quartos para creados, lavanderia, etc. Trata-se á rua dos Ourives, 51, 1º andar, com o sr. Milton. (A 14307)

ARTIGOS PARA VERÃO

Recebeu as ultimas novidades a Casa Tavares. Sêdas em Georgetes lisos e estampados, voiles bordados, etc. Rua Luiz de Camões n. 12. (7140)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 allemão, com 6 bocas, forno e estufa esmalte branco, quasi novo, por mudança. Rua Affonso Penna n. 139 A. (A 14342)

CASA EM COPACABANA

Precisa-se de uma pequena, mobilada ou não, por dois mezes. Telephonar B. M. 4183. (A 14320)

TELEPHONE

Cede-se um estação Villa. Trata-se com o sr. José Gonçalves. Rua S. José, 16, sobrado, das 12 horas em deante. (A 14294)

EMPREGADA

Precisa-se, asseiada, boas referencias, para fazer companhia a uma senhora enferma. Tratar: Voluntarios da Patria n. 136 A, casa V. (A 13579)

Um Motor Patenteado

Garante um Funccionamento

Unico e Exclusivo

Se o Snr. deseja experimentar uma grande sensação, não tem mais que dar um passeio no Hudson Super-Six. O Snr. notará immediatamente a maravilha de seu funccionamento unico e exclusivo, desde o momento em que arranca.

Patenteado e, portanto, devidamente protegido, o motor do Hudson Super-Six, considerado como uma das maiores invenções da mechanica automotriz, offerece vantagens que não se encontram no motor de nenhum outro automovel.

Com prazer lhe faremos uma demonstração pratica do Hudson Super-Six. Visite-nos.

Distribuidores para os Estados de Minas Geraes, Espirito Santo, Rio e Districto Federal. Ha ainda localidades disponiveis para bons agentes.

T. L. WRIGHT & CIA: LTDA:

Exposição e vendas — Rua Evaristo da Veiga, 142; Posto serviço e secção de peças — Rua Santa Luzia, 203.

HUDSON Super-Six

28

PHAROL

MARCA MUNDIAL

para limpeza e polimento de:

Metaes amarellos

Nickelados

Aluminio Cachepots

Crystoffles e talheres

Apparelhos de Serviço

Apparelhos para Lavatorio

Prata e Ouro

Joias e Objectos de Adornos

Impalpavel, não arranha nem prejudica ao mais fino e delicado metal

Substitue todos os liquidos, pós e pomadas

CONSERVA SEMPRE NOVO E BRILHANTE

Fabricante — Roberto Rochfort - Correio, 1911 - Rio de Janeiro

URCA — PRAIA VERMELHA

Vendem-se á vista ou em prestações os melhores terrenos das melhores ruas, inclusive á beira mar; peçam plantas á rua dos Ourives, 51, 1º. (A 14307)

LINHOS BELGAS

de todas as qualidades e larguras, não compre sem ver os preços da Casa Tavares. Rua Luiz de Camões n. 12. (7140)

BOTAFOGO — PREDIO

Vende-se urgente optimo predio com 3 salas, 5 quartos e todas as dependencias modernas. Preço 140:000$000 — Trata-se com Costa Braga & Cia. — Rua S. Pedro, 72. (5268)

TERRENO — COPACABANA

Vende-se por 40:000$000 optimo lote na rua Leopoldo Minguez. Informa Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (5268)

PREDIO — CENTRO

Vende-se na rua do Rezende, proximo á Mem de Sá, loja e 2 pavimentos, optimo negocio para renda. Informa Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (5268)

THEREZOPOLIS — 15:000$

Vende-se no alto lindo predio moderno, centro terreno, 2 pavimentos, 3 salas, 5 quartos, grande varanda de inverno, garage, cocheiras, tanque natação; preço 15:000$000 á vista e 35 a prazo; valor real 80 contos. Tratar rua S. Pedro, 72 — Costa Braga & Cia. (5268)

PARTIDAS DE LINHO

belga, completas; informa-se os preços na Casa Tavares. Rua Luiz de Camões n. 12. (7140)

PIANO PLEYEL

Familia que se retira vende um quasi novo, com bons vozes, preço de urgencia. Rua Pereira Nunes n. 138, casa 4, Aldeia Campista. (A 14342)

TERRENO — URCA

Vende-se urgente lote 10 x 30, frente para o mar, proximo ao balneario; preço 30:000$000. Costa Braga & Cia. — Rua S. Pedro, 72. (5268)

CONDE BOMFIM 254

Aluga-se com contracto grande edificio em centro do terreno com frente para duas ruas medindo internamente 20 x 100 proprio para grande industria. (A 15071)

Copacabana — Bungalow

Vende-se urgente, na Avenida Rainha Elisabeth, proximo ao posto 6, com 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, varanda, quartos de banho e creados, além de garage e todas as dependencias usuaes. Preço 135:000$000. Tratar á rua S. Pedro n. 72. Costa Braga & Cia. (5268)

CAMISAS

Pyjamas, ceroulas, gravatas, meias e camisas de seda a 23$500, na liquidação da Casa Carvalho; á rua dos Andradas n. 31. (7140)

Estação de Padre Britto (antiga Ilhéos) E. Ferro Oéste de Minas

Vende-se ou aluga-se uma casa de negocio com regular movimento, com agua e luz electrica com casa de familia ao lado, com rancho e pastos para tropas e com armazem para generos. Está situada na Estação de Padre Britto (antiga Ilhéos), na altitude de 1.000 metros acima do nivel do mar, num clima excellente.

Os srs. Coelho & Filho, que são os seus proprietarios, tomaram esta deliberação porque se retirou o socio gerente sr. João Simões Coelho e o sr. Manoel Simões Coelho, que é socio commanditario, acha-se adoentado necessitando por isso de repouso. Informações Cunha & Gomes Rua 15 n. 64, Mercado Municipal. (7100)

SITIO

Vende-se um sitio em Barra do Pirahy, com 3 alqueires de terra, 11 casinhas de telha e uma de palha, rendendo 300$000 mensaes; tem agua corrente e nascente, distando 20 minutos da cidade. Informações á rua Bento Lisboa n. 91, Rio, e na Barra com Francisco Elias de Oliveira. (A 15067)

PREDIO EM BOTAFOGO

Vende-se a dinheiro ou a prazo o predio novo da rua Cesario Alvim numero 52 (Humaytá). Trata-se no numero 59 da mesma rua. (A 14246)

Aproveitem Carnavalescos !...

A' NOBREZA

está queimando artigos de carnaval, por preços de fazer dor de cabeça. Queiram examinar com attenção os preços abaixo:

Artigo	Preço
ORGANDY SUISSO, BOA LARGURA COM LIGEIRO DEFEITO — METRO	1$900
LUISINE SUPERIOR, CORES CARNAVALESCAS — METRO	1$100
TARLATANA ENFESTADA, SALDO — METRO	$500
MESSALINE — INGLEZA, MUITAS CORES, LARGURA 0,70 — METRO	1$900
LAME' METALLICO — METRO	2$200
FOULARD JAPONEZ, ENFESTADO — METRO	1$900
VOIL DE SEDA, LARGURA 1 METRO, SALDO DE CORES — METRO	2$900
FILO' DE SEDA, LARGURA 1,50 — METRO	3$900
POMPOS DE SEDA, DUZIA DESDE	1$200
LAME' FULGURANTE, LARGURA 0,70, DE 15$000 O METRO, POR	8$500
SETIM FULGURANTE, TODAS AS CORES, LARGURA 1 METRO, DE 14$500, POR	7$800
CHUVEIRO METALLICO — METRO	2$800

SEDAS

Artigo	Preço
Seda lavavel, japoneza, diversas côres, inclusive branca e preta, de 4$500 o metro, por	2$200
Seda lavavel japoneza, largura 1 metro, em lindas côres, de 7$500 o metro, por	4$500
Seda e linho, alta novidade para camisas, listadinha, muito brilhante, enfestada, metro de 12$000, por	6$800
Crepe georgete pura seda, delicada fantasia, grande moda, largura 1 metro, de 18$ o metro, por	9$500
Crêpe da China francez, pura seda, larg. 1 metro, 6 côres, inclusive branco, de 9$ o metro, por	4$000
Palha de seda japoneza, a melhor que ha, larg. 0,90 de 12$000 o metro, por	5$500
Crêpe da China, radium, largura 1 metro, em 50 côres, pura seda, de 12$000 o metro, por	7$800
Radium de pura seda, em fantasia, larg. 1 metro, delicado padrão, de 18$ o metro, por	9$800
Chantung de seda, larg. 1 metro, côres modernas, francez, de 16$ o metro, por	7$800
Radium pellica, largura 0,95, côres da moda, de 18$500 o metro, por	9$800
Filó branco, pura seda, larg. 2,50, de 18$000 o metro, saldo, por	7$500
Alpaca de seda, larg. 1,50, só marron ou top, de 18$000, o metro, por	7$800
Givré de pura seda, francez, larg. 1 metro, em bellas côres, de 35$000 o metro, por	18$500
Crêpe setim, francez, de lion, larg. 1 metro, de 25$000 o metro, por	12$000

DE SEDA
Metro 4$900

Artigo	Preço
Tricoline de seda, brilho extraordinario, largura 1 metro exacto por ser só preto de 9$ o metro, por	4$900

TROPICAL BEN-HUR

Artigo	Preço
Tropical Ben-Hur os mais modernos padrões de tropical "Ben-Hur", claros ou escuros, côr e c| 2,80, larg. 1,50, por	48$500

LINHOS

Artigo	Preço
Linho imitação, côres firmes, de 2$200 o metro, por	1$350
Linho fio rolico, nacional, enfestado, côrte com 3 metros de 7$500, por	4$500
Linho mercerite, em 15 côres enfestado, superior para vestidos, côrte de 10$000, por	7$500
Linho puro, larg. 1 metro, belga legitimo côres da moda, metro de 6$500 por	3$800
Linho suisso (tela irlandeza), todas côres, largura 1 metro, côrte de 25$000, por	14$800
Linho belga em fantasia, novidade original, largura 1 metro, côrte de 18$000, por	9$800

CAMA E MESA

Artigo	Preço
Fronhas para collegiaes, em cretone, de 1$500 por	$900
Fronhas com ajour 50x50, em cretone inglez, de 3$500 por	2$400
Fronhas com ajour 60x60, em cretone inglez, de 4$000 por	2$900
Fronhas com ajour 70x70, em cretone inglez, de 5$000, por	3$300
Toalhas para rosto, inglezas em tricocel, de 2$, por	1$900
Lençóes para solteiro, bainha ajour, um	3$600
Lençóes para casal, com bainha ajour, um	6$200
Colchas grande saldo de fabrica uma	2$200
Colchas paulistas, em côres, grandes, uma	4$500
Colchas brancas de fustão paulista para solteiro, uma	6$800
Mosquiteiros em filó bordado, desde	13$500
Pannos de tarantule oriental para mesas, desenhos vivos 1,00x1,00 de 15$000, por	8$500
Pannos para mesa, de armour, egypcianos, de 30$000, por	17$500
Pannos para pratos, 1|2 duzia	3$900

INTERIOR

A NOBREZA envia qualquer mercadoria para o interior, mediante vale postal, dirigido a M. D. Ferreira & Cia. Não fornece amostra.

95-Uruguayana - 95

Alerta ! Alerta !

É O GRITO DE ALARME DA CASA ROBERTO!...

OURO

Pratarias e joias com brilhantes!

Não empenhe suas joias!... O que no penhor lhe dá um conto, na Casa Roberto lhe dará 2 contos.

Cotações: ouro 10$. Prata de 300 a 2.000 grs. Brilhantes 3 contos o kte. Joias com brilhantes a Casa Roberto paga mais 50 °|° que outros compradores. Moedas de ouro e prata para colleccionadores offertas principescas.

Avenida Rio Branco, 127, em frente ao "Jornal do Brasil" (A 12955)

VOILES BORDADOS

E opalas com applicações a Guitry, ultimas novidades, recebeu a Casa Tavares, á rua Luiz de Camões n. 12. (7140)

Ao Commercio

Grande incendio

Novamente ficou provada, como sempre, a completa segurança dos cofres Americano M W., conforme a carta que publicamos abaixo:

Commissão Central dos Criadores do Cavallo Puro Sangue.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1928.

Illmos. Srs. F. de Araujo & C. Saudações.

Tenho o prazer de communicar a VV. SS. que o cofre M W. Americano, que adquiri em 1929, para esta Commissão, resistiu completamente ao incendio que occorreu no dia 18 de dezembro do corrente anno do predio n. 148, á rua do Rosario, tendo conservado intactos todos os documentos e livros que se achavam nelle guardados conforme foi verificado por occasião de sua abertura.

Esta Commissão, satisfeita com esse resultado, resolveu adquirir outro cofre, modelo grande, em vossa casa.

Com estima e consideração.

(Assignado) LUCIO DE ALBUQUERQUE MELLO, secretario. (A 14264)

CORTES DE VESTIDOS

de opalas e voile, bordados á mão, a 5$000, na CASA TAVARES, á rua LUIZ DE CAMÕES n. 12. (7140)

FORD

NOVO MODELO POR PREÇO REDUZIDO!

Vende-se um D. P novo, com licença 1929 capas etc. por preço de occasião e facilidade de pagamento.

Rua Cattete 257. Garage S. Pedro com o sr. Maia.

FABRICA DE TECIDOS ARAME

para cercas, gallinheiros etc. Grande variedade de gaiolas. Arame a 1$200 metro. Joaquim de Almeida. Rua de Set 199 (5233)

LEME

Aluga-se lindo apparta mento com banheiro junto, só um senhor muito distincto; tem todo conforto e commodidade. Rua Salvador Corrêa 68

RETALHOS

De todas as qualidades e qualquer preço, na liquidação definitiva da antiga Casa Carvalho; retalhos de seda, 3$500, 4$800 e 5$500; á rua dos Andradas n. 31. (7140)

ACTOS RELIGIOSOS

Antonio Ferreira Milreus

† Francisco Ferreira Villas Boas e familia, Carlos Ferreira Villas Boas e senhora, e Antonio da Silva Duarte agradecem penhoradissimos as manifestações de pezar pelo seu fallecimento. (A 15014)

Rio, 30|1|929.

Antonio Ferreira Milreus

FALLECIDO EM GUILHABREU — PORTUGAL

† Villas Boas & Cia. vêm agradecer penhoradissimos a todos os que se dignaram assistir á missa de 7º dia, que pelo eterno descanço do extincto, pae de seu chefe Carlos Ferreira Villas Boas, mandaram celebrar em 30 de janeiro findo. (A 15013)

Josephina de Oliveira Lomba

† João de Oliveira Lomba e familia, convidam as pessoas de suas relações e amizade a assistir á missa do 1º anniversario do fallecimento de sua inesquecivel e idolatrada irmã, cunhada e tia sta. JOSEPHINA DE OLIVEIRA LOMBA, que pelo descanso eterno de sua alma será rezada amanhã, 2ª feira, 4 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se profundamente gratos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade, firmam aqui o penhor de immorredoura divida. (A 12999)

Judith Bordini Aguiar

† Waldemar Leite Aguiar e filho, participam o fallecimento de sua sempre lembrada esposa e mãe — JUDITH BORDINI AGUIAR e convidam a todos os parentes e amigos seus e da extincta a assistir á missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar mór da egreja de S. José. (A 13558)

João Sorte

(AGRADECIMENTO)

† A familia de JOÃO SORTE, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que a acompanharam no doloroso transe por que passou, o faz por meio do presente, confessando-se immensamente agradecida. (A 13571)

Philomena Pereira Rossi

† Os filhos, genro, noras, netos e irmã, convidam as pessoas de suas relações, a assistir á missa de 30º dia, que se realizará amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, na capella de N. S. das Victorias. (A 15027)

Jandyra Azeredo

AGRADECIMENTO

† Dr. Otto d'Azeredo, senhora e filha, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que procuraram com o seu conforto alliviar a sua immensa dôr, quer pessoalmente quer enviando cartas, cartões e telegrammas, e bem assim aos que homenagearam a memoria de sua idolatrada filha e irmã, enviando corôas e flores, acompanhando o seu corpo á ultima morada e assistindo á missa que foi rezada pelo seu descanço eterno, o fazem por este meio, de todo o coração. (A 15003)

Dr. Moura Brasil

† A directoria da Sociedade Propagadora das Bellas Artes fará celebrar, depois de amanhã, 3ª feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. José, uma missa pelo repouso do dr. Moura Brasil, seu ex-vice-presidente e socio grande bemfeitor.

Para esse acto convida a exma. familia, amigos do finado e socios da mesma sociedade. (A 15048)

Dr. Antonio da Silva Lima

(MENA)

(2º ANNIVERSARIO DE SUA MORTE EM CURITYBA)

† Seus paes, irmãos e cunhados, mandam rezar uma missa pelo eterno descanso de sua alma, depois de amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas na egreja matriz do Sacramento (Avenida Passos); ficando agradecidos a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade. (A 14880)

Marianna Victorina Martins Pereira

† José Martins Pereira Junior e filhos agradecem, penhorados, a todos que partilharam de sua dôr — confortando-os com a presença e convidam para a missa de setimo dia, que, pelo repouso eterno de sua irmã e tia, mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula — depois de amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 10 1|2 horas. (A 15054)

Elvira da Silva Tavares

† Luiz Lino Tavares, filhos, noras e netos, convidam os demais parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia que, em suffragio da alma de sua pranteada e saudosa esposa, mãe, sogra e avó ELVIRA DA SILVA TAVARES, mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, (altar-mór), amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas. Manifestam desde já, seu eterno agradecimento aos que comparecerem a este acto de religião. (A 14221)

Senador Costa Rodrigues

(MISSA DE 7º DIA)

† Felicidade Peixoto Costa Rodrigues, Carlos P. Costa Rodrigues, sua senhora, Alcinda S. Costa Rodrigues e filhos (ausentes), Graccho P. Costa Rodrigues e sua senhora, Yrany G. Costa Rodrigues, Cecilia Costa Rodrigues Lima e seu marido, Elysio Rodrigues Lima, João G. Peixoto e sua senhora, Evangelina Guinle Peixoto, viuva José B. Costa Rodrigues e filhos, viuva João B. Costa Rodrigues e filhos, agradecem, profundamente penhorados, a todas as pessoas que se associaram á sua grande dôr pela perda de seu idolatrado e inolvidavel esposo, pae, sogro, avô e tio DR. MANOEL BERNARDINO COSTA RODRIGUES, comparecendo ao enterro, enviando corôas, flôres, telegrammas, cartas, cartões e dando-lhes outras demonstrações de pesar e novamente as convidam para assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, será celebrada no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 1|2 horas. Desde já testemunham sua gratidão aos que comparecerem a esse acto de religião. (A 13537)

Floricultura Barbacena

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837 C. (19856)

CLUB DE ROUPAS DA ALFAIATARIA FERREIRA

RUA DO OUVIDOR, 56, SOB.

Autorizado pelo Sr. Ministro da Fazenda pela Carta Patente numero 71 e fiscalizado por fiscal do Governo.

Ternos de Roupa a prestações semanaes de 10$000 e com direito a sorteios diarios, pelo final dos tres ultimos algarismos (Centenas) do maior premio da loteria da Capital Federal, ou sejam os mesmos ternos por 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$, e até ao seu justo valor, que é de 45 semanas a 10$000, 450$000.

Os Srs. prestamistas contemplados com os seus ternos de roupa na semana finda tinham as seguintes inscripções que foram sorteadas:

Dia		Número
3ª feira dia 28	....	497
4ª " " 29	....	09[illegible]
5ª " " 30	....	940
6ª " " 31	....	30[illegible]
[illegible] " " 1	....	451
HOJE Sabbado " 2	....	491

Rio de Janeiro, 2 de Fevereiro de 1929. — Adjucto Ferreira. O fiscal do governo, Dr. Asterio de Campos. (5206)

QUEM BEM DIGERE BEM SE ENCONTRA

Os males digestivos, diminuindo o valor nutritivo dos seus alimentos, pódem provocar intensos soffrimentos e pódem mesmo occasionar incommodos nervosos do organismo. Para digerir bem tome meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua depois das suas refeições ou logo que se faça sentir a dôr. A maior parte dos incommodos estomacaes taes como azias, pesadume, eructações acidas, dilatações e indigestões devem a sua origem a um excesso de acidez. A Magnesia Bisurada, pela sua composição alcalina, neutralisa este excesso, impede a intoxicação do estomago e assegura esta assimilação perfeita dos alimentos da qual depende uma bôa digestão e uma bôa saude. A' venda em todas as pharmacias. (3549)

APARTAMENTO

Aluga-se mobilado ou vende-se a mobilia e o telephone Central 3433. Edificio Brasil. Appartamento 63. (A 74300)

ULTIMOS ANNUNCIOS

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE ajudantes, serventes e aprendizes para serviço de Carnaval, á rua Santa Luzia n. 47. (A 14303) C

PRECISA-SE de um rapaz para entrega de volumes, á rua Gonçalves Dias n. 15, Casa Leblon. (A 14321) C

PRECISA-SE de um bom jardineiro na avenida Niemeyer n. 3. Exigem-se boas referencias. Ordenado 180$000. Telephone Ipan. 9999. (A 14318) C

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

CENTRO

ALUGA-SE grande sala e quarto de frente, mobilada, muito fresca e com bonita vista, em casa que tem grande jardim e telephone. Casal ou rapazes de respeito. Rua André Cavalcanti n. 142, antiga Silva Manoel. (A 14287) D

ALUGA-SE um quarto de frente, com pensão, a casal ou dois rapazes; preço modico. Assembléa, 54, 2º andar. (A 14361) D

ALUGA-SE pequeno quarto, mobilado, á rua Paulo de Frontin n. 16, 2º. Tel. C. 3315. (A 14306) D

ALUGAM-SE quartos e vagas em sala de frente, á rua da Assembléa n. 68, 2º andar. Phone C. 0762. (A 14346) D

ALUGA-SE uma sala mobilada a moço solteiro, á rua dos Arcos 82-A. Tel. C. 2352. (A 14348) D

ALUGA-SE um quarto ricamente mobilado com pensão de 1ª ordem, de moça estrangeira, com todo conforto, perto da Avenida Rio Branco, á rua Evaristo da Veiga n. 126. (A 14356) D

SALA em casa de senhora estrangeira. Aluga-se a senhor só com pensão, com 4 janellas, mobilada com todo o conforto, entrada independente, café e telephone; á rua Carlos Sampaio esquina de Rezende, 170. (A 14359) D

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

CATTETE

ALUGA-SE quarto com agua corrente, mobilado com ou sem pensão, á rua do Cattete n. 44. (A 14371) E

ALUGAM-SE quartos ricamente mobilados, exclusivamente para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem, agua corrente, grande jardim, á rua das Laranjeiras, 334. Tel. B. M. 2855. (A 14347) E

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito, á rua Carvalho Monteiro n. 37, Cattete, um apartamento arejadissimo, com terraço e salas de frente, com pensão excellente. (A 14357) E

QUARTO. Aluga-se 1 por 80$, encerada emobilada, a rapaz do commercio, Esteves Junior n. 34, Cattete. (A 14305) E

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um quarto com agua corrente e duas janellas. Rua das Laranjeiras n. 356. (A 14295) F

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

BOTAFOGO

ALUGA-SE sala lindamente mobilada, tudo novo, com ou sem pensão, á rua Almirante Balthazar, 31, Jardim da Gloria. (A 14370) G

ALUGA-SE para casal pequena casa, com ou sem mobilia. Rua da Matriz, 102, proximo á Voluntarios. (A 14365) G

ALUGA-SE optimo quarto a casal ou pessoas que dêm referencias; com pensão. Preço razoavel. Informa telephone Sul 2699. (A 14309) G

ALUGA-SE um apartamento recem-construido em optimas condições, á rua Santa Christina n. 79. As chaves no 78. Informações B. M. 1420. (A 15074) G

ALUGA-SE um quarto de frente, com ou sem mobilia e com apartamento, para tres pessoas, mobilado, não aceita creanças, com pensão, em casa de familia de tratamento. Rua S. Clemente n. 42. (A 14364) G

ALUGA-SE em casa de familia, na praia de Botafogo n. 404, grandes salas de frente, á 250$ mil réis, a casal, ou a rapazes. (A 14367) G

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

COPACABANA

ALUGA-SE a casa mobilada da rua Copacabana n. 864, em centro de terreno, para pequena familia; tem jardim, pomar e telephone. Está aberta. Informações e tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (A 14270) H

ALUGAM-SE bons quartos, com pensão, a casaes de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães n. 141, proximo á praia. (A 15069) H

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente para se mudar bem mobilada a casal ou cavalheiros. Rua Gustavo Sampaio n. 158, Leme. Tel. Sul 3148. Junto aos banhos de mar. (A 14250) H

COPACABANA — POSTO 6 — Aluga-se uma casa mobilada; rua Conselheiro Lafayette n. 31. (A 14252) H

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

TIJUCA

ALUGA-SE esplendida casa com accommodações para dois casaes de tratamento, todas as exigencias sanitarias. Conde do Bomfim 291 casa 8. Tratar com o inquilino actual. (A 14360) K

ALUGA-SE a optima casa da rua Maria Amelia n. 7, Tijuca; com conforto. (A 14265) K

ALUGA-SE grande sala de frente com pensão e todo conforto, em casa respeitavel, na rua Conde de Bomfim n. 173. Tel. Villa 2713. (A 14332) K

ALUGA-SE a casa moderna da rua do Uruguay n. 552, lado da montanha, com tres quartos, 2 salas, etc. Tratar com Santos Moreira, na rua General Camara n. 44, sobrado. (A 14277) K

QUARTO de frente, em casa de familia, aluga-se, á um ou dois rapazes, com pensão. Rua Pinto Figueiredo, 10, praça Saens Pena. (A 14340) K

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE uma boa sala á rua Mariz e Barros n: 259, casa 5. (A 14292) L

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

VILLA ISABEL

PORÃO. Aluga-se, espaçoso, a senhoras ou casal sem creanças, á rua S. Francisco Xavier, 480-A — Maracanã. (A 15072) M

ALUGA-SE por 400$ predio novo em baixo e 2 salas e gabinete, em cima, 3 quartos, banheira, fogão a gaz, quintal, á R. Corrêa de Oliveira, 5-A (esquina da R. Souza Franco). Trata-se á R. Barão de Mesquita, 790 c/ proprietario. (A 14323) M

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

ANDARAHY

ALUGA-SE por 300$ predio novo c/ 2 salas, 3 quartos, banheiro, fogão a gaz, quintal, á rua Paula Brito, 50, terreo. Acha-se aberto. Trata-se á rua Barão de Mesquita, 790. (A 14324) J

ALUGA-SE por 500$ predio apalacetado c/2 salas, saleta, 5 quartos, copa, despensa, fogão a gaz, banheiro, c/aquecedor, grande terreno, á R. Paula Brito, 50. Acha-se aberto e trata-se á R. Barão Mesquita, 790. (A 14325) N

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

ESTACIO

ALUGA-SE o optimo predio, da rua Dr. Pessoa de Queiroz n. 12, Estacio de Sá; as chaves estão por favor no 14. Aluguel 440$. Trata-se á rua Silva Guimarães n. 9. Fabrica das Chitas. (A 14262) O

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

LAPA

ALUGA-SE por 730$ e as taxas uma boa casa com 5 quartos, 3 bons salas e mais dependencias, ou faz contrato por 4 annos sob condições, á rua Augusto Severo n. 72 (antiga praia da Lapa). Trata-se das 8 ás 18 horas. (A 14362) P

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

SUB. CENTRAL

ALUGAM-SE boas casas, com quatro quartos, 2 salas, dois pavimentos, fogão a gaz, banheira e aquecedor e demais dependencias para familia de tratamento, á rua Figueira n. 129, entre S. Francisco Xavier, e Rocha, trata-se no local ou á rua S. José, 75, com o sr. Julio ou Renato. (A 14315) U

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

TERRENOS e casas a prestações modicas e prazo longo, estação Irajá, E. F. Rio d'Ouro, 2ª secção dos bondes electricos de Madureira, Villa Mimosa e Villa Rangel. Escriptorio: Quitanda n. 113. (A 14330) 1

VENDEM-SE as propriedades abaixo. Mostra-se e trata-se diariamente, das 10 ás 18 horas, aos compradores, Casa Sol Nascente, rua Uruguayana n. 95:

CATALOGO

Rua Corrêa Dutra, dois predios de moderna construcção.
Ladeira da Gloria, lindo palacete. Grandes commodos.
Praia do Russell, grande palacete moderno.
Praia do Flamengo, grande palacete mobilado.
Rua Joaquim Murtinho, lindo palacete.
Rua do Aqueducto, lindo palacete moderno.
Rua Corrêa de Sá, lindo palacete moderno.
Rua Gonçalves Dias, grande predio moderno.
Rua Dr. Maia Lacerda, grande predio.
Rua Haddock Lobo, grande palacete moderno.
Rua Conde de Bomfim, quatro grandes predios.
Rua Pareto, lindo palacete moderno.
Para renda, em todos os locaes, e para todos. (A 14275) 1

VENDE-SE o predio da rua Carvalho Alvim n. 87 (transversal á rua Uruguay). As chaves estão no n. 229 da rua Uruguay. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (A 14269) 1

VENDE-SE magnifico lote de terreno, á rua D. Delphina, entre os ns. 38 e 46, murado na frente, prompto para receber edificação. Mede 11m,00 de testada. Para tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (A 14268) 1

VENDE-SE a boa casa da rua Getulio n. 260, entre os bondes "José Bonifacio" e "Cachamby", com todas as commodidades para pequena familia. Preço modico. Facilita-se o pagamento. (A 14296) 1

VENDE-SE, por motivo de viagem, uma casa com dois quartos, duas salas, W. C. dentro de casa, fogão a gaz, arvores fructiferas, terreno 66 metros, á rua José Domingues n. 133, esquina da rua Silvana, 3 minutos da estação de Piedade; trata-se na mesma. Preço 15 contos. (A 14340) 1

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

VENDAS DIVERSAS

VICTOR VICTROLA

Vende-se uma de armario, quasi nova e em perfeito estado de conservação e funccionamento. Informações á noite, pelo Tel. Sul 0772. (5259)

SELLINS. Vendem-se dois com arreios, um por 40$ e outro 65$, á rua Baroneza de Uruguayana n. 29, Cabuçú, E. Novo. Bonde de Lins. (A 14316) 2

VENDE-SE um piano allemão, com pouco uso, na rua Silveira Martins n. 48, Cattete. (A 14256) 2

VENDEM-SE automoveis usados, em optimas condições de funccionamento, por preços baratissimos, para passageiros e carga, dos fabricantes Chevrolet e Ford. Rua Moncorvo Filho n. 35, officina de Agencia Chevrolet. (A 14278) 2

VENDE-SE uma machina de escrever, quasi nova, para desoccupar logar; rua Uruguayana n. 109, 1º andar, sala 2, com o sr. Andrade. (A 14301) 2

LANCIA-LAMBDA

Vende-se uma de 5 logares, pneus balão em bom estado. Facilitamos o pagamento. T. L. Wright & Cia. Ltda. Rua Evaristo da Veiga, 142. (5257)

Moveis e Tapetes

para escriptorios e casas de familia.

Vendem-se a prazo longo e sem fiador, na

Casa Renascença

á RUA EVARISTO DA VEIGA, 26

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

ACHADOS E PERDIDOS

JORGE Silva Oliveira — Rua Silva Jardim n. 10. Perdeu-se a cautela n. 69.184, desta casa. (A 15070) 4

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

DIVERSOS

DINHEIRO por promissorias e duplicatas, a particulares ou commerciantes, nas melhores condições; juros bancarios; com Covas, rua General Camara n. 33-2º. (A 14273) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Norte 8341. — Antenor Corrêa. Alfandega, 107. (A 14369) 3

CLINICA JULIO DE MACEDO (Vias urinarias - Orgãos genitaes)

Doenças venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHEA e complicações no homem e na mulher, canceros molles e adenites; syphilis DR. JULIO DE MACEDO rua da Carioca 54-A (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 5588. (A 14186) 6

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

"CORRESPONDENCIA"

ALPHA

Sempre muito saudoso e triste, envio-te nesta os beijos e abraços que a distancia me impede de dar pessoalmente.

Aqui, graças a Deus, todos passam bem, e eu, regularmente, fazendo votos muito sinceros pela tua saude e felicidade. Surprehendeu-me dolorosamente a noticia da enfermidade delle. Penalisa-me e sobresalta-me o facto em si e tambem a tua situação. Imagino o que estará se passando comtigo.

Permitta Deus que tudo acabe bom e depressa, sem consequencias que prejudiquem a realização das nossas esperanças. Dá-me noticias. Beija-te muito affectivamente o teu Delta. (A 15021) COR

JUDIA

Tenho recebido as suas cartas sendo a ultima de 31. Porque não fazes referencia ás minhas cartas de 26-27 (2) 28 e 29 enviadas ao novo endereço? Não convém proseguir? Saudades. A minha viagem talvez seja feita nos primeiros dias da semana. (A 13552) COR

DINHEIRO — Particular empresta sobre moveis, ficando os mesmos em poder de seus donos. Informações com o sr. Lopes, rua da Carioca, 66, sobrado. (A 14260) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios, alugueis ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sob., sala 3, das 9 ás 11 e das 3 ás 5. (A 15020) 3

HOMOEOPATHIA — pharmacia fundada ha 40 annos. Rua da Quitanda, 27. Adolpho Vasconcellos. — Seus remedios são preparados com o maior escrupulo. (7183)

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

MEDICOS

DOENÇAS DE OUVIDOS NARIZ GARGANTA, E BOCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua Republica do Perú n. 19 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 17 horas. (A 14266) 3

APPENDICITE sub-aguda e chronica. Cura sem operação. Dr. Rocha. — 7 de Setembro, 94 - 5º and.: das 3 ás 6 (A 14331) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posições e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (A 12896) 7

DENTADURAS Concertam-se com a maxima rapidez e perfeição no laboratorio do laureado especialista dr. Silvino Mattos. Rua 7 Setembro, 194. (A 12842) 7

DENTES. Primeiro factor da digestão e principal ornamento. Tratem seus dentes. Dr. José Gonçalves, rua Sete de Setembro, 190. (A 14339) 7

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

PARTEIRAS

A SENHORA Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61. (D 37882) 8

PROFESSORAS

Escola Moderna Rua do Theatro n. 1, 2º andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primario, secundario e commercial. Matriculas abertas.

CURSO de guarda-livros em 3 mezes pelo prof. Mario da Silva Pires. Praça Tiradentes n. 52 1º andar, das 6 ás 9 da noite. (A 12198) 9

LINGUAS e mathematica, pelos professores drs. Washington Garcia e Darcy Garcia. Aulas particulares. Trav. S. Francisco de Paula, 24 (2º), elevador. (A 14251) 9

MME. ISABEL da Silva Dias, directora-professora da Academia de Côrte e costura, unica que ensina em 30 dias, a cortar sob medida e armar em manequim, os mais difficeis modelos, bem como os mais chics chapéos. Garante o ensino de modo a ficarem as suas alumnas cortando com elegancia, quaesquer toilettes. Cortam-se modelos, cream-se figurinos. R. da Carioca, 28, 2º andar. (A 14337) 9

PROFESSORA lecciona francez a meninas, sendo muito assidua ás lições. Tel. Villa 0238. (A 14248) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. São José, 118. Em frente a Galeria. (A 15019) 9

PROFESSORA diplomada pelo Instituto Nacional de Musica lecciona piano, theoria e solfejo a domicilio ou em sua residencia, no Rio Comprido. Telephone Villa 4092. (A 14329) 9

PROFESSORA formada pelo I. N. M. ensina piano, solfejo e theoria. Vae á casa da alumna ou collegio. Assembléa, 8-2º andar. Central 1370. (A 14344) 9

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção

COMPRAM-SE Pratarias, joias — e Ouro —

Paga-se ouro a 3$500, 5$ e 8$000 a gramma; pratarias antigas, como sejam castiçaes, paliteiros, salvas, apparelhos de chá e candelabros a $400, $700, 1$ e 1$500 a gramma. Brilhantes a 2, 3 e 5 contos o quilate. Prata moeda antiga, 80 °|° e 300 °|° de agio. Joias com brilhantes fazem-se grandes offertas. Não venda as suas joias sem ter a nossa avaliação, cuidado!!!...

JOALHERIA THESOURO DO CASTELLO

R. Uruguayana, 9, proximo a Carioca. (A 14299)

FORD DE MUDANÇA

Vende-se um, completamente equipado, funccionando magnificamente, por 2:000$000, por motivo de retirada urgente do proprietario. Tratar: Largo do Campinho, 24, Cascadura. (A 15064)

LOTES DE TERRENOS

Vendem-se optimos lotes de terrenos nas ruas Dr. Lino Teixeira, Conselheiro Magalhães Castro e transversaes calçadas. Preços e condições vantajosas. Tratar no local até ás 11 horas ou á rua Uruguayana, 104, 4º andar. (A 14280)

ALUGA-SE PALACETE

Rua Voluntarios da Patria, 24, para grande familia ou legação, todo conforto, grande terreno e garage para 2 automoveis. Aberto das 14 ás 17 horas. Tratar com Calixto Kegel, Central 3448. Aluguel 2:000$000. (A 14281)

GARAGE — FABRICA

Aluga-se edificio proprio, com espaçoso sobrado, duas lojas e grande galpão, estação de Olaria, Avenida dos Democraticos n. 1525. Informações — Casa Leivas — Ourives, 19. (A 14267)

OCCASIÃO 180 CONTOS

Lindo palacete com pequena chacara no Leme, posição dominante, preferida por estrangeiros. — Ourives, 67, Brito. (A 14263)

TERRENO EM SANTA THEREZA

Vende-se um na rua Miramar, perto da estação do Curvello, junto ao n. 31 da mesma rua, tendo de frente 15 metros e de fundos 22. Para tratar no n. 21. (A 14249)

LINDO PALACETE A' VENDA

Superior construcção de dois pavimentos, com elevador, garage, bellos vitraux, madeiras do Pará, portas de correr e tudo quanto é necessario para familia de tratamento. Está aberto e vasio. Rua Professor Gabizo n. 135, esquina de Sattamine. (A 15062)

A. UNIVERSAL

Agulha para bordar em alto relevo, a mais perfeita e simples, patenteada do supremo governo do Brasil; venda por atacado e a varejo. Antonio Cena. Rua Frei Caneca, 77, 1º andar. (A 15063)

CÃO POLICIAL ALLEMÃO

No dia 27 do passado, desappareceu um da rua Professor Alfredo Gomes n. 15, Botafogo, de 9 mezes, avermelhado. Gratifica-se a quem o restituir. (A 15065)

PIANO

Vende-se um perfeito, de estylo allemão, por 1:600$000. — Rua Marechal Floriano n. 124, primeiro andar. (A 14253)

CONSULTORIO MEDICO

Por motivo de viagem vende-se separadamente: pia, armarios, mesa, irrigador, divisões, material gynecologico, por preços de occasião. Tratar com D. Julia — Uruguayana n. 104, (4º andar), das 2 ás 5 horas. (A 15061)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se uma boa, com contrato de 4 annos. Rua Buenos Aires n. 93. (A 14255)

PIANO

Vende-se bonito, côr clara, cepo metal, cordas cruzadas, sem uso, por preço baratissimo, devido retirada. — Barão de Mesquita n. 507. (A 14257)

TERRENOS — IPANEMA

Vendem-se dois lotes, medindo 10x50 cada lote, por 30:000$000 cada um, á rua Barão da Torre. Tratar á rua Visconde de Pirajá n. 228. Telephone Ipanema 1.113. (A 14.258)

INDUSTRIA

Vende-se uma grande industria em excellentes condições. Informações com o sr. Carlos. Telephone B. M. 0532. (A 14304)

XARQUEADA E CORTUME

Vende-se importante e bem montada empresa deste genero, em zona bem apropriada no Norte do paiz, tendo annexas outras industrias. Excellente emprego de capital e largo futuro. — Para informações á rua Sachet ou travessa do Ouvidor n. 28, 1º andar, sala 6. Telephone Norte 5389, das 12 ás 17 horas. (A 14259)

PIANO BLUTNER

Vende-se um com cepo de metal e cordas cruzadas, á rua Campos Salles n. 117 A, sobrado. (A 14291)

SACCADA PARA CARNAVAL

Aluga-se para os tres dias, espaçosa, no ponto mais movimentado da Avenida. Informações com o sr. Alfredo, á rua Gonçalves Dias, 80, 1º andar. (A 14291)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1 de rico formato, côr moderna, com 3 pedaes e 88 notas, está novo, preço de occasião, por viagem. Rua Affonso Penna n. 139 A. (A 14342)

"BRILHANTE HOTEL"

Diarias sem pensão, desde 6$000; o maior conforto e o menor preço; para familias e cavalheiros; perto da estação D. Pedro II. (A 14271)

Coqueluche? THAPRICORIA

Cura rapida — Formula deixada pelo DR. LICINIO CARDOSO. — Depositarios: WOLLMER & VILLAR. — ASSEMBLE'A, 43. (A 14274)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um rico e superior, com cepo e armação de metal e cordas cruzadas. Av. Gomes Freire, 108, terreo. (A 14298)

1.º ANDAR

Aluga-se um para escriptorio, á rua Marechal Floriano n. 5, onde se trata. (A 14279)

APARTAMENTOS

Moveis? fabricam-se com a maior brevidade e perfeição, qualquer quantidade. Barão de S. Felix n. 135 — "MARCENARIA SEQUEIRA". (A 14272)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 28ª extracção realizada em 2 de fevereiro de 1929, 10ª do plano numero 42.

Premios sorteados

26.491	200:000$000
13.196	20:000$000
4.401	10:000$000
9.974	5:000$000
11.394	5:000$000
23.175	5:000$000
33.096	5:000$000
45.817	5:000$000

14 premios de 2:000$000

4726	10754	20786	25896	28948
30112	30448	31076	31726	33199
36848	43163	44296	51935	

20 premios de 1:000$000

816	6274	7519	7965	20365
22406	22640	24469	33050	36469
40621	41881	42101	44184	49293
52300	53515	53705	58610	59983

50 premios de 500$000

68	2233	4140	4972	8246
8669	11304	11420	11449	14037
14555	16656	17827	18029	19750
21818	22768	24204	24818	25185
27105	27232	27784	28068	29089
32302	32362	33562	33903	35476
35629	37600	37696	38477	40880
41247	42893	43106	43613	44400
45104	48204	48477	51214	52052
54470	54692	56860	57659	59040

85 premios de 200$000

681	1886	4066	4083	5668
6877	9154	9164	9474	10199
10248	10516	10578	10655	10703
11098	12986	13557	13894	14054
14855	16138	16413	17961	18080
19131	19285	19313	19677	21083
22057	22079	22237	24101	24796
25797	27139	28036	28483	28487
28665	28858	29131	29257	31712
33200	33306	33834	34898	35004
36616	37471	37513	38190	38460
38786	39350	39791	40541	42763
42930	43107	43440	43691	44120
44353	45924	46631	47477	47799
48446	48645	50055	50669	50675
51278	51781	53114	53681	53868
56630	58428	58836	59130	59983

Approximações

26490 e 26492	2:000$000
13195 e 13197	1:000$000
4400 e 4402	1:000$000
9973 e 9975	500$000
11393 e 11395	500$000
23174 e 23176	500$000
33095 e 33097	500$000
45816 e 45818	500$000

Dezenas

26491 a 26500	500$000
13191 a 13200	200$000
4401 a 4410	200$000
9971 a 9980	100$000
11391 a 11400	100$000
23171 a 23180	100$000
33091 a 33100	100$000
45811 a 45820	100$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 91 têm 40$; em 1 têm 20$; exceptuando-se os terminados em 91.

O ajudante do fiscal do governo dr. Octaviano du Pin Galvão; pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade; o escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 02, 17, 26, 54, 74, 75, 86, 94, 96 e 97, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" e não estando premiados têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo em bilhetes de outras loterias.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

LOTERIA DE SERGIPE

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

3.958 (Rio)	50:000$000
173 (S. Paulo)	5:000$000
2.619 (Bahia)	2:000$000
1.857 (Parahyba)	2:000$000

Loteria do Estado da Bahia

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

4.774 (Rio) H	100:000$000
10.590 (Rio)	10:000$000
5.026 (R. G. do Sul)	5:000$000
3.648	3:000$000
17.352	3:000$000

RODA DA FORTUNA

1º Premio	6491—23
2º "	3196—24
3º "	4401— 1
4º "	9474—19
5º "	1394—24
Moderno	856—14
Rio	456—14
Salteado	16

Para amanhã:

8343 8380

1131 7964

VARIANDO...

—3168—

ZANGÃO

A' Garantia	141
Fluminense	816
Operaria	704
Noite	873
Caridade	690
Mineira	224

Nictheroy, 2-2-929

Agave	761
Americana	249
Federal	386
Soberana	476
Somma	872

Nictheroy, 2-2-929

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
3 Fevereiro de 1929

ANACHRONISMOS

(Candido Jucá (filho))

Uma das tarefas mais penosas a que nos podemos offerecer é a de imaginar o Passado desvestindo-o completamente de quantos "presentismos" nos dominam o espirito.

Occorre-me essa reflexão a proposito desta bella e nascente litteratura no Brasil, que visa a engrandecer a nossa historia anecdotica. Alguns escriptores, dotados de intuição maravilhosa, têm de facto conseguido interpretações exactas de factos e costumes passados. Outros, porém, desajudados do talento critico, falham redondamente na sua intenção, e do nosso preterito não apresentam senão bellas fantasias literarias, que examinadas com attenção enxameiam de anachronismos.

Nem se diga que por inclinação pessimista assaco defeitos aos literatos nacionaes. Numa percentagem notavel, as obras litterarias de reconstituição historica, até pela necessidade de agradar ao publico, padecem da pecha de deformarem a verdadeira psychologia, que presidiu no desenrolar dos factos. Livros como o "Quo Vadis?" são o normal. Nessas ascenções ás origens do Christianismo, então, é que se vê o peccado do falseamento historico em toda a sua plenitude: parece que se não póde imaginar o surto dessa religião de tão alta importancia actual na vida da humanidade, parece que se não póde conceber a vinda do Redemptor, sem o acompanhamento de phenomenos sensacionaes, condignos de certo do nascimento do Filho de Deus, mas que a historia não comprova de todo.

Outra sorte de anachronismos se verifica quando attribuimos a povos contemporaneos, atrazados comtudo de varias edades, sentimentos e juizos que caracterizam o homem civilizado. Apontarei um caso: o nativismo de Alencar. Pery o que é? Um cavalheiro dos mais polidos e requintados, com principios de nobreza européa, dentro da pelle bronzeada de um bugre americano, habitando as florestas fluminenses. Um indio de carnaval...

Vicios que taes, o que de certo modo invalidam o "Retrato do Brasil", notam-se em Paulo Prado (para citar alguem), quando condemna a moralidade colonial á luz de principios que hoje se admittem, e pensa corroborar a opinião citando a de estrangeiros que então nos visitaram. Como se não fosse evidente que cada época tem a sua moral, o que cada povo tacha de immoral os outros que conhece...

Não basta aprofundar conhecimento da historia episodica para bem julgar os homens de outros tempos. A critica psychologica é de importancia capital. Em cada era, a civilização e a cultura criam sentimentos e paixões que nos cumpre conhecer, se não quizermos julgar injustamente, e que mais do que as considerações economicas definem as épocas, e são a alma dos acontecimentos. Para descrever uma revolução ou um homem, importa penetrar-lhes as condições psychologicas.

Se não é razoavel estudar a historia do Egypto segundo o materialismo historico, ou pretender descobrir patriotismo em Julio Cesar, — tambem é insensato fazer um gentio amar com todas as veras do romantismo, ou de qualquer maneira querer situar em dias de antanho os phenomenos que vinculam á sociedade de hoje.

Mas já que tratamos aqui de qualidades extemporaneas, vêm a pêlo citar os casos de "passadismo" nos dias que correm.

Creio que se póde inscrever aqui o Nacionalismo, a mais retardada paixão que póde conhecer-se no mundo portuguez; e digo "no mundo portuguez" porque foi em Portugal que primeiro povo que transformou esse acanhado sentimento em Patriotismo, algo de mais nobre e alargado, foi exactamente o Lusitano.

O Nacionalismo têm-se definido como o amor cégo ás coisas nacionaes, o desprezo e talvez odio systematico ás estrangeiras. No Brasil, os proceres do partido, quando não têm já circumstancias naturaes que celebrar, nacionalizam a golpes de rethorica a "nossa" lingua, a "nossa" religião, a "nossa" raça, para dahi fazerem motivos de ufania. Como complemento do programma, cultiva-se a prevenção contra o estrangeiro, principalmente contra o portuguez, e no cumulo da intolerancia, procura-se-lhe até negar o direito de opinião e critica em assumptos patrios.

Enquadra-se perfeitamente nos moldes nacionalistas um romano como Catão, muitos cidadãos gregos e innumeros homens publicos da mais alta antiguidade.

Do Nacionalismo distingue-se o Patriotismo em ser menos preoccupado com o estrangeiro, em ser mais ideal e menos idolatra, em ser mais ideal e sublime. Além disso, enquanto o Nacionalista é conservador e contemplativo, o patriota sente a volupia da acção, que sempre lhe parece resultar em bem da collectividade.

O Patriotismo defluiu naturalmente do sentimento de solidariedade e interesses communs entre os habitantes de um mesmo paiz. Mas entre esses interesses, avultam muito mais os de caracter intellectual e moral do que os economicos e politicos. Por isso o Imperio Romano nem outro algum antes da Renascença puderam constituir uma Patria.

A primeira que houve, na acepção moderna do termo, foi decerto Portugal. Nesse resultado trabalharam as condições geographicas e politicas do paiz. Se de um lado o Feudalismo (phenomeno que por toda parte retardava o surto de estados centralizados, pela decomposição mesma do poder dos reis) não foi nunca accentuado na Peninsula, de outro, as guerras religiosas e de raça contra os mouros; as lutas desiguaes com os castelhanos, absorventes, aniquiladores; e sobre tudo a época allucinada das descobertas e conquistas — formidavelmente concorreram para a creação do sentimento que havia de inspirar a composição d'Os Lusiadas.

Não é nada facil assignar o momento em que a noção de Patria começou a preponderar e fructificar no espirito portuguez. No seculo quatorze?, no treze? De qualquer fórma, Camões revela que ella fecundava já na Renascença.

Na Edade-Media, e ainda muito tempo depois, o Patriotismo era incapaz de arrebatar os bardos francezes. E refiro-me a elles não só porque a "doce França" é uma das mais velhas nacionalidades da Europa, senão tambem porque a sua literatura é uma das mais interessantes e ricas da época. Nas Canções de Gesta, no cyclo bretão, o breve trazem a existencia de tal sentimento, comquanto a materia o ensejasse. Na decima quarta centuria, o elegante Froissart revela pendores pela Inglaterra, o que lhe valeu a malevolencia da critica ulterior.

E quando no fecundo anno de 1572, Ronsard publicava os quatro cantos da sua Franciade, não lhe tinha ainda amadurecido no espirito a mesma "furia" que transformou o lyrismo camoniano em epopéa nacional.

Entretanto, o mesmo sentimento de Patriotismo já tem mais razão de ser, quando nos sentimos mais arrebatados pelo Amor da Humanidade.

Nos proprios quarteis elle já se tem manifestado ocioso, e é vertiginosamente substituido pela disciplina e pela obediencia á lealdade; virtudes estas que não exaltam, o que antes adormecem qualquer individualidade.

Apontámos pois mais um sentimento anachronico e passadista: o Patriotismo.

Nas excavações de Beisan

O bronze encontrado nas excavações da biblica Beth-Shan

Beisan, Palestina, janeiro de 1929. — As descobertas feitas recentemente na biblica Beth-Shan pela expedição archeologica do Museu da Universidade de Pensylvania, que acaba de iniciar a setima excavação em Beisan, vêm projectar alguma luz sobre os costumes das tribus israelitas, cuja historia é descripta no Velho Testamento.

Entre outros objectos descobertos logo no inicio da setima excavação, figura um pequeno bronze representando, ao que parece, um fox terrier carregando qualquer coisa na bocca e tendo nas costas uma especie de corcunda. Esse bronze, de accordo com a opinião dos expedicionarios, foi confeccionado entre 1313 e 1292 antes de Christo.

Admitte-se que tenha sido utilizado como ornamento nos lares dos cananitas daquella época, a exemplo do que se faz actualmente.

Tambem foi encontrado na camada pertencente a Amenophis III, que data de 1411 a 1314 antes de Christo, um enorme silo construido de tijolos e com a capacidade de cerca de 9.300 galões.

Essas descobertas e estudos feitos posteriormente induzem os expedicionarios a acreditar que a vida nos antigos palacios da biblica Beth-Shan tinha alguma coisa de semelhante ao movimento de um hotel moderno da nossa época.

As damas da Grecia quando iam ao campo punham pequenos chapéos de palha da Thessalia. Como os gregos, os romanos usavam chapéos que lhes protegiam a nuca, mas estes não lhes passavam por baixo do queixo. Esse correio lhes servia, tambem, para segurar o cabello, quando elles o deixavam para traz.

Uma originalidade, apenas: os romanos, quando se encontravam diante de alguma pessoa de ceremonia punham á cabeça immediatamente o seu chapéo. Era a maior prova de deferencia que lhe podiam dar.

Um numero do "Intermezzo"

(de Heine)

Bem contra minha vontade,
á alguem inspirei paixão,
que ao fim de muita amizade,
chegou a ter-me aversão.

Sem a menor crueldade,
sem a minima intenção,
muitas vezes a amizade
termina pela aversão.

E aquella cuja saudade
me tortura o coração,
nunca me teve amizade,
nem ao menos aversão.

MARTINS FONTES.

A BATALHA DE MONTE CASEROS

A 3 de fevereiro de 1852 (77 annos da data de hoje) terminava a dictadura de Rosas, no Prata. Feriu-se nesse dia a batalha de Monte Caseros, ganha principalmente pela cooperação das forças brasileiras, sob o commando directo de Ozorio e Marques de Souza.

O barão do Rio Branco nas *Ephemerides brasileiras*, assim se refere ao feito:

"Desde 25 de novembro de 1851 que o Exercito brasileiro, sob o commando do general conde de Caxias, estava acampado na Colonia do Sacramento, de onde, a 14 de dezembro, partiu, afim de juntar-se ás tropas de Urquiza a 1ª brigada da divisão de que era commandante o brigadeiro Manoel Marques de Souza, depois tenente general e conde de Porto Alegre. O Exercito alliado compunha-se de cerca de 36 mil homens (uns vinte mil entrerianos, correntinos e emigrados de varias provincias argentinas; 4.020 brasileiros e 1.700 orientaes, estes sob o commando do coronel Cesar Diaz). As tropas de Rosas subiam a mais de 26 mil homens (cerca de 15 mil de cavallaria; cerca de dez mil de infantaria e mil de artilharia), com 60 bocas de fogo. A' divisão brasileira coube a parte mais brilhante e decisiva da peleja: foi ella que atacou o centro do inimigo, apoderando-se da chacara de Caseros (onde se achava o dictador, que previamente escapára), ali realizando a presa de 22 bocas de fogo e uma bandeira, que, acabada a guerra, foram entregues á Republica Argentina. Foi um dos heróes dessa batalha, onde como tenente-coronel commandou o segundo regimento de cavallaria da divisão brasileira, Manoel Luiz Osorio, depois tenente-general e marquez do Herval".

Vencido, tratou Rosas de fugir com os seus. E fel-o apressadamente, a cavallo, disfarçado em marinheiro inglez, indo pedir asylo ao vapor *Centauro*, passando seis dias depois, a 9, para o navio *Conflict*, que partiu logo para Grã Bretanha. A 3 de março ancorava o *Conflict* na Bahia.

Rosas viajava acompanhado de sua filha Manuelita, que era de rara formosura, e mais do general Exchange, dos coroneis Costa e Feire, quatro creados, um filho e um neto, do qual não havia noticias até então.

O presidente da provincia (Francisco Gonçalves Martins, depois visconde de S. Lourenço) offereceu garantias a Rosas para que desembarcasse e bem assim carruagem para que a joven Manuelita visitasse a cidade. Mas, taes offerecimentos não puderam ser acceitos porque o commandante do navio recebera instrucções de só permittir que o ex-dictador desembarcasse em territorio inglez.

O dictador Rosas

Os jornaes bahianos, todavia, publicaram que Rosas era de estatura mais que regular, grosso, bem proporcionado, de rosto cheio e carregado.

Descreveram-lhe o trajo: calças pardas, jaqueta azul, collete encarnado.

Receiando que alguns visitantes do *Conflict* tivessem a curiosidade de conhecel-o, Rosas encerrou-se no camarote, só recebendo o consul inglez e o alfaiate que lhe fôra vender roupa, porque elle tinha apenas a que trazia no corpo e conservava ha longos dias.

O tyranno trazia ferimento em uma das mãos, proveniente por quéda de cavallo, quando fugiu.

Falando com a officialidade de bordo sobre o revés soffrido, Rosas attribuiu o exito das armas brasileiras á firmeza graniteca dos allemães, que desconcertou as suas hostes. Nós tinhamos entre os quatro mil homens que combateram em Monte Caseros, apenas oitenta allemães de 240 que haviam sido contratados em Hamburgo pelo conselheiro Sebastião do Rego Barros.

Urquiza, porém, fazendo-nos justiça, disse que se os seus soldados avançavam como tigres os nossos batiam-se como leões. Rosas vivia faustosamente nos seus dominios.

Tres mezes antes do desastre de Monte Caseros, a 23 de outubro de 1851, foi dado um baile sumptuoso, em homenagem á filha do dictador.

Manuelita compareceu regiamente vestida com um trajo de renda e com cinto recamado de brilhantes. Suas damas de honra apresentavam vestidos de oito e dez mil pesos, bordados a ouro.

Os convites levavam a legenda de morte decretada por lei.

Deu-se, no correr da festa, um facto que impressionou a todos. Em uma das portas internas do palacio foi encontrado um papel grudado de fresco, com estes dizeres:

"Hasta que no venga d. Justo no bailaremos con gusto."

A policia do dictador muito trabalhou para descobrir o autor do escripto, mas teve perdidos os seus esforços.

Rosas morreu no exilio, com 90 annos, em 1877, vinte e cinco annos depois da quéda fragorosa do seu dominio.

O LEQUE ATRAVEZ DOS SECULOS!

O leque é tão antigo como as mais antigas civilizações. Sobre sua origem tem se feito lendas muito lindas; porém, provavelmente falsas. Na realidade o leque começou por ser um espanta-moscas.

Algum sabio oriental, desejando agradar a seu soberano e fixando que aquelle monte de plumas com que os escravos tiravam as moscas de cima, produzindo um arsinho agradavel, modificou ligeiramente o artefacto e assim nasceram aquelles leques com grande cabo, que muitos seculos antes da nossa era, usava-se na India, no Egypto, China e Grecia.

Faziam estes leques primitivos de madeira de bambu', seda, ouro, marfim, plumas e até de folhas de arvore; davam-lhes uma forma circular, semi-circular, octogonal ou elliptica.

Os leques do antigo Oriente não se fechavam, como não se fecham no Oriente moderno, á excepção do Japão. Uns tinham a paysagem ora fixa no cabo, e em outros era gyratoria. Estes leques gyratorios, que se usam na India e em grande parte da Africa, têm a forma de uma bandeirola ou de uma folha de machado; e são feitos em seda bordada ou palha entrelaçada.

Em Catalunha, usam-se os leques parecidos com estes, porém, em papel, dá-se-lhes o nome de ventarola e se usam para ir ás touradas.

Na antiga Grecia, o leque recebia o nome de "psigma" e era considerado como objecto indispensavel para toda mulher elegante. Faziam-se geralmente de folhas de palmeira ou de lotus. Quando as damas saiam á rua, seguiam-nas sempre um escravo, levando em uma cesta os leques para quando precisassem.

Tambem tinham leques as damas romanas; porém, não eram ellas que manejavam e sim uma escrava para abanal-as ou um eunucho, ou um rapazola de semblante agradavel, que pelas suas roupas e enfeites parecia mais mulher do que homem.

Os leques romanos, chamavam-se em latim "flabella"; os mais apreciados eram feitos com pedaços de madeira cheirosa.

Os leques rigidos, de seda ou de pluma, bordados ou enfeitados com perolas ou lantejoulas, foram durante muitos seculos os unicos que se usaram no Occidente. O leque de papel é de origem chineza ou japoneza; na India preferem em sedas finas, augmentando a extensão com uma franja de pennas da cauda do pavão real, origem dos nossos leques de plumas.

Até o seculo XVI não se generalizou na Europa o leque dobradiço, creado segundo dizem no Japão. Cem annos antes já se conhecia em Hespanha e Portugal e Italia, e dahi passou á França com Catharina de Medicis. A maior parte dos leques daquella época eram de pennas de avestruz ou de pavão real, com a armação de ouro ou de marfim e só usavam as damas de alta categoria. Levavam presos em um cinturão por meio de uma correntinha.

Mais tarde, as elegantes começaram a usar os leques pintados, de grande dimensão, com armação de meio metro.

Da rainha Isabel de França, conta-se que tinha vinte e sete destes leques, quantidade extraordinaria, á vista do alto preço que os mesmos tinham naquella época.

Durante o seculo XVII, os leques hespanhóes gosaram de fama universal, tambem não foram menos apreciados os italianos e os francezes. Do tempo de Luiz XV, datam os magnificos modelos enfeitados de perolas, montados em marfim e enriquecidos com as inimitaveis pinturas de Boucher e Walteau.

Na mesma época appareceu o "leque quebradiço", que eram feitos sómente de varetas sem panno.

Pintavam-se e talhavam-se nas varetas com minuciosidade esquisita e collocavam em estojos envernizados com um verniz notavel por seu brilho e solidez, invenção de um tal Martin, que levou á tumba o segredo de sua elaboração.

Actualmente, um desses leques decorados com o verniz Martin, vale de tresentos a quinhentos pesos ouro.

Os leques de finissima pellica italiana ou hespanhola estiveram muito em moda até o seculo XVIII em que se preferiram os de seda com lantejoulas de ouro ou de prata.

Com a revolução franceza, nasceram os leques de madeira de sandalo ou de cedro, que logo se generalizou por toda parte.

Em Paris, usaram ornados com medalhões de Bartolozzi ou com miniatura, representando a tomada da Bastilha. Depois veiu o leque Imperialista, com a effigie de Napoleão e outros emblemas allusivos aos Bonapartes. Naquella época em que nenhum francez elegante se atrevia a apresentar-se em publico sem sua luneta assestada contra todas as bellezas que junto delle passavam, ellas vingavam-se convertendo em luneta o centro do leque, assim podiam ver os que as olhavam emquanto fingiam tapar pudicamente o rosto.

Por aquelles tempos usavam na Inglaterra, uns leques de dimensões colossaes, moda que favoreceu a rainha Anna, autorizando aos fabricantes para destruir todo leque que, não sendo de fabricação ingleza, se encontrasse no centro de Londres. Um jornal londrino da época, falando daquelles leques, disse que o menor delles bastava para proteger uma familia numerosa da intemperie.

O leque teve sua importancia historica. Em 1774, a rainha Luiza da Suecia fundou a "Ordem do Leque" para honrar as damas de sua côrte, admittindo depois nellas alguns cavalheiros. O mesmo papel honorifico vimos representar o objecto em questão muito tempo antes, da occasião da expedição hespanhola no Mexico. Entre os presentes que de Moctezuma recebeu Cortes, contavam seis leques de magnificas e variadas plumas, com as varetas incrustadas em ouro.

Lembremo-nos, para terminar, que a conquista da Argelia pelos francezes, reconheceu como uma das principaes causas, uma pancada com o leque que impellido pela ira, deu o bey de Argel no embaixador de França, em 30 de abril de 1827.

Como se vê, o leque, considerado algumas vezes como arma de mulher, póde chegar a ser uma arma perigosa, até, para todo um imperio.

A luz dos mortos

Por HUMBERTO DE CAMPOS

MADRUGADA ainda, com os passaros adormecidos nos ramos a escolta abandonou a villa e poz-se a caminho. Eram quinze homens, apenas, sob o commando de um sargento, conhecedores, todos, dos menores recantos daquellas paragens. Antigos sertanejos, arrastados um a um para a cidade, pelo desejo de pôr uma farda ás costas, voltavam agora reunidos aos campos natucs, com a missão de bater, no taboleiro das campinas ou na garganta das serras, um forte agrupamento de bandoleiros.

Carabina ao hombro, uniformizados á vontade um de calça vermelha e camisa de riscado, outros de blusa de policial e calças arregaçadas até o joelho, e todos, ou quasi todos, descalços, — a escolta dirigiu-se, sem ordem de marcha, para a varzea das Pedras, onde os bandidos haviam apparecido na vespera. Das maltas quietas subia, e espalhava-se um cheiro forte de folhas machucadas, como se a natureza virgem, se martyrizasse em um grande sonho voluptuoso. As sarças rasteiras, abrindo os calices roxos em que a noite se embebedára de orvalho, accordavam humidas, emergindo do labyrintho das proprias ramas polvilhadas de terra e de sereno.

Manoel Albino o sargento que commandava a força era um desses typos de sertanejo habituado ás longas peregrinações pelo interior. Estatura mediana, cobrendo pelo sol, pela vida ao ar livre, andava pelos quarenta annos. O bigode alourado, e sem trato, fechava-lhe a bocca forte como se quizesse oppôr ás palavras uma cortina de silencio. Não se distinguia dos companheiros senão pela fita do braço, e naquellas marchas penosas, tão cheias de perigo a cada passo, era menos um chefe que um camarada.

Ao amanhecer, os soldados já haviam vencido tres leguas. Das margens da estrada arenosa, voavam, rapidos, trillando, pequenos passaros assustados. Aqui e ali, na matta resuscitada, uma arvore morta sonhava com os encantos da vida, offerecendo ao sol, em cima, no espectro do ultimo galho, o obulo de uma flor humilde, cujo cipó se lhe agarrara ao tronco para ir dar, no alto, ao astro namorado, a cheirosa esmola daquelle beijo. Insectos zuniam nas touceiras, e em tal quantidade, que, invizíveis, era como se todas as folhas fossem de metal, e se friccionassem em uma grande caricia dolorosa.

Em meio da varzea enorme, onde o dorso das pedras alvas semeadas na campina verde, recordava rebanhos pastando, os soldados acamparam.

— E' preciso olho vivo, — recommendou o sargento; — elles devem andar por perto, e é bom que não nos apanhem de surpresa.

— Quer que eu vá reconhecer o terreno? — offereceu-se uma das praças, o Luiz Venancio, caboclo baixo e entroncado, que havia feito estagio no Exercito, e gostava de empregar, em serviço, os termos da technica militar.

Uma hora depois, escondendo-se de pedra em pedra, arrastando-se, colleando, o caboclo regressava. Os bandoleiros, em numero superior a vinte, haviam dormido na Pedra Grande, na outra extremidade da varzea, de onde, áquella hora, se preparavam para a retirada. Partindo immediatamente, e levando boa marcha, a tropa ainda os apanharia em campo aberto, antes que penetrassem na catinga, escondendo-se nas moitas ou alcançassem o Serrote Preto, de onde ninguem os desalojaria.

Ao meio-dia, quando o sol, no meio do céo, devorava com os seus dentes dourados a sombra dos troncos, dos penedos e dos homens, a campina foi alarmada de subito, pelos primeiros tiros da escolta. Predispostos á morte a lutar até o ultimo alento de vida, os cangaceiros puzeram-se em defesa, entrincheirando-se nas pedras. A tropa fez o mesmo, e começou a fuzilaria intensa, viva, desesperada, em que as balas dos soldados se cruzavam, rapidas, sibilando, com as cargas de chumbo dos bandoleiros.

A luta em taes circumstancias dependia mais de Deus, do que da habilidade dos homens. Cada pedra, plantada no campo, era o escudo gigantesco de um combatente. E as balas, e os punhados de chumbo, achatavam-se estalando, nesses escudos, arrancando-lhes estilhaços ou fazendo voar, leves, pequenas nuvens de poeira.

O grupo dos bandoleiros era o do João Severino, antigo feitor da fazenda "Agua Viva", nas fronteiras da Parahyba com o Ceará. Menino ainda, vivia João Severino com o pae, no sitio dos "Cajueiros", herança dos seus antepassados, quando o coronel Cazuza Rocha, fazendeiro vizinho, propoz a compra da pequena propriedade. O pae recusára o negocio, mas, como o coronel era poderoso, tomou-lhe a casa a terra, a plantação e o gado miúdo que lá existia. Levado para a cadeia, o agricultor esbulhado morreu. A mulher morreu de magua, pouco depois. Com o odio rugindo no coração, João Severino fizera-se homem, na "Agua Viva". E era, já, feitor, homem de confiança da fazenda, quando uma noite montou a cavallo e desappareceu. No dia seguinte, pela manhã, era o coronel Cazuza encontrado morto, no alpendre, tendo no peito, enterrada em toda a extensão da lamina, uma faca, em cujo cabo de prata lavrada, se viam as iniciaes do antigo menino dos "Cajueiros". Perseguido pelas autoridades, o rapaz reuniu uma dezena de homens decididos, depois outra, e ali estava, agora, no seu oitavo encontro com a policia, depois de haver saqueado, durante dois annos e meio, varias collectorias do interior.

Escolhido pouco a pouco, o pessoal do bandoleiro era, todo, de primeira ordem. Dos vinte e dois homens que o compunham, nenhum delles, ali, pensava na morte. Atacar, matar, a tiro ou a faca, era a sua profissão natural. Não se tivesse a escolta abrigado nas pedras, e não teriam perdido uma bala de rifle ou um caroço de chumbo grosso. Descalços, ceroula amarrada na perna, camisa de algodão ordinario por cima da ceroula, chapéo de couro, ou de carnaúba, com barbicacho, era esse o fardamento da maioria. Batiam-se como leões e morriam como cães. Para elles, só havia uma coisa vergonhosa no mundo, morrer em casa, na rêde, sem deixar uma nodoa de sangue no chão. E era disputando um fim heroico, buscando, em uma bala, a morte gloriosa e invejada, que ali estavam, o joelho direito em terra, a cartucheira ou o polvarinho a tiracolo, a arma a altura do rosto, á espera de um ponto vulneravel do inimigo para attingil-o na pontaria certeira.

Do lado opposto, não era menos vivo o interesse pela victoria. De rojo, com o queixo no chão e a carabina á altura do sólo, o sargento disparava seguidamente contra os bandoleiros, que se dissimulavam a uns cincoenta metros, por traz do seu grupo de rochas. E disparava, attento, o dedo no gatilho, quando uma bala, dirigida transversalmente, o apanhou de lado, varando-lhe o pulmão. Ferido de morte, a arma tombou-lhe das mãos com a ultima bala na agulha. Uma pallidez repentina cobriu-lhe o rosto acompanhada de estremecimentos leves, por todo o corpo.

Do escondrijo proximo, a dez metros, um soldado humilde, o Marciano, que defendia heroicamente o seu rochedo, assistia, afflicto, ao epilogo daquelle bravura. O seu coração de sertanejo, encostado ao da terra, palpitava contra ella. Seria possivel que, a dez passos de distancia, o seu companheiro, o seu commandante, morresse naquella agonia como um bicho, sem que alguem puzesse na mão a luz de uma vela com que descobrisse, entre as trevas eternas, o longinquo caminho do céo? A arma esquecida na mão, olhos anciosos, procurava, em torno, na nudez gloriosa das coisas, a solução para aquelle desespero de sua alma. E, em torno, era a varzea deserta, verde, em que as pedras pareciam agora sepulchros abandonados. Perto, longe, adeante, em toda a extensão da campina, apenas os cardos, de folhas chatas, lhe estendiam as mãos cobertas de espinhas. E, na rocha, por trá da qual se abrigava, o chumbo e as balas do inimigo assobiando, zunindo, estalando.

De repente, esquecendo o inimigo, a vida, para lembrar-se unicamente da salvação de uma alma, o soldado começou a vencer, colleando, rasgando o peito no pedregulho, a cabeça encostada no sólo, o espaço que o separava da outra pedra. Descoberto pelo inimigo, a fuzilaria augmentou na sua direcção. Era, porém, já tarde, que o espaço havia sido vencido.

A bocca ensopada de sangue, o sargento agonizava. Marciano olhou em roda e, deante da natureza piedosa, teve um gesto que redimia a miseria dos homens: ajoelhou-se ao lado do moribundo, arrancou do bolso uma caixa de phosphoros, riscou um, e collocando-lhe, nos dedos, ajudou-o, rezando, a morrer. Olhos erguidos para o céo azul e immenso, todo elle voltado para Deus as suas mãos sustinham entre os dedos asperos do agonizante a pequenina chamma vacillante. E, a voz angustiosa, todo possuido pela sua emoção, murmurava, lento, com todo o ardor da sua fé, aquella "oração" que ouvira, tantas vezes, gemer á cabeceira dos moribundos:

— Parte... alma christã... deste mundo... em nome de Deus Padre Omnipotente... que te creou;... em nome de Jesus Christo... Filho de Deus Vivo... que padeceu por ti;... em nome do Espirito Santo... que sobre ti foi derramado;... em nome dos Anjos e Archanjos;... em nome...

Na sua commoção religiosa o soldado esquecera-se, porém, de si mesmo. E não estava ainda no meio daquella oração de morte, em que se misturavam a piedade e o terror, quando, ao entregar a Deus, com os olhos na altura, a alma do companheiro, uma bala o apanhou tambem, certeira, atravessando-lhe a cabeça.

Duas horas depois a luta estava terminada com a fuga dos bandoleiros. E quando a pequena tropa legal se arregimentou de novo para partir, os soldados encontraram, atrás de uma pedra, dois cadaveres, que seguravam com os dedos hirtos, os restos do mesmo phosphoro...

Um museu de figuras de cera

Os politicos inglezes Winston Churchill, Chamberlain, Badwin e Lord Birkenhead, ao Museu de Madame Tussaud.

Ha alguns annos, um incendio impiedoso destruiu as excellentes collecções de figuras de cêra que constituiam o museu de madame Tussaud.

A proprietaria não se deixou abater e tratou de reconstruir o thesouro destruido. Com tanta tenacidade se houve que foi recentemente reaberto o curioso museu.

Ha nelles grupos interessantes, de absoluta fidelidade, figuras de perfeita semelhança que faltam, apenas, falar. Vê-se a rainha Victoria recebendo, em 1837, a noticia de sua ascenção ao throno da Inglaterra; a infeliz Maria Stuart, mandada executar depois de dezoito annos de captiveiro; a rainha Joanna, de Navarro; a actual familia reinante; os politicos em evidencia nas Ilhas Britannicas, nos dias actuaes.

Curiosissima a collecção, que é visitada por grande numero de turistas.

Amar para nos esquecermos de nós proprios é infinitamente mais bello que amar para absorver. Só assim não se soffrem decepções. Quem quer ser amado está sempre em risco de tudo perder. O que ama não perde nada nunca e está livre da terrivel obsessão dos ciumes. Amal-o-ão tanto como elle ama? Não importa saber... A sua maior alegria é amar.

Quando se dá o choque de dois amores-paixão, o resultado é quasi sempre funesto, isto é, se as duas pessoas que se amam "soffrem" ambas do mesmo modo de amar apaixonadamente, mal vão na vida... Mas, é alguma coisa de bello, de divino a verdadeira comprehensão dos affectos que em logar de se anniquilarem se reforçam. — *Camille Monclair.*

UM NOVO ROMANCE BRASILEIRO

Quem é Odyl Ramalho

(Do romance para moças, inedito, «As linhas tortas do Destino»).

(Para o «Correio da Manhã»)

(Odilon Azevedo, autor de excellentes contos e de um romance cheio de observação e rico de colorido, "A mulher do prompto", é bastante conhecido porque, depois de ter vencido como escriptor, fez-se actor, estreando com o Fróes e o Chaby. Os leitores do *Supplemento do "Correio da Manhã"*, conhecem de Odilon Azevedo, pelo menos, um conto, "O sumiço de São João", publicado ha sete dias, e que denuncia um espirito original e um escriptor que sabe ver.

Odilon Azevedo trabalha presentemente num romance para moças, "As linhas tortas do Destino". E' desse romance o interessante capitulo que se vae ler.)

A essa pergunta de Zilma, o joven abaixou os olhos um instante, como se para esconder uma nuvem de tristeza que lhe passára pela physionomia. Depois, procurando disfarçar uma grande emoção que o possuia, respondeu affectando calma:

— Aqui no Rio, só tenho alguns parentes longe, senhorita, os quaes, aliás, já me trouxeram sua gentil visita.

— Mas... e os seus paes? arriscou timidamente Zilma. Não sabem que você soffreu esse desastre e esteve mesmo em risco de vida?

Pela physionomia de Odyl passou a aragem de um sorriso tristonho:

— Os meus paes... Coitados dos meus queridos paes! Roubou-mos a fatalidade, quando eu era ainda muito joven!

— Não diga assim, Odyl, censurou Zilma com um accento cheio de meiguice. Não foi a fatalidade que roubou os seus queridos paes. Foi Deus quem os levou para junto de si. E nós não devemos revoltar-nos contra os designios de Deus, porque é o nosso Grande Pae e é Sabio e Bom.

Por mais que se esforçasse, Odyl não póde conter agora um sorriso de amarga ironia, deante das palavras da moça:

— Sabio e Bom... Se fosse sabio e bom, como a senhora diz, não deixaria uma creança de sete annos orphã de pae e mãe. Se fosse bom, não arrancaria para sempre dos braços de seus paes uma creança que nunca fez mal a ninguem; um innocentinho que [illegible] castigo. Não. Desculpe que lhe diga, senhorita Zilma: ou elle não existe, ou então, é um desalmado.

Estas ultimas palavras, escandiu-as Odyl com uma profunda revolta que teve o seu reflexo no semblante da moça, tisnado agora de uma indisfarçavel onda de magua e de tristeza.

Odyl percebeu o alcance da aspereza com que se tinha expressado. E percebeu tambem que não fôra nada gentil, expressando-se daquelle modo deante de uma linda creatura que, sem conhecel-o, se mostrára tão meiga para com elle, e a quem, sobretudo, se sentia já ligado por uma forte e inexplicavel sympathia — elle, o homem sem coração para o amor que sempre fôra. Por isso, apressou-se em pedir o perdão de Zilma para a sua quasi grosseria [illegible].

— Senhorita Zilma: perdôe-me haver, num impeto de sinceridade, ferido os seus sentimentos christãos. Eu fui indelicado ao extremo para comsigo e lhe imploro do fundo do meu coração o seu perdão.

— Está perdoado, "seu" herege, replicou a joven, sorrindo num sorriso garoto, em que havia muito de creança que briga para fazer as pazes logo a seguir e muito da mulher que tem a alma votada para o sacrificio e o coração feito de perdão.

E continuou sempre garota:

— O que eu não lhe perdôo é essa historia de me estar a chamar "senhorita", como se estivessemos num baile de embaixada e de "senhora", como se eu fosse já uma senhora com filhos, quando eu detesto o protocolo, a diplomacia e tenho apenas dezesete annos...

— Está bem, Zilma. Você terá satisfeita a sua vontade. Cumpre aos vassalos obedecer cégamente ás ordens de suas princezas... disse o joven com um sorriso sympathico acompanhando o tom sonoro de sua voz harmoniosamente mascula.)

Odyl Ramalho era um elegante. Morando num luxuoso appartamento na praia do Flamengo, vestindo-se pelos melhores alfaiates do Rio e frequentando restaurantes os mais selectos, Odyl vivia uma mocidade radiosa que lhe proporcionavam a optima renda que possuia, a esmerada educação que se fizera e o sentimento scepticо que era o apanagio de sua personalidade. Esse scepticismo, que está nas

Odilon Azevedo

visceras das "creatures bien nées", se accentuára e começára a crear uma fórma definitiva desde que, ainda creança, numa grande precocidade, elle se revoltára contra Deus e contra a existencia, ao perder os seus idolatrados progenitores que, um após outro se foram para o reino do Grande Silencio, [illegible]

[illegible]

A estadia em grandes e differentes metropoles inda mais accentuára esses seus sentimentos negativistas. Dono de uma linda herança que lhe deixaram seus progenitores, Odyl havia já visitado grande parte do mundo. Conhecia e falava com facilidade varios idiomas, tendo cursado a Universidade de Oxford e a Sorbonne.

Tackeray, Montaigne, Cervantes e Machado de Assis eram os autores que viviam á sua cabeceira. [illegible]

Conhecido apenas através dos tres livros que já havia publicado, Odyl Ramalho era um temperamento arredio das proprias rodas literarias, de cujas cotêries vivia completamente afastado.

Vêr-se-ia o sympathico romancista passar ás tardes ou ás manhãs pelas praias cavalgando a sua "barata" Lincoln, vêr-se-ia a jantar pela Brahma, pelo Assyrio, ou em algum outro restaurante distincto do Rio, sem prejuizo de se encontrar ás vezes o seu "roadster" á porta de algum "frége" e, lá dentro, sentado a uma mesa, entre essa gente torta da plébe, Odyl Ramalho, muito bem vestido, como se estivesse no ambiente mais selecto do mundo.

Odyl Ramalho vivia só. Não entretinha relações na sociedade. Julgava-a muito vulgar e prosaica. Pouco ia a theatros e cinemas. Póde dizer-se que levava uma vida comsigo mesmo, solitariamente elegante, uma vida interior, com o seu scepticismo, os seus livros, os romances que ia escrevendo, e o seu "pippermint" que apreciava tomar, emquanto lia Tackeray e fumava os seus suaves "Navy cut".

Mas Odyl Ramalho não vivia completamente só. Tinha um companheiro fiel e inseparavel. Era Togo, o seu criado, chauffeur, secretario e amigo. Uma viagem que fizera ao Japão, foi que Odyl travára conhecimento com esse philosopho japonez. Togo era criado de um hotel em Tokio, onde se hospedára Odyl Ramalho. E, por uma dessas affinidades cuja razão não se explica, Togo se affeiçoára a Odyl, como um desses cães que nos acompanham, todas as noites, até a nossa porta, quando altas horas nos recolhemos á casa. Tão dedicado e solicito o japonez se mostrára sempre a Odyl durante a sua temporada em Tokio, que o joven romancista não póde recusar ao pedido de tomal-o para sempre a seu serviço. Além disso, sentindo-se ás vezes muito só, Odyl via mesmo a necessidade de ter um criado de confiança, que fosse um criado e, ao mesmo tempo, um companheiro leal e de certa cultura, com quem pudesse trocar algumas idéas e fazer confidencias nos momentos em que o seu *spleen* de super-civilizado se transformava numa sombria tristeza, numa tristeza romantica, que lhe vinha [illegible]

E Togo estava nessas condições. [illegible]

Togo possuia, pois, essa cultura geral que [illegible] Odyl Ramalho [illegible] do joven romancista.

O MAL CONTAGIOSO

MARY ROBERT RINCHART

Toda a gente me dizia que não deixasse fugir a opportunidade [illegible]

[illegible]

Nessa noite, parece mesmo que por azar, aconteceu-me uma coisa terrivel, no ultimo acto, numa scena em que nós estavamos todos comendo, e a esposa [illegible] O lanche começa com melão e eu tinha que [illegible] Mr. Cunningham:

— Está tão amargo como o senhor para mim esta semana.

[illegible]

o senhor faça servir bananas que é mais macio.

Hopper concordou.

Melhorando sempre, dentro de algumas semanas estava bôa de todo.

Um dia, Baldwin, estando a servir a limonada, parou repentinamente e fez uma grande careta, na occasião da scena do tennis. Percebi o que acontecera, e quando elle veiu ao ensaio no dia seguinte appareceu com um lenço de seda amarrado ao pescoço.

Coitado! Estava mal. Hopper teve de tomar o seu logar. Mr. Cunningham estava furioso. Olhava para elle como se o quizesse engulir vivo. Prometteu, entretanto, que não deixaria de trabalhar á noite.

Antes do espectaculo, Mr. Cunningham mandou-me recado para que eu fosse ao camarim delle.

Quando eu cheguei, fazia elle o cabello grisalho no alto da cabeça. Para a frente e nas temporas estava prompto. Ao ver-me entrar, levantou-se cortesmente.

— Tenha a bondade... Um momento apenas... Só o tempo de eu acabar de me arranjar.

Sentei-me e passei os olhos pelo camarim. Tudo em desordem, como é de suppor. Notei que na parede, fronteiro ao espelho, mesmo defronte deste direi melhor, como para ahi se reflectir, havia um retrato numa moldura de prata.

Prestei maior attenção e vi que era de uma rapariga moça, bem moça, muito bonita, com um vestido preto muito chic. A namorada delle, naturalmente!

— Ora bem, miss Leonor! A senhorita tem representado muito doente e fatigada. Isso não está direito! O que é que a sua mãe vae dizer de mim, quando souber?

Era a peor coisa que elle me poderia ter dito, aquillo.

Reclinei-me para traz, recostei a cabeça na poltrona e respondi soluçando: Eu sei.

Mr. Cunningham! Eu sei que não tenho habilidade alguma para representar, mas, acho feio metter minha mãe no meio.

Elle tirou o retrato da parede e pôl-o ao pé do espelho.

— Nada disso, miss Leonor. A senhora sabe representar retorquiu elle brandamente, e ahi é que está toda a difficuldade, póde acreditar. E' dever meu de lealdade falar-lhe assim. Mas esta vida de theatro é uma coisa horrivel e eu gostava que a senhora renunciasse a ella. Miss Leonor, a senhora é ainda muito creança e póde...

— Eu tenho vinte e um annos Mr. Cunningham, interrompi então, com um certo ar de desafio.

Depois continuei:

— Provavelmente, o senhor não tem gostado de me ver a representar com cachumba, mas se é por causa disso, bem sabe que as pessoas mais velhas tambem a têm. Eu não sou assim, já, tão creança como o senhor me quer chamar. Essa moça do retrato da moldura de prata não ha de ser muito mais alta do que eu nem muito mais edosa;

Não pude dizer mais nem esperar que elle me falasse.

Precipitei-me para fóra do camarim, e no primeiro acto, na scena que ahi tinha com a esposa do meu tutor, estive sublime, creio eu. Chorei lagrimas á valer e obtive um successo.

Dias depois houve uma nova catastrophe na companhia.

Devo dizer antes de tudo que logo no primeiro acto da peça havia uma scena de casamento, achando-se o palco armado com uma porção de mesas cheias de presentes.

Miss D'Arcy, de quem já falei, devia entrar e olhar para aquillo tudo e dizer:

— Como está este garfo sujo! Depois, disse, naturalmente:

— Aspargo-pickles?

Quando ella pronunciou "Pickles", olhou para mim, e eu vi a transformação que se lhe operou no rosto, até se tornar de terrivel aspecto. Depois, disfarçadamente, deu uma especie de apertão no pescoço, como se nelle sentisse alguma coisa de mais, mas continuou a representar sem se dar por achada.

O acto foi decorrendo como de ordinario succedia, e na scena em que nos encontramos ambas, no fundo do palco, miss D'Arcy tornou a fitar-me, e então não se conteve:

— Pequena ruim! disse-me ella, fingindo que me mostrava um castiçal... Você estragou a tournée. Esta noite mesmo eu converso com Mr. Cunningham. Não posso mais.

Os olhos della fuzilavam. Toda se contraia para se conter e não me disse os desaforos que tinha vontade de me atirar na cara.

Lembrei-me de que Baldwin, como já referi, estava apaixonado por ella e que elle mal curado se achava ainda da caxumba. Entendi que não devia deixar escapar a occasião para uma perfidia e aproveitei:

— Não precisa conversar com Mr. Cunningham, respondi. Eu vou para casa ainda hoje. Mas de qualquer maneira, converse ou não com Mr. Cunningham, sempre lhe digo que é bom não pensar ter sido eu quem lhe pegasse a cachumba. A senhora bem sabe que nós não estamos nunca juntas e nem sequer nos approximamos uma da outra. Deve ter sido Baldwin que lhe pegou "isso".

Ficou feita uma bicha quando me ouviu dizer aquillo. Não é que ella fizesse quaesquer manifestações do seu desespero, porque era muito finoria e não se queria dar por achado com aquella historia do Baldwin. Fez mesmo de conta que não comprehendêra a allusão. Mas eu digo e vi que ella ficou furiosa, porque nesse mesmo acto havia pouco depois uma scena em que ella tinha uma violenta explosão de colera e nunca miss D'Arcy a representou tão ao natural como nessa noite.

Eu não dormi o resto da noite, decidida como estava a deixar a companhia.

A's quatro horas da manhã tinha todas as minhas coisas arranjadas e emmaladas e preparei-me para sair.

Quando me dispunha a fazel-o e me encaminhava para a porta que dava do palco para a rua notei que no camarim de Mr. Cunningham havia luz. Espiei. Elle estava lá. Não saira do theatro. Complicava-se com isso o meu plano de sair sem me despedir de ninguem, porque os stores da janella que deitava para o corredor por onde eu havia de passar estavam levantados e Mr. Cunningham andava passeando, perto dessa janella, de cá para lá, de mãos nos bolsos e cabeça pendida.

Resolvi a situação, caminhando pé ante pé e passando quasi de rojo encostadinha á parede de forma a elle não me poder ver pela janella.

Pensei depois na moça vestida de preto do retrato da moldura de prata, e, talvez por estar cansada e assustada, chorei.

Foi um contentamento em casa quando cheguei, e os primeiros dois dias passei-os bem doente.

Os que se seguiram nada treu- [illegible] de anormal e assim successivamente de modo que eu fui procurando varrer, tudo quanto se havia passado, do meu espirito, esquecendo a minha carreira, no palco morta, pela cachumba.

Passou-se algum tempo e a companhia regressou da tournée. Senti uma certa emoção, com isso, confesso, mas consegui libertar-me della sem grande esforço, affirmo tambem.

A estréa da companhia annunciava-se para dahi a dias. Na vespera vi entrar alguem na nossa casa. Só tive tempo de esconder um retrato, que eu tinha commigo, debaixo de umas meias de Tommy que eu estava remendando.

Era Mr. Cunningham.

Apertei-lhe a mão e tentei logo esconder a cesta de costura onde eu puzera o retrato della.

Mr. Cunningham não se quiz sentar. Ficou ali perto, ao lado do fogão da sala. Olhou, por momentos, para mim, severamente, e depois falou:

— Leonor! Você é uma pequena endiabrada, má. O que quer dizer essa sua fuga? Por que é que você fugiu?

— Não tinha outra coisa a fazer! protestei eu immediatamente. Estava ficando aborrecido, aquillo. Toda gente a apanhar cachumba; onde bem entendia e atirar para cima de mim a responsabilidade do contagio.

Mr. Cunningham deixou-se cair numa cadeira e olhou em redor.

— Veja se ha no mundo alguma coisa que se possa comparar com isto, de estar em casa! disse elle muito sério, estendendo as pernas para a frente.

Subitamente, levou a mão ao ouvido esquerdo, como se sentisse qualquer coisa ali.

Olhei-o e vi, então, que Mr. Cunningham "tambem já estava"...

Esperei um pouco que elle estivesse em condições de falar e comecei:

— Senhor...

Encarou-me perplexo, calei-me. Calei-me, por que só poderia fazer duas coisas: ou desatar a rir ou chorar. Para chorar faltava-me decisão; desatei, por isso, a rir.

A companhia já não estreava [illegible] muito, emquanto Cunningham me olhava espantado.

— Sim, senhora! disse elle depois. Nunca julguei que acharia graça numa tragedia como esta!

Fiquei um pouco atrapalhada, mas consegui dizer:

— "Isso" não ha de ser nada! Ficará curado depressa e a companhia não terá retardada a sua estréa.

— Sim... Eu espero ficar bom depressa! disse elle approximando-se de mim, mas quer saber de uma coisa? A companhia não me interessa; o que me desorienta é a falta de minha dama.

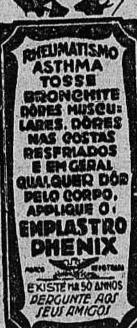
No dia em que você fez a partida de fugir, fiquei furioso. E reparei, então, que não posso representar, nem posso mais viver sem você!

O que é que eu podia responder a um homem que me falava desse geito? Esqueci completamente que elle era actor e podia estar representando a maior tragedia da sua vida. Lembrei-me, apenas, de que eramos ambos solteiros.

Permitti que me abraçasse; abracei-o tambem, muito...

Quando ficamos noivos foi que elle me disse, risonho, que eu naquella tarde, talvez insensivelmente, lhe dissera:

— Póde beijar-me á vontade, que eu não tenho medo. Já tive cachumba e é molestia que não dá duas vezes...

OS NAVIOS DO PIREU

— Ha de lembrar-se, disse-me o alienista, d'aquelle famoso maniaco atheniense, que suppunha que todos os navios entrados no Pireu eram de sua propriedade. Não passava de um pobretão, que talvez não tivesse, para dormir, a cuba de Diogenes; mas a posse imaginaria dos navios valia por todas as drachmas da Hellade. Ora bem, ha em todos nós um maniaco de Athenas; e quem jurar que não possuiu alguma vez, mentalmente: dois ou tres patachos, pelo menos, póde crer que jura falso.

— Tambem o senhor? perguntei-lhe.

— Tambem eu.

— Tambem eu?

— Tambem o senhor; e o seu creado não menos, se é seu creado esse homem que ali está sacudindo os tapetes á janella. De facto, era um dos meus creados que batia os tapetes, emquanto nós falavamos no jardim, ao lado. O alienista notou então que elle escancarára as janellas todas desde longo tempo, que alçara as cortinas, que devassára o mais possivel a sala, ricamente alfaiada, para que a vissem de fóra, e concluiu:

— Este seu creado tem a mania do atheniense: crê que os navios são delle; uma hora de illusão que lhe dá a maior felicidade da terra.

Machado de Assis.

O PRODIGIO

(Epaminondas Martins)

Se o professor Pafuncio fôra presidente da Republica alguma vez, ah!... haveriam de ver para quanto elle prestava! Só assim, desde as leis das doze taboas até hoje, é que o mundo haveria de ver como se faz uma lei, haveria de sentir o pulso de um verdadeiro estadista. Qual Lycurgo! Qual Solon! Qual Moysés! Todos esses legisladores *mirins*, immortalizados por bamburrios, na historia dos homens, não seriam dignos ao menos de lavar-lhe os pés.

Haveriam de ver...

A mais bella legislação social dos dois hemispherios seria o mais sabio e o mais brilhante dos florões que ornamentassem a gloria do "auri-verde que a brisa do Brasil beija e balança".

A Liberdade deixaria de ser um mytho, uma palavra vasia dos discursos ôcos para ser a mais palpitante realidade; munificiencias governamentaes seriam dispensadas fartamente, levando a toda parte o lenitivo dos grandes males sociaes, estancando as lagrimas do infeliz, matando a fome ao pobre, riscando para sempre da historia brasileira, senão da humana, este vocabulo indesejavel: Infelicidade. Seria a nova *edade de ouro* da Terra. Os campos cobrir-se-iam de searas; a terra transformar-se-ia num paraiso; cantaria, chilreante, trinando garrula, em revôos alacres a passarada numa delirante apotheose. O riso despreoccupado da bemaventurança encheria este desgraçado planeta de sonoridades melodicas.

Mas como lubrificar esta machina enferrujada? Como insuflar um pouco de amor e sinceridade no animo desta humanidade egoista, perversa e já no periodo da caduquice? Como arrancal-a ao charco em que se chafurdava? Contratar poderosos guindastes em Neptuno? Engajar engenheiros marcianos para escoar os pantanos?

Não. Elle tinha lá os seus planos, as suas concepções geniaes, mas muito simples.

Era professor de portuguez.

Nas horas vagas costumava rabiscar alguns versinhos que lia em voz alta, tarde da noite, ao seu maior admirador: elle mesmo. Reputava-se um genio um incomprehendido pela multidão imbecil, um semi-deus errante entre as turbas ignaras, desgarrado do Olympo; apezar disso, por modestia ou coisa que o valha, contentava-se em leccionar portuguez e era o seu maior gosto declarar com superioridade que "o predicado concorda com o sujeito em numero e pessoa", e como uma revelação dizer, por exemplo, num rapto de inexcedivel genialidade, que a palavra *luz* tinha raiz no sanscrito — *ruk*, que tal prefixo, ligado a tal thema e morphemas vindo não sei de que parte, talvez do falar dos selenitas, produzia tal aborto lexicologico.

Na escola mantinha-se em attitude de um Prometheu forjando titães do saber, fabricando os Ruy Barbosa e os Vieira com poucas martelladas em cerebros broncos e refractarios.

Ai do alumno que lhe deixasse ouvir uma expressão da giria!

Ah... a lingua portugueza, esse maravilhoso escrinio das tradições de um povo de heroicos descobridores, essa lingua admiravel que elle tanto amava e zelava! Oh... era nella que residia a chave do problema brasileiro: a pureza do idioma! Fosse elle algum dia presidente da Republica; fosse elle dictador da patria do lobishomem!... Essa geringonça, endireitaria, ou haveria um terremoto, pipocariam mil crateras ignivomas, sacudindo a crosta terraquea do Amazonas ao Rio Grande. Para todos os crimes haveria cem annos de perdão, menos para o horrendo crime de lesa-grammatica. Para os máos collocadores de pronomes seria erguida uma nova guilhotina em cima do Pão de Assucar; em cada jornal, bem em frente, uma forca para punir o máo emprego do infinito pessoal. Os galliparlas, estes, ai delles! — o supplicio do fogo e cinzas atiradas ao mar por via de duvidas.

Por um inexplicavel contraste com a sua natureza sobrehumana, apezar da sua origem divina, apezar de ser o Pafuncio um semi-deus errante entre os homens, a edade, como a morte, *bate com o pé indifferente*, e ali pela volta dos quarenta, surpreso, estarrecido, verificou que começava a ficar velho como os outros simples mortaes.

Finalmente, achacoso, aborrecido, recolhido á inactividade, soffrendo horrivelmente dos nervos, podia dar surtos a sua utopia, expondo muitas vezes ás pessoas amigas a excellencia dos seus projectos abortados.

Para cumulo da infelicidade, arranjaram-lhe para creado, um moleque retinto, labios polposos, traquina, resmungão, mazorro, um verdadeiro demonio, saido dum barril de pixe, um como manipanço africano animado por um sopro diabolico, do qual cada palavra proferida era como uma punhalada no pobre velho.

Já lhe déra o maldito moleque um indigno e pouco confessavel destino aos versos manuscriptos em que o venerando Pafuncio concentrava toda a sua esperança de gloria posthuma; agora eram as phrases, as palavras, os calões grosseiros da giria imbecil, fazendo horrivel incursão naquelle cenaculo do saber.

Certo dia o Januario contemplava da janella a rua estuante, em pleno reinado do deus Momo, no centro de uma roda de carnavalescos, numa miscellanea de indumentaria extravagante, de cocares e plumas, de Pierrots e Colombinas, de estardalhaçantes laçarotes, de fitas pendentes, de violões enastrados, de guizos, de pandeiros, entre cantores, funambulos e palhaços, sob uma saraiva de versos picantes, de chufas e de rinchavelhadas, saracoteando-se, ginchando, derrengando-se lasciva, numa dansa barbara, uma negrinha.

Januario, baboso, orgulhoso do triumpho daquella peregrina beldade preta, regougou delambido:

— *"Qui pedaço!"*

Era demais... o cumulo!... desafôro!

— Tragam esse moleque á minha presença — berrou o Pafuncio desvairado.

Trouxeram-lh'o. Depois de alguns patrioticos piparotes, começou a pregar moral.

— E' a tal doença ignorancia, meu filho, mas tu te podes ainda aproveitar: vou mandar comprar-te livros e has de vir todos os dias aprender commigo, ouviu?

Saudoso dos velhos tempos de magisterio, encontrava assim um novo meio de expandir-se, satisfazendo a sua ancia de ensinar. O garoto, privado agora de fazer traquinagem, era obrigado a ouvir durante quatro ou cinco horas por dia as prelecções do caprichoso professor e patrão.

Semanas passaram, passaram mezes e talvez annos, e lá estava no fundo da sala, á luz de uma lampada, ou aos raios do sol que entravam pela janella, o velho de oculos, olhos amortecidos, faces engelhadas, cigarro fumegante que lhe constrangia a fazer uma horrivel careta, leccionando portuguez ao criado.

— Sabem? — dizia orgulhosamente — Eis aqui um futuro grande homem, meu trabalho, minha carinhosa dedicação, talvez o continuador de minha obra, uma como prolongação de minha individualidade.

Naquella quinta-feira reunira o professor Pafuncio em sua casa todos os seus amigos. Costume antigo, toda a vez que fazia annos, convidava-os para uma festa intima, em que requintava em excentricidade, reservando para cada anno a surpreza de um palhaço, de um pianista, actores theatraes, um prestidigitador, um magico, ou um novo poeta que ali iria recitar, tragicomico, trasfigurado, solenne, a ultima sensaboria, a versalhada piegas dedicada a uma deidade de salas.

Desta feita annunciára elle uma surpreza maior que todas as outras. Que viessem todos! Seria um facto excepcional, inverosimil, de repercussão historica. A sua consagração definitiva perante a humanidade pasma e boquiaberta, a revelação de um genio que era um desdobramento de sua genialidade divina, o "menino prodigio".

. . . .

O parto da montanha!...

Pafuncio, ou ante o genial e inconfundivel professor Pafuncio, manipulador de genios, forjador de deuses, anjos e apostolos, anjo, deus e genio elle mesmo, encarapitado na alcandora de sua gloria immortal, está num dos seus melhores dias. Ha flores sobre a mesa, eguarias que são *manjar* de deuses, ha doces que são *ambrosias divinas*, bebidas que são *nectares* dignos dos anjos. Do animo exaltado pelo alcool dos pantagrueis transbordam discursos inflamados, brindes calorosos ao "glorioso" professor Pafuncio, ao "genial" professor Pafuncio, ao "divino" professor Pafuncio.

Pafuncio não cabe em si. Desmancha-se em agradecimentos; a sua "verve" inimitavel derrama cascatas de adjectivos sonoros e retumbantes; na sua rhetorica ciceroniana ha lampejos de sóes, scintillar de pedrarias sideraes, entrechocar de planetas, irrupções vulcanicas. Os "dandies" de voz ciciante e as "girls" maliciosas trocam olhares ternos e significativos.

— O "menino-prodigio", amigos, ei-lo. — disse gravemente o professor Pafuncio espetando no ar o dedo indicador.

Todos os olhares convergiram para o moleque Januario que, guloso, a um canto, se preoccupava em esburgar uma perna de gallinha.

— Ieu... por... pordijo, *seu* perfessô!...

— Sim, meus amigos, um prodigio!... seis mezes apenas de explicações minhas, seis mezes! ouviram!... seis... e eis ahi um menino que conhece profundamente o portuguez... profundamente! Para corroborar as minhas palavras vou lhe fazer umas vinte perguntas de vocabulos que elle dará um synonymo immediatamente. "Dará", digo mal, descobrirá um synonymo, fazendo, por exemplo, a analyse interna de um vocabulo, pois tem para isso solidos conhecimentos de morphologia, de etymologia e de semantica. Attenção, Pedro, que é isto que estás fazendo agora?

— Jantando.

— Pois bem, exprima por outra palavra a idéa de jantar, comer, ou tirar a fome.

— ?!

— Tirar a fome, satisfazer a necessidade physiologica de comer. Um verbo que exprima essa idéa. Vamos!

— ?!...

— Ora não te acanhes, rapaz. A palavra *fome*, por exemplo, com o prefixo *des* e mais alguns elementos morphicos darão um synonimo de *matar a fome*.

— Tirar a fome! — exclamou o moleque com vivacidade.

— Sim. — respondeu o professor mais animado, e ciciando aos ouvidos das pessoas mais proximas: — Aposto como elle descobrirá o verbo *desafoimar*. Esperem.

— Eu stô mi *disfomificando*.

— Heim! *Disfomificando*, desgraçado! Mas quem foi que te ensinou isso? *Disfomificando!* Ah, moleque! Ah, moleque! Tirem-no, tirem-no daqui! — E o professor Pafuncio, furioso, fóra de si, soffria uma terrivel crise de nervos. Forçaram-no a sentar-se na cadeira; pouco depois conduziram-no para o quarto, onde passou a noite inteira delirando com febre. O seu ultimo sonho! Desfeita a sua ultima esperança! Ah, moleque!

O Brasil continuaria á mercê da imbecilidade triumphante!

O caracter essencial do verdadeiro amor é o esquecimento instantaneo e radical de si proprio.

Parece que o termo de toda a actividade vital seja um allivio maravilhoso para a força que o mantém: é isso o que explica talvez aquella expressão de doce serenidade que toma o parecer da maior parte dos mortos. Póde ser que o instante da morte seja semelhante ao despertar, depois de um somno pesado e agitado por pesadelos.

* * *

A arte, para os que não se enclausuraram todo nella, como nos muros de um mosteiro, poetiza singularmente a existencia.

— *Eça de Queiroz.*

CONTOS ESCOLHIDOS

O hospede — Lucio de Mendonça

Elle ahi está, que o diga, o Oliveira, aquelle rapagão de bigode louro e olhar azul, que viajou como caixeiro de cobranças, "cometa", e hoje é *reporter*.

Por signal que foi a ultima viagem de cobrança que fez e de tão horrorizado mudou de vida e profissão.

Foi elle mesmo quem me referiu o caso.

Aqui o dou pelo custo, sem nada do meu.

Ao cair de uma tarde chuvosa de março, chegava o cobrador, extenuado e faminto, a uma vendola á beira da estrada fastidiosa, pelos campos, que vae de Alfenas ao Machado, no sul de Minas.

Junto á venda havia a casa de morada, pequena, tosca e suja, de um velho casal portuguez, que ahi se fixara e vendia os productos da pequena lavoura, cultivados nas suas terrinhas, e os furtos trazidos á noite pelos escravos da vizinhança.

Pousada não era costume dar-se ali. Alfenas ficava a uma legua e os donos da casa diziam despachadamente, que aquillo não era hospedaria.

Mas com o Oliveira, o caso era especial; trazia elle já as suas oito leguas bem puxadas e uma fome de carrapato, e depois, com tanta carga d'agua, não havia meio de continuar viagem.

Pediu pousada e ceia, — pagando eu, accrescentou.

— Ceia arranja-se, disse o Zé Manoel, o taverneiro velho; lá a cama é que está mais difficil, que não recebemos hospedes para dormir.

E com o olhar consultava a mulher, a mulheraça, anafada e pachorrenta, aboborada para dentro do balcão.

— Não, por isso não seja, opinou ella; dá-se-lhe o quarto do Jequim...

— Bem lembrado, concordou o vendeiro; temos ali assim um quarto agora desoccupado, que é do nosso rapaz, que anda por fóra; lá para o Carmo do Rio Claro; tem cama e colchão, que é o preciso para dormir... Se lhe serve...

— Serve, serve, acceitou logo o Oliveira. E dêm-me alguma coisa que se coma; estou morto de fome.

Emquanto se punha a janta, desarreiou a besta, guardou os arreios no quarto que lhe destinaram, contiguo á saleta da frente, e com janella para a estrada; levou o animal ao pasto, um pastosinho fechado, muito perto; e voltou para cuidar de si.

Antes, porém, de sentar-se á mesa, onde já fumegava o feijão com couves e a canjiquinha, pediu que lhe trouxessem uma peneira.

— Uma peneira? Ora essa!

— E' cá para uma precisão.

Trouxeram-na e elle, então sacou do bolso um masso de dinheiro em papel, uma bolada de notas humidas da chuva que apanhara e estendeu pelo crivo da taquara as cedulas, grandes, de duzentos, de cem, de cincoenta mil réis, uma bôa duzia de contos.

Passou a peneira para a ponta da mesa, a que não chegava a toalha, e entrou a servir-se da ceia, no prato de louça azul, com a colher de ferro.

Ao levar á boca uma colherada, surprehendeu á porta da saleta o olhar acceso com que lhe comiam o estendal das notas a velha portugueza, que o servira, e o marido, que entrava com uma garrafa de vinho.

Tão cobiçoso era o olhar de ambos que coou na alma do rapaz um frio de medo e um clarão de presentimento.

Logo, ali mesmo, resolveu acautelar-se, arrependido da imprudencia de ter mostrado tanto dinheiro.

Acabando de ceiar declarou que muito cedo, ao romper do dia, seguia para Alfenas, e, por isso, deixava paga a hospedagem; deram-lhe a bôa noite, e recolheu-se com uma vela de sebo, ao quarto do Joaquim.

Mal se viu só, tratou de ajuntar as notas que espalhara na peneira, tornou a enfial-as no bolso, e, apenas, a casa socegou em silencio, ali por volta da meia noite, saltou pela janella, com os arreios e a mala á cabeça, foi ao pastinho fechado, selou a besta e tocou para a cidade, ao bello clarão da lua que despontava.

Nem bem se perdera ao longe o estrupido da besta que levava o cobrador, quando novo tropel de animal soou no terreiro da venda.

Era outro cavalleiro que saltou do lombilho abaixo e, em tres tempos desarreiou o cavallo em que veiu e, com um cupão dos beiços apinhados, tocou-o para o campo.

— Diacho! Minha janella aberta! murmurou comsigo. Melhor entro sem precisar bater e accordar os velhos a esta hora.

E, agarrando-se com o braço direito ao peitoril da janella, saltou para dentro levando na outra mão o lombilho, o baixeiro e o freio, e logo tornou a fechar a janella, que o frio não era graça.

Alta madrugada, quando começava a amiudar o canto dos gallos, dois vultos, cautelosos, sorrateiros, surjiram do interior da saleta da frente; um delles, o mais alto, impelliu de manso a porta, apenas cerrada, e entrou no quarto.

Da cama, ao fundo, ouvia-se a respiração compassada e forte de um bom somno ferrado.

Approximou-se o vulto guiado pelo resfolegar do que dormia e pela tenue claridade que vinha da saleta, onde o outro vulto, agachado e tremulo, sustentava e velava com a mão encarquilhada o candieiro de azeite.

Subito, no silencio da habitação soaram, soturnas, repetidas, machadadas rapidas, uma, duas, tres, muitas, regulares, a principio depois desatinadas.

— Anda! Traze a luz! estertorou uma voz entrangulada.

Entrou no quarto o outro vulto, a velha gorda, com uma candeia accesa.

Apenas a luz bateu na cama, numa horrivel massa de roupas e carnes ensanguentadas dois gritos suffocados misturaram seu horror:

— O Jequim!!!

— O filho!!! o meu rapaz!

Fóra, na estrada deserta, voejavam os bacuráus, como almas penadas.

O coração de Danko

Em tempos antigos vivia, não sei onde, uma raça de homens; só o que sei é que florestas impenetraveis rodeavam por tres lados as tendas dessa gente, ao passo que do lado restante os seus olhares se alongavam pelo steppe illimitado. Esses homens eram fortes, alegres, audazes e contentes, até que ruim destino os acabrunhou. Vieram outras tribus que dos lares os expulsaram para o mais cerrado da floresta, onde a terra estava toda coberta de pantanos e de atoleiros, e onde reinava uma escuridão lobrega — porque a floresta tinha um rôr de seculos de edade, e os ramos das arvores por tal forma se haviam enredado uns nos outros que através delles não se via uma nesga de céo, e os raios do sol a custo penetravam pela massa espessa de folhagem. Mas quando o sol caia sobre as aguas estagnadas dos paués e dos brejos, erguiam-se venenosos vapores da superficie anegrada, e, um a um, iam morrendo os homens.

E levantou-se grande alarido entre as mulheres e as creanças da tribu, mas os paes caiam num scismar profundo:

— Urge que achemos caminho para fóra da floresta.

Tinham a escolher duas direcções apenas. Uma dellas levava-os de novo aos primitivos lares, mas esses, havia-os invadido o inimigo poderoso e cruel; o outro, sempre avante, por onde as arvores gigantescas lançavam as fortes ramadas, umas em volta das outras, afundando na terra apaulada as raizes nodosas. Todos os dias ellas se quedavam immoveis, silenciosas, como petrificadas, num diluculo pardacento. Quando anoitecia e se accendiam fogueiras, ellas pareciam pesar mais rudemente sobre essa gente habituada á expansão do steppe, á vida e á liberdade. Mais horrendo era ainda quando o vento açoitava as copas do arvoredo e a floresta sussurrava, soturna e terrivel, como se entoasse uma nenia sobre esse povo que nos seus recessos buscava acolhida contra o inimigo.

Valorosos eram elles, e não teriam vacillado em travar peleja mortal contra aquelles que lhes haviam empolgado a patria.

Não podiam porém morrer. Uma missão tinham; de seus avoengos haviam herdado tradições que morreriam com elles, se acaso perecessem na batalha.

Noites e noites passavam portanto no somno, na meditação e na ociosidade, entre os vapores mephiticos, emquanto a floresta rugia.

Sentados em torno das fogueiras, alongavam as sombras em derredor delles; mas a seus olhos, afiguravam-se ellas espiritos ruins das florestas e dos pantanos.

Por isso seus corações fraquejavam, dominava-os o terror, prendia-se-lhes os braços, e cada vez com mais frequencia segredavam e depois soltavam em voz alta palavras abjectas e ignobeis. Era melhor que retrocedessem, que se entregassem aos inimigos, que renunciassem á liberdade. O terror de um viver captivo era menor nelles do que o pavor da morte.

Foi então que Danko se adeantou, e os salvou a todos — elle sozinho.

Era Danko um formoso mancebo da tribu; são sempre intrepidos os que possuem a belleza. Portanto, elle disse assim aos companheiros:

— Não é com pensamentos e palavras apenas que podemos remover os estorvos que se erguem no nosso caminho. De que serve perder tempo e força e queixumes vãos? Senhores: embrenhemo-nos pelas profundezas da floresta, até que a atravessemos. Algures deve ella de acabar. Tudo na terra tem um termo. Partamos. Vinde!

Todos o encararam, e convenceram-se de que era elle o melhor e mais valente, porque em seus olhos viram coragem e enthusiasmo.

— Guia-nos tu! — bradaram.

E foi assim que elle os guiou.

Adeantaram-se ousadamente, por isso que nelle confiavam. Era difficil, deveras, o caminho. Cerração á volta delles; e a cada passo os paúes engulIam homens, e as arvores obstruiam-lhe a marcha, em fileiras cerradas; intrincavam-se as ramadas á laia de serpentes, as raizes alongavam-se por toda a parte, e cada passada para a frente custava suor e sangue.

Largo espaço jornadearam. Mais e mais espessa lhes surgia a floresta. Até que por fim lhes falleceu o animo; começaram a murmurar que o juvenil e inexperto Danko os guiava debalde para a densidão da floresta. Elle porém caminhava sempre avante com tenacidade e cheio de esperança.

Mas eis que se levantou uma tempestade esbravejando sobre a floresta; um mugido agourento percorreu o arvoredo. Desabaram trevas, como se ali se ouvessem condensado todas as noites desde o inicio da creação. Os miseros marchavam por entre as arvores colossaes, através dos ribombos do trovão. Troncos gigantescos, curvando os torpes, rouquejavam sinistros cantos funebres.

Por sobre a floresta dardejavam relampagos sinuosos, e envolviam-na por um instante numa luz fria e pallida.

Em taes momentos parecia áquella gente que as arvores viviam, que para elles alongavam os longos braços nodosos; no meio da treva circumdante, parecia estar de emboscada algo de negro e de gelido.

Era um caminhar cheio de angustias. Estava quasi exhausta aquella gente, e seus corações sossobravam.

Todavia, envergonhados de confessar sua fraqueza, accumulavam toda a colera e todo o rancor sobre Danko, o qual caminhava sempre á testa delles, e começaram a accusal-o amargamente:

— Illudiu-nos; não póde governar-nos.

Detiveram-se, afastados, com os corações repletos de odio, emquanto a floresta entoava um hymno de triumpho. E entre as sombras tremulas da noite, fizeram-se juizes de Danko.

E disseram assim:

— E's infame e malvado. Levaste-nos ao desastre; e agora deves morrer.

Os coriscos e os trovões ratificaram a sentença.

— Vós dissestes-me: Guia-nos! e vosso guia eu fui, clamou Danko, pondo o peito a descoberto. Força e coragem me assistem para ser chefe, e foi por isso que vos guiei E vós que fizestes? Nem força, nem constancia, vos coube para uma longa jornada. Seguis-me como um rebanho de ovelhas.

Estas palavras atiçaram o furor de todos.

— Deves morrer! Deves morrer! — gritaram elles.

Em unisono com elles cantava a floresta, e os relampagos esfarrapavam as trevas.

Danko olhou para aquelles por amor de quem tantas fadigas curtira; cercavam-no todos em circulo cerrado, e os semblantes eram ferozes. Viu então que não lhe era dado esperar por piedade e o peito inflou-lhe de colera.

Mas logo este sentimento se dissipou; amava aquelles homens, e parecia-lhe que sem elle o seu destino era a morte. Abrazou-lhe o coração o lume do amor puro, e esse lume reflectiu-se-lhe no olhar limpido.

Mas ao ver isto, os outros julgavam que elle enlouquecera, e que por isso os seus olhos assim rebrilhavam. Como lobos se encarniçaram em redor delle, para mais facilmente lhe lançaram as garras e o matarem.

Danko, porém, adivinhou-lhes os pensamentos; mais intenso cresceu o lume ao seu coração. E entretanto a floresta inteira cantava o seu hymno de morte, o trovão rugia, e a chuva desabava em torrentes tremendas.

Mas Danko gritou com voz que sobrepujou o ribombar da trovoada:

— Que me cumpre fazer pelo meu povo?

Então de subito elle escancarou, com as unhas o proprio peito, e arrancou de dentro o coração. E erguendo-o muito alto acima da cabeça. E o coração rutilou como o sol, e a floresta ficou silenciosa, illuminada por esse facho de illimitado amor. A cerração occultou-se na espessura e cahiu tremendo sobre os lodaçaes e os pantanos, e os homens quedaram-se, porém, como se houvessem tornado em pedras.

— Segui-me! clamou Danko, precipitando-se para a frente, segurando sempre bem alto o coração ardente, e illuminando a vereda com seus raios.

Os outros foram-lhe seguindo no encalço, cheios de assombro. Então a floresta recomeçou a sussurrar, como apavorada, mas a resistencia dos passos cobria-se a treva. Caminhavam avante, rapidos e resolutos, impellidos pelo esplendor do coração flammejante. Tambem agora muitos delles pereciam, mas sem queixas, sem queixumes nem lagrimas. E Danko marchava sem parar á frente, e sem cessar o coração resplendia.

De repente, a floresta sumiu-se-lhes de um e de outro lado; ficou atraz, densa, negra, silenciosa. E Danko e todos os demais se mergulharam num oceano de luz e de ar, fresco e puro, após a chuva.

Rugia sobre a floresta a tempestade, lá para traz delles. Aqui brilhava o sol, arquejava o steppe, como se o impregnasse a chuva, e rutilava, como um fio de ouro, o rio.

Era no cair da tarde; e os raios derradeiros do sol, o rio avermelhou, como a torrente de sangue que jorrava do peito aberto de Danko.

Vagueavam seus olhos mortaes pelo extenso steppe.

Lançou um olhar de orgulho e de alegria sobre a terra livre, e sorriu orgulhosamente. Tombou, em seguida, deixou-se cair e expirou.

Brandamente, como assombradas, as arvores da floresta segredavam após elle, e a relva, carinhosa, sussurrava, e lamentava-se feito de sussurro.

O povo, porém, feliz, esperançado, em não dar por esta morte, não percebeu que ao lado do corpo sem vida de Danko ainda resplendia seu valoroso coração.

Só um homem mais acautelado viu o que fez, e como se receiasse, pisou o coração com o pé.

Então o coração, como se despedaçou-se em milhares de scentelhas, que se esparziam pelos ares e se extinguiam.

MAXIMO GORKI.

BELLEZAS DA NOSSA TERRA

Um trecho de Petropolis, onde se ergue o grupo escolar Pedro II

«MULHER, RESERVA TEUS BEIJOS»

URSULA BLOOM

Ha modas em todas as coisas, seja em trajes, e baboseiras, seja no amor. Até ha moda no beijo.

A mulher victoriana reservava seus beijos para um só homem; a mulher moderna concede-os com demasiada facilidade seus beijos.

Creio que a mulher victoriana é que tinha razão. Os beijos têm significação e importancia; não é possivel prodigalisal-os.

O homem que pôde obter um beijo, geralmente, o faz e desapparece. Não valeu a pena. Pode ser que o homem nunca aprecia o que pôde conseguir com facilidade...

UMA PEROLA

O homem beija a uma mulher por duas razões. Uma, porque a quer; o carinho faz-lhe desejar beijal-a. A outra é simples curiosidade, para ver como ella toma sua ousadia. Esta ultima é uma prova, e a mulher que recusa, ganhou a partida com todas as honras.

Se o homem a ama realmente, não se afastará por sua modesta negativa.

Dirá, a si mesmo, com um sentimento de orgulho: "Ella não é como as outras. Não permitte que a beijem. Que perola de mulher!... nestes tempos!..."

Geralmente as raparigas não beijam por seu gosto. Fazem-no porque lhes parece fingimento recusar, ou porque temem que o homem se afaste dellas, para sempre.

Isto é um erro... Não é finalmente o que succede. Se tem preciosa a sua conquista, só então o homem a estima, que não pôde se conceder a qualquer um. Em vez de afastar o homem, quando se recusa o beijo, mais o enthusiasma.

Lembro-me de uma lenda suissa: "Concederam a um homem a faculdade de escolher a rapariga mais linda da aldeia... Olhando para cima, viu no alto de uma montanha uma joven muito feia. Foi essa a escolhida. Por que?... Era a mais difficil de obter."

Se uma mulher quer conquistar um homem, ha de pôr sempre um limite ás suas demonstrações de affecto. Indiscutivelmente, guardará seus beijos para quando fôr seu marido ou pelo menos que esteja proximo o casamento.

O homem que beija por beijar e depois deixa uma pela outra, não vale a pena ser tomado em conta. E' o que realmente se interessa por uma rapariga recusa conceder-lhe suas caricias. Porém vale a pena perdel-o...

E' o typo que logo se afastaria por não deixarem beijal-a. E a mulher que não sabe como o homem, que para ella será depois o mais precioso do mundo, tomará esses alardes.

Póde resultar para ella prejuizo grave, se por acaso perdeu sua verdadeira felicidade. Ha, porém, coisa que vale a pena conservar; a maioria das coisas deste mundo é infructuosa. Porém quando olha o passado, ha muita coisa, que toda mulher, a unica coisa que toda mulher se alegrará, é de ter reservado... seus beijos!

Se encontra em seu caminho o verdadeiro amor, terão emprego os seus beijos. Se não o achar, ficar-lhe-á, a satisfação de que nunca os barateou.

EM FAVOR DOS MINEIROS DESEMPREGADOS

Londres, janeiro de 1929 — O fundo Lord Mayor, instituido em favor dos mineiros desempregados, vae augmentando dia a dia mediante subscripções publicas. Ainda ha poucos dias foi recebida a quantia de 15.000 libras, remettida pelo presidente da Sociedade Anglo - Dinamarqueza, tendo o bispo de Western Nova York, que enviou 20 libras como presente de Natal, declarado que os seus patriotas estariam promptos afim de contribuir para o fundo, desde que se fizesse alguma propaganda mostrando a situação de completa miseria em que se encontra grande numero de familias de mineiros.

Comquanto tenham sido feitas muitas dadivas de valor, é justo assignalar a contribuição das classes pobres, que se têm revelado extremamente generosas, enviando não só algum dinheiro, mas tambem alimentos e roupas para as familias dos mineiros desempregados.

Nessas condições, só a Durham Miners Association distribuiu perto de 25.000 auxilios.

Em toda a zona mineira tem-se em vista, sobretudo, a distribuição de alimentos, o que é feito mediante a apresentação de cartões a que se deu o nome de "ingresso para as refeições". Em segundo logar vêm as roupas e os calçados.

Esse systema de auxilio se vae tornando muito popular, de modo

Sir Kynaston Studd, Lord Mayor de Londres, sob cujo patrocinio instituiu o fundo Lord Mayor em beneficio dos mineiros desempregados.

que se não é possivel assegurar aos mineiros desempregados tudo quanto necessitam, pode-se, ao menos contribuir para que não andem semi-nús e tenham sua refeição diaria garantida.

Ainda assim o bispo Pensous, de Durham, declarou que o problema dos desempregados na Inglaterra assumiu taes proporções e afigura-se-lhe tão grave que não é possivel esperar-se venha a ser solucionado pela benevolencia particular.

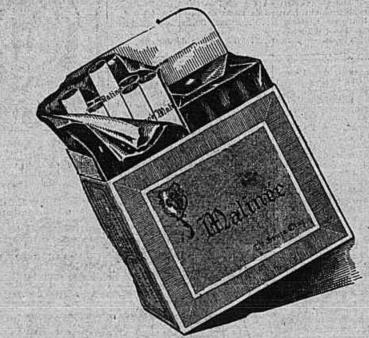
Para esse prelado, deve-se gritar do topo de todas as casas que, o problema dos desempregados, como o debito nacional, decorre da grande guerra, de modo que se os juros desse debito saem dos fundos nacionaes, dahi devem sair tambem os recursos capazes de auxiliar os "districtos immediatamente attingidos pela calamidade".

UM EQUILIBRISTA POPULAR

Vive em Berna e é mercador de frutas. Carrega na cabeça vinte e cinco caixas accommodadas umas sobre as outras.

Todas as mulheres sonham com o amor-paixão, mas todas sabem, ainda que o não dêem a conhecer, que no humilde amor acharão mais protecção, mais ternura real, mais effectiva paz, e que elle será para ellas uma alliança e não um combate.

CARNAVAL

Apezar da proximidade do Carnaval, a matricula na Escola Remington, — rua 7 de Setembro n. 67 — continúa intensa. Isso revela a necessidade cada vez mais accentuada de cada um encarar com firmeza e conveniencia de preparar-se para a lucta da vida, de momento a momento mais aspera. (7127)

O DIABO

Flavia Richardson

Chester Warren atravessou o aposento até alcançar a janella. Levantou a persiana e durante alguns instantes olhou o jardim.

A noite era tempestuosa e apenas de quando em quando assomava por entre as nuvens o disco de uma lua enfermiça.

A vista de taes detalhes que a um outro faria franzir a sobrancelha, fez com que Chester esfregasse as mãos de contente. O estado de extrema desolação em que se encontrava o jardim agradava-lhe mais, segundo parecia, que se nelle brotassem com precisão as plantas mais frondosas e delicadas.

Dentro respirava-se um ambiente de bem estar, que fazia notavel contraste com o exterior. Em frente ao fogo, havia um grande sofá com amplos coxins, e varias lampadas protegidas por crystaes esmerilados espalhavam uma tenue claridade sobre o conjunto.

Ao voltar-se Chester, uma moça que se achava preguiçosamente estendida sobre uma pelle de urso, junto á chaminé, fez menção de se levantar, e perguntou com uma voz linda que era estranha antithese da fragilidade do corpo:

— Que tal o tempo?

— Excellente...

A moça mudou de posição, e olhou o seu interlocutor com maior intensidade. Nos olhos della havia uma expressão que bem poderia ser interpretada como de temor, mas nos labios esboçava-se um sorriso da maneira mais extranha.

— A experiencia vae ser feita esta noite? interrogou a moça com certa hesitação.

— Seguramente.

Chester sentou-se sobre o sofá, accommodando-se nos coxins. Todos os seus movimentos tinham qualquer coisa de felino, e mais de uma pessoa que o houvesse visto teria recebido a impressão de que tinha deante de si um colossal gato persa que em virtude de algum potente sortilegio houvesse trocado a sua fórma primitiva e natural pela apparencia e figura humana. Ao tomar logar deante da chaminé o fogo illuminou-lhe em cheio a alta testa e as orelhas ponteagudas. Ao ficar de novo na penumbra, por se haver apagado o tronco que lançára a fugitiva labareda, Estella teria jurado que, o que tinha deante de si, era um fauno, um satyro fugido dos bosques de que o jardim era cercado.

Mais de uma vez, a moça tinha experimentado identica impressão, que a fizera encher de assombro. Entretanto, esse homem era o que lhe promettera casamento e ella estava, agora, compromettida com elle. Como tivera sido feito isso? Havia quem dissesse que Chester Warren tinha submettido a vontade da moça, valendo-se de artes magicas, accrescentando que quem estivesse em sua companhia, passadas as primeiras horas da noite, corria sério perigo de cair nas garras dos poderes infernaes, e não poucos affirmavam que naquella luxuosa casa onde se encontravam e estava situada a umas trinta milhas de Londres, costumavam acontecer coisas extraordinarias, capazes de fazerem pôr em pé os cabellos ao homem de maior audacia. Mas, tanto Chester como a sua promettida faziam ouvidos surdos.

O simples facto de se encontrar áquellas horas da noite, a sós com elle nessa casa, pois toda a creadagem havia saído, era uma prova eloquente do influxo que sobre Estella exercia esse homem. Apezar de que em circumstancias normaes a moça era muito reparada no seu comportamento, o que era certo é que essa noite tinha acceitado sem fazer a menor relutancia o convite que lhe fizera Chester Warren de ir á sua casa para presenciar "alguma coisa", que lhe chamaria poderosamente a attenção.

Eram esses os termos do convite delle.

— Teremos ainda que esperar um pouco, disse elle depois de uma pausa, e consultando o relogio, emquanto falava. Ainda não estão dispostos.

Estella não pôde evitar um estremecimento ao ouvir essas palavras.

— Quem é que "não estão ainda dispostos"?

— Os espiritos da noite, respondeu elle, com uma pontinha de impaciencia.

Lá fóra, a tempestade augmentava de intensidade. De repente estalou um trovão que fez estremecer Estella. A moça soltou um grito e Chester correu á janella.

— Foi um raio que caiu no olmo que fica junto á porta da cocheira, disse tranquillamente, emquanto voltava a sentar-se no sofá.

Durante alguns minutos deixou-se ficar sentado, contemplando attentamente as suas longas unhas minuciosamente cuidadas. De quando em quando, olhava o relogio. Não podia dissimular a impaciencia que o dominava.

Estella, por sua parte, cada vez estava mais nervosa, e já começava a lamentar o haver vindo em uma noite como essa. Quando elle lhe pediu que viesse, disse-lhe que se tratava de levar a cabo uma grande experiencia e ella havia accedido sem a abalar outro sentimento que não fosse o da curiosidade. Mas, eis que o que ella suppunha haveria de ser uma experiencia sem importancia tinha se convertido, por causa do tempo, em alguma coisa que a enchia de horror.

Por fim, o relogio deu a badalada das onze e meia, quebrando o silencio interior com o seu som familiar. Não obstante, o inesperado dessa badalada fez que Estella estremecesse sobre a pelle de urso onde ainda estava.

Chester quando deu por isso, poz-se a rir.

— Não é caso para ter medo. Você prometteu me ajudar, Estella, para levar a cabo a expelo, levando com grande cuidado a marmita que fervia na tal trempe, e seguido de Estella que tremia como varas verdes.

— Agora, podemos começar, disse elle. Estella, venha commigo, e esteja aqui ao meu lado no ultimo circulo. Qualquer coisa que occorra, não grite nem se solte das minhas roupas. Do contrario, fique sabendo, eu não respondo pelo que lhe possa acontecer.

Branca, mas sem se atrever a desobedecer, a moça fez inteiramente o que elle disse.

Chester deu, então, começo aos seus exorcismos, agitando a varinha e pronunciando estranhas palavras em um idioma desconhecido.

O tom da voz foi se elevando até que elle deixou de agitar a varinha e, durante uns segundos, reinou silencio.

— Fracassou, pensou Estella.

E já ia a exteriorizar o seu pensamento quando no circulo mais afastado conseguiu ver um ser fantastico que os olhava fixamente, com uns olhos capazes de infundir terror ao espirito de melhor tempera.

Mas não era isto o que Chester desejava, e fez desapparecer a espantosa figura. Os exorcismos continuaram. Chester Warren agitava-se pronunciando mysteriosas palavras, e movendo a varinha como se fosse preso de um ataque de loucura.

De repente, o commodo em que se achavam encheu-se de estranhos sêres que avançaram até chegar ao circulo onde se detiveram, não sem que antes Estella, dando um grito penetrante, caisse desmaiada.

Chester Warren, sem prestar a menor attenção á sua companheira, viu como avançava para elle aquelle enxame de sêres fantasticos e diabolicos, sem se lhe contrair, ou mover sequer, um só dos musculos do rosto. No segundo circulo appareceu, então, um enorme cachorro, que começou a ladrar furiosamente, augmentando o horror daquella scena.

Durou isto alguns segundos. Repentinamente, um silencio absoluto se fez. Uma rajada gelada atravessou o aposento e sentiu-se uma especie de expectação solenne, como se se approximasse o momento da chegada de um sêr supremo ante quem nada fossem todos os que alli se encontravam.

Chester Warren sentiu-o approximar-se e com toda a força da sua vontade ficou firme no seu proposito. Fôra elle que o tinha chamado. Estava por conseguinte resolvido a ser o seu senhor. Longos annos de estudo tinham-no conduzido até esse ponto, e já não era mais coisa de retroceder. Se o conseguisse dominar, o mundo seria seu.

Chester Warren permaneceu immovel, preparado para o que pudesse occorrer. As fórmas fantasticas que até áquelle momento encheram o aposento tinham-se desvanecido no ar. Não obstante, tinha a certeza de que elle e Estella não estavam sós. Uma coisa qualquer se ia approximando. Alguma coisa começava a materializar-se.

Fazendo um esforço para ver melhor, focalizou a vista sobre um logar onde a escuridão era mais densa, e pouco a pouco viu que as sombras iam tomando forma. Esta crescia e fazia-se cada vez mais encorpada, tomando as proporções definidas.

No centro da sombra começou a definir-se uma figura com as côres negra e ouro, com olhos que brilhavam á maneira de carvões accesos.

— Satanaz! gritou Chester Warren, agitando a sua varinha.

A figura avançou até á beira do circulo exterior e estendeu uma das mãos, que brilhava como o ouro fervente do cadinho.

Subito, Chester sentiu medo. Mais ainda: terror, panico.

— Quem era elle, afinal, para exigir tributo ao rei das trévas?

A figura, entretanto, ia-se fazendo cada vez maior. Elle, era certo, estava salvo, dentro do terceiro circulo, com os signaes magicos a seus pés, mas estes só teriam virtude emquanto elle permanecesse senhor de si e de suas emoções.

Dominado pelo terror, estendeu as mãos, em uma das quaes tinha a varinha magica, trazendo na outra o sagrado pentagono. A vista dessa figura, assim, a fórma fantastica, retrocedeu um passo, emquanto as sombras que a rodeavam se tornaram mais densas e diminuiam em intensidade os ruidos infernaes que enchiam o aposento. O recinto se vinha enchendo de uma fumaça subtil que lentamente se foi apoderando dos sentidos de Chester, produzindo-lhe uma especie de somno invencivel.

Lutou para se dominar, visto ter consciencia de que a menor fraqueza de sua parte significaria a sua destruição. Os ruidos redobraram de furor e pareceu-lhe que entre esses ruidos se misturava uma nota de triumpho, de rancorizada alegria.

Atacado de invencivel lassitude, vacillou, por fim, e deixou cair o pentagono sagrado.

Ao voltarem, no dia seguinte, os criados encontraram a casa aberta. O commodo, porém, em que Chester e Estella tinham tentado a experiencia estava fechado por dentro, á chave. Deram a volta pelo jardim e saltaram uma janella. Viram, então, que a relva perto da janella estava queimada e negra como carvão.

Dentro do commodo, em meio de tres circulos feitos a giz, estava o corpo de Chester, reduzido a cinzas, como se sobre elle houvesse caido um raio.

Em um dos angulos da sala e detrás do sofá, havia uma moça, com o cabello todo branco, que tremia presa de agudas convulsões e falava de coisas que faziam estremecer de horror quantos a ouviam.

riencia desta noite, e eu não estou disposto a prescindir da sua ajuda.

Levantou-se, conforme ia falando, e empurrou o sofá até á parede. Estella tambem se levantou e ajudou-o a enrolar a pelle de urso. Feito isso, Chester Warren dirigiu-se a um movel e abrindo uma das gavetas, tirou um pedaço de giz com o qual traçou varias circumferencias no sólo.

Tres circulos todos com o mesmo centro, e grandes espaços entre elles, os quaes subdividiu em pequenas porções.

— E' isto o principio, manifestou, emquanto Estella contemplava attentamente o que elle fazia. Agora, vamos encher esses vacuos com os nomes dos anjos do dia e da hora em que nos achamos, e dos espiritos guardiões e protectores do logar.

Emquanto ia dizendo isto, tinha pegado em um livro que tirára da gaveta.

— Esta noite, accrescentou, toda protecção será pouca. E' a noite do anno mais propicia para a invocação dos espiritos, e se me resolvo a chamar sua majestade satanica, hei de fazer todo possivel para ver se corro os menores riscos possiveis. Escuta o barulho do vento. Ouves como elle ruge ao chocar-se contra as arvores, ao espadanar contra as paredes do predio? E' uma noite esplendida. O espirito das trévas encontra-se já muito perto daqui.

Emquanto falava, a voz pouco a pouco se lhe foi elevando, e Estella estremeceu.

— Não seria melhor deixar... isso para outra noite? implorou ella.

Chester Warren moveu a cabeça, resoluto.

— Tem de ser esta noite, exclamou com um tal tom de decisão que a moça não se atreveu a insistir.

Tendo encontrado no livro a pagina que procurava, começou a encher os espaços feitos nos differentes circulos concentricos, com palavras caballisticas. Emquanto elle fazia isso, Estella esteve sempre calada. Só falou quando elle terminou.

— E agora? perguntou quando elle se endireitou e guardou o pedaço de giz em um dos bolsos.

— Agora o incenso, respondeu Chester Warren. Está no laboratorio. Venha commigo.

E encostou-se a um lado para deixar a passagem livre á moça ao penetrar na galeria, precedendo-a, depois, até chegar a uma porta que havia lá no fim e que elle abriu com uma chave que levava.

O commodo onde elles entraram era pequeno e de constituição quadrada, illuminado por um grande fóco electrico cuja luz se encontrava velada por uma téla verde.

Ao longo de duas das suas paredes via-se uma grande mesa corrida coberta com retortas, funis, frascos, copos, vasos e outros mil recipientes de crystal de todos os tamanhos e das mais variadas fórmas. As outras duas paredes estavam cobertas pelas gavetas de uma estante enorme que quasi chegava até ao tecto. Sobre uma tripeça que se erguia no meio do commodo via-se uma pequena chamma que fazia ferver uma vasilha cujo conteúdo exhalava um cheiro estranho e nauseabundo.

Ao cruzar o humbral da porta, Estella retrocedeu instinctivamente levando a mão ao nariz. Chester, então, dirigiu-se ao logar onde estava fervendo a mysteriosa marmita, deitou-lhe dentro umas gotas de certo liquido contido em um frasquinho. Um delicioso perfume encheu, então, o recinto.

Estella respirou anciosamente.

— Você, antes de hoje, nunca tinha estado aqui? Perguntou Chester á moça. Como vê, nada tem de extraordinario.

Depois, disse ainda:

— Tenho sempre a porta fechada. Coisas bem extraordinarias se têm ouvido e se têm visto neste laboratorio!

A moça sentiu que um calefrio lhe percorria o corpo todo.

— Não me sinto bem aqui, disse com voz dolente, por que não voltamos para aonde estavamos?

— Vamos agora mesmo. Tenho, porém, que levar algumas coisas do que necessito, e entre ellas a minha varinha magica. Olhe-a aqui, proseguiu elle, tirando-a de uma gaveta e mostrando-a á moça. Linda, não é? Custou-me muito trabalho fazel-a e communicar-lhe o poder que ella tem. Esta noite, vou precisar della.

Estella ia se retirando pouco a pouco para a porta. O laboratorio cada vez mais se lhe tornava horroroso. Estava certa que elle se encontrava cheio de coisas e seres, capazes de produzir-lhe medo, de espiritos e fantasmas, de olhos que a olhavam e mãos que, invisiveis, se estendiam para ella.

Chester Warren sorriu diabolicamente ao notar o espanto que se havia apoderado da moça, e recolhendo varios objectos estranhos que tirou de algumas gavetas dirigiu-se de novo ao commodo em que haviam esta-

Novidades Parisienses — **ASSUMPTOS FEMININOS** — Modas e Curiosidades

Lucio, o mudo

Conto de MARTA BENNET

O novo mordomo da fazenda, Pedro Carrera, era um mocetão alto e forte, com dorso de Hercules, pernas arqueadas pelos muitos dias passados a cavallo. Esse corpo era coroado por uma cabeça em que os grandes olhos negros tinham uma grande belleza. Trabalhador competente, Pedro Carrera tinha um viver simples e sobrio.

Fronteira á casa do mordomo estava a vivenda da cozinheira dos trabalhadores, dona Rita, joven viuva, mãe de um menino de oito annos a quem chamavam o Mudo, pelo muito que custava arrancar-lhe uma palavra. Alto, esqueletico, os braços demasiadamente compridos, o corpo era sempre agitado por estremecimentos nervosos. Creatura mallograda desde que foi concebida, tinha por natureza um caracter timido, concentrado, affectivo, sensivel.

— Vem, Lucio! — gritava dona Rita.

O menino acudia.

— Sabes o que te comprei?

Elle sorria sem responder.

— Não sejas tolo. Responde!

Novo sorriso.

— Que idiota! Por que não respondes, pateta?

O menino erguia os olhos medrosos...

— Pois se não falas, não dou o que te trouxe!

Nos momentos de emoção dizia, ella uma palavra, uma phrase, mas em geral era realmente Lucio, o Mudo.

Passou a colheita, passou a vindima e o novo mordomo provou ser excellente pessoa, honrado, cumpridor de seu dever e [illegible].

Terminados os ultimos trabalhos do campo, ficou o rapaz com maior liberdade, e não sabendo o que fazer nas longas tardes chuvosas, deu para ir passal-as na vivenda em frente, onde encontrava o conforto que na sua de solteiro não havia. Tornou-se um habito irem todos reunir-se na cozinha dos trabalhadores. Além do mordomo, lá estavam sempre Chuma, o vaqueiro, Antonio, a mulher e os cinco filhos.

Naquella tarde fazia um frio de cortar. Os filhos de Antonio mettiam as mãos roxas na cinza ainda quente. Em torno conversavam os homens e as mulheres. Só na peça ao lado, Lucio, o Mudo, olhava, através os vidros, cair a chuva. Tinha frio, gostaria de aquecer-se tambem, mas...

Preferia aguentar o frio a supportar a presença do mordomo que sem cessar olhava para dona Rita. E Lucio tinha impetos de atirar-se á cara aquelle homem, arrancar-lhe os olhos tão abertos e tão fixos. E vendo que a mãe acceitava a corte sentia contra ella uma surda revolta.

Um dia Pedro trouxe de presente um frasco de pé de margarida, num vaso de barro. Pouco depois, ao voltar dona Rita á cozinha, encontrou o vaso por terra e as flores todas machucadas. Culpou o gato, pois Lucio nada viu, nem ouviu. E o menino, ás perguntas que ella fez, baixou os olhos sem responder.

Depois Pedro trouxe um papagaio muito falador. No dia seguinte o papagaio amanheceu morto, para grande consternação de dona Rita.

O Mudo olhava cair a chuva pensando entristecido que por culpa de Pedro, "daquelle homem", tornára-se elle mão a ponto de esmagar as margaridas, e numa especie de delirio, matar o pobre papagaio. Pensava: "Antes era bom, gostava de todos, adorava a mãe, procurava ser-lhe util. Agora? Agora..." Odiava "aquelle homem", desejando-lhe toda a especie de mortes, detestava todas as outras pessoas da casa, nas quaes via os cumplices do mordomo. [illegible] a vel-a conversar com Pedro, os olhos nos olhos delle. E [illegible] um assassino: havia morto o papagaio. E sentiu um estremecimento de horror.

Um medo, não sabia de que, fel-o dirigir-se á outra peça, metter-se num canto.

O inverno passou. Na pequena casa, coisa alguma mudára. Lucio continuava afastado de todos e durante a noite ficava a olhar fixamente as estrellas, até que a mãe o mandasse deitar.

O Mudo julgava que na grande hostia da lua, morava a Virgem Mãe. A ella dirigia-se em sua afflicção. Grande era a afflicção agora que elle via que Rita ia casar-se com Pedro Carrera.

— Era minha — dizia elle — era minha e roubaram-m'a; já não me quer mais; sim a elle!

Entre soluços continuava:

— Virgem Mãe, por que não me levas comtigo? Não vês que ninguem me quer? Eu tambem não posso querer pessoa alguma. Não posso gostar de minha mãe como antigamente gostava. Não posso tambem gostar "daquelle homem". Por que não me levas comtigo? Dizem que sou idiota porque não dou para nada. Eu não sou idiota. Leva-me para o céo. Faze, por favor, Mãe, leva-me comtigo!

Com os olhos muito abertos, as pupillas dilatadas, o Mudo olhava a lua. E imaginava ver um gesto que lhe respondia á sua supplica:

— Leva-me, Virgem, Mãe sim? Minha linda Mãe, leva-me comtigo!

A uns dias de alegria vibrante, de falar sem fim, succedeu em Lucio de suave melancolia, de funda tristeza e por fim o Mudo caiu doente. Na febre Lucio ficava num estado de torpor, passando horas e horas immovel, junto á janella do quarto, sem dar uma palavra.

— Lucio, vae buscar farinha — dizia Rita.

O Mudo não se mexia.

— Avia-te! — gritava a mulher.

— Não ouves? Vae buscar farinha!

E o menino immovel.

— Espera, demonio!

Duas vezes, ao repetir-se esta scena, a mãe enfureceu-se e surrou o pequeno sem piedade.

O Mudo parecia não sentir as pancadas. Dizia a si mesmo: — Não vens, Virgem Mãe, não vens?

Vendo que o menino não chorava nem gritava quando era açoitado, que não comia nem dormia, dona Rita assustou-se e chamou a "medica", uma horrivel velha envolta em farrapos e que decretou que era de "mão olhado" que a creança morria.

Sentada á beira da cama, dona Rita chorava silenciosamente, [illegible] de cuidados com o pequeno doente. A mulher de Antonio e outras raparigas conversavam baixinho junto á janella, e as creanças olhavam de fóra para o quarto, assustadas pelo estranho mysterio da morte que ali se passava.

— Rezemos o rosario — propoz uma velha.

O surdo murmurar das orações assustou os pequenos que fugiram a gritar.

Escureceu. Uma das raparigas accendeu o lampeão; entre o rumor das preces ouvia-se o soluçar da mãe.

Ouviu-se um galopar de cavallos que pararam em frente á porta. Pedro e o vaqueiro entraram devagarinho.

— Como vae? — murmurou Pedro approximando-se do leito.

— No mesmo — respondeu Rita.

— Tenha paciencia — aconselhou o vaqueiro.

— Se fosse um filho seu não falava assim — respondeu a mãe com um olhar de animal ferido.

Pedro inclinára-se sobre o pequeno que gemeu:

— Pobre filhinho! — fez elle afagando com a mão rude a cabecinha indolorida.

O menino estremeceu. As pupillas perderam a fixidez, os labios ressequidos moveram-se convulsos.

— O que queres, meu anjo? — perguntou o rapaz.

O Mudo tentou em vão erguer-se. Então Pedro passou-lhe um braço pelos hombros, levantou-o docemente até sental-o.

— Aqui estou, meu amor — respondeu a mãe.

— Vou... vou com a Virgem Mãe... Não chores! Agora quero... quero muito a elle tambem...

— Pedro!

E como pareceu suffocado pelo esforço que fizera, Pedro apertou-o contra o peito.

Quando momentos depois quiz de novo deital-o, viu que Lucio o Mudo, estava morto...

Traducção de *SERGIO THOMAZ.*

RIO — 929.

DE PARIS

Dezembro, Natal, Paris em festa.

Para os grandes annunciam-se as festas, os bailes, os "réveillons"; para a petizada, o contentamento esperado com anciedade, semanas e semanas — a vinda do papae Noel.

As vitrines dos "magasins" são "féeries" e tentações e desde já o desfile da creançada é grande para a escolha das "étrennes". Navios gigantescos que cortam os gelos do polo, balões, aviões que atravessam cidades, pescarias fantasticas, os Campos Elyseos á hora do "embouteillage", emfim mil e uma tentações e obras engenhosas para o Natal de 1928.

Com os narizes collados ás "vitrines" passam uma por uma, as creanças que em fila sob as ordens de um policia, apreciam com os olhos arregalados, as aventuras de "Zig e Puce" nas suas viagens maravilhosas, e como a massa do povo admirado é grande, demora em frente aos quadros é pequena e quasi sempre o choro é grande, pois vem á pedir que lhe façam passar de novo.

Sob os montes de gelo, os ursos brancos e os "Alfred", [illegible] de banhados. Ah! ha scenas embaraçadissimas, pois a policia precisa metter medo aos pequenos ou prometter que elles passarão novamente. Exclamações, gritos, palmas, gargalhadas são ouvidas todo o dia até á hora em que se fecham os "magasins". O transito é difficil.

Mais adeante ha um "guignol" que é todo côr e luz, onde scenas comicas e danças exoticas fazem rir os pequeninos. E quanta alegria! E quanto prazer! [illegible] "vitrines féericas", empurrando os transeuntes e reclamando contra esta massa de povo que impede a passagem, [illegible] e talvez mais "gatos" do que de hoje, pois a vida era mais facil e os brinquedos mais baratos.

Para os grandes, ou antes, para as grandes, as vitrines da "rue de la Paix" exhibem as novidades, as suas pedras de varios milhões, os seus collares de custosas perolas. Os antiquarios annunciam preços excepcionaes, os fabricantes de "bonbons" fazem pagar o "marron glacé", a preço de ouro. Muita gente "s'en passe"... Annunciam os vendedores de aves que a Inglaterra fornecerá este anno a preço reduzidissimo, os "perús", pois dado o estado de saude do rei, os inglezes não sabem ainda se festejarão o Natal.

Para fugir de Berlim e passar as festas em Paris, Josephine Baker, recusou-se a dansar num cabaret, abandonando a cidade, o contrato, e tendo que pagar uma grande multa que custará algumas dezenas de mil francos. "Le manager-époux", da estrella negra, o conde "Pepito Abatino", não chega para responder os "interviews", da sua esposa condessa italiana. O seu secretario, "Jess Brodin" fala por ella e diz que só em Paris, a "vedette" violeta, se sente feliz e só em Paris ella se póde vestir. Com vestidos levou ella na sua "tournée". E pergunta-se a que horas ella terá tempo para se vestir?!...

Para entrar o anno novo num outro quadro, ou diga-se que para fugir dos annos, e a tudo quanto lhe recordava o passado e o antigo, "Cécile Sorel" vende em leilão os seus tradicionaes moveis de valor inestimavel e dignos de museu, para mobilar o seu hotel de moveis modernos e assim encorajar os artistas e a arte nova. Ainda não comprehenderam os parisienses, o seu gesto. O conde de Ségur não se manifesta.

Sabe-se que a cama em que dorme a estrella da casa de "Molière", pertenceu a "Du Barry" e vale alguns tres a quatro milhões de francos; como este ha outros moveis de egual valor. E ninguem comprehende que possuindo taes raridades, queira a condessa de "Ségur" recostar-se numa poltrona moderna de cubos, onde os cubos multicores formam um desenho impossivel, ou dormir num sophá forrado de pello de tigre.

Foi talvez a maior "étrenne" que se pagou "Cecil Sorel".

[illegible] dos brinquedos, o frio que já está, as arvores todas brancas, os tectos são de neve, as "buches de Noel" annunciam a noite esperada, a "crèche", nas egrejas, e nas "cheminés", os brinquedos...

ROB.

O sarcasmo é maldade, veneno, virulencia. Desorienta e amargura.

A ironia não. E' mais espiritual. E' uma attitude de suave comprehensão e tolerancia, sem incorrer em cumplicidade, desejando até, pelo contrario, melhoramento.

E' fortaleza contra a qual se despedaçam as toleimas de grandezas vãs, porque descobre com maravilhosa habilidade o seu lado ridiculo. O ironista ingenito é um apostolo preguiçoso e um tanto sentimental. Não é um perverso como se ha feito crer ao qualificar o seu scepticismo. Não ha ironia onde não ha amor, mas esse amor se estende a todos os seres e a todas as coisas. O ironista é aristocrata por excellencia, guardando em seu intimo e na imaginação uma occulta semente de rebeldia contra tudo o que é pequeno e injusto. Não possuindo nada, julga-se em toda parte um rei. Não rende a ninguem preito, mas não admitte tão pouco que lhe rendam homenagem. E' iconoclasta. Detesta os idolos.

A tolerancia que se nota e que se louva muitas vezes nos grandes homens, nunca é senão o resultado do maior desprezo pelos outros homens; quando um grande espirito está inteiramente penetrado deste desprezo, deixa de considerar os homens como seus semelhantes, e de exigir delles o que se exige dos seus semelhantes. Então é para com elles tão tolerante como para com todos os outros animaes, que não têm culpa de sua natureza de tim [illegible] de sua bestialidade.

AMPLITUDE

CACY CORDOVIL

Hoje, por um unico momento, quero ser eu mesma, espontanea, sincera, falando-te ao coração amigo, despertando na tua alma a imagem do que fui nos treze annos.

Ver-me-has, de meias curtas e saia acima do joelho, as faces frescas de artificios, os cabellos presos ligeiramente de um lado e os olhos cheios de um encanto vago, qual a saudade indefinida de bem perdido. Ouvirás mais uma vez o som fresco mas pausado de minha voz, que parecia toada suave de uma canção impregnada de romantismo. Sentirás ainda esse palpitar cadenciado de meu peito, como não pensavas mais sentir. Terás, emfim, synthetisado na figurinha creança que te enlevava, todo um passado, bom e terno, todo um passado que foi o meu sonho, o meu porvir, o meu anhelo, a minha vida!

Ah! lembra-te bem: eu era innocente, ingenua e timida quando nos amamos. Lembra a simplicidade do meu trajo de luto e o abandono com que me ficava a fitar dentro dos teus olhos, — o infinito por onde eu desdobrava, maravilhada, o pensamento arrojado, o pensamento afoito e infantil. Lamenta, lamenta commigo a transformação que me distanciou aos poucos de ti! Lamenta o destino que nos approximou e impossibilitou o nosso amor! Maldiz o proprio amor, a mim e a ti, ao passado feliz e ao futuro deserto!

Quero hoje ao menos, depois de tanto tempo, tanto engano, tantas vozes recalcadas e silencios martyrizantes, arrojar sobre ti o turbilhão das queixas mais amargas que ouvirás... Preciso extravasar o coração espezinhado por tanto drama intimo e occulto para o teu, para o que, á sua imagem, deveria ser um chãos inutil, um estandarte em frangalhos, desfraldado sobre escombros e cinzas, uma taça transbordante de lagrimas erguidas em brinde ao Inattingivel!

Approxima do meu, o teu peito rigido por tantos embates violentos. Deixa-o absorver gota a gota a essencia desillusional que transborda em mim. Recebe-me toda, nesse sugar lento, toda com o vinho que entorpece e acabrunha, o vinho que fecha os horizontes roseos e estende mortalhas e véos de luto. Recolhe-me inteira, espiritual, idealista e independente, na expansão derradeira do meu amor, da minha desventura!

Ah! e dizer-se que ao teu lado sonhei risos e festas!... que junto a ti architectei palacios encantados, jardins embalsamados de essencias enbriantes, opprimido, de flores! Lembrar que a magia da tua voz, a caricia da tua mão, o sacramento evangelizador dos teus labios sobre a fronte, accordaram-me, da creança que era, para a grande vida tumultuante, em roda; para a vastidão infinita do azul, para o canto immenso e eterno do oceano, para todas as bellezas sempre inéditas e immorredouras; de que eram cégos os meus olhos.

Tú me abriste a vida á alma, que se expandiu qual se por completo livre e esquecida dos limites de um corpo; que se estendeu, soffrega e incansavel, por todas as coisas, que se ampliou á maneira do peito ansioso e pleno de espaço...

E após a vida, em anthitese dolorosa, a morte me mostraste ao coração confiante; a morte da crença, da esperança, da resignação, do amor, a morte de mim mesma que dia a dia me sentia mais esphacelada e menos "eu mesma" dentro do proprio ser...

Automata, inconsciente, levada pela força da corrente collectiva, aos poucos me fui deixando absorver pela vida utilitarista e material sem outro ideal sem outro labor, senão a victoria diaria e a luta renhida e desegual em que sentia muita vez a perda de mais um pouco de fé e confiança.

No entanto, dentro da realidade tão má e despida de idealismo, havia uma imagem sagrada que me animava, havia a brancura immaculada da cabeça heroica e a doçura ineffavel das mãos tão affeitas á benção e á caricia da mãezinha que me embalou. Tive-a sempre. Por ella lutei e soffri. Ella me trouxe ao coração o grande orgulho de amparal-a, de ser util a alguem que punha muito de espiritualidade na vida ardua que levava.

Mas apezar disso, hora a hora, o movimento constante, a contensão do cerebro em preoccupações acabrunhadoras, a obcessão do trabalho suffocavam-me [illegible] pouco a pouco, restando um vazio [illegible] a quem amar [illegible] E' que [illegible] tão empanando, [illegible] e a [illegible] Mas [illegible] pouco a pouco de idolos.

[illegible] a vae até a tua alma e arrecada; ha o seu lamento sobre, que parece voz de umas vozes; ha o seu odio, que maldiz, e vinga, e o seu amor, que esquece, perdôa, chora e resigna, com o suave abandono de sentir o irremediavel, immenso qual o céo e o mar...

Tudo isto será a agonia do meu "eu". Tudo será o seu derradeiro supplicio. Amanhã, quando da imagem de vago, attenuando as côres e desvanecendo a fórma das imagens da nossa historia; amanhã, o vazio, incapaz de sustentar commemorações; amanhã, todo um passado, toda uma vida acabada, serão as palavras mais exactas, a pintura mais nitida do sonho e da audacia de hoje.

Emfim, após tanto tempo, posso falar como sinto, posso lançar ao mundo o tropel desordenado de mil phrases que se accumulam e confundiram uma á outra! Longe a mascara que me divellaram ao rosto! Esquecidas as correntes que me aprisionam e o coração desfeita a paresia que me immobilisava os membros, incapazes dessa agitação, sobrill em que ora se exhaustam! Pela primeira vez... ai, só uma vez, digo-te que te amo, que sempre te amei, com o mesmo enthusiasmo e arrebatamento da creança, que vivo toda em ti, numa transcorporificação sublime!

Outr'ora, imperava em mim a alma; sentia a vida, as coisas, vagamente, e não sabia verdadeiramente se vivia. Bastava-me parecer um atomo, um pequeno objecto perdido dentro da natureza...

No entanto hoje... hoje, a expansão do amor se amplifica, me multiplica, immensa de espiritualidade; tenho ansias de espaços, do illimitado. Presinto que só a morte comportará esse desdobramento sem fim do ser pelo universo. Desejo a morte; e com ella, qual o pendão guerreiro abandonado em trapos, vibrando ainda, á evocação dos seus dias sonoros e cheios de fremitos, palpitando nas suas dobras todos os clamores de batalha, de conquista e victoria, — sonho a gloria e a felicidade sobre o aniquilamento!

Ah! e tu... tú ficarás com meu nome no labio, feito canção de saudade e hymno ao amor... Tu ha de lembrar-me; não a mulher que foi impossivel aos teus braços estreitar e defender, a mulher que o destino, que o teu orgulho e a sua ignorancia, a sua inexperiencia, roubaram ao teu amor...

Lembra, com a ternura de um romance em principio, a creança que viste sentar ao tapete para brincar com bonecas e bolas; que viste sorrir desvendando o céo reflectido na alma ingenua, que viste chorar á primeira desillusão, que viste desesperar da vida, ficar sem lagrima e soluços, na grande inutilidade de lutar! Lembra, querido, lembra a martyr do teu amor e da tua injustiça; e agora que é tudo irremediavel, desperta dentro de ti o muito que de mim absorveste, revive-me, e lamenta o vazio, o egoismo do teu passado vivido só!

Emquanto isso, desvanecerei as ultimas indecisões.

De que me serve a fama, o triumpho, a arte? De que serve á alma céga de riso, céga de amor, o louvor que todas as bocas murmuram em derredor, sem côr e sem vida, qual o rosto outra mão que se estenda para mim a não ser a tua?

Na verdade, tudo vazio, tudo sem côr e sem vida, qual o rosto que se curva sobre esta carta qual o pobre rosto que empallideceu por ti, meu amor!...

Custa-me muito dizer-te adeus... mas é preciso, quanto antes... Mais um momento, e a penna tombará dos dedos frouxos... Uma frieza de morte se estenderá pelos meus membros... E pouco a pouco, enrigecida, marmorea, serei a imagem da santa que viveu votada ao céo do teu amor...

E' preciso dar adeus... adeus, com carinho, com amizade, embora sinta ferver dentro do proprio coração amoroso a revolta contra o teu desprezo, contra o destino, embora vibre surda nos labios a maldição de ti!

Adeus...

Se o teu amor me enche de absorção, esquecimento e sacrificio, ha um sol que me fulge dentro das veias, com o ardor inebriante e ansioso de vida, que me atira loucamente, no ultimo instante, para as divinas palpitações cheias de som, cheias de luz e forma...

Ah, dualidade! Mas que importa, se o nosso destino todo se resume numa dualidade? — [illegible] e vacuo [illegible] a morte [illegible] admira[illegible]

Rio, 28-1-929.

"Matin", em djersakasha branco, encrustado de branco

RIMANCE

Annibal Falcão

Isto foi no tempo em que a palavra amor não tinha plural. Dessa época de ouro não rezam as chronicas, mas falam com saudosas recordações os corações puros e fervidos. Demais, não quero insistir na veracidade da historia. Estaes deitados em fofos leitos e os picheis de prata lavrada tem muita vez já hoje chegado aos vossos labios resequidos pela sede de um dia de calma e de uma jornada passada a montear através de montes e valles: eu, porém, apenas chego á vossa mesa e tenho de, logo, continuar a minha peregrinação.

Crede-me, pois, sem mais, porque a treva ouvia-a eu a um velho troveiro, que, ao recontal-a, tinha na voz e na alma lagrimas tão profusas como os prateados fios da barba que lhe descia ao peito harmonioso. Ouvide:

TROVA I

"Nunca nos balcões dos antigos castellos desenhou-se figura mais bella e mais candida debruçada sobre os jardins, ao cair da tarde estival, ou em noites silentes da primavera; nunca, tão doce e pensativo para o mar mollemente recurvo, alongou-se olhar cheio de mais casta e branda tristeza, de indefinido amor, e saudade perenne.

Todavia, ninguem sabia a causa daquella magua, que era sem par e não parecia descida deste mundo."

TROVA II

"Como os pretendentes de Itaké, segundo cantam os versos do divino cégo e mendigo, os cavalleiros, ou resplandescendo sobre a seda da paz, ou debaixo da cota guerreira, lidavam, como em porfiada e cruenta justa, pela obtença daquelle coração meigo, mas a cavalleiros e infanções nunca os seus olhos deram aquelle volver suave e delicado, que é a promessa primeira do amor."

TROVA III

Desesperados os pretendentes um dia certo delles que tinha nome Astrigildo falou-lhe assim:

"Dama! aqui estamos os mais esforçados cavalleiros das Hespanhas heroicas na peleja e nos alcaçares das formosas donzellas donas e amantes, mais do que os errabundos troveiros; aqui estamos desde annos, empenhados na mercê da vossa mão e do vosso amor; e por todo galardão e premio, temos a vossa indifferente e fria tristura. Importa que, para salvar um, mateis os demais. Sairemos pelo mundo largo a fazer acções espantosas e grandes; e, ao maior e mais cavalleiro escolhereis para vosso esposo e captivo."

— "Ide, murmurou a dama.

TROVA IV

"E sairam os cavalleiros: um fez-se navegador do mar, e desceu ao fundo das ondas encapelladas, esculdrinhou as profundezas temerosas, lutou com os furacões de Deus, os monstros da natura e o genio das costas inhospitas; outro votou-se á causa dos pobres abandonados, libertou donzellas que velhos crueis guardavam em castellos sombrios, puniu uzurpadores de thronos; outro cobriu-se de gloria, batendo os infieis em peleja continuada e durissima; outro internou-se na Africa adusta, e foi ao reino maravilhoso do Preste João: e todos, triumphadores e grandes, no rosto uma expressão de jubilo e de ledice, volveram passados annos."

TROVA V

"Mas um delles faltava: o que havia nome Astrigildo, grande na bravura, coração de pagem.

E, sendo reunidos no salão, sentados em stallos de altos espaldos, dispostos em fileira, illuminados pelo clarão dos brandões ardentes, Ruderico falou:

— Dama! partimos doze é onze volvemos. O que fora mas nossas façanhas e combates como levamos a rota aos esquadrões do serracenos, ou dominamos o furor do pego fervido, ide ouvil-o, e, depois, de vossa boca fareis cair a sentença de eleição."

E os cavalleiros, um a um, disseram as suas acções. Houve depois um silencio frio e como lugubre, findo o qual disse a dama, em lagrimas o peito crystallino:

— Desde o dia em que montastes vossos ginetes de guerra e vos partistes a pelejar e a cobrir-vos de glorias, Astrigildo arrebatou-me o coração. Tornastes e não o vejo aqui: elle é o eleito do meu amor.

Então, Ruderico tirou do seio um pergaminho, atado em fios de seda, collado com cêra cor de rosa; entregou-o á dama, que o leu e caiu sem espiritos."

TROVA VI

Depois desse dia, nunca mais ao cair das tardes estivaes, ou por noites silentes e calmas, houve quem visse, debruçada sobre o balcão do alcaçar, a meiga figura da donzella.

POEMETOS EM PROSA

CHELITA

Que não vê mais que amor quem amor [sente!

GARRET — *D. Branca*

I

Conto uma historia verdadeira. Inutil dizer onde o caso. O amor é o principio. Que importam corollarios de tempo, logar e modo? Não se precisa da botanica para estar mettido entre flôres e nem carece de mais luz esta materia que póde ter as quatro partes rhetoricas do discurso.

II

Eis o exordio. Sete mezes de ausencia haviam pesado sobre Chelita e o seu coração virgineo, impetuoso, se escurecêra de tristeza. Fazendo-se vermelha, a menina perguntava por elle, esquiva, com encolhimento arisco. E os beijos morriam nos labios mudos emquanto a alma se abria a vividas saudade.

III

Quereis a narração? Pois havia a estranhar esses amores? Elle a conhecêra pequena, de vestido curto, trança loura sobre as costas, bulçosa, trefêga, um pouco voluntaria, ironica e violenta — edição diamante dos sete peccados mortaes.

Tudo se transforma: o crepusculo incendiado de sol na noite bordada de estrellas, o mar trovoso e irado na vaga azulina e murmura, a luz arco-irisando fulgores na sombra immota e pavorosa, ela não mudara-o os idylios dos quinze annos?

Chelita amava. De nada mais sabia, recordando os minutos breves em que elle não raro a tivéra nos braços, ao subir da lua desabrochada em prata.

IV

Lêde a confirmação sem commentarios. Elle chegou — e o aguardavam no canto da sala escura duas mãos nervosas e morenas; vio — e os olhos se constellavam sideralmente puros; venceu — e os labios, de mãos, pediram socego aos beijos.

V

Peroração — ideaes dissipados, fenecidas crenças, maguas sem consolo e á tona da corrente do passado, esperanças, anhelos, amarguras, luctas, desabotoando na mocidade, em sonhos como se fossem a mocidade, o romance ledo de Julieta e os sonhos as merencorias rosas de Ophelia...

Escragnolle Doria

QUERIA NOTAS...

A lima e o coche

PAULO SETUBAL

D. Maria II não morria de amores pelo marquez de Rezende, o cortezão de d. Amelia. Havia dito mesmo, num momento leviano, esta phrase que foi ouvida:

— Quando meu pae morrer, o Rezende não sentará mais na minha mesa.

O marquez soube. Foi elle, desde então, quem timbrou em não acceitar, nunca mais, o menor favor da rainha. Alberto Pimentel nos conta dois episodios, ingenuos em si, mas muito expressivos, do turronismo do velho.

Ouçamos o historiador:

"D. Amelia instou com Rezende para que elle ficasse a seu serviço. O marquez ficou porque pertencia á Côrte velha e d. Amelia representava o passado.

"Na presença de d. Maria II mostrava-se o marquez respeitoso, mas retraido. Fazia questão de não acceitar nenhum favor do Paço das Necessidades, e, sobretudo, em não se sentar á meza da rainha. Altiva, como seu pae, d. Maria incommodava-se com aquella obstinação. Certa vez, terminado o jantar das Necessidades, d. Amelia chegou de visita, acompanhada pelo marquez.

— E' agora, disse a rainha para alguem; o Rezende vae quebrar o seu protesto.

E offereceu-lhe, gentilmente, uma das excellentes limas, que estava na mesa.

— O marquez é guloso! Certamente, não recusará estas boas limas que lhe offereço...

— Devem ser excellentes, respondeu o velho, examinando-as, e eu já não as como ha muito tempo! A ultima vez — ainda me recordo — foi na minha Quinta das Lapas. Ha quanto tempo! Mas, minha senhora, a edade vae se oppondo aos caprichos do guloso. Hoje todas as cautelas são poucas...

— Uma só, marquez!

— Tenho pena, minha senhora, devem ser deliciosas; a apparencia é optima. Realmente não podem ter melhor cara!

E pousou as limas na bandeja."

... Doutra vez, estando juntas, d. Maria e d. Amelia, foi preciso mandar alguem a São Vicente a toda pressa.

— Se o marquez me fizesse esse favor... disse a rainha: eu mandava por uma carruagem.

— Sim, minha senhora, eu vou. Mas a pé. Faz-me muito bem o andar. Os medicos me recommendam isso — que ande muito. E eu vou, eu vou...

Foi a pé, com sacrificio, para não se aproveitar da carruagem do Paço!"

Foi neste homem, neste leal servidor de cabellos brancos, que se resumiu a côrte de d. Amelia. Foi o seu ultimo cortezão. Mas foi um cortezão que valeu por todos os outros.

A MENTIRA

Oscar Wilde.

Havia uma vez um homem que era muito querido na sua aldeia porque sabia contar historias.

Todas as manhãs elle saia da aldeia, e ao anoitecer, quando voltava, todos os trabalhadores, apezar de exhaustos pelas fadigas do dia, o rodeavam dizendo-lhe:

— Vamos! Conta! Que é que viste hoje?

E elle contava:

— Ora, vi um fauno na selva a tocar flauta e uma porção de faunozinhos a dansarem em volta delle.

— Continúa, continúa a contar. Que mais ouviste? diziam os homens.

— Ao chegar perto do mar, vi tres sereias no pé das ondas, a pentearem com um pente de ouro os cabellos verdes que lhes caiam pelo lombo a baixo.

Era por isso que todos gostavam delle. Porque elle sabia contar historias dessas.

Certa manhã, saiu como em todas as outras, da sua aldeia e ao chegar perto do mar viu na espuma das ondas nada menos de tres sereias a pentearem com um pente de ouro os seus cabellos verdes. Continuando a andar viu, quando chegou ao bosque, um fauno a tocar flauta, e um grupo de faunos pequeninos a bailar á roda delle.

E nessa noite, ao regressar á sua aldeia, quando toda gente se sentou em volta delle a pedir: "Vamos! Conta! Que é que tu viste?", elle apenas respondeu:

— Hoje nada posso contar. Não vi nada!

Novidades Parisienses — **ASSUMPTOS FEMININOS** — Modas e Curiosidades

Uma raridade!

IVETA RIBEIRO

Nestes tempos que correm tão cheios de imprevistos e de descobertas maravilhosas, o amor pelas raridades vae tomando incremento tal que os colleccionadores de preciosidades historicas ou artisticas, arrancadas ás sombras de velhos esquecimentos, já se multiplicam, por tal fórma, que estão a ponto de perder a originalidade primitiva dos judeus afamados, dos quaes copiaram as manias de antiquarios celebres.

Hoje, em dia, só tem valor o que é velho, velhissimo mesmo, e por um antigo e empoeirado movel, que atravessou incolume seculos de existencia, ou por uma joia que pertenceu a uma creatura que viveu em outras éras, não são millionarios, não exitam em dar pequenas fortunas, que são millionarios, não exitam em dar pequenas fortunas, que fariam a independencia de muita gente desejosa della.

Só é considerado bello o interior elegante onde as velharias, restauradas cuidadosamente, e as raridades colhidas em longas e pacientes viagens de pesquizas especiaes, se amontoem em disposições de museus curiosos.

Na propria feição geral da cidade, nota-se, mesmo sem grande dispendio de observação, a força desse gosto vehemente pelas antiguidades curiosas, pois impera, por toda a parte, nesta "urbs" ultra moderna, toda enfeitada de arranha-céos gigantescos, e toda sulcada de largas avenidas, o estylo "colonial" em milhares de edificações novas, que dão, com a graça ingenua de suas linhas simples e suggestivas, uma impressão de tranquillidade provinciana, polvilhando de doçura o aspecto imponente da metropole grandiosa.

Até nos vestuarios de gala, o gosto antigo domina, e nos bailes da élite e nas récitas de brilho, o escol da elegancia carioca, brilham, em collos perfumados a "Nuit de Noel", joias trabalhadas ha seculos pelos artistas de ourivesaria, de quem longe guardou os nomes na historia; em alvos pulsos, affeitos a manter os "guidons" dos "Nâsh" poderosos, que [illegible] os braços delicados de lindas damas que viveram ha seculos passados, nas velhas épocas extinctas onde se cultivava a galanteria e a graça das attitudes maneirosas; nos lobulos rosados de orelhas, descobertas pela audaciosa moda dos cabellos demasiado curtos, rebrilham e balançam-se ao rythmo das danças exoticas, os longos brincos de pedra cravejados de diamantes que já ornaram as graciosas cabecinhas empoadas de nobres marquezas donairosas, lampejando por entre as cacheadas e empoadas cabelleiras dessas épocas, e por dos summarios e riquissimos vestidos de Paquin que moldam como luvas corpos graciosos, affeitos ás caricias dos provocantes "maillots", apparecem os enfeites vestidos de estylo, como flores exoticas de uma belleza toda especial, evocadora e suave, como lembranças constelladas em "tules" e setins, flores e plumas.

Mas, não é só o amor ás antiguidades que vae avassalando a gente fina de hoje; gente que não se sente bem com as creações arrojadas e exquisitas da arte moderna e que, anciosamente, procura nas velhas coisas de arte, o encanto espiritual que dá repouso á imaginação trepidante deste seculo vertiginoso e inquieto.

O amor pelas raridades, mesmo de creação recente, tambem empolga o espirito da época, e não ha quem não tenha a ambição de possuir uma joia, um vaso de crystal, um chalé, ou um quadro que seja o modelo unico, creado por um artista inspirado.

As grandes fabricas de objectos de arte decorativa, só procuram produzir um modelo de cada objecto imaginado pelos artistas mais em voga, afim de valorisar, até ao absurdo, uma estatueta ou uma joia, que poderia ser infinitamente reproduzida, mas cujo molde se inutilisa para que a obra mereça o cunho de "raridade".

As coisas raras estão, pois, e mais do que nunca, ascendendo em valor intrinseco e artistico, e a alta modernisa esfalfa-se para conseguir egualar os productos de agora, ás antigas preciosidades que passaram á guarda de vitrines protectoras, depois de terem rolado por mãos de indifferentes, durante annos sem conta!

E ha casos curiosissimos desses generos!

Ainda ha pouco, um modesto, mas finissimo colleccionador de raridades, indo, por acaso, á residencia de uma familia modesta, viu que trazia, á mesa, um velho prato colonial, que lhe despertou a natural cobiça de artista.

Delicadamente, como quem "teme não ser comprehendido", arriscou uma proposta de compra do precioso prato, e com espanto, recebeu a resposta de que não valia a pena vender "aquillo" mas, se elle fazia muita questão, o dono entraria no ajuste de o trocar por uma travessa branca, commum, mas que fosse um pouquinho maior!

Está claro que a proposta foi acceita com alegria, e agora a velha louça que andara de mão em mão, resistindo aos descuidos e ás promiscuidades das cozinhas, passou a ostentar todo o seu valor de raridade, suspensa á parede de uma salinha moderna, entre outros bellos exemplares de authenticos "Copenhagues".

Ha, porém, colleccionadores mais originaes ainda do que os que se dão a guardar raridades materiaes.

São os colleccionadores rarissimos de raridades espirituaes.

Quasi sempre esses são infinitamente mais pobres de dinheiro do que aquelles que podem dar altas quantias por um objecto ambicionado, mas, em todo o caso, possuem o mesmo culto idolatrico pelas coisas unicas e bellas, embora sem ser de marmore ou de bronze.

Para esses singulares colleccionadores, apparece agora um exemplar carissimo para merecer a sua admiração enthusiasta.

E' uma coisa tão rara que talvez, jámais, consiga ser imitada, por não ter tido ella precedentes em todos os seculos que já passaram pela terra!

E' rara, e tem a originalidade de ter o mesmo nome e a mesma significação de milhões e milhões que se lhe assemelham na essencia, essa coisa que conseguiu ser "unica" em meio de tantas outras que lhe são semelhantes na origem; que tem o mesmo principio, que correm para o mesmo fim!

Essa "raridade" excepcional é simplesmente, — a alma de um homem ou "um homem", unicamente!

Se não, vejamos;

Conta um jornal portuguez que um pobre homem, humilde vendedor de peixe no mercado de Lisbôa, pelo Natal que passou teve a sorte de tirar 885 (oitocentos e oitenta e cinco contos!!!) na loteria.

Até ahi, nada de raro, porque ha muita gente pobre a quem a loteria tem protegido, transformando, num abrir e fechar de olhos, um humilde homem do povo, num ricaço importante e vaidoso a quem o dinheiro ensina a séde de mais dinheiro.

O raro está em que esse homem, a quem a sorte bafejou, não ligou a menor importancia ao dinheiro que lhe caiu nas mãos e que o distribuiu ás mancheias, por amigos, conhecidos, devedores, desconhecidos, pobres e mendigos!

Tirou do "prégo" todas as joias de quantos a elle recorreram e deu roupas e agasalhos ás centenas de necessitados e quando deu por si, tinha, unicamente, de seu, apenas, quarenta e cinco contos!

Perguntaram-lhe então, se elle continuaria a trabalhar mesmo possuindo aquelle resto da fortuna e o extraordinario homem, respondeu a rir:

— "Pois então?! Eu não vivo de loterias, mas sim do meu trabalho. Amanhã, ás quatro horas da madrugada, lá estarei a vender o meu peixe. E estou satisfeito, porque, pelo menos por estes dias, tenho muita gente a falar bem de mim!..."

Não acha o meu amavel leitor que esse pobre homem é uma dessas raridades authenticas, capaz de despertar uma enthusiastica admiração dos colleccionadores de preciosidades espirituaes?

Esse peixeiro humilde, que não quiz a riqueza material, que prestigia qualquer creatura na sociedade de todos os tempos, não é o portador de uma alma unica no desprendimento de bens terrenos?

Esse obscuro homem do povo que recusou a realização do sonho que se aninha em todos os corações opprimidos pelas difficuldades naturaes da vida, dos humildes e desprotegidos e dos pobres, o que os faz desejar olhar de cima os que costumam "ter" as cousas que é raro de "ser" no caminho commum, não é uma dessas raridades de excepcional valor que despertam cubiças apaixonadas e reverentes?

Dize lá, amigo leitor, quem poderá encontrar, nos tempos de hoje, um segundo exemplar desse originalissimo peixeiro, estabelecido no mercado da Ribeira Nova, em Lisbôa, que se chama Francisco José Braz e que tem o alcunha pittoresco de "Adeus, ó Braz"?

Onde se poderá encontrar, nesta época, em que pelo dinheiro tanto se luta, porque o dinheiro é ainda a mais segura arma para vencer na vida e o maior predicado garantidor de todos os triumphos, um outro individuo com juizo (ou crente de o possuir) capaz de servir de "pendant" com esse curioso popular que semeou contos de réis como quem dá "bonbons" ás creanças da vizinhança, e que depois de ter sido rico, por momentos, voltou á modestia da vida antiga, alegre e contente por ter sido bom e por continuar a trabalhar para manter-se?

Se os tempos dos milagres ainda fossem commosco, era o caso de se pensar que esse ditoso e prodigo Braz, peixeiro, que não quiz ser nababo, era um desses espiritos luminosos que baixaram á terra, para merecer as honras da santidade.

Nos tempos de hoje, porém, elle é, tão sómente, uma dessas raras preciosidades espirituaes guardadas dentro de um grosseiro envolucro carnal, que todos os colleccionadores especiaes desejariam possuir para augmentar a riqueza dos seus museus interiores, e para o criterio dos ambiciosos e dos egoistas, um maluco que deixou tombar das mãos, aquillo que elles ardentemente desejam possuir á custa de tudo, até da propria honra, se preciso fosse!

Em todo o caso, para os bem intencionados e para os contentes com a propria sorte, esse curioso homem que tem um tão engraçado alcunha, não é mais do que um desses loucos a quem Deus deu a missão de dar, aos ricos ambiciosos, a mais clara e a mais sabia das lições!

E que bom seria, amigo leitor, se tantos ricos que nós conhecemos e que fecham o coração ainda mais do que os cofres, sentissem agora o curioso homem vendo e ouvindo os clamores dos desgraçados e miseraveis, deixando a debaterem-se na miseria, tantos velhinhos tristes e famintos; tantas creanças orphãs e abandonadas; tantos paes de familia enfermos e sem recursos, para evitar que a fome lhes enlute os lares, tomassem esse humilde peixeiro por modelo, e, copiando-o, generosa e alegremente, fossem, pela existencia, a colher benções e risos!

Como seria bom se o peixeiro Braz perdesse a sua nota de raridade, para apparecerem, delle, innumeras e perfeitas copias!

Emfim...

Oxalá que nestes nossos tempos de imitações, talvez appareçam alguns imitadores do original portuguez...

Não ha tantos que desejam imitar a Josephina Backer, por exemplo?

Rio, 28—1—929.

A ALIMENTAÇÃO DE CREANÇAS CAPRICHOSAS

Se o appetite do seu filhinho é falho, procure descobrir a causa e remediar o mal

Existem no mundo duas classes de creanças — as que nunca sentem disposições para comer e as que estão sempre com fome. Considere-se feliz se os seus filhos pertencerem ao ultimo grupo, pois nada neste vale de lagrimas capaz de fazer os nossos nervos soffrerem tanto quanto a necessidade de admoestar, pedir, implorar e até mesmo fazer mil promessas para conseguirmos que o petiz tome os seus alimentos.

Toda a mulher sabe que a creança precisa alimentar-se para se desenvolver sadia e robusta — e dóe-nos o coração vêr um pequenino ente torcer o nariz e recusar o prato preparado por sua mãe, com tanto carinho e trabalho, e que é a fonte de vida para o seu fragil organismo em formação.

Talvez seja sua a culpa desta falta de appetite

Para averiguarmos a causa deste procedimento precisamos estudar a psychologia da creança. Quando ella se acostuma, desde os mais tenros annos de sua vida, a supplica dos paes, para consumir a sua ração, ou a ouvir a phrase: "come um pouquinho mais, minha querida, para fazer a tua mãesinha feliz" — é natural que acabe por se convencer que está fazendo um grande favor a seus paes só por se alimentar, esperando por isso uma generosa recompensa, sempre que o fizer. Se a sra. teve a desdita de implantar semelhante idéa no espirito dos seus filhinhos, não os accuse de interesseiros, quando elles declararem que só comerão se a sra. lhes dér isso ou aquillo.

Se o seu filhinho fôr uma dessas creanças que demandam muita attenção e muitos carinhos para comerem e que devem, é necessario calar o amor materno e, collocando em sua frente o prato de comida, esquecer de que elle se encontra á mesa e não lhe prestar a menor attenção por meia hora, mais ou menos. Ao fim deste tempo, se elle não tiver tocado no alimento, retire o prato, mas tenha o cuidado de que elle não coma absolutamente gulodice alguma até á hora da proxima refeição. Repita então esse mesmo processo, dando ao petiz 30 minutos apenas para comer o que a sra. lhe dér. Assim que a creança comece a comprehender que sua mãe já não se amofina e leva a pedir para que coma direitinho e que o seu comportamento á mesa já não lhe faz a menor differença, é certo que principiará a se alimentar por sua propria iniciativa. A creança que resistir a este tratamento por mais de duas refeições, é muito teimosa ou tem muita força de vontade.

A indisposição para comer pode resultar tambem de alguma doença ou de defeito organico e em tal caso convém consultar o medico que saberá receitar o tratamento e a dieta mais convenientes para uma cura radical.

O alimento para as creanças deve ser attrahente

O desprezo de uma creança por um certo prato muitas vezes é causado pela falta de attracção com que foi preparado. As creanças, assim como os adultos, têm o seu paladar e comerão muito mais e com maior prazer, se o cardapio de suas refeições satisfizer o seu gosto. Pequeninas surprezas, que transformem a refeição numa verdadeira aventura, em vez de lhes causar a impressão de um dever aborrecido, terão grande influencia em vencer a relutancia com que uma creança responde ao chamado para a mesa.

O alimento para as creanças nunca deve ser muito temperado ou indigesto e, por isso, é preciso que os ingredientes sejam dos mais puros apenas. Os seus filhos devem comer somente aquillo que fôr preparado na sua propria cozinha. Seguindo esta regra á risca, não haverá perigo de expôl-os ás perigosas consequencias de indigestões, causadas por alimentos em cujo preparo não se tenha empregado os melhores generos.

Os doces devem ser ricos em poder nutritivo, além de lhes crear agua na bocca e de lhes apparecer como a mais agradavel recompensa para rematar a refeição. E' até mesmo essas pequeninas guloseimas, que são o encanto de toda a creança, devem compôr-se de elementos capazes de fornecer sólido material constituinte ao organismo em formação — em vez de se limitarem a matar o appetite da creancinha.

As receitas que se seguem farão gulodices que todo o pequeno adora, ricas em elementos nutritivos, de facil digestão e de inestimavel valor para a constituição do organismo.

(Não se esqueça de que todas as medidas são rasas).

FILHÓSES (Para creanças)

Estes filhoses são feitos sem gordura e se forem preparados com o fermento em pó Royal e cuidadosamente fritos, a uma temperatura adequada, serão saudaveis e excellentes para as creanças.

2 ovos.
7/8 da taça de leite.
3 taças de farinha de trigo (350 grs.).
1 colherinha de sal.
4 colherinhas de fermento em pó Royal.
1 taça de assucar (225 grs.).
1/2 colherinha de noz moscada.

Batam-se os ovos até ficarem claros; addicione-se o leite e misture-se este liquido aos ingredientes seccos, que devem ter sido bem peneirados em conjunto. Estenda-se a massa com o rolo até ficar com a espessura de um quarto de pollegada (6 mm.) em mesa ligeiramente polvilhada com farinha, corte-se em pequenos bocados e leve-se a frigir em banha, o bastante quente para fritar um pequeno cubo de pão em sessenta segundos. Deixe-se seccar sobre papel absorvente. Polvilhe-se com assucar pulverizado.

TORTAS DE GELÉA

2 taças de farinha de trigo (230 grs.).
2 colherinhas de fermento em pó Royal.
1/2 colherinha de sal.
1 colher de assucar.
1 ovo.
2 colheres de manteiga ou banha.
1/3 da taça de leite.

Peneire-se juntamente a farinha de trigo, fermento em pó, sal e assucar, junte-se o ovo bem batido e a manteiga derretida ou banha ao leite, misturando-se em seguida aos ingredientes seccos afim de se conseguir massa bem macia ou molle. Estenda-se sobre mesa polvilhada com farinha de trigo, até se conseguir a espessura de um oitavo de pollegada (3 mm.). Corte-se com cortador de biscoitos de tamanho médio, que deve ter sido embebido em farinha. Tomando depois de um cortador de menor tamanho, corte a metade dessas rodas. Passe-se de leve a manteiga derretida sobre as rodas maiores. Em seguida, tomem-se os anneis externos, assentando-os em cima das rodas untadas com manteiga. Colloque-se isso em fórmas de lata untadas com manteiga. Ponha-se uma colherinha de geléa em cada uma dessas tortas, levando-se a forno quente por cerca de dez minutos. Os pequenos centros, podem ser untados com manteiga e cozidos da mesma maneira, servindo para biscoitos, á hora do chá.

A receita acima dá para dez tortas e dez pequenos biscoitos.

BISCOITOS DE FARINHA DE AVEIA

1 taça de assucar (225 grs.).
1 colher de manteiga derretida ou banha.
2 ovos.
3/4 da colherinha de sal.
2 1/2 taças de farinha de aveia (215 grs.).
2 colherinhas de fermento em pó Royal.
1 colherinha de extracto de baunilha.

Misture-se o assucar á manteiga ou banha; junte-se ás gemmas dos ovos, com sal e farinha de aveia; accrescente-se o fermento em pó, claras dos ovos batidas e extracto de baunilha; mexa-se bem. Colloque-se na fórma untada com manteiga ou banha ás colheradas, á razão de meia colherinha por biscoito, deixando entre elles espaço para expandirem. Coza-se ao forno de calor moderado por cerca de dez minutos.

A receita acima dá para trinta e seis biscoitos.

BOLINHOS DE AMENDOIM

1 taça de farinha de trigo (115 grs.).
1/2 colherinha de sal.
2 colherinhas de fermento em pó Royal.
2 colherinhas de manteiga ou banha.
1 ovo.
1/2 taça de assucar (115 grs.).
1/4 da taça de leite.
1 colherinha de succo de limão.
1 taça de amendoim picado (100 grs.).

Peneirem-se os ingredientes seccos juntamente. Junte-se a manteiga derretida ou banha ao ovo batido. Addicione-se o leite e succo de limão, misturando isso bem aos ingredientes seccos até conseguir massa molle. Junte-se o amendoim picado, mexa-se tudo bem e colloque a massa em fórma untada ás colheradas de colher pequena. Coza-se ao forno de calor moderado por cerca de vinte minutos.

A receita acima dá para quatro duzias de pequenos bolinhos e requer um quarto de amendoim.

Pyjama de seda bordada e culotte em crepe da china azul. (Creança Patou).

Perfilando a Assistencia

(POSTO CENTRAL)

J. E. F.

Ninguem lhe vendo a placida figura
De quem dormiu um somno demorado
Póde prever que esse doutor "largura"
De Jacob, seja um tomo lapidado.

Foi, porém, mais feliz sua aventura.
Pois d'Assistencia antigo enamorado,
Vendo que era má sogra, a Prefeitura
Lançou contra a perversa o bom Senado.

Venceu com nove annos de peleja
E hoje, Nondinhas, do serviço almeja
Fazer completo e abalizado estudo.

No terreno amoroso, eil-o em mysterio
Não se lhe aponta nenhum caso serio
Pois, onze-letras, só, arranja tudo.

A. L. J.

Nome que lembra um turco a prestação,
é portador de rara intelligencia
Que num forte concurso da Assistencia
Pelo subir, feliz de cotação.

Usa lentes salvando-lhe a visão.
E por ser minguadinho na apparencia,
Faz-nos logo pensar na tal lição
Que é do frasco pequeno a boa

Porém, se elle parece inoffensivo
Preparando gotinhas de explosivo
Em que pretende não achar rival.

Faz-nos suppor que em frascos pequeninos
Guardam tambem seus tragicos destinos
Os venenos, segundo a voz geral.

INNOCENCIO.

UMA BAILARINA DE SANGUE AZUL

Aely Miralof Panlowa, creadora de danças originaes, alcançou grande successo na Polonia, na Inglaterra, Dinamarca, Belgica e França.

O chronista do *Petit Parisien* encontrou nos traços physionomicos da grande dansarina tanta semelhança com os da grã duqueza Anastacia, a filha dos imperadores da Russia, que não vacillou em dizer que para elle a novella tecida em torno do mysterioso assassinio dos czares e seus filhos não passa de uma balella na parte em que se refere a essa grã duqueza, que foi salva por um joven, em cuja companhia se installou em Varsovia.

A Sorel se desfez dos seus objectos de arte

A famosa actriz Cecilia Sorel que é presentemente condessa de Segur, ao deixar a sua confortavel residencia do Quai Voltaire para installar-se em um apartamento moderno, no Rondpoint dos Campos Elyseos, sujeitou á venda seu magnifico mobiliario na Galeria Georges Petit.

O objecto que teve maior offerta, — 250 mil francos — foi como se sabe, o leito que pertenceu á famosa madame Dubarry a fascinadora favorita de Luiz XV.

REMINISCENCIA

* * *

DE BAUVILLE.

Ella e Elle, as duas Almas, as duas Claridades, os dois Espiritos bemaventurados, Theros e Celmis, avançam, na sua formosura gigantea, unidos, apoiados um ao outro, estreitamente abraçados, em passo e vôo rhythmicos através dos paraisos luminosos. Atravessaram a cidade de diamante cujas flechas se entrelaçam, e as altas florestas de violetas, e o rio manso da largura de vinte oceanos, sobre a margem do qual apenas existe uma roseira cujos ramos carregados de flôres abrigam em sua sombra todas as vastas ondas. Docemente extasiado pela resonancia dos subtis perfumes e pelas orchestras silenciosas, chegam emfim a uma vasta clareira donde se vêem no infinito do ether todos os rebanhos de constellações e de estrellas.

— Olha! diz Celmis, repara ao longe naquella flammula pequenissima e fugitiva. E' a Terra. Lembras-te ainda que já lá vivemos? Pois é verdade, muitos milhares e milhares de seculos antes da hora sagrada e triumphal, trasbordada de alegria, em que vimos emfim no extasis da luz incendida de jubilo, aquillo que nem por palavras do céo se póde exprimir; antes que incessantemente renovados, rejuvenescidos e amadurados, habitassemos tantos planetas e astros; antes da longa persistencia de um mutuo amor nos ter tornado exactamente semelhantes um ao outro, por fórma que o meu rosto reflecte o teu como um espelho e nem os olhos dos anjos podem differençar nossos pensamentos, nem o flammejar de nossos cabellos; muito antes de isso tudo, habitámos nós esse pontinho longinquo, e vago; e até ainda me lembro de que lá conhecemos o que quer que era que se chamava soffrimento; — mas nem já me lembro o que isso fosse!

* * *

Não digaes nunca aos vossos filhos que a humanidade é má. Fazei-lhes antes decorar os nomes dos grandes bemfeitores, de todos os que arriscam a propria vida pelo bem dos outros! — *Julia Lopes de Almeida.*

O inglez é um povo pratico

A direcção dos Correios de Londres acaba de adoptar um excellente apparelho para o serviço publico. Installou nos bairros mais populosos da cidade elegantes kiosques que além de telephone, convenientemente disposto no interior, dispõem de compartimento para deposito da correspondencia e venda automatica de sellos.

PALESTRA FEMININA

Um club muito original

Refere um artigo lido não me recorda onde, que em Nova York, o paiz das originalidades, um grupo de mulheres fundou um club chamado "Vir e vencer". Não se tratava porém, ali de vencer no sentido que em geral mais nos é attribuido, no sentido de vencer, conquistar corações masculinos. Não, não; a idéa era outra, bem diversa, bem mais alta e por certo, muito mais proveitosa.

No Club "Vir e Vencer" as suas fundadoras recolhiam carinhosamente aquellas que por este ou aquelle motivo se julgavam as victimas predilectas do infortunio e com o maior desvelo iam tratando da sua cura moral, mudando-lhes o modo de viver, procurando — difficil tarefa — matar nellas o germen da piedade por si proprias!

E no entanto, a piedade por si propria é um dos unicos, dos rarissimos direitos que assiste aos infelizes que não têm direito a coisa alguma! Só aquelles que a felicidade esqueceu sabem que doer é triste e consolo só existe em chorar sobre a propria desgraça!

Mas não pensaram assim as estoicas fundadoras do club "Vir e Vencer". Não pensaram assim porque decerto se julgavam felizes! Obedecendo aos originaes estatutos do club bizarro, recolhiam ellas, todas aquellas que se julgavam desafortunadas e por todos os modos procuravam alterar-lhes, transformar-lhes o modo de encarar a vida — esta terrivel maldição que é a vida — matando nessas infelizes o unico consolo que possuiam ainda: a piedade pela propria desgraça. Uma das regras principaes era a seguinte: ao entrar no club uma socia, tinha de informar-se cuidadosamente sobre a situação e preoccupações do lar da outra socia.

Parece que as fundadoras da sociedade em questão haviam adoptado esta maxima:

— "Mal de muitos consolo é"

— Outra regra: as socias não tinham o direito de narrar mais de uma desgraça por noite... Mas será bastante, Deus meu, uma desgraça por noite? Parece que sim, que era bastante: pelo menos as socias submettiam-se aos estatutos sob pena de suspensão por dez dias.

E, refere ainda a chronica que deve ser veridica, o club alcançou grande successo e muitas foram as inscriptas da original sociedade.

A principio todas as infelizes odiavam o club, ao qual eram, no entanto involuntariamente attraidas; parecia-lhes espantoso absurdo não poderem falar continuadamente de seus soffrimentos, pois era isto o que mais lhes tocava, o que mais lhes interessava, o que de mais caro possuiam. Mas, como cedo ou tarde vem a resignação, acabavam todas as associadas, conformando-se com a severidade da regra. Depois, diz a noticia, que li, não me lembra onde, capitularam, aprendiam a arte difficil do silencio e iam-se calando. Parece que á força de calar, pouco a pouco esqueciam as causas que tinham para soffrer e chorar. Riam, conversavam sobre todos os assumptos e acabavam convencendo-se de que aquella alegre camaradagem que reunia sob um tecto hospitaleiro tantas e tantas victimas da vida, era a grande força, o unico remedio nas asperidades do caminho rude.

Mas ha magoas profundas, verdadeiras demais para se deixarem curar com receitas ou regras. Ha magoas que ficam para sempre a sangrar no coração e que só acabam quando chega a morte. E todas as adeptas do club "Vir e Vencer", talvez fossem mais victimas da imaginação do que realmente da dôr...

Nunca mais li ou soube coisa alguma sobre o club tão original. Teria elle ido avante e perdurará ainda? Teria elle fechado por abandono das socias, as suas hospitaleiras portas?

Se as victimas que ali se recolhem ou recolhiam eram possuidas realmente de soffrimentos de pura imaginação, o club ha de continuar. Mas se eram verdadeiras magoas que ali se pretendia curar por tão estranho systema, a associação consoladora deve estar fechada... porque a verdadeira dôr é um pedaço da nossa alma e morre-se abraçado a ella qual o soldado á sua bandeira!

Rio, 929.

Claudia.

REFORMAS

Um dos problemas que mais me têm feito trabalhar a idéa, é a moda dos cabellos curtos. Digo problema e o considero gravissimo.

Para mim, entregar a um official uma cabelleira é tão grave quanto confiar qualquer parte do corpo a um cirurgião. Não ha nada mais incerto do que o resultado operatorio, e, em se tratando da esthetica duma cabeça, é assustador.

Certa vez, querendo seguir a moda de perto, procurei um official da cidade, pois só utilizára o do meu bairro e todos me lamentavam o insuccesso. Fui. O cidadão era, pelo aspecto, (não lhe ouvi a fala, que parecia mudo), italiano. Entolou-me o avental, tomou do pente, penteou-me e, a secco, principiou a tesourar-me. Findo o corte, o individuo de longa pratica, emquanto as escovas repousavam sobre o toucador, se pôz a soprar, desabridamente, o meu pescoço para livrar-me dos cabellos accumulados na nuca. Fil-o estacar em sua propriedade insuffladora, levantando-me. Quando vou liquidar a conta, um outro surgiu escova em punho, intempestivo como o do sôpro, não me permittindo impedir a primeira escovadela.

Sai, fuzilando contra a moda os homens e contra mim mesma, porque era de prever que um barbeiro, guindado ás altas funcções de cabelleireiro de damas só desse aquillo.

Cabellos curtos, livres de pentes, grampos, fitas e outros adornos é uma das maiores delicias desses tempos de revolução, mas o cabelleireiro, simplesmente insupportavel. Pensei então no progresso do feminismo e que a moda era filha desse progresso; e que o feminismo insufflára ao homem de todas as classes, em furioso desejo de vingança, e assim, nenhum outro se desforrava melhor de sua inferioridade social, do que o cabelleireiro, tratando as nossas responsabilissimas cabeças com o mesmo desembaraço dos retratistas de outrora, no laborioso afan de conseguirem o aprumo de uma pôse conveniente. De forma que, depois da medicina não sei de profissão mais camarada do que essa, para o *inimigo* se vingar da nossa presumpçosa soberania...

Naquelle momento, o sôpro abusado foi talvez até ás minhas idéas e me lembrei então: se as mulheres se dedicassem a esses officios e se servissem mutuamente?

Tive a idéa, mas a guardei por inexequivel.

Ha dias, porém, chegou-me a nova de que, num dos salões de cabelleireiros do Meyer, estação suburbana que vem valendo uma cidade, tres moças estreiavam-se no delicado mister. Sem verificar o facto, experimentei enorme contentamento e bati calorosas palmas á excellente iniciativa.

E pensei ainda (incansavel faculdade de pensar!) se houvesse uma reforma completa? Se em todos os ramos da nossa actividade de geral a mulher servisse á mulher?

Que verdadeira desforra então, retirar ao homem esses pretextos todos que disfarçam a ousadia do sapateiro, do dentista, do cabelleireiro, do medico, do luveiro e até mesmo do conductor de bonde!

Que me perdôem as excepções... A idéa está dada. Extraordinariamente commodista (e porque já dei o exemplo só podendo servir profissionalmente ás minhas semelhantes) tirarei do feminismo todas as vantagens commodas, achando que elle só será vantajoso nos conservando as regalias do demolido captiveiro. Isto de ficar em pé, ao lado de um marmanjo, ou de dar gorgeta a um barbado que se arvora em — folles — não é commigo. Que falta de esthetica!

Bato palmas portanto ás estreantes do Meyer para que sejam o exemplo de muitas outras.

O mal contaminou-me e fiz da pena um pretextozinho para commetter as minhas ousadias, mas não seria sincera, se ao terminar, não confessasse um esboço de remorso pela suggestão que fiz, pois nos tempos de hoje seria talvez mais realizavel que, feita a proposta separação dos dois eternos inimigos, os estabelecimentos seleccionados passassem a ser frequentados pelo sexo opposto.

Rio de Janeiro (1929)

Irêne Drummond

Se ao ser feliz creio sel-o,
Passo a soffrer nesse estado,
Porque me faz desgraçado
Só o medo de perdel-o:
E se estou bem sem sabel-o,
Como o não sei não o estou.
Nesta incerteza assim vou;
Mas feliz nunca o serei;
Porque, se o sou... não o sei...
E se o sei... já o não sou.

Modas e Curiosidades

ASSUMPTOS FEMININOS

Novidades Parisienses

A CABEÇA MYSTERIOSA

SYLVIA PATRICIA

ININTERRUPTA, impertinente, monotona, neste arremedo de inverno que por singular capricho do céo anda agora a roubar-nos a maravilha azul e gloriosa dos dias de verão, desagradavel qual uma nota falsa a interromper uma symphonia, humida e tenaz — tenaz qual um capricho feminino — monotona, ininterrupta, na tarde de hontem, tardonha como uma noite de insomnia, sombria como uma sexta-feira da Paixão, triste qual uma canção na bocca de um cego, humida, ininterrupta, do céo pesado de nuvens, de sombrias nuvens cinzentas, ora mais forte, em chorros convulsos, ora mais fracos, em pranto resignado, caia, caia, sem cessar a chuva.

Nos pontos centraes da cidade era o habitual movimento, indo cada um aos seus negocios ou aos seus prazeres; os cinemas, as casas de chá tinham a costumada frequencia.

Nos arrabaldes porém, nos bairros mais tranquillos e mais afastados, era menor, nessa tarde cinzenta, o movimento. Nos jardins em pequenos lagos transformados, não brincava a doce alegria das creanças, e nas calçadas... ro ou moreno, onde dos olhos negros ou azues interrogavam ao céo molhado a São Pedro, o bom velhinho de barbas brancas, lá em cima, fiscal de consumo de aguas, a volta dos dias bonitos.

Mlle. Vera, aborrecida e admirada por haver perdido a partida de tennis e o banho da piscina — justamente no dia em que devia estrear — para desespero das amigas — um novo, delicioso maillot, deixava-se ficar afundada na grande poltrona a confiar a Toy, o lulu favorito, os grandes desgostos desta vida tão cruel. E Toy que é muito sensato, ouvindo attentamente aquellas amargas queixas da amazinha, ... a negra cabeça felpuda: "Como é amarga a vida — pensa elle — e como deve ser horrivel perder uma partida de "tennis" e um banho de piscina!"

Na meia luz do seu roseo "boudoir", reclinada entre as almofadas do divan, um livro esquecido entre as mãos, muito branca e muito loura, madame, que por causa do cáo tempo se deixou preguiçosamente ficar na doçura do "home" sonha lindas coisas, emquanto olha distraida a agua que cae através a vidraça.

E' impertinente, ininterrupta monotona, neste arremêdo de inverno que por singular capricho do céo anda agora a roubar-nos a maravilha azul e gloriosa dos dias de verão, humida e tenaz, a chuva cae, a chuva cae...

Na sala sombria de uma delegacia do elegante bairro de Botafogo, cochila um grave funccionario de Estado. Mas os habitantes do bairro nobre podem ficar tranquillos pois... é qual o da Sulamita o coração do grave funccionario: embora dormindo, vela sempre sobre o socego daquelles cuja paz foi em boa hora confiada á sua alta protecção!

Monotona, impertinente a chuva cae... De subito, na sala sombria da delegacia onde sobre as paredes mais ou menos limpas pendem, presas a cordeis que foram verdes e que foram amarellas e que hoje não têm mais côr, os retratos de alguns vultos mais ou menos illustres, surgem ... dois mata-mosquitos. O grave funccionario ergue-se num sobresalto: "Deus meu, a febre amarella!"

Os dois mata-mosquitos têm um serio ar amarello... Não, não se trata da peste reinante e esta, aliás o carioca com a sua optimista philosophia, já se habituou... O caso é muito peor, informam os homens fardados: trata-se, nada mais, nada menos de um hediondo crime envolto no mais profundo e negro mysterio...

O grave funccionario, pallido, ancioso, interroga. Então um dos dois representantes da Saude Publica colloca sobre a empoeirada mesa da delegacia, um esquisito envolucro.

Impertinente, ininterrupta, monotona, lá fóra a chuva cae...

Aquelle mysterioso envolucro é uma modesta lata de kerozene que pelos dois mata-mosquitos foi encontrada — explicam elles — no fundo de um quintal de uma casa — uma alegre casa da rua Sorocaba. No serviço de suas funcções andavam elles desinfectando ralos e caixas dagua, quando deram com aquella lata hermeticamente tampada, sobre a qual voavam e zumbiam as moscas.

— Nesta lata — pensavam os dois homens — deve haver agua estagnada.

E no cumprimento do dever, apressaram-se em abril-a. Ahi!... recuaram apavorados! Não, não era agua estagnada, o que havia na mysteriosa lata; era coisa peior, embora de menos importancia: era uma cabeça de mulher!

"Um craneo de mulher, serrado ao meio, deixando a face tampada qual uma mascara, a massa encephalica intacta e presa ainda á parte da columna vertebral."

Na casa onde fôra achada essa coisa macabra, só se encontrava, no momento da descoberta, uma empregada que não sabia ou não queria dar explicações. E sem mais demora, sob a chuva que cae renitente, os dois mata-mosquitos conduzem á delegacia aquella prova macabra de tão hediondo crime. E em caminho vão tecendo os mais negros romances, as mais inverosimeis historias.

Deante de tão medonho quadro, o commissario de serviço não se atreve a agir. O delegado é chamado ás pressas: chega, olha, ouve, reune e interroga e por sua vez declara:

— E' um crime monstruoso! E' mister providenciar quanto antes, descobrir o perverso assassino, punir severamente, vingar a pobre victima fraca e indefesa!

Dentro da lata de kerozene, a "victima" aguarda o seu destino... A casa onde foi feito o encontro macabro, vae ter sem demora um investigador...

Ora, na casa do crime, á hora em que lá chegava o representante da lei, reinava a mais completa ... E o investigador pensa revoltado por tanta ...: "Como podem estes miseraveis apparentar tanta serenidade após tão hediondo crime!..."

Os "miseraveis" em questão — um bando de estudantes — recebem ... o solenne embaixador da policia.

— Houve nesta casa um caso ... — explica este com a voz tremula de emoção.

— Vão todos á delegacia!

— Para que? — interroga sorrindo um dos rapazes.

E o enviado da lei brada numa incontida revolta: — Ainda pergunta?

Sob a chuva impertinente, vão todos ao posto onde somente ... o chefe da "quadrilha criminosa" explica emfim o mysterioso facto:

— Aquella cabeça de mulher fôra trazida da Escola para estudos de anatomia. Como o calor começasse a estragal-a — e muito delicado um craneo feminino! — os estudantes collocaram-na no jardim, ao ar livre, onde foi encontrada pelos combatentes da febre amarella.

O delegado acceitou a explicação e, emquanto os rapazes retiravam-se levando a cabeça de Eva, o representante da lei pensava com paternal sorriso:

— Rapazes! Rapazes. Mocidade feliz, ditosa idade que nutre a illusão de encontrar alguma coisa num cerebro de mulher!

30 — 1 — 929.

A EXPERIENCIA

A moça parecia estar lendo, ali na praia, estendida afundada na areia, mas a verdade é que não lia, porque não virou nem uma pagina durante um quarto de hora, e o moço chegou, deu as boas tardes, para ali se ficando a olhal-o, e ella a saber que elle a estava olhando.

Para quebrar o silencio, o moço perguntou curiosamente:

— Que é que a senhora está lendo?

Com a desconcertante franqueza de que já havia dado provas em outra occasião, ella respondeu:

— Eu não estou lendo!

— Então, em que pensando?

— Penso em que o senhor me está olhando.

— E depois?

— E depois? Em alguma coisa que eu desejaria saber...

Deixou cahir o livro. Os braços cruzados por detrás da cabeça, virou os olhos e deixou vagar um sorriso nos labios.

Elle aproximou-se um pouco mais, e com voz baixa e tremula disse-lhe de forma que ella ouvisse:

— Amo-a, minha senhora!

Ella reobriu os olhos, moveu a cabeça e apagou o sorriso.

— Não! Mas, que audacia!

Elle afogueou-se e balbuciou desculpas de respeito, que ella interrompeu.

— Deixe... Deixe... O senhor não póde calcular por que eu falei assim...

E' que eu estou emocionada, permitta o termo, desde que eu soube que o senhor quando veiu para esta praia tinha uma noiva... e que, estando quasi a casar-se com ella, rompeu o noivado por minha causa. Seus paes exigiram-lhe o cumprimento da sua palavra e iam-se desesperando sem comprehenderem a causa da sua mudança. Só eu comprehendi a razão...

Já vê o senhor tudo o que eu sei do senhor e com que simplicidade lh'o digo. Mas, de mim, que sabe o senhor? Nada... ou quasi nada. Então como, se atreve a dizer-me "amo-a", uma phrase tão grave, quando não é a mais trivial das mentiras?... O senhor merece que eu responda "Continue o seu caminho, moço! Que faria o senhor, se eu lhe dissesse isso?

Elle murmurou com a voz embargada por uma estranha esperança desvairado:

— Morreria!

A moça estremeceu profundamente.

— Seria idiota dar-lhe credito.... mas, entretanto, eu acredito-o. Não, não é preciso morrer. Se o senhor fosse rasoavel nunca me haveria dito "amo-a", mas, apenas, "parece-me que a senhora me agrada". Porque, repito, o senhor não sabe quem eu sou, não me conhece. Em troca, eu conheço-o.

Estou certa de que o senhor me agrada e eu lhe respondo como se o senhor tivesse sido rasoavel... Vamos, porém, os dois, de commum accordo, fazer uma experiencia.

Ella calou-se e elle comprehendeu que bastava inclinar-se um pouco para a beijar. Conteve-se, porem, e respondeu:

— E' verdade... não a conheço... Antes de fazermos esse accordo preciso saber quem a senhora é.

— Agora, é que se lembra disso?

— Por causa de experiencia... sei lá quantas experiencias a senhora já terá feito! A senhora é livre?

— Só fiz uma experiencia em minha vida, a do meu casamento... Não sou viuva, nem divorciada. Meu marido foi-se um dia para não voltar mais... Sou livre, não é verdade?

— Por que a abandonou o seu marido?

— Porque eu lhe disse a verdade toda, como uma idiota, a verdade que eu nunca deveria ter sabido... E' o mesmo que com o senhor... Eu poderia calar-me...

Mas, é preciso que fale. Tenho necessidade de luz, de certeza...

O rapaz estava embasbacado.

Ella continuou, ... como a mulher que quer experimentar o seu poder, ou simplesmente talvez como uma criminosa a quem atormenta a sêde de se accusar uma vez mais.

— Eu adorava meu marido, e elle me adorava. Fazia quatro annos que viviamos felizes um ao lado do outro, quando eu tive a estupida lembrança de admittir na nossa intimidade uma amiga. Era uma camarada de infancia, brutalmente arruinada com a morte do pae. Eu recolhi-a para lhe acudir e auxilial-a isto, é que é a verdade. Sem outro encanto que uns olhos de fogo e uma perpetua exaltação que a fazia vibrar sem cessar como uma corda demasiada esticada entre a realidade e a chimera. Tocava violino com enthusiasmo, com exasperação todas as tardes, acompanhada ao piano por meu marido.

E pouco a pouco, lentamente, comprehendi que meu marido a amava, não era amante delle... sabia-o eu muito bem... como sabia que elle era o mesmo para mim... Sim... o mesmo sempre. Pois apezar disso, ou mesmo por causa disso, eu contava as horas em que elle se afastava de mim para pensar n'ella.

Que podia eu fazer? Se elle amava as duas, uma outra, era preciso saber a quem elle queria mais, qual preferia. Era um bom nadador, emquanto eu mal sabia nadar e Claudia não nadava coisa alguma.

Um dia, quando passeavamos num pequeno bote, e elles remavam ambos de costa para mim, eu puz-me de pé e inclinando-me para a borda do bote fiz com que elle se virasse.

Veriamos quem elle salvaria, qual das duas!

Tirou-nos a ambas da agua. Eu desmaiada, ella morta. Mas, qual duas teria sido a primeira que elle troxe para terra? Um anno mais tarde fiz-lhe essa pergunta, confessando-lhe tudo, quando julgava que elle havia esquecido a outra, e que me queria a mim de novo... Não me respondeu... Desappareceu no dia seguinte, até hoje...

Depois de haver contado esta historia, ella passou a noite sem dormir e quando a creada do hotel, de manhã, lhe veiu trazer o café á cama, ella perguntou-lhe... pallida, prevendo a resposta:

... para a capital?

— Nem por isso, respondeu a creada. Foram embora a familia ingleza e aquelle mocinho do quarto 37, sabe? aquelle que parecia andar a querer namorar a senhora...

Tambem este havia desapparecido no dia seguinte...

GUARANA - Iodo Kola - (GRANULADO) - SILVA ARAUJO - TONICO MUSCULAR E DOS NERVOS - TONICO UTERINO - REGULARISADOR DO CORAÇÃO

Proposta

MANOEL JULIO DE OLIVEIRA

Por que de um beijo negas-me a doçura,
Quando o beijo é do amor um doce enrêdo?
Sem beijo todo amor perde a ternura
E acaba por morrer muito mais cêdo.

Se toda a tua jura é minha jura,
Se todo o teu segredo é meu segredo,
Eu pergunto: devemos, por ventura,
Eu de ti, tu de mim, guardarmos mêdo

Como penhor da jura que jurarmos;
Dá-me um só beijo a serio ou por gracejo,
E quem, de ingrato, dér primeiro ensejo,

Devolverá, no dobro, o que trocarmos;
Faremos com rigor o que tratarmos
Ficando cada qual com mais um beijo.

CARNAVAL
Tecidos leves, voils, novos padrões acabamos de receber

Linhos opalas grande variedade
Haddock Lobo, 1
Estacio
(A. 14104

PRAZERES DE VERÃO

Theoville.

A baroneza Edméa meditou longamente o seu golpe e escolheu a hora em que ha de lançar as suas redes. Sabe que a sua mais intima inimiga, a marqueza Thaís, tem um pé enorme, como a Venus de Milo e como a rainha Bertha, e saboreia com antestos a alegria de humilhal-a deante da condessa Herminia e da condessa Joanna. Em Etretat, por uma tarde de verão em que o sol mosqueia de ouro as taboinhas das persianas cerradas, no *chalet* da condessa Herminia, donde se ouve cantar o mar, as quatro mulheres estão semi-deitadas sobre os divans de seda do quarto de vestir forrado a côr de rosa, e com uma astucia infernal Edméa faz recair a conversa naquelles bonitos *pasteis* do seculo XVIII nos quaes rosadas Eglés comparam a brancura dos seus seios e a finura das suas pernas. Por fim, fala em compararem os pés, atira para longe o seu pantufo, e na meia azul desmaiado mostra o mais bonito pésinho que se possa imaginar.

Depois della, Herminia e Joanna mostram tambem pés calçados de seda, que não teem nada de vulgar, e eis, pois, chegado finalmente o momento em que a marqueza Thaís vae soffrer uma angustia cruel! Mas Thaís não se perturba, porque sabe tudo quanto a muito bonita Edméa traz em cima da cabeça, e como o cabelleireiro ali amontoa crescentes escuros comprados no mercador de cabellos para senhoras. E como, num olhar imperioso, Edméa parece dizer-lhe:

— E' a sua vez, agora!

— Não, diz ella com orgulhosa tranquillidade, eu não mostro os meus pés. Eu mostro isto!

E, tirando o seu pente, abandona, liberta e faz rolar sobre as suas costas uma avalanche de pesados, espessos e finos cabellos loiros, cheios de flammas extaticas e de sombras transparentes. E como está ali, ao lado della, sobre uma mesa de lacca vermelha, um monte de ouro de uma subscripção para os pobres, pega numa das moedas, e, como se esta fosse de chumbo, dobra-a ao meio com os seus fortes dentes e, triumphantemente, exclama:

— E isto tambem!

A baroneza Edméa já não ri. Recolhe envergonhada para debaixo da saia os seus pésinhos com um olhar submisso encara a inimiga fitando-a com os seus olhos verdes, e pensa comsigo em como seria bom podel-a cortar aos bocadinhos, como carne picada.

"Escale", em crêpe da china "castor"

Evohe! Evohe! Evohe!...

Homenageando Deus Momo

— A —

Casa Bohemia

26, Avenida Passos, 26

vende todos os seus artigos em sedas, linhos, voiles, fantasias, rendas, e applicações do Norte, setins, lamés e demais artigos por preços abaixo de qualquer reclame.

LAME'S SETINS, TAFFETA'S TAFFETALAIAS, BROCHES PARA FANTASIA (alta moda) ORGANDY em todas as côres.

O maior e o mais variado sortimento a preços que não admittem concorrencia.

Aos clubs e ranchos carnavalescos damos grandes descontos em lamés, setim, phantasias, etc., pois temos grandes e variados stocks pelos menores preços.

E outros e mais outros artigos assim como grande sortimento de RENDAS e APPLICAÇÕES do NORTE para torrar por qualquer preço.

N. B. — Todo o freguez que comprar 150$ de mercadoria terá gratis um corte para vestido.

RENDAS DO NORTE

A verdadeira renda e finas applicações em linho e filet, do Ceará, só ha na casa CENTRO DAS RENDAS, Avenida Passos numero 75. (13238

MEU AMOR

Ha apenas quinze dias, envielte um adeus que julguei definitivo. Agora, porém, reconsiderando, resolvi enviar-te as minhas impressões, como a um amigo.

Com que prazer sentirei que segues a minha vida como eu acompanho a tua! Esperarás com anciedade o correio, aguardarás a chegada dos vapores, ignorando se é do sul ou do norte que a minha saudade te chegará. Não procures desvendar o mysterio, meu querido. Não o conseguirias, porque uma de minhas amigas, da qual estou perfeitamente segura, que nunca saberás quem é, prometteu-me fazer chegarem a ti as minhas cartas, sem que jámais descubras de onde procedem.

Ha apenas tres dias que me encontro nesta immensa metropole onde tudo me é estranho. Nenhuma paysagem recorda o meu Brasil. Sinto saudade do nosso céo tão azul, tão lindo... e que tão cedo não poderei rever. Mais tarde voltarei, quando o nosso amor não for mais do que uma saudade nos nossos corações.

Mas neste paiz onde tudo é novo para mim, onde tudo é tão differente, desde a lingua que se fala, os habitos, o clima e a propria natureza, não me sinto só. Acompanha-me a recordação dos dias felizes que juntos passámos. Sinto que estás a meu lado, vejo-te, converso comtigo, digo-te os meus pensamentos e não me persegue a saudade nem o pezar de te haver deixado.

Recordar é viver e eu recordo e vivo. Se soubesses como é doce recordar... Recorda, meu amor, mas recorda sem amargura, sem rancor. Não guardes da tua amiga uma lembrança dolorosa. Pensa que um amor como o nosso deve pairar acima dos sentimentos mesquinhos que nos assaltam a alma. Domina o teu rancor do momento, meu querido, porque mais tarde, quando o tempo que é o grande medico da alma, te houver cicatrizado o coração ferido, verás como me julgaste injustamente. Eu não ignoro meu amor, quem maldisseste. Chamaste-me de hypocrita, perversa, desleal... Li o teu soneto vibrante de indignação e senti com um mixto de prazer e de amargura que a tua dôr é sincera, mais que nella ha muito de egoismo e de despeito. Os homens são como as creanças, quando se lhes tira um objecto que estão prestes a quebrar, e tu meu querido, és uma creança grande. Governas-te pelo coração. Mais tarde chegará a reflexão e então abençoarás a minha resolução que agora tanto te magôa.

Não sei ainda quanto tempo ficarei neste paiz hospitaleiro e acolhedor. Vivendo ao sabor da fantasia, é bem possivel que dentro em pouco outros horizontes me seduzam. Mas onde estiver, sempre me acompanhará a lembrança do meu bem amado...

Junto a esta o meu ultimo retrato, tirado á bordo. Guarda-o com amizade, como guardarias o da tua melhor amiga.

LUCIA-HELENA

Para o interesse de V. S.

Quando necessitar de Moveis, sólidos, bem acabados e de fino gosto, não perca o seu precioso tempo, em procurar casas em que V. S. póde ser explorado, ide directamente na popular casa da rua Cattete n. 81.

«O Centenario»

que encontrará tudo ao seu inteiro gosto, pois, temos uma rica exposição para todos os gostos e preços, o que ha de mais moderno;

Faça uma visita sem compromisso de compra, ide apreciar o que é bom, pois além da exposição de Moveis, encontrará V. S. tambem um luxuoso salão de Tapeçarias, Oleados e Congoleuns dos mais lindos padrões.

Não hesite! faça todas as suas compras no

O Centenario

81 RUA DO CATTETE

N. B. — Esta popular casa, brevemente inaugurará mais uma secção especial de todos os preparos para Decorações, Reposteiros, Stores, etc.

Se a nossa existencia não tem por fim immediato a dôr, póde dizer-se que não tem nenhuma razão de ser no mundo. Porque é absurdo admittir que a dôr sem fim que nasce da miseria inherente á vida e que enche o mundo, não seja senão um puro accidente e não o fim mesmo. Cada desgraça particular parece, em verdade, uma excepção mas a desgraça geral é a regra.

RENDAS DO NORTE
Cortinas, Toalhas, Colchas e Applicações. Recebe encommendas.
CASA BOHEMIA
AVENIDA PASSOS N. 26 (5170)

AS LETRAS NA FRANÇA

(Marc Chadourne)

O nome de Marc Chadourne, critico e romancista, brilha com luz propria na joven phalange franceza. Talvez para esquecer os seus cansaços da ultima guerra, fez longas viagens em regiões exoticas, publicando no fim da jornada: "Vasco", notavel livro de aventuras avisinhando o romance philosophico. Actualmente elle collabora na "Revue Européenne", no "Intransigeant", etc., honrando estas columnas com o seguinte juizo critico.

EM TORNO DOS GRANDES PREMIOS LITERARIOS

Novembro, dezembro... as gazetas literarias entram em effervescencia, as casas editoras se alvoroçam, os livreiros se apressam transformando suas vitrines segundo a moda nova, em chamados escaparates de vendas. Estes primeiros mezes do anno são para a França e sobretudo para Paris, a estação dos livros. Nenhum outro periodo do anno é mais fertil em "Vient de Paraitre", em publicidade, em descobertas de intrigas de editor, criticos e de autores. O publico, ... soffre pouco contra esse contagio: comprar livros é qualquer coisa como comprar nas corridas chegada a primavera. Com effeito essa emulação gravita em torno dos premios Goncourt e Femina preoccupados os seus interessados, como o Grand Prix agita as gentes do Turf.

Estes dois premios annuaes, concedidos no mesmo dia, 5 de dezembro, por dois jurys: um masculino — a Academia Goncourt — e outro feminino — O Comité Femina-Vie Heureuse — são, por tradição o "Great Event" do anno literario. Sua attribuição é sempre objecto de calorosas controversias. Comtudo, ambos não deixam de ser ponto de partida (as vezes de chegada) de carreiras literarias frequentemente brilhantes: consagram logo, indistinctamente, o victorioso tanto como o vencido, o que já não é pouco merito.

Este anno foi instituido um novo premio em favor dos romancistas moços: o Premio Figuière (nome do editor que o fundára para maior lustre da sua casa. A sua elevada somma de 50.000 francos valeu-lhe numerosos competidores, e o "dividendo" foi de tal brilho que o jury um tanto heteroclito (a politica hombreando com a literatura) quasi não chegou a dal-o. Elle comtudo, contribuiu a dar maior realce á temporada. Fôra quasi impossivel enumerar todos os concorrentes a essas tres justas: partiram duzentos ou trezentos para chegarem tres. Falando-se de "grandes favoritos", o mais que o chronista póde fazer é ... ultrapassar em equidade os membros do jury, os quaes se contentam, segundo os seus habitos, em eleger um ou dois: aquelle ou aquelles pelos quaes votam.

Nas tres provas se encontravam mais ou menos as mesmas "coudelarias", as mesmas equipes; as propostas eram sensivelmente as mesmas nos mesmos "potros". André Malraux com *Les Conquérants*, Roger Martin du Gard com *Les Thibault*, Drieu-laRochelle com *Bleche*, Jacques Martet com *Marion des Neiges* (outsider apostado pelo sr. Clemenceau), André Chamson com *Le Crime des Justes*, Ignace Legrand com *La Patrie Interieure*, René Bizet com *La Coalition*... taes foram as grandes vedetas dos écos, dos cartazes, dos mostruarios, os portadores de esperança de cinco ou seis casas editoras conhecidas.

Como era de justiça, fôra de Emmanuel Bove, que teve luz na partida e que ganhou em primeiro, em luta encarniçada, o premio Figuière não foi nenhum dos concorrentes mais jogados o victorioso; o premio Goncourt foi dado a Constantino Weyer pelo seu romance "Un Homme Se Penche Sur Son Passé", e premio Femina á Dominique Dunois, autor de Georgette Garou.

A escolha dos Goncourt não levantou este anno os protestos suscitados no anno passado a proposito de "Jerome"; pelo contrario foi bem recebida. Constantino Weyer, se já não é moço — passou dos quarenta — tem um prestigio muito brilhante que é o da juventude: viveu antes de escrever. No Canadá, onde elle fôra em 1901 em busca de aventuras e de fortuna, foi colono, caçador, estancieiro, negociante de cavallos e de pelles. A guerra, fazendo-o voltar á França delle fez um heroe... e um mutilado. A sua invalidez teve como vantagem dar ás letras este homem de acção. Na sua obra que é abundante: "Vers l'Ouest, la Bourrasque, Manitoba, Cinq éclats de silex, Cavelier de la Salle, Un homme se penche sur son passé — é menos uma aventura pessoal que elle contou que a epopéa do seu paiz de adopção esta terra mysteriosa, severa educadora de homens, que é o Canadá. E precisamente as qualidades do romancista e do contador são as do homem formado por esses rudes climas: força simplicidade, agudez do espirito e dos sentidos afinados pela soledade. A sua experiencia de lutador que soffreu, conheceu a fome, a sede, e tambem a fraternidade humana sob o rigor dos elementos, infunde nos themas aventurosos que elle trata o calor de um sangue generoso — tão generoso e tão ardente que, apezar da abundancia dos episodios e das anecdotas fornecidos pela sua vida tão diversa a este conteur nato, as suas narrações nunca são monotonas. Graças a elle, emfim a literatura franceza se enriqueceu de elementos de acção que até hoje pareciam ser apanagio da literatura anglo-saxonia: a sua obra eguala-se á de um Jack London.

O livro premiado com o premio Femina não foi acolhido com o mesmo enthusiasmo. Não que a personalidade discreta de madame Dominique Dunois e as qualidades sérias do seu livro "Georgette Garou" não mereçam a estima literaria e mesmo a sympathia, mas o valor de candidatos taes como Maraux, Drieu e Legrand excedia tão manifestamente os meritos modestos da laureada, que a escolha do jury feminino causou bem vivas decepções. Com "Grand Louis l'innocent", escolhido no anno passado, "Georgette Garou" é um livro sobriamente escripto sobre um thema campponez que poderia ser sufficientemente desenvolvido no quadro de uma novella á Maupassant.

Se as eleições literarias fossem feitas, como as politicas, pelo suffragio universal, o livro de André Malraux provavelmente teria conquistado todos os premios: o que quer dizer que não precisava delles. André Malraux é, como Constantin Weyer, um homem no qual a experiencia tonica da vida e o desejo de viver precederam a preoccupação de escrever. Viver, para elle, tambem significou viajar para longe. Funccionario na Indo-China, onde, joven, passou momentos difficeis, André Malraux passou á China revolucionaria — perigo por perigo. O seu livro tem por quadro a revolução chineza, por thema a aventura interior de um chefe revolucionario, Garine, em quem Malraux incarnou do modo o mais empolgante as aspirações individuaes dos homens novos.

A paixão que anima essa ideologia, a originalidade das descripções ao mesmo tempo sobrias, rapidas e luminosas, a narração nervosa que nos faz assistir os episodios heroicos da luta do Oriente contra o Occidente, as suggestões psychologicas que illuminam o seu fundo, fazem dos "Conquerants" uma obra talvez sem par que não se póde explicar a agitação do jury em escolhel-a que pelo caracter excepcional das qualidades quasi demasiadamente brilhantes que a designa.

E', quasi tão difficil comprehender porque um jury de mulheres póde não distinguir o "Bleche", do Drieu la Rochelle, romance no qual o egoismo é masculino e a abnegação é feminina. Um escriptor confinado no seu egocentrismo procura attingir a realidade dos seres exteriores, interessando-se pela sua joven secretaria, Bléche, que o ama. O seu esforço fracassa em uma aventura sensual falhada que não deixa a graciosa Bléche outra saida que o suicidio.

Independentemente do alcance profundo e da psychologia subtil deste livro, os dons de estylo que assignalaram ás élites o autor do "Jeune Europeen" e do "Homme Couvert de Femmes" asseguram-lhe um successo igual ao que elle se teria premiado.

"A Patrie Interieure", de Ignace Legrand, conseguindo seis votos no Premio Femina, quasi marcou a victoria da originalidade sobre a rotina. Este livro ultrapassa de tal modo o romance actual, que a seu respeito se evocou Marcel Proust e se citou Freud: que estes dois grandes inspiradores tenham contribuido na formação de Ignace Legrand é provavel, mas a sua personalidade vigorosa permittiu-lhe integrar seus dados á sua propria experiencia e de fazer, por sua vez, obra nova e reveladora alargando o campo da nossa vida interior.

Nesta breve nomenclatura de livros aureolados pelos premios literarios devia ser reservado um logar preponderante á obra de Emanuel Bove coroada pelo premio Figuière. Mas ella só encheria uma chronica. Digamos, hoje, apenas que as origens e vinculos russos do autor da "Coalition", de "Coeurs et Visages" e do "Amour de Pierre Neuhart", determinaram uma concepção do romance que o apparenta á Dostoiewsky. Insistiremos em ulteriores estudos sobre os escriptores mais representativos da joven geração.

MARC CHADOURNE

* * *

Eu adoro a Arte que comprehende e ama a natureza, fazendo comprehender e amar a vida. — *Martins Junior.*

Não desejamos sómente vencer

Os nossos esforços são para que o cliente

Tenha satisfação no objecto que usa.

Tenha a certeza de que comprou barato
e
Fique contente por ser um objecto moderno.

Bolsas e Carteiras da REAL MODA têm todos estes predicados.

80 — R. URUGUAYANA — 80 (7171)

MEDITAÇÕES DE UMA MULHER CASADA

Helen Rowland.

A esposa é uma especie de escadaria do céo, pela qual o homem tenta subir, agarrando-se a ella com uma das mãos, emquanto a outra segura os seus peccados favoritos.

Quando uma mulher tenta convencer a um homem, que elle é no mundo, o mais intelligente e o mais encantador, a principio, talvez modestamente elle tente negar; mas logo deixa-se convencer... do que já estava convencido...

Homem algum que não possua uma formidavel reserva de desculpas e muita confiança na propria imaginação, deve casar-se com uma mulher que se haja divorciado varias vezes.

Se não fôra pelos presentes de nupcias que se espalham pela casa toda, muitas mulheres apenas poderiam perceber que se haviam casado...

Alguns homens fazem com as responsabilidades o mesmo que fazem com os sapatos: abandonam-as em qualquer recanto, para que venha depois a esposa a recolhel-as e a cuidal-as.

Não, minha filha, não. Tu não estarás apaixonada emquanto não principiares a olhar para o relogio uma hora antes que elle chegue... e te esqueças de olhal-o até que elle de novo saia...

Traducção de VERA CRUZ.

A CASA VERDE

216 - RUA ALFANDEGA - 216

Chama attenção da sua clientela para alguns preços do seu grande e variado sortimento de sedas e tecidos finos.

Artigo	Preço
Palha de seda japoneza	4$800
Crepe lavavel 30 côres	11$000
Seda listada lindos padrões	12$000
Setim liberty todas as côres	6$800
Setim fantazia para kimonos	6$500
Georgette de seda fantazia	13$500
Tricoline de seda novidade	8$000
Tricoline padrões modernos	3$000
Opala suissa todas as côres	3$800
Opala suissa todas as côres	11$900
Voile suisso fantazia	3$500
Morim peça com 20 jard	16$300
Morim lavado metro	1$000

Unicos depositarios da

CAMURÇA VERDUN E CRÊPE BEANCAIRE

216 — RUA DA ALFANDEGA 216 — Tel Norte 2640
(Perto da Avenida Passos)

N. B. — Remette-se pedido para o interior mediante vale postal

(7138)

OS FUNERAES DO GRÃO-DUQUE NICOLÁO

O ataude sobre o qual foram collocados a espada e o bonnet de astrakan do grão duque Nicoláo, fallecido recentemente, é conduzido por dignatarios russos, precedidos de altas autoridades ecclesiasticas da egreja russa, até á capella, onde se realizaram as cerimonias religiosas.

Na photographia tambem se vêem caçadores alpinos em continencia á passagem do cortejo funebre.

Musica em Discos

...notará V. S. que todos elles só gravam Discos Victor

O facto de que os primeiros artistas do mundo estejem identificados com a Companhia Victor constitue o melhor tributo rendido á superioridade e prestigio de nossos productos. Unicamente a Victrola e os Discos Victor podem reproduzir intimamente exactidão a arte dos mais eximios interpretes da musica.

Seja qual for o logar aonde V. S. se encontre, com muita facilidade poderá gozar nos Discos Victor a musica dos mais famosos cantores, concertistas e agrupações artisticas. Estes discos estão gravados pelo novo systema Orthophonico, o qual dá uma reproducção exacta, nitida e summamente melodiosa. Não existe nada que possa ser comparado com os mesmos, *excepto o canto ou execução dos artistas em pessoa.*

Com a nova Victrola Orthophonica e os novos Discos Victor não existe limite na deleitação das melhores obras da arte divina. Os nomes que brilham com maior esplendor no Parnaso musical estão ao seu alcance. Temos uma grande variedade de modelos e preços para satisfazer todos os gostos e exigencias. Peça uma audição musical ao commerciante Victor mais proximo. Faça isto *hoje mesmo.*

Os Novos Discos Victor *Orthophonicos*

PROTEJA-SE! *Sómente a Cia. Victor fabrica a "Victrola"*

VICTOR TALKING MACHINE CO. CAMDEN, NEW JERSEY, E. U. da A.

Nã é legitima sem esta marca

Procure-a

DISTRIBUIDORES GERAES

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

OUVIDOR, 98 — RIO — | S. BENTO, 33 — SÃO PAULO —

Mais suavidade do que a empregada por Schipa neste trecho melodico não seria possivel.

A nota final, da palavra "Manon" desapparece num falsete. Mas com tal perfeição o emitte Tito Schipa, que não seria possivel dizer-se quando termina a nota moribunda.

Um disco optimo.

*

Carnaval de Veneza — Totti dal Monti — Disco Victor — Em 2 partes.

Totti dal Monti iniciou as suas gravações, quiçá sua carreira artistica, ha pouco tempo.

Ha quem espere que ella venha a egualar Galli-Curci. Discordamos. A voz velludosa de Galli-Curci não encontra rival. Totti emitte agudos com firmeza. Mas fracassa completamente nos grupetes em falsete. Os seus grupetes como que têm solução de continuidade — são asperos.

Mas, a rigor, não se poderia affirmar que ella cantou mal esta difficil peça. Não.

O disco merece ser ouvido.

*

Canção Hindu' — Rimmsky Korsakoff — Disco Victor — (Orchestra).

Korsakoff é um nome consagrado na arte musical. A sua "Canção Hindu'" é das mais conhecidas e talvez a sua melhor peça.

De sabor todo oriental, faz evocar paisagens da India mysteriosa, lembra as lendas do Mahabarata e faz meditar nas leis de Manú'.

Executa-a, neste disco, uma grande orchestra.

Interpretação maravilhosa. Effeitos surprehendentes.

Um disco digno de ouvir-se.

*

Outros discos ouvimos, num dos gabinetes especiaes da "Guitarra de Prata". Falta-nos, porém, espaço para uma apreciação mais variada e extensa. Aliás, já diz o preceito latino: "Pauca sed bona".

x x x.

ARACY — JURA

Ouvimos Aracy Côrtes no theatro. "Jura". Está na mãla. Nós gostámos. Todos gostaram. Ficamos com penninha da Aracy. Bisaram tantas vezes... Que falta de canções!

Ouvimos o disco Odeon de "Jura", que o Sinhô compoz e Aracy gravou. Que delicia! E todos nós. E' a voz de Aracy que penetra no coração, que machuca, que faz doer.

Quem cantou melhor?

Mario Reis ou Aracy?

Dolorosa interrogação!...

Ambos cantaram bem.

Ambos estylisaram conforme seu temperamento artistico.

Sinhô teve sorte. Sempre teve. Sinhô é o mais brasileiro dos compositores nacionaes. As suas musicas não têm influencias fox-trotescas nem charlestonescas e muito menos tango-gentinescos (desculpem o neologismo). E' pura brasilidade, sem ser o "pau brasil" do Oswaldo de Andrade.

"Jura" promette ser o successo deste proximo carnaval. Merece-o!

E' musica do escól. As meninas de Copacabana e do Leblon terão com ella um Papão deixa.

A policia tambem.

Em surdina, sim?

Jura, Jura, Jura
Pelo Senhor,
Jura
Pela imagem
Da Santa Cruz
Do Redemptor,
P'ra ter valor a tua
Jura...

M. A.

*

DULCEOLA

Por gentileza dos srs. Porfirio Martins & Cia., proprietarios da "A Guitarra de Prata", e que muito já têm feito pela cinematographia entre nós, tivemos o prazer de examinar e ouvir uma autocopica, "Dulceola". E' um phonographo perfeito, não só como instrumento, mas tambem como movel. Sua sonoridade é maravilhosa. Pôde competir, com vantagem, com qualquer outra marca de phonographos similares.

Trouxemos da "Dulceola" uma impressão muito lisonjeira.

CONTO DA SEMANA

UMA TRAGEDIA

O sr. Salustiano dos Prazeres e o sr. Hildebrando Neves eram vizinhos. E inimigos. A questão vinha de longe, desde que Salustiano comprou um gramophone daquelles de "campana", typo Cidade Nova.

Hildebrando não se contivera. Comprára dias depois um phonographo de "campana" maior.

Salustiano mandou a mulher espalhar pela vizinhança que o gramophone por inveja e despeito. E, a bocca pequena, dizia-se que o Neves comprara o seu de segunda mão, num belchior.

Hildebrando, como represalia, espalhou que o vizinho usava a mesma agulha quatro vezes, a titulo de economia.

Não se viam com bons olhos. Ultimamente, Salustiano adquirira uma "Dulceola".

Foi a conta.

Hildebrando comprou, a preço fugaes, uma "Decca Salon".

E viviam os dois a dizerem cobras e lagartos da machina do outro.

Um dia, Salustiano comprou a "Ramona" pela Dolores. Hildebrando comprou a "Ramona" pelos cantores differentes.

Salustiano dos Prazeres esperou de vespera.

Num domingo á tarde, as respectivas esposas dos dois vizinhos começaram a invectivar-se mutuamente:

— Para esse calhambeque!... berrava, do quintal, a mulher do Salustiano.

— Quebra essa gigajoga! — urrava a outra.

E, noite, engalfinharam-se as duas na porta da rua.

Foi um escandalo.

Veiu a policia. Os dois maridos tinham saido.

O delegado quiz saber o motivo da contenda.

— Eu lhe conto — disse a mulher do Neves — Foi tudo por causa da "Dulceola".

— Quem é essa "Dulceola"? — indagou o delegado.

— E' uma fuzarca muito atôa, dessa sirigaita!...

Houve um começo de sururu'. A mulher do Salustiano vôou em cima da outra.

O promptidão serenou os animos.

— Fale a senhora — disse o delegado.

A mulher do Salustiano começou:

— Essa lambisgoia...

— Fale em termos!...

— Essa sem-vergonha...

— Eu dou nella, "seu" delegado, é que eu tenho de tudo, que quem inaugurou gramophone na casa foi meu marido!...

— E fique sabendo, que meu marido!...

E' arrebentava de orgulho.

— Teu marido! — fez a do Neves. Um homem que até soffre de rheumatismo!...

A do Salustiano burlou a vigilancia do promptidão e vibrou um ponta-pé na vizinha.

Quando Salustiano soube do escandalo, comprou uma "Orpheola", de amplificação electrica.

O Neves, suicidou-se.

Os jornaes deram.

Pery do Guarany.

PHONOVIDADES

No final de um disco Victor, da "Regina di Saba", Caruso emitte um agudo muito elevado. Ha quem diga que aquillo é mais um guincho que uma nota musical.

Para nós é um falsete "falsificado"...

*

Nas gravações antigas, os côros nunca deram boa reproducção. Esperemos o que nos dará a gravação electrica.

*

Micha Elman grava com o seu authentico Stradivarius. Ha um numero reduzidissimo de violinos desse autor e todos elles não morrem. No Brazil existe um, propriedade de uma dama nobre de Valença (E. do Rio.

*

Caruso gravou discos em italiano (e dialectos), francez, inglez, hespanhol e latim. Menos em portuguez.

*

Hypolyto Lazaro tinha uma voz de tenor que promettia. Mas não deu...

*

Constantino (que de uma feita desafiou Caruso na "La Donna é Mobile"...) acabou louco, por ter perdido a voz quando cantava ao ar livre, no gelo dos Alpes. Para nós, nessa occasião, elle já estava maluco...

*

Bahiano (perdoem o salto...) foi o maior cançonetista brasileiro. Actualmente já não está gravando.

Anda pelo Norte.

Catullo da Paixão Cearense consagrou o linguajar do sertão. Como mistral eternizou nas suas bellas obras poeticas o dialecto provençal, Catullo tem feito alguma coisa em favor do dialecto caipira, principalmente o do Norte do paiz.

Fez bem?

Cremos que sim. Não devemos desprezar, por demasiado puristas, uma linguagem que tem o seu encanto pinturesco.

Um dialogo sertanejo em linguagem erudita perderia toda a expressão, toda a côr local.

Mas na musica?

Não se dá o mesmo.

A musica corre mundo. Os livros tambem. Mas nestes o "leitor intelligente" saberá que se trata de um dialecto.

Olegario Mariano não desdenhou de compôr versos em linguagem sertaneja.

Procopio, recitou-os para o disco Odeon.

Não approvamos tal iniciativa.

Que a nossa lingua tende a approximar-se ligeiramente dos defeitos capitaes da do sertanejo, não padece duvida. A nossa tendencia natural é para a lei do menor esforço: supprimir os pluraes e "arredondar" as desinencias dos verbos.

Já é de rigor pronunciar "acabô", "exclamô" e não conforme se escreve. Idem, quanto a "cousa" (Côsa), "lousa" (lôsa), etc.

Assim um afrancezamento da lingua...

Em summa: Daqui louvamos os compositores nacionaes (tão poucos!) que evitam a linguagem sertaneja nas letras das suas composições.

M. A.

CRITICAS & APRECIAÇÕES

Musica Proibita — Caruso — tenor — Disco Victor.

Caruso foi um feliz interprete de canções. A emotividade que só elle sabia emprestar ás melodias tristonhas, era incomparavel. Caruso, ás vezes, commove. Nesta canção elle se revella o mestre de sempre.

Ogni sera, di sotto al mio balcone, Sento cantar una canzon d'amore.

E' a virgem confessando que ouve, a cada tarde, um bello rapaz cantar uma canção de amor. Sua mãe prohibe-a de cantal-a tambem. E ella não sabe por que:

...vorrei sapper perché me l'ha proibita".

E, na sua ausencia, canta-a.

"Vorrei baciar i tuoi capelle neri".

"Le labbra tue e gli occhi tuoi neri".

A emotividade da interpretação de Caruso culmina neste trecho.

A gravação é excellente.

*

*

NOVIDADES

Alguns discos "Parlophon"

Disco n. 12.052 — "Do that heebie Jeebie", de Floyd du Pont Toddy Pola, solo de piano, executado por Raie da Costa; e do lado opposto: "Poly", de J. S. Zamechik, executado pelo mesmo pianista.

A execução dessas duas valsas que agradam pela sua sonoridade e firmeza nas notas expedidas, demonstra a boa technica de Raie da Costa que se nos apresenta como um quasi virtuose do piano, se se póde assim dizer.

De principio a fim, em ambas as valsas, Raie da Costa se manteve em verdadeiro equilibrio musical.

Disco n. 12.888 — "Diz meu amor", samba de E. F. Capelani, cantado por Chico Viola, acompanhado pela Simão Nacional Orchestra; e "O feitiço é um facto", samba de G. Marinho da Silva, cantado e acompanhado pelos mesmos.

Esses sambas agradam bastante e mui especialmente pelo seu estylo carnavalesco.

Disco n. 12.908 — "Seu doutor", marcha carnavalesca, de Eduardo Souto; e "Não posso mais", marcha carnavalesca, de Barroso — Kolman, cantada e acompanhada por Chico Viola e pela Simão Nacional Orchestra, respectivamente.

Na primeira marcha, a letra é uma critica irreverente á nova moda, o "cruzeiro", sendo a musica entremiada de uns sólos de assovio; na segunda, a letra é consagrada ao carnaval.

Chico Viola e a Simão Nacional Orchestra se mantiveram como sempre, na mesma altura, bem cantada e bem afinada.

Disco n. 12.894 — "Angela mia" (My Angel) — Fox-trot, de Erno Roppée; e "Arlette", valsa, de Evans Vossem, cantada e acompanhada por Chico Viola e pela Simão Nacional Orchestra, respectivamente.

Como sempre, Chico Viola e a Simão Nacional Orchestra se portaram magnificamente. São dois elementos de grande valor e indispensaveis aos amadores de machinas falantes.

Catullo da Paixão Cearense conhece o Sertão apenas de passagem. Coisas...

*

A mais perfeita imagem poetica da lua, imaginou-a e creou-a e consagrou-a Catullo no "Luar do Sertão".

"Mais pareço um sol de prata".

*

Dizem que o uso do fumo prejudica a voz dos cantores. Caruso fumava charutos...

*

Caruso estudava os seus papeis nas operas, assoviando. Já é modestia...

Na Republica Argentina organizam-se de quando em quando concursos de tangos. Aqui, além do certamen do "Correio da Manhã", (O que é nosso") nada se tem feito.

Nós ainda não sabemos dar apreço ao que nos pertence. Somos ainda demasiado "parisienses"...

O nosso maxixe (não a comida...) é muito apreciado na Europa. Mas lá o deturpam—não o sabem executar com os devido rytmo.

Na America do Norte, dá-se o mesmo. Ha uns dois ou tres maxixes gravados lá em disco Victor.

Se aquillo é maxixe...

Por sua vez, os nossos compositores dão para escrever fox-trots e tangos argentinos...

Irrisorio...

Esperamos ver ainda o maxixe occupando o logar que merece.

Com boa vontade e com fé...

J. V. M.

Para o Carnaval deste anno são innumeras as musicas já á venda, em discos.

*

O MAXIXE

Pouco, quasi nada, se tem feito pela nossa musica genuinamente nacional — o maxixe. Muito ao contrario; só se tem procurado desvirtual-o.

O maxixe é musica para chôro, ou conjunto em que predomine o instrumento de cordas. A banda ou a jazz-band não se prestam á execução perfeita e correcta do maxixe.

Além disso, os nossos compositores tendem antes para o samba, que não é bem um maxixe.

*

COMMENTANDO

Será um erro cultivar o dialecto sertanejo na poesia da musica genuinamente nacional, notadamente a sertaneja?

UMA NOVA EPOCHA

Os primeiros discos da celebre marca

COLUMBIA VIVA-TONAL

de GRAVAÇÃO NACIONAL

COLUMBIA, uma organização mundial dispondo de vinte fabricas em egual numero de paizes differentes, e incidentalmente a mais antiga fabricante de discos e phonographos em existencia continua, entra, com o presente supplemento no mercado brasileiro, como uma ligação nova entre os desenvolvimentos artisticos e industriaes desse paiz tradicionalmente musical. COLUMBIA deseja contribuir para o sempre crescente desenvolvimento, diffusão e influencia da musica nacional Brasileira, seus compositores, talento vocal e instrumental e recommenda pela presente a sua primeira lista de discos gravados e fabricados no paiz á apreciação do publico brasilero.

Solicitamos especial attenção para as primeiras gravações de uma das jovens e mais promissoras sopranos lyricas brasileiras, que, noticia a imprensa de São Paulo, firmou um contracto internacional para entre outros o Theatro Metropolitano de Nova York. Referimo-nos á Senhorita

ABIGAIL ALESSIO PARECIS

(Disco 5003-B)
(ARTISTA EXCLUSIVA DA COLUMBIA)

Repertorio Brasileiro

(Discos de 25 ctms. 12$000)

5003 — B MEU AMOR — (Catullo Cearense) canção
FLOR AMOROSA (Catullo Cearense) canção
ABIGAIL ALESSIO PARECIS

5005 — B JA' DOU-TE, maxixe
A JURA QUE ME FIZESTE, samba
A. PESCUNA e Orchestra Columbia de Jazz

5006 — SIA MARIA, samba cantado, dueto com violões
PARAGUASSU' e PILE'

5007 — B NHÔ JUCA, catêretê com violões
NÃO GOSTO DE VOCÊ, samba com violões
TENOR PARAGUASSU'

5008 — B CONVENCIDA, valsa com orchestra
SAUDADES DA MINHA INFANCIA, canção
BAPTISTA JUNIOR, com quartêto inst.

5009 — B O RELOGIO CARILLON, serenata cantada
PINTA MEU BEM, samba
BAPTITA JUNIOR com acomp.

5010 — B FUTEBOL, cançoneta comica
CHUVINHA, toada sertaneja, canto
BAPTISTA JUNIOR, com acomp.

5012 — B MIENTE, tango cantado
COMPADRITO, tango cantado
LULY MALAGA, com acomp.

5013 — B JACY, canção
BEIJOS E BEIJINHOS, canção,
JAYME REDONDO, com acomp.

5004 — B SAE GERERÊ, samba carnavalesco
GUEISHINHA, samba caranavalesco
A. CLORETTI e sua orchestra

Para Carnaval, não lhe deve faltar o disco 5004—B

ESPLENDIDOS SAMBAS CARNAVALESCOS

Dos conhecidos autores

JOÃO DA GENTE — JOSE' DE FREITAS

Repertorio Internacional

(Discos de 25 ctms. 12$000)

Sensações internacionaes

ANGELA MIA (Valsa)
Orchestra Disco 5257 — B — Cantada em disco
Disco 5258 — B

JEANNINE (Valsa)
por orchestra, Disco 5500 — B

5000 — B AO SOM DA GUITARRA, dueto comico portugueza
A MARQUEZINHA, canção comica portugueza

5001 — B FADO DA MADRUGADA, Carvalho Barytono
FADO DO PAOLO, Carvalho, Barytono

5253 — RAMONA, valsa canção pelo Barytono F. Fuentes Pumarino
CHIQUITA, canção pelo Barytono F. Fuentes Pumarino

5250 — B MI LINDA SALTENA, samba Argentino. Carlos Cobian e sua orchestra.
VISIONES DE LA PAMPA, Valsa Criolla, Carlos Cobian e sua orchestra.

5251 — B PINTA BRAVA, Carlos Cobian e sua orchestra Argentina
BATI QUE SI, Carlos Cobian e sua orchestra argentina.

5255 — B BOTIJA LINDA, Tango Canção (G. H. Matos Rodriguez) Ciro C. Rimac.
LECHUZAS, Tango Canção (Alfredo Navarrine) Ciro C. Rimac.

5256 — B JAPONESITA. Shimmy-Charleston (Antonio Bonavena) Orch. do Maestro Lacalle, com G. Carrasco
MUJER DE FUEGO, Tango (Cesar Petrone) Carlos Cobian e sua orchestra Argentina.

NOVIDADES INTERESSANTES

5252 — B NUNCA, canção, orchestra typica Mexicana
PAJARILLO, BARRAQUENO, canção orchestra typica Mexicana

5800 — B IL BERSAGLIERE, Banda (Marcia Militare) Banda Columbia
PRINCIPE DI PIEMONTE, Banda (Marcha Militare) Banda Columbia

5505 — B VALSA LLEWELLYM, (Wiedoeft Rudy Wiedoeft-Solo de Saxophone com plano
SERENATA, (Drigo-Wiedoeft) Rudy Wiedoeft-Solo de Saxophone com piano

5801 — B SERENATELLA SPANOULA, Banda de bandolins de Livorno (65)
SUITE MARINARESCA, Banda de bandolins de Livorno (65)

5506 — B I STILL LOVE YOU — Orgão — (Ager e Yellen) Emil Velazzo
RAIN, Orgão — (Ager e Yellen)

5508 — B THE HUMMING BIRD, Fox-Trot (Green) George Hamilton Green, Solo de Xylophone com piano.

LISTA SELECTA

10000 — B "FAUST" Sérénade Méphistophélis
16$000 "FAUST" Veau D'Or
(Baixo Alexandre de Kipniz)

15000 — B "STO PENZANNO" "A MARIA" canção napolitana
18$000 "LUNTANANZA" canção napolitana (Barytono Ricardo Stracciari)

1 — B "AIDA" — Grande Marcha
18$000 "LE PROPHETE" Marcha de coroação. (Orchestra Symphonica Columbia)

5504 — B "GLUHWURCHEN" (Linke)
"BROKEN MELODY (Biene) (Orchestra Symphonica Columbia)

5700 — B "STACCATTO CAPRICE. Solo Piano
"VIVA NAVARRA" Solo Piano
(José Schaniz)

5701 — B "VIVACE", Solo Violino
"JOTA", Solo Violino
(Carlos Sedano)

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO

BIYNGTON & COMPANHIA

Rua General Camara n. 65
RIO DE JANEIRO

Distribuidores Geraes para o Brasil da COLUMBIA PHONOGRAPH COMPANY INCORPORATED

Correio Agricola

COMO SE DEVE PLANTAR — A CANNA —

Tem sido assumpto controvertido o modo de se preparar o terreno e escolher as sementes para a plantação da canna.

As recommendações feitas pelo sr. J. E. Corrêa Pacheco, autoridade na materia e que nos parecem acertadas devem, assim, ser conhecidas pelos interessados.

Vamos transcrevel-as, em seguida para orientação dos que se dedicam a esse ramo agricola:

"O unico processo racional vantajoso de cultivar a canna é por meio de machinas agricolas e por isso para a plantação abrem-se com um sulcador ou com o arado sulcos largos, fundos e parallelos e, se possivel, na direcção norte-sul, não só para melhor resistencia aos ventos de quadrante sul, que são os mais prejudiciaes. Se porém, o terreno é muito ingreme, será preferivel abrir os sulcos cortando as aguas para impedir os estragos que possam ser causados pelas enxurradas.

As sementes não devem assentar sobre o chão duro do fundo do sulco, mas sobre uma camada de terra movel, que se obtem cruzando os sulcos com uma grade de dentes curtos ou com o arado de sub-sólo.

Os sulcos devem ser distantes entre si de 1 metro a 1,m80 conforme a época da plantação, a variedade da canna e a fertilidade do terreno.

No clima da zona de que se trata, deve-se evitar plantar demasiadamente largo, principalmente a canna de anno, porque então não cessam de perfilhar e grande parte não chega á maturidade na época do corte, pois só quando o canavial fica tapado é que cessa a perfilhação. Na média, a canna de anno deve ser plantada de 1,m20 de largura e a de verão ou de anno e meio de 1,m50 entre as linhas.

O modo de collocar as estacas nos sulcos deve tambem variar, conforme a época da plantação e a fertilidade do terreno, mas sempre convirá collocal-as no sulco [illegible] inclinadas a parte de baixo mais enterrada e a de cima [illegible] a terra, o que favorece o brotamento. Em todo caso, em tempo secco convem que a canna de anno seja plantada com estacas nos pares, uma o lado da outra, um pouco afastada, e do modo que os botões fiquem dos lados e não uns para cima e outros para baixo. Na plantação de verão, se o terreno corre favoravel e se se dispõem de boas sementes, basta uma estaca, em vez de um par, em fila na linha. Nas terras ferteis a distancia de um par ou de uma estaca a outra na linha deve ser de 0,m50 a 0,m80, nas médias de 0,m30 a 0,m50 porém nas terras cansadas convém plantar de uma em uma, formando uma linha interrupta.

Cobrem-se as estacas por meio do cultivador Planet com muito pouca terra, em tempo humido com menos que em tempo secco."

A criação de cabras

Um grande lote de cabritos de Angora a limpar matto em um terreno de cultura

Para explorar um rebanho de cabras se deve ter em conta varios factores: condições do terreno, numero de animaes para constituir a manada e pastos sufficientes, cercados convenientemente de arame avaliado. Qualquer que seja a raça que se explore, os cuidados que se põem com ella são mais ou menos os mesmos, differenciando-se tão sómente da criação que se póde fazer em estabulo ou no campo. Esta ultima é a mais indicada, dada as condições de caracter da cabra, sua vida livre que a obriga a marchar quasi continuamente.

Na Europa onde a exploração não se pratica em grande escala é feita sobretudo com cabras que têm desenvolvida a aptidão leiteira, esses animaes se acostumam facilmente á vida do estabulo, systema opposto ao usado entre nós onde se cria um grande numero de cabras leiteiras e a revelia do todo o que necessitam um espaço enorme de terreno para contel-as.

Em geral a cabra é appropriada a regiões estereis, campos pauperrimos, logar de montanhas com escassa vegetação; ella, conforme a raça, desenvolve-se em qualquer clima, por mais rigoroso que seja, porém excepto de humidade, pois está provado que esse factor meteorico lhe é nocivo.

A cabra prefere as planicies dos logares escarpados, onde comem hervas seccas, folhas murchas, hervas lenhosas, preferindo mesmo as tenras e succulentas.

Vivem perfeitamente, em [illegible], em pastagens onde outros animaes congeneres perecem á mingua.

Não resta duvida que as cabras, seus dentes fazem um damno fatal aos arbustos e ás arvores fructiferas, e por isso é necessario deixal-as em liberdade sómente nos campos incultos onde não prestam serviço, os arbustos, ervas e matto sem valor.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas, conforme o caso, acompanhadas, ou não, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo geral, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "CORREIO DA MANHÃ". —

José Campos Azevedo — Jacarépaguá — [illegible] ros em [illegible] a outra [illegible] nesta [illegible] comporta [illegible].

Luiz G. da Silva (Crystaes, Minas Geraes) — Trata-se de um dos nossos communs casos de helminthose gastro-intestinal "peste de secar", [illegible] significa [illegible]. Caso fosse procedido o exame microscopico das fezes do bovino do qual nos dá noticias, certamente seriam encontrados ovos das mais variadas especies de vermes nematoides e cestoides.

Administre, de uma só vez, a seguinte composição medicamentosa:

Oleo de ricino off. — 50 c. c.
Oleo essencial de chenopodio — XV gottas.

De toda conveniencia se faz a repetição medicamentosa 15 dias após.

Não é possivel seja só um o animal doente; caso possua rebanho grande numero dos bezerros deve achar-se infestado, e, nessa circumstancia, aconselhamos ao [illegible] periodicamente, [illegible] herva de Santa Maria [illegible] com a [illegible] da dita [illegible].

— Quanto ao funccionamento do thermo-lacto-densimetro de [illegible] ha a observar o que de seguida expomos.

Agitar bem o leite a ser examinado e apanhal-o, sem fazer espuma, num vaso profundo, afim de se poder collocar o lacto-densimetro, que deve fluctuar livremente.

A leitura só deve ser feita ao cabo de dous minutos, para dar tempo á columna mercurial do thermometro adquirir exactamente a temperatura do liquido. E' contraindicado operar-se em leite á temperatura menor de 10 gráos e maior de 20, dado que fóra deste limite as "correcções" infracitadas deixam de ser justas.

O thermo-lacto-densimetro fôra aferido á temperatura de 15 gráos, o que significa necessitar de [illegible] ser feita [illegible] limite, ou [illegible] a [illegible].

Supponhamos, agora, que o consultante haja collocado o apparelho sobre certo leite, cuja exacta densidade pretende estabelecer e que, ao cabo de 2 minutos o thermometro do densimetro marque 19 gráos, sendo ao mesmo tempo registrado 1,030 de densidade (o apparelho traz apenas os numeros 10 — 20 — 30 — 40, etc., que, na realidade, representam 1.010, 1.020, etc. e suas fracções).

Ora, a 19 gráos a leitura 1,030 densidade, posto como quanto mais aquecido é o liquido, menos denso se torna, visto ter augmentado de volume. Bem assim como mais denso é o liquido, quanto mais resfriado, porque diminue de volume e concentra-se.

Como será feita a correcção no leite com a temperatura acima de seja acima de 15º a temperatura é inferior a 15º, deve ser subtraida da densidade a fracção 0,2 por grão thermometrico, e sommar á densidade 0,2 por grão, caso seja acima de 15º a temperatura do liquido.

Vejamos, então, o exemplo pre-estabelecido. Haviamos lido 1.030 á temperatura de 19 gráos. Entre 15º e 19º ha 4º de differença; quer dizer, temos de sommar a 1.030, 4 vezes 0,2, ou sejam 0,8. Logo, temos 1.030 mais 0,8, egual a 1.030,8.

O leite examinado era de densidade 1.030,8.

A densidade do leite normal varia entre 1.029 e 1.033. Para menos, na certa contém agua; para mais, soffreu o desnatamento.

Se lê francez, aconselhamol-o para comprar "Le lait" (Monvoisin); em portuguez, a Secção de Informações da Directoria da Industria Pastoril, distribue o folheto "O Leite" (Castro Brown), um tanto imperfeito, mas relativamente util. No primeiro encontrará uma tabella de correcção, que evita os calculos.

Sempre a seu dispor.

Dr. Americo Braga.

Sr. M. H. (Bello-Horizonte) — 1º) — Faz-se a differenciação sexual nos colombinaceos não só pelos caracteres, sendo os machos mais rusticos e de maior porte, como pela conformação (Vide *Correio da Manhã* — Supplemento — dia 8 — 7 — 28). 2º) — Esse processo é empirico e absolutamente falho. 3º) Na época da puberdade as femeas, por um instincto elevado de perpetuação da especie, procuram os pombos, começando, nas proximidades da postura, a organizarem os seus respectivos ninhos. Não ha, portanto melhor indicio de proxima incubação ou "choco" do que a construcção do ninho. Até cinco annos, no maximo, servirão á reproducção tanto machos como femeas; os bons colombotechnistas aconselham marcar, por meio de riscos, num annel a edade do colombinaceo, cujo annel será collocado num dos tarsos das aves. 4º) Nas aves pulverizar pyrethro e no pombal espalhar fumo de rolo pulverizado. 5º) Queira ter a bondade de dirigir-se á "Casa Hortulania", rua do Ouvidor n. 77.

Aqui ficamos a seu dispor para quaesquer outros informes.

Dr. Americo Braga.

PELA CITRO-CULTURA

Bôas normas de exportação de laranjas

A firma Stamer & Co., das mais importantes no genero de commercio de frutas tropicaes, localizada em Hamburgo, na Allemanha, acaba de divulgar interessante folheto de propaganda em cujas instrucções cogitára da exportação de laranjas brasileiras para a Allemanha, Hollanda e Inglaterra.

Tantas e tão fundadas esperança nutre do negocio a dita firma, que, no corrente anno, antes da safra, vae enviar ao Brasil um dos seus entendidos directores, afim de melhor orientar os exportadores.

Dignos de leitura são os capitulos que vamos á ver, constituintes do alludido folheto.

1. Para se conseguir preços vantajosos, é preciso que os senhores exportadores prestem o maior cuidado possivel á confecção da mercadoria, não sómente no que diz respeito ao sortimento, como tambem a escolha unica e exclusiva daquella fruta que seja bastante resistente para a exportação.

2. As caixas, a empregar-se para a emballagem, devem ser leves, mas solidas, e com um espaço entre as taboas para o necessario accesso de ar.

3. Cada caixa deve ser marcada no exterior com o numero de laranjas que contenha.

4. Cada caixa trará a marca do consignador.

5. Todos os frutos que contiver uma caixa devem ser infallivelmente do mesmo tamanho. Não é conveniente empacotar juntos frutos pequenos e grandes. Quanto maior cuidado no sortimento, tanto melhor resultado da venda.

6. Dever-se-ão embarcar sómente frutos de pelle o mais possivel limpa e lisa. Frutos com muitas manchas na pelle ou de má apparencia não devem ser exportados por forma alguma.

7. Não é conveniente embarcar frutos com resto de talo pegado, o qual, como muitas vezes averiguámos, penetra, no acto do encaixotamento, nos frutos visinhos, causando assim completa putrefacção dos mesmos. Ora, é preciso exportar apenas a fruta cujos talos se tenham retirado completamente antes do embarque!

8. Cada laranja deve ser embrulhada em papel fino e poroso. Recebemos este anno os frutos do Brasil embrulhados num papel pouco apropriado, quer dizer, demasiado grosso, de modo que os frutos em si ficavam completamente privados de accesso de ar. E' necessario, por isso, empregar papel adequado a este fim, pois contrariamente os frutos estragam-se com certeza.

9. Só no principio da colheita poder-se-á fazer embarque dos frutos no porão commum, quando as laranjas se acharem ainda de côr amarella clara. Se se trata, porém, de laranjas já muito maduras, é preciso effectuar o embarque infallivelmente em camara frigorifica. Como os vapores só em limitado numero são providos de camara frigorifica, torna-se absolutamente indispensavel, que os nossos amigos reservem nella, em devido tempo, o espaço necessario. Além disso é necessario cuidar de que os frutos não fiquem expostos muito tempo ao sol durante o transporte da chacara ao porto de embarque, quer durante a viagem por caminho de ferro, quer ficando as caixas por algum tempo no caes. Taes frutos não deveriam ser expedidos por maneira nenhuma, nem mesmo tendo bôa apparencia na occasião do embarque. Não ha duvida de que esses frutos não supportariam o transporte á Europa, e se estragariam de caminho chegando quasi perdidos.

10. Tambem desejavamos pedir aos nossos amigos que nos enviassem sempre, em devido tempo, especificações exactas das remessas que nos fizessem, para que na occasião da descarga, não houvesse difficuldades e demoras com a repartição; ter especificações em mãos antes da chegada do vapor é muitas vezes muito importante para uma venda desembaraçada. Frequentemente a venda em leilão tem logar immediatamente depois da chegada do vapor, o que porém, é impossivel quando nos falta a especificação dos tamanhos e lotes remettidos.

Os citrocultores nacionaes não se devem esquecer que mais vale produzir pouco e bom do que muito e pessimo. Desse grande erro se tem resentido-se quasi tudo que é nosso, motivo pelo qual o nome da Patria, lá fóra, anda sempre arrastado pela rua da margura.

O brasileiro, seja elle industrial, commerciante ou agricultor, deve investir-se de brilhante e generosa actuação patriota, ao lado do mais severo espirito de economia politica, entendida com resguardo contra as incertezas de amanhã, cuja investidura, sob ser meticulosidade nos deveres de honra, nos resguardam de surpresas desairosas.

Sobresáe do facto um inestimavel significado moral, que destacamos pelo alcance.

O QUEIJO-CAVALLO

Muitas têm sido as consultas dirigidas a esta secção sobre o fabrico do queijo cavallo.

Julgamos, desse modo attender a semelhantes pedidos, transcrevendo o que ácerca desse producto disse o sr. Lourenço Granato num dos seus interessantes trabalhos:

"O queijo cavallo" ou, como o chamam os italianos, o caciocavallo, é um dos productos que a nossa industria de caseificação já produz em grande quantidade. Tal é o grande consumo que em S. Paulo se faz deste typo de queijo. Entretanto, o criador nacional que com producto do seu gado leiteiro só fabrica o não menos apreciado typo de queijo de Minas, desconhece o processo de preparo do "cacio-cavallo".

Se o nosso criador reflectisse que o queijo commum que nós preparamos é um producto que mal se conserva, porque "arruina" rapidamente, e que, ao contrario, o "caciocvallo" se conserva facilmente e por longo espaço de tempo, talvez elle se inclinasse a fabricar esse ultimo, que é tambem mais bem pago no mercado.

Descreve o processo de fabricação do "caciocavallo" para orientar o nosso criador no preparo desse producto nos parece de verdadeiro interesse, tal é o consumo que desse typo de queijo se faz em nosso Estado.

Coagulação do leite — Para o fabrico desse queijo, prefere-se coagular o leite após a ordenha, convindo que essa coagulação seja lenta, podendo durar uma hora approximadamente.

Para coagular o leite prefere-se em geral o coalho preparado com o 4º estomago de cabrito ou de carneiro.

Quebra da coalhada — Obtida a coalhada, é ella quebrada com um pequeno instrumento de madeira, que não é outra coisa senão uma bengala ou páo roliço em cuja extremidade está fixado um disco em fórma de meia esphera.

A coalhada quebrada em pequenos fragmentos, deixa-se depositar no fundo da vasilha, decantando-se ou eliminando-se por outro modo, opportunamente, o sôro que se acha então separado da massa do coagulo.

Tambem a coalhada é então removida para outra vasilha de madeira, onde é novamente quebrada com as mãos e, ahi se deixará ficar durante uma dezena de horas e, mesmo até que a massa se torne sufficientemente acida.

Manipulação do queijo — Para termos certeza de que a massa caseosa está no seu ponto exacto de maturação, convém que experimentemos se um pequeno pedaço dessa massa, jogado na agua bem quente, quasi a ferver, e pelo espaço de um minuto, depois de retirado da agua e esticado, se torna elastico e se desfibra. E' este o criterio que nos deverá orientar no julgamento do preparo da massa.

Se a massa não desfibra bem, quer dizer que a acetificação não está no seu ponto, ou ella foi muito demorada.

Obtida a massa, divide-se sobre uma mesa de madeira em grandes pedaços e estes são collocados em novas vasilhas com agua a ferver.

Com uma pequena pá de madeira se empastam os blocos de massa, que, sob a acção do calor, amollece e se torna plastica, constituindo um todo homogeneo.

A renovação de agua quente é util porque favorece a operação.

Obtida, essa massa plastica, é ella esticada, transformando-se em cordões de uns 3 cms. de espessura. O operario que faz esse serviço reconhece, pela elasticidade da massa, se ella foi bem empastada e, trabalhando-a, a enrola na mão esquerda em quantidade sufficiente para cada queijo.

Essas bolas assim obtidas, são collocadas por alguns minutos na agua quente, em seguida são manipuladas sempre na agua quente pelo operario que, só tendo bastante pratica, póde conseguir dar ao producto a fórma caracteristica que constitue esse typo de queijo.

Obtida a forma desejada, são os queijos deixados por algumas horas em agua fria, que dá ao producto a necessaria consistencia para a conservação da fórma.

Os queijos são depois salgados como todos os outros productos similares, ficando por tres ou quatro dias na solução saturada de sal commum, onde de vez em quando se mudam de posição.

Os queijos assim preparados, são amarrados de dois em dois e podem passar para o deposito onde se penduram "a cavalleiro" sobre varas.

Notas economicas — O queijo assim obtido, já póde ser exposto á venda como producto fresco, porque é só ao terceiro ou quarto mez que tal especie de queijo se considera maduro, época em que a casca se apresenta dura e de côr amarellada.

O peso de cada queijo varia de 2 a 3 kgs. segundo as dimensões e a fórma que se lhe dá, e a quantidade de leite precisa é approximadamente de 10 litros para cada kg. de producto ou seja 100 litros de leite para 8 ou 9 kgs. de queijo, pesado logo depois de concluida a operação.

Do sôro costuma-se extrair uma certa quantidade de manteiga e certa porção de caseina precipitada que por nós impropriamente é chamada "requeijão" e "ricotta" pelos italianos.

O "caciocavallo" come-se no estado fresco, como o nosso queijo de Minas, ou mesmo quando é maduro, usando-se tambem quando duro para condimento do macarrão.

Parece-me que, tendo-se em vista os factos dos nossos queijos não resistirem longo tempo sem "arruinar" e lembrando que o "caciocavallo" póde ser conservado durante muitos mezes, é conveniente que os nossos criadores aproveitem o leite do seu gado no preparo desse producto tão procurado nos nossos mercados.

Insecticidas e outros meios efficazes de destruição dos insectos nocivos. — Meios — naturaes —

(Pelo dr. Carlos Moreira)

Os meios de que podemos lançar mão para destruir os insectos damninhos são de duas categorias: *meios naturaes* e *artificiaes*. Tratamos hoje dos primeiros.

MEIOS NATURAES

Os meios naturaes são constituidos pelo animaes que destroem os insectos prejudiciaes, devorando-os como alimentos ou vivendo nestes como parasitas, certos fungos parasitas de coccideos e aleurodideos e mortaes para estes e os cuidados especiaes que se devem ter com a escolha das sementes, com as plantações e as condições e que estas são feitas.

No primeiro grupo estão incluidas todas as aves, e sapos e lagartixas que vivem do insectos e aves de terreiro: gallinhas, perús e gallinholas que ciscando, devoram os insectos que encontram, as lavas e ovos destes.

Para mostrar a importancia dos parasitas, das lagartas e de muitos insectos nocivos ás plantas, referimos o que se passou nos Estados Unidos da America do Norte, com duas unicas especies.

Um cavalheiro do Estado de Massachusetts lembrou-se de importar da Europa mariposas ciganas (*Porthetria dispar*) com o fim de fazer o cruzamento destas com as do bicho da seda, para obter um typo de bicho da seda mais resistente, capaz de supportar o clima da região. As experiencias não deram resultado e algumas mariposas tendo fugido, se multiplicaram e espalharam por tal fórma, que chegaram a constituir verdadeira praga. Uma outra especie, a mariposa de barriga parda (*Porthesia chrysorrhoea*), introduziu-se naquelle Estado escondida em um lote de roseiras importadas da Hollanda. O Estado de Massachusetts gastou cerca de ...... 3.000:000$ da nossa moeda para combater a praga. Verificou-se porém, que eram necessarios trabalhos complementares aos da destruição mecanica das lagartas, para reduzir ao minimo a praga, importando-se, para este fim, da Europa, os inimigos naturaes, parasitas das lagartas. Encontra-se a mariposa cigana em varios pontos da Europa, mas os estragos que causam são relativamente pequenos, devido á existencia de um ichneumonideo, pequeno insecto da mesma ordem dos maribondos, que deposita os ovos nas lagartas.

Para conseguir estes ichneumonideos para contaminar e destruir as mariposas, o Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos da America do Norte, cooperando com a commissão organizada pelo Estado de Massachusetts para debellar a praga, organisou o serviço na Europa, para colheita e remessa de ninhos de mariposas cigana e de barriga parda. Remetteram de uma vez 116.000 ninhos conservados em caixas fechadas, até que as lagartas desenvolvendo-se permittissem aos entomologistas verificar si estavam contaminadas pelo ichneumonideo; as que não tinham ovos destes insecto eram destruidas e as infectadas pelo ichneumonideo parasita foram distribuidas pelas localidades em que as mariposas appareciam. Como cada ninho destas continha mais ou menos 220 lagartas, foram examinadas só daquella remessa 25.520.000 destas de que sómente meio por cento tinha o parasita.

Nos capitulos especiaes já tratamos dos parasitas dos insectos nocivos ás plantas cultivadas.

Os *meios naturaes* do segundo consistem na escolha das sementes sãos e de variedades mais resistentes aos insectos damninhos, na época para a plantação em que estes não se apresentem em grande abundancia e no plantio de especies que em egualdade de condições os parasitas prefiram, poupando assim a da cultura principal.

Alternancia ou rotação das plantações substituindo a planta que tenha sido atacada por outra que não seja pela mesma especie de insecto, afastando assim a praga por falta de alimentação propria, sem interromper as culturas.

O que é preciso observar na escolha das plantas ou pés de milho

Milho Cattete — Talvez a nossa mais popular e apreciada variedade. Pouco exigente, produz bem em qualquer sólo. Na composição da sua semente entra em maior quantidade a proteina — o que recommenda de maneira especial para a alimentação dos animaes.

Na selecção do milho, diz o dr. Henrique Lobbe, director do Campo de Sementes de S. Simão, no seu trabalho "O Milho", é mister acompanhar a lei geral da selecção natural, a qual tem por base fundamental "o predominio do mais forte". Deve-se, pois, partir do principio de que quanto mais prolifera fôr a semente mais fecundante será tambem a planta.

Acompanhamos, pois, a evolução das plantas com bastante attenção para escolher no Campo de culturas as melhores hastes de milho, afim de se dar inicio ao trabalho de selecção methodica.

A opportunidade mais conveniente para visitar-se o milharal é quando está elle amadurecido, apresentando ainda pés verdes. Isso facilita reconhecer, em eguaes condicções de meio, quaes os pés precoces e os mais tardios.

Para proteger as plantas contra os desastrosos effeitos do vento, como tambem para facilitar a colheita, dirigimos a nossa

Milho "Crystal" — Excellente variedade, cuja semente possue grande percentagem de amido. Todavia, um tanto exigente a respeito do terreno.

attenção sobre a planta inteira, escolhendo e reproduzindo só espigas provenientes das plantas com internodios (merithallos) e com espigas collocadas numa altura média. Procedendo assim, apuramos, ao mesmo tempo, além de maior uniformidade na maturação e precocidade do milho, pois, esta qualidade se acha numa correlação positiva dos internodios.

Assim por exemplo, as variedades "Crystal", (3,m25 de altura), "Cattete" (2,m25 de altura), são mais tardios que o "Assis Brasil" e "Quarentão", respectivamente com 2,m15 e 1,m70 de altura.

Visto que o grão de crescimento das folhas que envolvem a espiga parece ser hereditario, convém dar preferencia ás espigas que estejam completamente cobertas, pois, já se sabe que estas não são atacadas pelo gorgulho ou caruncho com tanta facilidade.

Sendo o nosso clima demasiado proprio ao desenvolvimento dos insectos que atacam os cereaes devemos escolher variedades de milho em que as espigas sejam bem protegidas por abundante e bem fechada palha, ao contrario do que muitos aconselham impressionados pela literatura de revistas agricolas e photographias estrangeiras.

E' tambem hereditaria no milho a propensão para o afilhamento.

Em egualdade de condições, a semente deve ser obtida de hastes livres de filhos ou rebentos.

As plantas escolhidas devem ser de porte médio, isto é, que não sejam altas, nem muitas baixas. As primeiras amadurecem e seccam mais tarde, as ultimas mais cedo. Isso quer dizer que para diminuir o periodo vegetativo é necessario escolher as plantas mais baixas, não só por esse motivo, mas, porque resistem melhor ao vento, e são geralmente mais productivas do que as hastes altas e finas.

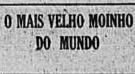
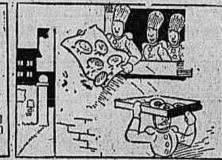
Em resumo — escolhermos as plantas bem firmes erectas, grossas, vigorosas, de folhas mais largas, com internodios (merithallos) curtos, altura média, sem rebentos ou afilhamentos e contando duas espigas bem desenvolvidas, collocadas em regular altura. Essas qualidades, porém, devem ser encontradas nas plantas, sem que a seu favor tenham vantagens especiaes (humidade, luz e ar) e sim que estejam nas mesmas condições de meio que as circumvisinhas.

Quando descobrimos no milharal uma planta que mais se approxime do nosso ideal devemos comparar a sua posição em relação ás plantas visinhas e observar a qualidade da terra em que ella cresceu. Assim, se a planta estiver occupando um espaço em que o sólo seja mais fertil do que o commum e onde não existem outras plantas agglomeradas, é provavel que a qualidade seja devido tão sómente ás condições em que ella se desenvolveu e não á superioridade da estirpe.

Quando, porém, a planta superior crescer em logar em que a terra não seja demasiadamente rica e cultivada e no mesmo logar as plantas contiguas forem inferiores, então é porque as suas sementes são realmente mais productivas do que as plantas communs.

O MAIS VELHO MOINHO DO MUNDO

O mais antigo moinho que se conhece existe na pequena cidade belga de Rilly. Resiste galhardamente ao tempo e merece dos habitantes o mesmo respeito que teriam se em vez delle se levantasse no terreno uma cathedral.

PAGINA INFANTIL

AS COCADAS DA GUARDA REPUBLICANA

Esta guarda republicana só vivia a fazer troças. Desta vez, passaram colla numa folha de papel, que jogaram pela janella. O papel foi cair num taboleiro de cocadas e facil foi depois apanhal-a, com cinco boas cocadas bem presas e seguras.

~ As azeitonas ~

Ali Mohamed está perplexo. Sentado numa tapeçaria, a boquilha do cachimbo turco, nos labios, medita ha um par de horas sem resultado. E' que nessa noite elle viu em sonhos um enviado de Allah, o Todo Poderoso, que lhe disse o seguinte:

— Ali Mohamed! Estás ficando velho. Vives dias felizes, numa fartura que, bem o sabes, deves ao teu trabalho. Mas, Allah quer outra coisa. Muitos dos teus camaradas foram em peregrinação aos logares sagrados de Meca. Que esperas para os imitar? Vae tu tambem e Allah se sentirá contente com isso.

Ali não duvidou um só instante que esse sonho lhe fosse suggerido por Allah, que é o seu Deus, para lhe significar a sua vontade. Se ainda hesitava não por temer os perigos da viagem... Mas, nos seus negocios tinha accumulado uma somma bastante grande, e que havia elle de fazer com ella emquanto durasse a peregrinação? Leval-a comsigo? Seria perigoso.

O seu melhor amigo era Mustapha, seu vizinho, mas não lhe inspirava muita confiança... Que fazer, pois?

Subito, o seu olhar, o rosto, illuminaram-se-lhe com uma idéa, e elle, esfregando as mãos, levantou-se e disse:

— E' isso mesmo... é o que eu vou fazer.

Fez todos os preparativos da viagem e um dia antes da partida foi ter com Mustapha, e disse-lhe:

— Visinho! Não sei quanto tempo vou estar ausente, mas receio que, por muito depressa que eu volte, as ratazanas e outros animaes me estraguem as provisões que eu tenho em casa, e queria, por isso, deixal-as aqui ao seu cuidado.

E, assim falando, entregou a Mustapha uma vasilha de barro cheia de azeitonas. Ali partiu, então, para a terra santa, e os mezes foram passando sem que elle voltasse. No dia em que se completaram sete annos delle estar ausente, Mustapha disse á esposa:

— Fatima, acabaram-se as azeitonas. Que te parece? Vamos comendo as de Ali Mohamed? Sem duvida, aconteceu alguma desgraça ao nosso pobre amigo, e elle não voltará mais. Podemos comer sem susto o que elle nos deu a guardar. Que achas?

— Acho que não deves tocar no que não te pertence, disse Fatima. Demais a mais, as azeitonas delle já devem estar estragadas. Quem te diz que elle não voltará mais? E se voltar? Que contas lhe darás tu do que é delle?

Mustapha encolheu os hombros e foi para a loja do seu negocio. Assim que lá chegou, levantou o panno que cobria a vasilha, e viu que sua mulher tinha razão, as azeitonas tinham apodrecido.

— Talvez as do fundo ainda estejam boas, ou menos pôdres que estas, disse elle comsigo.

E pegando na vasilha derramou o conteudo sobre a mesa. Assim, porém, que a emborcou, parou logo, perguntando a si proprio se estaria ou não sonhando. Levantou, então, a lampada e com ella espiou para dentro da vasilha, ficando estupefacto.

— Oiro! Piastras de oiro! exclamou.

Com effeito, Ali havia collocado no fundo da vasilha o seu thesouro persuadido de que, assim, estaria seguro. Mas, Fatima approximava-se e o marido apressou-se a pôr de novo tudo no recipiente, dizendo:

— Tens razão. Estão perdidas!

De noite quando a mulher estava dormindo, Mustapha voltou ao armazem, tirou da vasilha o oiro, pôl-o num saquinho e escondeu debaixo do colchão da cama. Era preciso, porém, fazer as coisas bem feitas, para o caso de Ali Mohamed apparecer, um dia, de volta da viagem. E como tinha tirado o oiro, as azeitonas da vasilha, tinha de se completar o conteudo della. Como? Com azeitonas frescas? Impossivel, visto que os fructos sãos misturados com os podres denunciariam logo o roubo. Com azeitonas velhas e tambem podres? Sim. Mas onde ir arranjal-as? Resolveu-se, pois, pelo unico processo possivel: esvasiar inteiramente a vasilha e enchel-a com azeitonas novas que a mulher havia comprado essa manhã.

— Assim, pensou o velhaco, ninguem dará por isso.

—

Passaram varios dias. Mustapha estava completamente tranquillo. De repente, circulou pelo bairro uma noticia terrivel: Ali Mohamed estava de volta.

A noticia era verdadeira. Ali havia soffrido muitas aventuras, chegando até a ser captivo dos barbaros. Só á custa de enormes esforços e penurias tinha conseguido a liberdade.

Nessa mesmo noite da chegada, Ali Mohamed foi reclamar a vasilha, de Mustapha.

— Aqui a tens, disse-lhe o depositario. Tenho tratado della com carinho e cuidado.

Em casa, Ali tirou as azeitonas para chegar ao oiro depois. Correndo quanto podia foi a casa de Mustapha.

— Visinho, escuta aqui! disse elle. Descobriste que, com as azeitonas, te confiei minhas economias, e num momento de apuro, provavelmente, lançaste mão dellas. Venho dizer-te que t'a empresto da melhor vontade, mas marca o dia em que m'o poderás pagar, pois isso, actualmente, constitue minhas economias.

Mustapha indignou-se, jurou que não havia tocado em coisa alguma.

Em vista disso, Ali recorreu á Justiça.

Explicou ao Cadi todo o acontecido. Mustapha continuou negando, chegando mesmo a affirmar que nem sequer havia aberto a vasilha. A perplexidade do Cadi foi grande. Que fazer?

Perguntou a Mustapha se havia alguem que o tivesse visto esconder as moedas no fundo da vasilha.

— Não, senhor, respondeu Ali. Eu não tinha confiança em ninguem e a ninguem communiquei o meu segredo.

— Então, que queres que faça? E' impossivel se provar que alguem te roubou. A Justiça não póde fazer nada em teu caso, pois Allah se encarregará de castigar o culpado.

Ali teve que se resignar. O juiz não ficou, porém, satisfeito e disse no fim:

— Em minha opinião, Mustapha roubou. Ali Mohamed, tenho a certeza, não o accusa em vão. Mas falta uma prova, uma prova concludente. Como encontral-a?

Meditava nisto, já em sua casa, quando teve a attenção chamada para risos e gritos de alguns garotos que brincavam na rua.

— E' Ahmed, sem duvida que está fazendo das suas. E' levado, esse diabinho.

Ahmed era seu filho. O juiz dirigiu-se a uma janella, para reprehender o menino, mas uma phrase, dita em voz clara, fêl-o deter-se.

— Basta! Agora vamos brincar ao julgamento do Mustapha.

Intrigado, o juiz occultou-se por detrás das gelosias e assistiu a este dialogo:

— Eu, disse Ahmed, sou o juiz. Tu Solimão és Mustapha, e Abdi fará de Ali Mohamed. O resto do pessoal fará de publico.

Ahmed sentou-se gravemente na calçada e fez que o accusado expuzesse suas queixas. Depois cedeu a palavra a Solimão, isto é, a Mustapha, que, fiel ao seu papel, negou tão redondamente como teria podido fazel-o o proprio ladrão.

— Bem, disse Ahmed, isto é o fingido juiz. Vamos descobrir a verdade. Tragam-me a vasilha.

Um dos meninos afastou-se correndo e voltou com um baldezinho cheio de calhãos.

O juiz pegou numa pedra e fez que a mordia.

— Ricas azeitonas! exclamou. E que curioso que isto é! Mamãe abriu hontem um frasco guardado ha tres annos e as azeitonas estavam todas mofadas. Como póde ser que estas, com sete annos, se conservem tão bem? Explica-me este milagre, Mustapha! Não te parece que isto indica claramente que te apoderaste do thesouro e substituiste as azeitonas anteriores, já perdidas?

O verdadeiro juiz não quiz ouvir mais e immediatamente mandou citar o tribunal. Reunido este, e presente o accusado, appareceu o juiz trazendo Ahmed pela mão.

— Este menino — disse elle — vae falar em meu nome, e todos hão de ver que o queixoso não terá razão de queixa.

Renovou-se a accusação, renovaram-se as negativas de Mustapha. O pequeno Ahmed fez que lhe trouxessem a famosa vasilha, tirou uma azeitona e provou-a. Depois disse:

— Magnificas! Senhores mercadores, accrescentou, dirigindo-se a varios dos presentes, os senhores que entendem disto querem dizer-me quanto tempo se conservam as azeitonas, assim, e incondições de serem comidas?

— Nunca mais de dois annos, affirmaram os interpellados.

— Mustapha! disse então o menino, quizeste adoptar demasiadas precauções e isso te perdeu. Esvasiaste o conteudo da vasilha e substituiste-o com azeitonas frescas. Ainda negarás?

Vendo-se descoberto, Mustapha arrojou-se aos pés do juiz, confessou seu crime e implorou compaixão.

— Que o enforquem no mesmo instante! ordenou o magistrado.

— Permitte papae... disse Ahmed. Tiveste a bondade de me deixar falar em teu nome. Deixa que eu dite a sentença.

— Seja. Tens razão.

— Uma creança, disse Ahmed, não póde ser mais que um juiz de brinquedo, sem crueldade. Assim concederei a liberdade a Mustapha se no mesmo instante restituir a Ali Mohamed o que lhe roubou.

O ladrão acceitou logo a condicional.

E, desse modo, o pequeno juiz foi abençoado pelas duas partes visto que a um havia salvado a vida e ao outro devolvido o seu dinheiro.

A bandeira de guerra dos zulús

Este desenho representa a bandeira dos zulús. Trata-se de transformal-a numa bandeira inteiramente branca, visto como os combatentes pedem paz. Tire-se o centro preto e, depois divida-se a parte restante branca, em duas metades, exactamente da mesma fórma, que, se forem ajustadas ao escaquear-se uma na outra, produzirão a bandeira branca quadrada. Estude-se o caso mentalmente, antes de applicar a tesoura.

Vae apparecer mais um...

Ha neste grupo de animaes uma ave curiosa que só se tornará visivel quando se ligar, por pequenas linhas rectas, os numeros de 1 a 52.

Haverá, então, seis animaes no quadro.

O MÃO CARTEIRO

— Por que estás ahi no chão, mamãe querida? Dize-me.

Entra a chuva pela janella aberta, vae te molhar toda, e tu nem dás por isso!

Não ouves o sino, a bater as horas? Já é tempo de meu irmão voltar da escola.

Mas, que te aconteceu, para olhares assim tão triste?

Não recebeste, hoje, carta de papae?

Eu vi o carteiro com o sacco, a entregar cartas a todo mundo na cidade.

Só as cartas de papae elle não entrega. Elle guarda-as para as ler em casa. Estou certo de que é um mão homem.

Mas, não fiques triste, mamãezinha.

Tu mandas amanhã a creada comprar papel e pennas. Eu mesmo escreverei todas as cartas de papae, e tu não encontrarás nem um erro. Eu escreverei direitinho, desde o A até ao K.

Por que ris tu, mamãe?

Não me achas capaz de escrever tão bem como papae?

Pois, prometto riscar o papel com todo cuidado, e escreverei letras lindas, bem grandes.

Acabando de escrever, pensas tu que eu serei tão tolo como papae, e porei a carta no horrivel sacco do carteiro?

Ah! Não! Eu mesmo as virei entregar a ti, e t'as ajudarei a ler, uma por uma.

Eu sei que o carteiro não gosta de te entregar as cartas boas.

"Nem amar, nem odiar", é metade da sabedoria humana: "nada dizer e nada crer", outra metade. Mas com que prazer se voltam as costas a um mundo que exige tal sabedoria.

Debalde entornam as nuvens
Suas aguas sobre o mar;
Nem hão de adoçar-lhe as ondas,
Nem hão de lhe augmentar.

Desenho simplificado

Os numeros 1, 2 e 3, mostram como se consegue um leão, a partir da ellipse, a que se juntam as outras partes faceis. Os numeros 4, 5 e 6, tambem a partir do elemento simples da ellipse, resultam num perú perfeito.

A BOA VOVÓ

A casa é quasi deserta.
Naquelle immenso abandono
Maria, que é muito esperta,
uma boneca concerta
para afugentar o somno.

Seu irmãozinho levou
a mamãezinha ao cinema.
(Só ella não foi; ficou!)
Foram o Paulo, a Graciema,
a Neuza, o Gil, a Margot.

Teve vermelhos, Maria,
de pranto os olhos bonitos
porque, coitada! queria
ver na fita o que fazia
o seu querido Carlitos.

Porém a vovó, temendo
deixal-a de todo só
não saiu, e agradecendo
beija-a a menina, dizendo:
"E's muito boa, vovó!"

Mais tarde adormece a "Villa"
Maria, então, com tristeza,
Prepara a lição, tranquilla,
emquanto a vovó cochila,
na cabeceira da mesa.

JOÃO DA RUA...

A raposa e o ganso

Certa vez uma raposa matreira encontrou-se, na encruzilhada do Bom Destino, com um ganso que por ali andava, muito janota, de namoro com uma pata.

— Bom dia, amigo velho, como vae você?

— Por ahi remando, amiga raposa; um dia bem, dois mal, como agrada a Deus.

— Ora deixe disso! Eu sei perfeitamente que você vive com gosto e são como um pero.

O ganso sorriu e a outra que não podia conservar a lingua em descanso na bôca, continuou:

— Como vão as pequenas? O amigo ganso andando por aqui é que ha, com certeza namoro na certa. Vamos lá, desembuche! Como sabe muito bem, eu para segredos de amor sou um poço!

E o ganso, muito vaidoso confessou que andava arrastando a aza a uma patinha arisca, que valia todos os sacrificios.

E a raposa, para que pudessem conversar mais á vontade, levou o ganso para jantar com ella.

O *menu* era variado: fritada de formigas, torta de frutas, creme de morangos, mas tudo servido num prato grande, rasissimo.

A raposa, gentilissima, dizia ao amigo ganso que não fizesse cerimonias, que comesse á vontade.

Mas, embora a fome fosse muita, o ganso não podia corresponder ao appello porque o seu bico não se ageitava no prato raso e não pegava coisa alguma.

Emquanto isso a amavel rapo-
a deu conta sózinha da comida toda e foi dormir para fazer tranquillamente a digestão.

Tres dias depois, o ganso já curado da dyspepsia que lhe causou aquelle jejum, encontrou-se de novo com a gentil amiga e, trocados os cumprimentos de estylo, disse-lhe:

— Amiga raposa, você me offereceu um banquete na sua deliciosa vivenda; hoje sou eu quem faz questão de tel-a honrando por alguns minutos a minha mesa.

E seguiram os dois para a casa do ganso.

Este trouxe logo dois vidros, no fundo dos quaes se encontravam deliciosos pitéos.

— Vá comendo, amiga raposa, vá comendo, sem cerimonia. A casa é de pobre, mas com a graça de Deus, sempre ha alguma coisa para se dar aos amigos...

A raposa olhou para o fundo do vidro que o ganso lhe puzera em frente, procurou introduzir a lingua, mas em vão porque esta não chegava até o logar onde estava accommodados os pitéos magnificos.

— Compadre ganso, isto não se faz, disse por fim, sem poder refrear a sua indignação a raposa. Você come regaladamente, emquanto a mim está reservada apenas a funcção de méro espectador.

— Não faça cerimonia amiga raposa, coma, coma que lá dentro tem mais!

— Mas eu não posso metter a lingua até onde você depositou a comida...

— Ah! não póde?

— Sim, não posso!

— Pois, então, amiga raposa, contente-se em lamber o vidro por fora, como fazem resignadamente os ratos de botica.

MARIA THEREZA BASTOS.
(*Boturité — Ceará*)

XADREZ

PROBLEMA N. 137

de

ARNOLD

Pretas 6

—

Brancas 10

As brancas jogam e dão mate em tres lances

As soluções exactas serão publicadas.

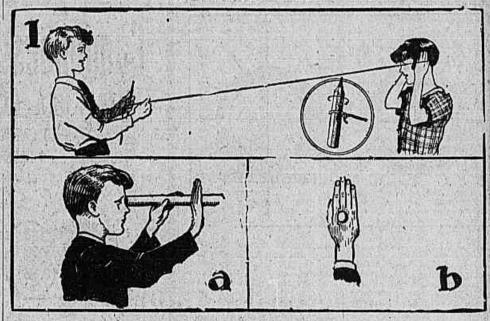
PARTIDA N. 137

Campeonato de Paris — (dezembro 1928).
Brancas: Rainer — Pretas: Schwarzman.

1 — C3BR, P4BD; 2 — P4BD, C3BD; 3 — P3CR, P3CR; 4 — B2C, B2C; 5 — Roq. P3D; 6 — C3BD, B2D; 7 — P3CD, P4TR; 8 — B2C, D1B; 9 — T1R, B6TR; 10 — B1T, P5TR; 11 — TD1C, PxP; 12 — PBxP, R1B; 13 — C5D, P4R; 14 — P4R, CR2R; 15 — D2R, D1D; 16 — D2D, CxC; 17 — PbxC, C5C; 18 — T2R, CxPT; 19 — B2C, BxB; 20 — RxB, C5C; 21 — C4TR, TxC; 22 — PxT, C5D; 23 — D3C, C5BR, xeq.; 24 — R1B, D4TD; 25 — T3R, DxPD; 26 — D2B, DxD; 27 — RxD, D3B; 28 — B1B, P4TD; 29 — R3C, R2R; 30 — B3D, T1TR; 31 — BxP, TxP; 32 — T3R1R, T6T, xeq.; 33 — R4C, TxPT; 34 — P4C, P5B; 35 — P5C, T7C, xeq.; 36 — R3B, P4CR; 37 — TD1B, P5C, xeq.; 38 — R3R, T7TD; (mais alguns lances e as brancas abandonam).

Solução do problema n. 136: B. 8BD

Enviaram solução exacta do problema n. 136: srs. Augusto Beck, Oppermann (Juiz de Fóra); Sylvio Pereira, Marciano Lazaro, Torres II, Bispo Dama Preta, D. Pedrito, Alferes XX, Gaspar da Rocha, Francisco de Almeida, Tenente Almada, Alipio Gonçalves, Zietz, Zimmermann (Friburgo) Manoel de Faria, J. de Gervais (134), Hestia (135), Paulo R. Alves (135), Sal-Marinho (135).

DUAS ILLUSÕES PERFEITAS

Tome-se um cordão comprido e a uma das pontas faça-se uma laçada com nó seguro, bastante grande para que possa entrar na cabeça duma pessoa. Na outra ponta, faça-se uma laçada ... mas muito menor, por onde se possa metter um lapis. ... e rolando-se o lapis, segundo mostra o desenho do circulo, produzir-se-á o barulho de uma fusilaria. ... A segunda illusão é conseguida com uma folha ou pedaço de papel, que se enrola para formar uma especie de oculo ... O oculo é approximado do olho esquerdo e os dois olhos devem ficar abertos. ... e haverá uma posição onde o buraco ... ainda mais nitido.

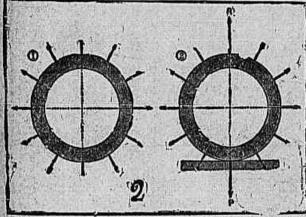
DIVERTINDO-SE COM OS COMPANHEIROS

Tres phocas prometteram comparecer a esta reunião de animaes, mas se esconderam de tal fórma, que só com muita attenção poderão ser encontradas. Onde estão as tres phocas?

A recente exposição canina — de Londres —

Beauty, que obteve o primeiro premio, da secção humoristica

SECÇÃO AUTOMOBILISTICA

Pneumatico ou roda elastica?

EMBORA seja um facto cabalmente provado que sem o emprego do pneumatico, jámais o automovel teria attingido á perfeição que hoje possue, ainda ha uma corrente de pessoas sonhadoras, que lhe buscam constantemente um succedaneo!

Taes individuos, para justificar suas pesquizas contra o pneumatico, appellam para os poucos inconvenientes que este ainda possue, como seja o perigo de uma ruptura, em plena marcha, etc.

A verdade, porém, é que, os pneumaticos alcançaram um grão tão elevado de perfeição, que os seus inconvenientes podem ser considerados insignificantes, ou mesmo nullos, em face das suas vantagens.

A ruptura de uma camara, mesmo, já não é accidente tão frequente que justifique qualquer animosidade contra o pneumatico.

Naturalmente, como tudo no mundo, o pneumatico requer um certo tratamento, e tem além disso, um certo limite de duração, findo o qual, é necessario ser abandonado. Mas com o progresso que temos hoje na fabricação, a "vida" de um pneumatico, foi grandemente augmentada, a ponto de compensar perfeitamente o augmento de preço.

Com o novo systema de montagem por meio de aros, a propria reparação do pneumatico se faz de maneira bastante rapida, e com o minimo possivel de trabalho.

Apezar de tudo, entretanto, a corrente dos descontentes, não cessa de imaginar, e de prégar que brevemente terá ue termo a "era do pneumatico"!!

Taes pessoas, evidentemente quando assim se manifestam, se esquecem de que o pneumatico, — e mais ainda, — o novo typo "balão", é o unico revestimento das rodas de um automovel, que absorve de modo completo, as trepidações devidas ás irregularidades do caminho, e que se transmittiriam ao conjunto motor — transmissor, causando serio prejuizo a todo o carro.

E' devido a essa acção absorvente, que se evita a crystalização prematura das partes metallicas, o que poria em serio risco a vida do automovel.

COMO TRABALHA UM PNEUMATICO

Um conjunto de pneumatico para automovel, como se sabe se compõe de um reservatorio de caoutchouc vulcanizado, em fórma do annel, que é cheio de ar sob pressão, e que se chama "camara de ar".

Revestindo a camara, se encontra um envolucro de uma trama especial, de fios, com uma composição de borracha, provida de uma parte particularmente em relevo, a "banda de rolamento". (Fig. 1).

Esse envolucro, o "pneumatico" propriamente dito, tem por fim proteger a camara de ar contra sua propria pressão interna, e contra o attricto sobre o sólo.

Um pneumatico, cheio, se não está sujeito a alguma carga exterior, soffre sómente presões interiores, que ajudem a dilatal-o augmentando o seu diametro.

As forças que representam essas acções, sendo todas normaes á superficie do pneumatico, fazem equilibrio, e admittem uma resultante nulla.

Se o pneumatico se encontra montado em uma roda, supportando o carro, isto é, applicada contra o sólo, por uma certa força, elle soffre um certo "esmagamento" de uma quantidade tal que devido aos desvios das pressões periphericas na região em contacto com o sólo, todas as outras pressões periphericas têm uma egual á carga da roda, e dirigida de baixo para cima.

E' exactamente a applicação dessa resultante, que systenta o vehiculo. (Fig. 2).

O equilibrio se faz, pois, por intermedio do ar comprimido contido na camara de ar.

Como é preciso que, para um diametro qualquer da roda, a resultante das pressões periphericas seja nulla, — uma vez que se trata de forças interiores —

resulta que as pressões periphericas de toda a parte "esmagada" têm uma resultante egual á reacção do sólo, e dirigida segundo o mesmo sentido que esta.

Tudo se passa effectivamente como se a reacção do sólo se transmittisse atravéz da roda, á parte superior do pneumatico, tendendo a arrancal-o.

Durante o rolamento, o ar é constantemente impellido para fóra da região "esmagada", e esse perpetuo movimento da camada de ar, produz attricto, que reunido ao trabalho de deformação de envolucro, gera um certo aquecimento, do conjunto pneumatico.

A passagem sob em pequeno accidente do terreno, que não chegasse para levantar á roda, teria como effeito augmentar momentaneamente a pressão interior, sem mudar entretanto o valor da resultante, e por conseguinte, sem se transmittir ao conjunto do "chassis".

Dahi, a ausencia da transmissão de contra-esforços prejudiciaes á integridade do carro.

Esta suppressão das trepidações, que assegura a conservação do mecanismo, é a principal razão que milita a favor do pneumatico, e que exclue — pelo menos actualmente — qualquer probabilidade de lhe ser encontrado succedaneo.

Em nosso proximo numero, analysaremos alguns typos de rodas, elasticas.

A corrida de Saint Sebastien

Louis Chiron, o heroe de Saint-Sebastien

Uma das mais importantes provas automobilisticas que têm logar, regularmente na Europa, é o circuito de Saint-Sebastien.

O anno passado, o seu promotor, o *Automovel Club de Guipuzcoa*, reduziu a grande competição a duas provas, sómente.

A primeira, foi consagrada á velocidade pura! Chamou-se muito justamente, "*Criterium dos Azes*", dada a selecta concorrencia que teve.

Os grandes nomes do automobilismo Europeu, lá se encontravam inscriptos.

Assim, concorreram Benoits, Divo, Williams, Chiron, Blancas, Lehoux, Rost, Dorê etc...

Para a grande prova se encontravam inscriptos 18 concorrentes, dos quaes se apresentaram sómente 9.

Os corredores allemães e italianos, cuja presença alliás era incerta, não tomaram parte na prova.

A luta, como se esperava, foi verdadeiramente titanica, e interessantissima. Desde o inicio, foram se succedendo factos que animaram de modo notavel a competição.

Assim, *Divo*, que desde a saida se manteve na vanguarda, foi obrigado a abandonar o prelio, ao cabo da 12ª volta, "victima" dos seus freios.

O incendio do carro de Williams, o terrivel "bord-a-bord" que se estabeleceu entre Chiron e Benoist, foram outros tantos episodios emocionantes que mantiveram em elevada tensão, o espirito dos espectadores.

Finalmente, o tremendo esforço desenvolvido por Chiron que partindo com um atrazo de quatro minutos após Benoit, conseguiu ir tirando essa differença volta por volta, minuto por minuto, realizando uma corrida maravilhosa!!

Em face de taes factos, é facilmente comprehensivel, o interesse cuja organização, foi como sempre, perfeita.

Damos em seguida, a classificação geral da prova.

1º — *Louis Chiron* (Bugatti), cobrindo os 632 kls,600, em 5 hs.20m 30s, a uma media de 120 hs. 800.
2º *Robert Benoist* (Bugatti).
3º *Lehoux* (Bugatti).
4º *Vehender* (Bugatti).
5º e 6º *Blancas*, e *Torres* (ambos em Bugatti).

O record de velocidade por volta, foi varias vezes batido, notadamente por Bourher, 141kls,300, e por Chiron, na 33ª volta, 141kls,160.

A segunda parte da grande competição, foi o chamado Grande Premio de Hespanha.

Essa prova, se effectuou segundo regulamento promulgado pela A. I. A. C. R., em Comminges, e consistiu em eliminatorias, corridas pela manhã, entre todos os concorrentes, classificados segundo os cylindros dos seus carros.

Na parte da tarde, então, foi realizada uma prova final, grupando-se os vencedores de cada cathegoria.

Em Grande Premio, nada menos de 67 concorrentes dos quaes só 44 tomaram parte nas eliminatorias, que constavam de 15 voltas, ao longo do percurso.

Desses 44 que iniciaram as provas, 30 se classificaram para a prova final, que se realizou na parte da tarde, por "Handicap".

A corrida foi talvez, menos emocionante do que o "Criterium dos Azes", mas serviu para evidenciar mais uma vez, a habilidade maravilhosa de *Chiron*.

Eis o resultado final:

1º *Louis Chiron* (Bugatti), em 2 hs.29'45".
2º *Bouriano* (Bugatti), 2 hs. 30'14".
3º Delamar (Peugeot).
4º Christian (Lombard).
5º Laly (Ariès).
6º De Vire (Chrysler).
7º Stoffel (Chrysler).
8º Duray (Ariès).
9º Moran (Rally).

Essa classificação, sendo deduzidos o handicap, grupamento por cylindros.

1º Grupo: Laly (Aries), De Vere (Chrysler) Stoffel (Chrysler) e Duray (Aries).
2º Bourlano (Bugatti).
3º Grupo: Delemea (Peugeot).
4º Grupo: Christian (Lombard).

Robert Benoist, o segundo collocado

A CHRONOMETRAGEM AUTOMATICA

Em qualquer experiencia de automobilismo em que entra a questão da velocidade, um dos grandes obstaculos que têm feito o desespero dos fiscalizadores, é a medida do tempo, que corresponde á passagem do carro entre dois pontos tomados como referencia.

Em outras palavras, a "chronometragem da prova".

Como se sabe, em competições automobilisticas, mesmo de media importancia, já se leva em consideração a fracção de segundo.

Naturalmente a chronometragem feita directamente por um ou varios observadores installados ao longo do percurso, está longe de fornecer a precisão requerida.

Sabe-se que basta uma pulsação do observador, um pequeno "tic" nervoso, em summa, para que o resultado da medida seja prejudicado, introduzindo resultados enormes no calculo da velocidade.

Surgiram então, os dispositivos automaticos de marcação do tempo.

Foram os chronographos do typo de "banda contacto", cujo principal, e mesmo o primeiro e ser usado, foi o Leroy, invento de um relojoeiro francez.

Consta de uma fita metallica, atravessada ao longo da pista, e que actua sobre um systema commum de contacto electrico, sob a acção do carro ao passar.

Tal systema, usado durante longo tempo, está sendo agora substituido por outro conjunto registrador, tambem devido ao relojoeiro Leroy, e sem duvida alguma, muito mais seguro e preciso.

E' bem conhecida, a singular propriedade que caracteriza o metal "selenio": esse corpo, só é conductor de electricidade, sob a acção da luz.

Em ausencia de luz, o silencio age como corpo isolante.

A chronometragem moderna, se funda na propriedade que acabamos de descrever.

Em um lado da pista, se encentra um dispositivo registrador, electrico, cujo controle se acha dependendo directamente de uma "cellula" de selenio.

Do outro lado da pista, está installado um projector, cujo fóco se acha dirigido para a "cellula" de selenio.

Emquanto o mettal recebe a luz do pharol, a corrente passa no registrador.

Quando um carro em plena velocidade cruza a pista, entre os dois apparelhos, a sua passagem, embora ultra-rapida, intercepta, um instante a projecção luminosa, e o selenico não a recebendo, "corta" immediatamente a corrente, que é restabelecida logo após á passagem do carro.

Como se vê, o novo processo de registro do tempo, é absolutamente seguro, não estando sujeito a defeitos provenientes de mãos contactos.

Cada carro que passa deante do projector, "imprime", por assim dizer, inconscientemente, o instante exacto da sua passagem, sem que haja motivo de erro ou engano.

O emprego generalizado da nova chronometragem electrica, representa um enorme adeantamento na technica da computação do tempo, em provas de velocidade.

O ESPIRITO ALHEIO

O bruto do auto-caminhão, para o velho professor: Sáe da frente animal! Não vê para que servem estas classe de estupidos e inuteis na vida!

(De Lustige Blaetter, de Berlim)

Novos panoramas para os automobilistas americanos

PROJECTA-SE FAZER UM LEVANTAMENTO DA PROPOSTA ESTRADA INTER-AMERICANA

Uma curva difficil

A julgar pelas noticias recebidas sobre o progresso rodoviario na America Latina e a recente actuação no sentido da realização de uma estrada de rodagem ligando os povos do Hemispherio Occidental, o horizonte do turismo automobilistico parece destinado a extender-se de maneira descommunal.

Segundo informações de fontes seguras, os paizes da America Central e do Sul já se acham despertados para as vantagens do melhoramento rodoviario, e agora, depois de dezenas de annos de projectos e cogitações, governos e organizações responsaveis tratam de dar os primeiros passos para a realização do velho sonho de uma estrada de rodagem panamericana, estrada essa que, partindo das regiões frias do norte atravessará as terras tropicaes e alcançará as zonas temperadas da America do Sul.

Em nome da Confederação Pan Americana de Educação Rodoviaria, o dr. L. S. Rowe, presidente do Comité Executivo dessa organização e director geral da União Pan-Americana, dirigiu-se ultimamente aos ministros dos Estados centro-americanos, afim de indagar se os seus respectivos governos haviam feito estudos de traçados futuros e outros estudos representativos de esforço pratico no sentido da construcção da estrada de rodagem longitudinal, ligando as diversas republicas. No caso de terem sido effectuados taes estudos elle desejaria que a Confederação pudesse valer-se das experiencias obtidas nesse sentido pelos governos, e no caso contrario scientificar-lhes de que a Confederação estaria prompta para cooperar, se os governos assim desejassem, em uma investigação territorial por engenheiros competentes com o fim de estudar as condições topographicas e o proposto traçado da referida estrada de rodagem.

Esses estudos, uma vez effectuados, formarão a base de um relatorio pela Confederação ao Conselho director da União Pan Americana, que por sua vez submetterá as suas conclusões ao Segundo Congresso de Estradas de Rodagem no Rio de Janeiro, em junho proximo. Espera-se que deste Congresso, que discutiu o problema na sua sessão anterior em Buenos Aires em 1925, resultarão algumas recommendações especificas para a continuação da actividade em pról da estrada.

As investigações territoriaes, segundo informação dos officiaes da Confederação, limitar-se-ão actualmente aos paizes da Guatemala, Honduras, S. Salvador, Nicaragua, Costa Rica e Panamá, não passando, devido á escassez de tempo, além das fronteiras de Colombia. Os engenheiros não se occuparão no momento com os Estados Unidos, visto existirem já neste paiz um numero sufficiente de estradas para fazer ligação nas fronteiras do Mexico; nem tão pouco com o Mexico, visto que o governo desse paiz já formulou um extenso programma rodoviario.

Espera-se com confiança que depois do congresso no Rio se effectuem estudos semelhantes nos paizes da America do Sul, e se proceda em seguida com a maior rapidez possivel ao trabalho de construcção.

E' ainda muito cedo para se poder dizer se a construcção da estrada será emprehendida como um todo ou se a Estrada de Rodagem Pan-Americana virá a tornar-se uma realidade por meio da construcção de rêdes rodoviarias nacionaes, ligadas entre si como no caso dos Estados Unidos e outros paizes. Muitos são os factores a vencer, mas resta o facto de que este estupendo problema de communicação pelos meios mais effectivos jámais postos á disposição do publico em geral, foi arrancado do terreno do idealismo sonhador e transferido para o das actividades rotineiras, e os desenhos praticos do engenheiro, graças aos esforços da Confederação e outras organizações, no sentido de demonstrar a praticabilidade da transportação rodoviaria como meio de desenvolvimento economico e social para as nações e os povos.

Recentes investigações da Confederação resultaram na grata informação de que já se acham em condições transitaveis muitos trechos da estrada, o que se póde verificar consultando-se a carta. Muitas das estradas dadas como "projectadas" são de facto transitaveis nas estações seccas do anno ao passo que outros trechos estão effectivamente em construcção na actualidade.

Torna-se evidente por declarações recentes dos altos funccionarios dos diversos paizes que a questão occupa logar proeminente nos seus espiritos. O presidente Coolidge na sua mensagem á segunda sessão do Septuagesimo Congresso disse:

"Na minha mensagem do anno passado exprimi a opinião de que deveriamos dar o nosso apoio no sentido de encorajar a construcção de um maior numero de boas estradas em todos os pontos deste hemispherio ao sul do Rio Grande. Continuo a manter a mesma opinião. A União Pan-Americana ultimamente adoptou-a. Em alguns paizes para o sul está se effectuando muito progresso na construcção de estradas. Acontece que em outros os aspectos de engenharia são muitas vezes exigentes e o financiamento difficil. Ao encetarem esses paizes os seus programmas de construcção rodoviaria devemos estar promptos para contribuir com a abundancia da nossa experiencia afim de tornar mais facil a sua tarefa.

Devemos pôr á disposição dos nossos vizinhos do sul, se assim o desejarem, engenheiros consultores para a construcção de estradas e pontes. Os interesses particulares devem encarar favoravelmente pedidos de emprestimos da parte desses paizes com o fim de abrir vias importantes de viagem. Este auxilio deve visar especialmente qualquer projecto destinado a ligar todos os paizes neste hemispherio e assim facilitar contactos e relações mais estreitas com os mesmos."

(*Continua*).

UM CONTO SERVIO

Começava a cair a tarde, e nem a menor noticia se sabia do vapor que dois homens, ambos de avançada edade, esperavam anciosos no cáes entre a multidão. Juntára-os ali o acaso, aos dois, o ferreiro Blangoz e o capitão Jetitsic, na espera de entes queridos.

— A quem está esperando, sr. capitão?

— A minha mulher.

— E eu o meu filho. Está ferido, coitado, mas coisa de nada, parece, retorquiu o ferreiro. Yolo, um amigo delle, escreveu-me a dizer que meu filho esteve uns dias no hospital e necessitaria, agora, um pouco de descanso em casa, afim de recuperar as forças antes de voltar ao batalhão. Que Deus esteja comnosco sr. capitão, para castigarmos esses cães de nossos inimigos!

— E o que é o seu filho? perguntou o official, interessado.

— Meu filho? Meu filho é ferreiro como eu, sr. capitão, ferreiro de corpo e alma! Ah! se vossoria o visse trabalhar! As mãos delle são assim como estas minhas, grandes... Mas os tempos andam máos, sr. capitão...

— Sim... sim... mas o que eu perguntava era o que seu filho é no exercito.

— Soldado de infantaria, sr. capitão, apezar de eu lhe haver dito sempre que elle devia ser do que elle poderia manejar os canhões. Mas, respondia-me sempre que não gostava de lutar a distancia... Braço a braço, corpo a corpo, á baioneta. Assim é que elle queria...

— E em que batalha foi elle ferido? interrompeu o capitão.

— Na de Kumanovo, sr. capitão. Vossoria já reparou no invalido que pede esmola á porta da egreja, naquelle que anda em muletas? Serraram uma perna ao pobre diabo, e deixaram no p'ra ahi... Não está direito... Não parece bem que um homem dê seu sangue e arrisque a vida pela patria, para depois se ver obrigado a mendigar...

— Tudo se deve á patria, interrompeu o capitão, tudo. O sangue que lhe damos amortiza a nossa divida com ella. A patria nada nos deve. Nós é que lhe devemos tudo.

— Sim... sim... sr. capitão... Tenho ouvido dizer isto muitas vezes. Mas... por que é que me obrigam a mim a pagar perdas e damnos aos operarios que se machucam no meu serviço? O Estado devia ter as mesmas obrigações.

— E tem... Os cofres do Estado acodem a todos os invalidos depois de terminada a guerra.

Ouviu-se nesse momento um silvo annunciador da approximação do vapor.

— Parece que o barco está perto, sr. capitão! disse o ferreiro.

* * *

O capitão reconheceu logo sua mulher, que lhe acenava, de bordo, com o lenço, e como militar, teve preferencia na entrada no navio. Depára logo com um soldado a quem falta a perna direita e o braço esquerdo.

— E's por acaso, tu, o filho de Blagoz?

— Sim, sr. capitão, eu mesmo, responde o soldado, que trata de fazer a continencia ao official, mas perde o equilibrio, tendo que ser amparado por elle.

E' no momento em que Blagoz chega. Nem uma palavra, deante do filho. A sua dôr é muda. Olha-o horrorizado, a contemplal-o em silencio. Depois, quasi a desmaiar, soluça:

— Graças a Deus que salvaste a vida. Tudo se remediará, meu filho. E recordando-se do outro invalido que pedia esmola na porta de egreja:

O povo te recompensará o sacrificio de dares teu sangue pela patria...

O desenvolvimento da Aviação

Com o formidavel desenvolvimento, que têm tido a industria do motor, o automovel partiu a occupar a vanguarda entre os meios communs de transporte.

Como porém, o progresso não para, o homem já não se contenta com o auto. Quer mais.

Então, vemos em todo o mundo que a aviação começa a attrair a attenção dos technicos, e em geral de todas as pessoas interessadas no assumpto.

Provavelmente, em breve, o aeroplano constituirá um meio de locomoção tão commum quanto hoje o é, o automovel.

Aos poucos a aeronautica vae perdendo o seu caracter restrictivo, e se pondo verdadeiramente ao alcance de todos.

Nos Estados Unidos, e na Europa, já são coisa commum os aeroplanos particulares.

Agora mesmo, chega-nos a noticia de que a "Casa Fiat" acaba de realizar um notavel feito, em pról da vulgarisação de aeroplanos, constituindo o pequeno apparelho que se vê na nossa gravura.

Trata-se de um aeroplano de tourismo", cujo caracteristico de

fabrica, é — A. S.-1 —, com 10mts,40 de envergadura, e 6mts,65, de comprimento maximo que além de tão pequenas dimensões, tem a vantagem de possuir as azas dobradiças, o que faz com que não seja necessario para o abrigar, mais espaço do que para um auto-omnibus commum.

Tambem, no sentido de se attender ás exigencias do tempo e do clima, o corpo do apparelho, ordinariamente construido em systema torpedo, póde ser rapidamente transformado em "limousine", exactamente como os carros de luxo!

O apparelho se torna então uma ampla sala, cerrada com vidraças largas, podendo perfeitamente transportar um terceiro passageiro.

Duas grandes portas de communicação com o exterior, tornam notavelmente facil, o lançamento de paraquédas em incidente eventual.

O — A. S.-1 —, é dotado de duplo commando desmontavel, o que o torna particularmente apto á aprendizagem de aviação.

No novo typo de aeroplano devido á particular disposição dada ao "fuselage", não são necessarias as roupas communs aos aviadores, o que representa grande somma de commodidade.

A fabrica "Fiat", entretanto não se limitou á construcção do apparelho.

O motor, é tambem de sua autoria.

E' do typo — A.-50 —, com sete cylindros montados em estrella, resfriado por ar, o primeiro da sua classe que se constróe na Italia.

Nota-se, principalmente, nelle, um caracteristico que o torna especialmente adequado á aviação civil: o ruido quasi insignificante, que produz, embora rodando a toda velocidade.

De facto, no — A. S.-1 —, é perfeitamente possivel uma conversa entre piloto e passageiros!

Vejamos, entretanto, as caracteristicas do novo apparelho e do seu motor:

Autonomia de vôo, 7 hs.,30; raio de acção, 1.000 kilometros; carga util, 280 kilos; peso vasio, 375 kilos; velocidade maxima, no chão, 170 kilometros á hora; velocidade a 3.000 metros, 160 kilometros á hora; velocidade minima, 60 kilometros á hora.

Plafond pratico, 5.000 metros.

Subida a 3.000 metros com carga completa, 24 minutos.

O novo apparelho, que já foi submettido a rigorosas experiencias, em Turim, fará brevemente, uma prova concludente: a de duração de vôo, durante 50 horas.

Norma Talmadge, em SEGREDOS" do Programma Serrador, vae reviver as glorias do passado !

Uma scena do delicado romance de amor, vivido pela grande estrella Norma Talmadge, em "SEGREDOS".
O Programma Serrador vae, novamente, dar aos frequentadores do Odeon este grande film a partir de quinta-feira proxima.

Lola Todd despede-se, hoje, do S. José

Lola Todd despede-se, hoje, do cartaz do Theatro S. José. E' a figura central de ERROS DA VIDA, um film do Programma Matarazzo, que poderá ser visto nos cinemas dos bairros ainda por muitas semanas.

que se fez assassino por amor creando depois de todo o carinho conforto a mulher por quem se tornára criminoso.

E' um film lindo, que todos devem ver, e que o Programma Serrador fará exhibir amanhã, no Odeon, como uma verdadeira [illegible] literaria e cinematographica que é.

NOTICIAS DO PROGRAMMA — URANIA —

Sob a direcção da UFA será confeccionado em breve um film do qual participarão artistas francezes e allemães. Este film terá por argumento o romance de Zola "Au bonheur des Dames". Espera-se que dessa união entre francezes e allemães resultem excellentes resultados para a cinematographia contemporanea.

•

"O HYATCH DOS SETE PECCADOS" — Pellicula da Ufa tem como principal figura feminina a artista de brilhante personalidade Brigitte Helm, a formidavel protagonista de "Metropolis".

Mais não é preciso dizer-se para que se comprehenda o retumbante successo que este film tem obtido na Europa.

*

Noticias vindas de Berlim affirmam que o grande film da UFA "Onde está o criminoso?" registrou na bilheteria do Palacio da UFA, durante a primeira semana, cerca de 40 mil espectadores. Esta producção fará parte do "Programma Urania".

*

"O MODERNO CASANOVA" — grandioso film com Harry Liedtke passou pela censura sem cortes, embora não seja proprio para creanças. Esta pellicula foi exhibida na presença de um grupo de eminentes artistas theatraes de Berlim, por occasião de uma exhibição festiva da Sociedade de Autores Allemães.

*

"SEGREDOS DO ORIENTE" — é um dos insuperaveis films do "Programma Urania".

Noticias vindas da Noruega não deram a menor duvida sobre a incontestavel excellencia desta primorosa pellicula da Ufa. A estréa desse film, na capital norueguesa, no Casino Theatro foi, segundo affirma a imprensa local, um verdadeiro acontecimento.

*

"A PEQUENA DA REVISTA" — Producção da Ufa está obtendo brilhante successo em Amsterdam. De um jornal hollandez extrahimos o seguinte trecho: "A exhibição desse magnifico film da UFA, no Rembrandt Theatre, apresenta mais que um acontecimento. E' o tributo insuspeito e justo do publico á maneira perfeita e impeccavel pela qual a UFA está apresentando os seus films".

*

"A CARMEN DE ST. PAULI" — producção da UFA tem como principaes interpretes a estrella Jenny Jugo e o bello Willy Fritsch. Não é de admirar [illegible] desses artistas, este film [illegible] causado enorme successo. [illegible] Amsterdam, esta pellicula [illegible] exito de bilheteria que os jornaes a appellidaram de "iman de bilheteria".

Claude de France e varios excellentes artistas francezes em "Honra de Filho", do Programma Serrador

Ha romances cuja sequencia, cujo desfecho, de tal modo empolgam o leitor, que se vê nelles a possibilidade immediata da adaptação á téla. Está claro que, nas mãos de um bom "scenarista" (assim se chamam as pessoas encarregadas de formar o enredo para o film) consegue-se obra boa, mesmo de um romance soffrivel. Mas ahi se torna necessaria a deturpação do romance, no que aliás os americanos são mestres, "tomando a necessaria liberdade", como elles costumam dizer, para ter um bom film. Mas, quando o scenarista quer cingir-se ao romance em si, é preciso que este tenha os requisitos necessarios, os momentos preciosos para a adaptação as scenas culminantes para produzir a sensação que se requer.

"André Cornelis", novella magnifica de Paul Bourget, da Academie Française, está nestas condições. O romance desse rapaz que sentiu a perda de seu pae, assassinado em condições mysteriosas; que sentiu, depois, o enorme desgosto de ver a sua mãe casar-se segunda vez, por signal com um homem com quem elle antipathizava, porque ainda em vida de seu pae assediava e cortejava a sua mãe; e que, mais tarde quando já homem, sentiu peior ainda a sensação da descoberta que fizera — era o seu padrasto o assassino do seu pae! — esse romance possue todos os requisitos para a sensação necessaria.

Vemos, primeiro, o pae desse rapaz, entristecido por ver a sua esposa, que elle adorava, acceitando a côrte do amigo; e ha scenas magnificas nesse episodio. Depois, a morte mysteriosa desse homem, tem no cinema a realidade, a palpitação que a obra litteraria nos faz pensar de mil modos. Agora a repulsa do menino pelo padrasto... E quanta realidade da vida ha nessas scenas! Mais tarde, os seus ciumes, por sentir que o homem antipathizado possue todo o amor de sua mãe, que elle trata com carinho. Por fim, a descoberta terrivel, o encontro dos dois homens para uma explicação, a situação de angustia desse filho que não sabe o que faz, para que a mãe não soffra, quando a sua "honra de filho" [illegible]

isso o film aproveitou de uma maneira formidavel.

"Honra de Filho" é o titulo do film tirado da obra de Bourget, e o titulo foi bem escolhido, para dar a impressão do conjunto. Como o titulo, foram bem escolhidos os principaes artistas.

— Claude France, artista perfeita, e mulher linda, que nos dá jogo a idéa da possibilidade daquelles homens se apaixonarem por ella. Malcolm Todd é o filho que se vê na contingencia de vingar a memoria de seu pae.

"O Despertar da Virtude" — da Fox-Film com June Collyer

June Collyer — a linda estrella que só vê aqui, é a interprete graciosa de um bello film da Fox. "O DESPERTAR DA VIRTUDE" servirá para que o publico a adore ainda mais.

Uma producção americana com um artista brasileiro Mario Marano

[illegible] Marano, um brasileiro, Robert Frazer, Ernest Wood e Joyzelle Joyner, interpretes desse trabalho que será exhibido dentro em breve.
A producção está com o Royal Programma.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Força que seduz", Paramount, com Thomas Meighan e Evelyn Brent.
CENTRAL — "Tirando partido", First National, com Charlie Murray.
GLORIA — "Surprezas do destino", prog. Urania, com Harry Liedtke.
IDEAL — "Procellas do coração", Metro-Goldwyn, com Ramon Novarro e "A legião estrangeira", Universal, com Lewis Stone.
IMPERIO — "Don Q., filho do Zorro", United Artists, com Douglas Fairbanks.
IRIS — "O Bate-Bola do amor", Paramount, com Richard Dix e "A ultima cartada", First National, com Lucy Doraine.
ODEON — "Salas", Metro Goldwyn, com Sidney Chaplin.
S. JOSE' — "A Filha do Fazendeiro", Fox, com Marjorie Beebe e "Erros da vida", com Dorothy Philips.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Com medo as mulheres", Universal, com Reginald Denny e Betty Lee.
AMERICANO — "A gloria de minha mulher", Metro-Goldwyn, com William Haines e Ricardo Cortez e "Sua majestade, Dollar", com Lucienne Legrand.
AMERICA — "Nené Cyclone", Metro-Goldwyn, com Lew Cody e "A mulher cobiçada", United Artists, com Norma Talmadge.
BRASIL — "A armadilha perfumada", Paramount, com Clive Brook e Olga Baclanova e "Expresso mysterioso", com Edith Roberts.
FLUMINENSE — "A filha do fazendeiro", Fox, com Marjorie Beebe e "Papae solteiro", Metro-Goldwyn, com Lew Cody.
GUANABARA — "Com medo das mulheres", Universal, com Reginald Denny e "Vennus de Veneza", United Artists, com Constance Talmadge.
HODDOCK LOBO — "A armadilha perfumada", Paramount, com Clive Brook e "Marinheiro de encommenda", United Artists, com Buxter Keaton.
LAPA — "A armadilha perfumada", Paramount, com Olga Baclanova, e "O aventureiro", Metro-Goldwyn, com Tim Mac Coy.
MASCOTTE — "Martini Cocktail", Fox, com Mary Astor.
MEM DE SA' — "A chamma do amor", United Artists, com Ronald Colman e Vilma Banky.
MEYER — "Marinheiros em terra", Paramount, com Clara Bow e James Hall.
MODELO — "Marinheiros em terra", Paramount, com Clara Bow.
NACIONAL — "Rachel", Paramount, com Pola Negri e "Astucia contra a lei", com Tom Tyler.
PARIS — "Traição" — Prog. Urania", com Brigitte Helm e "A lei dos fortes", Paramount com Thomas Meighan.
PARQUE BRASIL — "Alraune", prog. Serrador, com Brigitte Helm e "A quadrilha sinistra".
POPULAR — "O primeiro beijo", Paramount, com Gary Cooper e "O Valle dos Gigantes", First National, com Milton Sills.
PRIMOR — "Arrependimento", Metro-Goldwyn, com John Gilbert e "Chela de graça", com Viola Dana.
REPUBLICA — "O Phantasma da Opera", Universal, com Lon Chaney e Mary Philbin, e "Os amores de Sunya", United Artists, com Gloria Swanson.
RIO BRANCO — "Martyrio do amor", com Suzy Delmon e "Não está no programma", com Charlie Chaplin.
TIJUCA — "O jardim do Eden", United Artists, com Corinne Griffith.
VELO — "O primeiro beijo", Paramount, com Gary Cooper e Fay Wray e "O preço da ventura", First National, com Billie Dore.
VILLA ISABEL — "Nené Cyclone", Metro-Goldwyn, com Lew Cody e "Domina o mais forte", com Al. Hexio.

UM NOVO FILM NACIONAL

O sr. Vittorio Verga, director-technico do Circuito Nacional de Exhibidores, tem quasi concluida a execução de uma nova pellicula, cujo titulo provisorio é "SYMPHONIA DA FLORESTA". E' uma interessantissima comedia, que tem por interpretes principaes a formosa Lia Brasil, Luiz Barreira, Luiza del Valle (a popular D. Chincha) e o querido comico Augusto Annibal.
"Symphonia da Floresta" vae ser mais um grande successo para o Circuito, que, depois de concluido o seu "studio", volta á actividade promettendo ruidosos triumphos para a cinematographia nacional.
A nossa gravura representa uma das scenas mais lindas da pellicula, em que se vêem Lia Brasil e Luiz Barreira.

GRETA GARBO, o novo idolo !

Greta Garbo, segundo informa a Metro-Goldwyn, é o nosso idolo. Os fans não se cansam de indagar dessa querida empresa quando os seus films vão ser lançados.
Aguardem, pois, todos a temporada. Greta Garbo vae ser protagonista de grandiosos trabalhos.

A Tiffany-Stahl sabe agradar ao publico com os seus artistas e os seus films

O publico dos nossos dias é mais exigente do que o de alguns annos passados. Os films que as companhias apresentam, annualmente, e mesmas programmações, são por elles aquilatados, passados em revista com todo o cuidado e o esmero que um fan dá ao que lhe vae ser apresentado.

Artistas queridos, de popularidade assentada, directores de renome, de fama universal são os que podem ainda fazer successo e entrar no agrado das platéas.

Estas, actualmente, pela leitura dos magasines americanos, pelas revistas que se dedicam ao genero, sabem do que vae pelo mundo do film, do que se passa em Hollywood, tudo indagam, tudo perguntam e para tudo e para todas as suas indagações encontram farta e copiosa informação.

Percorrendo as listas de films que deverão ser offerecidos aos cariocas, em primeiro logar e aos demais espectadores brasileiros logo a seguir, veremos que a Tiffany-Stahl, a grande productora [illegible] apresentada no Brasil pelo afamado Programma Serrador, offerece estas duas coisas que o publico reclama: Artistas queridos e directores de fama.

Vamos, em seguida, dar uma lista das proximas exhibições da Cia. Brasil Cinematographica e os leitores attentos, poderão vêr se faltamos com a verdade. "Justiça do Acaso" Robert Frazer, Josephine Borio e Lowell Sherman. Dois astros de indiscutivel popularidade e uma artista, que despontando agora, está pondo em perigo, pela sua belleza e talento, os nomes mais fortes da filei[ra] das grandes estrellas. Foi dirigido pelo competente George Archaimbaud.

"Vida Burlesta", "Um Grão de Areia", ambas tendo no principal papel a figura sympathica desse grande astro: Ricardo Cortez, secundado na primeira por Belle Bennett, a sempre lembrada interprete de "Stella Dallas", e "Minha Mãe" e outras, e Alberto Vaughn. Na segunda destas producções, encontramos o bello artista, tendo ao seu lado Claire Windsor e Alma Bennett. Ambas adoradas pelos fans, ambas queridas e festejadas. Os directores são: Wallace Worsley, celebre por haver dirigido "O Corcunda de Notre Dame" e Reginald Barker.

"Alma de Artista", onde vamos encontrar o já popularissimo George Jessell em um papel que lhe vae á perfeição. Corliss Palmer, radiante de belleza e encantos secunda-o, sendo que ambos foram dirigidos pelo competente George Archalhbaud.

"A Bella Duqueza" que reune os nomes de Eve Southern, mais do que celebre e H. B. Warner, cuja popularidade redobrou com o seu inesquecivel desempenho em "Lagrimas de Homem". Tom Terriss, o conhecido director de "O Bandoleiro", um film que fez epoca, se encarregou da direcção deste trabalho da formosa Eva Southern, a interprete de "Mar e Tormenta" e "A Filha do Czar", cujo successo ainda revive na memoria de todos os fans.

"O Pharoleiro do Hudson" em que surge, em toda a plenitude de sua belleza a encantadora estrella Olive Borden. Havia muito tempo, ausente das télas cariocas, Olive vae fazer a sua rentrée em uma producção de immenso luxo e magnificencia, sobresaindo principalmente a sua formosura e encantos de mulher.

Vão ahi acima alguns films. O leitor que lhes dê o valor que merecem, que aquilatem do successo que poderão obter e, sinceramente, hão de concordar com as nossas palavras. A Tiffany-Stahl possue realmente, artistas queridos directores de renome. Ahi estão elles em todas as producções, vivendo caracteres que ficarão inesqueciveis, interpretando papeis que nunca mais se apagarão da lembrança dos espectadores, e dando-lhes horas de prazer e alegria.

A Cia. Brasil Cinematographica, pelo programma Serrador, irá exhibindo em todos os cinemas desta cidade, de S. Paulo, onde possue as melhores e mais luxuosas casas de espectaculo, e de todas as capitaes do Brasil estes grandes trabalhos do studio de Hollywood, que irão confirmar sempre e sempre o valor dos seus programmas e o interesse, cuidado e esmero com que os mesmos são organizados.

O leitor já experimentou o "BEIJO DE DESPEDIDA ! "

Sally Eilers e Matty Kemp, duas figuras jovens e bellas, aqui estão a mostrar como é o BEIJO DE DESPEDIDA...
Amanhã, o Central poderá satisfazer a curiosidade dos fans que desejarem experimentar essa sensação.

PARAISO IMAGINARIO"— com Esther Ralston e Reed Howes

Este sympathico par de artistas, Esther Ralston e Reed Howes vae apparecer, [illegible] um film adoravel — PARAISO IMAGINARIO, da Paramount.

NOTICIA DA UNITED — ARTISTS —

Em Nice, continúa a ser activada a filmagem de "Venus", producção de Louis Mercanton para a United Artists, onde estrella é a encantadora comediante americana, Constance Talmadge.

Havendo assignado contrato com aquella empresa para uma serie de films, no genero em que se especializou, Connie, a trefega irmã de Norma Talmadge, partiu para a Europa, onde em França, iniciou os trabalhos de póse para o film que Louis Mercanton dirige e produz para a United.

No elenco dessa alta e fina comedia social, encontrarão os fans os nomes, já conhecidos dos seguintes artistas francezes: Jean Murat, Maxudian, André Roanne, Baron Fils e Jean Mercanton.

Muitas scenas ha que se passam na costa algerina, na ilha de Chypre, no Mediterraneo, a bordo de um luxuoso Yatch e no deserto de Oran.

Constance Talmadge tem occasião de se apresentar em riquissimas toilettes, ultimos modelos dos costureiros parisienses.

*

Acabam de obter immenso e indiscriptivel exito, em Nova York nos cinemas da Broadway dos sonhos e das luzes scintillantes, os seguintes trabalhos saidos dos studios da United Artists" Entre o Amor de Dois Homens", titulo provisorio para "The Woman Disputed", "O Despertar de uma Mulher" (The Awakening") e "Revenge", cujo provavel titulo em portuguez será "Vingança". No primeiro os fans verão Norma Talmadge e Gilbert Roland, nos papeis de enamorados; no segundo trabalham Vilma Banky e Walter Byron e no ultimo apparecem Dolores del Rio, a sempre lembrada interprete de "Ramona" e Le Roy Mason, que desponta, agora, no firmamento de Hollywood. Estes tres grandes films fazem parte do excepcional programma de producções da United Artists, nesta temporada.

*

Mais algumas sequencias e "She Goes to War" estará terminada. Esta pellicula, de que certamente os leitores já tiveram noticia, é direcção e producção de Henry King, nome por demais conhecido dos bons fans.

Famoso por uma serie enorme de trabalhos, Henry King prepara com carinho este film, onde, a par de uma excellente historia dramatica, os espectadores encontrarão ainda nomes de evidencia entre os maiores vultos da colonia cinematographica de Hollywood.

No elenco estão, pois, os seguintes artistas: Alma Rubens, cujo desempenho vae maravilhar a todos, Eleanor Boardman, John Holland, Edmund Burns, Al. St. John, Gertrude Astor, Dorothy Cummings.

*

Carlito, apezar de calado e guardar reserva sobre os trabalhos da sua comedia, "Luzes da Cidade", anda satisfeito com a feitura da mesma. Os que com elle collaboram na filmagem desse novo trabalho comico, confessaram nunca haverem visto o genial comico tão enthusiasmado a respeito de um dos seus films como agora.

A leading-woman de Carlito é outra sua descoberta. Chama-se Virginia Cherill e, pertencendo á alta sociedade de Chicago, teve a subida honra de apparecer na téla, ao lado de uma das suas figuras mais representativas.

O Programma Urania exhibe, amanhã, no Gloria, novo film, destinado a successo certo

"AURBEK, O SALTEADOR", é o titulo de um film do Programma Urania que entra em exhibição, amanhã, no Gloria. N. Gajatarina e N. Aganbekowa são as duas artistas que a gravura acima deixa ver.

LABIOS RUBROS — uma fina comedia da Universal — muito breve, em exhibição

Marion Nixon é a graciosa artista de "LABIOS RUBROS" que, ao lado do sympathico galã Charles Rogers, tem papel de grande valor [illegible] da producção americana, Universal Pictures.

JOHN BARRYMORE e o seu grande film do anno!

Mona Rioco é uma mexicana de talento e formosura que Ernest Lubitsch descobriu e deu papel importante ao lado de John Barrymore em "ETERNAL LOVE", da United Artists que vae ser um dos cultos deste anno.

Nos theatros

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — Fechado.
CENTRAL — Variedades.
IRIS — Companhia Lyzon Gaster.
IDEAL — Variedades.
LYRICO — Fechado.
PALACIO — Variedades.
TRIANON — Companhia de sainetes.
S. JOSE' — "E' da fuzarca".
PHENIX — Fechado.
RECREIO — "Miss Brasil".
REPUBLICA — Cinema.

NOTAS & NOTICIAS

NORKA ROUSKAYA, EM S. PAULO — A companhia Norka Rouskaya, que occupa o Casino, de S. Paulo, com successo, dará ali hoje, a primeira da revista de Marques Porto, Luiz Peixoto e Affonso de Carvalho, "Jura, meu bem!". Norka Rouskaya, Ibala Ferreira, Aurora Aboim, Ivonne Brand, Carmen de Oliveira, Milly Portella, Marion Schmidt, Marly Edwards, Manoel Rocha, Carlos Halliot, Olavo de Barros, Raul Soares, Rubens de Lorena, João Fernandes e Nicola Marinelli estão com o encargo de defender papeis dos mais interessantes e rendidos ao temperamento artistico de cada um.

"PERLA & RODOLPH", NO CENTRAL — Os numeros de acrobacia são sempre apreciados pelo publico. Denotando força, agilidade, e sobretudo intelligencia, porque somente a força dirigida pela vontade póde realizar prodigios, os trabalhos de acrobacia agradam a qualquer platéa, porque qualquer platéa é capaz de comprehendel-os. Quando, porém, a acrobacia se reúne ao espirito fantasista, maior é o agrado, por causa da multiplicidade de formas e variantes que apresentam os exercicios.

Um numero desse genero é o que annuncia para amanhã, a South American Tour no palco do Central. Trata-se de "Perla & Rodolph", acrobatas fantasistas a chegar amanhã de Buenos Aires.

A FESTA DE COROAÇÃO DA RAINHA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO — SERÁ NO TRIANON — Como vem sendo noticiado, a récita da sra. Abigail Maia, primeira actriz da Comp. Brasileira de Sainete, será realizada na proxima terça-feira, 5 do corrente, com a encantadora peça de Oduvaldo Vianna "A vida é um sonho". Neste lindo sainete, a festejada cantatriz brasileira tem uma das suas melhores e mais recentes creações. "A vida é um sonho" subirá á scena em duas sessões, ás 20 e 22 horas, constituindo os ultimos espectaculos da Companhia Abigail Maia-Oduvaldo Vianna. No Trianon, procede-se aos preparativos de um acto extraordinario que é a segunda sessão desta récita, afim de que possa ser entronizada a Rainha dos Empregados no Commercio, senhorinha Rafaela Spadafori, eleita para o periodo de 1929. Será uma sessão de grande brilho mundano a que adheriram prestigiosos elementos sociaes. A senhorinha Rafaela Spadafori recebe das mãos da sra. Abigail Maia o cobiçado sceptro de Rainha, depois de ser saudada em scena aberta pelo poeta e jornalista dr. Luiz do Nascimento. Logo após a eleita do concurso da "Gazeta de Noticias", receberá as homenagens que os seus companheiros de classe lhe preparam. Por esses preparativos, póde-se julgar que a festa de arte da sra. Abigail Maia, que tem dupla significação resulta em brilhante acontecimento na actual "season" de verão.

UMA FESTA ORIGINAL, NO THEATRO RECREIO — Na sexta-feira vindoura, 8 do corrente, terá realização, no Theatro Recreio, uma festa singular e encantadora, com a qual serão commemoradas as campanhas portuguezas na Africa Oriental, verificadas na ultima decada do seculo passado.

Dissertará sobre este interessantissimo assumpto o illustre homem de letras, Ruy Chianca, que, elle proprio, illustrará a sua palestra litero-historica, pondo em scena, mais ao vivo, certas passagens de tão famosas campanhas, em as quaes se distinguiram varios vultos brilhantes do Exercito Portuguez.

MISS BRASIL — A deliciosa revista "Miss Brasil" representa-se hoje, no Recreio, em matinée, e nas duas sessões da noite. Aracy Côrtes, Mesquitinha, Lydia Campos, Palitos, Figueiredo, todos estão com lindos papeis para trazer o publico em franca hilaridade.

"A DEFESA E' UM FACTO", HOJE, NO S. JOSE' — A's 2,40, ás 4,20 e 8,20, no Theatro São José, representa-se hoje "A defesa é um facto", burleta-fantasia da autoria de Humberto Cunha e musicada por J. Freitas. A Companhia de Theatro Comico tem nessa representação um dos seus mais brilhantes successos, offerecendo excellente espectaculo ao publico que gosta de rir, isto é, todo o publico carioca.

"A defesa é um facto", primorosamente ensaiada pelo professor Eduardo Vieira, é uma burleta-fantasia [illegible], e sua distribuição é a seguinte: Gulomar, Lia Binatti; Dinorah, Olga Navarro; Carlota, Lygia Sarmento; Caprichosa, Augusta Guimarães; Alcina, Margarida de Oliveira; Adosinda, Leticia Flora; Fabricio, Georgina Teixeira; Garcia, Manoelino Teixeira; Albino, Manoel Durães; Aureliano, Antonio Stuart; Arnaldo, Fernando Rodrigues; Pedro, Arthur Castro; Raul, Roque da Cunha. "A defesa é um facto" dará apenas uma curta série de representações, deixando o cartaz no proximo domingo.

Na téla, o Theatro São José exhibe "A filha do Fazendeiro", da Fox, com Marjorie Beeb, e "Erros da vida", com Dorothy Phillips.

Amanhã — "Chegar a tempo", da Fox, com Rex Bell e Mary Jane Temple.

COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA — Procopio realiza os seus ultimos espectaculos, em S. Paulo, pois, como se sabe, reapparecerá aqui, no Trianon, a 14, com a comedia Arnichim, "Que Culpa Tenho eu de ser Bonito?", traduzida por Christiano de Souza. Está se realizando em S. Paulo, os festivaes dos artistas. Terça-feira será o de Hortencia Santos, primeira figura femininia, com a comedia "Minha Prima está Louca".

O PROGRAMMA DO CENTRAL — Hoje, o Central apresenta "Guyá", uma deliciosa cantora fantasista franceza, Betty Blair, a sensacional dansarina acrobatica americana, San Martin, calculador ultra rapido, verdadeiro prodigio de memoria, Edison, o menino assombro com sua troupe de creanças, Fred-Val, dansarinos modernos fantasistas, India Manol, em formidaveis exercicios de equilibrio sobre arame, Os Aymorés, dansarinos caracteristicos, Helene Goreva, cantora russa, e Lola Carelli, cantora lyrica.

Na tela, Charles Murray na gosada comedia da First National "Tirando Partido".

OS ESPECTACULOS DE HOJE NO TRIANON — A Companhia Brasileira de Sainete Abigail Maia-Oduvaldo Vianna dará hoje, no Trianon, a sua costumeira vesperal com a encantadora peça de George Bernard Shaw, "Pygmalion", em que a sra. Abigail Maia e o victorioso actor Oduvaldo Vianna tem magnificas creações. Na primeira sessão ás 7 1|2 horas da noite, será representada a linda peça de costumes regionaes brasileira, "A Caipirinha" do saudoso Dr. Cesario Motta. A's 9 horas, repete-se "Pygmalion" e finalmente, em terceira e ultima sessão, ás 10 1|2 horas, estará em scena o apparatoso sainete typico de costu-

Janet Gaynor — a revelação do cinema moderno

Ludwig Berger, mestre da téla allemã, celebrado pela sua direcção em "Sonho de Valsa", o qual foi recentemente contratado pela Fox, entrevistado por um jornalista que lhe pedia sua opinião acerca de Janet Gaynor, declarou o seguinte:

"Janet é hoje a Menina Prodigio. E' a maior artista do mundo cinematographico. Vi miss Gaynor em "7º Céo" e "Aurora" e depois disso, facil me foi constatar, sem receio de desmentido, que alguma coisa de extraordinario se estava revelando nessa "estrella" de pequenino corpo.

Repentinamente na America do Norte, onde as coisas mais extraordinarias surgem dum momento para o outro, William Fox produziu "A inundação", e nesse film foi modelada a figura do novo genio; nessa pellicula nasceu a esperança que mais tarde se havia de tornar em realidade. "Alma que Volta" manteve-a, "7º Céo" revelou-a, "Aurora" divinisou-a e "4 Diabos" completou-a. Foi nessa ultima producção de Murnau que se firmou a resposta á eterna pergunta: — *Onde está a "estrella" que vae dominar o mundo da téla?*

Janet Gaynor é um phenomeno artistico. Janet foi gerada para commover os nossos corações da mesma fórma que a Sarah e a Duse brincaram com as nossas sensibilidades naquellas saudosas noites do passado. Essa creança assombrosa, essa joven franzina que tem o poder de fazer chorar os gigantes, é tão simples na sua casta belleza, tão doce e natural na sua maneira de interpretar, fica tão absorvida pelo seu trabalho, que eu, ás vezes, penso: "Estará ella comprehendendo a transposição que transmitte através as scenas dramaticas da vida?"

Movietone — um invento que revoluciona o mundo do filme

Este maravilhoso invento — o chamado Cinema Falante — representa, sem duvida, a maior revolução cinematographica. [illegible]

Facto evidente é que o Fox Movietone [illegible]

"as syrio brasileiros, "O Belchior da Sorte". [illegible]

O FESTIVAL DE ODILON AZEVEDO [illegible]

CANDIDA LEAL, HOJE, NO PALACIO THEATRO [illegible]

"Canto Nupcial", "Quebranda na China", do programma Serrador, havendo ainda amanhã uma grandiosa matinée que terá o seu inicio ás 2,30 da tarde.

AS CEM REPRESENTAÇÕES DE "MILL BRASIL" — A empresa Neves, do theatro Recreio, fará festejar, amanhã, e de fórma brilhantissima, o centenario de representações da colossal revista de Marques Porto e Luiz Peixoto "Miss Brasil", indiscutivelmente o mais vivo e palpitante successo do theatro deste genero, tanto do ponto de vista do original, cuja graça espirito e movimento se avantajam a todas as peças anteriormente representadas, como sob o aspecto da representação, em que brilham artistas primorosos, da montagem e "mise-en-scene", e de ininterrupto interesse do publico por stes dois actos.

E' este original que, depois de amanhã, attinge á umacentena de exhibições.

A victoria é bem expressiva.

FESTIVAL DE ELDA PERES — Quinta-feira proxima será realizada, no Recreio, a récita artistica de Elda Peres, um dos bons elementos da companhia deste theatro. Representar-se-á a inexgotavel revista "Miss Brasil", continuando, ainda, os espectaculos de outros e bellos attractivos, como uma saudação em verso, feita pela artista ao Club dos Fenianos, a quem a festa é dedicada.

O CARTAZ DO S. JOSE' — O theatro São José tem presentemente no seu cartaz uma das peças de maior successo de riso da companhia Brasileira de Theatro Comico "A Defesa é um Facto". Essa burleta-fantasia de Humberto Cunha, musicada por J. Freitas, subiu á scena para uma curta serie de representações. Já hoje, despede-se do cartaz, apezar de seu vivo successo, para o qual muito concorre a interpretação brilhante dos artistas da Companhia Brasileira de Theatro Comico, destacando-se nos principaes papeis Lia Binatti, Manoelino Teixeira, Manoel Durães.

UM GRANDE BEMFEITOR, amanhã, em première, no Capitolio

Fred Thomson poderá, amanhã e durante toda esta semana, ser apreciado no seu ultimo film O GRANDE BEMFEITOR, para a Paramount. Foi o seu derradeiro desempenho. A morte o levou!

CENTRAL DO BRASIL

A transferencia do destacamento de cadetes de Bello Horizonte, para o Horto Florestal, está marcada para o dia 15 do corrente. [illegible]

— A Estação D. Pedro II, forneceu ante-hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas [illegible] passagens, no valor total de [illegible]:575$000.

— Do interior, onde se encontravam em serviço do Patrimonio, regressaram os drs. Silval de Sá e Silva, ajudante de divisão e Arthur Thompson, auxiliar technico.

— Despachos da directoria:

Julio Lima & Cia., pedindo 2ª via de certificado, Jorge Caram, pedindo certidão, João Castrioto de Araujo da Cunha, pedindo pagamento: compareçam á secretaria; Faim Pedro, pedindo passe: prove se reside na estação indicada; Manoel José da Rosa, Liberato Pereira Gomide, João dos Santos Neves, Jovelino Vaz Figueira, Ramiro de Oliveira, Maria da Gloria Borges da Graça, Antonio de Castro Leite, Jovelino Rosa Macedo, Benedicta Nazareth, pedindo certidão: certifique-se; José Mercadante & Cia., pedindo levantamento de garantia bancaria: deferido. A' secretaria para providenciar, fazendo antes a necessaria verificação: Albino Leite, pedindo transferencia: não ha vaga; Nicolau Gonçalves, pedindo um terreno, João Vianna, pedindo transferencia, Fernandes de Araujo Coutinho, pedindo inscripção na Escola de Aprendizes da Locomoção, Reginaldo de Almeida, pedindo cancellamento de punição: indeferido; Santos Seabra & Cia., James Magnus & Cia., pedindo levantamento de caução: restitua-se; Irmãos Vivacqua & Cia., The Baldwin Locomotives Works, pedindo permissão para assignar um termo: deferido, nos termos do parecer da secretaria; Eduardo dos Santos Reis, [illegible] José Dias, pedindo pagamento: pague-se a guia annexa; Joaquim Belisario, Cezario Alves da Silva, Julio Francisco Marcos, Masson de Freitas Brandão, Joaquim José Ribeiro, Candido Carlos da Silva Pinto, Maria Edith O'Neill de Souza, Pedro de Moraes, pedindo licença: concedo um mez Lourenço, pedindo o mesmo: concedo com 2|3 da diaria; Virgilio Ricardo um mez sem vencimentos.

— A administração da Central teve ordem de acceitar as requisições de passagens e transportes, solicitadas pelo dr. Paulo Pereira Horta, director da Industria Pastoril.

— A inauguração do ramal de Austin a Santa Cruz, que estava marcada para ante-hontem, foi transferida para a proxima semana. Logo após a inauguração serão entregues ao trafego da Central do Brasil as quatro estações do ramal, que já estão apparelhadas para attender ao publico.

— A renda de assignaturas, para os suburbios e trens de pequeno percurso da Central do Brasil, dos dias decorridos entre 30 de janeiro a 1 de fevereiro, foi de 121:138$100.

INSPECTORIA DE AGUAS — E ESGOTOS —

Requerimentos despachados hontem:

Agua — João Guerreiro, Franlisto P. Barboza, Sociedade Anonyma White Martins, Wilimann Xavier, Ferreira Lond & Cia., Siminio Carlos Costa, Manoel & Galvão Roque, Ezequiel Rodrigues Alves, Polybio Mattos Ferreira, Antonio Gomes Romeiro, José Fernandes, Laura Silva Costa, Luiz Val de Oliveira, Manoel Ozorio Silva, Seraphim F. de Sá, João Lago Lourenço, Emelina A. Giesteira, E. Kamnitz & Cia., Antonio P. de Araujo, Mayrink Veiga & Cia., Octacilio Cruz Sobral, Samarão Filho & Cia., Fontes Garcia & Cia., Hime & Cia., Aline Silveira Porto, Pedro Carrossino, Francisco Gomes, José da Costa, Affonso Degeser, Constantino Garcia, Joaquim Pereira Gonçalves, Jayme Pereira de Barros, Manoel Rodrigues, Brito Gonçalves & Cia., Francisco Magalhães, A. A. de Queiroz, Duarte da Fonseca Coutinho, Armindo Candido Mendes, Pedro Pinto da Camara, Thereza de Souza Gomes e outros, Vicente Durante, Alipio Bastos, Antonio de Jesus Pereira, Elvidio Moreira de Sant'Anna, Companhia Commercial Maritima, Companhia Fornecedora de Materiaes, Companhia Commercial e Maritima, Domingos Joaquim da Silva & Cia. Ltda., Colombo Gamberini & Cia., Alfred H. Schutte, A. Barros & Cia., Limitada, Magdalena Leite, José Antonio Gomes. — Deferido.

Manoel dos Santos, S. A. Fabrica de Colchas "Alil", Benedicto Vieira, Pedro Rodrigues Moreira, Maria das Dores Medeiros. — Indeferido.

Rojas, Eduardo Ribeiro de Magalhães. — Compareçam á 2ª divisão.

José Rodrigues Braga, José Spadinger, Luiz Lopes, Sociedade A. White Martins. — Aguardem opportunidade.

Athanazio José de Moura, José do Carmo Cardoso, Luiza L. Bittencourt. — Não ha mais que deferir.

Joaquim Xavier Guimarães Natal. — Compareça ao 1º districto.

Fulgencio de Oliveira Barros. — Compareça ao 3º districto.

Americo Antonio Barbosa, Julio Oliveira, John Frederico Shalders, Igreja Evangelica Fluminense, Ernesto Orphal, Felicidade P. de Oliveira. — Transfira-se.

Felippe Antonio Terreso, Manoel Mauricio Neves. — Junte certificado de numeração.

José Bernardes Alvares. — Compareça ao 1º districto.

João José Baptista. — Não ha mais que deferir.

José de Carvalho Junior. — Compareça á secção de expediente.

João Luiz Almeida. — Prepare a installação interna.

Roberto Ramos Oliveira. — Compareça ao 4º districto.

Alberto Otto. — Certifique-se.

Agenor R. G. Santos, Angelo Marmone. — Prepare a installação interna.

Esgoto — Emilio Luiz Mendes, Pedro Moutinho dos Reis Filho, José Mariano de Castro Araujo, José Antonio Alves & Cia., Laudicencia Barbosa Machado, Ferreira Lopes & Branco, José Seura de Oliveira Junior, Maria Luiza Hussak, Francisco de Mattos, F. Roma & Cia., Alfredo von Sydow Junior, Daniel Bordenante, Luiz Val de Oliveira, A. Conceição Pereira, René Levy Boschen & Cia., Luiz Aricio, Anglo Mexican Petroleum Co. Ltda., Domingos Corrêa Teixeira, Mocan Gabiou, Alipio de Souza Costa, Victor Marques Paula Rosa, Augusto Carlos, Oldhemar Baho, Sophia Nielsen, Maria da Gloria Vieira Guimarães, João Augusto Martins Joaquim dos Santos Coelho Lobo, Valentim de Lucas, Gumercindo Fernandes, Gumercindo Nobre Fernandes, Armando Masson Jacques, Cyrillo da Silva Cesar, A. de Araujo, Aldino Ferreira Macedo, Olavo de Egypto Rosa, Lucia Vieira Branco, João da Costa Loureiro, Luiz Florentino Lebre, Antonio Ferreira de Souza Junior, Nahir Duarte Nunes Rezende. — Deferido.

Revistas cariocas

"O MALHO"

Com uma interessante capa de J. Carlos, está á venda mais um bello numero de "O Malho", a veterana publicação carioca. O texto, muito variado, nos dá a melhor leitura.

"PARA TODOS"

Capa de J. Carlos. A primeira pagina de Iracema Guimarães Villela. O texto, de primeira ordem, nos mostra bem o valor dos homens de letras do momento e as gravuras, a vida da nossa bella terra carioca.

"VIDA DOMESTICA"

Desde a capa até á derradeira pagina, "Vida Domestica" que acaba de apparecer em sua edição de fevereiro, é um verdadeiro primor.

Indiscutivelmente o seu serviço photographico é um dos mais perfeitos do Rio de Janeiro, quiçá o melhor, razão porque os seus numeros constituem magnificos albuns de registro fiel da vida nacional.

Tudo quanto de extraordinario se passou no paiz durante o mez transacto, "Vida Domestica" fixou pela penna e pela estampa, em suas paginas, enriquecidas, tambem por artisticas trichromias.

Isso não impediu que tivessem amplo desenvolvimento as habituaes secções sobre matematica recreativa, jardins, hortas, pomares, avicultura, architectura, odontologia, medicina domestica, medicina veterinaria, radiotelegraphia, automobilismo, modas, mundanismo, cinema, theatro, regras do bom tom, arte decorativa, culinaria, contos, poesias, etc.

Ha uma pagina muito attrahente sobre a urbanização do Rio de Janeiro, com lindos aspectos da Avenida Maracanã, depois da remodelação por que passou.

"NUMERO..."

Recebemos mais um exemplar de "Numero...", a revista de contos e novellas que todos lêm com prazer pela leitura amena que traz em seu texto.

Outras notas sportivas

ATHLETISMO

Uma grande competição na 5.ª região militar

Foi realizada recentemente na 5ª região militar (Paraná e Santa Catharina) entre os corpos que a gaurnecem, uma interessante competição de athletismo, sob a direcção do capitão Adriano Mazza, delegado da Liga de Sports do Exercito. Foram estes os resultados obtidos:

1 — Corrida rasa de 100 metros — 1º logar, Jairo Araujo 15º B. C., tempo 12''; 2º logar, C. Othero Novas, 9º R. M.; 3º logar, Bianor Novaes, 5º R. C. D.

2 — Corrida rasa de 200 metros — 1º logar, Gumercindo V. Lima, 5º R. C. D., tempo 23''; 2º logar, C. Othero Novas, 9º R. A. M.; 3º logar, Bianor Novaes, 5º R. C. D.

3 — Corrida rasa de 400 metros — 1º logar, Gumercindo V. Lima, 5º R. C. D., tempo 55''; 2º logar, Carolo Diugasz, 13º R. I.; 3º logar, João Munhoz, 15º B. C.

4 — Corrida rasa de 800 metros — 1º logar, Silas Bioli, 9º R. A. M., tempo 4'38'' 1|2; 2º logar, Pacifico Zarpellon, 13º R. I.; 3º logar, Onofre Fogaça, 9º R. M.

5 — Corrida rasa de 1.500 metros — 1º logar, Silas Pioli, 9º R. A. M., tempo 6'38'' 1|2; 2º logar, Onofre Fogaça, 9º R. A. M.; 3º logar, Pacifico Zarpellon, 13º R. I.

6 — Corrida rasa de 3.000 metros — 1º logar, João Geraldo, 15º B. C., tempo 10'33'' e 3|5; 2º logar, Alfredo Fagundes, 13º B. C.; 3º logar, J. Cordeiro Lima, 9º R. A. M.

7 — Corrida rasa de 5.000 metros — 1º logar, Pacifico Zarpellon, 13º R. I., tempo 17'48''; 2º logar, João Geraldo, 15º B. C.; 3º logar, Alfredo Fagundes, 13º B. C.

8 — Corrida revezamento — 4 x 100 — 1º logar, Turma do 9º R. A. M., tempo 47''; 2º logar, Turma do 15º B. C.; 3º logar, Turma do 13º R. I.

9 — Corrida revezamento — 4 x 400 — 1º logar, Turma do 5º R. C. D., tempo 3'47''; 2º logar, Turma do 9º R. A. M.; 3º logar, Turma do 13º B. C.

10 — Corrida de 110 barreiras — 1º logar, Rodolpho Doubeck, do 9º R. A. M.; 2º logar, Herert Baumgarten, 13º B. C.; 3º logar, Antonio R. Filomeno, 3º B. I. A. C.

11 — Corrida de 400 barreiras — 1º logar, Rodolpho Doubeck, 9º R. A. M.; 2º logar, R. Razzolini, 9º R. A. M.; 3º logar, Waldemar A. de Souza, 14º B. C.

12 — Arremesso do disco — 1º logar, Jairo Araujo, 15º B. C., 31m58; 2º logar, João Turim Sobrinho, 30m; 3º logar, F. Waldomio Leite, 13º B. C.

13 — Arremesso do dardo — 1º logar, Antonio Borges, 5º R. C. D., 45m60; 2º logar, João Barbosa, 15º B. C., 43m42; 3º logar, Geraldo Vicente, 13º B. C.

14 — Arremesso do martello — 1º logar, Dem. Salaboda, 9º R. A. M., 31m96; 2º logar, Christovão Krasten, 13º B. C., 27m; 3º logar, Francisco Reider, 13º B. C., 25m82.

15 — Arremesso do peso — 1º logar, Dem. Salaboda, 9º R. A. M., 10m64; 2º logar, J. Cavichiolo, 15º B. C., 10m61; 3º logar, A. Saporiti, 13º R. I., 10m47.

16 — Arremesso da granada — 1º logar, João Paula Guimarães, 3º B. I. A. C., 50m71; 2º logar, A. Saporiti, 13º R. I.; 3º logar, J. Cavichiolo, 15º B. C.

17 — Salto em altura — 1º logar, Rodolpho Doubeck, 9º R. A. M., 1m66; 2º logar, Silas Pioli, 9º R. A. M., 1m65; 3º logar, Jairo de Araujo, 15º B. C., 1m60.

18 — Salto em largura — 1º logar, Bianor Novaes, 5º R. C. D., 6m28; 2º logar, Dirceu Pereira, 9º R. A. M., 6m15; 3º logar, Hebert Baumgarten, 13º B. C., 5m87.

19 — Salto com vara — 1º logar, Raphael de Paula, 15º B. C., 3m20; 2º logar, R. Doubeck, 9º R. A. M., 3m15; 3º logar, Antonio D. de Oliveira, 3º B. I. A. C., 2m95.

Cabo de guerra — 1º logar, Turma do 9º R. A. M.; 2º logar, Turma do 14º B. C.; 3º logar, Turma do 13º B. C.

Em vista do resultado acima, ficaram as unidades da Região classificadas no Campeonato de Athletismo do seguinte modo:

9º R. A. M., 71 pontos; 15º B. C., 38 pontos; 5º R. C. I., 32 pontos.

FOOTBALL

A FESTA DO GERMANIA NO CAMPO DO ANDARAHY A. C

Um interessante festival sportivo será realizado hoje, no campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello.

Nada menos de quatro provas serão disputadas, por equipes fortes.

A prova principal, entre os combinados Jeremias e Praça Sete, formados, respectivamente por jogadores dos clubs Vasco e Andarahy-Villa Isabel, promette ser empolgante.

Todas as providencias foram tomadas para a maior ordem, e successo da primorosa reunião sportiva.

O programma organizado é o seguinte:

1ª prova — Beira-Mar x Oliveira Leite.

2ª prova — Luzitania x Barroso.

3ª prova — Souza FrancaxClub Independencia.

4ª prova — Combinado Jeremias (Vasco) x combinado Praça Sete (Villa-Andarahy).

Para servirem de juizes foram convidados os sportmen Gastão de Carvalho, Alfredo Gilaberto, Otto Bandusch e Ercolino Gianchristoforo.

A Casa Sportsman offereceu uma bola para a prova principal.

Aos vencedores da prova principal bem como ao juiz, a fabrica de gravatas Wolga, offerece gravata.

— Pela directoria do combinado Germania, promotor do festival, foram nomeadas as seguintes commissões:

Direcção geral — a directoria.

Bilheteria — Horacio E. Silva e Placido Moreira.

Entrega de premios — Oscar Trindade.

Imprensa — Mario Graça, Rubem F. dos Santos e Mello Junior.

Porta dos socios — Jorge Azevedo e ocobrador do club.

Vestiario dos socios — Djalma Moreira.

Encaregado do material — Carlos de Carvalho.

A. A. PORTUGUEZA

Para enfrentar do Carioca F. C. a commissão de sports escalou os amadores abaixo:

Eustache; Antonio e Fausto; Eugenio, Damião e Alberto; Euclydes, João, Carolla, Irineu e Albino.

Reservas: Fernandes, Alcides e Mario.

A NOVA DIRECTORIA DO S. PAULO-RIO F. CLUB

Communicam-nos:

"Exmo sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã". — E' com elevada honra e nimia satisfação que tenho o prazer de communicar a v. excia. que, em assembléa geral ordinaria, realizada a 17 do fluente, foi eleita e empossada, para o exercicio de 1929-30 a directoria desta Associação, cujos membros são os seguintes:

Presidente, Mario Ribeiro, negociante; 1º vice-presidente, Rodolpho Pacheco, Commercio; 2º vice-presidente, general Raymundo da Silva; 2º vice-presidente dr. Abilio Silverio Jesus, funccionario publico; secretario geral Benedicto Sarmento, jornalista; 1º secretario, Raphael Lauza, commercio; 2º secretario, Tobias Marçal, commercio; 1º thesoureiro, Felix Manoel da Costa, negociante; 2º thesoureiro, tenente Mario de Carvalho Monteiro, Policia Militar; 1º procurador, Antonio Azevedo Gonçalves, funccionario publico; 2º procurador, Armando Bandeira, commercio; director sportivo, Gabriel R. Vaz, mecanico;

Conselho Fiscal — Dr. Seraphim Lobo, Hospital Central do Exercito; Carlos Mosqueira, negociante; tenente Manoel Antonucci, proprietario; Francisco Alves de Moura, negociante e Oscar Borges, official de justiça.

A NOVA DIRECTORIA DA LIGA SPORTIVA ESPIRITO SANTENSE

Communicam-nos:

"Victoria, 18 de Janeiro de 1929. — Exmo sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã" — Tenho a honra de communicar a v. excia. que, nesta data foi empossada a nova directoria desta entidade, eleita em 7 do corrente, para o corrente anno, assim constituida:

Presidente: Alfredo Sarlo, (reeleito); 1º vice-presidente, Eduardo de Andrade e Silva; 2º vice-presidente, Francisco Escobar Filho; 1º secretario, Eurico de Aguiar Salles; 2º secretario, Gilberto Gabeira; 1º thesoureiro, dr. Alcides Guimarães; 2º thesoureiro, Alcides Machado.

Conselho Superior: Dr. Octavio Alves de Araujo, dr. Jair Etienne Desaune, Oscar Barbosa, Euclydes Simões, Anisio Fernandes Coelho e Afonso Sarlo.

Commissão de contas: Ascendino de Freitas, Hugo Pereira de Souza e José da Silva Porto.

Sirvo-me da opportunidade para significar a v. excia. as expressões da mais alta estima e cordial apreço.

Attenciosas saudações. — *Gilberto Gabeira*, 2º secretario."

O SILVA MANOEL A. C. NO FESTIVAL DO VILLA LUZITANIA F. C.

Realiza-se hoje, no campo do Jornal do Commercio F. C. o imponente festival sportivo promovido pelo Villa Luzitania F. C., para o qual o Silva Manoel A. C. teve a honra em ser convidado para disputar a prova principal, em disputa de uma riquissima taça.

A direcção de sport pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados na séde social, ás 2 horas, afim de seguirem juntos para o gremio acima.

Julio — Caréca — Joaquim — Mario — Maydoza — Pedro — Zéca — Joaquim — Victorio (cap) — Bigode — Reynaldo.

Reservas: Americo — Waldemar.

REMO

O BAILE DE CARNAVAL DO GUANABARA

Em sua séde, á praia de Botafogo, o Club de Regatas Guanabara, realizará no dia 9 do corrente, sabbado de Carnaval, mais uma soirée dansante.

Esta festa, pelo carinho com que vem sendo organizada pela directoria, deve registrar um dos maiores successos do Carnaval deste anno.

O salão está sendo ornamentado com especial cuidado e terá uma illuminação deslumbrante.

Tocarão duas das melhores orchestras da Capital.

Como sempre, a festa do Club da Flammula Azul Turqueza será um acontecimento social.

A directoria nos communica que o traje será "smoking", branco (a rigor) ou fantasia (a rigor), reservando o direito de não permittir a entrada de qualquer pessoa que não esteja nessas condições.

O ingresso será com o recibo n. 2, correspondente ao mez de fevereiro, dando direito (segundo os Estatutos) á entrada do associado acompanhado de mãe, esposa, filhas e irmãs solteiras.

---

13 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PIERRE FRONDAIE

O homem do lindo automovel

(Traducção especial para o "Correio da Manhã")

rante dez dias, elle tinha vivido.

Pascaline voltou para perto delle.

E isso lhe restituiu o sangue frio.

— Veja, disse elle. Estephania nem ligou á noticia...

A outra respondeu:

— Palavra... Não comprehendo...

— Tambem... falou elle. Alguns dias de ausencia pouco é.

Articulando essa mentira, escondia mal a sua decepção, pois julgára que ella sentisse algum pezar, mas este foi tão pouco, tão pouco... que elle achou pouco de mais...

Na sua ignorancia da situação, tanto quanto podia, Pascaline, vagamente, adivinhava o que elle pensava.

Sentia que deveria vir em seu auxilio.

E com uma voz amavel, falou:

— Não duvide, sr. Dewalter. Estephania ama-o.

Elle, porém, sorriu amargamente.

— Não duvido absolutamente. Diga-lhe que me desculpe... Preparativos de partida. Olhe... Veja como ella está bem rodeada! Esta noite lhe telephonarei.

Achava-se já ao pé da porta e aproveitou-se disso para sair bruscamente.

Na antecamara, enquanto um creado lhe apresentava o chapéo, sentiu-se desfallecer e, para reagir, mordeu os labios com força.

Na rua, vindo do lado do pharol, um vento aspero lhe fustigou o rosto.

Murmurou:

— E' bem a brisa do mar largo!

E afastou-se.

Ia para o hotel, refazendo, em sentido contrario, o caminho que, oito dias antes, de noite, pela primeira vez percorrera. Caminhava depressa, mas curvado, e a titubear como um homem bebedo ou como os mercenarios da Legião, que entre as poeiras do sul sentem toda a civilização pesar-lhe nos hombros na pesadez voluntaria de seus fardos.

XI

Quando se deu por terminada a recepção, sobre quasi todas as estradas da região, houve, em um automovel, varias pessoas que falassem do salão de lady Oswill, dos que lá tinham estado esse dia, e particularmente "daquelle senhor"...

"— E' realmente muito chic."

"— Como é que elle se chama?"

"— Lewal... Dewal..."

"— Ah! sim..."

"— Dewalter... Dewalter é que é."

"— Tem boa pinta, o moço."

"— Mas é com esse mesmo rapaz de quem nunca nos falaram com quem Estephania não deixa mais de sair?"

"— Mão... Mão!"

"— E o marido?"

"— Está em Marrocos."

Era isto e muitas outras coisas mais, do genero, o assumpto das conversas.

Durante esse tempo, Pascaline ficou, só, ao pé de Estephania.

A attitude de sua amiga tinha-a deixado boquiaberta.

— Eu vi Jorge deixar o salão sem se despedir de mim, disse Estephania rindo. E' parisiense e as minhas relações de provincia parecem divertil-o pouco. Em todo caso hei de lhe dizer que andou mal em não se despedir officialmente, de não me haver vindo beijar a mão antes de sair. Quando se faz isso em casa de uma mulher é que se tem a intenção de se ficar escondido em um salão contiguo até que todos os convivas saiam.

Ella parecia contente, não ter preoccupação alguma com a proxima partida do amante.

— Mas elle vae-se embora, Estephania, disse Pascaline, e eu sei que tu o amas.

— Biarritz é uma aldeia... Não se está aqui á vontade, respondeu Estephania.

Calou-se durante alguns segundos, e depois continuou gravemente:

— Sim... eu amo-o, Pascaline. Amo-o com todas as véras do meu coração! Um amigo chama-o a Paris, disse elle? Como são raros, hoje, os que sabem responder ao chamado de um amigo!...

Pascaline comprehendeu em que altura ella collocára Jorge no seu espirito, tão alto que nem discutia o que elle affirmava. Se elle tinha dito que ia partir, é que com effeito o devia fazer.

Em todo caso admirava-se bastante, mesmo muito de que Estephania se resignasse tão facilmente a essa separação. Agora, quando voltaria elle a Biarritz?

A esse respeito la[illegible]swill não dizia palavra, e [illegible] achou mais acertado de [illegible]tir no assumpto, e falaram de outra coisa.

Jorge Dewalter, chegado ao hotel, tinha pedido a conta, dizendo que partiria no dia seguinte, pelo trem da manhã.

Subiu ao seu quarto e começou a arrumar as malas sem pedir o auxilio de qualquer creado. Mas, desde que chegára á Côte d'Argent, fizera muitas compras e não tinha meio de metter tudo dentro das que tinha ali á mão, pois deixára em Bordeaux as de sua bagagem. Deante dessa difficuldade com que não tinha contado, parou no seu trabalho e, aborrecido como já estava, estendeu-se no leito.

Os ultimos estremeções do crepusculo entravam-lhe pela janella aberta, e em baixo ouvia-se a orchestra.

Pensava:

— Estou aqui em Biarritz pela ultima vez na minha vida. Jamais voltarei a ver estes logares frivolos e agitados onde, durante semanas, fiz soffrer tanto o meu coração. Duas semanas! Desappareceram rapido, como a agua que se evapora, deixando em mim uma existencia metaphysica. E em Estephania? Ah! Ainda não ha muito eu constater...

Ficou estupefacto da indifferença della. Assim, sem lh'o dizer e sem mesmo conhecer disso a verdadeira causa, teria ella previsto o seu proximo afastamento? Se o não houvesse previsto, como é que recebera a noticia com tanta facilidade?

Sentiu entrar-lhe no coração um vacuo, agudo como um punhal. Foi como alguem cujo sangue corresse, enfraquecendo-o pouco a pouco. Uma depressão physica se foi apoderando delle. Não fazia, agora, movimento algum, e nas arterias circulava-lhe a febre. Pareceu-lhe ser o delirio, e que estava deitado no sólo do Senegal. Tinha no cerebro imagens que elle se creava desse paiz, apparições de florestas humidas, sombras pesadas sob um sol branco de calor e uma solidão horrorosa. E poz-se a soffrer com tanta acuidade no corpo e no espirito que se tornou incapaz de um movimento. Já não sabia, sequer, que não estava em Africa, como um negro sobre as dunas, mas no terceiro andar do palacio da imperatriz Eugenia. De olhos abertos, não via, entretanto, os verdadeiros objectos que o rodeavam e ficou por muito tempo assim e sem luz, muito tempo, muito tempo, ainda depois de se haver posto a noite.

Quando a lembrança de Estephania lhe voltava não a via mais como ha pouco, num salão, mas como a tivera nos braços. Era como uma apparição da sua amante perdida.

Então uma angustia physica, uma dôr de animal doente o fazia gemer, queixar-se brandamente sem disso ter consciencia. Arfava, dilacerado de pezares, de lembranças, de recordações, de saudades, de nostalgia já...

E quando ella lhe entrou no quarto, quando a viu realmente, e que lhe punha a mão na sua pobre fronte, ergueu-se como despertado de um pesadêlo, e gritou de alegria. Gritou á maneira dos animaes transbordantes de ternura que revêem seu dono.

Ergueu-se para ella e apertou-a fortemente contra o coração, as lagrimas a jorrarem-lhe dos olhos. Por sua vez, Estephania correspondeu-lhe ás caricias, orgulhosa e surprehendida desse parenesi que ella não comprehendia.

Quando elle acalmou, consolado já, acariciou-o mais ainda, com doçuras infinitas, sugando-lhe as lagrimas com os labios. Parecia procurar-lhe a alma num beijo e, silenciosa, apertava contra o seio essa fronte querida para fazer sair della a dôr desconhecida, até que sentiu que elle estava curado.

Então, falou-lhe

Jorge respondeu-lhe que a idéa da separação era a causa de seu pezar, e que a indifferença por ella manifestada como a supposição de que partiria sem a tornar a ver, o haviam ferido atrozmente.

Teve, ainda, a coragem de mentir, e de accrescentar que, mesmo por pouco tempo que isso seria, o pensamento de estar privado della lhe parecia insupportavel.

Ella riu com terna alegria e demoradamente.

Depois de haver rido muito, beijou-o nos labios, dizendo-lhe ao ouvido, a seguir:

— A nossa separação? Mas que separação? Privado de mim? Que historia! Quando pensaste tu que partirias sem mim?

Elle olhou-a sem comprehender.

E Estephania foi continuando:

— Eu propria, Jorge, tinha feito o projecto de partir e de te dar melhor do que aqui alguns dias inteiros da minha vida. Um amor como o nosso não cabe aqui. Nestes logares, muitos habitos e obrigações me roubam a ti. Pensei em que me poderias levar comtigo para qualquer parte, e queria falar-te a respeito. Meu marido está em viagem e sabe Deus quando voltará. Tenho, portanto, livre esse tempo. Pensei em visitar Roma que tu gostarias de tornar a ver. Mas, Paris não vale todas as peregrinações pelo mundo? Se um amigo te chama a Paris, eu irei comtigo e estaremos lá algumas semanas... Grande louco que me julgou indifferente quando o meu coração o que fazia era pular de contente! E o bobinho chorava! Ouve: é um crime duvidar de mim, fica sabendo!

Estephania tinha-se tornado de uma belleza mais rara, mais espiritual, como illuminada pela sua encantadora alma. Então, Jorge Dewalter não consentiu mais em raciocinar. Não havia muito que consultára a carteira. Ainda lá tinha cincoenta notas de dez mil francos. Dizia comsigo que não era mais preciso ser sabio, que um Deus protector velava por elle, que algumas semanas eram, talvez, toda a vida. Ebrio de alegria, tinha tomado as mãos de Estephania recuperada e cobria-as de beijos.

XII

Dois dias depois tomaram a estrada que vae da fronteira da Hespanha ao hotel Ritz, praça Vendôme, por Bordeaux, Tours e Orleans. Só Pascaline soube, de Estephania, a escapada que ella imaginára. Jorge disse a Delécne que tinha modificado os seus projectos e que não ia mais ao Senegal, chamado que fôra a Paris urgentemente.

Delécne ficou satisfeito.

A esposa, mais esperta e menos distraida que de costume, retinha-o na Côte d'Argent.

O regresso de Dewalter, a Paris, fornecia ao lindo automovel um piloto até á rua Marbeuf,

(continúa)

Copos para o Carnaval

Grandes stocks de todos os artigos de vidro dos melhores fabricantes para serem vendidos por qualquer preço.

Si não vendermos, seremos obrigados a dár, pois os nossos armazens estão abarrotados e não temos logar para arrumar as compras feitas.

Copos para chopp vidro branco, reforçado e bem cosido. | Duzia **2$500**

Trocamos os que partirem com o ar.

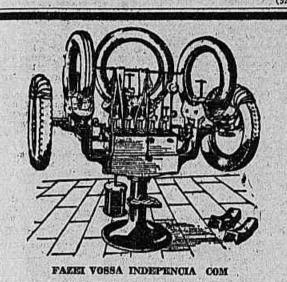
Grandes descontos aos revendedores

Não comprem sem primeiro verificar os nossos preços, muitos dos quaes são mais baratos do que nas proprias fabricas.

Entrega immediata, pessoal solicito e habilitado.

TELEPHONE NORTE **1908**

Rua dos Andradas, 119

(5232)

FAZEI VOSSA INDEPENCIA COM PEQUENO CAPITAL!!!

Comprae a mais perfeita e conhecida machina patenteada "UNIVERSAL" para concertos de peneus, camaras de ar e recautchutagem.

Vos ensinamos gratuitamente o seu uso. Fabricamos qualquer typo de machina. Peçam catalogos ou vinde visitar-nos á Rua Consolação 111 B Tel. 4-4184. Caixa postal 2352 — São Paulo.

— MORSELLI & MAGGION — (6650)

E necessario á saude—Lavar diariamente os vossos olhos com LAVOLHO, evitando que sejam avermelhados, constipados ou inflammados.

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

«LUTETIA»

No dia 4 de Fevereiro para: LISBOA, LEIXÕES, (Via Lisboa) VIGO e BORDEOS

Passagens de Luxo, 1ª classe - 2ª classe - Preferencia; 3ª classe com camarotes - 3ª classe simples.

— AGENCIA GERAL DO RIO DE JANEIRO —

Avenida Rio Branco, 11-13 — Telph. Norte 6207

Cães Policiaes
Cães de Estimação

Devem ser tratados com SABÃO VETERINARIO. Unico efficaz, unico approvado. Mata pulgas, carrapatos, coceiras, bicheiras, feridas, lepra, etc., e mantem perfeita hygiene dos animaes — Especialidade do Laboratorio Lopez, C. Postal 1511— Nas Drogarias, Perfumarias, Pharmacias e Ferragens.

Depositarios Ramos Sobrinho & Cia. — Rua da Quitanda, 91.

(5075)

DISTRIBUIDORES:
Avelino Campos & Cia.
R. DA CANDELARIA, 89
RIO DE JANEIRO.

(13529)

CASA MOBILADA
— Copacabana —

Para familia de tratamento, aluga-se na rua Gomes Carneiro n. 21, perto 7. Electricos e omnibus quasi á porta. Tem telephone. A' vista depois das 13 horas. Tratar com Fernando. — Telephone NORTE n. 3740. (A 13419)

LARANJEIRAS

Casa mobilada, aluga-se na rua Cosme Velho, construcção nova, com todo conforto, com louças, crystaes e telephone, contendo 3 salas, 4 dormitorios, banheiro, copa, cozinha, quarto para empregada e 2 W. C. Contrato minimo por um anno; preço 1:200$000. — Informações Beira Mar 1780. (A 13538)

SALA OU APARTAMENTO

Aluga-se ricamente mobilados e independentes, em casa de conforto, com telephone. Avenida Mem de Sá numero 191, terreo. (A 14188)

QUARTO INDEPENDENTE

Aluga-se com pensão, bem mobilado, a cavalheiro distincto ou casal, á rua SANTO AMARO N. 79. (A 13460)

SALA DE FRENTE

Aluga-se ricamente mobilada, com pensão, casa estrangeira, á rua Santo Amaro n. 81. (A 13460)

MACHINAS FRIGORIFICAS "SULZER"

para conservação de carnes, fructas, lacticinios e fabricação de gelo.

As maiores installações no Brasil foram feitas pela:

SOCIEDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL NO BRASIL **SUISSA**

RIO DE JANEIRO

Rua de São Pedro n. 14 — Caixa Postal 1775

PREDIO

Aluga-se para familia de tratamento o predio da rua Conde de Bomfim n. 36. Tratase á rua Conselheiro Saraiva n. 33 sobrado. (A 13520)

UMA BOA OCCASIÃO

Por motivo de viagem vende-se barata Studebaker "Big Six" modelo 1927; de pouco uso e com licença para 1929; preço Rs. 7:500$000. Tratar e ver á rua da Alfandega, 171, 1º. (A 12873)

ALUGA-SE

com contrato de 3 annos, 5 casas novas. Rua Barão de Petropolis n. 45, Rio Comprido; 2 salas e 3 quartos, fogão a gaz, banheira, aquecedor, etc. Preço 380$000. (A 13522)

CASA PARA RENDIMENTO

Passa-se uma pequena pensão, com pequenos apartamentos alugados a hospedes sérios. Traspassa-se por modico preço; contrato de 4 annos, á rua Carvalho Monteiro n. 11 — Cattete. (A 14226)

OPTIMA MORADIA

Vende-se com todo o conforto para familia de tratamento, 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, optima varanda, jardins e pomar com grande colmial, em logar alto, saudavel, livre de enchentes. Rua Vaz de Toledo, 247, Engenho Novo, onde se trata. (A 14216)

COPIAS A' MACHINA

Lucia Quadros faz com sigillo, perfeição e preços modicos. Rua da Misericordia, 31, sobrado — Rio. (A 12647)

INFELICIDADE

Risquemos do diccionario esta engraçosa palavra. Quer ter negocio seguro com uma diaria farta para se manter com decencia e chegar mesmo a millionario? Escreva, remettendo 5$000, á Caixa Postal 2446 — Pela volta do Correio terá o caminho seguro e rapido de chegar á fortuna. (A 14228)

LOJA NO CENTRO

Precisa-se de uma com duas portas nas immediações das ruas Chile, São José, Assembléa, Treze de Maio, Avenida Almirante Barroso, etc. Cartas á Caixa Postal 472. (A 12834)

ALUGA-SE

um vasto salão (2º andar), á rua do LAVRADIO ns. 162 a 166. (A 12800)

Distribuidores: Fonseca, Almeida & Co.
D. TELEG. "CALDERON" RIO DE JANEIRO CAIXA POSTAL Nº 922

112 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 112

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta ao trabalho

Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e por isso, tem a pelle amarellada, sente canceira, palpitações, queimações na boca do estomago.

Elle passará sem mal a sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA
FONTOURA

Remedio de uso facil — Effeito seguro — Medalha de Ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias

(18013)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle, Pozos 1392, Buenos Aires — Republica Argentina — "Cite este Diario".

(18001)

K OLAPHOSPHATADA ::SOEL::

Preparada pelo Professor Sarmento Barata

(2448)

PALACETE

Vende-se com chacara, á rua COSME VELHO n. 81; informações no local. (A 12901)

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o *Vinho Tonico Phosphatado Gas Tres Quinas Bittencourt.*

'11, R. Uruguayana, 111
Ag. D. G. S. P., n. 31, 17-6-909

(19859)

OCULOS

Nickel c|	grão	6$000
Nickel c|	côr	7$000
Tartaruga c|	côr	4$000
Tartaruga c|	grão	10$000
Pince-nez c|	grão	3$000
Pince-nez c|	chapeado a ouro	10$000

Concerta e avia receitas.

VENDAS POR ATACADO

Deposito: Araujo Freitas & Cia.

Rua Sete de Setembro 55

E' um medicamento indispensavel em todas as casas pois é o tonico dos adultos, o alimento dos velhos e das creanças.

E' util em todas as molestias depauperantes, taes como as grippes, febres typhoides, etc. e em todas as convalescenças.

E' util nas grandes fadigas cerebraes; portanto, a todos que dispendem grandes energias.

E' util a todas as senhoras que amamentam, pois não só augmenta o leite, mas o fortifica.

E' util ás creanças fracas, lymphaticas e rachiticas, porque contem todo o glycerophosphatos.

Rodolpho Hess —

GRATIS

Se v. s. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Figado, Intestinos ou dos Rins, etc., e si, tendo sido tratado por todos os meios, não tenha recuperado a saude, escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos por meio dos meus conselhos para v. s. curar-se bem depressa.

Escreva R. Affonso. Caixa postal, 2075 (dois, zero, sete, cinco). S. Paulo.

(18086)

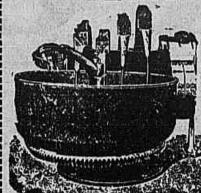
MAGICAS

Illusionistas, prestidigitadores, amadores e profissionaes. Peçam GRATIS prospectos illustrados de segredos e apparatos magicos, para salão e theatros. J. PEIXOTO — Caixa Postal, 968 — São Paulo.

(19857)

CASA NO FLAMENGO

Aluga-se mobilada, perto dos banhos. Telephone B. M. 2032, de manhã. Contrato 1468, á rua 87. (A 13492)

AMASSADEIRA PENSOTTI

A mais vendida porque é a mais duravel, a mais perfeita e a que executa o melhor trabalho.

EQUIPES PENSOTTI COMPLETOS
Amassadeira
Cylindro
Transmissão
Motor

Modelo 1

Peçam orçamentos. Vendas a prazo.

EDUARDO CARU'

Filial no Rio de Janeir . Phone Norte 7288
Av. Rio Branco, 9, 1º And r, Sala 147, Rio de Janeiro

(5219)

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

PROXIMAS SAHIDAS

Para o Sul			Para a Europa	
		SIERRA VENTANA	Fevereiro ..	4
Fevereiro ..	6	SIERRA MORENA	Fevereiro ..	25
Fevereiro . .	16	MADRID *	Março . . .	12
Fevereiro . .	27	SIERRA CORDOBA	Março . . .	18
Março . . .	10	WERRA *	Abril	2
Março	20	SIERRA VENTANA	Abril	8
Março . . .	31	WESER *	Abril	23
Abril	10	SIERRA MORENA	Abril	29
Abril	20	GOTHA	—	
Maio	1	SIERRA CODORBA	Maio	20

* Estes paquetes tambem fazem escalas em São Francisco do Sul e Rio Grande.

SERVIÇO DE CARGA

Além dos acima mencionados, pelos seguintes vapores HOLGER — Esperado em 9 de Fevereiro de Hamburgo

PARA A

FEIRA DE LEIPZIG

Sahirá no dia 4 DE FEVEREIRO

O paquete SIERRA VENTANA

Para cargas trata-se com o corretor:
Sr. Luiz Campos — Rua Visconde de Inhauma 84
Teleph. Norte 1814

HERM. STOLTZ & Co.
AGENTES GERAES
AV. RIO BRANCO, 66/74 — Telephone N. 6127

PASSAVA A NOITE TOSSINDO

Da cidade de Rio Preto (S. Paulo) o sr. Rodolpho Fajardo pessôa de elevada representação alli, escreveu o que se segue:

Sr. Eduardo C. Sequeira. Pelotas — Minhas respeitosas saudações. E' com grande contentamento que venho declarar perante o senhor uma importante cura que obtive com o vosso milagroso "Peitoral de Angico Pelotense". Estava eu soffrendo de uma forte tosse, a qual me impedia de dormir, pois passava as noites tossindo.

Dahi a pouco tempo vi nos jornaes annuncios que davam como extincta toda tosse com o uso do seu preparado. Fui depressa e comprei aqui numa mercearia um frasco do "Peitoral de Angico Pelotense", preparado por Eduardo C. Sequeira. Passados 5 dias, eu estava restabelecido daquella maldita tosse. Só apenas com dois frascos que usei do seu preparado fiquei bom; já durmo socegado. E', pois, com justo merecimento que venho declarar esta importante cura que obtive. E sou com estima e distincta consideração Amigo att.º cdg. e obr.º — Rodolpho Fajardo.

CONFIRMO este attestado, Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

LICENÇA N. 511, DE 26 DE MARÇO DE 1908

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA -- PELOTAS

Depositos no Rio: J. M. Pacheco & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Granado, V. Ruffier, Raul da Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & Cia. Drogaria Baptista, E. Legey.

E' de real valor!

Diz o Dr. João Ferreira Caldas que conforme observações, attesta que o preparado "VINHO CREOSOTADO" do Pharm. — Chim. João da Silva Silveira, é de real valor therapeutico nas molestias do apparelho respiratorio.

Bahia, 18 de Novembro de 1925. — Attestado resumo — (Firma reconhecida).

FLORES PARA CARNAVAL

Acceitam-se encommendas para fantasias, e tem grande stock na FABRICA DE FLORES UNIVERSAL. Rua Sete de Setembro n. 197 (LOJA).

A SYPHILIS!

E' um facto reconhecido a efficacia do "ELIXIR DE NOGUEIRA". — Ella já dispensa attestados. — Impõe-se pelos effeitos observados. — Onde não é possivel o tratamento pelas injecções a sua presença é assombrosa — — Emfim é elle um guarda vigilante e destruidor do mal que mais tortura a humanidade, proporcionando-lhe surprezas as mais desagradaveis. A Syphilis.

Bahia, 7 de Janeiro de 1926. — Dr. Cyro Teixeira de Assis. (Delegado da Hygiene).

(5401)

Doenças do Figado
VITAL-CUR

maravilhoso medicamento auxiliar no tratamento da lithiase biliar, calculos biliares ou pedras do figado.

Effeito em 24 horas

Approvado pela Directoria de Saude Publica. Innumeros attestados medicos e referencias em todos os paizes.

Deposito: Rua Buenos Ayres, 46. — Gerente N. S. CAMPOS

ASTHMA
BRONCHITE ASTHMATICA

Pós Anti-Asthmaticos «DESCOBERTA JAPONEZA»

O legitimo traz um japonez

Exijam sempre esta marca

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL.

Marca Registrada

(11880)

AUGMENTE A SUA RENDA

De 500$ a 1:000$, qualquer pessoa, até uma creança poderá ganhar em horas vagas e em sua propria casa. Não é preciso capital nem experiencia. Escreva immediatamente a "A. M. Order" — (Secção M) ANNAPOLIS — Estado de Goyaz (Brasil). (7143)

cha...

com biscoitos é uma refeição saborosa — Não se esqueça porém de servil-o com os excellentes...

BISCOITOS

AYMORÉ

O CARNAVAL DE 1929
— NO —
Itajubá Hotel
PROGRAMMA

DOMINGO — Grande baile, das 10 horas da noite ás 4 horas da manhã.

MESA — 50$000 por pessoa, com direito a lauta ceia. *Ingressos simples:* 20$000. Numero limitado de convivas.

DUAS ORCHESTRAS

SABBADO — Grande jantar dansante, das 8 da noite ás 2 horas da manhã.

MESA — 30$000 por pessoa, com direito ao jantar. *Ingressos simples:* 15$000.

SEGUNDA E TERÇA-FEIRA — Jantar dansante, das 7 da noite ás 2 horas da manhã. Preços eguaes aos sabbados.

Chamamos a attenção para a magnifica situação do Itajubá Hotel, no centro da cidade, no bairro dos arranha-céos.

Reserva de mesas desde já na Recepção do Hotel.

Terrenos e casas a prestações
Zona Urbana

Vendem-se lotes em quasi todos os bairros novos e elegantes como Ipanema, Urca, Grajahu' (parte nova de Andarahy), Jockey Club, Jardim Botanico, etc., situados em ruas calçadas e providas de todos os melhoramentos necessarios á vida moderna. Com a facilidade de pagamento a prestações mensaes, póde-se, sem sentir, pagar o terreno e uma vez isto feito construir o seu lar pelo mesmo systema na Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, empreza fundada ha cerca de vinte annos, tendo construido mais de 1.000 predios nesta cidade pagos com o valor do aluguel. Informe-se immediatamente á Avenida Rio Branco n. 48 — loja. (A 14012)

AO PNEUMATICO

Venda a prestações de pneumaticos com sorteios semanaes, patenteada e fiscalizada pelo governo federal.

Santos & Torres

S. PAULO E RIO DE JANEIRO

Rua 1º de Março n. 107-1º-andar — RIO

(2301)

COPACABANA

Aluga-se por tres mezes a casa á rua Constante Ramos n. 35, toda mobilada ou sem movels. Telephone IPANEMA 1.116. (A 13539)

SOBRADO

Aluga-se o do largo do Machado, 2, serve para escriptorio, gabinete dentario e consultorio medico. — Tratar na loja "Casa Atlas". (A 13370)

BUNGALOW

Aluga-se na Urca, 1ª secção, mobilado com todo conforto, garage. Trata-se até meio dia, na rua Ouvidor, 59. — Praia Vermelha. (A 14242)

TERRENO — 2:500$000

Vende-se em Parada de Lucas, um lote de 12 x 50, podendo ser 1:000$000 á vista e o resto em prestações. — Trata-se á rua Ourives, 106, sala... (A 13544)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

O mercado de Cambio abriu e funccionou, hontem, estavel. O Banco do Brasil sacou a 5 31|32 d. e os estrangeiros a 5 123|128 e 5 31|32 d. Os negocios correram moderados, havendo dinheiro para a compra de letras particulares a 6 d. O mercado fechou estavel.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	A' vista
Londres	5 61|64 a 5 31|32	[illegible]
Paris	[illegible]	[illegible]
Nova York	8$290 a 8$339	[illegible]
Canadá	[illegible]	8$339

[illegible]

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

[illegible]

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 2.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.10 a.m.	Estavel	5 61|64	6 d.	8$235	Não há
10.45 a.m.	Estavel	5 61|64	5 511|512	8$240	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 2.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.84 27|32	$ 4.84 7|8
" s/Genova, á vista por £	L. 92.65	L. 92.64
" s/Madrid, á vista por £	P. 30.50	P. 30.35
" s/Paris, á vista por £	F. 124.10	F. 124.07
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 109.87	Esc. 109.68
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.42	M. 20.42
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
" c/Berne, á vista por £	F. 25.21	F. 25.21
" s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.89	F. 34.89

LONDRES, 2.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.84 27|32	$ 4.84 27|32
" s/Genova, á vista por £	L. 92.65	L. 92.63
" s/Madrid, á vista por £	P. 30.50	P. 30.33
" s/Paris, á vista por £	F. 124.10	F. 124.07
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 109.75	Esc. 109.68
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.42	M. 20.42
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
" c/Berne, á vista por £	F. 25.21	F. 25.21
" s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.89	F. 34.89

LONDRES, 2.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam, á vista, por £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
" s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 18.14	Kn. 18.14
" s/Stockholmo, á vista p. £	Kr. 18.19	Kr. 18.19
" s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.18	Kr. 18.18

NOVA YORK, 1.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.84 27	$ 4.84 13|1
" s/Paris, tel., por F.	c 3.90.75	c 3.90.75
" s/Genova, tel., por F.	c 5.23.37	c 5.23.37
" s/Madrid, tel., por P.	c 15.95	c 16.00
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.06	c 40.07
" s/Berne, tel., por F.	c 19.23	c 19.23
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.90	c 13.90
" s/Berlim, tel., opr M.	c 23.77	c 23.77

NOVA YORK, 2.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.84 13|16	$ 4.84 7|8
" s/Paris, tel., por F.	c 3.90.75	c 3.90.75
" s/Genova, tel., por F.	c 5.23.25	c 5.23.37
" s/Madrid, tel., por P.	c 15.91	c 15.98
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.05	c 40.06
" s/Berne, tel., por F.	c 19.23	c 19.23
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.90	c 13.90
" s/Berlim, tel., opr M.	c 23.74	c 23.74

PARIS, 1.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 124.10	F. 124.09
" s/Italia á vista por 100 L.	F. 133.87	F. 133.87
" s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 410.00	F. 407.00
" s/Nova York á vista por $	F. 25.60	F. 25.59
" s/Berne á vista por F.	F. 492.25	F. 492.00

BUENOS AIRES, 2.

Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 1|2	d 47 1|2
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 17|32	d 47 17|32

MONTEVIDEO, 2.

Abertura:

	Hoje	Anterior
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 27|32	d 50 27|32
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50 29|32	d 50 29|32

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 1.

Taxas de Descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	6 %	6 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	6 1/2 %	6 1/2 %
Em Londres, tres mezes	4 7/16 %	4 7/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	5 1/8 %	5 1/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	5 %	5 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.89	F. 34.89
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.64	L. 92.64
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 30.32	P. 30.54
Genova s/Paris, á vista por 100 Fr.	L. 74.65	L. 74.66
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 1.

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	95 3/8	95 1/8
Novo Funding, 1914	89 5/8	89 5/8
Conversão, 1910, 4 %	61 1/4	62 3/4
1908 5 %	98	98
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	83 3/4	82 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	93	93
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	98 1/2	98 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	62	62
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	27 1/2	27 1/2
Brasilian Traction Light & Power Cº, Ltd., Ord.	79	79 1/2
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	209	208
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	57	57
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 1/2 %, Cum. Pref.	5 1/4	5 1/4
St. John del Rey Mining, Ord.	12/—	12/—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	72/6	72/6
Bank of London and South America, Ltd.	10 7/8	10 3/4
Mala Real Ingleza, Or., Integralizada	[illegible]	72 1/2
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 % 1929/47	102 7/8	102 3/4
Consols, 2 1/2 %	56 1/2	56 3/8
Rente Française, 4 %, 1917	87.50	87.50
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	73.30	73.65
Rente Française, 1918 (Integralizado)	86.70	86.85
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	97.65	92.90

CAFÉ

RIO

Rio de Janeiro, em 1 de fevereiro de 1929.

ESTATISTICA

ENTRADAS

Saccas

Pela Leopoldina: De Minas ... 1.334

Pela Maritima: De Minas ... 488; De São Paulo ... 184; De Goyaz ... — ... 672

[illegible]

Total ... [illegible]

EMBARQUES

[illegible]

Existencia ... 307.142

Idem o anno passado ... 336.072

Pauta — 2$920.

Imposto mineiro — 4$567.

O mercado de café funccionou hontem firme, com o typo 7 negociado a 43$400 por arroba. A procura continuou regularmente activa. Foram vendidas 7.238 saccas para exportação e o mercado fechou bem collocado.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	47$400
Typo 4	46$400
Typo 5	45$400
Typo 6	44$400
Typo 7	43$400
Typo 8	41$400

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Fevereiro	29$050	28$900 —	$050
Março	28$950	28$825 +	$025
Abril	29$000	28$800 —	$050
Maio	28$925	28$800 —	$050
Junho	28$525	28$450 —	$025
Julho	28$100	27$975 —	$050

Vendas: não houve

Mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	

Não funccionou.

NOVA YORK, 2.

Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	16.68	16.64
Café para entrega em maio	15.99	15.95
Café para entrega em julho	15.09	15.04
Café para entrega em setembro	N|cotado	14.32
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 2.

Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	16.62	16.64
Café para entrega em maio	15.91	15.95
Café para entrega em julho	15.02	15.04
Café para entrega em setembro	14.29	14.32
Vendas do dia	15.000	60.000

Mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

HAVRE, 1.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	525	523
Café para entrega em maio	509	506 ½

[illegible] em setembro ... Vendas do dia ... 8.000. Mercado: estavel.

SANTOS, 2.

Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, [illegible].

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, [illegible]; anterior, [illegible]; mesmo dia no anno passado, [illegible].

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$500; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 30$000.

Embarques: hoje, 21.086 saccas; anterior, 50.811 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.457 saccas.

Entradas até [illegible] horas: hoje, 34.418 saccas; anterior, 34.347 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.345 saccas.

Existencia de hontem p. emb.: hoje, 952.983 saccas; anterior, 939.722 saccas; mesmo dia no anno passado, 939.456 saccas.

Saidas: não houve.

SANTOS, 2.

Unica chamada:

	Hoje	Fechamento Anterior
Café typo 4, para entrega em fevereiro	38$500	38$500
Café typo 4, para entreag em março	38$200	38$200
Café typo 4, para entrega em abril	37$725	37$725
Vendas do dia	Nada	1.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

S. PAULO, 2.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 8.000 saccas.

Total: hoje, 34.000 saccas; dia anterior, 34.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.000 saccas.

JUNDIAHY, 2.

Meio-dia até 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 6.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 6.000 saccas.

Total: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 6.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 6.000 saccas.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFE'

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 100 saccas de São Paulo e 469, de Minas; pela Leopoldina, armazens Theodor Wille, armazens geraes de São Paulo e armazens geraes Mineiros, respectivamente, 1.334, 900, 200 e 250, de Minas; pelo regulador R1 e armazens autorizados A1, A4, A5, A6, A8 e A9, respectivamente, 165, 139, 60, 940, 83, 89 e 226, do Estado do Rio e pelos armazens Irmãos Vivacqua, 666, do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 1		307.142
Total das entradas no dia 2		5.621
Somma		312.763
Consumo local diario	500	
Embarcadas nesta data	600	1.100
Existencia ás 5 horas da tarde		311.663

ASSUCAR

(Rio)

O mercado de assucar esteve hontem ainda firme e puramente nominal. Os negocios foram escassos.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	108.241
Entradas:	
De Maceió	22.500
De Campos	866
De Natal	—
De Sergipe	10.250
De Pernambuco	2.683
Da Parahyba	—
Da Bahia	1.350
De Minas	—
Total	37.649
Desde 1º do mez	37.649
Saidas	11.061
Desde 1º do mez	11.061
Stock actual	134.829

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	Nominal
Branco, 3ª sorte	Não ha
Dito 2º jacto	Não ha
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	Nominal
3º jacto	Nominal
Mascavo	Nominal

Posição: firme.

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	

Não funccionou.

Vendas: não houve.

SEGUNDA BOLSA

Por 10 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	

Vendas: não houve.

Não funccionou.

LONDRES, 1.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	—	11/6
Assucar para entrega em fevereiro	11/3	12/1½
Assucar para entrega em março	12	—
Assucar para entrega em maio	11/9	11/10½
Assucar para entrega em agosto	12	12/1½
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1|2 d.

NOVA YORK, 1.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.00	2.00
Assucar para entrega em maio	2.08	2.09
Assucar para entrega em julho	2.16	2.16

[illegible] em setembro ... 2.18 ... 2.17

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 2.

Abertura:

[illegible]

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

RECIFE, 2.

Hoje é feriado nesta praça.

A' PRAÇA

José Tavares d'Oliveira communica á praça que o Sr. Francisco Abranches da Rocha se retirou da Casa Tavares, pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando o activo e passivo da extincta firma Tavares & Abranches sob a sua responsabilidade individual.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1929. (7136)

ALGODÃO

LIVERPOOL, 2.

[illegible]

Este mercado funccionou estavel e sem maiores negocios. O movimento verificado foi pequeno.

MOVIMENTO DO MERCADO

[illegible]

COTAÇÕES

[illegible]

NOVA YORK, 2.

Fechamento:

[illegible]

Mercado: afrouxou depois da abertura, porém recuperou novamente. Compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 8 pontos.

NOVA YORK, 2.

Abertura:

[illegible]

Mercado: commercio de caracter normal. Está se vendendo no Wall Street. Os operadores do sul vendedores.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

RECIFE, 2.

Hoje é feriado nesta praça.

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, bastante animado. Os negocios realizados na Bolsa foram desenvolvidos e as apolices geraes accusaram nova melhoria. As municipaes estiveram bem collocadas e as estaduaes regularam tambem firmes, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 200$000, 3, a.	720$000
Ditas de 1:000$, 1, 4, 5, 20, a.	786$000
Ditas idem, 1, 10, 14, a	790$000
Diversas Emissões, nom., 4, 6, a.	792$000
Ditas idem, 6, 20, 30, 30, a.	798$000
Ditas idem, 10, 14, 23, 30, 40, 100, a.	800$000
Ditas port., 30, 40, a.	744$000
Ditas idem, 3, 10, 10, 20, 24, 27, a.	746$000
Ditas idem, 40, a.	747$000
Ditas idem, 10, 40, a.	749$000
Ditas idem, 2, 2, 9, 10, 15, 15, 19, a.	750$000
Obrigações do Thesouro, 1, a.	1:020$000
D. Ferroviarias, 1, a.	998$000
Ditas idem, 1, 15, a.	999$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, port., 50, a.	165$000
Emprestimo de 1917, port., 12, 50, a.	170$000
Decreto 1.535, portador, 30, a.	189$000
Decreto 1.933, portador, 6, a.	197$000
Decreto 2.339, portador, 100, a.	186$000
Est. de Minas Geraes, 2, a	770$000
Rio, de 500$, 8 %, 100, a	492$000
Idem, de 100$, 4%, 3, 10, 10, 17, 22, a.	112$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 2, a.	356$000
Ditas idem, idem, 10, 20, 70, a.	370$000
Ditas idem, port., 10, 20, 70, 100, 100, 100, a.	360$000
Cervejaria Brahma, 30, a	465$000
Predial e de Saneamento, 1, a.	1:205$000
Debentures:	
Mercado Municipal, 10, a	205$000

VENDA POR ALVARA'

Banco do Brasil, 104 acções, a.	470$000

OFFERTAS

	Vend	Comp
Obrigs. do Thesouro	1:021$	1:020$
Ditas Ferro Viarias	1:000$	998$000
Rodoviarias (port.), 5 %	—	730$000
Rodoviarias (nom.), 5 %	760$000	759$000
Geraes, 3 %	—	—
Uniformizadas de 1:000$	792$000	790$000
Miudas, 5 %	800$000	720$000
Divs. Emissões	750$000	749$000
Ditas nom.	800$000	798$000
Obras do Porto	—	750$000
Estado da Parahyba	100$000	95$000
Rio, 500$, 8 %	492$000	491$000
Espirito Santo, 6%	—	730$000
Rio, 100$ (Popular)	113$000	112$000
Minas, nom.	775$000	770$000
£ 20, port.	—	692$000
Ditas nom.	700$000	630$000
[illegible] de 1905 portador	175$000	172$000
Emp. de 1906 nom.	—	170$000
Ditas de 1914 port.	175$000	174$000
Ditas de 1914 nom.	167$000	—
[illegible] portador	172$000	169$000
Ditas de 1920 port.	164$000	—
Ditas decreto 1.535	190$000	189$000
Ditas decreto 1.550	290$500	186$000
Ditas decreto 2.339	188$000	186$000
[illegible] port.	189$000	187$000
Ditas decreto 2.097	187$500	186$000
Ditas decreto 1.948	188$000	187$000
Ditas decreto 2.093	197$000	—
Ditas decreto 1.933	197$000	—
Ditas decreto 1.623	—	153$000
Bello Horizonte	—	155$000
Campos	180$000	170$000
[illegible] de Pelotas	—	910$000
Intend. de Uberaba	105$000	—
Banco do Brasil	—	470$500
[illegible] cos	—	64$000
[illegible] do Brasil, port.	—	216$000
Ditas nom.	—	—
Ditas com 50 %	108$000	107$000
Commercial	230$000	225$000
Brasileiro-Allemão	170$000	—
Boavista	570$000	560$000
[illegible] S. Paulo	—	[illegible]
Mercantil	—	500$000
[illegible] de Tecidos:		
Petropolitana	250$000	—
Corcovado	80$000	—
Conf. Industrial	95$000	85$000
Prog. Industrial	—	230$000
America Fabril	260$000	250$000
Alliança	100$000	—
Brasil Industrial	—	350$000
Manufactora	150$000	—
Taubaté Industrial	600$000	—
Ind. Mineira	255$000	200$000
Nova America	250$000	210$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	360$000	359$000
Ditas nom.	360$000	358$000
Docas da Bahia	—	40$000
Predial e de Saneamento	—	1:050$
[illegible] Palace	1:000$	—
Mercado	—	270$000
[illegible] e Colonização	—	9$000
Cerv. Brahma	—	405$000
Energia Electrica Rio Grandense	—	200$000
Melh. no Brasil	—	80$000
Carruagens	—	97$000
Diamantifera	5$000	4$000
Acidos	—	165$000
Seguros:		
Garantia	—	120$000
Comp. [illegible]		
Minas S. Jeronymo	80$000	78$000
Victoria a Minas	70$000	50$000
Goyaz	10$000	1$000
Debentures		
Bellas Artes	—	216$000
Mestre & Blatgé	200$000	198$000
Mercado Municipal	205$000	204$000
Cerv. Brahma	—	1:020$
Confiança	206$000	205$000
Prog. Industrial	—	179$000
Nova America	—	1:030$
Ceramica Brasileira	—	195$000
Docas da Bahia	—	110$000
Tec. Alliança	—	155$000
Carruagens	—	204$000
Brasil Cinematographica	1:040$	—
Ind. Campista	190$000	—
Edificadora	200$000	—
Manufactora	—	150$000
Docas de Santos	180$000	175$000
Tec. Corcovado	178$000	—
Tec. Santo Aleixo	—	140$000
Santa Helena	184$000	—
Hoteis Palace	205$000	—
Productos Chimicos	—	202$000
Guanabara	205$000	—

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1929.

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	103$000 a 105$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	94$000 a 96$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	96$000 a 98$000
Arroz superior, japonez 1ª, 60 kilos	82$000 a 84$000
Arroz bom, japonez 2ª, 60 kilos	72$000 a 74$000
Arroz regular, 60 kilos	68$000 a 72$000
Alfafa nacional, kilo	$460 a $500
Alfafa estrangeira, kilo	—
Bacalhão superior, 58 kilos	150$000 a 155$000
Bacalhão de outras qualidades, 58 ks.	80$000 a 85$000
Batatas nacionaes, kilo	$700 a $950
Batatas estrangeiras, kilo	$700 a $900
Banha, caixa	165$000 a 175$000
Carne de porco salgado, kilo	3$000 a 3$500
Xarque do Rio da Prata, kilo	2$500 a 3$000
Xarque do Rio Grande, kilo	2$400 a 2$800
Xarque do interior de Minas, kilo	1$800 a 2$000
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$500 a 2$600
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	20$500 a 21$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	18$000 a 18$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	15$300 a 16$000
Feijão preto novo, sup. — Porto Alegre e Mineiro, 60 kilos	57$000 a 59$000
Feijão preto, regular, Laguna, 60 kilos	32$000 a 35$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	Nominal
Feijão branco commum, estrang. 60 ks.	86$000 a 88$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	83$000 a 85$000
Feijão de cores diversas, novo, de Por	60$000 a 63$000
Feijão fradinho, estrang., 60 kilos	66$000 a 68$000
[illegible] superior, 60 kilos	24$000 a 24$500
Milho misturado e regular, 50 kilos	22$000 a 22$500
Toucinho, kilo	2$100 a [illegible]
Toucinho paulista, kilo	2$500 a 2$700

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 4 — Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, para o fornecimento de material de papelaria e de typographia, no exercicio de 1929.

Dia 4 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento, a este Ministerio, [illegible]

[illegible]

... todos os grupos de ns. 12 e 13, pertencentes á concorrencia publica n. 5.

Dia 6 — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para a venda de material inservivel.

Dia 6 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 42 — Ferragens (incluindo parafusos de fenda).

— Para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 47 — Metaes em chapas e em folhas.

Dia 6 — Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, para a venda de material inservivel.

Dia 7 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente numero 21.

Dia 7 — 5º Grupo de Artilharia de Montanha, quartel em Valença, para acquisição de artigos de consumo habitual.

Dia 7 — Estrada de Ferro Oeste de Minas (Bello Horizonte), para o fornecimento dos materiaes constantes da concorrencia administrativa n. 3.

Dia 7 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, durante o primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 31 — Apparelhos para illuminação (não electricos).

— Para o fornecimento a este Ministerio, durante o primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 48 — Modelos de metal de differentes especies.

Dia 7 — Directoria Geral de Contabilidade, para o fornecimento á Secretaria de Estado e Junta de Corretores, de artigos de papelaria e objectos de escriptorio, durante o anno de 1929.

Dia 7 — Directoria Geral do Serviço Florestal do Brasil, para o fornecimento de material de consumo habitual.

Dia 8 — Estrada de Ferro Therezopolis, para acquisição de materiaes de consumo ordinario durante o anno de 1929.

Dia 8 — Observatorio Nacional, para o fornecimento de material de consumo, durante o anno de 1929.

Dia 8 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para o fornecimento de materiaes e artigos de consumo.

Dia 8 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de tubos de aço macio, etc.

— Para o fornecimento a este Ministerio, durante o primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 34 — Mangueiras, couros, correias, pertences paar mangueiras, tubos de aço, cobre ou latão flexivel.

Dia 8 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente numero 22.

Dia 9 — Secretaria de Policia do Districto Federal, para o compra de materiaes de consumo, necessarios ao serviço, durante o anno de 1929.

— Para o serviço de aluguel de automoveis, durante o anno de 1929.

Dia 13 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento ao Ministerio da Marinha, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 5 — Bandeiras de nações, signaes e material respectivo.

— Para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 12 — Apparelhos para navios e palamentas das embarcações miudas.

— Para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 13 — Utensilios e ferramentas para praças de machinas e caldeiras.

Dia 14 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para o fornecimento, durante o anno de 1929, de material e artigos de consumo ordinario ás dependencias desta Directoria Geral, nesta capital e nos Estados.

Dia 14 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de um grupo electrogeneo á Escola de Grumetes.

Dia 15 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 23.

Dia 18 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 25.

Dia 19 — Directoria da Receita Publica, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 19 — Colonia Correccional de Dois Rios, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 31 de janeiro de 1929

CONTRATOS

De J. Luiz, Filho & Braga Limitada, firma composta dos socios solidarios João Luiz, Gabriel Luiz e José Placido Braga, para o commercio de fazendas, etc., á rua Barão de Mesquita n. 895, com capital de ... 30:000$000, prazo indeterminado.

De Adalberto Weiss & Comp., firma composta dos socios solidarios Adalberto Weiss e do socio commanditario Joaquim Gonçalves, para o commercio de bijouterias, etc., á travessa de São Domingos n. 16, com capital de 80:000$000, prazo indeterminado.

De Kretzschmar, Stefanini & Comp., firma composta dos socios solidarios Erna Charlotte Kretzschmar, Saldanha Travassos Serra Pinto e Antonio Stefanini, para o commercio de representações, etc., com capital de ... 10:000$000, prazo indeterminado.

De Olivio Ferreira de Castro & Comp., firma composta dos socios solidarios, Olivio Ferreira de Castro e Guilherme Alves da Costa, para o commercio de officina bombeiro hydraulico, á rua S. Clemente n. 10, com capital de 6:000$000, prazo indeterminado.

De Video Limitada, firma composta dos socios solidarios Vinicio D'Onofrio e Humberto Gallo, para o commercio de annuncios, etc., á Avenida Rio Branco n. 9, com capital de ... 10:000$000, prazo indeterminado.

De Cervejaria Occidental Limitada, firma composta dos socios solidarios Francisco Ferreira dos Santos, José Francisco Gomes, Alberto de Souza e Santos, Gomes & Comp., para o commercio de fabricação de cervejas, com capital de 300:000$000, prazo 5 annos.

De Vieira Mattos & Irmão, firma composta dos socios solidarios Americo Henrique Vieira Mattos e Alvaro Henrique Vieira Mattos, para o commercio [illegible]

[illegible]

... botequim, etc., á rua Sacadura Cabral n. 219, com capital de ... 5:000$000, prazo indeterminado.

De J. L. Mourão & Comp., firma composta dos socios solidarios Julio Mourão, e João Luiz Mourão, para o commercio de ferragens, etc., á rua Santo Christo n. 155, com capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

De Oliveira & Cardoso, firma composta dos socios solidarios José Pinto d'Oliveira e Gervasio Cardoso, para o commercio de botequim, á rua Happock Lobo n. 463, com capital de ... 10:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Glaser Filho & Comp., prorogando o prazo do seu contrato social.

De Lopes Corrêa & Comp., é admittido como socio solidario o sr. Manoel de Carvalho, retira-se o socio Antonio Barcellos Borges, recebendo a importancia de 60:000$000.

De Productos Beke Limitada, o capital social fica elevado a 200:000$000.

De F. Silva Filho & Comp., retira-se a socia Maria José Duarte, recebendo a importancia de 40:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Irmãos Iglesias & Comp., retira-se o socio Baptista Iglesias Malvar, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

De Pedro Silva & Comp., retira-se o socio Abilio Pereira Varejão, recebendo a importancia de 10:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Brandão, Emery & Comp., retira-se o socio dr. Maurillo Martins de Mello, recebendo a importancia de 50:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Buchheister & Siemann, o capital social fica augmentado em mais 50:000$000.

De Raul Elias & Comp., é admittido nesta data o sr. João Chafick, retira-se o socio Raul José Elias, recebendo a importancia de 10:000$000, continuado a sociedade sob a firma J. Pedreira & Comp.

DISTRATOS

De J. Alves & Gomes, retira-se o socio José Luiz Gomes, recebendo a importancia de 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José Alves Bello, na importancia de 5:000$000.

De Ribeiro Campos & Comp., retiram-se os socios Izidoro Campos Filho e dr. Paulino Ribeiro Campos, nada recebendo os dois socios.

De Ciuffo & Rebello, retira-se o socio José Ciuffo, recebendo a importancia de 4:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José Rebello, na importancia de 6:000$000.

De Adalberto Weiss & Comp., retira-se o socio Roberto Jorge De Coutto, recebendo a importancia de ... 45:837$700, ficando com o activo e passivo o socio Adalberto Weiss, na importancia de 7:000$000.

De Mario Lopes & Comp., retiram-se os socios Mario Lopes de Alencar, Caio Pinto da Fonseca Guimarães e Willy Perestrello D'Orcy, nada recebendo os tres socios.

De Mario Telles & Comp., retira-se o socio Zeferido Rebello de Oliveira, recebendo a importancia de ... 10:000$000, ficando com o acervo incorporado á nova sociedade sob a mesma razão social.

De E. Fernandes & Comp., retira-se o socio Americo Fernandes Teixeira, recebendo a importancia de ... 10:000$000, ficando todo o acervo incorporado á sociedade Mario Telles & Comp.

FIRMAS INDIVIDUAES

De C. Farjalla, o capital social fica elevado a 100:000$000.

De Fernando Gonçalves Pereira, para o commercio de barbearia, etc., á Praça Quintino Bocayuva n. 12, com capital de 5:000$000.

De Pedro Baptista, para o commercio de espectaculos publicos, Largo da Sé s|n, estação de Bangu', com capital de 3:000$000.

De J. Tavares de Oliveira, para o commercio de tecidos finos, á rua Luiz de Camões n. 12, com capital de 50:000$000.

De Manoel Pereira da Rocha, para o commercio de café e bebidas, á Avenida Passos n. 22, com capital de 65:000$000.

De Roberto Royhner, para o commercio de tinturaria, á rua São Francisco Xavier n. 321, com capital de 10:000$000.

De Ignácio Teixeira da Cunha, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Lobo Junioh n. 32, com capital de 8:500$000.

De José Cavez, para o commercio de botequim, etc., á Avenida dos Democraticos n. 1.357, com capital de 10:000$000.

De J. M. Lopes da Costa, para o commercio de camisaria e chapelaria, á Avenida Rio Branco n. 59, com capital de 50:000$000.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:

Especial, duzia ... 4$500 —

Regular, duzia ... 3$500 a 4$000

ALHOS, por 100 cabeças:

Estrangeiro, especial ... 5$000 a 5$600

Nacional ... 2$500 a 3$000

AVEIA

Aveia ... 12$000 a 13$000

ALFAFA, em fardos:

Rio Grande, typo Nacional, typo platina, por kilo ... $460 a $480

Argentina, por kilo ... $480 a $500

ALCOOL, por litro:

40 grãos ... 1$800 a 1$900

38 grãos ... 1$600 a 1$700

36 grãos ... 1$200 a 1$500

AGUARDENTE, por litro:

De Paraty ... 1$900 a 2$000

De Angra ... 1$600 a 1$700

De Campos ... 1$400 a 1$500

AMENDOIM:

Sacco de 25 kilos ... 23$000 a 24$000

ARROZ, por sacco de 60 kilos:

Brilhado, esp. ... 96$000 a 100$000

Agulha, especial ... 90$000 a 96$000

Idem superior ... 76$000 a 80$000

Bom ... 68$000 a 72$000

Regular ... 62$000 a 66$000

[illegible] ... 52$000 a 54$000

AZEITE, caixa com 48 latas:

Portug., por litro ... $700 a 6$20

Hespanhol, idem ... 3$100 a 3$80

Nacional, idem ... 2$700 a 2$900

AZEITONAS, barril de 20 latas:

Hespanholas filo ... 3$300 a 3$500

Portug. lata 1 kilo ... 4$100 a 4$400

Idem, lata 10 ks. ... 3$400 a 3$500

BANHA:

De Porto Alegre, lata de 20 kilos ... 162$000 a 168$000

Idem, de 2 kilos ... 160$000 a 168$000

[illegible], lata de 20 kilos ... 163$000 a 173$000

BATATAS:

Paulista, por kilo ... $960 a 1$000

Chilena, por kilo ... $900 a $930

Mineira, por kilo ... $740 a $760

BACALHÃO, por caixa:

[illegible], typo portuguez ... 140$000 a 150$000

Inglez ... 145$000 a 155$000

BACON, por kilo:

Paulista ... 3$000 a 3$100

Sta. Catharina ... 2$900 a 3$000

Diversas procedencias ... 3$000 a 3$100

CEVADA, por kilo:

Maltada ... — 1$300

Commum, americana ... $800 a $900

FEIJÃO, por 60 kilos:

Preto, de P. Alegre, novo ... 58$000 a 59$000

Enxofre, novo ... 64$000 a 65$000

Cavallo, sup., novo ... 60$000 a 64$000

Branco, sup., novo ... 84$000 a 86$000

Manteiga ... 70$000 a 78$000

Mulatinho ... 64$000 a 66$000

Amendoim superior novo ... 74$000 a 78$000

Outras côres ... 56$000 a 58$000

Laguna ... 50$000 a 52$000

Chileno, branco ... 63$000 a 68$000

FARINHA DE TRIGO, preços do [illegible]:

Semolina ... — 38$000

Especial ... — 36$000

S. Leopoldo ... — 34$000

OO ... — 33$000

Preços do Moinho Inglez:

Semolina ... — 38$000

Bola nacional ... — 36$000

Nacional ... — 34$000

Brasileira ... — 33$000

Preços do Moinho Matarazzo:

Lili ... — 37$000

Claudia ... — 35$000

Moinho de Luz:

Luz ... — 36$000

Brilhante ... — 34$200

Condor ... — 33$000

FARELLO, por sacco de 35 kilos:

Farello ... 7$500 a 8$000

Remoido ... 10$500 a 11$000

Triguilho ... 10$000 a 11$000

FARINHA DE MANDIOCA:

Especial ... 21$000 a 22$000

Fina ... 20$000 a 21$000

Peneirada ... 19$000 a 19$500

Grossa ... 17$000 a 17$50

FRANGOS:

Um ... 3$500 a 4$500

GAZOLINA, por caixa:

Div. marcas ... 38$000 a 39$000

Idem, idem, a granel, por litro ... $800 a $930

GALLINHAS:

Superiores, uma ... 5$000 a 6$000

Regulares, uma ... 4$000 a 5$000

KEROZENE, por caixa:

Diversas marcas ... 35$000 a 36$000

LINGUIÇA, por kilo:

Mineira ... 6$500 a 7$000

Idem, typo portugueza ... — 5$000

Paio calabrez ... — 4$000

Rio Grande ... 6$800 a 7$000

De Petropolis ... 4$500 a 5$000

LINGUAS:

Salgadas, por kilo ... 2$500 a 3$000

Fumeiro, uma ... 2$000 a 3$000

Seccas, uma ... 3$000 a 3$400

Idem mascavinho, kilo ... — 1$160

LEITE CONDENSADO:

Caixa com 48 latas

Estrangeiro ... 120$000 a 125$000

Diversas marcas ... 90$000 a 96$000

LOMBO DE PORCO:

Especial, kilo ... 3$200 a 3$600

Superior, kilo ... 3$000 a 3$200

Regular, kilo ... 2$800 a 3$000

MATTE, por kilo:

Paraná ... $850 a $930

MASSA DE TOMATE:

Nacional, lata ... 1$200 a 1$300

Estrangeira, lata ... 1$100 a 1$200

MANTEIGA, por kilo:

Especial, em lata 10 kilos ... 7$200 a 7$600

Idem, sem sal ... 7$400 a 7$800

Em lata de ½ kilo ... 3$800 a 4$200

MASSAS AYMORÉ, por kilo:

Semolim (A) ... — 2$100

Idem (B) ... — 1$300

Idem (C) ... — 1$450

Idem (D) ... — 2$100

Idem (E) ... — 2$100

Idem (F) ... — 1$450

Idem (G) ... — 1$450

OVOS

Duzia ... — 3$000

POLVILHO, por kilo:

Especial ... $800 a $850

Superior ... $600 a $700

PAIO, por kilo:

Mineiro ... — 8$000

Rio Grande ... 6$000 a 6$200

PRESUNTO, por kilo:

Paulista especial ... 5$500 a 6$000

Idem, regular ... 5$000 a 5$200

Mineiro ... — 4$500

Paraná ... 4$500 a 4$800

Rio Grande ... — 6$000

Especial ... 4$600 a 2$800

Typo Italiano ... 6$500 a 7$000

Regular ... 2$000 a 2$200

MILHO, por 50 kilos:

Superior, vermelho, novo ... 24$000 a 25$000

Superior ... 23$000 a 24$000

Misturado ou regular ... 22$000 a 23$000

Branco, accc., sem mistura ... 28$000 a 29$000

SAL:

Fino, estrang., caixa com 12 vidros ... 31$000 a 33$000

Idem, nac., idem ... 24$000 a 25$000

Moido, por sacco de 60 kilos ... 11$000 a 12$000

Grosso, idem ... 10$000 a 11$000

Saquinho de 2 kilos, nacional ... $700 a $900

Idem, estrangeiro ... — 1$600

TOUCINHO, por kilo:

Especial ... 2$200 a 2$600

De fumeiro ... 2$900 a 3$000

TRIGO:

Em grão ... — 1$400

VINAGRE, barril de 80 litros:

Estrangeiro ... Nominal

Nacional ... 30$000 a 34$000

VINHO TINTO

Barris de 100 litros:

Nacional ... 110$000 a 115$000

Alvarelhão ... 285$000 a 290$000

Verde ... 252$000 a 260$000

Virgem ... 250$000 a 260$000

VELAS, caixa com 24 pacotes:

Esplendor ... 38$000 a 39$000

Matarazzo ... 38$000 a 39$000

Pequenas, idem ... 13$000 a 14$000

XARQUE, por kilo:

R. da Prata, mantas ... 3$000 a 3$100

Fronteira, idem ... 2$500 a 2$600

Pelotas, idem ... 2$200 a 2$300

Matto Grosso, idem ... 1$900 a 2$000

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

Directoria Geral da Propriedade Industrial

Expediente do sr. director geral

Dia 31 de janeiro de 1929

Wright Aeronautical Corporation (2 requerimentos), National Carbon Company, Inc., (2 requerimentos), The Westinghouse Brake & Saxby Company, Limited, M. N. Beaufort, Santiago E. Poggi, Walter Angermund, Mario d'Almeida, Silva Mascarenhas & Cia., Vacuum Oil Company, The Stanley, Dynamit Actien Gesellschaft vormals Alfred Nobel & Co., Kerner, Incinerator Company, Zeitter & Co., Kerner Incinerator Company, Zeitter & Winkelmann Ltda., Companhia Chimica Merck Brasil S. A., Oldemar de Sociedade Moreira, Liebig's Etract Of Meat Company Limited, Giovanni Moglia, Mariano Maggioli, The Gould Coupler Company, Jean Francis Webb Sr. — Lavre-se o termo.

General Electric, S. A. (4 requerimentos), International General Electric Company, Incorporated, (3 requerimentos), The Superheater Corporation, Limited, (3 requerimentos), La Ceramique Nationale (2 requerimentos), Sigurd Westberg & Emil Edwin, The English Electric Company, Limited, William Hepworth Dixon, Societé Anonyme John Cockerill, Universal Oil Products Company, Ford Instrument Company, Kaspar Winkler & José Mesa Filho, (comprovação d uso effectivo). — Deferido.

A. Pisati & Cia. — Declarem se aceitam o deferimento do pedido como modelo de utilidade.

São convidados a comparecer nesta directoria geral, afim de satisfazerem na Recebedoria do Districto Federal, mediante expedição da respectiva guia, o pagamento das taxas de suas marcas mandadas a registro de acordo com os artigos 98 e 108, letra B, do regulamento annexo ao decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923, os seguintes interessados:

Eugene Henry Post, marcas Punch, Confort e Elite; Alberti & Standler marca que consiste na figura de uma chaleira; B. Lopes & Comp., marca Manteiga Supra; Dorfman & Irmão, marca ao Bem Estar; Scripto Manufacturing Co., marca Scripto; C. Bachur & Cia., marca Murillo; Abrahão Moysés & Irmão, marca Regencia.

Chama-se a attenção do sr. Fernando do Séguier para o edital publicado no

Diario Official de 27 de dezembro de 1928.

Chama-se a attenção do sr. Julio Ferreira Serpa para o edital desta directoria, geral publicado no Diario Official de 8 de dezembro de 1928.

Additamento aos despachos do dia 26 de novembro de 1928:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Pedido de registro de marca:

Antonio de Sampaio Pires Rebello, da marca "Bibliotheca do Estudante de Medicina", para distinguir artigos da classe 50 letra j. — Registre-se.

Additamento aos despachos do dia 26 de novembro de 1928:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Pedido de registro de marca:

Antonio de Sampaio Pires Rebello, da marca "Academia", para distinguir artigos da classe 50 letra j. — Registre-se.

Additamento aos despachos do dia 24 de dezembro de 1928:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Pedidos de registro de marcas:

Gonçalves, Muniz Andreucci & Cia., da marca "Quatro Pãos", para distinguir artigos da classe ... — Registre-se.

Gonçalves, Muniz Andreucci & Cia., da marca "Formicida Cruzeiro", para distinguir artigos da classe a. — Indeferido. Imita parcialmente a marca 4.191, de S. Paulo.

Additamento aos despachos do dia 7 de janeiro de 1929:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Pedido de registro de marca:

Francisco Machado Monteiro, da marca "Café Montanha", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

Additamento aos despachos do dia 16 de janeiro de 1929:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Pedido de registro de marca:

Soc. Adonos Fortuna Ltda., da marca "Carbolina", para distinguir artigos da classe 3. — Indeferido. Imita a marca 12.837, desta capital.

Additamento aos despachos do dia 12 de janeiro de 1929:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Pedidos de registro de marcas:

The Kodel Radio Corporation, da marca "Kaprox", para distinguir artigos da classe 8. — Registre-se.

Vulkan Commanditgesellschaft Weiss & Becsaler A.G., da marca "Amulette", para distinguir artigos da classe 39. — Registre-se.

California Stucco Products Company, da marca "Kolor Solarite", para distinguir artigos da classe 16. — Registre-se.

Triplex Safety Glass Company of North America, da marca "X X X", para distinguir artigos da classe 16. — Registre-se.

The Vellumoid Company, Inc., da marca "Vellumoid", para distinguir artigos da classe 50 letra i. — Registre-se.

Teixeira & Cia., Ltda., da marca "Lusitania", para distinguir artigos da classe 50 letra j. — Registre-se.

Teixeira & Cia., Ltda., da marca "Portuguezes", para distinguir artigos da classe 50 letra j. — Registre-se.

Additamento aos despachos do dia 23 de janeiro de 1929:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Pedidos de registro de marcas:

Dodge Brothers Inc., da marca "Dodge", para distinguir artigos da classe 6. — Registre-se.

American Blower Corporation, da marca "Sirocco", para distinguir artigos das classes 6 e 8. — Registre-se.

American Blower Corporation, da marca "Blower", para distinguir artigos da classe 8. — Registre-se.

Noel Blake Ducker, da marca "Incola", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.

Wenatchee Okanogan Cooperative Federation, da marca "Venoka", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

Additamento aos despachos do dia 25 de janeiro de 1929:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Pedido de privilegio:

I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft, para "processo para diminuir a capacidade de intumescencia da cellulose hydratada". — Deferido.

Pedido de patente de modelo de utilidade:

Baptista & Souto, para "um modelo aperfeiçoado de peças extremas de leito". — Indeferido.

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a pauta mineira a vigorar de 28 de janeiro a 3 de fevereiro de 1929:

Café pilado, kilo ...; Arroz, kilo ...; Feijão, kilo ...; Farinha de mandioca, kilo ...; Milho, kilo ...; Fubá, kilo ...; Toucinho, kilo ...; Banha de porco, kilo ...; Assucar, litro ...; Alcool, litro ...; Carne secca, kilo ...

... BUENOS AIRES, 1.

	Hoje	Anterior
Fevereiro — entrega	9,70	9,60
março — entrega	9,85	9,75
maio — entrega	10,10	10,05
Brasil — entrega	Estavel	Ap. est.
Trigo — entrega	10,00	9,90
julho — entrega	1,30,87	1,30,00

CARNES VERDES

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidas ... 593 bois, 68 vitellos, 137 porcos e 23 carneiros.

Vendidos para a cidade ... Vendidos para os suburbios ...

Foram registados ... rezes. Vigoraram os seguintes preços: Rezes ...; Vitellos ...; Porcos ...; Carneiros ...

Recolhidos aos currraes ... 316 bois, 22 vitellos, 11 porcos e 25 carneiros.

No Matadouro de Santa Cruz ... FRIGORIFICO "ANGLO" ...

Vendidos para a cidade ... Vendidos para os suburbios ... Vigoraram os seguintes preços: Rezes ...; Vitellos ...; Porcos ...

MARITIMAS
VAPORES ESPERADOS

Recife e escs., "Araraquara"; Portos do norte, "Serra Grande"; Montevidéo e escs., "Rodrigues Alves"; Marselha e escs., "Florida"; Rio da Prata e escs., "Lutetia"; Portos do sul, "Pyrineus"; Genova e escs., "Conte Rosso"; Rio da Prata, "Sierra Ventana"; Bahia e escs., "Almirante Jaceguay"; Porto Alegre, "Araranguá"; Portos do sul, "Anna"; Rio da Prata, "Reina Victoria Eugenia"; Portos do sul, "Douro"; Rio da Prata, "Almeda"; Havre e escs., "Eubée"; Bremen e escs., "Sierra Morena"; Natal e escs., "Itapaba"; Portos do sul, "Commandante Alcidio"; Portos do sul, "Desna"; Portos do norte, "Victoria"; Rio da Prata, "Vigo"; Londres, "Andalucia"; Curityba, "Satyro"; Rio da Prata, "Asturias"; Nova York, "Pan-America"; Portos do norte, "Manáos"; Rio da Prata, "Campana"; Penedo e escs., "Murtinho"; Hamburgo, "Holger"; Rio da Prata, "Arlanza"; Southampton e escs., "Almanzora"; Hamburgo e escs., "Santarém"; Rio da Prata, "Mendoza"; Nova York, "Farnsbybn"; Rio da Prata, "Deseado"; Rio da Prata, "Southern Cross"; Nova York, "Phidias".

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs., "Assú"; Santos, "Almirante Alexandrino"; Rio da Prata e escs., "Florida"; Rio da Prata e escs., "Lutetia"; Rio da Prata e escs., "Conte Rosso"; Cabedello e escs., "Itaguassú"; Hamburgo e escs., "Sierra Ventana"; S. Matheus e escs., "Centenario"; Barcelona e escs., "Reina Victoria Eugenia"; Londres e escs., "Almeda"; Porto Alegre e escs., "Commandante Ripper"; Porto Alegre e escs., "Serra Grande"; Porto Alegre e escs., "Araraquara"; Antonina e escs., "Itapuy"; Rio da Prata, "Sierra Morena"; Rio da Prata e escs., "Eubée"; Porto Alegre e escs., "Borborema"; Porto Alegre e escs., "Itapuhy"; Recife e escs., "Desna"; Tutoya e escs., "Piauhy"; Santos, "Satyro"; Recife e escs., "Pyrineus"; Manáos e escs., "Douro"; Porto Alegre e escs., "Itapura"; Porto Alegre e escs., "Taquary"; Bahia e escs., "Ingaiba"; Montevidéo e escs., "Victoria"; Helsingfors e escs., "San Francisco"; Rio da Prata e escs., "Pan-America"; Recife e escs., "Itaperuna"; Hamburgo e escs., "Vigo"; Belém e escs., "Almirante Jaceguay"; Swansea e escs., "Caxambú"; Porto Alegre e escs., "Campana"; Porto Alegre e escs., "Andalucia"; Laguna e escs., "Itapema"; Rio da Prata, "Asturias"; Laguna e escs., "Cordoba"; Natal e escs., "Cordoba"; Recife e escs., "Aracaju"; Ponta d'Areia e escs., "Itassucê"; Villa Nova e escs., "Itaituba"; Southampton e escs., "Arlanza"; Rio da Prata, "Almanzora"; Manáos e escs., "Santarém"; Genova e escs., "Mendoza"; Montevidéo e escs., "Affonso Penna"; Laguna e escs., "Laguna"; São Francisco, "Laguna"; Rio da Prata e escs., "Deseado"; Nova Orleans e escs., "Alegrete"; Rio da Prata, "Southern Cross"; Rio da Prata, "Giulio Cesare".

Mme. TOLEDO
REPRESENTANTE DA DRA. MIRCA DO ORIENTE

Offerece ás Senhoras e Senhoritas, que desejam embellezar sua cutis, os seus maravilhosos productos, unicos que curam qualquer molestia maligna. Tê-los bastante conhecidos nesta cidade, pela grande e notaveis curas realizadas em Senhoras da nossa melhor sociedade, sendo recommendados por medicos de competencia reconhecida.

Consultas gratis: em seu consultorio, á rua do Ouvidor n. 107, loja, das 13 ás 18 horas — Tel. Central 2419 — Rio. (A 12997)

BUICK

Vende-se, 7 logares, em estado de novo, 18:500$000. Tratar á rua Marquez de Abrantes numero 178. (A 12929)

PALACETE PARISIENSE

Vagaram-se dous quartos com communicação, para familia de trato. Grande parque proprio para creanças. — Rua das Laranjeiras numero 21. (A 13343)

DR. ROMA SANTA

Especialista em molestias das senhoras e creanças. Consultorio: Rua Anna Nery n. 224. Das 10 ás 11 da manhã. (A 13196)

PREDIO

Traspassa-se o contrato de uma optima casa, á rua Conde de Bomfim n. 54, dotada de esplendido quintal. Póde ser vista das 9 ás 12 horas. Informações no local. (A 13543)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. — Telephone Central 4307. (A 16015)

MISSOURI HOTEL

Parque, agua corrente, conforto moderno, preço modico, exclusivamente familiar. Rua Senador Vergueiro numero 219. — FLAMENGO. (A 13340)

CORTUMES — CHARQUEADAS

Firma muito relacionada no meio coureiro, dando-se ás suas melhores referencias, acceita representações destas daquellas especialidades. — Carta para a Caixa Postal 1607 — Rio. (A 12807)

LENHA PARA COZINHA

Vende-se muito boa e secca, na serraria da rua Barão de Itapagipe, 437. (A 13242)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento e a construcção do mecanismo registrado para a impressão com chapas, privilegiado pela patente de invenção n. 11.816, da qual é concessionaria a AMERICAN BANK NOTE COMPANY. (A 15023)

SITIOS EM FRIBURGO

Vendem-se em Friburgo, clima salubérrimo, juntos ou separados, cerca de 300 alqueires de excellentes terras com sitio e muita agua, proprias para qualquer cultivo e pastagem. Vendem-se tambem lindos sitios já organizados, com casa, pomar e optima bemfeitorias. Informações nesta cidade, com o sr. Ferreira, Edificio do Jornal do Commercio, sala 206, Phone C. 2837. (D 38788)

PNEUMATICOS

Compra-se ou reformam-se pneus, fazendo como novos. Rua S. Clemente, 187. Telephone Sul 2465. — Junqueira de Aquino & Comp. (10624)

ESMERALDA HOTEL
— FLAMENGO —

Optimos aposentos. Agua corrente nos quartos. Preços modicos aos hospedes residentes. Cozinha esmerada. Telephone B. M. 3669. (A 14267)

BUNGALOW NOVO DE LUXO EM HADDOCK LOBO

Aluga-se por 654$000 o ricamente decorado da rua Professor Gabizo 182. Tratar no Formicida Paschoal, Buenos Aires 120. (A 13536)

BUNGALOW — IPANEMA

Aluga-se com ou sem moveis, á rua Prudente de Moraes n. 101, tendo seis quartos, tres salas, tres banheiros e mais commodidades; á vista. Tratar á rua dos Ourives n. 109, sobrado. (A 12874)

ALUGA-SE

Uma porta para negocio, que seja tinturaria, na Avenida Rio Branco n. 14. — Trata-se no local. (A 13542)

ROYAL POR 300$000

Vende-se uma perfeita machina de escrever. Rua S. José n. 46. — Trata-se na Avenida Rio Branco, 109. (A 14171)

SITIO

Vende-se proximo Nictheroy, local muito saudavel e fresco, bonde á porta, rendoso pomar, excellente agua canalisada, confortavel casa. — Rua do Rosario n. 81, das 3 ás 5 horas. (A 14227)

A COR DO SEU TERNO...

Já se vae perdendo. Mande-o virar e ficará como era: completamente novo! Serviço especial da ALFAIATARIA RESTAURADORA. Largo do Machado, Floriano, 46, loja. Tel. N. 5717. (A 14179)

APARTAMENTOS

Com todo conforto, aluga-se na rua Visconde Rio Branco n. 32. (A 13527)

CASA

Vende-se ou aluga-se a da rua Barão Bom Retiro n. 699; tratar á rua Teixeira Junior, 3; ou dos sr. José Velloso na rua da Alfandega n. 174, sobrado, com MAGALHÃES.

APOLICES PERDIDAS

Perderam-se as apolices uniformizadas de 1:000$000, ns. 428618 e 428619, pertencentes a João Pereira de Mattos. (A 12950)

LOJA NA AVENIDA

Traspassa-se o contrato de uma loja, fino negocio, Avenida Rio Branco n. 56, fundos da rua S. Pedro, sendo pintado de novo, com contrato, propria para negocio de café ou bar. Alugel modico. Trata-se no local. Ver amostras na Segurança Industrial. (A 13547)

CHALE HESPANHOL

Vende-se um bellissimo, á pessoa de fino gosto. Ver das 9 ás 11 e das 15 horas. Largo do Machado, 9, sobrado. (A 14225)

BICYCLETA BIANCHI

Vende-se uma, em perfeito estado; vêr e tratar á rua S. Francisco Xavier n. 39, das 8 ás 12 horas.

Apartamento de luxo

Aluga-se no Palacete Lafont á Avenida Rio Branco n. 255, com accommodações para familia regular e provido de todo conforto moderno. (A 14010)

BARATA NASH

Vende-se, ultimo modelo, com pouco uso, bom preço; ver e tratar á rua Jardim Botanico n. 210, das 14 ás 18 ... Primeiro de Março n. 101, 1º andar. Telephone N. 2335. (A 13435)

BRATA CHRYSLER 72

Vende-se uma em perfeito estado; ver e tratar na Garage Estrada, Avenida Gomes Freire n. 52. — Negocio urgente. (A 14153)

MOÇAS

Precisa-se de algumas moças de boa apparencia e alguma cultura, para venda de um grande classico, de grande utilidade e sem concorrencia, podendo ganhar de 10 a 100 mil réis por dia. Das 9 ás 11, á rua da Alfandega, 30, 3º andar. (A 12853)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se em perfeito estado, a preços de occasião: Hudson, Nasch, Sunbime, Premier, Velie, Fiat e outras marcas. Facilita-se o pagamento. Tratar á Avenida Mem de Sá n. 34. "Agencia dos Automoveis Réo". (0727)

Lecler & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA FIAT LUX, estabelecida nesta cidade, á rua da Quitanda n. 147, de contratar e promover o fornecimento das machinas automaticas de fabricar phosphoros de pau, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 13.674, de 22 de março de 1923. (A 15024)

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se uma importante fabrica de bebidas de grande consumo, com formulas de fabrico muito apreciadas, sendo as marcas de reputação feita e firmadas.

E' negocio optimo presentemente, podendo tornar-se uma industria de lucros colossaes, addicionando outros productos.

As machinas são novas e aperfeiçoadas e a fabrica está installada em terreno que mede 22 x 70, com garage e varios quartos, tendo tambem uma casa de moradia, com contrato de aluguel longo e preço modico.

Trata-se com o proprietario tem de se ausentar por motivo de doença. Informações com o sr. Theophilo Ottoni n. 41. — Não se attende pelo telephone. (0 16024)

PREDIO EM SANTA THEREZA

Traspassa-se o contrato dum predio de uma bella vivenda propria para familia regular, logar saudavel e com bellissima vista para a cidade como para o mar, á rua Almirante Alexandrino n. 12, estação do Carvalho. Póde ser visitado todos os dias das 9 ás 11 horas e das 14 ás 17 horas, menos aos domingos. Informações na rua Marechal Floriano n. 143, 1º andar. (A 13367)

CABELLEIREIRA

Ondulação Permanente

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL — OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres, sem perigo algum, com "Henna". Lavagem de cabeça, Ondulação a "Marcel". Massagens, manicure, etc. Grande sortimento de objectos de toilette. Trabalhos em cabello. Perucas, postiços e ondulados permanentes em todas as côres. Caixa 158. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Tel. C. 1.551, Mme. Augusta. Rua da Carioca, numero 12. (A 13055)

Funccionarios publicos — Pensionistas do Thesouro — Marinha — Exercito — Corpo de Bombeiros — Brigada Policial

Visitem a ASSOCIAÇÃO MILITAR DO BRASIL, á rua Sete de Setembro n. 195, 1º andar. — Telephone Central 3971. SECÇÃO FINANCEIRA, emprestimos, cartas de fiança. SECÇÃO COOPERATIVA — Alfaiataria Civil e Militar e Mercadorias, pagamento em 12 mezes. SECÇÃO DE ASSISTENCIA — Serviços medicos. (A 14099)

PADARIA

Vende-se uma, bem afreguezada, ou troca-se por outra, ver e tratar aos Domingos, á rua Senhor dos Passos n. 48, sobrado, das 13 ás 23 e das 4 ás 5 horas da tarde. (A 13440)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe, tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mandem endereço a Maria C. de Andrade, travessa do Quartel, 9, S. Paulo. (13120)

PALACETE

Vende-se para gozo de familia de tratamento, e não para renda, um lindo e solido palacete em importante rua transversal a Conde de Bomfim, no principio, situado no centro de amplo terreno, com grande quintal e arvores fructiferas, tendo entrada por duas ruas. O predio é todo pintado a oleo interna e externamente, dispondo de excellentes dormitorios, grandes salas, porão habitavel, etc., tudo com conforto moderno. Preço 180 contos. Não se attende a intermediarios. Póde ser visitado só das 14 ás 17 horas com bilhete de autorização fornecido á rua da Carioca, 54, com o sr. Martins. Tambem se vendem os excellentes moveis, inclusive um piano, se o pretendente desejar. (A 15032)

SITIOS AO ALCANCE DE TODOS

Terras proprias para cultura de laranjeiras, bananeiras, etc. — Em districto Federal, servidas por modernas estradas de rodagem, muito perto da estação, com lotes de grande abundancia de agua. Vende-se de 1 a 200 alqueires, perto de E. Ferro, a 20 metros quadrados. Tratar á Rua do Rosario 30, 1º andar, das 9 ás 11,30 horas. (A 15049)

TERRENOS ENG. DENTRO

Desde 5:000$000, em prestações desde 100$000. Local aprazivel, clima bom, agua e luz em todos os lotes, distam apenas 5 minutos da estação, tendo bonde a ônibus quasi á porta. Ver á rua Borges Monteiro esse Pernambuco e Daniel Carneiro; tratar com Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda n. 113, 1º andar. (A 15051)

TERRENO — IPANEMA

Vende-se, 120 x 30, rua Prudente de Moraes, perto da praia e dois bons, optimo para prédio, lado da sombra, ruas de ... Tel. Ipanema 0033. (A 15039)

CASA

Aluga-se ou vende-se esplendida casa na rua Conde de Bomfim numero 63, na chaves estão na mesma e trata-se á rua do Ouvidor numero 159 — Joalheria Torres Carneiro. (A 15030)

CASA

Aluga-se á rua Sampaio Vianna numero 115 — tres quartos, duas salas e demais dependencias; aluguel 465$000; chaves no n. 121, Rio Comprido. (A 15037)

RAMOS

Vende-se á rua João Romario boa casa nova e em optimas condições. Tratar com Alex. Dale. — Candelaria n. 36. — NORTE 5611. (A 15045)

JACARE'PAGUA'

Está á venda a melhor propriedade da rua Candido Benicio. Optimo terreno. Detalhes e informes com Alex. Dale. Candelaria, 36. Norte 5611. (A 15044)

THERESOPOLIS

Vende-se a melhor e mais curiosa casa da Avenida Oliveira Botelho, com quatro quartos, optima varanda e grande terreno. Tratar com Alex. Dale. Candelaria, 36. Norte 5611. (A 15042)

TERRENOS E CASAS

Em geral tenho casas e terrenos para vender. Nada mais facil, pois, do que telephonar-me indagando se tenho o que procura. Tratar com Alex. Dale. Candelaria, 36. Norte 5611. (A 15041)

Moveis de Occasião

Vende-se bons sofás e grande variedade de moveis usados. Rua Senador Dantas, 34. (A 13580)

DORMITORIO DE IMBUYA

Vende-se de occasião um moderno. — Rua SENADOR DANTAS, 34. (A 13580)

PETROPOLIS

Vende-se na Westphalia sobreda área de terrenos, menos na Avenida Barão do Rio Branco, com 88 metros de frente. Preço mais commodo. Tratar com Alex. Dale. Candelaria, 36. Norte 5611. (A 15043)

COPACABANA

Aluga-se casa á esplendida casa da rua Inhangá n. 30 (Villa Inhangá), em frente ao Copacabana Palace Hotel. Tratar no local. (A 14261)

PREDIOS NA AVENIDA RIO BRANCO

Recebem-se propostas para o arrendamento dos predios da Avenida Rio Branco ns. 129 e 131. Completamente reformados, com elevadores. Tratar á rua da Quitanda n. 85, 2º andar. (A 12932)

CASA GRANDE PRECISA-SE
— ALUGAR —

com pelo menos 14 quartos e mais dependencias. — Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Copacabana. — Resposta á CAIXA POSTAL numero 2005. (A 11964)

CAMPO GRANDE

Sitios, chacaras, lotes, á vista e em prestações, casas, grandes áreas, etc. Informações no Banco Economico Nacional, em frente á estação e quasi em frente a Ama Alfredo, no Café e Bar "BANDEIRANTES". (A 11970)

ALUGA-SE

O esplendido predio á rua Santo Amaro 143, acabado de construir, com optimas accommodações para familia, garage etc. Está aberto e tratar á rua Visconde Inhaúma 78. (A 12906)

MARFINS — AGATHES E JADES

Collecionador que parte breve para a Europa, vende por preço baratissimo diversos de estatuetas, vasos, bule-parfum, etc. Ver á rua 19 de Fevereiro numero 151. — BOTAFOGO. (A 14215)

VESTIDOS

Vende-se alguns modernos para bailes, á rua Marquez de Abrantes numero 216, sobrado. Phone Sul 0534. (A 14212)

CAFE' E BILHARES

Vende-se optimamente installado e bem afreguezado. O motivo é o dono ter outro negocio. Vende-se por preço de occasião. Informar Café Fim do Mundo, rua Lucia de Camões n. 24. (A 14091)

BOM ELEVADOR

Para desoccupar logar vende-se com toda urgencia, um bom elevador que está em perfeito estado de conservação e funccionando bem. Ver e tratar á rua do Ouvidor n. 182. (A 12943)

Terrenos em Copacabana

Posto 4. Vendem-se 2 lotes de terreno medindo 10 m. frente por 25 m. fundos cada um, á rua Joaquim Ramos. Tratar com o proprietario á rua Copacabana numero 759. (A 14092)

SOCIO

Precisa-se de um com pratica de armarinho e relações na praça, que disponha grande capital. Carta nesta redação a S. D. (A 14210)

ALUGAM-SE ESCRIPTORIOS

A preços baratissimos, na rua do Ouvidor, entrada pelo beco n. 16. Trata-se na loja com Fonseca. (A 12943)

COPACABANA

Aluga-se por seis mezes ou mais uma boa casa, muito bem mobilada, piano, 4 quartos e garage em frente do Posto 6. Preço 900$000. Tratar na rua Sete de Setembro n. 95. Phone Norte 5611. (A 15022)

TELHA COLONIAL

Vende-se a telha colonial vidrada e côres para bordas de telhado em quantidades aproximada de 300 metros quadrados. Telhas curvas, convexas e concavas. Scott & Turner Ltda. Avenida Rio Branco numero 109, 3º andar. (A 12518)

TRILHOS

Vende-se 4 kilometros, typo 8 kilos, tendo 14 kilos, amostras e preços á rua Visconde de Inhaúma, 47. (A 13595)

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Vende-se em Nilopolis, distante 200 metros da estação, uma boa chacara com uma boa casa de tijolos e bons commodos, com terreno ... a mais segura e em optimas condições sanitarias, agua, quarto de banho e W.C., e todos os requisitos de hygiene e que se refere a pessoa de gosto ... Para ver com o sr. Fortunato de Oliveira ... S. Bento, 21, nesta cidade e tratar ... Tavares ... Norte 5611. (A 14131)

COPACABANA

Aluga-se uma esplendida casa de tratamento, á rua Barão de Ipanema. Tratar na rua ... Phone Ipanema 0911. (A 14131)

OBARBADOBARBADOBARBADO

OBARBADOBARBADOBARBADO

OBARBADOBARBADOBARBADO

OBARBADOBARBADOBARBADO

OBARBADOBARBADOBARBADO

OBARBADOBARBADOBARBADO

OBARBADOBARBADOBARBADO

Ferragens, cutelaria, tintas, artigos para cozinha, o melhor sortimento e os menores preços.

OBARBADOBARBADOBARBADO

OBARBADOBARBADOBARBADO

OBARBADOBARBADOBARBADO

OBARBADOBARBADOBARBADO

OBARBADOBARBADOBARBADO

OBARBADOBARBADOBARBADO

URUGUAYANA, 202
Esquina S. Pedro

OBARBADOBARBADOBARBADO

OBARBADOBARBADOBARBADO

OBARBADOBARBADOBARBADO

OBARBADOBARBADOBARBADO

OBARBADOBARBADOBARBADO

OBARBADOBARBADOBARBADO

Vende barato para vender muito

Moreira, Kamps & Cia.
(5305)

VILLA SOUZA

Entre as estações Irajá e Collegio, da E. F. Rio d'Ouro, servido tambem pelos bondes electricos que vão de Madureira á Freguezia de Irajá. Plantas approvadas pela Prefeitura; já foram iniciados os serviços de preparo da primeira rua, cujos lotes estão sendo vendidos. Está é a rua que gosa a mais proxima da estação de Irajá. — Temos tambem lotes á venda com frente para a linha de bondes e proximos da estação. Optimos terrenos situados em uma linda collina, de clima saudavel e agua abundante. Luz electrica. A Villa Souza já tem mais de 300 predios construidos e mais de 500 lotes vendidos. Escriptorio á rua dos Ourives, 106, sobrado. (A 13545)

PETROPOLIS

Vende-se, mobilado ou não, lindo bungalow, optimamente situado, em centro de terreno arborizado, grande garage, etc. Quarteirão Brasileiro numero 272. Chaves no lado. Informação pelo telephone Ipanema 0370. E' inutil proposta para aluguel. (A 12931)

Victrola orthophonica Victor

Com valiosa collecção de discos. — Vende-se. — Rua Desembargador Izidro, 110, casa 12, com o sr. Meyer. (A 13533)

BELLISSIMOS APOSENTOS

Alugam-se a rapazes ou senhoras da maxima distincção e tratamento, com ou sem pensão, em magnifica residencia na Tijuca. Exigem-se referencias. Informações pelo telephone Villa 6178. (A 13540)

CASA

Vende-se ou aluga-se á rua Conde Bomfim n. 624, uma casa situada em terreno que mede aproximadamente 14,5 X 43 ms., com 5 quartos e dependencias internas. Aluguel 850$000 e chaves no local, das 13 ás 15 horas; na quem mostre e preste mais esclarecimentos. (A 12446)

CHAUFFEUR

Offerece-se um para particular ou praça. Cartas para esta jornal a F. S. A. (A 14119)

LARANJEIRAS

Alugam-se pequenos apartamentos no predio novo da rua Laranjeiras, 151. (A 13525)

Dentaduras velhas — Ouro Compra-se

Paga-se bem todos os ouros velhos, quebrados ou velhos, joias quebradas, etc. Com Ferreira. AVENIDA PASSOS N. 7. SOBRADO. (A 12964)

APRAZIVEL VIVENDA

Aluga-se com duas salas, quatro quartos, com terreno de tres alqueires e varias fructiferas, entrada para automovel, á rua Medeiros Passaros n. 56 — Madureira. Tratar á Rua Visconde Rio Branco, 9 ... Joaquim, Norte 6451. (A 13541)

PENSÃO XAVIER

Rua Cassiano, 2, Gloria. Dispõe de uma boa sala e dois quartos com communicação. (A 12952)

SERRA CIRCULAR DUPLA

Vende-se folha maior 60 pollegadas, menor 30 — americana, indicadores de ... Telephone Central 3433. (A 13550)

ALUGA-SE

Dois bons predios acabados de construir, á rua Barão de Mesquita n. 634 e 636, proximo á rua do Uruguay, com amplos armazens para qualquer ramo de negocio ou industria, tendo os armazens morada na parte dos fundos e sobrados com dois bons quartos, salas, copa, cozinha, banheiros, aquecedor a gaz e todo conforto moderno. As chaves acham-se no mesmo predio. Trata-se na rua do Mercado n. 37, com o sr. David, ou á rua Andradas n. 73, numero 58, das 10 ás 12 ou das 16 horas. (A 12902)

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessoa que se entrega. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio, ao dr. C. Costa. Itabirito — E. F. C. B. — Minas. (18745)

SOBRADO

Aluga-se para escriptorio ou residencia de pequena familia, á rua Barão de S. Felix, 24, sobrado, com 3 quartos, sala e dependencias. As chaves estão no armazem. Trata-se á rua ... ou tratar. (A 12846)

CORREIO DA MANHÃ — Domingo, 3 de Fevereiro de 1929

LEILÕES

JOSE' MOREIRA DA COSTA & C.ª
9 — Becco do Rosario — 9
Leilão em 4 de fevereiro — de 1929 —

Avisamos aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera. (A 10822)

DINHEIRO ?
A ECONOMICA
Penhores sobre joias e — mercadorias —
ANDRADAS, 26
— TEL. N. 5492 —
Attende a chamados
(17843)

Leilão de Penhores
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
195 — Rua Sete de Setembro — 195
EM 6 DE FEVEREIRO
(7073)

Implorando a caridade

ANGELA PECORANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, solteira e sem amparo da familia.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARAES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

EMPREGOS DIVERSOS

ACCEITA-SE uma moça com alguma pratica de ajudante de chapéos de senhora; rua Gonçalves Dias, 4, Chapelaria. (A 12894) C

ENGOMMADEIRAS — Precisa-se algumas, com pratica de fabrica de roupas brancas, para camisas, cuécas e pyjamas; paga-se bem, na rua dos Invalidos n. 118. (A 12940) C

PRECISA-SE de engommadeiras de brim branco paga-se bem. Cattete n. 183, loja — Mil Côres. (A 13559) C

PRECISA-SE moça para aprendiz de desenhos. Informações á rua do Mattoso n. 115, loja. (A 13557)

PRECISA-SE de pedreiros de obra limpa. Rua Frei Caneca n. 121. (A 12857) C

RAPAZ idoneo, conhecendo a praça do interior, offerece-se os seus serviços, resposta á portaria deste jornal para CARLOS. (A 13570) C

RAPAZ brasileiro com pratica, offerece-se para trabalhar numa fazenda, dando attestados de sua conducta. Cartas para R. Costa, á rua do Cattete n. 105, sobrado. (A 13578) C

CENTRO

ALUGAM-SE quatro esplendidos pavimentos, do predio á Av. Rio Branco, 52. Informações no mesmo, diariamente, das 10 ás 16 horas. (A 15037) D

ALUGA-SE no total ou em parte, amplo sobrado com superficie de 200 metros quadrados, com muita luz e ar proprio para companhias, emprezas ou representações, na rua dos Ourives n. 92. Tratar na loja. (A 14245) D

ALUGAM-SE duas boas casas, tendo, 2 salas, 4 quartos, quarto de banho, cozinha, etc., á Av. Gomes Freire n. 148 e 152. As chaves estão por favor no n. 144 e para tratar á rua S. Pedro n. 71, loja. (A 15035) D

ALUGA-SE quarto com pensão para 2 moços distinctos, casa familia, á rua Paulo Frontin n. 68, sob., esplanada do Senado. (A 13566) D

ALUGA-SE por 750$ o predio numero 190 da rua Theophilo Ottoni. Trata-se á rua General Camara, 24, com os srs. Peixoto & C. (A 12868) D

ALUGA-SE um quarto mobilado com ou sem pensão, á rua Senador Dantas, 77, sobrado. (A 14182) D

ALUGA-SE um excellente sobrado, com optimos aposentos, muito boa sala de banho, com fogão e aquecedor a gaz, á rua Visconde de Itauna numero 63, onde estão as chaves. Trata-se á rua da Alfandega n. 105, fundos. (A 12972) D

ALUGA-SE um magnifico e moderno predio assobradado, com entrada ao lado e jardim, tendo 2 salas, 5 quartos, banheiros, quintal, etc.; e outra casa independente nos fundos com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, tanque, etc.; na rua Ubaldino do Amaral n. 16, esplanada do Senado. Fiança ou deposito. (A 12962) D

ALUGA-SE um esplendido quarto mobilado a moço serio ou casal. Rua do Lavradio n. 127. (A 14213) D

SACADA — Aluga-se uma de 1º andar, para os dias de Carnaval, á rua da Carioca, 52-1º. (A 14241) D

Dormitorios a 1:009$000
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (16987)

CATTETE

ALUGAM-SE dois quartos sem pensão á rua Corrêa Dutra, 47 Proximo aos banhos de mar. Tem telephone. (A 15022) E

ALUGAM-SE quartos mobilados com todas as commodidades. Rua Santo Amaro n. 36. B. M. 3251. (A 15026) E

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto com mobilia, nova, com ou sem pensão. R. Paysandú, 166. (A 13572) E

ALUGAM-SE dois quartos mobilados a casal ou pessoa de tratamento. Trata-se á rua do Cattete, 355, Chapelaria. (A 13564) E

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente para casal e um bom quarto para solteiro, com pensão, á rua Silveira Martins, 80. Telep. 609 B. M. Casa de familia e por preço modico. (A 12833) E

ALUGA-SE uma sala bem mobilada. Telephone na sala, em casa de familia. Ladeira da Gloria, 14, casa 9. (A 14175) E

ALUGA-SE perto dos banhos de mar 2 quartos bem mobilados, á rua Barão de Guaratiba n. 25, em casa de casal sem filhos. (A 13505) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um quarto separados, casa com todas as commodidades. Rua do Cattete, 82. (A 13352) E

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, com ou sem moveis. Cattete, 98, 1º andar. (A 12986) E

ALUGAM-SE boas salas de frente a casal ou rapazes, com pensão, telephone. B. M. 3208. R. Hermenegildo de Barros n. 11, Gloria. (A 12975) E

ALUGA-SE o predio recentemente construido, optima morada, á rua Gago Coutinho n. 44, proximo ao Largo do Machado; póde ser visto das 8 ás 17 horas e informações serão dadas no mesmo. (A 12026) E

ALUGA-SE um bellissimo apartamento com 4 sacadas de frente, e mais uma bella sala. Cattete, 323. B. M. 2191. Largo do Machado. (A 12960) E

ALUGA-SE sala em casa de familia ingleza, a senhor de tratamento. Bento Lisboa n. 44. (A 14235) E

FAMILIA aluga um quarto mobilado a senhor ou dois rapazes, á rua Corrêa Dutra n. 151. (A 12937) E

FLAMENGO — Aluga-se uma sala de frente ou quarto, confortavelmente mobilados, com pensão, para casal. Rua Machado de Assis n. 10. (A 14191) E

SALA de frente mobilada com pensão e agua corrente, aluga-se a casal ou rapazes do commercio, em casa de familia, á rua Andrade Pertence, 32, Cattete. (A 14224) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE mobilada na rua das Laranjeiras a confortavel casa n. 330, propria para familia de tratamento. Para ver e tratar das 4 ás 6 p. m. (A 14031) F

ALUGAM-SE magnificos predios á rua Pereira da Silva ns. 77 e 77-A. Informações nos mesmos diariamente. (A 15056) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE confortavel predio á rua Voluntarios da Patria n. 178, com 6 grandes quartos, 2 salas, saleta e mais dependencias. Informações, no mesmo, diariamente, das 10 ás 16 horas. (A 15058) G

ALUGA-SE uma espaçosa sala mobilada em casa de familia com pensão ou sem, á rua D. Anna n. 21, Botafogo, proximo aos banhos de mar. (A 13563) G

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala, e um quarto, juntos ou separados, em frente de rua, mobilados, com boa pensão, a casal ou senhoras distinctas, preço da sala 550$ e quarto 450$. Rua S. Clemente, 289, Botafogo. (A 12915) G

ALUGA-SE uma bonita sala de frente e um quarto, com ou sem moveis, em casa de familia. Rua S. Clemente n. 112, Botafogo. (A 14170) G

ALUGA-SE um quarto bem mobilado em casa de familia estrangeira. Rua Bambina, 67. (A 12878) G

ALUGAM-SE á rua Visconde de Caravellas n. 38 (Botafogo), casas com todo conforto moderno, a familias de tratamento. Tratam-se no Banco Portuguez do Brasil. Telephone Norte 6490. (A 12859) G

ALUGA-SE para familia de tratamento o predio da rua Paulo Barreto n. 70 (antiga rua Delphim), tendo duas salas, 5 quartos, quintal, etc. (A 13508) G

ALUGA-SE um bom armazem á rua Real Grandeza n. 15, Botafogo. Tratar á praça José de Alencar, 16. (A 14225) G

COPACABANA

ALUGA-SE por 450$ o optimo sobrado da rua Avaré n. 22, Copacabana. Transversal á Figueiredo Magalhães. Tratar com Celso, na administração deste jornal. (A 14243) H

ALUGAM-SE dois bons quartos mobilados; 47, rua Francisco Octaviano, muito proximo do 6º posto. (A 13560) H

ALUGA-SE uma casa ainda não habitada, 2 salas, 6 quartos, garage demais dependencias, á rua Copacabana n. 17. Tel. Sul 1827. (A 12818) H

ALUGAM-SE quartos a casaes distinctos, á rua Gustavo Sampaio n. 238, Leme. (A 12818) H

ALUGA-SE por 900$000 e taxas, o predio da rua Domingos Ferreira n. 14, — Copacabana. A casa está aberta. Informações á rua 1º de Março n. 51 — 3º andar. (A 14159) H

AVENIDA Atlantica n. 764, linda sala independente, para solteiro, defronte ao mar. Ip. 6358. (A 14198) H

PARA duas pessoas que trabalhem fóra aluga-se grande sala de frente, mobilada, com café. Rua Copacabana n. 607, sobrado. (A 15033) H

QUARTO mobilado, com pensão. Aluga-se a senhor de tratamento, ou a casal. Rua Copacabana, 702 — Posto 4. (A 14144) H

UM ou dois quartos optimamente mobilados alugam-se a casal ou cavalheiro distincto. Praça Serzedello Corrêa, 6. (A 12916) H

GAVEA

ALUGA-SE por 550$ e todos os impostos, a casa de dois pavimentos á rua das Acacias n. 34, com quatro quartos e mais dependencias para familia de tratamento. Trata-se á rua General Camara n. 24, com os senhores Peixoto & C. (A 12870) I

TIJUCA

ALUGA-SE uma boa casa á rua Conselheiro Zenha n. 53 (Saens Pena). Telephonar para V. 4654. (A 12991) K

ALUGAM-SE os predios da rua Andrade Neves ns. 93 e 95. Trata-se na rua Itacurussá n. 54. (A 13577) K

ALUGA-SE boa casa á rua Pinto Guedes n. 36, Muda. Trata-se na mesma. (A 15017) K

ALUGA-SE por 700$ o predio á Av. Paulo de Frontin n. 54, 3 q., 2 s., etc. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda ns. 71-75. (A 14236) K

ALUGA-SE á rua dos Araujos, 89, em uma rua particular, as casas ns. 22 e 60, recentemente construidas. Preços respectivos, 550$ e 500$ mais as taxas. No local ha quem mostre. Trata-se á rua 1º de Março, 133, 1º andar. (A 13445) K

ALUGA-SE uma bella casa á Estrada Nova da Tijuca, 615. (A 12847) K

ALUGAM-SE a pessoas de tratamento e sem creanças, esplendidos aposentos em magnifico local da Tijuca. Dão-se e exigem-se referencias. Informações pelo telephone V. 6178. (A 14110) K

QUARTOS grandes e bonitos com pensão a pessoas de confiança, casa particular ou um pequeno. Haddock Lobo e Affonso Penna, V. 4859. (A 12945) K

SALA e quarto amplos, alugam-se só a senhoras de respeito; á rua Conde de Bomfim n. 135. (A 12992) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas e mais dependencias, á rua S. Christovão n. 518-A. Bairro Sta. Genoveva. Rua Gerontia, 40. Aluguer 350$. Ver e trata-se na mesma. (A 12993) L

ALUGA-SE com contrato o predio da rua General Argollo n. 82, com grande terreno e todas as commodidades para familia de tratamento. Trata-se Av. Central n. 146, com o sr. Arthur. (A 15036) L

ALUGA-SE o predio da rua Pereira de Almeida, 96, com quatro quartos, 2 salas e mais dependencias. As chaves no n. 100, junto ao mesmo. Praça da Bandeira. (A 12936) L

ALUGAM-SE tres casinhas com sala, quarto, cozinha e duas salas, sendo uma de frente; á rua Escobar n. 36. (A 12938) L

ALUGA-SE o sobrado da rua Francisco Eugenio n. 176, com quatro grandes quartos e duas salas; fogão a gaz, banheira, esquentador, um bom terraço, predio novo, aluguel 550$; chaves no n. 174-A. (A 14111) L

ALUGAM-SE casas na Avenida Suburbana 232, a 250, desde 80$ a 130$ dois quartos, sala, cozinha. Bonde Penha, ponto da 1ª secção, perguntar por sr. Domingos. (A 14069) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE a casa á rua Pereira de Siqueira n. 57. Tratar com Aristides, á rua General Camara, 145. (A 13502) M

ALUGAM-SE toda, ou em partes, a casa 414, da Avenida 28 de Setembro, junto á praça 7 de Março, com accommodações independentes para tres familias. Informações no numero 418, ou pelo telephone Villa 4703. (A 15011) M

ALUGA-SE uma casa na avenida 28 de Setembro n. 316, casa VI, com tres quartos, duas salas, banheiro esmaltado, fogão a gaz; para familia de tratamento. As chaves estão na avenida 28 de Setembro n. 310. No domingo está aberta das 8 ás 4 horas. Trata-se na rua S. José, 55, sobrado, das 4 ás 6 horas, com Santos. (A 12866) M

ANDARAHY

ALUGA-SE o predio á rua Uruguay n. 127-II; 2 quartos, 2 salas; chaves na casa XI; trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda ns. 71-75. (A 14237) N

LAPA

ALUGA-SE um quarto ou sala de frente, mobilados, a senhor distincto. Pedem-se referencias. Na rua Conde de Lage n. 56, Gloria. (A 12963) P

SAUDE

ALUGA-SE por 300$ a casa da rua do Monte n. 50, trata-se á rua General Camara n. 24, com os senhores Peixoto & C. (A 12869) Q

ALUGA-SE por 400$ o predio novo á rua do Monte n. 60. Chaves no mesmo. Tratar telephone Sul 3146. (A 12809) Q

CATUMBY

ALUGAM-SE as casas I e VII da rua dos Coqueiros n. 103, Catumby, com 2 quartos, 2 salas, etc. Tratar á rua 7 de Setembro n. 193, 1º andar, das 10 ás 11. Tel. C. 3973. (A 12909) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE por 650$ a boa casa numero 621, do largo do França. Está aberta. Trata-se á rua do Rosario 104, 3º, das 3 ás 5, com o dr. Ferraz. (A 15016) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE a pessoas de tratamento o lindo bungalow da rua Leite Ribeiro n. 48 (Meyer). Tem entrada para automovel. Aluguel 380$. Trata-se na rua Buenos Aires n. 129. (A 13574) U

ALUGA-SE uma casa á rua do Roche n. 54, com 4 commodos e demais dependencias, completamente reformada; chaves e demais informações no n. 56. (A 13548) U

ALUGA-SE uma boa sala com dois quartos, 2 salas, quarto de banho com banheira, cozinha e bom quintal, na rua Wenceslão n. 45, Meyer (fundos). Aluguel 200$000. (A 14063) U

ALUGA-SE uma boa casa por 250$. Vêr e tratar, á rua Wenceslão, 54, Meyer, do meio-dia ás 2 da tarde. (A 14211) U

ALUGA-SE por 400$ mensaes, contrato e taxas, optimo predio na rua Francisco Manoel, 14, Estação do Riachuelo. Aberto das 7 ás 16 horas. (A 14209) U

ALUGA-SE 160$ boa casa, 4 commodos, muita agua, luz, grande quintal, podendo residir, separadamente, 2 familias, póde ser visitada das 9 ás 14 horas. Rua Miguel Fernandes n. 192, Meyer. (A 12900) U

ALUGA-SE por 280$, o predio da travessa José Bonifacio n. 34 (Todos os Santos), com tres quartos, duas salas e mais dependencias. Chaves no n. 32. Tratar á rua Dias da Cruz n. 357 (Meyer). (A 12849) U

ALUGA-SE á rua Dorothéa Eugenia, 191, Engenho de Dentro, uma casa com duas salas, dois quartos, etc. Trata-se com o sr. Valentim, rua da Candelaria, 81 ou Sul 1939. (A 14160) U

ALUGA-SE o predio da rua Jobim n. 89; chaves á rua Bella Vista n. 148-A. Tratar á rua do Ouvidor, 59-2º. N. 6555. (A 16029) U

ALUGAM-SE os predios da rua Castro Alves n. 110, casas XVI e XVII; chaves no n. XXI. Tratar á rua do Ouvidor n. 59-2º. N. 6555. (A 16030) U

ALUGA-SE ou vende-se no Meyer, perto da estação, bungalow, em centro de terreno; 4 q., porão habi., dependencia para creado, fogão a gaz, banheira, bondes de Cachamby á porta. Aristides Caire n. 140. 512$000. (A 12798) U

SENHORA, com menina, deseja alugar em Jacarépaguá (Freguezia), metade de pequena casa ou sala e quarto independentes, em casa de familia distincta; trocam-se referencias. Cartas para o escriptorio deste jornal a D. FLORRIE. (A 14021) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE ou vende-se o predio á rua Felisbello Freire n. 168; trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda ns. 71-75. (A 14238) V

CASA — Aluga-se uma, reformada, por 198 mensaes, á rua Felisbello Freire n. 228, na estação de Olaria, tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha, chuveiro e W. C. internos e demais dependencias; informações pelo phone Villa 5245. (A 13551) V

NICTHEROY

ALUGA-SE na Pensão Beira-Mar, quartos e salas, lindamente mobilados a pessoas de tratamento, no melhor ponto da praia de Icarahy A. Nictheroy. (A 10977) W

ALUGAM-SE quartos em casa de familia, na praia de Icarahy, 17. (A 15037) W

ALUGAM-SE salas com campainha electrica, agua corrente, grande parque á beira-mar. Rua Dr. Nilo Peçanha n. 1. Telephone 1928. (A 12844) W

ALUGA-SE uma boa casa em Icarahy á Av. 7 de Setembro, 169, perto da praia de banhos. Tel. 1464. (A 13502) W

ALUGA-SE com pensão quartos com agua corrente, a casal de tratamento. Pensão Roma, Praia de Icarahy, 407, Nictheroy. (A 12911) W

ALUGA-SE uma confortavel casa á rua Tiradentes n. 114, proximo á praia de Icarahy. (A 14222) W

ALUGA-SE uma casa, 4 quartos, 2 salas com pinturas finas, por 350$000. R. Visconde Nictheroy, 134. (A 12921) W

ALUGA-SE barato Bungalow mobilado, muito fresco e saudavel; 4 q., 2 salas, etc., perto da praia de Icarahy, onde não ha febre amarella. Rua Mem de Sá, 355, junto á rua Cruzeiro. (A 12927) W

CASA em Icarahy — Aluga-se uma, acabada de construir, com 3 quartos, 2 salas, fogão e aquecedor a gaz, á rua Presidente Backer n. 76, distante da praia tres minutos. (A 14132) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ARRENDA-SE ou vende-se um excellente predio na rua Jeronymo Monteiro em Victoria no Estado do Espirito Santo, no ponto mais commercial da cidade, no começo da Avenida Capichaba. Presta-se optimamente para banco, casa chic de modas, casa importadora, bar e restaurant. E' de cimento armado com 2 andares (3 pavimentos) e assoalho de isolythe.
Vende-se tambem uma casa na estação de Quintino Bocayuva com terreno de 11 metros de frente por 60 de fundos. Informações na drogaria Rodrigues na rua Gonçalves Dias n. 41, ou em Victoria, á rua Duque de Caxias n. 16, com Juvenal Ramos. (A 12503) 1

PREDIOS — Vendem-se dois, á rua Aristides Lobo, proximo á rua Haddock Lobo, com amplas e optimas accommodações para familia. Trata-se á rua S. José n. 57, loja. (A 13554) 1

PREDIO — Vende-se ou aluga-se, moderno, a 100 metros da praia. Informações: praia de Icarahy n. 409. (A 12924) 1

Leiam na outra parte desta edição a continuação dos pequenos annuncios

PREDIOS — Vendem-se, em Santa Cruz, os da rua General Olympio n. 52 e rua Progresso n. 175 e sitio, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 6 de fevereiro de 1929, á 1 hora da tarde, em seu armazem, á rua S. José n. 57. (A 14102) 1

TERRENOS. Vendem-se em Haddock Lobo, os ultimos lotes existentes, á rua Campos Salles e esquina desta casa com a rua Sattamini. Trata-se á rua São José, 57, loja, onde tem planta. (A 13555) 1

TERRENO — Vende-se junto á matriz do Meyer, rua Cardoso, junto ao n. 87, onde se trata, com o encarregado das obras. (A 12891) 1

TERRENO — Vende-se á rua Copacabana n. 119, junto ao hotel Imperio; tratar á rua São José n. 78, das 4 ás 6, com Alvaro. (A 12953) 1

TERRENO — Vende-se um com 14 metros de frente, tendo de fundos grande extensão; á rua General Belford n. 96, Rocha. Trata-se no mesmo. (A 14199) 1

TERRENO

Vende-se um a 30 metros da Avenida Delphim Moreira, com frentes para ruas Aristides Spinola e Rita Ludolf. 15 metros frente e 61 fundos. Vende-se separadamente. Trata-se: 142, Evaristo da Veiga, sobrado. (5087)

VENDEM-SE magnificos lotes de terreno de 10 ms. x 50 ms., á Estrada Intendente Magalhães n. 295 (Rio-São Paulo), proximo ao Campo de Aviação, com agua e luz, a prestações desde 46$ mensaes. Trata-se no local e com o sr. Julio, á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado. (A 15047) 1

VENDE-SE o predio da rua Souza Lima n. 121 (Copacabana). Mostra-se das 2 ás 6 horas. (A 15034) 1

VENDE-SE o predio da rua Campos Salles n. 102, praça Affonso Penna, para familia de tratamento, 4 quartos, 3 salas, porão habitavel; ver das 12 ás 16 horas. (A 13516) 1

VENDE-SE o bungalow da rua Sampaio Vianna n. 06 (proximo á avenida Paulo de Frontin), acabado de construir em centro de terreno de 10 x 40, com garage e optimas accommodações para familia de tratamento. Póde-se facilitar o pagamento. Trata-se no n. 94. (A 12970) 1

VENDE-SE o predio da rua Barão de S. Francisco Filho n. 351, com accommodações para familia de tratamento; as chaves no café ao lado. (A 13470) 1

VENDE-SE, em Jacarépaguá, uma Grande chacara toda plantada com arvores fructiferas e possuindo excellente casa de morada, com todo o conforto para familia de alto tratamento. E' um verdadeiro sanatorio. Situada na parte mais valorizada e saudavel. Preço 80 contos. Tem um hectare de excellente terra e abundancia d'agua. Tratar com o proprietario, á rua Marechal Bento Manoel n. 16 (Parani) — Botafogo. (A 12981) 1

VENDE-SE uma casa nova, com 2 quartos, 2 salas, copa e mais dependencias, em centro de terreno de 10 x 30, á rua Coronel Cotta n. 72, Meyer, a 3 minutos de bondes e autoomnibus. Clima da Bôa do Matto. Informações com o proprietario, phone Norte 4011. (A 13405) 1

VENDE-SE o solido predio da rua General Roca n. 71 (Tijuca), bonde de Fabrica; chave no vizinho 65; trata-se á rua Uruguay n. 506. (A 12998) 1

VENDE-SE ou aluga-se um predio com oito commodos, á rua Penedo n. 39, proximo ao bonde e trem, estação de Olaria, da L. R.; para tratar no mesmo, das 10 ás 3. (A 15001) 1

VENDE-SE, todo ou metade, um terreno de 16,50 x 39,50, á rua Maria Amalia (parte nova), com muro e calçada. Inform. com o sr. Albano, rua do Mercado n. 20, loja. (A 15006) 1

VENDE-SE em Anchieta, um chalet com grande terreno todo arborizado, á rua Leopoldina Borges n. 83. (A 13549) 1

VENDAS DIVERSAS

BOTEQUIM — Vende-se um bem montado, contrato de sete annos, aluguel 130$000, dando um lucro superior a dois contos de réis mensaes; trata-se com Macedo, á rua Dr. Maia Lacerda n. 163 (Estacio de Sá). (A 12980) 2

VENDE-SE uma mobilia completa para sala de jantar, nova. Pechincha. Informações Norte 2370, com Leal. (A 12889) 2

VENDEM-SE uma mobilia de sala de jantar, uma de sala de visitas, um piano Pleyel e mais objectos de arte, á rua Archias Cordeiro, 362, Meyer, e um dormitorio com 6 peças. (A 12922) 2

VENDE-SE um dormitorio, cadeira de balanço, peças de sala de jantar e outros moveis e objectos, por motivo de mudança para fóra. Trata-se á rua Barão do Bom Retiro, 151. (A 13569) 2

VENDE-SE um tricycle com pouco uso, proprio para entregas ou para vendedor ambulante. Ver, rua Santo Amaro, 153. (A 14153) 2

VENDE-SE um perfeito caminhão fechado, Ford, á rua Frei Caneca n. 401 (fundos). (A 14117) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CIA. Aurea Brasileira; r. Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 43.665, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (A 12840) 4

C. B. Aurea Brasileira; av. Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 72.302, da serie B, da secção de penhores desta companhia. (A 13500) 4

CIA. Aurea Brasileira; r. Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 41.183, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (A 14120) 4

CASA Dias & Moysés — Dias de Bethencourt & Cia.; rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 170.330, desta casa. (A 14146) 4

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia. — Filial: rua Sete de Setembro, 195. Perdeu-se a cautela n. A-7.632, desta casa. (A 14197) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 208.944, desta casa. (A 13501) 4

GUIMARAES & Sanseverino — Rua Alexandre Herculano n. 5. Perdeu-se a cautela n. 387.425, desta casa. (A 14231) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 276.292, desta casa. (A 12867) 4

JORGE Silva Oliveira — Rua Silva Jardim n. 10. Perdeu-se a cautela n. 68.875, desta casa. (A 12918) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 278.410, desta casa. (A 14192) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 598.639, da 3ª serie, da Caixa Economica. (A 12858) 4

VIANNA, Irmão & Cia.; r. Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 166.602, desta casa. (A 12861) 4

VIANNA, Irmão & Cia.; r. Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 162.115, desta casa. (A 15018) 4

VIANNA, Irmão & Cia.; r. Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 166.531, desta casa. (A 12913) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato do sobrado á rua Bento Lisboa n. 70-A. Aluguel 625$000. Trata-se no mesmo. (A 12971) 5

DIVERSOS

A RIFA de um Ford 27, transferida de 15 de janeiro para 1 de março, fica sem effeito, e a importancia dos bilhetes á disposição dos interessados, á rua Joaquim Murtinho, 106. (A 15060) 3

A RIFA de uma machina Singer, que devia correr no dia 7 de fevereiro, fica transferida para o dia 2 de março proximo, Rita Lacerda. (A 12832) 3

AUTOMOVEL Dodge. Vende-se um em bom estado. Rua Martins Costa, 128, Piedade, lado de Clarimundo de Mello. (A 12841) 3

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391, facilitam prazos e precisam de bons vendedores. (506)

A "Joalheria Valentim" vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 994 Central. (A 12686) 3

COMPRA-SE prata, ouro e joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias, 37; phone 994 C. (A 12685) 3

CABELLEIRAS de lã e de seda a 12$, 30$, etc. Feitas e sob medida. Rua Senhor dos Passos n. 31, sobrado. Tel. Norte 7357. (A 12965) 3

CARTOLA de esparterie e fantasia a 5$; rua da Carioca n. 52, 1º andar. (A 14240) 3

CARNAVAL. Fantasias e ricos vestidos para baile desde 85$. Para passeio bonitos modelos desde 65$. Manteaux, chapéos a 15$. Enfeites e outros artigos. R. da Lapa 50 sob. Mme. Machado. (A 16001) 3

COMPRAM-SE vestidos, manteaux, pelles e outros artigos. Paga-se bem. Rua da Lapa, 50, sob. Tel. Central 2909. Mme. Machado. (A 16002) 3

Comichão empigens, frieiras, darthros, eczemas, espinhas e brotoejas — applique **Dermicura** não é pomada. Em todos as Drogarias e pharmacias — vidro 2$500. (A 12677) 3

DINHEIRO rapido, sob immoveis. Casa Sol Nascente. Uruguayana n. 95. (A 12879) 3

DESEJANDO habil photographo, a domicilio, é obsequio telephonar para Central 5537, a qualquer hora. (A 15029) 3

DINHEIRO, sobre promissorias ou duplicatas, a negociantes e particulares, empresta-se qualquer quantia, sob toda reserva. Trata-se com J. Nigro, Assembléa, 101, sob., sala 5. (A 13442) 3

ENCERADOR por empreitada — Raspa, calafeta e encera. Norte 3150. José Francisco. Rua Senador Pompeu n. 231. (A 12721) 3

INSTITUTO DE MENINOS ANORMAES — Sob a direcção medico-pedagogica dos drs. A. Leitão da Cunha e Moraes Souza. Ensino especial. Methodo do prof. Decroly, de Bruxellas. — Petropolis — Rua Monsenhor Bacellar n. 530. Tel. 119. (A 11999) 3

390 CONTOS Empresto sob hypothecas de predios e terrenos, podendo ser em menores parcellas. Sr. Nogueira, tel. Villa 6347. (A 12566) 3

HYPOTHECAS — Fazem-se a juros modicos, sobre terrenos e predios, á rua dos Ourives n. 103-1º. (A 13507) 3

MACHINAS de escrever de todas as marcas, quasi novas, para liquidação do stock, vendem-se e alugam-se por preços insignificantes. General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (0555)

MACHINAS Singer a 30$ por mez, com direito ás lições de bordar, recebendo machinas velhas em pagamento; chame vendedor pelo telephone Norte 0744. (A 15059) 3

MME. WALKER, cartomante espirita, diz-lhe a tudo com a maxima clareza e sobretudo sigillo: assumpto commercial, particular, etc... Aconselha aos seus consultantes certas e determinadas missões, de accordo com o caso especial de cada um, afim de poderem vencer na vida. Attendo diariamente na sua residencia, á rua Doutor Froes da Cruz n. 52, Nictheroy. (A 13012) 3

Poltronas para cinema, Carteiras escolares, Cadeiras para todos os misteres, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (0554)

PASSEIOS DE CIMENTO pinturas e reconstrucções. Gustavo Rocha faz as melhores por menor preço. R. Augusto Severo 58-A. Phone Central 5480. (A 13408)

PIANOS R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (16096)

PIANO "BRASIL" optimo producto nacional que se tem imposto pelas suas qualidades de som e resistencia — Mechanica importada da melhor fabrica allemã. Vendas a longo prazo — Entrada 200$000. General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (553)

PIANOS Autopianos e Harmoniums concertos e afinações pelos melhores technicos e afinadores, sob a direcção de Carlos de Souza ex-technico das melhores casas do Rio. Rua Visconde do Rio Branco n. 59, sobr. Tel. Central 5896. (0174)

PIANOS e auto pianos novos e em estado de novos, a prestações desde 100$000, sem entrada e sem fiador. Troca-se. CASA FIGUEIROSA (SECÇÃO DE PIANOS) Av. Mem de Sá 100 — Loja e sobrado. (A 12684) 3

OURO Joias velhas compra-se, paga-se bem. Joalheria Raphael. Rua S. José, 43. (5064)

Suspensões

Atrazos. Regras Escassas e Dolorosas. Falta de Regras. A Senhora deve tomar as Capsulas "MENAGOL" que é o Remedio Usado por Milhares de Senhoras com Grande Satisfação pelos Esplendidos e Positivos Resultados sempre obtidos em todos os Casos acima citados.
NA DROGARIA PACHECO
Andradas, 43
(3896)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta; a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (A 13412) 3

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23 sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (A 14172) 6

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 168 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados.
(A 13404)

IMPOTENCIA
Tratamento da impotencia sexual em individuos moços. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca, 22, de 1 ás 6. (A 12898) 6

CLINICA DE SENHORAS
Tratamento sem operação das hemorrhagias, faltas, colicas, etc., diathermia. Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25. Phone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (A 13496) 6

DR. A. CAMILLO MONTEIRO
Electrotherapia — Trat. mod. das mol. da pelle, rheumatismo, hemorrhoida, infl., utero, ovarios, prostata, corrimentos, etc. R. Carioca, 6, 4º. (A 14008)

Dr. von Dollinger da Graça
Raios X Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias.
RODRIGO SILVA, 5, de 2 ás 6 horas. Sul 834. Cent. 4570. (A 12077)

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (D 16995) 6

MOLESTIAS
das senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o afastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
—RUA RODRIGO SILVA 7—
Segundas, Quartas e Sextas das 13 ás 16 horas

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIS DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (19858) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria.
(3760)

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Pça. Floriano, 55 — 4º — A's 2 horas. — C. 5280.

DENTISTAS

DENTISTA — Vende-se um consultorio completo, em optimas condições; informações com o sr. Catão, na Casa Cirio, Ouvidor, 183. (A 12804) 7

DENTISTA — Vendem-se uma cadeira, um motor electrico Ritter, um armario, um quadro electrico da Electro-Dental e um vulcanizador, muito barato. Rua dos Andradas n. 46. (A 14161) 7

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (19860)

SALAS. Alugam-se duas, sendo uma propria para dentista. Ponto magnifico. Uruguayana n. 22. (A 12875) Dent.

SRS. dentistas — Vende-se um gabinete em Friburgo, preço commodo inf. á rua dos Andradas, 46. (A 14234) 7

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. Maria Josepha, diplomada pelo Rio e Madrid — Partos e outros trabalhos. Consultas das 9 ás 5. Avenida Gomes Freire n. 77. Central 3642. (A 13484) 3

PROFESSORAS

ATE' com uma lição só por semana varias pessoas idosas e atrazadas, aprendem portuguez, arithmetica, escripturação, etc., em gabinete livre de curiosos, com o prof. particular da rua S. José, 34-2º, casa de familia. (A 15..) 9

ALLEMÃO — Professor ensina seu idioma. Vae tambem a domicilio. Rua Aguiar n. 21 (Tijuca). (D 39521) 9

PROFESSORA diplomada ensina piano, theoria e solfejo, preparando para exames. Rua Aguiar n. 21. (D 39521) 9

COPIAS á machina, ao mimeographo. Sete de Setembro numero 107. Escola Urania. Traducções.

COLLEGIO Nydia Ribeiro, semi-internato e externato para ambos os sexos. Cursos: Jardim da Infancia, primario e secundario. Rua Pereira Nunes n. 78. Tel. Villa 2904. (A 12995) 9

ESCOLA URANIA
Dactylographia, tachygraphia, curso commercial, linguas por professores natos, E. Mercantil, diurno e nocturno, tachygraphia ingleza. 7 Setembro, 107. (A 14145) 9

DACTYLOGRAPHIA: mensalidade, 10$; Escola Royal, ruas Carioca n. 41 e Archias Cordeiro, 159. Prof. A. Castro. Tel. 3636. (A 13474) 9

LUBA MANDUCHEVA, professora diplomada pelo Conservatorio de Praga, ensina piano, theoria e solfejo. Programma do Instituto. Phone Sul 2097. (A 16003) 9

PROFESSORA ensina francez, inglez e allemão, pratico e theorico. Vae a domicilio. Estacio de Sá n. 37. (A 14229) 9

PROF. BARBOSA — Lecciona portug., francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (A 14031) 9

Casa Guiomar

CALÇADO "DADO"
A mais barateira do Brasil
AVENIDA PASSOS, 120 — Rio
E' o expoente maximo dos preços minimos
TELEPHONE NORTE 4424

DURANTE ESTE MEZ vae beneficiar as Exmas. freguezas, apresentando novos modelos, que serão vendidos a preços excepcionaes, para, desta forma, agradecer a preferencia com que é distinguida.

SAPATOS LUIZ XV FEITOS A MÃO
além destes outros modelos

45$ — Lindos e elegantes sapatos todos abertinhos, "typo tressé", em lindo couro naco azeitona, com o trançado, biqueira e vivo de chromo amarello, proprios para a estação.

Superiores sapatos de fina pellica envernizada preta, todos forrados de pellica cinza e linda fivella de metal, salto baixo, proprios para mocinhas e escolares.
De ns. 28 a 32. . . . . 25$000
De ns. 33 a 40. . . . . 28$000
Pelo Correio, mais 2$500 em par.

ULTIMAS NOVIDADES EM ALPERCATAS

ALPERCATAS "TYPO FRADE" DE VAQUETA, CHROMADA, AVERMELHADA, TODA DEBRUADA
De ns. 17 a 26. . . . 6$000
De ns. 27 a 32. . . . 7$000
De ns. 33 a 40. . . . 9$000

O mesmo typo em pellica envernizada de côr cereja ou preta.
De ns. 17 a 26. . . 9$000
De ns. 27 a 32. . . 10$000

Pelo Correio, mais 1$500 por par
Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.
Pedidos a Julio de Souza
(7057)

PROFESSORA de piano, violino, bandolim e violão. Direito a estudo. Rua Thomaz Coelho n. 76 — Andarahy. (A 15025) 9

PROFESSOR de physica, chimica, historia natural, historia universal e geographia, com longa pratica de magisterio, acceita alumnos e alumnas em sua residencia e vae á casa dos mesmos. Avenida 28 de Setembro, 316, casa 2. (A 10900) 9

PROFESSORA lecciona portuguez, francez e piano, a domicilio ou em sua residencia. Rua Oliveira Fausto, 12, sala da frente — Botafogo. (A 14219) 9

TERRENO

Vende-se na rua Theodoro da Silva n. 216, tres lotes de 11 x 20, a conto de réis o metro. Trata-se com Alvear na 2ª secção da Alfandega, das 2 ás 4 horas. (A 14154)

CAMINHÃO FORD

Vende-se em perfeito estado, proprio para aterro; trata-se com o sr. Dagoberto, á Avenida 28 de Setembro numero 191 — Villa Isabel. (A 12865)

ESPLENDIDO PALACETE

Aluga-se um optimo palacete situado num dos melhores pontos de Copacabana, proprio para familia de alto tratamento. Tem duas varandas, 4 salas, 7 quartos, cozinha, copa, garage, jardim, horta e outras dependencias. Informa-se neste escriptorio com o sr. Braga. (D 19672)

CAPAS PARA MOBILIAS

Stores, linhos bordados. R. Sen. Euzebio, 88. Tel. N. 4079. (16992)

ESPLENDIDO PALACETE

Vende-se um optimo palacete situado num dos melhores pontos de Copacabana, proprio para familia de alto tratamento. Tem duas varandas, quatro salas, sete quartos, cozinha, copa, garage, jardim, horta e outras dependencias. Informa-se neste escriptorio com o sr. Braga. (1951)

Salas de jantar a 1:350$
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (16991)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (16990)

TERRENO EM S. CLEMENTE
Ruas Icatu' e Sarapuhy

Em continuação á rua Alfredo Chaves. Vende-se os melhores terrenos com linda vista para Botafogo. Informa-se no local, ou na Av. Rio Branco n. 90, com Julio Junqueira de Aquino. (16988)

BANCO DO BRASIL

Preparam-se candidatos ao concurso deste Banco. Rua do Ouvidor n. 89, 2º andar. Phone Norte 0541. (A 12985)

DINHEIRO
Empresta-se sobre pianos que podem ficar em poder do devedor, portanto sem os vexames de remoção.
CASA FIGUEIROSA (SECÇÃO BANCARIA)
Av. Mem de Sá n. 100 — Loja e — sobrado —
(A 12987)

CARNAVAL

Aluga-se para os tres dias, uma boa sala, com uma bella sacada, no melhor ponto. Rua Marechal Floriano Peixoto 163. (A 12983)

DISTINCTO HOTEL

Appartamentos e optimos aposentos com agua corrente. Rua 2 de Dezembro n. 124. (A 13403)

IPANEMA — BUNGALOW

Vende-se um. Tem garage. Tratar á rua S. Bento n. 21, sobrado. (A 12892)

Correio Aereo

C. G. Aeropostale
UNICO SERVIÇO OFFICIAL DOS CORREIOS FRANCEZES, URUGUAYOS, ARGENTINOS

SAHIDAS de Aviões Postaes do Rio:
Todas as 5ªs feiras, para: Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal Dakar, Casablanca, Alicante e Toulouse.
Todas as 6ªs feiras, para: Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e Buenos Aires e Chile.
Fechamento de malas:
Para o Norte, 5ª feira até ás 12 horas.
Para o Sul, 5ª feira até ás 22 horas.
Mala de ultima hora.
Para o Norte, 5ª feira até ás 13 horas.
Para o Sul, 6ª feira até ás 12 horas.
AVENIDA RIO BRANCO, 50
TELE. NORTE 7406
Agencia em Petropolis
270, Avenida 15 de Novembro
(7014)

TERRENO EM BOTAFOGO

Vende-se o da rua Humaytá n. 46, com 10 x 46. Tratar com Araujo, na CASA GARCIA, de 1 ás 4. (A 12897)

ANDAR PARA ESCRI- — PTORIOS —

Aluga-se um com 200 metros quadrados, servido por elevador, com todo conforto de hygiene, para grandes escriptorios ou companhias; ver e tratar das 9 ás 11 e das 2 ás 6 horas, á rua Mayrinck Veiga, 20, 2º andar. (A 14206)

BAIRRO NOVO — CAMPO — GRANDE —

Vendem-se proximos da estação de C. Grande e Senador Vasconcellos, magnificos terrenos a prestações sem juros. Trata-se no local ou á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. (A 12919)

CASA

Aluga-se por 650$000 mensaes uma linda casa para grande familia, em centro de terreno todo ajardinado, com 5 quartos, duas grandes salas, copa, banheiro completo com aquecedor automatico e fogão a gaz. Tem telephone, bem como, quarto para creado. — Rua dos Prazeres, 102, Santa Alexandrina. Póde ser vista a qualquer hora. Tratar no mesmo ou á rua Primeiro de Março n. 107, (loja). (A 12930)

Grande terreno—Therezopolis

65 x 50, na Avenida Oliveira Botelho, proximo á estação do Alto e do Hotel Hygino. Preço 35 contos. Telephone CENTRAL 3818. (A 12923)

VENDE-SE

um bom varejo de cigarros, café, doces, balas, etc. Tratar com Annibal, rua Ledo n. 16, botequim, das 9 ás 4 horas da tarde. Facilita-se pagamento. (A 14196)

ASTHMA (Syndrome)

Cura radical e tratamento. Procurar o sr. Valente. Largo da Condessa Frontin numero 19, 1º andar. (A 14200)

COMPRA-SE PIANO

Urgente, para particular, mesmo precisando reparos. — Phone 0241 Villa. (A 12910)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. n. 685. V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5. (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.). R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-2115.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa 70 (C. 0935. P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Lacé Brandão — Sete de Setembro 97, 1º (3 horas).
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. S. José 69 — Res. Sul 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul. 1052.
Dr. Moncorvo — (Creanças), Rodrigo Silva 18 (3 hs.). Moura Britto 58.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Cons: Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. C. 1555.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Marechal Floriano 44. 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Fachet 21, ás 2 horas.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48. 3ªs, 5as. e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. M. Esberard Leite — Cl. medica. Mol. creanças. Pr. Floriano 23 (5º), 2ªs., 4ªs. e 6as. (2 horas).
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5. Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultra violeta Syphilis, 43 Ourives. N. 2879.
Dr. Ferrari — Reiniciou suas consultas das 2 ás 4, á rua 1º de Março n. 13.
DR. ARAUJO DOS SANTOS Tuberculose (pneumothorax) pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs) Tels. C. 1525 e V. 4397.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Urugayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Dr. Werneck Machado, da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11-1º (INSTITUTO ALVARO ALVIM). Tratamento pelos raios ultra-violetas, diathermia, electro-coagulação, galvanocaustia, alta-frequencia, ar quente, correntes galvanicas e faradicas, neve carbonica, radium, 2 ás 5. Teleph. C. 4748.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. Assembléa 47. C. 2972.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.
Dr. A. Gaviño Gonzaga — Com 3 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphilis e tumores da pelle. Plastica cutanea: depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X, Radium, U. V. e Infra-Vermelhos Diathermia. N. Carbonica etc., das 3 em deante. Carmo 5, 2º, esq. São José. C. 0492.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.). 79 Assemb. 2 ás 5. Tel. res. Ip 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças Berlim. Ourives 7 — C. 0952.
Dr. Massilon Saboia — Russell 52, 3 horas — 3ª, 5ª e sab. B. M. 1603.

Dr. Mario G. Ramos — Chile 23. A's 3 hs. Chamados Ip. 0319.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs., 4ªs e 6ªs., das 3 ás 7 1/2. Res. Avenida Pasteur 296. Tel. Sul 0824.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.

TUBERCULOSE. D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli. Geral. Pneumothorax. Carioca 40 (3 ás 5).

MOLESTIAS DO CORAÇÃO, VASOS E RINS

Dr. F. de Arêa Leão — Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico. Methodos modernos de diagnostico e tratamento. Av. Rio Branco, 143, 5º andar. Das 3 ás 5 horas. — Tel. C. 3665 — Resid. Visconde de Pirajá n. 401. Tel. Ip. 1656.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e afficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gonorrhéa militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 9 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.
Dr. Americo Valerio — D. Faculdade de Medicina. — Rua 7 de Setembro 189, 2º — C. 1768. Diariamente, das 4 ás 7 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim 300 (V. 3225). Res.: Araujos 59 (V. 5550). Consultas 2ªs., 4ªs. e 6ªs. de 1 ás 3.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca 3 hs. 2ªs., 5as. e sabs. H. Lobo 276.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. 336. Sul 3145. Consultas gratis na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados 8 ás 10.

CLINICA CIRURGICA. VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca 6 3º and., 4 ás 6 hs. C. 3950.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (ás 5 horas). Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 81 (3 ás 5 hs.). Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).
Dr. Paulo Cesar de Andrade — Cirurgia — Vias urinarias. Assembléa 41. Tel. C. 4803 — Residencia: Tel. Sul 579.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 668. (V. 1223). Assembléa 27. (C. 0730).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56, 10 ás 12 e 1 ás 5. C. 2369.
Dr. Mario Kroeff — Uruguayana 104, das 3 ás 6 hs. (N. 6404).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1771.
Dr. Condeixa Filho — Cons. Uruguayana 104, 4º andar 1 ás 4. Tel. N. 1146.
Dr. Rocha Maia — Uruguayana 63 (2 ás 6) C. 411.—Tel. resid. V. 1575.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Santa Casa e Pró-Matre — 13 Maio 53, (3 ás 5 hs.). T. C. 4395. Res. V. 627.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa G. Camara 328 (N. 8233). 2ªs. 4ªs e 6ªs.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Assembléa 49, ás 5 hs. Res. Cattete 270 (B. M. 0768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Corrêa de Araujo — S. José 69 (1 ás 4). C. 0515. Res. Ip. 0211.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 4 ás 6. C. 2089.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA PROSTATA E METHRA

Dr. Alvaro Moutinho — r. Buenos Aires 77, 4º andar, de 9 ás 5 hs.
Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (8 ás 21). Tel C. 3051. Res. V. 5588.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 horas, C. 2604 e B. M. 1933.

OCULISTAS

Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha. Tel. C. 2923.
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva 28, de 3 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca 28. Das 13 ás 17 horas.
Dr. Francisco Eiras — S. José 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. S. José 43, de 12 ás 14 horas, excepto segundas e sextas-feiras.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa 58 (2 hs.) C. 0451.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Rua da Carioca, 50 — C. 3392 e Jardim 1196.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 0992.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, Tel. 5304. Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Lozzada — Quitanda, 45, T. C. 3907.
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66, Tel. N. 4747.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, n. 6 — Tel. 0603.
Drs. Clovis D. de Abranches e Castellar Cabral — Rosario, 82. (N. 6822).
Dr. C. Daniel de Deus — S. José 81 (sobr.). — Tel. C. 1631.
Dr. Sylvio Camacho Crespo — R. 1º de Março 20. Tel. N. 1677.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 31.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, rua 1º de Março, 33. Tel. 4468, Norte.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Idéal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte.